



ORGANIZADORES

João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Ubeneí Sousa de Farias

10 ANOS DO CURSO DE MÚSICA- LICENCIATURA DA UFC, CAMPUS SOBRAL

Ações, trajetórias e
perspectivas

Editora
**SER
TÃO
CULT**
10 anos




ORGANIZADORES

**João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Ubeneí Sousa de Farias**

10 ANOS DO CURSO DE MÚSICA- LICENCIATURA DA UFC, CAMPUS SOBRAL

**Ações, trajetórias e
perspectivas**



**Sobral - CE
2024**

Editora

**SER
TÃO
CULT**
10 anos

10 ANOS DO CURSO DE MÚSICA-LICENCIATURA DA UFC, CAMPUS SOBRAL

Ações, trajetórias e perspectivas

© 2024 copyright by: João Emanuel Ancelmo Benvenuto e Ubenei Sousa de Farias(Orgs.)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil



Editora
**SER
TÃO
CULT**
10 anos

Rua Maria da Conceição P. de Azevedo, 1138
Renato Parente - Sobral - CE
(88) 3614.8748 / Celular (88) 9 9784.2222
contato@editorasertao.cult.com.br
sertao.cult@gmail.com
www.editorasertao.cult.com.br

Coordenação Editorial e Projeto Gráfico
Marco Antonio Machado

Coordenação do Conselho Editorial
Antonio Jerfson Lins de Freitas

Conselho Editorial

Antonio Chagas Neto: Universidade Federal do Cariri (Brasil)
Audrey-Kristel Barbeau: Université de Quebec em Montreal (Canadá)
Carlos Poblete Lagos: la Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación (Chile)
Colin Enright: McGill University (Canadá)
Francis Dubé: Université Laval (Canadá)
Gabriel Nunes Lopes Ferreira: Universidade Federal do Piauí (Brasil)
Gerardo Silveira Viana Júnior: Universidade Federal do Ceará, Campus Fortaleza (Brasil)
Guilherme Araújo Freire: Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral (Brasil)
Luiz Botelho Albuquerque: Universidade Federal do Ceará, Campus Fortaleza (Brasil)
Pascal Gaillard: Université de Toulouse - Jean Jaurès (França)
Simone Marques Braga: Universidade Estadual de Feira de Santana (Brasil)

Revisão

Antonio Jerfson Lins de Freitas

Capa e Ilustrações

Douglas Freitas do Nascimento

Assessoria de Acessibilidade

Jonatas Souza e Silva

Design Gráfico

Elainne Cristina Gonzaga da Silva Benvenuto
Douglas Freitas do Nascimento

Diagramação e capa

João Batista Rodrigues Neto

Catálogo

Leolgh Lima da Silva - CRB3/967

Equipe de Produção Executiva da Empresa Júnior SoMuS

Amanda Kelly Rocha Amancio
Ana Beatriz Bezerra Brandão de Melo Lima
Douglas Freitas do Nascimento
Francisca Alisandra Rodrigues de Sousa dos Santos
Francisco Anderson Andrade Santos
Francisco Eriberto de Souza Vasconcelos
João Guilherme Oliveira Alves
Kariny Kelvia Paiva Barbosa
Laiza Maria do Nascimento Silva
Lídia Kelly Martins Sales
Liliane Marinho da Silva
Luis Miguel Soares Cardoso
Maria Joévila Sousa da Silva
Mariane Liberato Marçal
Mariene de Sales Silva
Jackson Crispim Martins
Jheimison Costa Nascimento
Wellington Sousa Silva

Equipe Técnica de Gravação do Audiobook

Mateus Elildo da Luz Aguiar
Antonio Francisco Silva do Nascimento

Organização:



Apoio:



Este projeto é apoiado pela Secretaria da
Cultura do Estado do Ceará, com recursos da Lei
Paulo Gustavo (Lei Complementar n. 195/2022)



A615 10 anos do curso de música-licenciatura da UFC, campus Sobral: ações,
trajetórias e perspectivas. / Organizado por João Emanuel Ancelmo
Benvenuto, Ubenei Sousa de Farias. - Sobral CE: Sertão Cult, 2024.

490p.

ISBN: 978-65-5421-142-0 - papel
ISBN: 978-65-5421-143-7 - e-book - pdf
Doi: 10.35260/54211437-2024

1. Música. 2. Arte. 3. Curso de música- UFC. I. Benvenuto, João
Emanuel Ancelmo. II. Farias, Ubenei Sousa de. III. Título.

CDD 700





Sumário

Índice de Figuras	7
Índice de Gráficos.....	11
Índice de Quadros	15
Índice de Tabelas	17
Agradecimentos.....	21
Prefácio	23
Apresentação	25

Parte I - Um breve panorama sobre o Curso de Música da UFC/ Sobral

Música-Licenciatura da UFC, <i>Campus</i> Sobral: 10 anos de um curso “latino-americano vindo do interior”	29
A trajetória do Curso de Música - Licenciatura da UFC, <i>Campus</i> Sobral: uma pesquisa documental registrada em atas no período de 2011 a 2020	91
10 anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, <i>Campus</i> Sobral: uma Análise dos Perfis Discentes	193
Indicadores de Produtividade do Curso de Música-Licenciatura da UFC Sobral de 2011 a 2020: uma pesquisa de levantamento.....	221

Parte II - Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Apoio Estudantil

Cordas Friccionadas na UFC <i>Campus</i> Sobral: fragmentos de uma história	269
Canto coral e formação docente: uma reflexão sobre a percepção de licenciandos em Música	299
O Ensino de Violão na Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará no <i>Campus</i> Sobral entre 2011 e 2020	313

A Extensão no Curso de Música da UFC Sobral: em Sintonia com a Comunidade.....	339
--	-----

Cooperação e intercâmbio internacional no Curso de Música - Licenciatura da UFC Sobral.....	373
---	-----

O Estágio Supervisionado no Curso de Música - Licenciatura da UFC, <i>Campus Sobral</i> : um levantamento quantitativo das ações desenvolvidas entre 2011 e 2020	393
--	-----

Políticas de Ambientação, Acompanhamento e Apoio Estudantil no Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral	415
---	-----

O Lugar das Disciplinas Pedagógicas no Curso de Música da UFC- <i>Campus Sobral</i> : Percurso de Construção do Ser Professor, 2011 a 2020	445
--	-----

Parte III - Um novo momento precisa chegar

Para Sonhar o Futuro... ..	469
----------------------------	-----

Sobre o(a)s Autore(a)s	481
------------------------------	-----



Índice de Figuras

Figura 1 - Painéis de Indicadores da Graduação da UFC.....	38
Figura 2 - Localização Geográfica do Estado do Ceará.....	39
Figura 3 - Localização da Cidade de Sobral no Mapa do Ceará	39
Figura 4 - Mapa da Região Metropolitana de Sobral.....	40
Figura 5 - Divisão Distrital de Sobral	41
Figura 6 - Teatro São João	43
Figura 7 - Museu Dom José	43
Figura 8 - Casa da Cultura de Sobral	43
Figura 9 - Escola de Música Maestro José Wilson Brasil	43
Figura 10 - Instituto Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes	43
Figura 11 - Curso de Música - Licenciatura da UFC, <i>Campus</i> Sobral	43
Figura 12 - Foto tirada da faixa	46
Figura 13 - Unidades Curriculares - Ciclo Básico.....	64
Figura 14 - Unidades Curriculares - Ciclo Complementar	65
Figura 15 - Planta Paginação (Térreo) do Bloco 03, Curso de Música da UFC/Sobral.....	75
Figura 16 - Planta Baixa (3º Pavimento) do Bloco 03, Curso de Música da UFC/ Sobral	76
Figura 17 - Restaurante Universitário - <i>Campus</i> UFC/Sobral Mucambinho.....	77
Figura 18 - Biblioteca do Campus Sobral.....	78
Figura 19 - Sala de Leitura da Biblioteca	78
Figura 20 - Serviço de Psicologia Aplicada.....	79

Figura 21 - Ônibus Intracampus	79
Figura 22 - Laboratório de Informática.....	80
Figura 23 - Auditório UFC Mucambinho	81
Figura 24 - Site antigo do Curso de Música UFC/Sobral.....	82
Figura 25 - Site novo do Curso de Música UFC/Sobral.....	82
Figura 26 - Página no Facebook	83
Figura 27 - Perfil no Instagram	83
Figura 28 - Grupo no WhatsApp	83
Figura 29 - Canal no Youtube do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral	84
Figura 30 - Canal no Youtube do EncontraMus.....	84
Figura 31 - Escola de Música de Sobral (EMS)	273
Figura 32 - Professora Joana D'arc de Almeida Teles	277
Figura 33 - Anúncio de inscrições para cursos de extensão no 1º semestre do ano de 2013	279
Figura 34 - Concerto do Festival Eurochestries no Theatro São João, em 2013	279
Figura 35 - Convite para o Concerto do Quinteto de Cordas Cearense.....	280
Figura 36 - Cartaz do Núcleo Sinfônico	281
Figura 37 - Programação segundo dia de Enconramus 2015.1.....	282
Figura 38 - Professor Israel Victor Lopes da Silva.....	284
Figura 39 - Concerto do Festival Eurochestries no Theatro São João, em 2017.....	286
Figura 40 - Orquestra de Câmara da UFC no EncontraMus 2017.2.....	286
Figura 41 - Grupo KEES.....	288
Figura 42 - Fragmento da Sequências de Acordes (cadências)	320
Figura 43 - Descrição da prática de estudo de acordes	321
Figura 44 - Momento de apresentação de violão solo para os colegas em sala de aula (18/11/2019).....	323
Figura 45 - Exemplo de um arranjo da turma de Violão IV em 2016.2.....	325

Figura 46 - Apresentação da turma de Violão IV no Abrigo de Idosos (28/11/2019)....	326
Figura 47 - Imagem descritiva da roda de improvisação	328
Figura 48 - Etapas para o gerenciamento do nervosismo e da ansiedade de palco..	331
Figura 49 - Apresentações públicas.....	332
Figura 50 - Turma de Violão IV 2019.2 em Apresentação no EncontraMus 2019.2	333
Figura 51 - Cartaz de divulgação das inscrições para o Cantarolando	352
Figura 52 - Cartaz de divulgação da Oficina de Educação Sonora, realizado pelo eixo de formação do projeto Música na Escola	352
Figura 53 - Notícia publicada em Jornal sobre o projeto Música na Escola.....	352
Figura 54 - Oficina de Iniciação às cordas realizada pelo Quinteto Cantabile, vinculado à Orquestra de Câmara da UFC Sobral (Coord. Israel Victor) na Escola Municipal Maria Dias Ibiapina, em 2018.....	353
Figura 55 - Cartaz de divulgação de seleção de novos integrantes para o Vocal UFC, 2016	356
Figura 56 - Grupo de Choro da UFC Sobral	356
Figura 57 - OSUFC Sobral, sob a regência da Profa. Adeline Stervinou, em concerto na Praça do Patrocínio, durante as comemorações do centenário do eclipse	356
Figura 58 - Orquestra de Câmara da UFC Sobral em concerto no Theatro São João, intitulado Clássicos do Cinema (2018)	356
Figura 59 - Orquestra de Violões da UFC Sobral durante recital didático na Escola Raul Monte, pelo projeto Música na Escola.....	357
Figura 60 - Cartaz de divulgação da edição do EncontraMus “Dendicasa”, 2020.2 .	359
Figura 61 - Apresentação dos alunos durante o EncontraMus 2017.1.....	359
Figura 62 - Cartaz da IV Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral (2019)	360
Figura 63 - Encerramento do Eurochestries (2019)	360
Figura 64 - CIEMS 2013 - 1º Edição.....	384
Figura 65 - CIEMS 2015 - 2º Edição.....	385
Figura 66 - CIEMS 2017 - 3º Edição.....	385

Figura 67 - CIEMS 2019 - 4º Edição.....	386
Figura 68 - Livros publicados a partir do evento da CIEMS	386
Figura 69 - Eurochestries 2013 - 1º Edição.....	388
Figura 70 - Eurochestries 2015 - 2º Edição	389
Figura 71 - Eurochestries 2017 - 3º Edição	390
Figura 72 - Eurochestries 2019 - 4º Edição.....	391
Figura 73 - Audiência Pública na Câmara Municipal de Morrinhos.....	406
Figura 74 - Audiência Pública na Câmara Municipal de Pires Ferreira.....	406
Figura 75 - Localização de Sobral, no Ceará.....	447
Figura 76 - Fluxograma do Curso de Música da UFC-Sobral, 2011, com as disciplinas pedagógicas em destaque (Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação; Didática; e Estrutura, Política e Gestão Educacional)	456
Figura 77 - Fluxograma do Curso de Música da UFC-Sobral, 2019, com as disciplinas pedagógicas em destaque (Fundamentos da Educação; Didática; e Estrutura, Política e Gestão Educacionais).....	460



Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Recursos Humanos do Curso de Música da UFC/Sobral por Tipo de Vínculo.....	49
Gráfico 2 - Recursos Humanos do Curso de Música da UFC/Sobral por Status.....	51
Gráfico 3 - Recursos Humanos do Curso de Música da UFC/Sobral por Titulação..	53
Gráfico 4 - Período de Início da Atuação dos Servidores no Curso de Música UFC/Sobral	58
Gráfico 5 - Período de Término da Atuação dos Servidores no Curso de Música UFC/Sobral.....	59
Gráfico 6 - Quantitativo de Extensões por Ano (2011 a 2020)	70
Gráfico 7 - Quantitativo de Extensões por Tipo (2011 a 2020)	71
Gráfico 8 - Quantitativo de Extensões distribuídas por Responsáveis (2011 a 2020)....	72
Gráfico 9 - Quantitativo de Eventos por Ano.....	73
Gráfico 10 - Indicadores do Tipo de Ação de Extensão (2011-2020)	140
Gráfico 11 - Status dos alunos no curso	198
Gráfico 12 - Status dos discentes por gênero	198
Gráfico 13 - Formas de ingresso dos alunos no curso por Status	199
Gráfico 14 - Gênero dos discentes evadidos do curso por ano	202
Gráfico 15 - Raça/cor dos evadidos	203
Gráfico 16 - Tipos de deficiências dos evadidos	203
Gráfico 17 - Tipo de escola em que os discentes evadidos concluíram o Ensino Médio	204
Gráfico 18 - Valores nominais e percentuais de evasão por turma.....	204
Gráfico 19 - Faixa etária dos evadidos (na data da evasão)	208
Gráfico 20 - Motivo de evasão dos alunos	208
Gráfico 21 - Gênero dos alunos com matrícula ativa por turma coletado em 2020.2....	209

Gráfico 22 - Raça/cor dos Graduandos no ano de 2020	210
Gráfico 23 - Tipos de Deficiências dos Graduandos	211
Gráfico 24 - Tipo de escola em que os discentes graduandos concluíram o Ensino Médio	211
Gráfico 25 - Quantitativo de discentes com matrícula ativa por turma no ano de 2020....	212
Gráfico 26 - Faixa etária dos alunos com matrícula ativa no ano de 2020	213
Gráfico 27 - Quantitativo de discentes com matrícula ativa por currículo no curso em 2020.....	213
Gráfico 28 - Gênero dos egressos por turma	214
Gráfico 29 - Raça/cor dos Egressos.....	215
Gráfico 30 - Tipo de Deficiências dos Egressos	215
Gráfico 31 - Tipo de escola em que os discentes egressos concluíram o Ensino Médio....	216
Gráfico 32 - Quantitativo de alunos egressos por turma	216
Gráfico 33 - Quantitativo de alunos egressos por ano	217
Gráfico 34 - Faixa Etária dos Egressos (na data da colação de grau)	218
Gráfico 35 - Quantitativo de Publicações por Tipo	228
Gráfico 36 - Quantitativo Geral de Publicações por Ano.....	230
Gráfico 37 - Evolução temporal das Publicações do tipo “Artigo em Periódico”	231
Gráfico 38 - Quantitativo de Livros publicados de 2011 a 2020	232
Gráfico 39 - Quantitativo de Capítulos de Livros publicados entre 2011 e 2020.....	234
Gráfico 40 - Quantitativo de Trabalho de Conclusão de Curso de 2011 a 2020.....	236
Gráfico 41 - Quantitativo de Artigo em Anais de Evento publicados entre 2011 e 2020	238
Gráfico 42 - Quantitativo de Resumo em Anais de Evento publicados entre 2011 e 2020	239
Gráfico 43 - Quantitativo de Produção Artística e Cultural por Ano (2011 - 2020)....	241
Gráfico 44 - Quantitativo Total de Produção Artística e Cultural por Relevância (2011 - 2020).....	242
Gráfico 45 - Quantitativo total de Concerto/Espectáculo por ano (2011 - 2020)	243
Gráfico 46 - Quantitativo total de Recital/Interpretação por ano (2011-2020)	243
Gráfico 47 - Quantitativo Anual de Produção Técnica	248
Gráfico 48 - Quantitativo de Produção Técnica por Tipo	249

Gráfico 49 - Quantitativo de Cursos de Formação Profissional por Ano.....	249
Gráfico 50 - Quantitativo de Produtos de Comunicação por Ano.....	250
Gráfico 51 - Quantitativo de Eventos Organizados por Ano	251
Gráfico 52 - Quantitativo Geral de Comunicações por Ano (2011-2020)	254
Gráfico 53 - Quantitativo de Comunicações por Ano e por Vínculo Institucional (2011-2020)	255
Gráfico 54 - Comunicações por Modalidades de Apresentação por Ano	256
Gráfico 55 - Comunicações organizadas por tipo (Ensino, Pesquisa e Extensão) ...	257
Gráfico 56 - Quantitativo de Orientações por Ano (2011-2020).....	260
Gráfico 57 - Quantitativo de Orientações por Modalidade.....	261
Gráfico 58 - Quantitativo de Orientação por Modalidade e por Gênero	261
Gráfico 59 - Quantidade de artigos produzidos ao longo do tempo.....	305
Gráfico 60 - Artigos organizados por categoria	306
Gráfico 61 - Quantidade de artigos por tipo de grupo estudado.....	309
Gráfico 62 - Número de alunos que escolheram Violão no primeiro semestre.....	316
Gráfico 63 - Quantidade de Ações por Ano	347
Gráfico 64 - Ações realizadas cadastradas na Secretaria de Cultura da UFC	348
Gráfico 65 - Ações vinculadas por coordenador.....	349
Gráfico 66 - Percentual das ações por modalidades	350
Gráfico 67 - Status de matrícula dos estudantes-estagiário	396
Gráfico 68 - Quantitativo geral de discentes aprovados em Estágio Supervisionado entre os anos de 2013 e 2020.....	402
Gráfico 69 - Atuação dos estagiários por Etapas de Ensino (2013 a 2020).....	404
Gráfico 70 - Levantamento dos turnos de atuação de Estágio Supervisionado (2013 a 2020)	406
Gráfico 71 - Cidades que receberam estagiários de Música (2013 a 2020)	407
Gráfico 72 - Quantitativo de Bolsas e Auxílios Financeiros aos estudantes do Curso de Música UFC/Sobral vinculados à Assistência Estudantil	436
Gráfico 73 - Quantitativo de Bolsas de Assistência Estudantil	440
Gráfico 74 - Distribuição dos 1,3 milhão de alunos matriculados na rede federal de Educação Superior, por grau acadêmico - Brasil, 2022	450
Gráfico 75 - Os 15 maiores cursos de graduação em licenciatura em número de matrículas - Brasil, 2022	451

Gráfico 76 - Dados de matrícula da Disciplina Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação (a partir de 2019, denominada Fundamentos da Educação), 2012-2020.....	457
Gráfico 77 - Dados de matrícula da Disciplina Didática, 2013-2020.....	458
Gráfico 78 - Dados de matrícula da Disciplina Estrutura, Política e Gestão Educacionais, 2013-2020	459



Índice de Quadros

Quadro 1 - Publicações consultadas dos Anuários Estatísticos da UFC	36
Quadro 2 - Recursos Humanos do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral	47
Quadro 3 - Relação de Servidores Efetivos por Vínculo, Regime e Período de Atuação ...	49
Quadro 4 - Relação de Servidores Substitutos por Vínculo, Regime e Período de Atuação	50
Quadro 5 - Relação de Servidores por Status e Período de Atuação	52
Quadro 6 - Qualificação da Titulação dos Servidores do Curso de Música da UFC/Sobral	53
Quadro 7 - Servidores Colaboradores do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral	59
Quadro 8 - Carga horária total do Curso de Música UFC/Sobral	61
Quadro 9 - Notas médias dos concluintes na avaliação Enade 2014, 2017 e 2021	63
Quadro 10 - Organização do Estágio Supervisionado no Curso de Música da UFC/Sobral	66
Quadro 11 - Quantitativo dos principais eventos do Curso de Música da UFC/Sobral	72
Quadro 12 - Listagem das Atas Consultadas do Curso de Música da UFC/Sobral.....	95
Quadro 13 - Levantamento das Ações de Extensão Registradas em Ata por Ano ...	136
Quadro 14 - Panorama Geral de Ações de Extensão (2011-2020)	137
Quadro 15 - Qualis técnico/tecnológicos, classificados conforme tipos e subtipos definidos pela área de Artes	245
Quadro 16 - Quantitativo de Comunicações em eventos promovidos na UFC (2011 a 2020).....	253
Quadro 17 - Disciplinas curriculares de Violão que são ofertadas no curso	318
Quadro 18 - Exemplo da catalogação das ações de extensão utilizadas na pesquisa ...	345
Quadro 19 - Organização da Oferta Curricular das Atividades de Estágio Supervisionado	399

Quadro 20 - Quantitativo geral de discentes aprovados em Estágio Supervisionado entre os anos de 2013 e 2020.....	403
Quadro 21 - Atuação de estagiários em instituições de Educação Básica (2013 a 2020) ...	408
Quadro 22 - Atuação de estagiários em instituições de Ensino Superior (2013 a 2020)	409
Quadro 23 - Atuação de estagiários em Espaços Não-Escolares (2013 a 2020).....	410
Quadro 24 - Levantamento dos Termos de Convênios do Curso de Música da UFC/Sobral firmados com instituições de ensino parceiras (2013 a 2020)	411
Quadro 25 - Publicações externas afins à temática desta pesquisa	419
Quadro 26 - Publicações internas afins à temática desta pesquisa.....	420
Quadro 27 - Componentes Curriculares de Metodologia do Trabalho Acadêmico I e II.....	427
Quadro 28 - Lista de disciplinas ofertadas durante o período de férias (2011 a 2020)....	431
Quadro 29 - Lista de projetos PBIA do Curso de Música UFC/Sobral (2016 a 2020).....	437
Quadro 30 - Cursos da UFC, em Sobral, classificação quanto ao grau e ano de início das atividades	449
Quadro 31 - Disciplinas pedagógicas obrigatórias, ministrada pela pedagoga, com o semestre em que é ofertada e carga horária, Fluxograma 2015.....	457
Quadro 32 - Disciplinas pedagógicas obrigatórias, ministrada pela pedagoga, com o semestre em que é ofertada e carga horária, Fluxograma 2019.....	461



Índice de Tabelas

Tabela 1 - Dados dos Ingressantes do Curso de Música UFC/Sobral, entre 2011 e 2020.....	195
Tabela 2 - Local de residência com base nos perfis discentes.....	200
Tabela 3 - Quantitativo de alunos evadidos a cada ano por turma.....	206
Tabela 4 - Evolução Temporal de Publicações por Tipo (2011 a 2020).....	229
Tabela 5 - Quantitativo de Artigos em Periódico publicados de 2011 a 2020 por autoria	231
Tabela 6 - Livros publicados de 2011 a 2020.....	233
Tabela 7 - Quantitativo de Capítulos de Livros publicados entre 2011 e 2020 por autoria.....	234
Tabela 8 - Indicador de Produção Artística e Cultural por Tipo (2011-2020).....	241
Tabela 9 - Quantitativo de Produção Técnica por Docente (2011 a 2020)	252
Tabela 10 - Quantitativo de Orientações por Orientador versus Modalidade (2011-2020).....	258
Tabela 11 - Lista de lives realizadas em 2021 pela Orquestra de Câmara da UFC/Sobral e OSUFC/Sobral.....	292
Tabela 12 - Lista histórica com percentual da população com nível superior 1990-2020 – BRASIL-CEARÁ.....	448
Tabela 13 - Número de vagas em cursos de graduação, por modalidade de ensino, segundo a categoria administrativa - Brasil, 2022	450



*“Desses dez anos passados, presentes
Vividos entre o sonho e o som”*

(Todo Sujo de Batom, Álbum Belchior, Belchior, 1974)



Agradecimentos

À Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, pelo apoio recebido por meio do 13º Edital Ceará das Artes – modalidade Música –, que viabilizou a divulgação deste livro nos formatos impresso e em audiobook, com recursos da Lei Paulo Gustavo e do Ministério da Cultura/Governo Federal.

À Prefeitura de Sobral, em especial, à Secretaria da Cultura e Turismo do Município, pelo incentivo na publicação do edital Sérgio Presley de fomento às ações culturais, financiando a produção do e-book desta publicação através de recursos provenientes da Lei Paulo Gustavo e Ministério da Cultura/Governo Federal;

À Administração Superior da Universidade Federal do Ceará (UFC), nas pessoas do Magnífico Reitor Prof. Dr. Custódio Luís Silva de Almeida e da Senhora Vice-Reitora, Profa. Dra. Diana Cristina Silva de Azevedo;

O apoio e a parceria do Programa de Pós-Graduação no Mestrado Profissional em Artes (PROFARTES) do Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará, atualmente sob a gestão do Prof. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (Coordenador) e do Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Vice-Coodenador);

À Diretoria do *Campus* da UFC em Sobral, nas pessoas do Diretor Prof. Dr. Mário Áureo Gomes Moreira e da Vice-Diretora Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes;

À coordenação do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, atualmente sob a gestão da Profa. Dra. Simone Santos Sousa (Coordenadora) e do Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Vice-Coodenador);

Aos integrantes do Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LaPPem), sob responsabilidade do grupo de trabalho intitulado “Trajetórias e Ações do Curso de Música da UFC/Sobral (TAMus)”, cuja atuação foi fundamental no processo de coleta de dados quantitativos e qualitativos sobre o Curso de Música da UFC/Sobral;

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo apoio dado através da concessão de bolsas de iniciação científica (2022 a 2024), que resultaram no desenvolvimento desta pesquisa;

A todo(a)s o(a)s pesquisadore(a)s que fizeram parte desta obra, por aceitarem o desafio de contribuir para o registro e conhecimento das ações desenvolvidas durante esses primeiros dez anos de funcionamento do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*;

A toda a equipe da diretoria e demais membro(a)s da Empresa Júnior So-MuS do curso de Música da UFC/Sobral, pela produção executiva na captação de recursos para elaboração do projeto “10 anos do Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*: ações, trajetórias e perspectivas” e, também, pela organização da produção cultural de lançamento deste livro;

Ao belíssimo trabalho de ilustração do livro, que foi produzido a partir da colaboração entre Douglas Freitas (pintura/desenho) e Elaine Cristina (design gráfico);

A dedicação e apoio do Prof. Jonatas Souza junto à equipe da Jucá Produtora Cultural pelo importante trabalho de assessoria de acessibilidade, possibilitando que as pessoas com deficiência visual tenham acesso integral ao conteúdo desta publicação;

À Editora SertãoCult por todo o suporte e empenho da equipe de trabalho para a realização desta publicação dentro do prazo estabelecido;

À toda a equipe de servidores docentes (efetivos e substitutos), técnicos-administrativos, estudantes, funcionários e demais colaboradores que contribuíram de forma dedicada com a trajetória de constituição do curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral* durante estes últimos dez anos (2011 a 2020). E que venham as próximas décadas de crescimento e fortalecimento da nossa querida instituição!



Prefácio

Prefaciар este livro é para mim motivo de intensa alegria: a alegria de estarmos intelectualmente vivos, dentro de um marco temporal significativo. Vencemos um primeiro desafio: Existirmos! Outros maiores virão, pois não basta sobreviver de qualquer maneira: devemos persistir com os valores, práticas e motivações que nos trouxeram até aqui, isto é, a construção daquela autonomia cidadã, cognitiva, criativa e responsável, tão cara a Paulo Freire e Izaíra Silvino, e que no nosso caso é consequência da experiência estética. A prevalência de atitudes e as práticas decolonizadas são as características que emergem da análise deste trabalho.

O livro presta contas do já feito, ilumina o que está em curso e projeta o futuro. Passado, presente e futuro de uma iniciativa educacional da maior relevância e oportunidade estão descritos de maneira muito apropriada. A observação cuidadosa de ingressantes e egressos (não ignorando os evadidos) permite avaliar as transformações do *habitus* musical que o Curso consegue realizar junto aos seus estudantes, fato que, de certo modo, também é aferido pela excelente avaliação institucional alcançada.

Verificamos no livro que, além do conhecimento musical canônico, o Curso prima pela produção do conhecimento novo através da pesquisa, e esse é um dos eixos de excelência do trabalho: reinventar o já sabido, criticá-lo, procurar alternativas, testar novos métodos e teorias, fazer avançar as fronteiras do saber seguro.

O cuidado com os discentes tem um outro aspecto central revelado pelo livro. As assimetrias na distribuição de renda da população brasileira fazem com que a evasão escolar em todos os níveis seja uma das principais dificuldades da educação brasileira. Apoiar o estudante em termos financeiros, alimentares, afetivos e de equipamentos e instrumentos são condições para o sucesso tanto dele quanto de todas as iniciativas que se organizam ao seu redor.

O livro revela ainda que o cuidado com a comunidade estudantil se comunica à comunidade em geral, através das ações de extensão. Neste caso, a promoção pelo Curso de eventos locais, regionais e internacionais revelam uma radicalização da extensão, que atinge dimensões internacionais, e cumpre esse papel de articular o local ao universal através do diálogo.

Finalmente, educar a sensibilidade, o gosto, os sentidos da delicadeza, da beleza, do bem fazer são imprescindíveis num mundo marcado pela grosseria, estupidez, ignorância e brutalidade. O livro revela como é possível, através da Música, construir um mundo digno, belo e encharcado de sentido.

Boa leitura!!

Professor Luiz Botelho Albuquerque, Ph.D.



Apresentação

A ideia de criação deste livro teve início no ano de 2018, a partir da curiosidade em conhecer a história da nossa instituição e, também, o interesse em registrar, de uma forma mais sistemática e conjunta, as ações que estavam sendo realizadas no âmbito do curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*.

À medida em que nos deparamos com o volume de trabalho e a quantidade de informações catalogadas durante a pesquisa exploratória, logo percebemos a relevância em transformar esta coleta valiosa de dados em um produto final simbólico, que fosse representativo, do nível de engajamento e dedicação do(a)s agentes envolvido(a)s do curso de Música para o fortalecimento da área de Música e/ou Educação Musical na cidade de Sobral e região. Surge daí a proposta de produção do livro sobre os “10 anos do Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*: ações, trajetórias e perspectivas”.

Contudo, realizar tal tarefa se mostrou um grande desafio para uma equipe tão reduzida, até então composta apenas por um professor, um técnico-administrativo e uma discente. Com o passar do tempo, demais autore(a)s foram se incorporando ao trabalho desta investigação, o que fez com que pudéssemos alcançar a amplitude necessária para percorrer as ações desenvolvidas pelo curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, durante os seus primeiros 10 anos de atuação.

Aqui vale a pena destacar o empenho da Empresa Júnior SoMuS do curso de Música da UFC/Sobral, que mobilizou no seu projeto de estreia do “Núcleo de Pesquisa e Publicação”, o processo de captação de recursos junto a editais de fomento para a publicação do livro sobre os “10 anos do Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*”. Sem falar no apoio e na fundamental articulação quanto a logística da produção executiva e de organização da produção cultural para o lançamento desta obra.

Para conhecimento, esta publicação possui, ao todo, 13 capítulos que foram elaborados por docentes, discentes (ativos e egressos), técnico-administrativo e demais colaboradores que apresentaram uma reflexão panorâmica sobre as ações desenvolvidas pelo curso de Música da UFC/Sobral, no decorrer do período situado entre os anos de 2011 e 2020, tendo como parâmetro de análise investigativa os pilares de ensino, pesquisa e extensão realizados na referida instituição.

Para tanto, a estrutura de organização desta publicação foi dividida em três seções, a saber: a) a Parte I: um Breve Panorama sobre o Curso de Música da UFC/Sobral que contempla a produção escrita de quatro capítulos; b) a Parte II: Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Apoio Estudantil, com a exposição de mais oito capítulos e; c) a Parte III: “[...] um Novo Momento Precisa Chegar” que corresponde ao capítulo de encerramento do livro.

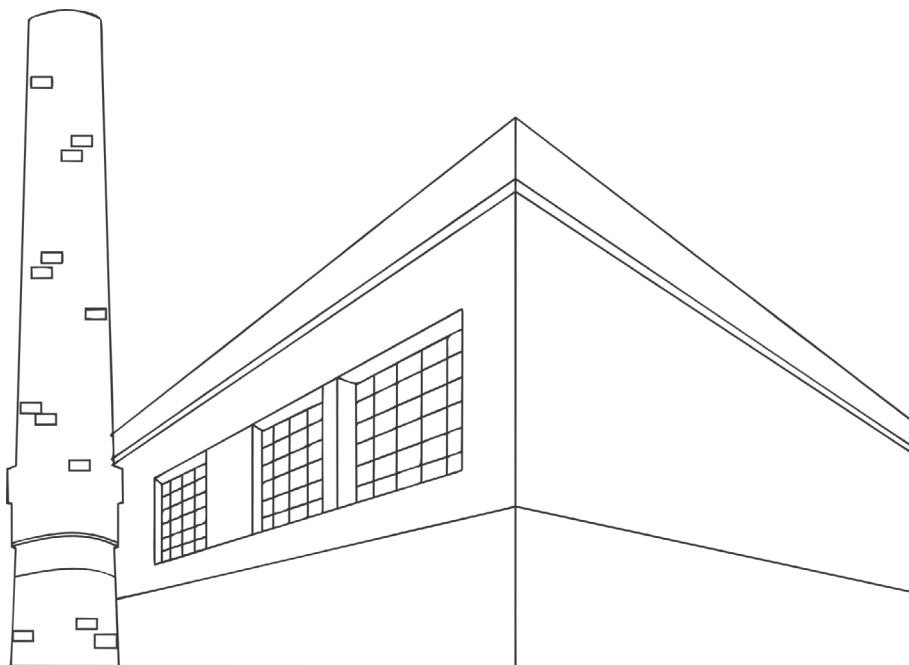
Por último, apenas comunicar que os escritos desta obra são frutos de um esforço coletivo, compartilhado e colaborativo, feito a muitas mãos, que visam registrar um recorte histórico das trajetórias sonoras trilhadas até aqui, representativas “desses dez anos passados, presentes vividos entre o sonho e o som”, como já dizia o cantor sobralense Belchior.

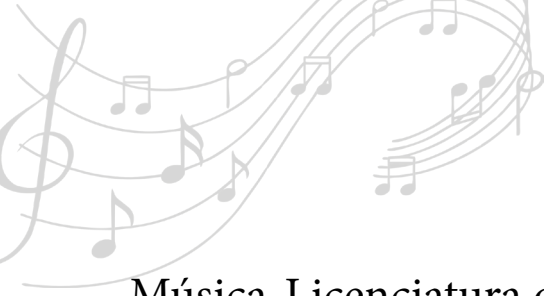
Aproveitem a leitura!

João Emanuel Ancelmo Benvenuto e Ubenéi Sousa de Farias.

PARTE I

Um breve panorama sobre o Curso de Música da UFC/Sobral





Música-Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral: 10 anos de um curso “latino-americano vindo do interior”¹

João Emanuel Ancelmo Benvenuto

Ubeneí Sousa de Farias

Francisca Alisandra Rodrigues de Sousa dos Santos

Beatriz Sousa de Oliveira

Maria Edina Privino Veras

Terezinha Vitória dos Santos

Amanda Kelly Rocha Amancio

Carla Viana de Carvalho

Resumo: Este trabalho teve como intuito realizar um amplo levantamento sobre as principais ações que foram realizadas pelo Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, entre os anos de 2011 até 2020. Sua justificativa está relacionada com a necessidade de oportunizar uma reflexão panorâmica sobre a trajetória de ações realizadas pela referida instituição, considerando seus possíveis impactos para o desenvolvimento da Música e da Educação Musical em nível local e regional. A pergunta de partida desta investigação tem como guia a seguinte questão: Quais foram as ações realizadas pelo Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, entre os anos de 2011 e 2020, no cenário da Música e da Educação Musical na cidade de Sobral e região? Para tanto, o objetivo principal desta investigação visou identificar e analisar o conjunto de ações que foram realizadas no decorrer do período situado nos primeiros 10 anos do referido curso. A metodologia desta investigação se caracteriza como uma pesquisa documental, estruturada através do levantamento, catalogação e análise de informações coletadas nas seguintes base de dados: a) documentos oficiais disponibilizados pelo Curso

¹ Referência ao trecho da canção “Apenas um Rapaz Latino-Americano”, presente no Álbum *Alucinação*, do artista e compositor Belchior, lançado no ano de 1976, um dos artistas mais proeminentes que nasceu na cidade de Sobral, Ceará.

de Música - Licenciatura da UFC/Sobral; b) informações postadas em sites ou redes sociais oficiais do curso; c) informações compiladas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do Curso de Música da UFC/Sobral; d) consultas junto à base de dados do “Repositório Institucional UFC”; e) o levantamento de informações junto ao “Anuário Estatístico da UFC” e “Painéis de Indicadores da Graduação”; f) sondagens e diálogos com os servidores do curso para verificação de informações em torno dos dados catalogados. Dentre os elementos abordados na análise de dados da pesquisa, fez-se uma breve contextualização sobre a cidade e a cultura de Sobral. Em seguida, no que se refere às informações relacionadas ao Curso de Música da UFC/Sobral, destacaram-se: a) o histórico do curso; b) os recursos humanos; c) a proposta curricular do Curso de Música da UFC/Sobral; d) a infraestrutura do Curso de Música da UFC/Sobral; e) a infraestrutura geral da UFC, *Campus Sobral*; f) informações sobre comunicação e *marketing* do curso. Por fim, apesar das limitações no acesso ao conjunto dos dados documentais, ressalta-se que esta investigação possibilitou uma compreensão panorâmica em torno da trajetória e ações desenvolvidas pelo Curso de Música nos últimos dez anos e permitiu uma base de informações considerável para a realização de publicações futuras que sejam complementares a este tema.

Palavras-chaves: Música no Ensino Superior. Licenciatura em Música na UFC/Sobral. Pesquisa Documental.

INTRODUÇÃO

Esta investigação teve como intuito elaborar um amplo levantamento sobre as principais ações que foram realizadas pelo Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*², entre os anos de 2011 e 2020³, tendo em vista que, neste espaço de tempo, o referido curso completou dez anos de existência e de atuação na cidade de Sobral e região.

A justificativa desta pesquisa está relacionada com a necessidade de oportunizar uma reflexão panorâmica sobre a trajetória de ações realizadas pelo

2 Situado no município de Sobral, principal cidade da região Noroeste do Estado do Ceará.

3 Tendo em vista a situação de pandemia ocasionada pela Covid-19, destaca-se que após a aprovação do Plano Pedagógico de Emergência (PPE) da Pró-Reitoria de Graduação da UFC, ocorreram alterações no calendário universitário previsto para o ano de 2020. Portanto, na prática, o recorte temporal investigativo deste trabalho se estende até a data limite de 19 de abril de 2021, que corresponde ao período final para consolidação das sínteses de notas e frequências referente ao semestre letivo 2020.2.

Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, avaliando seus possíveis impactos para o desenvolvimento da Música e da Educação Musical em níveis local e regional.

Tal proposta investigativa possibilitará compreender e avaliar, de forma contínua e longitudinal, os caminhos percorridos até o presente momento e, simultaneamente, permitirá vislumbrar quais serão os desafios e as perspectivas para a melhoria do campo de atuação musical junto à cidade de Sobral e região no futuro.

Daí que o presente trabalho tem como pergunta de partida a seguinte questão principal: Quais foram as ações realizadas pelo Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, entre os anos de 2011 e 2020, no cenário da Música e da Educação Musical na cidade de Sobral e região?

Portanto, o objetivo principal deste trabalho é identificar e analisar o conjunto de ações que foram realizadas pelo(a)s agentes do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, no decorrer do período situado entre os anos de 2011 e 2020.

Além disso, os objetivos específicos desta investigação buscaram: a) averiguar as ações de ensino, pesquisa e extensão promovidas no Curso de Música da UFC/Sobral; b) avaliar informações sobre os perfis discentes do Curso de Música da UFC/Sobral, além das perspectivas de acompanhamento e apoio estudantil adotadas pela instituição; c) identificar ações de inovação e internacionalização desenvolvidas no Curso de Música da UFC/Sobral.

Compreende-se que o presente trabalho é um ponto de partida analítico sobre os impactos do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral na região, uma vez que se apresenta como uma pesquisa longitudinal em torno da trajetória delineada até o momento, necessitando de ampliações posteriores para um maior aprofundamento no decorrer do processo de coleta e análise das informações, além de possibilitar uma base de dados considerável para a realização de publicações futuras que sejam complementares a este tema de investigação.

METODOLOGIA

Universo da pesquisa

O universo de investigação desta pesquisa tem como foco o levantamento do conjunto de ações desenvolvidas no Curso de Música-Licenciatura da UFC,

Campus Sobral, no que diz respeito ao período situado entre os anos de 2011 e 2020.

Método de pesquisa

No processo de desenvolvimento deste trabalho, optou-se pelo método de pesquisa documental, uma vez que buscou coletar um conjunto de informações relacionadas com a trajetória de ações elaboradas pelos agentes do Curso de Música UFC/Sobral, durante o período situado entre 2011 e 2020 para, então, compreender as características de organização e estruturação da referida instituição ao longo do tempo. Tal procedimento se aproxima da compreensão destacada por Carmo e Ferreira (1998, p. 59), segundo a qual a pesquisa documental “Visa seleccionar, tratar e interpretar **informação bruta** existente em suportes estáveis (*scripto*, áudio, *vídeo e informo*) com vista a dela extrair algum sentido. Por outro lado tem por objectivo executar essas mesmas operações relativamente a **fontes indirectas**”.

Apesar do curso ter uma trajetória significativa de dez anos, não foram encontrados estudos afins ou trabalhos já existentes com esta proposta temática de pesquisa que analisasse em profundidade os impactos longitudinais de suas atividades no desenvolvimento de ações na cidade de Sobral e região.

Flick (2009, p. 237) corrobora com a perspectiva da presente investigação ao afirmar que “documentos podem ser instrutivos para a compreensão das realidades sociais em contextos institucionais”, o que se assemelha com a proposta desta pesquisa, pois visa proporcionar uma visão panorâmica em torno da trajetória e dos impactos ocasionados pelas ações implementadas pelo Curso de Música da UFC/Sobral no decorrer de um recorte temporal determinado.

A afirmativa logo abaixo, de Carmo e Ferreira (1998), auxilia no processo de melhor dimensionamento em torno da relevância de uma pesquisa documental bem elaborada para o desenvolvimento das diversas investigações:

A pesquisa documental assume-se como *passagem do testemunho*, dos que investigaram antes no mesmo terreno, para as nossas mãos. Estudar o que se tem produzido na mesma área é, deste modo, não uma afirmação de erudição acadêmica ou de algum pedantismo intelectual, mas um acto de gestão de informação, indispensável a quem queira introduzir algum valor acrescentado à produção científica existente sem correr o risco de estudar o que já está estudado tomando como original o que já outros

descobriram. Tal o valor acrescentado escorar-se-á, assim, em suportes sólidos anteriormente concebidos e testados (Carmo; Ferreira, 1998, p. 59).

Portanto, em relação ao procedimento metodológico escolhido, este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa do tipo documental, pois tem como premissa o processo de levantamento, catalogação, seleção e análise em torno da base de dados a ser coletada no decorrer da pesquisa.

O instrumento de coleta de dados

Para tanto, esta investigação abarcou o levantamento, a catalogação e a análise das informações coletadas nas seguintes bases de dados: a) documentos oficiais disponibilizados pelo Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral e por demais setores institucionais da UFC, com relação às áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil; b) informações postadas em sites ou redes sociais oficiais do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, além de consultas virtuais em demais projetos vinculados à referida instituição; c) informações compiladas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do Curso de Música da UFC/Sobral; d) consultas junto à base de dados do “Repositório Institucional UFC”, no intuito de compilar e analisar as publicações vinculadas ao Curso de Música da UFC/Sobral que estavam cadastradas neste ambiente virtual; e) o levantamento de informações junto ao “Anuário Estatístico da UFC” e “Painéis de Indicadores da Graduação”, visando coletar dados quantitativos institucionais referentes à trajetória do Curso de Música da UFC/Sobral, no período situado entre os anos de 2011 e 2020; f) sondagens e diálogos com os professores do curso, responsáveis pelas ações de ensino, pesquisa e extensão, no intuito de verificar e confirmar a fidedignidade dos dados catalogados.

O procedimento de coleta de dados

Documentos oficiais do Curso de Música-Licenciatura da UFC, Campus Sobral

A estratégia utilizada para a realização da coleta de dados da pesquisa ocorreu, inicialmente, a partir da verificação da gama de documentos oficiais que foram impressos e/ou publicados virtualmente pelo curso, a fim de catalogar

quais materiais poderiam ser utilizados na pesquisa: Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) publicados pela instituição e; Manuais oficiais produzidos pela instituição (Atividades Complementares, Estágio Supervisionado, Trabalhos de Conclusão de Curso, Extensão).

Outros documentos analisados foram as atas de reunião do Colegiado e, também, do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Música da UFC/Sobral, que forneceram uma amostragem significativa sobre as ações e os diversos projetos promovidos pela instituição nos últimos dez anos, permitindo o acesso a informações quantitativas e detalhamentos em torno de cada proposta desenvolvida no âmbito do curso.

Também foram consultados e observados os malotes arquivados junto à coordenação do Curso de Música da UFC/Sobral, no intuito de extrair o quantitativo anual de bolsistas existentes, juntamente com a informação do órgão institucional ao qual estavam vinculados, facilitando a identificação da natureza do projeto de origem das bolsas.

Notícias divulgadas em sites e/ou redes sociais em torno das ações do Curso de Música-Licenciatura da UFC, Campus Sobral

O trabalho da busca por notícias teve como foco a realização de consultas no *site* oficial do Curso de Música da UFC/Sobral, contemplando coletas de dados, tanto na versão atual⁴ como na versão antiga⁵ do *site* da referida instituição. Além disso, complementou-se o levantamento dos dados com as informações disponíveis junto às redes sociais oficiais⁶ do curso. Tal levantamento possibilitou catalogar as ações que foram implementadas nos últimos dez anos, contemplando as dimensões do ensino (formação inicial e continuada); da pesquisa (publicações e iniciativas de internacionalização); da extensão (eventos, cursos, projetos, programas, apresentações culturais), entre outros.

Informações compiladas no SIGAA do Curso de Música da UFC/Sobral

No decorrer da trajetória investigativa, foram realizadas diversas buscas junto ao SIGAA UFC do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, que

4 Para mais informações, acessar o site em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/>.

5 Para mais informações, acessar o site em: <http://www.musicasobral.ufc.br/portal/>.

6 Para tanto, realizaram-se buscas na página oficial do Facebook do “Música UFC Sobral”, disponível em: <https://www.facebook.com/MusicaUFCsobral/> e, também, no Feed do Instagram “Música UFC Sobral”, disponível em: <https://www.instagram.com/musicaufcsobral/?hl=pt-br>.

permitiram compilar um conjunto de informações institucionais, tais como: a) dados relativos ao Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) dos discentes; b) o acesso complementar às informações pessoais sobre os discentes matriculados no curso; c) a possibilidade de consulta ao histórico dos alunos do curso para uma análise mais detalhada em torno da trajetória acadêmica; d) a disponibilidade de verificação das turmas e componentes curriculares que foram ofertados durante o período de 2011 a 2020 pelo Curso de Música da UFC/Sobral; e) a possibilidade de checagem de relatórios oficiais que são emitidos pelo próprio SIGAA UFC (alunos ativos no curso; alunos com pendência de matrícula; lista de alunos por tipo de saída; lista de ingressantes; lista de insucessos; lista de alunos com percentual de carga horária cumprida; relatórios de avaliação institucional; disciplinas com maior reprovação; indicadores de ingresso, matrícula e egresso do curso; matrizes curriculares; dentre outras). Enfim, ao final desse processo de catalogação e verificação a partir dos dados coletados no SIGAA UFC, pode-se compreender a dimensão estrutural do Curso de Música da UFC/Sobral com muito mais propriedade e discernimento.

Levantamento documental junto ao Repositório Institucional UFC

Segundo informações que constam no site do Repositório Institucional da UFC⁷, a plataforma “tem como propósito reunir, armazenar, organizar, recuperar, preservar e disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária (docentes, pesquisadores, técnicos e alunos de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e graduação), bem como os documentos que são produzidos no âmbito da Universidade Federal do Ceará”.

Após a consulta na base de dados do Repositório Institucional da UFC, identificaram-se vários registros das produções escritas que foram elaboradas por docentes, técnicos e discentes que atuaram/estudaram junto ao Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral no decorrer do recorte investigativo considerado (2011-2020). Dentre as publicações catalogadas durante o levantamento, podem-se destacar: teses, dissertações, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), monografias de especialização e artigos, que permitiram um melhor dimensionamento a respeito dos indicadores de produtividade dos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral.

⁷ Para mais informações sobre o Repositório Institucional da UFC, basta acessar o seguinte endereço eletrônico: <http://www.repositorio.ufc.br/>. Acesso em: 14 abr. 2020.

Levantamento junto aos “Anuários Estatísticos” e “Painéis de Indicadores da Graduação” da UFC

Conforme averiguado no site oficial da UFC, a proposta do Anuário Estatístico⁸ possui como objetivo “contribuir para o esforço institucional de ampliar a transparência e de assegurar o aperfeiçoamento da gestão universitária”, por meio da divulgação de um documento digital que compila um conjunto de informações estatísticas que representam o desempenho da UFC nas instâncias de ensino, pesquisa e extensão. Ao todo, ressalta-se que serviram de base de consultada para esta investigação as seguintes publicações que estão listadas abaixo:

Quadro 1 - Publicações consultadas dos Anuários Estatísticos da UFC

Identificação da Publicação	Detalhamento
Anuário Estatístico da UFC 2012 - Base 2011	Os dados estatísticos do Anuário 2012 são referentes ao ano de 2011.
Anuário Estatístico da UFC 2013 - Base 2012	Os dados estatísticos do Anuário 2013 são referentes ao ano de 2012.
Anuário Estatístico da UFC 2014 - Base 2013	Os dados estatísticos do Anuário 2014 são referentes ao ano de 2013.
Anuário Estatístico da UFC 2015 - Base 2014	Os dados estatísticos do Anuário 2015 são referentes ao ano de 2014.
Anuário Estatístico da UFC 2016 - Base 2015	Os dados estatísticos do Anuário 2016 são referentes ao ano de 2015.
Anuário Estatístico da UFC 2017 - Base 2016	Os dados estatísticos do Anuário 2017 são referentes ao ano de 2016.
Anuário Estatístico da UFC 2018 - Base 2017	Os dados estatísticos do Anuário 2018 são referentes ao ano de 2017.
Anuário Estatístico da UFC 2019 - Base 2018	Os dados estatísticos do Anuário 2019 são referentes ao ano de 2018.
Anuário Estatístico da UFC 2020 - Base 2019	Os dados estatísticos do Anuário 2020 são referentes ao ano de 2019.
Anuário Estatístico da UFC 2021 - Base 2020	Os dados estatísticos do Anuário 2021 são referentes ao ano de 2020.

Fonte: Universidade Federal do Ceará.

Aqui, compreende-se que o levantamento das informações sobre o Curso de Música da UFC, *Campus Sobral*, junto aos Anuários Estatísticos da UFC, permitiu observar, de maneira longitudinal, categorias como: o acesso aos documentos oficiais publicados com o nome da resolução e a data de criação do Curso de

documentos-oficiais/322-anuario-estatistico. Acesso em: 10 maio 2020.

Música da UFC/Sobral; a quantidade de vagas ofertadas a cada ano; dados sobre o tipo de processo seletivo pleiteado pelos candidatos; os índices da quantidade de ingressantes anualmente, além de informações sobre a modalidade na forma de ingresso; a taxa de sucesso anual do curso; o quantitativo anual de discentes concluintes; os dados sobre a oferta anual de disciplinas, turmas e matrículas; informações sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), Conceito Preliminar do Curso (CPC), entre outras.

Outra estratégia documental utilizada, que corroborou de maneira significativa com a presente investigação, foi a consulta junto à base de dados dos “Painéis de Indicadores da Graduação⁹” da UFC. A plataforma foi lançada no início do ano de 2020 pela Pró-Reitoria de Graduação da UFC, com o apoio da Divisão de Sistemas de Informação (DSI) da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da referida instituição, cujo objetivo foi tornar transparente e acessível, para a sociedade em geral, os dados sobre os diversos cursos de graduação da UFC¹⁰.

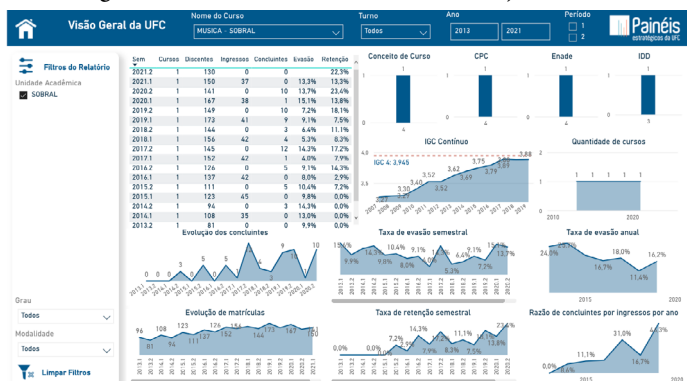
A consulta aos “Painéis de Indicadores da Graduação” possibilitou a confirmação e o cruzamento de informações a partir de dados coletados em outras fontes, além de servir de inspiração quanto às categorias de análise tabuladas e de modelo para a apresentação visual em torno dos dados estatísticos verificados (quadros, tabelas, gráficos). Dentre as categorias analisadas no decorrer do levantamento, destacam-se: a) Visão geral sobre o curso (evolução dos concluintes; evolução de matrículas); b) Quantitativos (relação de ingressos e concluintes; evolução de concluintes ao longo dos semestres); c) Evasão e Retenção (taxa de evasão semestral/anual; taxa de retenção semestral) e; d) Avaliação Externa (conceito do curso via avaliação *in loco*; Conceito Preliminar do Curso no último triênio; Notas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes no triênio).

9 Tal projeto foi elaborado utilizando a metodologia de *Business Intelligence (BI)* e o *software Power BI*, ferramenta de análise de dados da *Microsoft*, proporcionando uma visualização atraente, funcional e em tempo real dos dados institucionais. Para mais informações, consultar o seguinte endereço eletrônico: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrJoiODBlZGFlMjctYjAwNi00ZTAyLWE2NjktNmI5NWZkNjg2MTElIiwidCI6ImI1OTFhZTU0LTZlNmZlNjU0OS1iZTY2LTkwMjFhNDE5NmM3YyJ9>. Acesso em: 02 fev. 2020.

10 Posteriormente, ressalta-se que tal ferramenta foi integrada, em agosto de 2020, aos “Painéis Estratégicos da UFC”, que apresentam um compilado de informações estratégicas referentes à UFC, em tempo real, que visam dar suporte e apoio aos gestores na tomada de decisão e, também, como um canal de prestação de contas com a sociedade. Para mais informações, consultar o seguinte endereço eletrônico: <https://paineis.ufc.br>. Acesso em: 30 ago. 2020.

Para melhor compreensão da ferramenta pelos leitores, segue imagem representativa que apresenta alguns dados estatísticos do Curso de Música UFC/Sobral, a partir da categoria “Visão Geral”:

Figura 1 - Painéis de Indicadores da Graduação da UFC



Fonte: Universidade Federal do Ceará (2020).

Diálogos com os servidores do curso da UFC/Sobral

Em síntese, esta estratégia metodológica de sondagens e diálogos junto aos servidores que atuaram junto ao Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, teve como intuito verificar e confirmar a fidedignidade dos dados catalogados a partir das pesquisas documentais através de consultas com os responsáveis pelas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa da instituição. Tal iniciativa adotada auxiliou de forma significativa no decorrer de toda pesquisa e possibilitou uma maior segurança investigativa em torno dos achados.

ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA

Contextualização sobre a cidade de Sobral e região

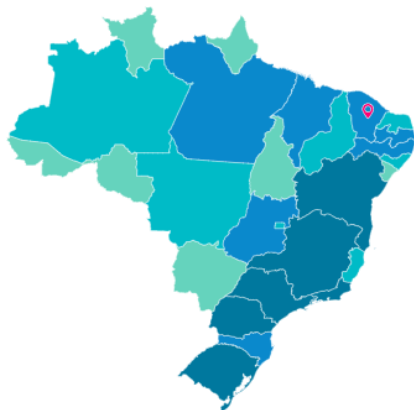
*“Meu amor, meu amor, meu amor:
a eletricidade desta cidade
me dá vontade de gritar
que apaixonado eu sou.”*

(Passeio, Álbum Belchior, Belchior, 1974)

Atualmente, a cidade de Sobral é a 5ª maior cidade do Ceará e está localizada na região Noroeste do estado. De acordo com dados do censo realizado

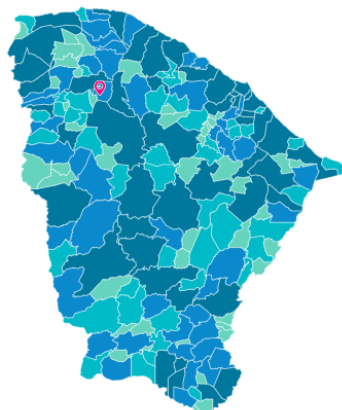
no ano de 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi contabilizado na cidade de Sobral um total de **188.233** habitantes. Além disso, destaca-se que o quantitativo populacional estimado pelo IBGE para o ano de 2021 foi de 212.437 pessoas.¹¹

Figura 2 - Localização Geográfica do Estado do Ceará no Brasil



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020).

Figura 3 - Localização da Cidade de Sobral no Mapa do Ceará



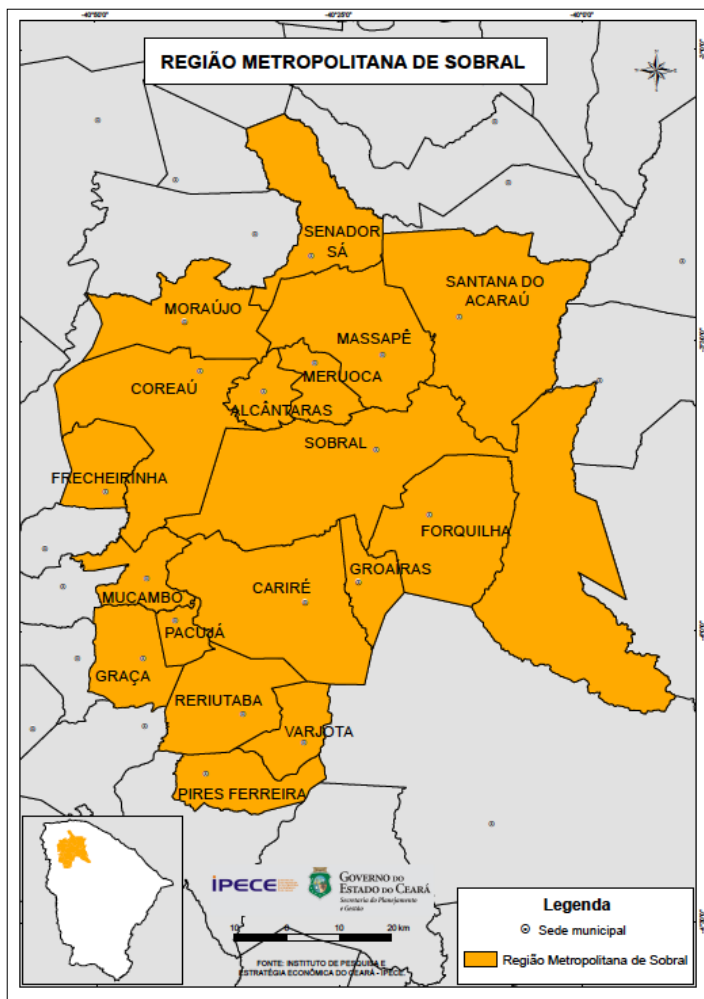
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020).

Segundo pesquisas na base de dados do IBGE, foi possível verificar que a cidade de Sobral possui uma área territorial de 2.068,474 km² (IBGE, 2020), com densidade demográfica de 88,67 hab./km² (IBGE, 2010). Aponta-se também que foi criada no ano de 2017 a Região Metropolitana de Sobral¹², que abrange um total de 18 municípios. São eles: Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Moraujo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral (cidade sede) e Varjota (Ceará, 2016).

¹¹ De acordo com o Censo de 2022, Sobral chegou a 203.023 habitantes.

¹² Destaca-se que a Região Metropolitana de Sobral (RMS) é a terceira região metropolitana do estado do Ceará, junto com a Região Metropolitana de Fortaleza e a Região Metropolitana do Cariri. Para mais informações, ver notícia completa em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Metropolitana_de_Sobral.

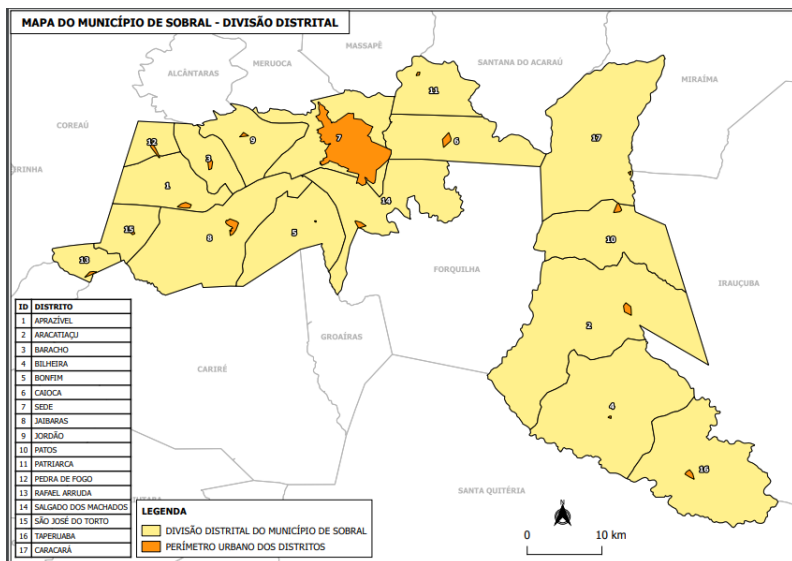
Figura 4 - Mapa da Região Metropolitana de Sobral



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (2020).

De forma complementar, para uma melhor visualização geográfica do município de Sobral, explicita-se que a cidade é composta pela sede, além dos seguintes 16 distritos: Aprazível, Aracatiaçu, Baracho, Bilheira, Bonfim, Caioca, Caracará, Jaibaras, Jordão, Patos, Patriarca, Pedra de Fogo, Rafael Arruda, São José do Torto, Salgado dos Machados e Taparuaba. O mapa disponibilizado abaixo apresenta a organização da divisão dos distritos do município de Sobral.

Figura 5 - Divisão Distrital de Sobral



Fonte: Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente de Sobral (2018).

Com relação aos aspectos educacionais, a cidade de Sobral está em 1º lugar no *ranking* da Educação Básica brasileira, conforme dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)¹³ de 2017, divulgado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério da Educação (MEC).

13 “O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para mensurar o desempenho do sistema educacional brasileiro com base na combinação entre a proficiência obtida pelos estudantes em avaliações externas de larga escala (Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb) e a taxa de aprovação, indicador que tem influência na eficiência do fluxo escolar, ou seja, na progressão dos estudantes entre etapas/anos na educação básica. [...] O cálculo do Ideb obedece uma fórmula em que as notas das provas de Língua Portuguesa e Matemática são padronizadas em uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), depois, a média dessas duas notas é multiplicada pela média (armônica) das taxas de aprovação das séries da etapa (anos iniciais, anos finais e ensino médio), que, em percentual, varia de 0 (zero) a 100 (cem)” (Inep, 2021, p. 11).

No que diz respeito ao Ensino Superior, observa-se que a cidade de Sobral possui uma forte rede de instituições de ensino públicas¹⁴ e privadas¹⁵, atendendo às demandas formativas da comunidade local e das demais cidades circunvizinhas, a partir da oferta de diversos cursos de graduação em diferentes áreas de conhecimento.

Outro fator de destaque é que há no município de Sobral diversos equipamentos culturais que promovem o desenvolvimento das artes e da música na região, a saber: o Teatro São João, inaugurado no ano de 1880; o Museu Dom José, fundado em 1951; a Casa da Cultura de Sobral, criada em 1998; a Escola de Música Maestro José Wilson Brasil¹⁶ que inaugurou sua sede oficial no ano de 2003 (Matos Filho, 2014; Moraes, 2003); o Instituto Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (ECOIA), fundado no ano de 2010; o Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*, que foi implantado no ano de 2011 (UFC, 2009); dentre outros¹⁷.

-
- 14 Até o momento da realização deste trabalho, destacam-se a principais instituições públicas de Ensino Superior existentes na cidade de Sobral: a) a **Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)**, que oferta cursos de graduação nas áreas de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Ciências Sociais, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Pedagogia Intercultural - Licenciatura, Química, Tecnologia em Construção de Edifícios e Zootecnia; b) a **Universidade Federal do Ceará (UFC)**, *Campus Sobral*, com a oferta dos cursos de graduação em Ciências Econômicas, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Finanças, Medicina, Música, Odontologia e Psicologia; c) o **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)**, que possui oferta de cursos Técnicos (Agroindústria, Agropecuária, Eletrotécnica, Fruticultura, Mecânica, Meio Ambiente, Panificação, Segurança do Trabalho), Superiores (Alimentos, Irrigação e Drenagem, Mecatrônica Industrial, Saneamento Ambiental, Física-Licenciatura e Matemática-Licenciatura).
- 15 Com relação às principais instituições privadas de Ensino Superior existentes na cidade de Sobral, elencam-se: a) o **Centro Universitário INTA (UNINTA)**, ofertando cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gastronomia, Jornalismo, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e; b) a **Faculdade Luciano Feijão (FLF)**, com oferta de cursos de graduação nas áreas de Administração, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Psicologia e Odontologia.
- 16 Com base nos dados do PPC de implantação do curso de Música da UFC/Sobral, já é possível observar o potencial artístico e cultural da Escola de Música de Sobral, no qual ressalta-se que: “Desde a sua fundação, Sobral destaca-se por suas atividades artísticas, sendo a primeira cidade do Estado do Ceará a ter uma escola, laica e pública, de música, a Escola de Música Maestro Wilson Brasil, que funciona em prédio restaurado localizado no Centro Histórico, com biblioteca, espaço para implantação de um estúdio de gravação, auditório para palestras, apresentações e doze salas de aulas, tendo capacidade para 540 alunos, com oitenta de suas vagas destinadas à rede pública de ensino de forma gratuita, abrigando alunos de toda a Região Norte do Estado” (UFC, 2009, p. 5).
- 17 É importante destacar que foram listados aqui os principais espaços de fomento e difusão da música na cidade de Sobral. Contudo, existem diversos outros equipamentos culturais relevantes que funcionam na cidade e mobilizam artisticamente o cenário local, como, por exemplo: Pinacoteca de Sobral; Museu MADI; Planetário; Museu do Eclipse; Casa do Capitão-Mor; Memorial do Ensino Superior etc. Caso necessite de mais informações sobre o cenário cultural sobralense, orienta-se consultar: <https://cultura.sobral.ce.gov.br/>. Acesso em: 8 jan. 2020.

Figura 6 - Teatro São João



Fonte: imagem da internet¹⁸.

Figura 8 - Casa da Cultura de Sobral



Fonte: imagem da internet²⁰.

Figura 10 - Instituto Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes



Fonte: imagem da internet²².

Figura 7 - Museu Dom José



Fonte: imagem da internet¹⁹.

Figura 9 - Escola de Música Maestro José Wilson Brasil



Fonte: imagem da internet²¹.

Figura 11 - Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*



Fonte: imagem da internet²³.

A partir dos elementos apresentados até aqui, é possível ter uma dimensão panorâmica e contextual da cidade de Sobral, situada no tempo e no espaço,

18 Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_S%C3%A3o_Jo%C3%A3o_\(Sobral\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_S%C3%A3o_Jo%C3%A3o_(Sobral)). Acesso em: 01 out. 2021.

19 Disponível em: <https://correiodasemana.com/site/wp-content/uploads/2019/09/Museu-Dom-Jos%C3%A9-de-Sobral-1024x576.jpg>. Acesso em: 01 out. 2021.

20 Disponível em: https://cultura.sobral.ce.gov.br/files/space/817/casa_c1.jpg. Acesso em: 01 out. 2021.

21 Disponível em: <https://i0.wp.com/blogdoverissimo.com.br/site/wp-content/uploads/2020/02/435388bf-1200-4455-836d-50acf356defc.jpg?resize=762%2C1024&ssl=1>. Acesso em: 01 out. 2021.

22 Disponível em: https://cultura.sobral.ce.gov.br/files/space/1225/img_3734.jpg. Acesso em: 01 out. 2021.

23 Disponível em: <https://i.pinimg.com/564x/02/1d/0d/021d0dd49ea1fd2e4cb8cf6a0acc7fea.jpg>. Acesso em: 01 out. 2021.

além de estabelecer uma correlação direta com o processo de implantação do Curso de Música da UFC/Sobral na região, conforme se observa no trecho que segue.

O Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral

*“Meu bem, difícil é saber o que acontecerá
Mas eu agradeço ao tempo
O inimigo eu já conheço
Sei seu nome, sei seu rosto, residência e endereço
A voz resiste. A fala insiste: Você me ouvirá
A voz resiste. A fala insiste: Quem viver verá”*
(**Não Leve Flores**, Álbum *Alucinação*, Belchior, 1976)

A ideia desta seção é apresentar as características centrais e informações principais a respeito do Curso de Música da UFC/Sobral, no intuito de auxiliar o(a)s leitor(a)s com uma dimensão panorâmica em torno do processo de estruturação e organização do curso até o presente momento.

Histórico do curso

O Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral foi instituído mediante a homologação do projeto de criação de curso junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) através da resolução nº 07, de 21 de maio de 2010 que aprovou, no seu artigo 1º, “o **Projeto Pedagógico do Curso de Educação Musical, na modalidade Licenciatura**, a ser ministrado sob a responsabilidade do *Campus* Sobral da Universidade Federal do Ceará” (UFC, 2010a, grifo no original).

Posteriormente, a tramitação de autorização de criação do Curso de Música da UFC/Sobral, na modalidade licenciatura, foi aprovada no Conselho Universitário (CONSUNI), no dia 27 de maio de 2010, a partir da resolução nº 12 (UFC, 2010b). Destaca-se aqui um trecho do referido documento, no qual se elenca como justificativa a relevância da criação de um curso de Licenciatura em Música no contexto da região Norte do estado do Ceará:

[...] considerando a importância da criação do curso na redução do déficit existente na quantidade de professores de música em toda a região Norte do Ceará, contribuindo para o desenvolvi-

mento não apenas da educação, mas também para a valorização da cultura daquela região, que deste [*sic*] 2003, conta com uma Escola Municipal de Música em Sobral (UFC, 2010b).

Temporalmente, é fundamental destacar que a conquista na implementação do Curso de Música no *Campus* Avançado da UFC em Sobral foi possível graças à mobilização e ao interesse das lideranças políticas de Sobral e da Região Norte do Ceará, com o aporte da política de incentivos estimulada pelo Governo Federal da época, que destinou investimentos para a democratização e expansão da Educação Superior no Brasil através do Programa de Expansão do Sistema Público Federal de Educação Superior (Caceres *et al.*, 2012, p. 366).

Outro aspecto relevante desse momento histórico, que também favoreceu o processo de implantação do Curso de Música da UFC/Sobral, foi a aprovação da lei 11.769/2008²⁴ que, à época, alterou o artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelecendo no § 6º que “A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular [Arte]” (Brasil, 2008) no âmbito do contexto da Educação Básica.

É necessário destacar também o protagonismo assumido pela sociedade civil, em especial dos agentes da Escola de Música de Sobral (EMS), que reivindicaram um curso superior de Música para a região durante uma visita do, então, Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para a inauguração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), no *Campus* Sobral²⁵. Tal fato simbólico é narrado pelo pesquisador e agente histórico José Brasil de Matos Filho, que evidencia os percursos trilhados para a conquista da implantação do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral:

Numa manhã de agosto de 2009, um grupo de alunos e professores da EMS conseguiu acessar o espaço onde discursava o então Presidente Lula, e abrir uma faixa onde se lia: ‘Queremos um Curso Superior de Música da UFC em Sobral’. A faixa foi lida e comentada pelo ministro da Educação Fernando Haddad e pelo Presidente da República, que solicitou ao Reitor Jesualdo Farias

24 Para mais informações, consulte o endereço eletrônico disponibilizado a seguir: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111769.htm.

25 Para mais informações, consultar a notícia publicada em jornal à época a respeito deste assunto. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/a-gente-vai-dar-ao-ce-o-que-nao-teve-em-1-seculo-1.423037>. Acesso em: 12 abr. 2022.

empenho administrativo no sentido de atender ao pedido da comunidade, o que foi prontamente atendido pelo reitor e por uma equipe de professores e técnicos. Em seu comentário, Lula ressaltou a relevância da solicitação, justificando a demanda por conta da existência de alunos, do funcionamento, na cidade, de uma escola de música municipal e a vontade da sociedade, expressa na faixa. Meses depois, em abril de 2010, o terceiro curso de licenciatura em música da Universidade Federal do Ceará foi criado no *Campus* de Sobral, passando a funcionar a partir do início do ano seguinte (Matos Filho, 2014, p. 91-92).

A seguir, compartilha-se a imagem que registra o momento dos agentes envolvidos que reivindicaram a criação de um curso superior de Música na UFC, no *Campus* Sobral.

Figura 12 - Foto tirada da faixa



Fonte: Arquivo pessoal de José Brasil de Matos Filho.

A primeira turma de ingressantes do Curso de Música da UFC/Sobral iniciou suas atividades no dia 14 de fevereiro de 2011, com um total de 38 estudantes. No começo do curso, havia, ao todo, 06 servidores-docentes²⁶ e 01 servidor técnico-administrativo²⁷ que integravam o seu colegiado.

26 Segue a listagem dos professores que compunham o colegiado do curso de Música da UFC/Sobral no período: Prof. Leonardo da Silveira Borne; Prof. Marcelo Mateus de Oliveira; Prof. Guillermo Tinoco Silva Caceres; Profa. Joana D'arc de Almeida Teles; Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento, Profa. Simone Santos Sousa.

27 Até o presente momento, desde a implantação do curso de Música no ano de 2011, o único servidor técnico-administrativo que atuou junto ao curso de Música da UFC/Sobral foi o secretário Ubenei Sousa de Farias.

O trecho a seguir apresenta mais detalhamentos e informações a respeito do corpo de servidores que contribuíram na trajetória de estruturação e organização das ações junto ao Curso de Música da UFC/Sobral.

Recursos Humanos

O Quadro 2 apresenta um panorama geral do núcleo de docentes e técnicos-administrativos que integram e/ou integraram o Curso de Música-Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, no qual é possível averiguar dados sobre vínculo, *status*, titulação, regime e, também, informações sobre o período de atuação de cada servidor junto ao referido curso, sendo detalhada e analisada cada categoria no trecho subsequente.

Quadro 2 - Recursos Humanos do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral

Corpo Docente	Vínculo²⁸	Status²⁹	Titulação³⁰	Regime³¹	Período
Adeline Annelise Marie Stervinou	E	A	D	DE	2014-Atual
Anderson Freitas Brandão da Silva	S	F	E	40H	2018-2019
Eveline Andrade Ferreira Siqueira	E	A	D	DE	2013-Atual
Fernando Antônio Ferreira de Souza	E	A	D	DE	2019-Atual
Francisco Cartegiano de Araújo Nascimento	S	F	E	40H	2016-2016
Gleydson Frota de Almeida	S	F	E	40H	2017-2017
Guillermo Tinoco Silva Caceres	E	A	M	DE	2011-Atual
Guilherme Araújo Freire	E	A	D	DE	2020-Atual
Israel Victor Lopes da Silva	S	F	M	40H	2017-2018
	E	A	M	DE	2018-Atual
Joana D'arc de Almeida Teles	E	AP	G	DE	2011-2017
Joandre Rodrigues Dias de Camargo	S	F	D	40H	2016-2017

28 A categoria **vínculo** possui a seguinte nomenclatura: Efetivo (E); Substituto (S).

29 A categoria **status** possui a seguinte nomenclatura: Ativo (A); Afastado (AF); Aposentado (AP); Finalizado (F).

30 A categoria **titulação** possui a seguinte nomenclatura: Graduação (G); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D).

31 A categoria **regime** possui a seguinte nomenclatura: Dedicção Exclusiva (DE); 40 Horas Semanais (40H).

Corpo Docente	Vínculo	Status	Titulação	Regime	Período
João Emanuel Ancelmo Benvenuto	E	A	D	DE	2013-Atual
José Álvaro Lemos de Queiroz	E	A	D	DE	2016-Atual
Leandro Sousa Araújo	S	F	E	40H	2017-2018
Leonardo da Silveira Borne	E	F	D	DE	2011-2019
Marcelo Mateus de Oliveira	E	A	D	DE	2011-Atual
Marco Antonio Toledo Nascimento	E	A	D	DE	2011-Atual
Maria Gleice Rodrigues	S	F	E	40H	2012-2013
Milvane Regina Eustáquia Gomes Vasconcelos	S	F	M	40H	2017-2017
Rian Rafael Silveira Nogueira	S	F	G	40H	2019-2020
Simone Santos Sousa	E	A	D	DE	2011-Atual
Tarcísio Paulo da Costa	S	F	G	40H	2020-2021
Tiago de Quadros Maia Carvalho	E	F	D	DE	2013-2018
Vinícius Gonçalves Moulin	E	F	G	DE	2013-2021
Wenderson Silva Oliveira	S	F	M	40H	2019-2020
Técnico / Administrativo	Vínculo	Status	Titulação	Regime	Período
Ubeneí Sousa de Farias	E	A	G	DE	2010-Atual

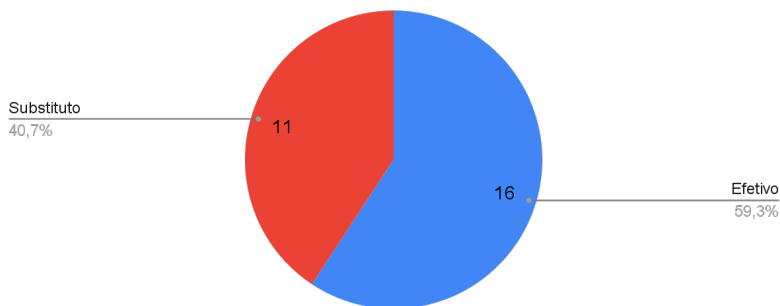
Fonte: Dados da Pesquisa.

É relevante destacar que, no decorrer do período situado entre 2011 e 2020, o quantitativo de profissionais que atuaram junto ao Curso de Música da UFC/Sobral foi de 27 servidores, ao se contabilizar o número total de 26 docentes³² e 01 técnico-administrativo ligados à instituição.

A primeira categoria analisada observou o tipo de vínculo dos servidores ligados ao Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral até o presente momento, resultando nos dados que estão apresentados no Gráfico 1 a seguir:

³² Aqui explicita-se que ocorreu uma duplicação no quantitativo de docentes ligados ao curso, referente ao Prof. Israel Victor Lopes da Silva, ao considerar a sua atuação enquanto professor substituto no período situado entre 2017 e 2018 e, posteriormente, como professor efetivo a partir do ano de 2018 até a presente data.

Gráfico 1 - Recursos Humanos do Curso de Música da UFC/Sobral por Tipo de Vínculo



Fonte: Dados da Pesquisa.

No que diz respeito ao tipo de vínculo, constatou-se que do total de 27 servidores do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, 16 profissionais (59,3%) atuam/atuaram como **efetivos** junto à instituição, com regime de **dedicação exclusiva**, durante o período situado entre os anos de 2011 e 2020, o que é detalhado no Quadro 3, logo abaixo:

Quadro 3 - Relação de Servidores Efetivos por Vínculo, Regime e Período de Atuação

Servidores	Vínculo	Regime	Período de Atuação
Adeline Annelyse Marie Stervinou	Docente Efetiva	Dedicação Exclusiva	2014 - Atual
Eveline Andrade Ferreira Siqueira	Docente Efetiva	Dedicação Exclusiva	2013 - Atual
Fernando Antônio Ferreira de Souza	Docente Efetivo	Dedicação Exclusiva	2019 - Atual
Guillermo Tinoco Silva Caceres	Docente Efetivo	Dedicação Exclusiva	2011 - Atual
Guilherme Araújo Freire	Docente Efetivo	Dedicação Exclusiva	2020 - Atual
Israel Victor Lopes da Silva	Docente Efetivo	Dedicação Exclusiva	2017 - Atual
Joana D'arc de Almeida Teles	Docente Efetiva	Dedicação Exclusiva	2011 - 2017
João Emanuel Ancelmo Benvenuto	Docente Efetivo	Dedicação Exclusiva	2013 - Atual

Servidores	Vínculo	Regime	Período de Atuação
José Álvaro Lemos de Queiroz	Docente Efetivo	Dedicação Exclusiva	2016 - Atual
Leonardo da Silveira Borne	Docente Efetivo	Dedicação Exclusiva	2011 - 2019
Marcelo Mateus de Oliveira	Docente Efetivo	Dedicação Exclusiva	2011 - Atual
Marco Antonio Toledo Nascimento	Docente Efetivo	Dedicação Exclusiva	2011 - Atual
Simone Santos Sousa	Docente Efetiva	Dedicação Exclusiva	2011 - Atual
Tiago de Quadros Maia Carvalho	Docente Efetivo	Dedicação Exclusiva	2013 - 2018
Vinícius Gonçalves Moulin	Docente Efetivo	Dedicação Exclusiva	2013 - 2021
Ubenéi Sousa de Farias	Técnico Efetivo	Dedicação Exclusiva	2010 - Atual

Fonte: Dados da Pesquisa.

Além disso, é possível averiguar pelo **Gráfico 1** acima que 11 profissionais (40,7%) atuaram como professores **substitutos** junto ao Curso de Música da UFC/Sobral, em regime de trabalho de **40 horas semanais**. No **Quadro 4**, a seguir, pode-se observar melhor tais informações:

Quadro 4 - Relação de Servidores Substitutos por Vínculo, Regime e Período de Atuação

Servidores	Vínculo	Regime	Período de Atuação
Anderson Freitas Brandão da Silva	Docente Substituto	40h	2018 - 2019
Francisco Cartegiano de Araújo Nascimento	Docente Substituto	40h	2016 - 2019
Gleydson Frota de Almeida	Docente Substituto	40h	2017 - 2017
Israel Victor Lopes da Silva	Docente Substituto	40h	2017 - 2018
Joandre Rodrigues Dias de Camargo	Docente Substituto	40h	2016 - 2017
Leandro Sousa Araújo	Docente Substituto	40h	2017 - 2018

Servidores	Vínculo	Regime	Período de Atuação
Maria Gleice Rodrigues	Docente Substituta	40h	2012 - 2013
Milvane Regina Eustáquia Gomes de Vasconcelos	Docente Substituta	40h	2017 - 2017
Rian Rafael Silveira Nogueira	Docente Substituto	40h	2019 - 2020
Tarcísio Paulo da Costa	Docente Substituto	40h	2020 - 2021
Wenderson Silva Oliveira	Docente Substituto	40h	2019 - 2020

Fonte: Dados da Pesquisa.

Em seguida, apresenta-se o **Gráfico 2**, que denota o quantitativo de servidores que atuaram/atua no Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral de acordo com o tipo de *status*.

Gráfico 2 - Recursos Humanos do Curso de Música da UFC/Sobral por Status



Fonte: Dados da Pesquisa.

No que diz respeito ao *status* dos servidores, verificou-se a existência de três categorias que são predominantes na instituição, a saber: ativo, finalizado e aposentado.

A partir da análise dos dados, observou-se que a instituição possui um total de 12 profissionais efetivos que estão ativos no Curso de Música da UFC/Sobral, sendo, atualmente, 11 servidores docentes e 01 técnico-administrativo.

Ademais, ao se analisar o *status* de profissionais que atuaram junto à referida instituição, foi possível constatar que 15 servidores já não possuem uma ligação profissional com o Curso de Música da UFC/Sobral, dentre os quais contabilizou-se 11 professores substitutos, 03 docentes efetivos e 01 docente aposentado que se desligaram do curso. Para melhor compreensão dessas informações, constam abaixo os detalhamentos sobre o *status* do quadro de servidores da instituição.

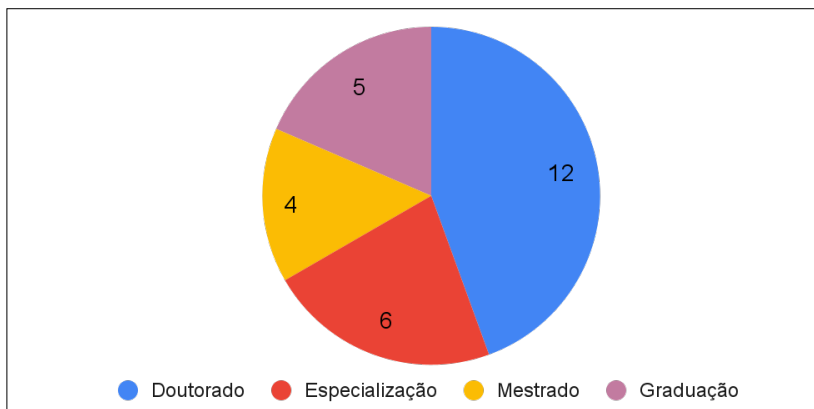
Quadro 5 - Relação de Servidores por Status e Período de Atuação

Servidores	Status	Período de Atuação
Adeline Annelysse Marie Stervinou	Ativo	2014 - Atual
Anderson Freitas Brandão da Silva	Finalizado	2018 - 2019
Eveline Andrade Ferreira Siqueira	Ativo	2013 - Atual
Fernando Antônio Ferreira de Souza	Ativo	2019 - Atual
Francisco Cartegiano de Araújo Nascimento	Finalizado	2016 - 2016
Guillermo Tinoco Silva Caceres	Ativo	2011 - Atual
Guilherme Araújo Freire	Ativo	2020 - Atual
Gleydson Frota de Almeida	Finalizado	2017 - 2017
Israel Victor Lopes da Silva	Finalizado	2017 - 2018
Israel Victor Lopes da Silva	Ativo	2018 - Atual
Joana D'arc de Almeida Teles	Aposentado	2011 - 2017
Joandre Rodrigues Dias de Camargo	Finalizado	2016 - 2017
João Emanuel Ancelmo Benvenuto	Ativo	2014 - Atual
José Álvaro Lemos de Queiroz	Ativo	2016 - Atual
Leandro Sousa Araújo	Finalizado	2017 - 2018
Leonardo da Silveira Borne	Finalizado	2011 - 2019
Marcelo Mateus de Oliveira	Ativo	2011 - Atual
Marco Antonio Toledo Nascimento	Ativo	2011 - Atual
Maria Gleice Rodrigues	Finalizado	2012 - 2013
Milvane Regina Eustáquia Gomes de Vasconcelos	Finalizado	2017- 2017
Rian Rafael Silveira Nogueira	Finalizado	2019 - 2020
Simone Santos Sousa	Ativo	2011 - Atual
Tarcísio Paulo da Costa	Finalizado	2020 - 2021
Tiago de Quadros Maia Carvalho	Finalizado	2013 - 2018
Vinícius Gonçalves Moulin	Finalizado	2013 - 2021
Wenderson Silva Oliveira	Finalizado	2019 - 2020
Ubeneí Sousa de Farias	Ativo	2010 - Atual

Fonte: Dados da Pesquisa.

Outra categoria analisada diz respeito à titulação do quadro de servidores do Curso de Música da UFC/Sobral. O conjunto de informações catalogadas foi sintetizado no **Gráfico 3**, que segue:

Gráfico 3 - Recursos Humanos do Curso de Música da UFC/Sobral por Titulação



Fonte: Dados da Pesquisa.

Do total de 27 servidores vinculados ao Curso de Música da UFC/Sobral, averiguou-se que a grande maioria dos profissionais (12 docentes) possui a titulação em nível de doutorado, seguidos de 6 especialistas, 5 mestres e 4 graduados, o que demonstra um interesse da referida instituição na busca pela melhoria da qualificação do seu quadro de servidores.

O **Quadro 6**, abaixo, apresenta mais informações em torno do perfil de formação e titulação de cada servidor vinculado ao Curso de Música da UFC/Sobral, tendo em vista o recorte temporal considerado nesta investigação:

Quadro 6 - Qualificação da Titulação dos Servidores do Curso de Música da UFC/Sobral

Servidores ³³	Perfil de Formação
<u>Adeline Annelyse</u> <u>Marie Stervinou</u>	<p>Graduação: Licenciatura em Música pela Université de Toulouse II - Le Mirail, França (2004).</p> <p>Mestrado: Música pela Université de Toulouse II - Le Mirail, França (2006).</p> <p>Doutorado: Musicologia pela Université de Toulouse II - Le Mirail, França (2011).</p> <p>Pós-Doutorado: Universidade Federal da Bahia, Salvador (2012).</p>

33 Para mais informações, disponibilizou-se o endereço eletrônico que possibilita o acesso e a consulta do *Curriculum Lattes* da maioria dos professores vinculados ao referido curso.

Servidores	Perfil de Formação
<u>Anderson Freitas Brandão da Silva</u>	<p>Graduação: Música - Licenciatura pela Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral (2017).</p> <p>Especialização: Novas Tecnologias Educacionais pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (2018).</p>
<u>Eveline Andrade Ferreira Siqueira</u>	<p>Graduação: Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (2000).</p> <p>Especialização: Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Ceará (2002).</p> <p>Mestrado: Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil (2004).</p> <p>Doutorado: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (2017).</p>
<u>Fernando Antônio Ferreira de Souza</u>	<p>Graduação: Licenciatura em Música pela Universidade Federal de Pernambuco.</p> <p>Especialização: Etnomusicologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2004). Gestão e Avaliação da Educação Profissional pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2013).</p> <p>Mestrado: Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa (2006).</p> <p>Doutorado: Ciências Musicais (Etnomusicologia) pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2016).</p>
<u>Francisco Cartegiano de Araújo Nascimento</u>	<p>Graduação: Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003) e Administração pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2015).</p> <p>Especialização: Psicopedagogia Institucional pelo Centro Universitário UNINTA (2007); Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2012) e Administração Estratégica pela Universidade Estácio de Sá (2020).</p>
<u>Guillermo Tinoco Silva Caceres</u>	<p>Tecnólogo: Produção Fonográfica pela Universidade Estácio de Sá (2009)</p> <p>Graduação: Bacharelado em Música - Piano pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005).</p> <p>Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010).</p>
<u>Guilherme Araújo Freire</u>	<p>Graduação: Música pela Universidade Estadual de Campinas (2012).</p> <p>Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (2015).</p> <p>Doutorado: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (2019).</p>
<u>Gleydson Frota de Almeida</u>	<p>Graduação: Pedagogia - Educador Social pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2010).</p> <p>Especialização: Especialização em Arte e Educação com ênfase em Música pela Faculdade do Vale do Jaguaribe (2012).</p> <p>Especialização: Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Cândido Mendes (2017).</p>

Servidores	Perfil de Formação
<u>Israel Victor Lopes da Silva</u>	<p>Técnico: curso Técnico em Violino pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (2008)</p> <p>Técnico: curso Técnico em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2016-Interrompido).</p> <p>Graduação: Graduação em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2013).</p> <p>Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2015).</p>
Joana D'arc de Almeida Teles	<p>Graduação: Licenciatura em Educação Musical Escolar pela Universidade Federal de Goiás (2007).</p>
<u>Joandre Rodrigues Dias de Camargo</u>	<p>Graduação: Música pela University of Toulouse le Mirail, França (2005).</p> <p>Mestrado: Mestrado em Música pela University of Toulouse le Mirail, França (2007).</p> <p>Doutorado: Doutorado em Música pela Université de Toulouse II - Le Mirail, França, com período de cotutela na Universidade Federal da Bahia (2012).</p> <p>Doutorado: Doutorado em Música pela Universidade Federal da Bahia, com período de cotutela na Université de Toulouse II (2012).</p> <p>Pós-Doutorado: Universidade Federal do Ceará (2016).</p>
<u>João Emanuel Ancelmo Benvenuto</u>	<p>Técnico: Curso Técnico em Música pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (2006).</p> <p>Graduação: Licenciatura em Educação Musical pela Universidade Federal do Ceará (2009).</p> <p>Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará (2012).</p> <p>Doutorado: Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará (2015).</p>
<u>José Álvaro Lemos de Queiroz</u>	<p>Graduação: Composição e Regência pela Universidade Federal da Bahia (1996).</p> <p>Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia (2001).</p> <p>Doutorado: Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia, área de concentração Etnomusicologia (2014).</p>
<u>Leandro Sousa Araújo</u>	<p>Graduação: Música - Licenciatura pela Universidade Federal do Ceará, <i>Campus</i> Sobral (2014).</p> <p>Especialização: Musicoterapia pelo Centro de Educação Tecnológica Darcy Ribeiro (2016).</p>
<u>Leonardo da Silveira Borne</u>	<p>Graduação: Bacharelado em Música, com Habilitação em Composição pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008).</p> <p>Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2011).</p> <p>Doutorado: Programa de Maestría y Doctorado en Música, Universidad Nacional Autónoma de México (2017).</p>

Servidores	Perfil de Formação
<u>Marcelo Mateus de Oliveira</u>	<p>Graduação: Licenciatura em Educação Musical pela Universidade Federal do Ceará (2009).</p> <p>Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará (2012).</p> <p>Doutorado: Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará (2017).</p>
<u>Marco Antonio Toledo Nascimento</u>	<p>Técnico: Curso técnico/profissionalizante em Curso de Especialização de Soldados (especialidade Música) (1995) e Curso técnico/profissionalizante em Curso de Formação de Sargentos Fuzileiros Navais (especialidade Música) (1996).</p> <p>Graduação: Educação Artística - Licenciatura Plena - Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2003).</p> <p>Mestrado: Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2007).</p> <p>Doutorado (Cotutela): Educação Musical pela Universidade Federal da Bahia e em Musicologia pela Universidade de Toulouse II, Le Mirail, França (2011).</p> <p>Pós-Doutorado: estágio Pós-Doutoral em Musicologia pela Universidade Paris-Sorbonne, Paris IV, França (2014).</p>
<u>Maria Gleice Rodrigues</u>	<p>Graduação: Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (1998).</p> <p>Especialização: Especialização em Psicopedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2005).</p>
<u>Milvane Regina Eustáquia Gomes Vasconcelos</u>	<p>Graduação: Graduação em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2013).</p> <p>Especialização: Especialização em LIBRAS pelo Instituto Prominas (2014).</p> <p>Mestrado: Mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2017).</p>
<u>Rian Rafael Silveira Nogueira</u>	<p>Graduação: Graduação em Música pela Universidade Federal do Ceará (2015).</p>
<u>Simone Santos Sousa</u>	<p>Técnico: Artes Cênicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará (2010).</p> <p>Graduação: Bacharelado Geral em Música (1999).</p> <p>Especialização: Arte e Educação pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (2005).</p> <p>Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará (2011).</p> <p>Doutorado: Programa de Pós-Graduação em Música, área de concentração: Música: processos, práticas e teorização em diálogos do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (2021).</p>
<u>Tarcísio Paulo da Costa</u>	<p>Graduação: Licenciatura em Música pela Universidade Estadual do Ceará (2019).</p>

Servidores	Perfil de Formação
<u>Tiago de Quadros</u> <u>Maia Carvalho</u>	Graduação: Graduação em Artes - Licenciatura Plena em Música pela Universidade Estadual de Montes Claros (2007). Especialização: Educação Musical pela Faculdade Santo Agostinho (2009). Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia, área de concentração Etnomusicologia (2011). Doutorado: Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia, área de concentração Etnomusicologia (2015).
<u>Vinícius</u> <u>Gonçalves Moulin</u>	Graduação: Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2006).
<u>Wenderson Silva</u> <u>Oliveira</u>	Graduação: Música (Licenciatura Plena) - Habilitação em Canto pela Universidade Federal de Uberlândia (2015). Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Música pela Universidade Federal de Uberlândia (2017).
<u>Ubenei Sousa de</u> <u>Farias</u>	Graduação: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2009). Graduação: Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará (2014).

Fonte: Dados da Pesquisa.

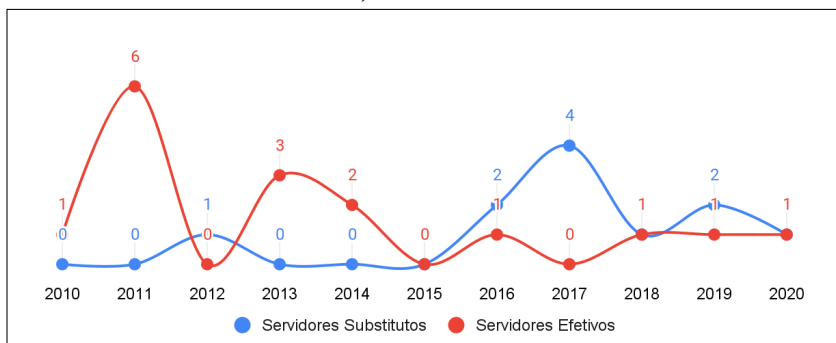
Após analisar os dados coletados em torno da formação dos servidores vinculados ao Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, foi possível observar o potencial de qualificação e atualização profissional dos agentes envolvidos junto à instituição, alcançando diversos níveis educativos: técnico; graduação; especialização; mestrado; doutorado. Além disso, destaca-se também o interesse dos docentes na busca pela continuidade formativa através dos registros em cursos de pós-doutorado.

A partir da análise das informações sobre o perfil de formação dos servidores do referido curso, constatou-se também uma diversidade de áreas contempladas pelos agentes em nível técnico (Música, Artes Cênicas; Produção Fonográfica); de Graduação (Licenciatura/Bacharelado em Música; Pedagogia; Licenciatura Educação Musical Escolar; Composição e Regência; Licenciatura Plena em Educação Artística; Licenciatura em Matemática; Ciências Econômicas). Com relação à Pós-Graduação, averiguou-se um bom quantitativo de cursos em nível de Especialização, abarcando as seguintes nomenclaturas: Tecnologias Educacionais; Gestão Escolar; Gestão e Avaliação da Educação Pública; Psicopedagogia; Administração Estratégica; Arte e Educação com ênfase em Música; Psicopedagogia Clínica e Institucional; Musicoterapia; Especialização de Soldados - especialidade Música; Formação de Sargentos Fuzileiros Navais - especialidade Música; Arte e Educação e; Educação Musical.

Por último, como já exposto anteriormente no **Gráfico 3** acima, compreende-se que o quadro de servidores do Curso de Música da UFC/Sobral possui um bom número de profissionais com Mestrado/Doutorado, que englobam as áreas de: Música; Educação Brasileira; Musicologia; Educação Musical; Etnomusicologia e; Educação.

A seguir, o **Gráfico 4** apresenta o período em que os servidores efetivos e substitutos iniciaram suas atividades junto ao Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral.

Gráfico 4 - Período de Início da Atuação dos Servidores no Curso de Música UFC/Sobral



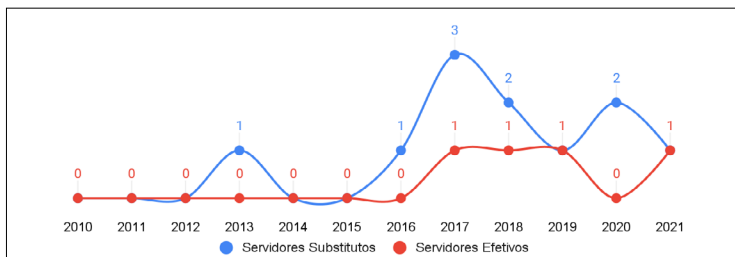
Fonte: Dados da Pesquisa.

Com relação aos servidores efetivos, é perceptível que o primeiro servidor teve vínculo no ano de 2010, antes mesmo da implementação do curso, em 2011. No ano de 2011, houve a contratação de mais 6 servidores com vínculo efetivo, como consequência da implementação do curso. Nos anos subsequentes, verifica-se também uma entrada, em menor escala, de novos servidores efetivos para a complementação do quadro de servidores do curso.

No que diz respeito aos servidores substitutos, é preciso destacar que na primeira metade do curso (2011-2015), com exceção do ano de 2012, praticamente não há a contratação de professores substitutos nos anos iniciais de implantação. Por último, ressalta-se o quantitativo de 10 professores substitutos que atuaram no Curso de Música da UFC/Sobral entre 2015 e 2020, com destaque para o ano de 2017, que contou com a colaboração de 4 servidores substitutos, fato motivado pelos pedidos de afastamento de professores efetivos para doutoramento.

Ademais, o **Gráfico 5** abaixo apresenta o período de finalização da atuação dos servidores junto ao Curso de Música UFC/Sobral:

Gráfico 5 - Período de Término da Atuação dos Servidores no Curso de Música UFC/Sobral



Fonte: Dados da Pesquisa.

No que se refere ao período de término na atuação de servidores efetivos junto ao Curso de Música da UFC/Sobral, é perceptível avaliar que tais saídas ocorreram a partir da segunda metade do curso (2015-2021), totalizando 4 desligamentos, motivados por razão de aposentadoria, pedidos de redistribuição e, também, de exoneração.

Além disso, ao observar os dados do **Gráfico 5**, verificamos que os maiores quantitativos alcançados são referentes aos servidores substitutos³⁴, onde é possível visualizar que o primeiro término de atuação foi no ano de 2013. Ao comparar as informações dos **Gráfico 4** e **Gráfico 5**, compreende-se que o primeiro servidor substituto atuou no Curso somente um ano. Ao todo, entre 2016 e 2021, constatou-se que 10 professores substitutos tiveram seu contrato finalizado junto ao Curso de Música da UFC/Sobral, com destaque para o ano de 2017, que teve a saída de 3 docentes substitutos.

Outro aspecto considerado na investigação foi a análise do quantitativo de 12 docentes que atuam/atuaram como professore(a)s colaboradore(a)s junto ao Curso de Música da UFC/Sobral, resultando na compilação de informações que estão listadas no **Quadro 7**, logo abaixo:

Quadro 7 - Servidores Colaboradores do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral

Docentes	Curso	Período de atuação
Amanda Biasi Callegari	Psicologia da UFC/Sobral	2019 - Atual
Áurea Júlia de Abreu Costa	Psicologia da UFC/Sobral	2012 - 2014
Ellen Soares de Loiola	Departamento de Letras-Libras e Estudos Surdos	2018, 2021

34 A respeito da contratação de professores substitutos na UFC, salienta-se que o período de contribuição desses profissionais junto à instituição é de, no máximo, dois anos.

Docentes	Curso	Período de atuação
Érica Atem Gonçalves de Araújo Costa	Psicologia da UFC/Sobral	2012 - 2018
Francisca Denise Silva Vasconcelos	Psicologia da UFC/Sobral	2020
Iratan Bezerra de Saboia	Psicologia da UFC/Sobral	2013 - Atual
Juliana Vieira Sampaio	Psicologia da UFC/Sobral	2015
Marcelo Lúcio Correia de Amorim	Departamento de Letras-Libras e Estudos Surdos	2014
Marcus Weydson Pinheiro	Departamento de Letras-Libras e Estudos Surdos	2015 - 2020
Mardonio dos Santos Aguiar de Oliveira	Departamento de Letras-Libras e Estudos Surdos	2014
Nara Maria Forte Diogo Rocha	Psicologia da UFC/Sobral	2018
Rita Helena Sousa Ferreira Gomes	Psicologia da UFC/Sobral	2007 - Atual

Fonte: Dados da Pesquisa.

O **Quadro 7** apresenta a relação do(a)s docentes colaboradore(a)s, detalhando a vinculação institucional de tais servidores junto à UFC, além do registro dos períodos em que ministraram disciplinas no Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral. Em essência, observa-se a colaboração dos cursos de Psicologia da UFC/Sobral e do Departamento de Letras-Libras e Estudos Surdos da UFC, que disponibilizaram profissionais do seu quadro de servidores para oferta de componentes obrigatórios ou optativos junto à matriz curricular do Curso de Música da UFC/Sobral, com destaque para a atuação dedicada e comprometida do(a)s docentes Rita Helena Sousa Ferreira Gomes, Iratan Bezerra de Saboia e Marcus Weydson Pinheiro.

A proposta curricular do Curso de Música da UFC/Sobral

O Curso de Música da UFC/Sobral se caracteriza como uma Licenciatura, na modalidade presencial, tendo um regime de ingresso anual e ofertando 40 vagas através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), sendo 20 vagas ofertadas para ampla concorrência e 20 vagas pelo sistema de cotas sociais.

Outro aspecto que merece destaque é o fato do Curso de Música da UFC ser o primeiro curso ofertado na modalidade licenciatura da unidade acadêmica do *Campus* Sobral e, até o momento, configura-se como o único curso de licenciatura da UFC localizado no interior do estado do Ceará.

No que diz respeito à duração do curso Música da UFC/Sobral, ressalta-se que o tempo de integralização mínima é de 4 anos (8 períodos semestrais),

contemplando uma carga horária total de 3.200 horas. O tempo máximo para integralização dos componentes curriculares é de 6 anos (12 períodos semestrais).

Ao consultar informações sobre a carga horária total e distribuição da organização curricular do curso, observa-se que há uma diferenciação nos dados presentes nos PPCs do Curso de Música da UFC/Sobral, fruto dos ajustes e movimentações da instituição para adequação às normativas e resoluções vigentes, conforme explicitado no quadro a seguir:

Quadro 8 - Carga horária total do Curso de Música UFC/Sobral

COMPONENTES	PPC de 2009	PPC de 2014	PPC de 2019
Disciplinas Obrigatórias	1.984 h	2.048 h	1.928 h
Disciplinas Optativas	480 h	192 h	256 h
Atividades Complementares	200 h	200 h	200 h
TCC	128 h	128 h	96 h
Estágio	400 h	400 h	400 h
Extensão	-	-	320 h
TOTAL	3.192 h	2.968 h	3.200 h

Fonte: PPCs do Curso de Música da UFC/Sobral (UFC, 2009; 2014; 2019).

Com base no quadro acima, destacam-se alguns aspectos da organização curricular do Curso de Música da UFC/Sobral a partir do PPC de 2019, a saber: a) o aprimoramento na oferta do componente de TCC, com uma melhor distribuição das disciplinas de pesquisa ao longo da trajetória dos discentes no curso; b) a criação do componente de “Extensão”³⁵, que fomentou a participação dos alunos em projetos extensionistas de Música no âmbito do curso.

Quanto ao horário de funcionamento, conforme previsto em seu Projeto Pedagógico (2019), se caracteriza como vespertino-noturno para a oferta de componentes obrigatórios e disciplinas optativas/livres. Entretanto, destaca-se também que existem outras atividades vinculadas a ações de pesquisa e de extensão que ocorrem no período matutino ou vespertino.

35 Com base na consulta ao Manual de Extensão do curso de Música da UFC, *Campus Sobral*, foi possível observar que “No âmbito da Universidade Federal do Ceará, as ações de extensão são desenvolvidas nas seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. A UFC realiza ações de extensão sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços” (UFC, 2018b).

Com base nos dados disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC), foi possível constatar o Conceito Preliminar de Curso³⁶ (CPC), no qual a instituição alcançou o conceito 5 no ano de 2014, destacando-se como primeiro lugar geral do país em sua área³⁷. Posteriormente, o curso obteve o conceito 4 na nota do CPC relativa ao ano de 2017.

Outro aspecto que também foi considerado, trata dos resultados alcançados pelo Curso de Música da UFC/Sobral junto ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Ressalta-se que a nota final no Enade é um somatório do desempenho dos estudantes concluintes no Componente de Conhecimento Específico (equivalente a 75% da nota final) e no Componente de Formação Geral (corresponde a 25% da nota final).

No ano de 2014, ao todo, participaram 4 discentes concluintes, obtendo no Componente de Conhecimento Específico o valor de 63,1 e, no Componente de Formação Geral, a nota média de 73,9. O Curso de Música da UFC/Sobral atingiu o conceito 5 e teve o melhor desempenho no país em sua área no Conceito Enade 2014. Com relação ao Enade do ano de 2017, participaram 23 estudantes concluintes, os quais alcançaram uma nota média de 50,4 no Componente de Conhecimento Específico e de 55,8 no Componente de Formação Geral. O desempenho da nota final alcançada pelos concluintes no Enade 2017 resultou no Conceito 4, sendo que o curso ficou na 16ª posição no *ranking* de todas as Instituições de Ensino Superior (IES) e na 7ª posição geral ao se considerar todas as Universidade Federais do país. A avaliação no Enade 2021 teve a participação de 23 estudantes concluintes, na qual obteve o Conceito 3, tendo como nota média dos concluintes do curso no Componente de Conhecimento Específico de 49,3 e no Componente Formação Geral de 36,1. No mais, destaca-se que até o momento da publicação deste trabalho, não foi disponibilizado pelo INEP o acesso às informações referentes à posição do curso no *ranking* de todas as IES no ano de 2021, necessitando de atualizações futuras que tratam de tais dados em pesquisas posteriores.

36 “O CPC é um índice que avalia os cursos de graduação. Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade dos cursos são o Enade, aplicado a cada ano por grupo de áreas do conhecimento, e as avaliações feitas por especialistas diretamente na instituição de ensino superior. Quando visitam uma instituição, os especialistas verificam: as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica” (MEC, 2011). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/17246-indicadores-de-instituicoes-e-cursos-estao-disponiveis>. Acesso em: 15 mar. 2022.

37 Para mais informações, consulte notícia publicada no site da UFC: <https://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2016/7691-ufc-e-a-segunda-melhor-universidade-do-norte-e-nordeste-segundo-o-mec>.

Quadro 9 - Notas médias dos concluintes na avaliação Enade 2014, 2017 e 2021

Resultado Enade - Música UFC/Sobral												
Componentes	2014: Conceito 5				2017: Conceito 4				2021: Conceito 3			
	IES	UF	Reg.	Br.	IES	UF	Reg.	Br.	IES	UF	Reg.	Br.
Conhecimento Específico	63,1	64,3	44,2	43,3	50,4	45,5	42,0	43,3	49,3	47,8	40,9	44,5
Formação Geral	73,9	64,3	55,6	54,9	55,8	51,8	46,4	48,5	36,1	36,2	33,1	35,7

Fonte: Relatórios Enade 2014, 2017 e 2021 do Curso de Música (Licenciatura) da Universidade Federal do Ceará, Município de Sobral.

O **Quadro 9** acima elenca uma síntese dos relatórios Enade do Curso de Música da UFC/Sobral, no qual se observa com atenção uma redução gradativa no Conceito Enade da instituição e exige uma atenção da gestão, docentes e discentes para a análise e aprofundamento das possíveis causas que estão impactando na queda desses indicadores, em especial, ao examinar a diminuição acentuada na componente de Formação Geral nas avaliações do Enade na trajetória do referido curso.

Além disso, com base na análise da proposta curricular do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, é possível constatar que o objetivo geral do curso visa “formar o professor de música, em nível superior, com conhecimentos da pedagogia, linguagem musical e ensino de instrumentos musicais, capaz de atuar de maneira crítica e reflexiva, interagindo, enquanto educador musical e artista, com o meio em que atua” (UFC, 2019, p. 20).

Outro elemento importante a ser considerado no PPC do curso diz respeito ao perfil profissional do egresso, no qual estabelece que:

O profissional **educador musical artista** a ser formado pela UFC – *Campus* de Sobral, além do domínio e competência das técnicas e artesanias musicais, deverá ser um artista educador comprometido com o fazer musical da realidade na qual estará inserido, ser incentivador e compartilhador de uma postura inclusiva, democrática, solidária, crítica, participativa, criativa e utópica, de maneira que a música possa ser compreendida como uma atividade fundamental para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões (UFC, 2019, p. 21).

Além disso, no que trata sobre as áreas de atuação do futuro profissional, o documento prevê possíveis campos de trabalho, como “Escolas de Ensino Fundamental e Médio, escolas livres de música, conservatórios de música, escolas especiais, organizações não-governamentais, projetos e programas especiais de educação musical e todos os outros afins” (UFC, 2019, p. 21).

Com relação à estrutura curricular do Curso de Música da UFC/Sobral, compreende-se que está organizada em unidades curriculares e se subdividem em dois ciclos formativos: a) o Ciclo Básico e; b) o Ciclo Complementar.

O Ciclo Básico corresponde ao “conjunto de componentes curriculares que os estudantes precisam cursar obrigatoriamente sem perspectivas de flexibilização de uma formação individualizada, mas considerando o conjunto de habilidades e conhecimentos básicos necessários a todos os estudantes egressos” (UFC, 2019, p. 22-23) e está estruturado em seis eixos, conforme pode ser observado na **Figura 13**, a seguir.

Figura 13 - Unidades Curriculares - Ciclo Básico

Unidades Curriculares							
1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
Estudos Sócio-Culturais em Música	Prática Instrumental e Vocal	Educação e Educação Musical	Pesquisa em Música	Linguagem e Estruturação Musical	Exercício		
Canto Coral I	Canto Coral II	Canto Coral III	Canto Coral IV				
Oficina de Percussão I	Produção de Eventos Musicais	Didática	Técnica Vocal I	Regência	Prática de Regência		
Oficina de Música	Prática Instrumental I*	Prática Instrumental II	Prática Instrumental III	LIBRAS	Prática de Conjunto I	Prática de Conjunto II	
Linguagem e Estruturação Musical I	Linguagem e Estruturação Musical II	Linguagem e Estruturação Musical III	Linguagem e Estruturação Musical IV	Linguagem e Estruturação Musical V	Linguagem e Estruturação Musical VI		
Introdução à Leitura de Partituras (EaD)		Educação Musical Brasileira	Metodologias em Educação Musical I	Metodologias em Educação Musical II	Estatística, Política e Gestão Educacionais		
Fundamentos da Educação	Psicologia do Desenvolvimento	Prática de Ensino I	Prática de Ensino II	Estágio Supervisionado I	Estágio Supervisionado II	Estágio Supervisionado III	Estágio Supervisionado IV
Metodologia do Trabalho Acadêmico I	Metodologia do Trabalho Acadêmico II		Tópicos em Cultura e Antropologia Musical	Pesquisa em Música	Seminário de TCC	Trabalho de Conclusão de Curso	
Cultura e Antropologia Musical	Estética	História da Música I	História da Música II	História da Música III	História da Música IV		

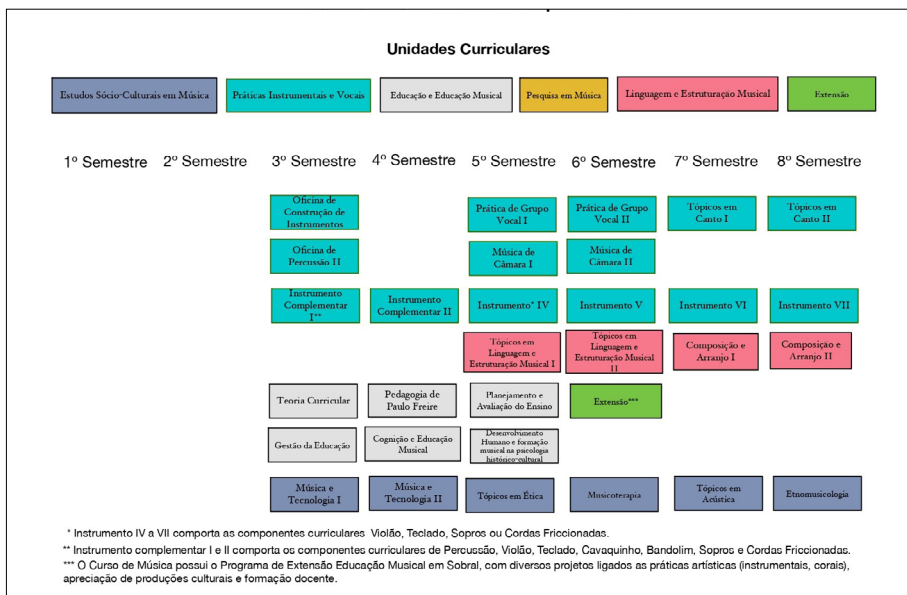
* Prática Instrumental I a III comporta as turmas de Violão, Teclado, Sopros ou Cordas Friccionadas.

Fonte: Site do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral.

De maneira auxiliar, o(a)s discentes são mobilizados a dar continuidade no seu processo de formação inicial, tendo a oportunidade de melhor delinear seu perfil de formação no âmbito do curso por meio das vivências fomentadas nas unidades curriculares do Ciclo Complementar, potencializando as possibilidades de ampliação ou aprofundamento dos campos de conhecimento da Mú-

sica que lhes forem de maior interesse. Como disposto na **Figura 14**, tal ciclo abrange um conjunto de disciplinas optativas e livres (256h), além de abarcar os componentes de Extensão (320h) e Atividades Complementares (200h).

Figura 14 - Unidades Curriculares - Ciclo Complementar



Fonte: Site do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral.

Ações de Ensino

Dentre as principais atividades referente à perspectiva de ensino no Curso de Música da UFC/Sobral, podem-se destacar os componentes da unidade curricular de “Educação e Educação Musical”, tanto obrigatórias como optativas, abrangendo disciplinas que fomentam o contato dos discentes com a fundamentação teórica, reflexiva, crítica e prática para um melhor desenvolvimento do ser docente em formação no âmbito do curso.

Ao observar e analisar as **Figuras 13 e 14** apresentadas acima, constata-se que as ações de ensino são constituídas curricularmente desde o início da trajetória formativa dos discentes ao longo do curso, com ênfase para o momento do Estágio Supervisionado, regulamentado por manual específico³⁸.

³⁸ Para mais informações, consultar o documento na íntegra do Manual de Estágio do curso de Música da UFC, *Campus* Sobral. Disponível em: http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/Manual-de-Est%C3%A1gio-Supervisionado_20191.pdf. Acesso em 19 abr. 2022.

A carga horária total de Estágio Supervisionado é de 400 horas de intervenção e está situada nos últimos dois anos do curso. Conforme descrito no **Quadro 10** abaixo, é possível observar os locais de realização das experiências de estágio no curso e, também, o quantitativo de discentes aprovados em cada componente no decorrer do período situado entre os anos de 2011 e 2020:

Quadro 10 - Organização do Estágio Supervisionado no Curso de Música da UFC/Sobral

Componentes	Período Letivo	Carga Horária	Contextos	Total de Alunos Aprovados (2011-2020)
Estágio Supervisionado I	5º Semestre	100 horas	Ensino Fundamental II ou Ensino Médio	134
Estágio Supervisionado II	6º Semestre	100 horas	Ensino Fundamental II ou Ensino Médio	110
Estágio Supervisionado III	7º Semestre	100 horas	Ensino Fundamental I ou Educação Infantil	89
Estágio Supervisionado IV	8º Semestre	100 horas	Espaços Não-Escolares	77

Fonte: Manual de Estágio do Curso de Música da UFC, *Campus Sobral* (2018a).

Com base no Manual de Estágio Supervisionado do Curso de Música da UFC/Sobral, detalha-se com relação ao funcionamento das ações de Estágio, que

Em cada semestre, a distribuição das 100h (cem horas) da atividade de Estágio Supervisionado, corresponderá a um período de 16 semanas, com uma carga horária semanal de 6 horas e 15 minutos, as quais serão distribuídas da seguinte maneira: a) 2 horas semanais de orientação coletiva com o professor responsável pelo Estágio Supervisionado, no intuito de trazer melhor fundamentação teórico-pedagógica no acompanhamento das atividades a serem realizadas na escola/instituição; b) 4 aulas semanais de 50 minutos, conforme o horário acordado entre o estagiário e a escola/instituição de ensino e; c) 55 minutos semanais para planejamento e avaliação das aulas observadas e/ou ministradas pelos estagiários no decorrer da semana (UFC, 2018a, p. 6).

Outras ações de ensino de destaque do Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, que merecem menção devido à política voltada para a formação de professores são as iniciativas vinculadas à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tais como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa de Residência Pedagógica (RP), que foram desenvolvidos no âmbito do referido curso.

O subprojeto Pibid Música UFC/Sobral teve início no ano de 2012, com atividades momentaneamente finalizadas no ano de 2020 devido às restrições na quantidade de cotas de bolsas ofertadas que contemplassem os diversos cursos de Licenciatura da UFC. No que diz respeito ao subprojeto RP Música UFC/Sobral, teve início no ano de 2018 e funcionou de forma ativa na instituição até o ano de 2022.

Em síntese, tais ações promoveram experiências formativas de iniciação à docência em Música junto às escolas da rede de ensino municipal e estadual da cidade de Sobral-CE, tais como: a) a realização de oficinas de Música no contraturno; b) a atuação dos bolsistas na aula curricular de Artes, explorando conteúdos e práticas musicais diversas; c) a elaboração de um plano de ensino coletivo para integração das ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas parceiras; d) a criação de blogs ou registro em redes sociais para publicização das atividades desenvolvidas pelos bolsistas dos programas junto às escolas-campo; e) a participação e a publicação dos bolsistas e supervisores/preceptores em eventos científicos na área ou em áreas afins; f) a oferta de minicursos direcionados para os bolsistas, no intuito de melhor capacitar e orientar as suas ações formativas e; g) o estímulo à formação de grupos musicais nas escolas parceiras para organização de apresentações artísticas e culturais em espaços diversos.

Ações de Pesquisa e Internacionalização

Para um melhor dimensionamento panorâmico, ressalta-se que o Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral possui, atualmente, quatro ações de pesquisa que estão mencionadas no site oficial da instituição³⁹, a saber: a) o

39 Para mais informações, consultar o seguinte endereço eletrônico: http://www.musicasobral.ufc.br/v2/?page_id=22. Acesso em: 19 abr. 2022.

PesquisaMus - Grupo de Pesquisa em Música e Artes⁴⁰, o qual foi criado em 2011, abrangendo pesquisadores e estudantes que estão distribuídos nas linhas de “Processos Socioeducacionais em Música” e “Processos Socioculturais em Música”. Além disso, destaca-se que o grupo tem organizado publicações (anais, livros etc.) e promovido eventos internacionais para articulação e desenvolvimento dos agentes que atuam no campo da Música/Educação Musical; b) o Laboratório em Cognição e Música⁴¹, criado no ano de 2014 para contemplar discussões acerca da cognição e da educação musical, com o propósito de conciliar estudos e melhor compreender os aspectos da aprendizagem musical. Seus principais focos de estudos são: percepção auditiva, percepção da duração, funções cognitivas, comunicação não-verbal e neurocognição; c) o Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LaPPem⁴²) foi criado no ano de 2018 com o intuito de promover ações de produção e divulgação de conhecimentos na área de Música/Educação Musical. O grupo está organizado nas linhas de pesquisa de “Iniciação à Docência em Música” e de “Políticas e Práticas em Educação Musical” e tem realizado atividades pedagógicas/formativas (oficinas; palestras; eventos; tutoriais; sites), elaborado publicações (materiais didáticos; artigos; capítulos de livros) e eventos voltados para o aprimoramento e a atualização dos profissionais interessados no campo da educação musical e, por último; d) o Projeto Música na Escola - Extensão e Pesquisa⁴³, visando unir a extensão universitária à produção de conhecimento através da pesquisa acadêmica no campo da Música/Educação Musical. Para tanto, a ação está estruturada no eixo de “Recitais Didáticos”, criado no ano de 2018, com o intuito de articular apresentações artísticas de grupos musicais vinculados à instituição junto às escolas da cidade de Sobral e região e, também, a partir de 2019, constituiu-se o eixo de “Formação”, que busca incentivar a capacitação dos educadores da rede municipal de ensino através da oferta de

40 Para mais informações, consultar o seguinte endereço eletrônico que registra a ação junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/39739>. Além disso, pode-se acessar o site do PesquisaMus por meio do *link*: <http://www.pesquisamus.ufc.br/index.php/pt/>. Acesso em: 27 abr. 2022.

41 Para mais informações, consultar o seguinte endereço eletrônico que registra a ação junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/363830>. Acesso em: 27 abr. 2022.

42 Para mais informações, consultar o seguinte endereço eletrônico que registra a ação junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/559284>. Acesso em: 27 abr. 2022.

43 Para mais informações, consultar os seguintes endereços eletrônicos: a) Instagram (<https://www.instagram.com/musicanaescolaufc/>); b) Facebook (<https://www.facebook.com/musicanaescolaufc/>) e; c) YouTube (<https://www.youtube.com/channel/UCQBrJLZzw-HNN-daLCNH74A>). Acesso em: 12 maio 2022.

oficinas temáticas modulares na área de Educação Musical para professores de Artes e demais interessados.

Em síntese, tais projetos são liderados por professores efetivos do Curso de Música da UFC/Sobral, com a participação de estudantes de graduação, de pós-graduação e, também, de pesquisadores associados e técnicos. Além disso, a maioria desses grupos de pesquisa possuem financiamento através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFC e/ou da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

No que se refere às ações de internacionalização no Curso de Música da UFC/Sobral, algumas iniciativas podem ser apontadas, como: a) a colaboração e o intercâmbio a partir de projetos científicos, realizados por meio de missões de trabalho e estágios, além da participação em eventos internacionais no âmbito de algumas instituições parceiras, como a Faculdade de Educação da Universidade de Simon Fraser (Vancouver/Canadá), Faculdade de Música da Universidade Laval (Quebec/Canadá), Laboratório de Letras, Literatura e Artes da Universidade de Toulouse (França), Faculdade de Educação de Genebra; b) o incentivo ao aprimoramento do corpo docente do Curso de Música da UFC/Sobral em níveis de mestrado, doutorado e/ou estágios de pós-doutorado em instituições internacionais de excelência; c) o fomento ao intercâmbio de estudantes do Curso de Música da UFC/Sobral para realização de estágios em diversas instituições internacionais que já foram mencionadas anteriormente; d) o estímulo à atração de professores visitantes e estudantes estrangeiros a partir de projetos de cooperação internacional e; e) o incentivo a participação de discentes do Curso de Música em disciplinas ofertadas em modalidade mista (presencial/virtual) com discentes da Universidade de Simon Fraser.

Ações de Extensão

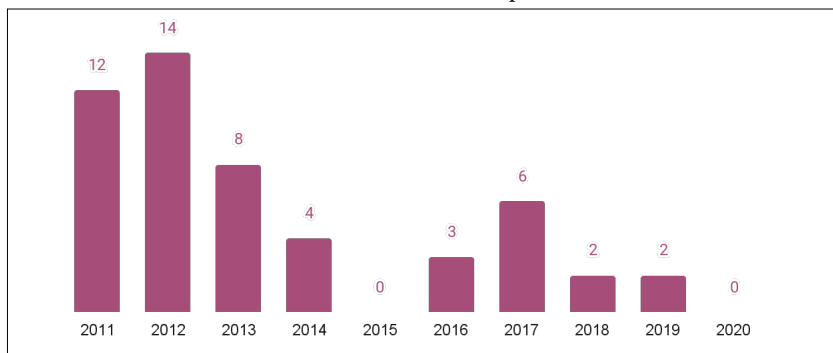
Ao longo do levantamento realizado, observaram-se registros de ações de extensão desde o início das atividades do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, como afirma Lima (2020, p. 25) na sua pesquisa de TCC: “as ações de extensão têm um papel de destaque no Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, com vários projetos desenvolvidos ao longo dos anos, desde a implantação do curso”.

As ações de extensão desenvolvidas na UFC são realizadas “sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços” (UFC, 2018b, p. 4), sendo normatizadas atualmente, no Curso de Música da UFC/Sobral,

através do Manual de Extensão⁴⁴ da instituição. A partir dos dados catalogados, verificou-se que as ações extensionistas possuem diferentes abordagens e finalidades no âmbito do curso, estando voltadas para o aprimoramento das perspectivas de formação do educador musical e, também, fomentando a ampliação das práticas de performance musical pelos seus integrantes.

Para um melhor dimensionamento, compartilha-se, a seguir, o **Gráfico 6**, que elenca o quantitativo de ações de extensão do Curso de Música da UFC/Sobral no decorrer do período situado entre 2011 e 2020.

Gráfico 6 - Quantitativo de Extensões por Ano (2011 a 2020)



Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir da análise dos dados no **Gráfico 6**, é possível constatar que o Curso de Música da UFC/Sobral apresenta uma movimentação constante no processo de criação e renovação das atividades de extensão, em que contabilizou-se um total de 51 ações ao longo do período considerado (2011 a 2020). Além disso, observa-se um número significativo de extensões que foram elaboradas nos três primeiros anos do curso, com destaque expressivo para o ano de 2012, que registrou, ao todo, 14 extensões. A partir de 2013, pode-se perceber uma queda na quantidade de ofertas de ações de extensão no curso, variando com registros de 2 a 6 propostas de extensão até o ano de 2020. Infere-se que esta redução no quantitativo de ações de extensão, aparentemente, ocorreu devido a preferência de migração dos cadastros dos projetos extensionistas pelos servidores do Curso de Música da UFC/Sobral junto à Secretaria de Cultura Artística da UFC (Secult UFC⁴⁵), ao invés do registro no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão (PREx). Por último, ressalta-se que o ano de 2020 não apresentou

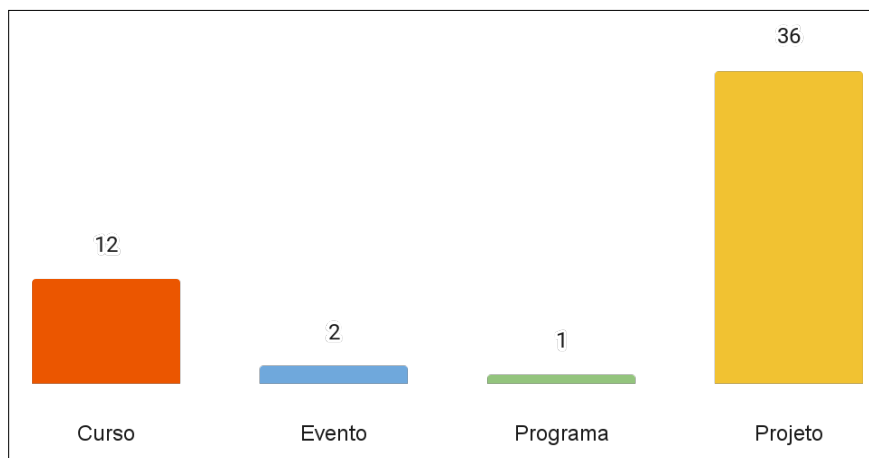
⁴⁴ Para mais informações, consulte o seguinte documento: http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/Manual-de-Extens%C3%A3o_Vers%C3%A3o-Final-04set19.pdf.

⁴⁵ Aqui ressalta-se que tal órgão foi atualizado no dia 23 de agosto de 2023, após a aprovação da criação da Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT) pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Ceará.

registro de atividades de extensão devido à situação de pandemia ocasionada pela Covid-19, que teve um impacto direto na realização de ações neste período.

O **Gráfico 7** enuncia a quantidade de ações de extensão consideradas no âmbito do Curso de Música da UFC/Sobral e que foram classificadas de acordo com a seguinte tipologia: Curso, Evento, Programa ou Projeto.

Gráfico 7 - Quantitativo de Extensões por Tipo (2011 a 2020)

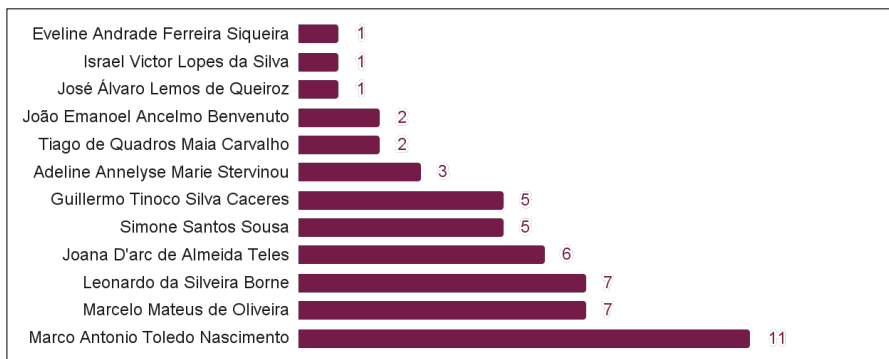


Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir dessa representação, conclui-se que no decorrer do período de 2011 a 2020, do quantitativo total de 51 ações extensionistas do Curso de Música da UFC/Sobral, verificou-se que a maioria dos registros está situada nas categorias de Projetos (36) e de Cursos (12). Aqui, ressalta-se também a criação de um programa de extensão do Curso de Música ao final do ano de 2018, tendo em vista as demandas surgidas a partir da iniciativa da Curricularização da Extensão na UFC, culminando com a estruturação do Manual de Extensão do referido curso.

Outra categoria balizada durante a análise de dados diz respeito à dedicação dos servidores responsáveis pelos processos de criação, implementação e continuidade das ações de extensão no Curso de Música da UFC/Sobral, apresentada no **Gráfico 8**, a seguir:

Gráfico 8 - Quantitativo de Extensões distribuídas por Responsáveis (2011 a 2020)



Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao analisar o **Gráfico 8**, é possível averiguar que o docente com maior quantitativo de extensões catalogadas é o Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento, sendo responsável pelo registro de 11 ações de extensão. Além disso, outros docentes também se destacam com um bom quantitativo de extensões sob sua coordenação, a saber: Leonardo da Silveira Borne, Marcelo Mateus de Oliveira, Joana D'arc de Almeida Teles, Simone Santos Sousa e Guillermo Tinoco Silva Caceres.

Eventos

Para uma melhor compreensão em torno dos eventos organizados pelos agentes do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, apresenta-se, a seguir, o **Quadro 11** abaixo, que destaca o quantitativo dos principais eventos promovidos pela instituição entre os anos de 2011 e 2020, localizadas no decorrer da pesquisa documental através de consultas feitas junto ao currículo *lattes* dos servidores do curso. Contudo, ressalta-se que tais informações não representam a totalidade de eventos que foram realizados pela instituição no decorrer do período investigado.

Quadro 11 - Quantitativo dos principais eventos do Curso de Música da UFC/Sobral

Eventos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Semana da Integração da Música	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10
Mostra EncontraMus	2	2	2	2	1	2	2	2	2	1	18
Fórum Regional de Educação Musical	0	1	1	0	1	0	1	0	1	0	5

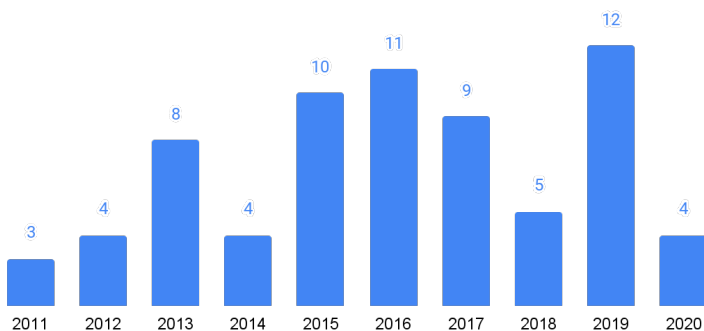
Eventos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	4
Eurochestries	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1	5
Festival CORpoRAL	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	4
Mostra Pibid Música UFC/Sobral	0	0	0	0	2	2	2	0	2	0	8
Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Encontro de Cordas Friccionadas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2
Jornada Fladem	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2

Fonte: Dados da Pesquisa.

Com base na análise dos dados acima, pode-se destacar a recorrência de alguns eventos na trajetória dos dez primeiros anos do Curso de Música da UFC/Sobral, a saber: Semana da Integração da Música; Mostra EncontraMus; Mostra Pibid Música UFC/Sobral; Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral; Eurochestries; entre outros.

Na sequência, apresenta-se o **Gráfico 9**, que denota o número de eventos produzidos pelo Curso de Música da UFC/Sobral, durante o período situado entre 2011 e 2020, localizados no decorrer da pesquisa de levantamento:

Gráfico 9 - Quantitativo de Eventos por Ano



Fonte: Dados da Pesquisa.

O **Gráfico 9** acima, sintetiza o quantitativo de eventos realizados pelo Curso de Música da UFC/Sobral, totalizando 70 ações durante o período situado entre os anos de 2011 e 2020. Com destaque para o ano de 2019, quando foram

promovidos 12 eventos, além da quantidade de eventos elaborados entre 2015 e 2017, somando, ao todo, 30 ações.

Infraestrutura do Curso de Música UFC/Sobral

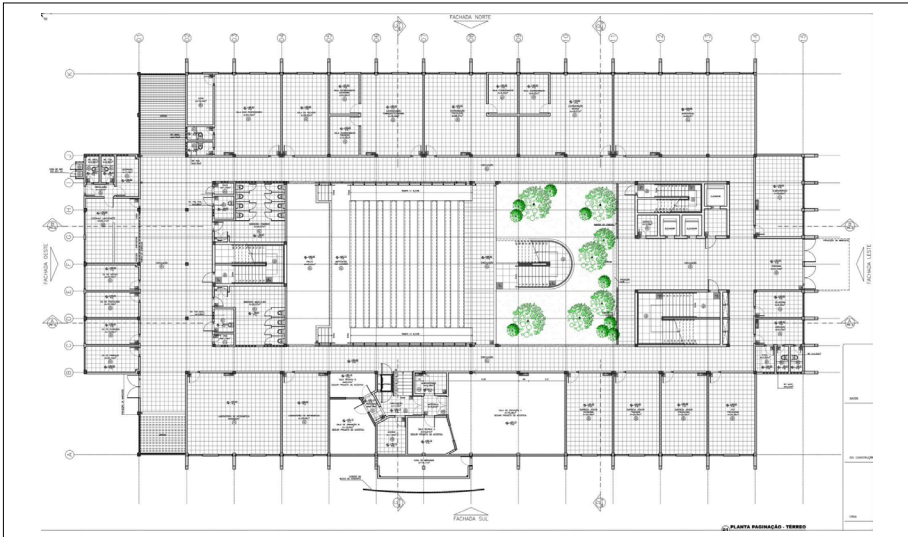
Atualmente, o Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral dispõe de 11 salas de aula e 01 laboratório de informática, compartilhados com os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação, Psicologia, Ciências Econômicas e Finanças, no Bloco Didático 01 - Mucambinho⁴⁶ (UFC, 2019, p. 99). Além disso, o curso também compartilha a sala de reuniões e o Auditório do Bloco Didático 01, que é utilizado como sala de aula, bem como para a realização de eventos. Desde 2019, o curso também utiliza uma sala de aula situada no Bloco de Odontologia que, atualmente, acolhe as disciplinas de Práticas Instrumentais de Cordas Friccionadas.

Em relação à estrutura física voltada para as atividades administrativas, conforme o PPC (2019), o Curso de Música dispõe de uma sala (aproximadamente 32m²) que é utilizada como secretaria e coordenação do curso, funcionando parcialmente como almoxarifado para o armazenamento de instrumentos musicais (Cordas Friccionadas, Sopros, Violões, Teclados, Percussões) e demais equipamentos (estantes de partituras, amplificadores etc.) de uso comum, utilizados nas aulas práticas. O curso também dispõe de uma sala para estudo individual de Música dos discentes, que possui aproximadamente 4m².

É importante ressaltar que, até o presente momento, o curso ainda não possui uma estrutura física definitiva, pois ainda aguarda a finalização do Bloco 03, que abrigará os cursos de Psicologia, Ciências Econômicas, Finanças e Música, que se encontra em processo de construção desde meados de 2013, sem previsão de entrega em função de dificuldades orçamentárias (PPC, 2019, p. 99). A seguir, são apresentadas as plantas baixas dos pavimentos Térreo e 3º Pavimento do prédio que abrigará os referidos cursos.

46 Aqui ressalta-se um dado histórico que, no início das atividades do curso de Música da UFC/Sobral, as atividades das práticas instrumentais do curso de Música da UFC/Sobral ocorreram, provisoriamente, nas dependências da Escola de Música de Sobral, devido à ausência de instrumentos musicais que ainda estavam sendo licitados pela UFC.

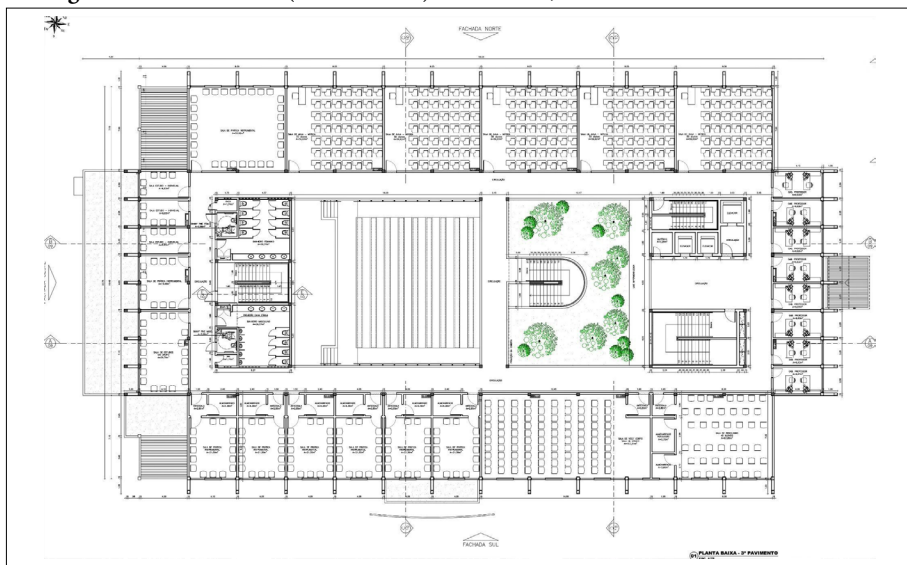
Figura 15 - Planta Baixa (Térreo) do Bloco 03, Curso de Música da UFC/Sobral



Fonte: Diretoria da UFC, *Campus Sobral*.

Na previsão do planejamento do pavimento Térreo do Bloco 03, pode-se identificar que o Curso de Música da UFC/Sobral terá uma sala de coordenação para as atividades administrativas, medindo $48,57\text{m}^2$, juntamente com uma sala do coordenador, medindo $9,22\text{m}^2$, bem como um espaço destinado às atividades de gravação, composta por 2 salas técnicas, 2 salas de gravação, 2 antessalas, 1 sala de Acervo, 1 sala de Almoxarifado, compondo uma área total de $131,18\text{m}^2$. O Curso de Música da UFC/Sobral também terá uma sala para o funcionamento da Empresa Júnior, medindo $29,08\text{m}^2$, e uma sala destinada ao Centro Acadêmico, medindo $10,56\text{m}^2$.

Figura 16 - Planta Baixa (3º Pavimento) do Bloco 03, Curso de Música da UFC/Sobral



Fonte: Diretoria da UFC, *Campus Sobral*.

Como pode ser observado na previsão do planejamento do pavimento do Curso de Música da UFC/Sobral, pode-se identificar a seguinte organização estrutural:

- a) 05 salas de aula regulares de $59,62\text{m}^2$, que comportam até 50 alunos;
- b) 06 salas destinadas às Práticas Instrumentais de $21,30\text{m}^2$, que possuem uma antessala e um almoxarifado específico para o armazenamento dos instrumentos musicais;
- c) 01 sala de ensaio, com uma área de $100,31\text{m}^2$, e uma antessala, destinada às práticas de Voz/Corpo com capacidade para comportar até 100 pessoas;
- d) 01 sala de percussão de $63,89\text{m}^2$ que, em média, comporta até 40 pessoas, possuindo uma antessala e dois almoxarifados para armazenamento dos equipamentos;
- e) 08 gabinetes para professores com área de $9,63\text{m}^2$ cada e espaço para acomodação de até dois docentes;
- f) 01 sala de estudo em grupo com área de $29,79\text{m}^2$;
- g) 03 salas de estudo individual com área de $9,63\text{m}^2$ cada;
- h) 02 salas de Prática Instrumental, sendo uma com área de $59,62\text{m}^2$ e outra com $19,68\text{m}^2$.

Infraestrutura Geral da UFC, Campus Sobral

No trecho que segue, apresentam-se os equipamentos da UFC Sobral que possibilitam o apoio ao processo de acolhimento e prosseguimento dos discentes ao longo da sua trajetória de formação.

Refeitório Universitário

O Refeitório Universitário (RU)⁴⁷ consiste em um espaço destinado à oferta de alimentação de qualidade e balanceada (almoço e jantar), com um baixo custo para o(a)s estudantes, servidores técnico-administrativos, docentes e funcionários terceirizados da UFC, além de funcionar em um ambiente de interação para a comunidade acadêmica.

Figura 17 - Restaurante Universitário - *Campus UFC/Sobral Mucambinho*



Fonte: imagem do acervo da Diretoria do *Campus* da UFC/Sobral.

Biblioteca Universitária

As bibliotecas da UFC mantêm acervos especializados que visam atender a demanda da comunidade acadêmica em geral. Seus serviços são direcionados ao atendimento de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e pesquisadores. Destaca-se que é possível acessar livros, teses, dissertações disponíveis no catálogo *online* da UFC, além de outros serviços, como fazer consultas e reservas de materiais.

⁴⁷ Para mais informações, visitar o seguinte endereço eletrônico: <https://sobral.ufc.br/sobre/campus/ru/>.

A partir de novembro de 2018 a Biblioteca passou a funcionar no Bloco I - Mucambinho, contando com maior acessibilidade – inclusive para portadores de deficiência –, tendo o Curso de Música um substancial acervo ainda em expansão com a expectativa de atender as necessidade de alunos e professores nas atividades de graduação e pós-graduação (PPC, 2019, p. 100).

A biblioteca tem funcionado com atendimento para devolução, empréstimo de livros e utilização da sala de leitura. Para este último, é válido ressaltar que a sala de leitura foi criada recentemente e dispõe de ambiente climatizado, mesas de estudo e computadores, além de rede *wi-fi*.

Figura 18 - Biblioteca do *Campus* Sobral



Figura 19 - Sala de Leitura da Biblioteca



Fonte: Acervo cedido pelo servidor Felipe Augusto Gomes Musy.

Serviço de Psicologia Aplicada

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)⁴⁸ foi inaugurado em abril de 2012 e está vinculado ao Curso de Psicologia da UFC, *Campus* Sobral, ofertando procedimentos de Psicoterapia individual/grupal e Psicodiagnóstico via encaminhamento ou por livre iniciativa, visando o atendimento da comunidade universitária⁴⁹ e demais pessoas interessadas da cidade de Sobral e região.

⁴⁸ Para mais informações consultar o seguinte endereço eletrônico: <https://sobral.ufc.br/sobre/campus/spa/>.

⁴⁹ Exceto estudantes, professores e funcionários lotados no curso de Psicologia da UFC Sobral, em virtude de questões éticas.

Figura 20 - Serviço de Psicologia Aplicada



Fonte: imagem do acervo da Diretoria do *Campus* da UFC/Sobral.

Ônibus Intracampus

Para atender as demandas e necessidades referentes ao deslocamento dos membros da comunidade universitária, a UFC, *Campus Sobral*, oferece gratuitamente o serviço de transporte por meio do “Ônibus Intracampus”, que funciona durante os dias letivos, no horário de 7h15h até 19h, percorrendo o trajeto que interliga os vários prédios da UFC na cidade de Sobral. Para ter acesso aos ônibus, basta somente apresentar um comprovante de vínculo estudantil ou funcional com a Universidade.

Figura 21 - Ônibus Intracampus



Fonte: imagem do acervo da Prefeitura do *Campus* Sobral.

Laboratório de Informática

O Bloco 01 da UFC Sobral do Mucambinho possui um laboratório de informática que dispõe, ao todo, de 15 computadores para uso dos discentes e funcionários da instituição. Atualmente, o horário de funcionamento do espaço ocorre de segunda a sexta-feira, de 8h às 12h e de 13h30 às 17h30.

Figura 22 - Laboratório de Informática



Fonte: imagem do acervo da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI).

Auditório

O auditório fica localizado no Bloco 01 do *Campus* Mucambinho e possui capacidade de 230 lugares, ar-condicionado, banheiros externos e espaço acessível para pessoas com deficiência. Esse local é destinado para realização de espetáculos, concertos, eventos comemorativos ou formativos, assistências às disciplinas e demais programações. Especificamente para o Curso de Música, esse espaço tem sido destinado para realização de aulas que precisam de uma determinada acústica ou em disciplinas que têm uma maior demanda de alunos, como: Canto Coral, Oficina de Percussão, ensaios da Orquestra Sinfônica da UFC (OSUFC), dentre outras atividades. Além disso, ao final dos semestres letivos, costuma ocorrer no espaço do auditório a Mostra de Música do curso, o *EncontraMus*.

Figura 23 - Auditório UFC Mucambinho



Fonte: imagem do acervo da Diretoria do Campus da UFC/Sobral.

Informações sobre Comunicação e Marketing do Curso

Além do SIGAA, que é o meio de comunicação oficial entre professores e estudantes utilizado por toda a UFC, o Curso de Música da UFC/Sobral também promove outras estratégias de comunicação virtual com os seus discentes e a comunidade em geral, no intuito de alcançar uma maior divulgação e *marketing* das atividades que são elaboradas pela instituição (eventos, cursos, notícias etc.). No decorrer do levantamento realizado, puderam ser catalogadas as seguintes ações: a) os *sites* oficiais do Curso de Música de Sobral; b) a página do *Facebook* “Música UFC Sobral”; c) o perfil no *Instagram* do “Música UFC Sobral”; d) os canais no *YouTube* administrados pelo curso (“Música UFC Sobral” e “EncontraMus Sobral”) e, mais recentemente; e) o grupo do *WhatsApp*, denominado “Música UFC-Sobral Comunica”.

Sites oficiais do Curso de Música de Sobral

Os *sites* administrados pelo Curso de Música da UFC/Sobral são a principal fonte de divulgação de comunicação e *marketing* utilizada pela instituição. Atualmente, existem dois *sites* do curso que estão disponíveis para acesso e consulta de informações.

A versão mais antiga do *site* do curso⁵⁰ ainda se encontra disponível para visualização e acesso a notícias anteriores e foi substituída por um novo portal no ano de 2014.

Figura 24 - Site antigo do Curso de Música UFC/Sobral



Fonte: Curso de Música da UFC/Sobral.

No novo portal⁵¹ são disponibilizadas todas as informações referentes ao curso como, por exemplo, horário semestral das disciplinas ofertadas, calendário universitário, documentos oficiais, informações sobre os docentes, dados sobre a coordenação do curso, centro acadêmico, eventos e notícias.

Figura 25 - Site novo do Curso de Música UFC/Sobral



Fonte: Curso de Música da UFC/Sobral.

50 Para mais informações, visitar o endereço eletrônico: <http://www.musicasobral.ufc.br/portal/>.

51 Para mais informações, visitar o endereço eletrônico: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/>.

Redes Sociais oficiais do Curso de Música de Sobral

Apresentam-se, a seguir, algumas imagens que registram as redes sociais do Curso de Música da UFC Sobral, além de informações a respeito de cada plataforma utilizada pela instituição.

Figura 26 - Página no Facebook



Figura 27 - Perfil no Instagram



Figura 28 - Grupo no WhatsApp



Fonte: Dados da pesquisa.

O *Facebook*⁵² foi a primeira rede social utilizada para levar informações aos discentes, docentes e comunidade de forma acessível e complementar à disseminação das atividades para além do Curso.

O *Instagram*⁵³ é a rede social mais utilizada para divulgação de eventos do Curso, como oficinas, minicursos e extensões. Possui grande utilidade na interação com o público, seja no âmbito do curso, como também junto à comunidade em geral. Atualmente, seu perfil conta com cerca de mil seguidores.

Recentemente, o *WhatsApp* passou a ser utilizado pelo corpo docente e técnico-administrativo como meio estratégico de informações enviadas diretamente aos discentes do Curso de Música UFC/Sobral como, por exemplo, lembretes diários de disciplinas, períodos de matrículas, minicursos, extensões, entre outros.

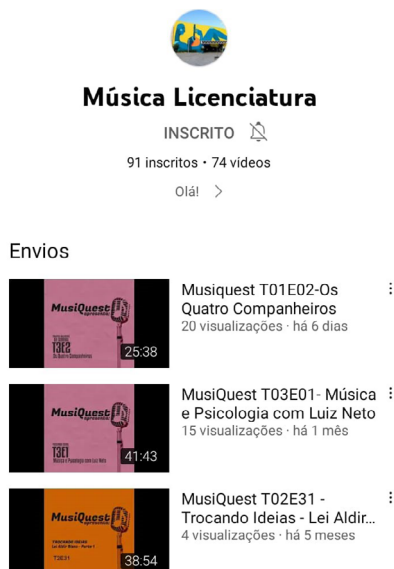
⁵² Disponível em: <https://www.facebook.com/MusicaUFCsobral/>. Acesso em: 27 maio 2022.

⁵³ Disponível em: https://instagram.com/musicaufcsobral?utm_medium=copy_link. Acesso em: 27 maio 2022.

Além disso, o Curso de Música da UFC/Sobral possui dois canais publicados no *YouTube*. O canal “**Música Licenciatura**”⁵⁴ foi criado em 2020 e é utilizado para a divulgação de trabalhos artísticos e projetos vinculados à referida instituição.

Outro canal oficial de destaque é o “**EncontraMus Sobral**”⁵⁵, utilizado para transmissão dos trabalhos semestrais realizados pelos discentes e professores, promovendo um evento, onde as atuações musicais garantem entretenimento, apreciação e interação entre um público e os alunos do Curso de Música de Sobral. Recentemente, este canal passou a ser o único meio de transmissão do evento também intitulado “Encontramus”, principalmente por conta das atividades remotas.

Figura 29 - Canal no Youtube do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral



Fonte: Canal do *Youtube*, Música Licenciatura.

Figura 30 - Canal no Youtube do EncontraMus



Fonte: Canal do *Youtube*, Encontramus Sobral.

54 Disponível em: <https://youtube.com/channel/UCpxSe95A7mheVTqze9hfIoA>. Acesso em: 27 maio 2022.

55 Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCVi8GM_BN4We0r6JTAPG5Vw. Acesso em: 27 maio 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta investigação, compreende-se que os resultados aqui apresentados possuem um alcance limitado, tendo em vista que têm como base o conjunto dos documentos e informações que foram catalogados e analisados no decorrer da pesquisa. Logo, destaca-se que os elementos expressos nesta investigação não representam a complexa totalidade das ações que foram realizadas pelo Curso de Música da UFC/Sobral durante o recorte investigativo desses dez anos.

Ademais, como observado anteriormente, apesar dos desafios enfrentados cotidianamente quanto à superação da carência de uma estrutura física adequada, além da falta de uma equipe maior de pessoal técnico-administrativo e docente, que já trabalha no limite de suas funções, compreende-se que são louváveis os resultados alcançados até aqui na trajetória do Curso de Música da UFC/Sobral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 11.769 de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei n. 9394/96, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm. Acesso em: 01 out. 2021.

CACERES, Guillermo Tinoco Silva; GOMES, Rita Helena Sousa Ferreira; NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo; BORNE, Leonardo da Silveira; OLIVEIRA, Marcelo Mateus de; SOUSA, Simone Santos; TELES, Joana D'arc Almeida. “Acho que foi o destino”: perfis 2012 no curso de Graduação em Música. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), João Pessoa-Paraíba, **Anais...** João Pessoa-PB, UFPB, 2012. Disponível em: <https://anppom.com.br/congressos/index.php/22anppom/JoaoPessoa2012/paper/view/1743>. Acesso em: 29 set. 2021.

CARMO, Hermano; FERREIRA, Manuela Malheiro. **Metodologia da Investigação**: Guia para a auto-aprendizagem. Universidade Aberta, 1998.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Trad. Joice Elias Costa. 3 ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.

CEARÁ. Governo do Estado do Ceará. **Diário Oficial do Estado do Ceará:** Série 3, Ano VIII, Nº 245, Fortaleza, 28 de Dezembro de 2016. Lei Complementar Nº168, 27 de dezembro de 2016. Dispõe sobre a Criação da Região Metropolitana de Sobral, cria o Conselho de Desenvolvimento e Integração da Região Metropolitana de Sobral. Disponível em: <http://www.mpce.mp.br/wp-content/uploads/2017/06/LC-168-2016-Regi%C3%A3o-Metropolitana-de-Sobral.pdf>. Acesso em: 29 set. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Sobral** [Portal]. Brasília: IBGE, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/sobral/panorama>. Acesso em: 29 set. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Sobral** [Portal]. Brasília: IBGE, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/sobral/panorama>. Acesso em: 29 set. 2021.

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Mapa da Região Metropolitana de Sobral**, 2020. Disponível em: http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/11/pdf/regiao_metropolitana_sobral_2019.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **ENADE 2021:** Relatório do Curso de Música (Licenciatura) da Universidade Federal do Ceará, Município de Sobral, 2021. Disponível em: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos>. Acesso em: 22 abr. 2024.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica:** 2019, resumo técnico [recurso eletrônico]. – Brasília: Inep, 2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resultados_indice_desenvolvimento_educacao_basica_2019_resumo_tecnico.pdf. Acesso em: 09 out. 2021.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **ENADE 2017:** Relatório do Curso de Música (Licenciatura) da Universidade Federal do Ceará, Município de Sobral, 2017. Disponível em: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos>. Acesso em: 15 mar. 2022.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **ENADE 2014:** Relatório do Curso de Música (Licenciatura) da Universidade Federal do Ceará, Município de Sobral, 2014. Disponível em: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos>. Acesso em: 15 mar. 2022.

LIMA, Jefferson Ripardo de. **As Ações de Extensão do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral***: Uma Pesquisa Documental. 2020. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*. Curso de Música, Sobral, 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/59800>. Acesso em: 12 maio 2022.

MATOS FILHO, José Brasil de. **Escola de Música de Sobral**: Análise de um processo de formação não-intencional de educadores musicais. 2014. 121f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/9175>. Acesso em: 29 set. 2021.

MEC. Ministério da Educação. **Indicadores de instituições e cursos estão disponíveis**. Portal MEC, 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/17246-indicadores-de-instituicoes-e-cursos-estao-disponiveis>. Acesso em: 15 mar. 2022.

MORAES, Maria Izaira Silvino. **Projeto Ação Pedagógica para Escola de Música de Sobral (EMS)**. 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Anuário Estatístico UFC**: 2012 Ano-Base 2011. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2012_base_2011.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC**: 2020 Ano-Base 2019. 2021. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2020_base_2019.pdf. Acesso em: 12 jun. 2021.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC**: 2019 Ano-Base 2018. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2019_base_2018.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC**: 2018 Ano-Base 2017. Disponível em: <https://proplad.ufc.br/wp-content/uploads/2018/12/anuario-estatistico-ufc-2018-base-2017.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC**: 2017 Ano-Base 2016. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2017_base_2016.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2016 Ano-Base 2015**. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2016_base_2015.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2015 Ano-Base 2014**. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2015_base_2014.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2014 Ano-Base 2013**. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2014_base_2013.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2013 Ano-Base 2012**. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2013_base_2012.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Música (Licenciatura), Campus Sobral**. 2019. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/1-PPC-Musica-Sobral-2019.1-05set19.pdf>. Acesso em: 01 out. 2021.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Manual de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Música da UFC, Campus Sobral**. 2018a. Disponível em: http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/Manual-de-Est%C3%A1gio-Supervisionado_20191.pdf. Acesso em: 19 abr. 2022.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Manual de Extensão do curso de Licenciatura em Música da UFC, Campus Sobral**. 2018b. Disponível em: http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/Manual-de-Extens%C3%A3o_Vers%C3%A3o-Final-04set19.pdf. Acesso em: 12 abr. 2022.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Música da UFC em Sobral**. 2015. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2016/03/Projeto-Ed-Musical-Sobral-NDE-2014-vers%C3%A3o-26mar15.pdf>. Acesso em: 01 out. 2021.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Resolução Nº 7, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), de 21 de Maio de 2010a**. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Musical, na modalidade Licenciatura, da Universidade Federal do Ceará. 2010a. Disponível em: <https://www.ufc.br>

br/images/_files/a_universidade/cepe/resolucao_cepe_2010/resolucao07_cepe_2010.pdf. Acesso em: 20 out. 2021.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Resolução Nº 12/CONSUNI, de 27 de Maio de 2010.** Aprova a Criação do Curso de Educação Musical, modalidade Licenciatura, da Universidade Federal do Ceará. 2010b. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_2010/resolucao12_consuni_2010.pdf. Acesso em: 27 fev. 2021.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico para Implantação do curso de Licenciatura em Música da UFC, *Campus Sobral*.** 2009. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/PPC-Musica-Sobral.pdf>. Acesso em: 01 out. 2021.



A trajetória do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral: uma pesquisa documental registrada em atas no período de 2011 a 2020⁵⁶

Antonio Jairo da Costa Leitão
João Emannel Ancelmo Benvenuto
Ubeneí Sousa de Farias

Resumo: Esta pesquisa tem como universo de investigação a observação das atas de reuniões do colegiado do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, durante o recorte temporal situado entre os anos de 2011 e 2020, com o propósito de caracterizar as ações institucionais desenvolvidas pelo referido curso para o fortalecimento do campo da Música/Educação Musical na região. A metodologia usada como referência de investigação foi a classificada do tipo documental, que tem como parâmetro a consulta de informações coletadas essencialmente nas atas de reuniões de colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral. A problemática deste trabalho gira em torno dos seguintes questionamentos: Quais foram as principais ações desenvolvidas pelo Curso de Música da UFC, *Campus* Sobral, entre os anos de 2011 e 2020? Quais as categorias que se destacam a partir da observação e análise dos registros contidos nas atas de colegiado no decorrer do período investigado (2011-2020)? Portanto, o objetivo principal desta investigação visa caracterizar as principais ações do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, tendo como base as decisões registradas nas atas das reuniões de colegiado do referido curso, desde sua implantação em 2011 até o ano de 2020. No que diz respeito aos objetivos específicos deste trabalho, destacam-se: a) consultar os documentos originais das atas de colegiado que foram homologadas pelo corpo docente do

56 Ressalta-se que este capítulo é oriundo de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, revisada e condensada para ser incorporada a esta publicação. Para mais informações em torno desse material na íntegra, basta consultar o seguinte endereço eletrônico: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/59077/1/2021_tcc_ajcleitao.pdf.

Curso de Música da UFC/Sobral entre os anos de 2011 e 2020 e; b) Descrever as categorias relevantes em torno das ações elaboradas pelo Curso de Música da UFC/Sobral a partir da análise da pesquisa documental durante este período de 2011 a 2020. O trabalho permitiu conhecer, identificar e avaliar as produções e ações implementadas pelo Curso de Música da UFC/Sobral, possibilitando uma visão panorâmica em torno do conjunto de caminhos, perspectivas e desafios enfrentados pelos agentes do referido curso na busca pelo desenvolvimento e fortalecimento da Música e da Educação Musical na cidade de Sobral e região.

Palavras-chave: Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral. Pesquisa Documental. Atas de reunião de colegiado.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como intuito realizar uma pesquisa sobre a trajetória do Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, nos seus primeiros dez anos de existência (2011 a 2020), tendo como parâmetro de investigação documental o levantamento das ações registradas junto às atas de reuniões de colegiado da referida instituição.

O Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral iniciou suas atividades no primeiro semestre letivo do ano de 2011, após finalização do seu projeto pedagógico de implantação (Moraes *et al.*, 2009) junto ao *Campus* Avançado de Sobral e aprovação da oferta do curso (UFC/CONSUNI, 2010) pela administração superior da UFC⁵⁷.

Desde então, o Curso de Música da UFC/Sobral tem contribuído de maneira significativa para o desenvolvimento musical e educacional na cidade de Sobral, além de demais municípios vizinhos, através de diversas ações elaboradas no decorrer da sua trajetória de estruturação e organização.

Por isso, a motivação e o interesse para a realização deste trabalho, pois tem como ponto de partida a curiosidade inicial dos autores quanto à identificação das principais escolhas definidas pelo Curso de Música da UFC/Sobral no decorrer da sua trajetória de implantação, que se configura como o primeiro curso de licenciatura a ser ofertado no *Campus* Sobral e, também, se caracteriza como

57 O curso de Música da UFC/Sobral foi instituído mediante aprovação do projeto de criação de curso no dia 27 de maio de 2010, na modalidade licenciatura, por meio da resolução nº 12 do Conselho Universitário (UFC/CONSUNI, 2010)

o primeiro curso superior na área de Artes a ser criado na região, visando atender às necessidades de formação musical da população localizada no Noroeste do estado do Ceará.

Além disso, destaca-se que o processo de coleta e análise de dados desta pesquisa possibilitará compreender o protagonismo dos agentes envolvidos (servidores docentes, técnico-administrativos e discentes), no tempo e no espaço histórico, na busca por melhorias e avanços para o fortalecimento da área de Música/Educação Musical na cidade de Sobral e região.

Surgem daí alguns questionamentos que visam guiar o direcionamento do olhar investigativo ao longo da pesquisa: Quais foram as principais ações desenvolvidas pelo Curso de Música da UFC, *Campus* Sobral, entre os anos de 2011 e 2020? Quais as categorias que se destacam a partir da observação e análise dos registros contidos nas atas de colegiado no decorrer do período investigado (2011-2020)? Quais os caminhos percorridos pelo Curso de Música da UFC/Sobral durante a sua trajetória de implantação?

Portanto, o objetivo principal desta investigação visa caracterizar as principais ações do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, tendo como base as decisões registradas nas atas das reuniões de colegiado do referido curso, desde sua implantação em 2011 até o ano de 2020.

No que diz respeito aos objetivos específicos deste trabalho, destacam-se: a) consultar os documentos originais das atas de colegiado que foram homologadas pelo corpo docente do Curso de Música da UFC/Sobral entre os anos de 2011 e 2020 e; b) Descrever as categorias relevantes em torno das ações elaboradas pelo Curso de Música da UFC/Sobral a partir da análise da pesquisa documental durante este período de 2011 a 2020.

Por último, para uma melhor compreensão da trajetória de investigação deste trabalho, destaca-se que esta pesquisa foi organizada conforme a seguinte estrutura: a) Aspectos Metodológicos; b) Análise de Dados da Pesquisa e; c) Considerações Finais.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Universo da pesquisa

O foco desta pesquisa tem como universo de investigação a observação e análise das atas de reuniões do colegiado do Curso de Música - Licenciatura

da UFC, *Campus* Sobral, durante o recorte temporal situado entre os anos de 2011 e 2020, com o propósito de refletir sobre as ações institucionais desenvolvidas pelo referido curso para o fortalecimento do campo da Música/Educação Musical na região.

No que diz respeito ao procedimento de acesso e consulta às atas homologadas pelo colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral, ressalta-se que foi feito o pedido junto à coordenação que, prontamente, deu apoio e suporte na liberação e envio dos documentos, encaminhadas digitalmente por meio de uma pasta compartilhada via *GoogleDrive*, em formato digital, com o registro das atas de todos os anos.

Além disso, destaca-se que o processo de coleta e catalogação dos dados deste trabalho foi realizado entre os meses de janeiro e fevereiro de 2021.

Método de pesquisa

Esta pesquisa é classificada como do tipo documental, uma vez que tem como parâmetro a consulta de informações coletadas essencialmente nas atas de reuniões de colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral.

Para melhor compreender a perspectiva da pesquisa documental, apresentam-se os apontamentos destacados por Severino (2007, p. 122-123), nos quais expressa a ideia do olhar inicial do pesquisador na busca por fontes documentais de uma forma ampla, ao consultar diversos tipos de documentos, tais como “jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais” e ao observar e analisar os dados catalogados que ainda não passaram por um tratamento investigativo prévio.

Ademais, Carmo e Ferreira (1998, p. 59) ressaltam a importância da pesquisa documental para o fortalecimento da pesquisa acadêmica, uma vez que se trata de “um acto de gestão de informação, indispensável à quem queira introduzir algum valor acrescentado à produção científica existente sem correr o risco de estudar o que já está estudado tomando como original o que já outros descobriram”.

Por fim, elenca-se a afirmativa de Gil (2002, p. 46) em torno das vantagens da pesquisa documental, na qual menciona que “os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica”.

Isso posto, compreende-se que esta pesquisa se caracteriza como do tipo documental, pois a principal fonte de análise que permeou esta investigação foi o exame feito nas atas de reunião de colegiado do Curso de Música da Universidade Federal do Ceará/*Campus* Sobral.

O procedimento de coleta e análise dos dados

As atas de reunião do colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral forneceram uma amostragem significativa sobre as ações e os diversos projetos promovidos pela instituição nos últimos dez anos, permitindo o acesso às informações quantitativas e detalhamentos em torno de cada proposta desenvolvida no âmbito do curso.

O **Quadro** abaixo contempla a listagem dos documentos oficiais que foram consultados durante a coleta de dados deste trabalho:

Quadro 12 - Listagem das Atas Consultadas do Curso de Música da UFC/Sobral

Ano	Datas de Publicação das Atas	Quantidade de Atas
2011	8 de fevereiro; 9 de fevereiro; 16 de fevereiro; 16 de março; 20 de abril; 18 de maio; 9 de junho; 8 de julho; 24 de agosto; 14 de setembro; 19 de outubro; 9 de novembro; 5 de dezembro.	13
2012	7 de fevereiro; 23 de fevereiro; 20 de março; 28 de março; 13 de abril; 18 de abril; 16 de maio; 13 de junho; 13 de setembro; 2 de outubro; 13 de outubro; 14 de novembro; 6 de dezembro; 13 de dezembro.	14
2013	6 de fevereiro; 26 de fevereiro; 10 de abril; 17 de abril; 24 de abril; 15 de maio; 29 de maio; 12 de junho; 20 de junho; 17 de julho; 16 de agosto; 18 de setembro; 16 de outubro; 12 de novembro; 17 de dezembro.	15
2014	5 de fevereiro; 26 de março; 16 de abril; 30 de abril; 21 de maio; 11 de junho; 20 de agosto; 17 de setembro; 22 de outubro; 12 de novembro.	10
2015	25 de fevereiro; 11 de março; 6 de maio; 10 de junho; 1 de julho; 12 de agosto; 14 de agosto; 20 de outubro; 28 de outubro; 2 de dezembro.	10
2016	11 de janeiro; 3 de fevereiro; 29 de março; 20 de abril; 6 de maio; 18 de maio; 22 de junho; 24 de agosto; 21 de setembro; 19 de outubro; 21 de novembro; 9 de dezembro.	12

Ano	Datas de Publicação das Atas	Quantidade de Atas
2017	13 de janeiro; 24 de abril; 24 de maio; 7 de junho; 14 de junho; 6 de julho; 9 de agosto; 20 de setembro; 18 de outubro; 30 de outubro; 22 de novembro; 28 de novembro; 6 de dezembro.	13
2018	14 de março; 18 de abril; 23 de abril; 16 de maio; 21 de junho; 8 de agosto; 15 de agosto; 22 de agosto; 5 de setembro; 10 de outubro; 17 de outubro; 7 de novembro; 14 de novembro; 22 de novembro; 10 de dezembro.	15
2019	4 de fevereiro; 19 de fevereiro; 25 de fevereiro; 26 de março; 15 de maio; 12 de junho; 17 de junho; 3 de julho; 8 de julho; 14 de agosto; 18 de setembro; 10 de outubro; 12 de outubro; 15 de outubro; 6 de novembro.	15
2020	19 de fevereiro; 16 de março; 19 de março; 24 e 25 de março; 1 de abril; 22 de abril; 20 de maio; 4 de junho; 15 de junho; 19 de junho; 1 de julho; 8 de julho; 14 de julho; 5 de agosto; 19 de agosto; 2 de setembro; 11 de setembro; 2 de outubro; 14 de outubro; 2 de dezembro.	20
Total		137

Fonte: Dados da Pesquisa.

No intuito de compreender a trajetória das ações desempenhadas pelo corpo docente e discente do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, foram elaboradas algumas categorias de análise para melhor apresentação dos dados catalogados no decorrer da pesquisa que tiveram como base a observação dos registros contemplados e homologados nas atas de reunião de colegiado consultadas.

Com relação aos procedimentos de análise dos dados coletados, destaca-se que a organização das informações compiladas foi disposta em ordem cronológica, conforme datas de publicação das atas de colegiado consultadas. Além disso, no intuito de facilitar a leitura e assimilação pelos leitores a respeito dos conteúdos contemplados ao longo da verificação e avaliação dos dados, ressaltase que foram feitos alguns grifos em **negrito** em alguns trechos dos elementos compilados, visando dar ênfase ou destaque para determinados assuntos e/ou categorias consideradas na pesquisa.

ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA

A partir da consulta e análise das atas de reuniões do colegiado do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, foi possível observar diversas categorias de ações elaboradas pelos agentes envolvidos da referida instituição

na busca pelo fortalecimento das atividades de Música e Educação Musical junto à cidade de Sobral e região.

Ações Administrativas e de Infraestrutura

*“O que transforma o velho no novo
bendito fruto do povo será”*

(**Como o Diabo Gosta**, Álbum *Alucinação*, Belchior, 1976)

Na categoria relativa às ações administrativas foi possível observar várias iniciativas de ordem estrutural que remetem a procedimentos de planejamento e organização pela coordenação e demais agentes que constituem o Curso de Música da UFC/Sobral, ao longo dos últimos 10 anos do referido curso.

No que diz respeito às **eleições para coordenação, membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e demais comissões** do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, ressaltam-se os seguintes apontamentos que foram coletados junto às atas de colegiado consultadas.

24 de Agosto de 2011: Indicação dos professores Marco Antonio Toledo Nascimento e Rita Helena Sousa Ferreira Gomes para integrarem a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
17 de Abril de 2013: Foi realizada a eleição através de voto, onde por unanimidade de votos, os professores Marco Antonio Toledo Nascimento e Marcelo Mateus de Oliveira foram eleitos como **Coordenador e Vice-Coordenador**, respectivamente, para os exercícios 2013 e 2014.

17 de Abril de 2013: Para a composição do **Núcleo Docente Estruturante - NDE**, o Prof. Leonardo fez a leitura da resolução onde trata da composição do NDE, onde consta que este é composto pelo Coordenador do Curso, que é membro nato, mais um mínimo de cinco docentes, onde os professores Marcelo Mateus de Oliveira, Guillermo Tinoco Silva Caceres, João Emanuel Ancelmo Benvenuto, Tiago de Quadros Maia Carvalho e Rita Helena Sousa Ferreira Gomes se propuseram a participar, sendo em seguida aprovados pelo colegiado.

15 de Maio de 2013: O Prof. Marcelo relatou a necessidade de criação de Comissões para o melhor desenvolvimento das atividades do NDE, em especial, sugeriu a **criação da Comissão responsável pelas Atividades Complementares e a criação da Comissão de Avaliação Docente**. Após o exposto, foram

designados para assumirem a Comissão de Avaliação Docente as professoras Joana D'arc de Almeida Teles, Eveline Andrade Ferreira, e o professor João Emanuel Ancelmo Benvenuto. Para a Comissão de Atividades Complementares, foi definido que a referida comissão será composta pelos professores Rita Helena Sousa Ferreira Gomes, Simone Santos Sousa e Tiago de Quadros Maia Carvalho.

17 de Setembro de 2014: O colegiado aprovou a **nova composição do NDE**, formada pelos professores Marcelo Mateus de Oliveira, Adeline Annelyse Marie Stervinou, Tiago de Quadros Maia Carvalho, João Emanuel Ancelmo Benvenuto, Eveline Andrade Ferreira Siqueira, Marco Antonio Toledo Nascimento e Guillermo Tinoco Silva Caceres.

17 de Setembro de 2014: O Prof. Marco informou ao colegiado acerca de sua saída da Coordenação já informada previamente por e-mail, mas oficialmente exposta como pauta na reunião de colegiado. Após o exposto, os professores Marcelo Mateus de Oliveira e Guillermo Tinoco Silva Caceres lançaram suas candidaturas como coordenador e vice-coordenador, respectivamente. Em seguida, após não haver mais candidaturas, foi realizada a eleição através de voto, onde por oito votos a favor e duas abstenções, os professores Marcelo Mateus de Oliveira e Guillermo Tinoco Silva Caceres foram eleitos como **Coordenador e Vice-Coordenador**, respectivamente.

24 de Agosto de 2016: O Prof. Marcelo apresentou as atribuições do cargo de coordenador, salientando a necessidade de **mudança na atual gestão do curso**. Após sua exposição, os professores Tiago de Quadros Maia Carvalho e João Emanuel Ancelmo Benvenuto lançaram a candidatura como coordenador e vice, respectivamente. A votação será realizada posteriormente.

21 de Setembro de 2016: **Eleição de nova coordenação:** estabelecimento de procedimentos e votação. O Prof. Marcelo informou ao colegiado acerca de sua saída da Coordenação, já informada previamente em reunião de colegiado anterior, mas oficialmente exposta como pauta do colegiado. Após o exposto, foi apresentada a chapa única composta pelos professores Tiago de Quadros Maia Carvalho e João Emanuel Ancelmo Benvenuto como coordenador e vice-coordenador, respectivamente. Em seguida, após não haver mais candidaturas, foi realizada a eleição através de voto aberto, com o resultado de oito votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção, os professores Tiago de Quadros Maia Carvalho e João Emanuel Ancelmo Benvenuto foram eleitos como Coordenador e Vice-Coordenador, respectivamente.

24 de Abril de 2017: Foi explanado para os novos professores efetivos sobre o papel do NDE para o crescimento e avanço do curso. Foi ressaltado a importância da participação dos membros no apoio das demandas quanto à visita de reconhecimento do MEC. Ficou definido que a **nova composição do NDE** será formada pelos professores João Emanuel Ancelmo Benvenuto, Tiago de Quadros Maia Carvalho, Vinícius Gonçalves Moulin, José Álvaro Lemos de Queiroz e Adeline Annelise Marie Stervinou.

21 de Junho de 2018: O Prof. Tiago informou ao colegiado acerca da **necessidade de substituição da coordenação** em razão de ter seu processo de redistribuição para UFRN concluído, mencionando que neste caso o Prof. João assume a coordenação tendo a faculdade de possuir um vice-coordenador. Após isso, o Prof. João sugeriu o Prof. Marcelo para assumir a vice-coordenação, que em seguida foi aprovada em colegiado por unanimidade.

14 de Novembro de 2018: O Prof. João informou da necessidade de realização de **novas eleições para a coordenação do Curso de Música** da UFC/Sobral, destacando que o tempo do mandato será de 01 de março de 2019 a 28 de fevereiro de 2022. Em seguida, foi apresentado a candidatura única de Marcelo Mateus de Oliveira na função de coordenador e João Emanuel Ancelmo Benvenuto na função de vice-coordenador, sendo eleitos por unanimidade pelo colegiado.

14 de Novembro de 2018: O Prof. João apresentou as orientações gerais das atribuições do NDE e, logo após, o colegiado iniciou o diálogo para **escolha dos membros do NDE** da coordenação do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, com mandato de 3 anos. Como presidente foi escolhida a Profa. Adeline Annelise Marie Stervinou e, como membros os professores Marcelo Mateus de Oliveira, João Emanuel Ancelmo Benvenuto, Israel Victor Lopes da Silva, José Álvaro Lemos de Queiroz, Marco Antonio Toledo Nascimento.

14 de Novembro de 2018: **Eleição da Comissão de avaliação das Atividades Complementares e de Extensão** – Com mandato de 2 anos, foi escolhida a comissão, tendo o Prof. Vinícius Gonçalves Moulin como presidente e os professores Israel Victor Lopes da Silva e Adeline Annelise Marie Stervinou como membros da comissão.

14 de Novembro de 2018: **Eleição dos representantes das Unidades Curriculares** – Os representantes das unidades curriculares do Curso de Música da UFC/Sobral possuem um mandato de 2 anos. Conforme escolha do colegiado, a organização e representação das unidades curriculares ficaram assim definidas: a) Extensão - Israel Victor Lopes da Silva (Representante) e Leo-

nardo da Silveira Borne (Suplente); b) Educação e Educação Musical - João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Representante) e Eveline Andrade Ferreira (Suplente); c) Práticas Instrumentais e Vocais - Adeline Annelyse Marie Stervinou (Representante) e Marcelo Mateus de Oliveira (Suplente); d) Estudos Sócio-Culturais em Música - José Álvaro Lemos de Queiroz (Representante) e Marco Antonio Toledo Nascimento (Suplente); e) Pesquisa em Música - Marco Antonio Toledo Nascimento (Representante) e João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Suplente); f) Linguagem e Estruturação Musical: Vinícius Gonçalves Moulin (Representante) e Leonardo da Silveira Borne (Suplente).

É possível verificar, no decorrer da análise das atas, o processo de organização gradativa dos agentes que constituem o colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral, assumindo o papel de **liderança junto às ações administrativas no ambiente acadêmico** e, também, alcançando o **protagonismo em ações externas**:

20 de abril de 2011: Indicação do nome dos professores Marco Toledo e Guillermo Tinoco para compor o **Conselho Municipal de Cultura de Sobral**.

24 de Agosto de 2011: O Prof. Leonardo Borne, atualmente, é o **representante principal no Grupo de Trabalho das Licenciaturas (GTL)** e foi aprovado a indicação da Profa. Simone Santos Sousa na função de suplente.

9 de Junho de 2011: Foi apresentado e aprovado o projeto de **criação do Núcleo de Extensão, Pesquisa e Prática em Educação, Arte e Música (NEPPEAMUS)**.

20 de Março de 2012: O Prof. Leonardo iniciou o ponto acerca do Núcleo de Extensão, Pesquisa e Prática em Educação, Artes e Música - NEPPEAMUS, informando da necessidade de serem criadas e definidas chefias para o bom andamento das produções do curso. Em seguida, após discussão, foi definido pelo colegiado que **na frente de Pesquisa estará o professor Marco Toledo. O professor Marcelo Mateus estará a cargo dos assuntos ligados à Extensão. Assuntos concernentes à Prática de Ensino serão chefiados pelo professor Leonardo Borne e a professora Simone foi escolhida para chefiar a pasta de Cultura.**

17 de Julho de 2013: O colegiado delegou como **representante de Extensão junto à Prefeitura de Sobral** o Prof. João Emanuel e como suplentes os professores Tiago e Eveline.

11 de Março de 2015: O Prof. Marcelo Mateus informou ao colegiado acerca da vaga disponível para suplente da **representação docente no CEPE**, explicando as atribuições do representante. Após isso, o Prof. Tiago se candidatou, sendo em seguida aprovado pelo colegiado.

18 de Maio de 2016: Ficou definido que o Prof. João Emanuel fica como **representante do GTL** até o término do semestre 2016.1, quando o Prof. Tiago assumirá a representação do GTL.

14 de Março de 2018: **Definição de nomes de coordenadores para os programas de residência pedagógica e PIBID para 2018.2.** O colegiado definiu que serão responsáveis pelo programa residência pedagógica em Sobral os professores João Emanuel Ancelmo Benvenuto e Tiago de Quadros Maia Carvalho; e que o PIBID ficará sob coordenação dos professores Leonardo da Silveira Borne e José Álvaro Lemos de Queiroz.

7 de Novembro de 2018: O Prof. João informou ao colegiado que foi instituída na UFC a **Comissão de Direitos Humanos**, empossada no dia 05 de outubro de 2018, ressaltando que o *Campus* de Sobral tem como representante discente a aluna Queren Evódia Albuquerque Silva do Curso de Música da UFC/Sobral e como representante docente a Profa. Virginia Régia Souza da Silveira do Curso de Odontologia.

22 de Novembro de 2018: **Comissão de Articulação Política** para pressionar o governo do estado quanto à **elaboração de concurso para professor efetivo de música**. Foi aprovada a comissão composta pelos professores João Emanuel Ancelmo Benvenuto e Marcelo Mateus de Oliveira.

18 de Setembro de 2019: Apresentação da **representação estudantil eleita**: integrantes e funções. Os estudantes Henrique Pinheiro Lima e Francilene Silva Nascimento apresentaram, para fins de registro, a composição da nova representação estudantil eleita, apresentando os nomes dos integrantes e suas respectivas funções dentro do Centro Acadêmico.

15 de Outubro de 2019: O Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento informou que será o **responsável do PIBIC de Artes da UFC (2019 e 2020)**.

Ademais, com relação ao **acesso à secretaria/coordenação do Curso de Música** da UFC/Sobral pelos discentes, é possível compreender uma trajetória processual na busca por uma melhor organização das ações de ordem administrativa:

26 de Fevereiro de 2013: **Acesso à chave da secretaria do Curso**. Sobre este ponto, alguns professores levantaram o questio-

namento acerca de quais alunos deveriam ter acesso à chave da secretaria do Curso, onde foi sugerido que será elaborada uma relação com os nomes dos bolsistas autorizados a pegar a chave da secretaria do Curso na portaria. Também foi acordado que o computador utilizado pelo secretário de Curso terá apenas dois perfis de usuário, e seu acesso estará limitado aos professores e secretário. Aproveitando a oportunidade foi solicitada a inserção de senhas numéricas na impressora para o acesso dos professores para a realização de cópias na impressora.

10 de Abril de 2013: Após discussão no tocante ao **acesso às chaves da secretaria do curso**, o colegiado definiu que este acesso será exclusivo para os professores e o secretário do curso, a fim de evitar maiores problemas.

24 de Abril de 2013: O colegiado optou por iniciar a reunião discutindo questões consideradas urgentes de **organização da secretaria acadêmica**. Após a apreciação e complementação das ideias iniciais, o Colegiado do Curso de Música decidiu por fazer os seguintes encaminhamentos: [1] Os estudantes que necessitarem retirar algum equipamento do Secretaria do Curso necessitarão obrigatoriamente documentar, seja via Livro de Empréstimos, seja via Lista de Retirada e Devolução para a situação das disciplinas de prática instrumental. No caso desta última, será necessário por parte do professor, confeccionar uma lista e acompanhar a retirada e devolução e, por parte do estudante, deixar um documento de identificação com foto enquanto o equipamento estiver emprestado.

17 de Julho de 2013: Sobre a **utilização dos computadores na Secretaria**, discutiu-se que pode ser repensado a organização do espaço da sala da coordenação para melhor aproveitamento da Secretaria. Definiu-se que qualquer estudante pode utilizar o computador da coordenação desde que autorizado pelo professor ou secretário do curso. Serão disponibilizados dois computadores para uso mediante autorização.

6 de Maio de 2015: O Prof. Marcelo também lembrou que alunos de extensão que não são alunos bolsistas da UFC não podem **pegar instrumentos na secretaria do curso**. Também informou que o Curso de Música tem um bolsista de Iniciação Acadêmica para dar apoio no expediente administrativo na secretaria. O Prof. Marcelo deu um informe do secretário do curso acerca da importância de uma maior organização da coordenação em face do espaço limitado na secretaria do curso. Por fim, pediu um maior cuidado com os cabos dos projetores do curso.

Outro aspecto averiguado diz respeito às dificuldades relacionadas à questão da **segurança dos bens materiais**, além de problemáticas rotineiras com a manutenção dos equipamentos do Curso de Música da UFC/Sobral:

15 de Maio de 2013: O Prof. Leonardo deu informe acerca dos procedimentos a serem tomados quando da **investigação do sumiço de bens patrimoniais do curso**, relatando a necessidade de criação de comissão para encaminhar os procedimentos legais cabíveis, onde os professores Marco Antonio Toledo Nascimento, Marcelo Mateus de Oliveira e João Emanuel Ancelmo Benvenuto se prontificaram a compor tal comissão. Em seguida, pensando na maior segurança dos bens patrimoniais do curso, foi definido que o secretário do curso criará um modelo de **Termo de Empréstimo de Bens Patrimoniais**, para facilitar a aquisição e o controle do material do curso quando houver necessidade de retirada temporária de bens da Universidade para sua utilização em apresentações musicais por parte de qualquer docente do Curso de Música.

21 de Maio de 2014: A coordenação do Curso de Música recomendou aos docentes presentes o **uso do Caderno de Protocolo para empréstimo de material do curso para o uso interno no Campus Mucambinho e para uso externo é necessário o preenchimento do Termo de Empréstimo de Bens Patrimoniais**.

18 de Abril de 2018: Definição de **regras para o acesso aos instrumentos e equipamentos do curso (docentes e discentes)**. O Prof. Tiago apresentou, para fins de deliberação, a pauta de definição de regras para o acesso aos instrumentos e equipamentos do curso (docentes e discentes). Após ampla discussão sobre o tema, o colegiado definiu as seguintes regras: a) a ordem de prioridade na utilização dos instrumentos está em primeiro lugar nas atividades de ensino, em segundo lugar extensão, e em terceiro lugar pesquisa; b) os equipamentos de gravação permanecerão guardados até que a sala de estúdio esteja pronta; c) para as práticas instrumentais, foi decidido que caso haja necessidade de utilização de algum instrumento de sopros ou cordas friccionadas, os professores Marco e Adeline (sopros) e Israel (cordas friccionadas) devem ser comunicados; d) as disciplinas de prática instrumental possuem precedência sobre as demais disciplinas em caso de necessidade de utilização dos instrumentos, sendo garantida a disponibilidade de dois teclados e um violão para utilização nas disciplinas teóricas no dia das disciplinas de práticas instrumentais; e) criação de um sistema de reserva para projetor e caixas de som; f) a prioridade na utilização dos equi-

pamentos de som é do Curso de Música; g) qualquer retirada de equipamentos da universidade é de responsabilidade dos docentes, mediante preenchimento do Termo de Empréstimo de Bens. *20 de Outubro de 2015*: Vinícius Moulin informou acerca do **sumiço de extensões elétricas na coordenação do curso**, solicitando ao colegiado uma maior atenção quando da utilização de equipamentos que necessitem o uso de extensões.

Além disso, na análise das ações administrativas, ressalta-se a iniciativa demonstrada pelo Curso de Música da UFC/Sobral quanto à **adoção de programas e/ou softwares** que estão disponíveis para *download* de forma gratuita no ambiente virtual, para acesso e utilização institucional por docentes e discentes, nas diversas práticas e componentes existentes no Projeto Pedagógico do Curso:

6 de Maio de 2015: **Adoção de softwares livres**. O Prof. Marcelo sugeriu ao colegiado o incentivo à utilização de softwares livres como alternativa às limitações de ordem financeira na universidade. Entre os softwares sugeridos estão o Musescore 2.0 e o Reaper.

Ademais, a análise das atas revelou algumas **ações administrativas de comunicação com o objetivo de divulgar a visibilidade do Curso de Música da UFC/Sobral** na cidade de Sobral e região:

5 de Dezembro de 2011: A respeito de **ações de comunicação e divulgação do curso**, foi informado que o curso já dispõe de folders que serão utilizados na divulgação do curso, e o Prof. Leonardo sugeriu que para facilitar a divulgação do curso na cidade e proximidades, cada professor solicitasse cartões de identificação pessoal, sendo vista como uma ótima sugestão pelo colegiado. O Prof. Leonardo também salientou a importância de que fossem publicadas no site do curso todas as informações de interesse dos alunos e o que tenha maior relevância para o curso.

20 de Setembro de 2017: **Criação da Página do curso no Facebook**. O Prof. Tiago apresentou, para fins de aprovação, a proposta de criação de uma página do curso no Facebook para divulgação das ações desenvolvidas pelo Curso de Música. Após isso, o colegiado aprovou a proposta sem ressalvas.

7 de Novembro de 2018: O Prof. João compartilhou sobre o **convite da TV Escola (RJ) para divulgação do Curso de Música** –

Licenciatura da UFC/Sobral, que ocorrerá no Programa a Hora do ENEM, Série “Universidade e Carreiras”, no dia 05/12/2018. Ao final, pediu o apoio do colegiado e a colaboração para compilação de fotos com qualidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e eventos promovidas pelo curso e, também, comunicou da ciência e apoio dado pela direção do *Campus* de Sobral.

Outro elemento interessante coletado nas atas diz respeito às dificuldades relacionadas com a inexistência de uma **infraestrutura** física adequada que abrigue as ações do Curso de Música de Sobral, problema este que, até o momento, ainda se apresenta como uma realidade.

2 de Outubro de 2012: O Prof. Leonardo Borne deu início a reunião fazendo um breve histórico acerca de como se deu início o processo de estruturação física do Curso de Música e sua atual situação, onde o professor informou aos presentes dos **impedimentos para a instalação do Curso de Música nas dependências da Escola de Comunicação, Ofícios e Artes - ECOA**, e informou que a direção do *Campus* orientou que **a sede do Curso de Música seria dividida com os cursos de Economia, Finanças e Psicologia em um Bloco a ser construído ao lado do Bloco Didático - Mucambinho**. Diante de tal possibilidade, se faz necessário definir com urgência um plano de necessidades de infraestrutura física do Curso de Música para que o mesmo seja incluído no projeto do Bloco a ser construído.

16 de Agosto de 2013: O Prof. Marcelo Mateus informou em colegiado que em reunião com o Diretor do *Campus* e o arquiteto responsável pela construção do novo prédio, ele foi informado de que ainda é possível fazer **alterações no Plano de Necessidades de Infraestrutura** inicialmente entregue pelo curso. Em seguida o Prof. Marcelo mostrou o atual plano de necessidades, após atualização, onde foi aprovado no colegiado.

5 de Fevereiro de 2014: O Prof. Marco fez um relato acerca da possibilidade da **transferência do curso para o prédio do antigo fórum**. Prosseguindo com o relato, o Prof. Marco leu um relatório da visita feita ao referido prédio por uma comissão composta por parte dos membros do colegiado, contendo uma lista de reformas necessárias ao perfeito funcionamento do curso nas dependências do prédio. Após isso, os membros do colegiado e representação discente fizeram alguns comentários a partir do relato do Prof. Marco, ficando então como próximo encaminhamento marcar uma reunião com o Diretor do *Campus* para maiores esclarecimentos.

26 de Março de 2014: Aprovação do **Plano de Ação da Coordenação e do Diagnóstico das Necessidades de Infra-Estrutura do curso de Graduação**. O Prof. Marcelo apresentou aos presentes o Plano de Ação da Coordenação e o Diagnóstico das Necessidades de Infra-Estrutura do curso de Graduação, que serão entregues na reunião de coordenadores de Graduação em Fortaleza no dia 31/03, onde o colegiado contribuiu com sugestões e aprovou os documentos.

12 de Novembro de 2014: **Mudança para o Fórum**. Sugeriu-se que fosse feita uma comissão para avaliar a infraestrutura do prédio. Os professores Marcelo, Tiago, João Emanuel, Marco se disponibilizaram a fazer a visita no dia 12 de novembro, às 16h. Como critérios para efetuar esta mudança, os professores do curso estabeleceram a verificação dos seguintes pontos: estrutura das salas de aula e Secretaria (tomadas, rede elétrica, ar-condicionado, acesso à internet, grades nas janelas e portas, pintura, vedação acústica), condições de uso dos banheiros (água, sanitários, pia); do prédio (pintura, bebedouro, segurança, limpeza). Além disso, outras sugestões foram feitas pelos professores como: a) a possibilidade de solicitar um ônibus circular entre os campi, tendo como justificativa o fato do curso ser noturno, a insegurança pelo número de assaltos que vem ocorrendo e os estudantes terem de se deslocar com instrumentos musicais valiosos; b) a possibilidade de manter a sala da Secretaria do Curso de Música devido a algumas atividades da graduação, extensão que justificam a manutenção de alguns equipamentos no bloco Mucambinho; c) solicitar o apoio da direção quanto ao processo de mudança de equipamentos e materiais do *Campus* do Mucambinho para o Fórum.

25 de Fevereiro de 2015: **Mudança para o Fórum**. O Prof. Marcelo apresentou o relatório da comissão de professores responsável pela vistoria no prédio, com as devidas observações necessárias ao perfeito funcionamento das atividades no local. Após isso, o Prof. Marcelo apresentou ao colegiado a disposição do funcionamento das disciplinas nas salas disponíveis do prédio, informando ao colegiado acerca da provável data da mudança para o dia 27 de fevereiro de 2015.

11 de Março de 2015: **Mudança para o Fórum**. O Prof. Marcelo informou ao colegiado acerca dos detalhes de como andam as tratativas da mudança para o prédio do antigo fórum.

9 de Dezembro de 2016: O Prof. Tiago informou sobre a **visita ao novo prédio de Música** (em construção) e ressaltou que a obra está avançando bem e dentro dos prazos previstos. A previsão é que a obra esteja concluída no final de 2018.

24 de Maio de 2017: O Prof. Tiago de Quadros Maia Carvalho informou sobre a solicitação de **demanda de mobiliário para o prédio novo do Curso de Música – Licenciatura**, da solicitação de vagas para o Curso de Música, no intuito de dobrar o quadro de docentes e informou que na próxima semana ocorrerá a contratação da nova equipe de funcionários para manutenção do *Campus*.

Outro dado pertinente coletado junto ao levantamento das atas se refere à preocupação do colegiado em relação ao processo de **reconhecimento do Curso de Música perante ao MEC**, que denota uma preocupação com alguns desafios relacionados a aspectos de infraestrutura do Curso de Música da UFC/Sobral:

14 de Novembro de 2012: urgência na **finalização do protocolo de reconhecimento exigido pelo MEC**, com fins de Reconhecimento de Curso.

16 de Abril de 2014: O Prof. João Emanuel complementou explanando sobre a importância da atualização do currículo Lattes dos professores vinculados ao Curso de Música – Licenciatura da UFC/Sobral para uma **melhor avaliação no momento do reconhecimento**.

9 de Dezembro de 2016: **Protocolo de compromisso do curso para reconhecimento no MEC.** O Prof. Tiago fez uma explanação sobre algumas pendências na avaliação do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral. Dentre algumas demandas apontadas foram a questão do aperfeiçoamento dos professores; a falta de gabinete de professores; a carência de uma sala de professores. Destacou que já está em atraso dois relatórios ao MEC, mas que é uma problemática que está sendo solucionada. O prazo final para o envio do último relatório parcial é dia 12/12/2016. Daí a importância de cuidar dessas demandas para validar o reconhecimento do curso. O Prof. Marcelo informou da necessidade do curso se preparar para a avaliação do Enade e também da próxima avaliação do curso. O Prof. Tiago ressaltou que já conseguimos 03 gabinetes acordados com a direção do *Campus* e existe já uma reforma e alocação da sala de professores no prédio do antigo Fórum já com alguma estrutura contemplada (armário; bebedouro de água refrigerado; mesa de reuniões; e mesas de computador).

29 de Março de 2016: O Prof. Marcelo fez um breve relato acerca das diligências do MEC, informando que no **processo de reco-**

reconhecimento do Curso de Música (Licenciatura), os especialistas designados pelo INEP para avaliar, *in loco*, as condições de oferta do curso, apresentaram relatório, em que se observa a falta de atendimento ao seguinte requisito legal: titulação do corpo docente e gabinetes de trabalho para professores tempo integral. Após o exposto, foi sugerido a utilização de uma ou duas salas no prédio do antigo fórum como gabinetes de maneira provisória. Os professores Marcelo, Tiago, Vinícius se comprometeram em visitar o local para realizar inspeção de maneira a promover as adequações necessárias.

24 de Abril de 2017: O Prof. Tiago trouxe informações da COPAV sobre o **protocolo de reconhecimento do Curso de Música**. Foi informado que o curso tem de se preparar para a visita do MEC, mas que a data ainda não está agendada. O NDE tem de se orientar com base no instrumento de avaliação do MEC. Será organizado comissões para elaboração dos encaminhamentos de acordo com as demandas e necessidades do curso. Um ponto ressaltado foi a verificação da sala de professores no prédio do antigo Fórum para mobiliário. Foi destacado também a atualização dos planos de ensino, estruturados com 03 indicações de livros de bibliografia básica que estejam na biblioteca e 05 complementares.

24 de Abril de 2017: Foi informado que o *Campus* do Pici recebeu nota 5,0 e a pontuação do **Campus de Sobral recebeu nota 4,0 no processo de credenciamento**. Está se articulando junto a COPAV uma média geral para a UFC para 5,0.

24 de Maio de 2017: O Prof. Tiago comunicou ao colegiado acerca da **visita do MEC**, informando o cronograma com os dias da visita dos avaliadores, bem como solicitou o apoio do colegiado no sentido de formar uma força tarefa para providenciar toda documentação necessária. Após isso, o Prof. Tiago solicitou a atualização das pastas funcionais de todos os professores e a entrega de todos os Planos de Ensino do atual semestre e os que porventura ainda estejam pendentes de entrega.

7 de Junho de 2017: O Prof. Tiago deu início à reunião do colegiado mostrando a proposta de **agenda da visita do MEC – Protocolo de Compromisso**, informando o nome dos integrantes que comporão a equipe de avaliadores. Após isso, o Prof. Tiago detalhou a agenda de reuniões marcadas com a equipe de avaliadores, prestando maiores esclarecimentos em relação ao cronograma proposto. Em seguida, o Prof. João Emanuel fez um breve relato acerca da organização da documentação (parte física e digital) que já está preparada e que será apreciada pela comissão avaliadora. Após isso, o Prof. Tiago ressaltou a necessidade da

revisão dos planos de ensino, a atualização das pastas funcionais, de pesquisa e extensão. Em seguida, por meio de áudio de celular, o colegiado teve a participação da Profa. Jacqueline, da COPAV, que deu orientações gerais sobre a visita do MEC.

A seguir, são elencados alguns apontamentos coletados em ata que relatam iniciativas de melhoria na **aquisição de equipamentos e suporte de manutenção do curso**:

09 de fevereiro de 2011: foram realizadas **licitações de materiais via pregão eletrônico da UFC para aquisição de materiais permanentes** para o curso Música - Licenciatura da UFC/Sobral.

16 de março de 2011: Solicitado aos professores uma nova lista para atendimento das demandas de **aquisição de materiais permanentes e de consumo** considerando as necessidades do Curso de Música.

18 de maio de 2011: Aprovação da **relação da lista de livros de Música** referente ao edital de convocação para atualização do acervo de bibliotecas da UFC.

14 de Setembro de 2011: Os professores Marco Antonio Toledo Nascimento e Joana D'arc de Almeida Teles informaram que alguns **instrumentos do curso vieram defeituosos** e não estão sendo utilizados devido não haver condições mínimas para tal. Então foi definido pelo colegiado que todos os instrumentos defeituosos devem ser identificados e entregues numa relação ao secretário do curso para que sejam tomadas as devidas providências.

13 de Abril de 2012: Após discussão a respeito do tema **termos de referência do material de consumo e permanente**, foi acordado que cada professor fará uma análise da demanda de material necessário para adiantar todo o processo de compra dos termos de referência dos materiais de consumo e permanente.

18 de Abril de 2012: A Profa. Simone informou que, através de reuniões passadas no GTL, tomou ciência de que ainda existe verba a ser utilizada nos encontros de práticas docentes ou em possíveis emergências, explicando como **proceder para solicitar verba no Pró-docência**.

29 de Maio de 2013: Definição dos **critérios para utilização dos recursos PROEXT**. Foi apresentada a sugestão de uma comissão de gestão financeira para as verbas destinadas ao PROEXT. O colegiado elegeu os professores Leonardo, Marco e João Emanuel para gerenciamento no uso deste recurso.

12 de Novembro de 2013: O Prof. Marco apresentou aos presentes a **Lista de Livros do Curso de Música para o Edital de Convocação no 01/2013**, referente ao Programa de Atualização dos Acervos de Bibliotecas, para sua aprovação em colegiado, que será encaminhada ao Conselho do *Campus*.

17 de Setembro de 2014: O Prof. Marcelo Mateus apresentou o edital de convocação para **atualização do acervo de bibliotecas**, mostrou a relação dos livros que o curso pretende solicitar e abriu espaço para prováveis alterações. Em seguida, após ponderações do colegiado, a lista foi homologada.

19 de Outubro de 2016: O Prof. Guillermo Tinoco Silva Caceres deu informes acerca de **defeitos nos equipamentos de som**.

Outra problemática comum relatada nas atas trata das orientações quanto à utilização dos **instrumentos musicais** do curso, que foram regulamentadas sistematicamente pelo colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral:

24 de Agosto de 2011: Com relação ao uso de instrumentos do curso, foi definido que **só poderá ser permitido ao aluno retirar algum instrumento mediante autorização de um dos professores do curso**, desde que, ao sair, assine o protocolo de retirada de instrumentos, informando sobre o instrumento a ser utilizado pelo mesmo.

18 de Setembro de 2013: o colegiado também definiu que **a utilização dos equipamentos culturais deve ocorrer por meio de ofício**, com antecedência mínima de um mês, salvo em casos específicos, que devem ser analisados em colegiado.

22 de Outubro de 2014: O Prof. Marcelo Mateus deu orientações ao colegiado acerca da **auditoria dos bens materiais**, pedindo aos docentes que tenham algum equipamento ou instrumento nas dependências da Universidade que, por favor, façam a retirada ou a devida identificação para evitar que os mesmos sejam incorporados ao patrimônio da UFC. O Prof. Marcelo também solicitou aos professores que tragam de volta os equipamentos do curso que atualmente estão localizados no CED, para facilitar a auditoria dos bens patrimoniais do curso.

22 de Outubro de 2014: o Prof. Marcelo ressaltou a **importância do cuidado com o patrimônio do curso** nos horários em que o secretário não estiver dando expediente.

12 de Novembro de 2014: O Prof. Marcelo explicitou para a necessidade de cada professor ter **cuidado com a sistemática de organização da sala de coordenação para um melhor ambiente de trabalho**, além do cuidado com os equipamentos para

garantir a preservação do patrimônio do Curso de Música. A Profa. Joana destacou a importância do cuidado no manuseio e armazenamento dos instrumentos. O Prof. Tiago relatou que uma infiltração danificou a bateria do curso.

25 de Fevereiro de 2015: O Prof. Marcelo informou ao colegiado acerca do **pedido do Curso de Música da UFC/Fortaleza, que pede instrumentos de Sopros e Cordas Friccionadas** por empréstimo para atender as demandas iniciais das práticas instrumentais enquanto o curso aguarda a aquisição de instrumentos através de processo licitatório. Após isso, a Profa. Joana, responsável pela Prática Instrumental Cordas Friccionadas, informou não ser possível o empréstimo em virtude da escassez de instrumentos para atender as demandas do próprio curso em Sobral. A Profa. Adeline, responsável pela Prática Instrumental Sopros, informou ser possível o empréstimo de instrumentos e se comprometeu a providenciar os documentos para formalizar o empréstimo.

Recursos Humanos

“Precisamos todos rejuvenescer”

(**Velha Roupas Coloridas**, Álbum *Alucinação*, Belchior, 1976)

Além disso, constata-se na análise das atas um cuidado do colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral quanto às diversas dificuldades administrativas no processo de implementação do curso. Abaixo está registrada a preocupação com a **carência de servidores** técnico-administrativos para atender às necessidades de uso dos espaços e equipamentos da instituição pelos discentes do curso.

24 de Abril de 2013: **Solicitação dos estudantes sobre o rodízio dos professores na secretaria no turno da manhã.** Diante da impossibilidade dos professores assumirem funções técnico-administrativas e da falta de espaço para as atividades do curso, os professores decidiram por não realizar o rodízio proposto pelos estudantes. A Profa. Rita destacou que a demanda é justa, mas apontou que não é dessa maneira que o problema será resolvido. Os professores e o Secretário do Curso destacaram a necessidade de um novo funcionário técnico-administrativo. A Profa. Rita reforçou que os estudantes precisam se organizar formalmente

junto ao colegiado e à coordenação, solicitando espaços para estudo, além de pedidos de reservas de sala.

15 de Maio de 2013: Outra dificuldade apresentada foi quanto a necessidade de **contratação de novos servidores** técnico administrativos para melhorar o atendimento e o suporte dado aos estudantes do curso. O Prof. Vicente explanou que já está previsto a contratação de 2 servidores técnicos destinados ao Curso de Música.

17 de Julho de 2013: o representante discente fez um relato sobre a dificuldade dos estudantes para ter acesso aos instrumentos musicais do curso, tendo em vista que no turno da manhã não há expediente de funcionamento. Contudo, os professores explicitaram que esta carência é maior que a disponibilidade do colegiado dos professores do curso. A solução para este problema passa pela contratação de mais um servidor para que o curso passe a funcionar nos três turnos. O colegiado propôs a ideia é agendar uma Assembléia dos estudantes para esclarecer e mobilizar os alunos para requerer este espaço junto à administração da UFC, tendo em vista que as solicitações e colaborações por parte dos professores já foram feitas.

14 de Março de 2018: A discente Juliana Cunha, representando o Centro Acadêmico, solicitou no colegiado a participação da representação estudantil nas reuniões do NDE; solicitou ao colegiado a possibilidade de contratação de outro servidor técnico administrativo na coordenação para cobrir o horário da manhã no caso de haver demanda de utilização de instrumentos na coordenação do curso e; solicitou informação sobre a oferta de bolsas. Após isso, o colegiado aceitou a participação da representação estudantil nas reuniões do NDE. O colegiado sugeriu que a **demanda pela contratação de outro servidor técnico administrativo** seja apresentada na reunião de Conselho de *Campus* via Diretório Central dos Estudantes; o colegiado informou à discente sobre a oferta de bolsas disponíveis no momento.

É possível observar nas atas de colegiado o processo de **estruturação do Centro Acadêmico Estudantil** do Curso de Música da UFC/Sobral:

18 de Maio de 2016: Solicitação da Assembleia para eleição de CA. A discente Rayane Mendonça pediu apoio do colegiado para a realização de uma Assembleia com os discentes do curso com o objetivo de convocar eleição do centro acadêmico e a proposição de mudanças no estatuto do CA. Após isso, foram sugeridos os dias 24/05 ou 31/05 para a realização da assembleia.

24 de Maio de 2017: A estudante Juliana Cunha de Souza fez um relato sobre a **eleição do CA da Música**, informando que já há uma chapa para concorrer à eleição para o Centro Acadêmico e que no momento estão aguardando a formação da comissão eleitoral para o início do pleito eleitoral.

15 de Junho de 2020: Os estudantes Jackson Crispim Martins e Francilene Silva Nascimento informaram ao colegiado acerca da realização de uma **Assembleia Geral** com os estudantes no dia 20/06/2020, às 15h, por vídeo-conferência, estendendo o convite aos membros do colegiado.

Outro dado coletado nas atas de colegiado se refere aos registros que remetem ao **período de Greve de docentes e discentes** na trajetória do Curso de Música da UFC/Sobral:

12 de Agosto de 2015: O colegiado sugeriu, que em caso de greve docente, propor **atividades de greve** como, por exemplo, um Fórum Pauta Aberta sobre temas da discussão de greve e cursos livres. O Colegiado também sugeriu uma conversa com os estudantes no dia 17 de agosto sobre as questões relativas à greve.

21 de Novembro de 2016: **Comunicado sobre a Assembleia e a mobilização de greve dos estudantes** e diálogo com o colegiado do Curso de Música: os representantes discentes fizeram um informe sobre a assembleia estudantil que ocorreu no dia 10/11 no intuito de compartilhar com o colegiado a situação atual da greve estudantil. Dentre os aspectos colocados, destaca-se: a) o resultado da votação da assembleia que obteve 68 votos a favor da greve e 5 votos contra; b) se discutiu por não haver nenhuma ocupação, uma vez que o Curso de Música ainda não tem um local específico e está alocado em espaço cedido no prédio das engenharias; c) a realização de algumas atividades de greve em parceria com o curso de Pedagogia como o evento do sarau que ocorreu no Arco do Triunfo, as apresentações artísticas promovidas semanalmente no Restaurante Universitário, a roda de conversa sobre a PEC 241/55, além da proposta de realização de um Fórum Pauta Aberta no dia 30/11/2016 com a temática sobre a Medida Provisória 746; d) outra ação a ser realizada é a “Ocupação do Hemoce” para doação de sangue e com possibilidade de promoção de apresentações artísticas no local; e) outro tema discutido e apontado pelos discentes foi a questão da continuidade das atividades de TCC e de Estágio Supervisionado para não haver prejuízos aos alunos que estão se formando e nem quebrar com as atividades desenvolvidas pelos estagiários nas escolas parceiras,

por fim, deliberou-se pela continuidade no acompanhamento de tais ações, f) a proposição de atividades complementares durante o período de greve estudantil que poderiam ser apoiadas pelos professores do curso, tais como: rodas de conversa envolvendo a temática educação e/ou educação musical; atividades no formato de seminário promovidas pelo NDE com discussões sobre o próprio curso; oferta de oficinas de práticas musicais; g) com relação a realização do *EncontraMus*, os discentes foram informados que o mesmo será adiado, tendo em vista que é um evento fruto da culminância dos trabalhos artísticos desenvolvidos no curso. Além disso, no decorrer do diálogo, os estudantes elencaram que durante a assembleia estudantil foi levantado a reivindicação de algumas pautas locais como a questão da burocratização na contratação de servidores e docentes que acaba interferindo no bom funcionamento do curso e; a necessidade da transparência de maiores informações sobre a finalização do prédio da Música. O colegiado aproveitou a oportunidade para esclarecer sobre o passo a passo quanto a contratação de professores para o Curso de Música; explicou sobre a logística dos processos de licitação de equipamentos; compartilhou sobre os avanços na proposta curricular do curso oriundos das discussões promovidas pelo NDE; ressaltou sobre a possibilidade de abertura de turmas durante o período das férias e, também, da criação de turmas simultâneas, principalmente para a disciplina de Percepção e Solfejo. Em seguida, os estudantes pediram o apoio e o engajamento dos professores do curso quanto a mobilização de greve estudantil no Curso de Música através da promoção de recitais, debates, rodas de conversa, oficinas, entre outros, no intuito de dar visibilidade e força ao movimento. Ao final, o Prof. Tiago ressaltou a importância da formalização do Centro Acadêmico do Curso de Música para legitimidade das ações que estão sendo desenvolvidas e para os estudantes poderem ter também direito a voto e uma participação ativa junto às reuniões do colegiado. O colegiado também fez menção a importância do envolvimento estudantil no curso para melhoria do mesmo e que a greve era uma boa oportunidade para envolver os estudantes nos debates de aprimoramento do curso. Algumas atividades foram mencionadas pelos docentes para o fortalecimento do movimento: Oficina de História de Vida entre os cursos de Música e Psicologia; Rodas de Conversa sobre Música e Educação (MP 746; PEC 241/55); Apresentações artísticas; Oficinas de Práticas Musicais; Palestras sobre Música e Psicanálise; atividades do “Clube do “Música em Cena””; atividades e ações externas à comunidade universitária (passeatas, mostras).

Também destacam-se as alterações no **quadro de docentes do Curso de Música da UFC/Sobral** devido a pedidos de aposentadoria e redistribuição pelos agentes da instituição, além de organização de previsão de afastamentos para **qualificação do corpo docente**

6 de Maio de 2016: Homologação da **Licença para Tratamento de Saúde da Profa. Joana**. O Prof. Marcelo apresentou, para fins de homologação, a solicitação de Licença para Tratamento de Saúde da Profa. Joana D'arc de Almeida Teles. Após isso, a solicitação foi homologada pelo colegiado.

21 de Setembro de 2016: **Afastamentos para aperfeiçoamento**. O Prof. Marcelo informou que, conforme orientação do conselho de campus, no momento a prioridade de afastamento na UFC é para estudos de Mestrado e Doutorado. Em seguida, o Prof. Marcelo salientou a necessidade de serem feitas as previsões de afastamento do curso. Após isso, o colegiado definiu a lista com a ordem de prioridade para afastamento da seguinte forma: 1. Joana; 2. Vinícius; 3. Guillermo; 4. Simone; 5. Marco; 6. Adeline; 7. João; 8. Tiago; 9. Marcelo; 10. Eveline; 11. Leonardo; 12. Álvaro.

14 de Março de 2018: O Prof. Tiago apresentou, para fins de aprovação, seu **processo de redistribuição** para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Após isso, o colegiado decidiu, por nove votos a favor e uma abstenção, pela aprovação da redistribuição.

Ações Pedagógicas e de Ensino

“É o novo, é o novo, é o novo...”

(**Mote e Glosa**, Álbum *Mote e Glosa*, Belchior, 1974)

Ao verificar as atas do colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral, é possível acompanhar as discussões na busca pelo **aprimoramento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso**.

5 de Fevereiro de 2014: O secretário do curso fez um breve comentário acerca da necessidade de **definição dos pré-requisitos das disciplinas** da estrutura curricular do curso como forma de dirimir os problemas ocasionados pela falta de pré-requisi-

tos ou até mesmo sua má distribuição nas disciplinas. Após isso, iniciou-se uma breve discussão sobre o assunto, onde ficou definido que ficará a cargo do núcleo docente estruturante as alterações necessárias nos requisitos das disciplinas da estrutura curricular do curso.

16 de Abril de 2014: **Pré-requisitos e reorganização das disciplinas da estrutura curricular do Curso de Música.** Questões mais profundas colocadas de alteração curricular foram sugeridas como: a possibilidade de se pensar o prolongamento da carga horária de Percepção e Solfejo no início do curso para dar um maior embasamento teórico prático ao estudante iniciante ingressante no curso. Outra proposição foi o adiamento na oferta de Prática Instrumental, deixando-a para iniciar apenas no terceiro semestre do curso, no intuito de ofertar ao estudante que nunca teve uma vivência musical efetiva anterior a entrada no Curso de Música possa ter mais tempo para maturar os conhecimentos teóricos para chegarem à prática instrumental mais fundamentado. Contudo, como tais colocações, geram uma mudança profunda no Projeto Político Pedagógico do Curso, foi definido que essas proposições seriam levadas e discutidas no NDE e representadas em futuras discussões das reuniões do colegiado.

22 de Outubro de 2014: O Prof. Marcelo apresentou ao colegiado a **versão final do Projeto Pedagógico do Curso de Música**, mostrando as alterações que foram necessárias. Em seguida, o professor expôs o projeto para aprovação, onde o colegiado optou por deferir o projeto.

25 de Fevereiro de 2015: Foram feitas **discussões acerca do Projeto Pedagógico** com a finalidade de acelerar a complementação das mudanças em tempo hábil para os semestres seguintes.

6 de Maio de 2015: O Prof. Marcelo Mateus ressaltou a importância de o colegiado tomar conhecimento de como funciona a **Avaliação do Ensino Superior**, para propor uma maior conscientização aos alunos acerca da Avaliação do Ensino Superior no Brasil.

1 de Julho de 2015: Foram feitas discussões acerca do **Projeto Pedagógico**, onde foram abordados os seguintes temas: abordagens metodológicas, sugerindo a interligação entre as disciplinas curriculares; Princípios do Curso, o que o egresso não deve sair sem saber. A Profa. Eveline sugeriu como leitura: “Pedagogia do Oprimido” (Paulo Freire); Os professores Tiago e João Emanuel sugeriram a aplicação de um questionário sócio-econômico. Após isso, os professores João Emanuel e Tiago Carvalho relataram alguns avanços no Estágio Obrigatório e o Prof. João Ema-

noel alertou para o acompanhamento de frequência para evitar a reprovação por faltas.

29 de Março de 2016: **Modificações do Projeto Pedagógico.** O Prof. Marcelo fez a leitura de alguns artigos da Resolução com as novas orientações acerca do Projeto Pedagógico. Após isso, o Prof. Marcelo sugeriu ao colegiado três etapas: o primeiro momento de apropriação da legislação; no segundo momento seria o do estudo do projeto do Curso de Música de Fortaleza, para utilizar como modelo, já que lá já foram feitas alterações conforme prevê as novas diretrizes e; no terceiro momento proceder com as discussões para a alteração da Estrutura Curricular do Curso de Música em Sobral. Em seguida, o colegiado aprovou os encaminhamentos.

9 de Dezembro de 2016: O Prof. Tiago fez uma breve explanação sobre algumas **problemáticas detectadas pela COPIC⁵⁸ no Projeto Pedagógico do Curso**. Em seguida, a Profa. Simone fez a leitura do documento da COPIC para análise e ciência do colegiado.

6 de Julho de 2017: O Prof. Tiago apresentou, para fins de aprovação, a nova **lista de atualização das bibliografias básicas e complementares como parte do processo de atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Música** aprovado em reunião do NDE datada de 06/07/2017. Após isso, a pauta foi aprovada sem objeção pelo colegiado.

14 de Março de 2018: O Prof. Marcelo fez um breve relato sobre as discussões do NDE, informando sobre a **curricularização da extensão nas Licenciaturas**. Em seguida, o Prof. João Emanuel informou ao colegiado sobre a criação da comissão de acompanhamento e orientação aos estudantes.

8 de Agosto de 2018: **Ciclo Básico: componentes curriculares e suas cargas horárias.** Os professores Marcelo Mateus de Oliveira e João Emanuel Emanuel Ancelmo Benvenuto apresentaram ao colegiado um esboço do resultado das discussões anteriores acerca da **nova estruturação do projeto pedagógico** como ponto de partida para definição dos componentes curriculares e suas cargas horárias. Após isso, o colegiado realizou discussões e aprovou os componentes do Ciclo Básico e suas cargas horárias conforme documento anexo a esta ata.

15 de Agosto de 2018: **Criação dos componentes curriculares das disciplinas obrigatórias, optativas e atividades.** Os professores Leonardo, Álvaro, João, Eveline apresentaram os formulários de criação/regulamentação de disciplinas que estão sob sua

responsabilidade e, também, as equivalências para o currículo vigente. Surgiram dúvidas por parte dos docentes concernente ao preenchimento do referido formulário e a coordenação do Curso de Música se comprometeu a consultar a COPAC⁵⁹ sobre tais questões para compartilhar com os docentes, a saber: a) estimativa de porcentagem da carga horária EaD⁶⁰ permitida na UFC nas disciplinas presenciais; b) o código de identificação do Curso de Música da UFC/Sobral; c) representação da Prática como Componente Curricular na descrição da carga horária do formulário; d) avaliar se será destinado uma carga horária de extensão nos componentes curriculares de Prática Instrumental, Canto Coral, etc. Também foi realizada consulta a documentos oficiais no intuito da assimilação do conceito de Prática como Componente Curricular pelo colegiado do Curso de Música da UFC/sobral. Em seguida, o Prof. Israel apresentou uma proposta curricular para a disciplina de História da Música que foi apreciada e debatida pelos presentes. A discussão avançou com alguns encaminhamentos para melhoria e adequação da referida disciplina no novo currículo: estruturação de quatro disciplinas obrigatórias de História da Música I a IV, sendo duas voltadas para História da Música Ocidental e duas voltadas para a História da Música no Brasil. Ainda ficou pendente a definição da estratégia metodológica a ser adotada pela mesma, contemplando uma vertente histórico-sociológica ou por conteúdos.

22 de Agosto de 2018: Relatoria da pesquisa sobre evasão no Campus de Sobral. As professoras Alesandra e Zilania, do curso de Economia, fizeram um breve relato sobre os resultados da pesquisa sobre evasão no *Campus* de Sobral para o Curso de Música, destacando os pontos importantes da pesquisa. Após isso, o colegiado parabenizou as professoras pela pesquisa, ressaltando a importância do trabalho para servir como ponto de partida para nortear a implantação de políticas públicas que visem diminuir a evasão no curso.

5 de Setembro de 2018: Atualização do PPC. Foram apresentados e apreciados os demais componentes curriculares do novo currículo (obrigatórias, optativas e atividades) a serem criadas/regulamentadas; Metodologia II, Arranjo e Composição, Harmonia; Estágio Supervisionado, disciplinas de História da Música currículo 2019.1. Também houve diálogos sobre a possibilidade de funcionamento do Curso Integral ou Vespertino/Noturno, solicitação para mais um técnico administrativo (via

59 Coordenação de Projetos e Acompanhamento Curricular.

60 Educação à Distância.

SEI pela Progep), e a divisão de leituras para fundamentação da seguinte forma: PDI⁶¹ (Marcelo); Direitos Humanos (Zezinho); Relações Étnico-Raciais (Zezinho); Estudo e Cultura Afro-brasileira (Marco); Educação Ambiental (João); Prática como Componente (João e Eveline); Curricularização da Extensão (Israel). **10 de Outubro de 2018: Atualização do PPC Música UFC/Sobral.** Foram realizadas as seguintes atualizações: Apreciação e aprovação dos componentes curriculares das disciplinas (obrigatórias e optativas) / atividades já criadas; Aprovação da Produção de Eventos Musicais (Atividade + Disciplina); Deliberação sobre o formato da disciplina Cultura e Antropologia Musical a partir de (Proposta 01 no formato de 32h, com 03 votos) ou Proposta 02 (Aprovado 5 votos sob o formato de 64h, a ser ofertada em qualquer momento do curso) e 04 abstenções; Prática de Conjunto I e II: Continua como disciplina semelhante ao que é hoje na Oficina de Música; Estágio Supervisionado: ajuste para 100 horas, com especificação do Seminário no Manual; Aprovação de 06 Unidades Curriculares (incluindo extensão). Foi aprovado a convocação de assembleia junto aos discentes para compartilhamento das atualizações do PPC, estendendo o convite aos estudantes egressos para a Assembleia sobre o novo PPC no dia 11/10/2018, a partir de 18:30h.

17 de Outubro de 2018: Foi realizada **apreciação e aprovação das seguintes atualizações do documento do PPC:** Definição das disciplinas optativas (256 horas); Quantidade de horas para serem contabilizadas como livres: até 128h (8 créditos) que podem ser integralizadas; Foram aprovados os Princípios Norteadores do PPC; Alteração da atividade de Regência para ser realizada do 6º ao 8º semestre, como pré-requisito a disciplina de Regência; Aprovação dos componentes curriculares das disciplinas (obrigatórias e optativas) / atividades já criadas no SEI UFC.

7 de Novembro de 2018: Propostas de ajustes nas equivalências de disciplinas do novo currículo. Após a aprovação do PPC pelo colegiado do curso, percebeu-se a necessidade de elaborar alguns ajustes nas equivalências entre o currículo 2011.1 e 2019.1 no intuito de proporcionar uma migração exitosa dos discentes para o novo currículo, conforme elencado no Anexo I. Ao final, o colegiado homologou o ajuste das equivalências sem objeções. **7 de Novembro de 2018: Apresentação do software de equivalências entre o currículo antigo (2011.1) e o novo (2019.1)** - O Prof. Anderson apresentou para os docentes e discentes que a proposta do software era facilitar a compreensão dos alunos do

61 Plano de Desenvolvimento Institucional.

curso quanto às equivalências entre os dois currículos, demonstrando a funcionalidade e aplicação do software para os presentes e, destacando que, em breve, o mesmo será disponibilizado no site do Curso de Música para ser utilizado pelos discentes.

10 de Dezembro de 2018: Atualizações sobre a implementação do novo PPC. O Prof. João Emanuel deu ciência ao colegiado acerca do andamento do processo de implementação do novo PPC do curso, dos diálogos com a COFAC⁶², salientando a necessidade da oferta de turmas 2019.1 durante a transição para o novo currículo.

18 de Setembro de 2019: Aprovação das alterações do Projeto Pedagógico. O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de registro em colegiado, as últimas alterações do Projeto Pedagógico, que foram: nome da atividade “Prática de Regência” e tempo de Prática de Regência e TCC⁶³, ambos anuais. Após isso, foi sugerido uma reunião com os estudantes para apresentar a versão final do projeto e operacionalizar a migração a partir dos Estudos dos históricos - bolsa PAIP⁶⁴.

18 de Setembro de 2019: Função do Professor Tutor para a Turma 2020.1. Após ampla discussão, o colegiado decidiu que o nome mais adequado para a função é “**Orientador Curricular**”, que acompanhará as matrículas de uma turma específica até a formatura. O Prof. Israel Victor Lopes da Silva será o Orientador Curricular da turma 2020.1. O **sistema de Apadrinhamento** permanece, porém com funções diferentes do Orientador Curricular. O apadrinhamento consiste em estudantes veteranos ajudando na ambientação de estudantes ingressantes, tendo duração média de 8 semanas. O Orientador Curricular acompanha e orienta as integralizações curriculares de uma turma no período de, pelo menos, 04 anos.

10 de Outubro de 2019: O professor Marcelo Mateus de Oliveira deu início fazendo uma **apresentação da nova Matriz Curricular 2020.1**, mostrando as principais mudanças e dirimindo as dúvidas dos alunos durante sua apresentação. Também destacou, no início e ao final da apresentação, que todos os alunos matriculados no currículo antigo possuem o direito de assim permanecer. No entanto, expondo as condições do colegiado de número de professores reduzido e possibilidades limitadas de alocação de turmas, o Prof. Marcelo alertou da probabilidade de disciplinas obrigatórias do currículo antigo terem de ser oferta-

62 Coordenadoria de Formação e Aprendizagem Cooperativa.

63 Trabalho de Conclusão de Curso.

64 Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência.

das no horário vespertino. Após isso, o Prof. Marcelo informou aos estudantes que a lista de assinatura para a migração na Matriz Curricular 2020.1 encontra-se na coordenação do curso e que o aluno Mateus Araújo Gonçalves Braga estará disponível para analisar, caso a caso, a situação dos estudantes que ainda estiverem com dúvidas sobre as vantagens e desvantagens na migração.

02 de Dezembro de 2020: Aprovação da Carga Horária Máxima e Mínima no PPC 2020.1. O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de discussão e aprovação, a necessidade de definição da carga horária mínima e máxima de disciplinas que devem ser cursadas pelos alunos conforme o PPC 2020.1. Em seguida, o colegiado sugeriu para a carga horária mínima 64h, 96h e 128h e para máxima 400h, mas a votação foi postergada para a próxima reunião de colegiado, após consulta à PROGRAD⁶⁵.

02 de Dezembro de 2020: Produção de Eventos Musicais. O estudante Jackson Crispim Martins fez um breve relato sobre o entendimento do CA⁶⁶ sobre a possibilidade de funcionamento da disciplina “Produção de Eventos Musicais”, trazendo ótimas sugestões. Após isso, o Prof. Marcelo Mateus de Oliveira agradeceu ao estudante, informando que as sugestões serão levadas ao NDE⁶⁷ na reunião para discussão sobre o funcionamento da referida disciplina.

Outra ação que merece destaque é a iniciativa do **Seminário de Avaliação do Curso**, que possibilitou uma participação ativa e democrática dos discentes no processo de reflexão e avaliação de atualizações no Projeto Pedagógico do Curso:

18 de Maio de 2016: O Prof. Marcelo fez considerações acerca do seminário, destacando a preocupação dos estudantes com a qualidade do curso. Como encaminhamentos do seminário: lanche no próximo encontro do dia 04/06/2016; **disponibilização de uma caixa de sugestões**; e o envio dos principais pontos discutidos via SIGAA.

22 de Junho de 2016: O Prof. Marcelo deu ciência aos presentes do **II Seminário de Avaliação do Curso** e do trabalho do NDE relativos à reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, informando que foi definido que o próximo Seminário ocorrerá no

65 Pró-Reitoria de Graduação.

66 Centro Acadêmico.

67 Núcleo Docente Estruturante.

turno da noite, com a minuta do PPC para discussão com os estudantes. Após isso, o Prof. Marcelo pediu aos membros do colegiado um maior esforço no sentido de participar das discussões no NDE, informando que em breve serão chamadas reuniões para definir o “perfil do profissional a ser formado e habilidades”.

Outro aspecto observado no decorrer da análise das atas diz respeito à atenção do colegiado quanto à **divulgação dos editais de bolsas promovidos pela instituição UFC**, no intuito de estimular a participação dos docentes no registro de projetos e visando conseguir mais recursos financeiros para possibilitar a permanência dos discentes no Curso de Música da UFC Sobral:

16 de março de 2011: Reforçado a importância dos professores incentivarem os alunos a se inscreverem para o programa de **Bolsa de Iniciação Acadêmica**.

9 de Novembro de 2011: O colegiado foi informado da existência dos **editais de monitoria expedidos pela PROGRAD**, salientando a importância dos docentes ficarem atentos quanto aos prazos de solicitação de bolsistas, para que o Curso de Música consiga bolsas de monitoria remunerada para os estudantes do curso próximo semestre.

13 de Setembro de 2012: O Prof. Marco Antonio informou ao colegiado que o Curso de Música terá direito a mais duas bolsas para serem distribuídas entre os alunos em virtude de o referido professor ter recebido aprovação no **Programa de Bolsas de Produtividade (FUNCAP)** e que, em breve, realizará a seleção para definir os bolsistas.

26 de Fevereiro de 2013: O Prof. Leonardo relatou a necessidade de urgência na **seleção dos bolsistas de Programa de Monitoria de Projetos de Graduação e do Programa de Iniciação à Docência da UFC**, propondo a abertura de um Edital contendo todas as vagas disponíveis para acelerar o processo de seleção e o envio de documentos dos bolsistas selecionados em virtude da iminência do período de férias acadêmicas. Após o exposto, o colegiado resolveu acatar a proposta.

20 de Abril de 2016: O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto informou sobre prováveis **cortes nas bolsas PIBID**⁶⁸ e mudança na filosofia do projeto.

6 de Dezembro de 2017: O Prof. João comentou sobre as **dificuldades políticas encontradas para a continuidade da bolsa PIBID nas universidades públicas** e colocou em discussão ma-

68 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

neiras de defender a sustentabilidade do projeto. Ficou acordado a realização de uma pesquisa entre os estudantes do Curso de Música para reforçar a eficiência da bolsa em seu processo de formação.

21 de Junho de 2018: O Prof. Tiago informou ao colegiado que terá de **transferir bolsistas PBLA⁶⁹ que estão sob sua supervisão** em razão de ter seu processo de redistribuição para UFRN concluído, perguntando aos docentes se alguém tem interesse em assumir os bolsistas. Em seguida, os professores João Emanuel e Marcelo Mateus demonstraram interesse em assumir os bolsistas.

01 de Julho de 2020: O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto deu informes sobre a notícia de que o Curso de Música foi contemplado com **8 bolsas no Projeto Residência Pedagógica**.

É possível acompanhar, temporalmente, o processo de **organização e sistematização das ações de estágio supervisionado**, a partir das deliberações registradas nas atas do colegiado:

16 de março de 2011: Foi aberta discussão em colegiado para reflexão e formulação de **diretrizes de estágio curricular obrigatório**, delegando encaminhamentos futuros.

14 de Setembro de 2011: o posicionamento do colegiado quanto à **realização do estágio supervisionado no Curso de Música** ficará a critério do aluno fazer a escolha do estágio em Sobral ou em outras cidades. O estágio deve ser definido da seguinte maneira: dois semestres em escolas e os outros dois semestres devem ser definidos a critério do aluno, podendo ser em coral, ONGs, fundações, etc.

23 de Fevereiro de 2012: demanda para a criação de um esboço do **Manual do Estágio**.

13 de Setembro de 2012: **Análise do Manual de Estágio Supervisionado** pelo colegiado, onde foram feitas várias alterações no manual, que logo depois foi concluído e aprovado no colegiado.

21 de Maio de 2014: Foi levado para discussão no colegiado os apontamentos debatidos pelo NDE quanto a função da orientação (coletiva e individual) no **Manual do Estágio Supervisionado**. Em seguida, foi feita uma votação no colegiado para deliberação ou não da existência do papel do Orientador Individual no Manual de Estágio. Como houve empate ao final da votação pe-

69 Programa de Iniciação Acadêmica da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFC.

los presentes, ficou resolvido que a temática seria reencaminhada para o NDE, no intuito de aprofundamento das discussões.

11 de Junho de 2014: Aprovação do Manual do Estágio. Após explanação do professor João Emanuel sobre o referido manual, houve a aprovação sem ressalvas.

6 de Maio de 2015: Apreciação e aprovação pelo colegiado da revisão feita no Manual de Estágio Supervisionado posterior ao Despacho da PROGRAD. O Prof. João Emanuel apresentou, para fins de aprovação, as **alterações feitas no Manual de Estágio Supervisionado solicitadas em Despacho pela PROGRAD.** O colegiado aprovou a revisão por unanimidade.

12 de Junho de 2019: Equivalência entre Residência Pedagógica e Estágio Supervisionado. O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto apresentou, para fins de aprovação, a solicitação de equivalência entre o Residência Pedagógica e as disciplinas de Estágio Supervisionado. Logo após, o colegiado aprovou a solicitação sem ressalvas.

As atas permitem ainda avaliar a evolução de outros documentos, como os **Manuais de Trabalho de Conclusão de Curso e de Atividades Complementares**, como pode ser observado nos trechos que seguem:

23 de Fevereiro de 2012: diante da necessidade de **alteração e complementação dos componentes curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso** no Projeto Pedagógico do Curso, foi discutida e demandada a elaboração de uma proposta de alteração das diretrizes do TCC constante no PPC do Curso de Música de Sobral.

17 de Julho de 2013: Regulamentação de Atividades Complementares. A Prof. Rita apresentou a regulamentação das atividades complementares do Curso de Música da UFC/Campus Sobral.

7 de Novembro de 2018: Apreciação e aprovação do Manual de Atividades Complementares. O Prof. João Emanuel apresentou as alterações sugeridas no referido Manual. Alguns professores solicitaram que fosse destacado no documento uma ressalva para prevenir a dupla contagem de horas cumpridas em atividades de Extensão e de Atividades Complementares. Ao final, o Manual foi aprovado pelo colegiado por unanimidade.

14 de Novembro de 2018: Apreciação e aprovação do Manual de TCC. O Prof. João Emanuel apresentou as alterações sugeridas no referido Manual. Alguns professores solicitaram que fosse destacado no documento alguns ajustes quanto às possibilidades

de formatos aceitos de trabalhos de TCC. Ao final, o Manual foi aprovado pelo colegiado por unanimidade.

19 de Fevereiro de 2019: O Prof. João Emanuel informou ao colegiado sobre a necessidade de ajustes na proposta do PPC, mostrando ao colegiado as alterações realizadas no **Manual de TCC e no Manual de Atividades Complementares**, de acordo com as recomendações da COPAC.

Outro elemento relevante a ser destacado trata de uma problemática recorrente do turno noturno do Curso de Música da UFC/Sobral, tendo em vista o **horário de início e de término das aulas**, que acabam começando mais tarde e terminando mais cedo devido à forte influência do quantitativo de alunos que se deslocam de outras cidades e, também, pelos atrasos ocasionados pelo tempo gasto pelos discentes para alimentação do Restaurante Universitário.

24 de Agosto de 2011: A Profa. Rita fez um relato de que seu **tempo de aula** fica prejudicado com a necessidade de término de aula num período mais curto que o necessário para concluir os conteúdos diários, uma vez que os **alunos que moram em cidades vizinhas precisam sair mais cedo para pegar o ônibus**, e levantou este questionamento para que isso seja pensado com mais calma quando da elaboração dos horários das disciplinas.

26 de Fevereiro de 2013: Os professores Marcelo Mateus e Rita Gomes fizeram um resumo do semestre 2012.2 em suas experiências em sala de aula nesse período, relatando os principais desafios enfrentados no decorrer do semestre, onde constatou-se que o principal problema foi a **perca de tempo em sala de aula em razão do atraso para a chegada ou a saída antes do término da aula por parte dos alunos**, pelo qual foi sugerida tolerância mínima possível a fim de não comprometer o horário de aula e o andamento das disciplinas e conteúdos a serem ministrados.

Uma dificuldade inicial encontrada no curso foi a **oferta da disciplina de Libras**, tendo em vista que não havia profissionais lotados no *Campus* Sobral para ofertar este componente, o que exigiu, posteriormente, a solicitação de professores vindos da UFC de Fortaleza para Sobral, no intuito de garantir a oferta deste componente curricular.

26 de Fevereiro de 2013: O Prof. Leonardo aproveitou a oportunidade para informar que no momento **não há como o curso ofer-**

tar a disciplina de Libras em virtude de não haver professores para suprir a demanda na Faculdade de Educação da UFC.

Além disso, destaca-se o movimento feito pela coordenação do Curso de Música da UFC/Sobral para dar **unidade** às ações de comunicação e **interação com os discentes** do referido curso:

26 de Março de 2014: Orientações da Coordenação aos professores sobre frequência e comunicação com os estudantes. O Prof. Marcelo repassou ao colegiado orientações como forma de melhorar a comunicação com os estudantes do curso e ao mesmo tempo resguardar o corpo docente de quaisquer problemas. A primeira **orientação foi a de que qualquer comunicado direcionado aos estudantes do curso como, por exemplo, informação acerca das disciplinas ministradas por cada professor seja publicada via SIGAA⁷⁰, não excluindo outras formas de comunicação.** A segunda orientação foi a de que os docentes utilizem o **controle de frequência assinado pelos alunos** como forma de comprovar as aulas ministradas no decorrer do semestre.

Foram encontrados também alguns apontamentos com relação ao **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)**, que tem como intuito avaliar o rendimento dos discentes do curso (ingressantes e concluintes), considerando os conteúdos programáticos ofertados na estrutura curricular.

11 de Junho de 2014: O Prof. Marcelo Mateus procedeu com informações sobre o **Enade 2014**, do qual os alunos do Curso de Música também participarão. Encaminhamento: O NDE verificará quais ações podem ser feitas para melhor preparar os estudantes para o Enade.

20 de Agosto de 2014: Preparação dos estudantes para o Enade. O Prof. Marcelo salientou a importância da preparação dos alunos concludentes para a prova do Enade, pedindo a participação dos docentes na preparação dos alunos, onde a Profa. Eveline se prontificou a ajudar na organização dos conteúdos importantes para otimizar o tempo de orientação dos professores aos alunos.

22 de Outubro de 2014: Encaminhamentos Enade. O colegiado propôs uma agenda de reuniões entre os docentes e os alunos concludentes, sendo, então, definido o seguinte cronograma:

70 Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.

23/10, Adeline; 29/10, Guillermo; 30/10, Vinícius; 11/11, Eveline e; 12/11, Marco.

2 de Dezembro de 2015: Notas Enade e Avaliação do Curso. O Prof. Marcelo fez considerações acerca do resultado da Avaliação do Curso, parabenizando o colegiado pelo esforço empreendido na conscientização dos alunos quanto a importância de um bom desempenho no Enade e seus impactos na Avaliação do Curso, ressaltando que apesar do bom resultado, ainda há muito que melhorar.

9 de Agosto de 2017: O Prof. Tiago fez um breve relato sobre a necessidade de ajuda do colegiado na **preparação dos estudantes selecionados para participarem do Enade**. Após isso, a Profa. Eveline se dispôs a filtrar por assunto os temas abordados em provas anteriores de acordo com a área de atuação de cada docente.

17 de Outubro de 2018: O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto deu informes sobre o resultado do **Enade 2017, em que o Curso de Música alcançou conceito 4**.

Outro assunto catalogado diz respeito às ações de estímulo a participação de discentes e docentes nos períodos de **Avaliação Institucional**:

10 de Junho de 2015: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira informou sobre a Avaliação Institucional, solicitando aos membros do colegiado o empenho no sentido de reforçar a **importância da participação dos discentes na Avaliação**.

7 de Novembro de 2018: O colegiado foi comunicado sobre o período da Avaliação Institucional 2018.2 (5 a 26 de novembro) e convocado para participar e, também, **divulgar junto aos discentes para ampliar a participação do Curso de Música da UFC/Sobral**. A coordenação informou que foi realizada a divulgação via Siga UFC e nas redes sociais para todos os alunos, mas ressaltou que seria fundamental o reforço da divulgação em sala de aula pelos professores.

É relevante destacar algumas iniciativas empreendidas pelo Curso de Música da UFC/Sobral no intuito de **ofertar vagas** em algumas disciplinas obrigatórias e optativas e, também, disponibilizadas para interessado(a)s de toda a comunidade acadêmica:

16 de Maio de 2012: Foi sugerida em colegiado a **proposta de abrir para a comunidade acadêmica as disciplinas de Canto Coral**, podendo qualquer estudante do *Campus* da UFC em Sobral matricular-se e cursar tais disciplinas.

18 de Maio de 2016: O colegiado também definiu que as disciplinas Etnomusicologia, Tópicos em Acústica, Canto Coral, História da Música II e Estética terão **vagas abertas para estudantes de outros cursos**.

A leitura das atas revelou registros de cuidados do colegiado do curso relativos à **análise de denúncias de assédio entre estudantes**:

21 de Junho de 2018: As alunas fizeram um breve relato informando ao colegiado sobre a ocorrência de assédio entre estudantes do curso nas dependências da Universidade. Após isso, o colegiado deliberou pela instauração de **Comissão de Sindicância para apuração da denúncia**.

17 de Outubro de 2018: **Comissão Permanente sobre Assédio:** O Prof. João Emanuel informou ao colegiado ter recebido solicitação da Assistência Estudantil para a formação de uma comissão para uma campanha permanente no *Campus* de Sobral sobre a temática Assédio. Após isso, o colegiado sugeriu e aprovou os professores Leonardo da Silveira Borne e Eveline Andrade Ferreira para comporem a comissão.

Outro elemento avaliado nas atas foi a **articulação do Curso de Música da UFC/Sobral com a Pós-Graduação**, promovendo o contato e a troca de experiências entre os discentes e fomentando o interesse pela pesquisa e pela iniciação científica, além de enunciar a predisposição do colegiado para a oferta de ações de ensino em nível de pós-graduação:

18 de Setembro de 2013: O Prof. Marco solicitou ao colegiado a aprovação de sua **participação do mestrado profissional PROF-ARTES/UEDESC** como membro do corpo docente, onde o colegiado referendou sua solicitação sem nenhuma objeção.

17 de Dezembro de 2013: Professor Visitante. O Prof. Marco informou ao colegiado a possibilidade do curso ter um professor visitante durante o ano de 2014. Após isso, apresentou a carta de apresentação do Prof. Joandre Camargo, bem com o plano de trabalho do referido professor para o período em que estiver como professor no curso.

14 de Agosto de 2015: A Profa. Adeline apresentou, para fins de homologação, as propostas de afastamento do Prof. Marco Toledo para os períodos de 02/08 a 05/08/2015 (Brasília - **coordenadores de área CAPES**) e para o período de 11/08 a 14/08/2015 (Florianópolis - **comitê gestor PROFARTES**). Em seguida, o colegiado homologou as propostas.

9 de Dezembro de 2016: **Abertura do curso de especialização do Curso de Música.** O Prof. Tiago fez um breve relato da comunicação do planejamento e organização em torno da **criação do curso de especialização ao colegiado do Curso de Música**. Apresentou uma previsão da proposta curricular pensada e alguns dos docentes que se predispuseram a colaborar foram apresentados. Destacou também a necessidade de parte do corpo docente estar disponível para colaborar com a criação do curso. A iniciativa foi apreciada positivamente pelo colegiado.

19 de Fevereiro de 2019: o Prof. Marco solicitou ao colegiado permissão para abrir espaço na disciplina de História da Música III para o **professor convidado** Dr. Marcos André Aristides, **estagiário de Pós-Doc pelo ProfArtes** e a mestranda do ProfArtes Gleiciane Regia dos Santos, que realizará o seu estágio docente na disciplina. O colegiado aprovou a solicitação do professor.

12 de Outubro de 2019: **Planejamento de Pós-graduação em Música/Educação Musical Lato ou Strito Sensu.** O professor Marco Antonio Toledo Nascimento fez uma breve explicação dos critérios exigidos ao pleito de abertura de Programa de Pós-graduação em Música. Após isso, foi sugerida uma reunião no dia 16 de dezembro, às 10h, na sala do PesquisaMus, com os interessados em levar a frente a proposta de criação da Pós-graduação em Música.

Ademais, destacam-se os apontamentos referentes ao **Seminário Pedagógico Interdisciplinar** do Curso de Música da UFC, *Campus Sobral*, visando o aprimoramento das ações formativas do curso a partir de um currículo mais integrado.

03 de Julho de 2019: **Estratégias de Interdisciplinaridade e Apresentação dos Planos de Ensino em Colegiado.** Os Planos de Ensino do semestre 2019.1 foram aprovados pelo colegiado. Como sugestões, o colegiado propôs a apresentação dos planos de ensino na primeira reunião do semestre para identificação de possibilidades de interdisciplinaridade. Também foi encaminhado a **criação de um Seminário dos professores**, no qual o planejamento das disciplinas seria apresentado e possibilidades

de interdisciplinaridade seriam indicadas a partir deste diálogo, com a participação de professores da Psicologia (Rita, Amanda, Iratan), mediante convite.

14 de Agosto de 2019: Seminário de Planejamento Interdisciplinar do Curso de Música, dia 21 de agosto de 2019: definição metodológica. O colegiado decidiu realizar o seminário no dia 21 de agosto, convidando os professores da Psicologia (Rita, Amanda e Iratan). Após isso, o colegiado definiu o cronograma de execução das atividades a serem desenvolvidas no seminário.

02 de Dezembro de 2020: Confirmação da data do Seminário Pedagógico Interdisciplinar. O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de aprovação, a sugestão de data de realização do Seminário Pedagógico Interdisciplinar, com a sugestão de realização no dia 09 de dezembro de 2020, às 13h. Logo após, o colegiado aprovou a data e a dinâmica de realização do Seminário, com a apresentação geral das disciplinas do semestre, seguido de diálogos sobre ensino remoto, atividades híbridas e produção de eventos.

24 e 25 de Março de 2020: Entre os dias 24 e 25 de março de 2020 ocorreu o **Seminário Pedagógico Interdisciplinar do Curso de Música da UFC, Campus Sobral**. O Seminário Pedagógico Interdisciplinar tem por objetivo apresentar os Planos de Ensino de cada semestre, estimulando que os professores compartilhem a maneira que trabalham e discutam formas de integração entre os componentes curriculares. Em virtude das ações de contenção da Pandemia do Coronavírus, este semestre o Seminário ocorreu por vídeo-conferência na plataforma Zoom. Durante o Seminário, cada professor relatou quais disciplinas ministravam e o que estava planejado para o trabalho formativo em cada uma delas. Cada colega teve o tempo de 20 (vinte) minutos para realizar suas exposições, que eram reajustadas de acordo com a necessidade de aprofundamento. Durante as exposições os colegas discutiram estratégias conjuntas de avaliação, compartilharam referenciais teóricos que embasam as práticas pedagógicas adotadas no curso, compartilharam estratégias de ensino e materiais didáticos, discutiram a alocação de determinados saberes no fluxograma, desenvolveram reflexões gerais sobre o Curso e a função das disciplinas e, indicaram formas de interdisciplinaridade de modo a integrar melhor as atividades dos diferentes componentes curriculares (disciplinas e atividades) de um mesmo semestre. Os encaminhamentos do Seminário foram: (1) no primeiro semestre de cada ano, buscar que os horários das disciplinas de Didática e Educação Musical Brasileira coincidam visando atividades conjuntas; (2) buscar, junto ao NDE, construir

uma maneira de utilizar o “portfólio auto-avaliativo” como uma ferramenta de reflexão dos estudantes e professores, ao final do 4º semestre de curso e; (3) buscar mais propostas de avaliação conjunta entre os diversos componentes curriculares.

Na implementação das **propostas de ensino remoto do Curso de Música da UFC/Sobral** e dos planos de reposição de acordo com o Plano Pedagógico de Emergência da UFC, foi possível elencar os seguintes apontamentos registrado em ata:

16 de Março de 2020: Estratégias de orientação e acompanhamento remoto nos componentes curriculares da Graduação.

O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira iniciou a pauta orientando o colegiado no sentido de evitar alarmismos para não causar pânico, ressaltando a importância dos professores universitários filtrarem as informações, repassando apenas aquelas baseadas em números oficiais e fundamentadas cientificamente. Após isso, o Colegiado decidiu deliberar pelo cancelamento de atividades, com prejuízo do calendário universitário. Como estratégias de orientação e acompanhamento para os componentes curriculares, os professores discutiram possibilidades de trabalhar os conteúdos necessários aos componentes curriculares com a disponibilização de materiais e solicitação de atividades (resenhas, gravações, etc.). No entanto, foi destacado que o uso de atividades remotas para componentes pensados para ocorrerem presencialmente acarretará significativo prejuízo na qualidade dos trabalhos.

01 de Abril de 2020: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira iniciou a pauta informando aos presentes sobre a Resolução 08 do Consuni⁷¹, e solicitou um posicionamento do colegiado sobre a postura do curso em relação a **dinâmica das atividades de ensino de maneira remota no Curso de Música**. Após ampla discussão, ficou decidido pelo colegiado que cada professor vai continuar inserindo material semanalmente em todas as disciplinas de sua responsabilidade, sem caráter avaliativo, salvo se houver consenso unânime por parte dos estudantes matriculados na respectiva disciplina.

20 de Maio de 2020: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de registro, um breve **relato acerca da reunião do Conselho do Campus sobre a Proposta Pedagógica Emergencial durante a pandemia**, mostrando que foram apresenta-

71 Sigla usada para designar o Conselho Universitário da UFC.

dos 03 cenários possíveis, a saber: realização do semestre todo presencial; todo remoto; ou parte presencial e parte remoto. Em seguida, o Prof. Marcelo Mateus de Oliveira também informou que o início das discussões da Proposta Pedagógica Emergencial parece se encaminhar para o terceiro cenário, de realização do semestre parte presencial e parte remoto.

20 de Maio de 2020: Discussão sobre propostas do Curso de Música para o enfrentamento da situação frente à Proposta Pedagógica Emergencial. O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira iniciou a pauta informando ao colegiado sua opinião sobre a pauta, deixando claro que neste momento não é necessário que o curso tenha posições concretas, mas que seria apenas uma **discussão inicial sobre as propostas do Curso de Música para o enfrentamento da situação frente à Proposta Pedagógica Emergencial da UFC**. Em seguida, cada membro do colegiado e da representação estudantil explanaram suas opiniões, ficando evidente nas opiniões da maioria dos membros que a posição do Curso de Música é no sentido de esperar maiores orientações da PROGRAD, não desenvolver ações de continuidade do semestre 2020.1, consultar os cursos de Música de outras Universidades Federais para saber como estão agindo neste momento, e organizar ações pontuais junto aos estudantes interessados com o objetivo de diminuir o sofrimento pessoal no momento de isolamento social em virtude do cancelamento das atividades presenciais no enfrentamento à COVID-19.

04 de Junho de 2020: **Proposta de Plano Pedagógico Emergencial do Curso de Música da UFC Sobral.** O professor João Emanuel Ancelmo Benvenuto apresentou ao colegiado um levantamento dos estudantes concludentes para os semestres 2020.1 e 2020.2. Em seguida, mostrou um estudo para finalização das orientações pendentes de TCC II e um plano de operacionalização de entrega das Atividades Complementares para os alunos concludentes. Logo após, o professor João Emanuel Ancelmo Benvenuto mostrou a análise da oferta de disciplinas no período de pandemia do currículo 2020.1, o qual foi estipulado após a consulta prévia com cada um dos docentes responsáveis pelos componentes, destacando as disciplinas que poderão ser ministradas de maneira remota, bem como ressaltando os componentes que não poderão ser ofertados neste formato devido às peculiaridades e exigência de uma carga horária destinada à vivências práticas ou teórico-práticas [...]. Além disso, foi apresentado uma proposta de um evento temático, no formato virtual, na semana anterior ao início oficial das aulas a ser determinado pelo PROGRAD, com o intuito de orientar e mobilizar os discentes para a reto-

mada das ações formativas do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral com a proposta de educação a distância. Ademais, o professor Marcelo Mateus de Oliveira fez o compartilhamento de como está conduzindo suas disciplinas através da ferramenta Google Classroom e pontuou também que fez ajustes no plano de ensino, adaptando para o formato remoto, em acordo com os discentes de cada turma, tais como: a oferta de atividades síncronas e assíncronas para facilitar o acesso ao conteúdo pelos alunos; adaptação da carga horária de aula presencial adequada para o modelo remoto; o diálogo com a turma para verificação das ferramentas digitais mais acessíveis pelos discentes, além da apresentação da estrutura e dos critérios de avaliação adotados na perspectiva a distância). Por fim, o colegiado aprovou a proposta, bem como os seguintes encaminhamentos: a) considerou-se avaliar junto a Diretoria do *Campus* de Sobral com relação a oferta de alguns componentes que estão pendentes de discentes concludentes, ainda em 2020.1 no formato remoto, no intuito de ampliar a taxa de sucesso do curso; b) estabelecer que os encontros virtuais síncronos ocorrerão no horário oficial das respectivas disciplinas para evitar quaisquer choques no planejamento de atividades.

01 de Julho de 2020: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira compartilhou alguns aspectos notados no **Plano Pedagógico de Emergência**, a saber: 1. Em todos os casos, o professor deve apresentar à chefia de seu departamento (quando houver) ou Unidade Acadêmica, o plano de reposição atestando o cumprimento total da carga horária e do conteúdo de sua disciplina, o formato a ser adotado (remoto, híbrido ou presencial), bem como as metodologias de ensino e de avaliação utilizadas; 2. A frequência não deve ser contada apenas nas atividades síncronas; 3. Evitar, se possível, avaliações somativas (em função do estresse adicional que pode causar neste momento). Buscar utilizar avaliações formativas; 4. Conceder prazos de 72h para devolução de atividades, considerando dificuldades com o acesso à internet; 5. Sugestão de atividades avaliativas: portfólios, Fóruns (assíncrono), lista de exercícios e testes, Simulados ou estudos de caso, debates entre os alunos, resenhas, Auto-avaliações, Prova escrita e questionários (com privilégio de análises em lugar de memorização); 6. Disciplinas que adotem o formato híbrido poderão ficar “em aberto” até que os momentos presenciais aconteçam e seja autorizado a consolidação da disciplina; 7. Existe a possibilidade dos estágios em licenciaturas serem realizados virtualmente. Compartilhamentos breves de iniciativas de ensino à distância. Os membros do colegiado fizeram um breve relato

compartilhando suas experiências de ensino à distância, a saber: O professor Marcelo Mateus de Oliveira fez um relato sobre o uso do Google Sala de Aula para atividades de Prática Instrumental, destacando pontos importantes para serem observados nas Turmas do Google Sala de Aula, como certificar-se que está no e-mail institucional, utilizar um segundo e-mail com perfil de estudante para entender as dúvidas dos discentes, convite via código da Sala, agendamento de reuniões com o Google Agenda, organização por tópicos, agendamento da entrega de atividades, correção de atividades (retorno aos estudantes), gravação de aulas e disponibilização aos alunos.

01 de Julho de 2020: O professor José Álvaro Lemos de Queiroz fez um **breve relato sobre a experiência de aulas utilizando o Google Meet.**

01 de Julho de 2020: O professor Wenderson Silva Oliveira relatou sobre a **experiência de aulas utilizando o Google Meet, sobre aula via Whatsapp com pequenos grupos de alunos e sobre um Seminário de Canto** nos meses de julho e agosto.

01 de Julho de 2020: O professor Fernando Antonio Ferreira de Souza compartilhou **a experiência de utilização do Classroom com vídeos** para os alunos reproduzirem de maneira assíncrona, com alguns momentos síncronos, bem como a utilização do mural do Classroom como fórum.

01 de Julho de 2020: O professor Rian Rafael Silveira Nogueira também compartilhou **experiências de utilização do Classroom e sobre a utilização do SIGAA como meio oficial de comunicação com os estudantes.**

08 de Julho de 2020: **Aprovação dos Planos de Reposição de acordo com o Plano Pedagógico de Emergência.** O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira iniciou a pauta perguntando ao colegiado sobre a necessidade de supressão de algum componente curricular no semestre 2020.1 e o colegiado sinalizou que não haveria necessidade de cancelamento de disciplinas. Após isso, cada membro do colegiado fez um breve relato apresentando os planos de Reposição das disciplinas sob sua responsabilidade. Em seguida, os Planos foram apenas apreciados no colegiado e ficaram a serem aprovados na próxima reunião de colegiado.

14 de Julho de 2020: **Aprovação dos planos de Reposição de acordo com o Plano Pedagógico de Emergência.** O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira relatou, para fins de aprovação, os planos de Reposição de acordo com o Plano Pedagógico de Emergência do semestre 2020.1. Em seguida, os Planos foram aprovados pelo colegiado sem objeções.

14 de Outubro de 2020: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira solicitou a **avaliação do colegiado sobre o processo de realização das disciplinas/atividades no modelo remoto durante o semestre 2020.1**. Após isso, cada membro do colegiado fez um breve relato sobre a experiência de realização das disciplinas/atividades no modelo remoto, onde a opinião da maioria dos membros é que apesar das dificuldades encontradas, conseguiram ministrar as disciplinas/atividades de maneira proveitosa.

02 de Outubro 2020: **“Prazo de finalização das disciplinas”**, aos quais os professores informaram os ajustes realizados em relação ao plano de reposição. Em seguida, o prof. Marcelo conferiu junto ao colegiado quais componentes curriculares necessitariam de ações presenciais para finalização do semestre, aos quais os professores Adeline Stervinou, Marco Toledo e Israel Victor apontaram os seguintes componentes: Instrumento Complementar I e II - Sopros; Prática Instrumental II - Sopros; Instrumento Complementar I - Cordas Friccionadas e Música de Câmara I. Os referidos componentes seriam finalizados após a realização de atividades presenciais no Bloco Mucambinho, seguindo os devidos protocolos sanitários.

02 de Dezembro de 2020: **Portaria 172, de 17 de novembro de 2020, do Gabinete do Reitor regulamenta o semestre 2020.2**. O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira fez um breve relato sobre seu entendimento em relação a Portaria e respondeu às dúvidas dos membros do colegiado, destacando as **orientações sobre o uso de máscaras, distanciamento social e a necessidade de manter janelas abertas para circulação de ar durante as aulas, além do número reduzido de pessoas**. Após isso, foi informado sobre a Portaria 1.030 MEC, sobre o retorno das atividades presenciais, e o Prof. Marcelo Mateus de Oliveira explicou o entendimento da Reitoria e da Direção sobre a Portaria e informou que vai esperar o posicionamento oficial da UFC sobre o assunto.

Conforme detalhado nos relatos acima, ressalta-se o esforço coletivo do colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral em adequar-se às mudanças nas relações de ensino-aprendizagem ocasionadas pela Covid-19, adaptando as aulas presenciais para a perspectiva de ensino remoto.

Ações de Extensão Universitária

*“Digo que estou encantada
Como uma nova invenção”*

(**Como os nossos pais**, Álbum *Alucinação*,
Belchior, 1976)

Desde a implantação do curso no ano de 2011, é possível perceber um forte estímulo, por parte da coordenação do curso Música - Licenciatura da UFC/Sobral, para elaboração de propostas e cadastramento dos projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes, com o propósito de regulamentar as iniciativas da instituição, além de atender às demandas de interesse quanto à oferta de atividades de educação musical direcionadas para a comunidade acadêmica/local.

A partir da análise documental foi possível averiguar a quantidade de ações de extensão registradas nas atas de colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral entre os anos de 2011 e 2020, sintetizadas no quadro abaixo, totalizando 107.

Quadro 13 - Levantamento das Ações de Extensão Registradas em Ata por Ano

Ano	Criação	Renovação	Total
2011	12 ações	---	12
2012	14 ações	07 ações	21
2013	09 ações	12 ações	21
2014	04 ações	05 ações	09
2015	---	12 ações	12
2016	03 ações	10 ações	13
2017	06 ações	02 ações	08
2018	02 ações	06 ações	08
2019	02 ações	01 ações	03
Total	52 ações	55 ações	107

Fonte: Dados da Pesquisa.

Para uma melhor compreensão das ações de extensão catalogadas a partir das consultas elaboradas junto às atas de colegiado do Curso de Música UFC/Sobral, apresenta-se o **Quadro 14**, que detalha a listagem com o panorama

geral das ações de extensão, tendo como recorte de análise investigativa o período situado entre os anos de 2011 e 2020.

Quadro 14 - Panorama Geral de Ações de Extensão (2011-2020)

Ano de Criação	Tipo	Título	Coordenação
2011	Projeto	Formação de Regentes de Banda	Marco Antonio Toledo Nascimento
2011	Projeto	Formação de Professores de Música	Leonardo da Silveira Borne
2011	Projeto	Prática Coletiva de Instrumentos de Sopro	Marco Antonio Toledo Nascimento
2011	Projeto	Oficina de Canto em Grupo (Cantarolando)	Simone Santos Sousa
2011	Projeto	Oficina de Gravação e Performance ⁷²	Guillermo Tinoco Silva Caceres
2011	Projeto	Oficina de Violão	Marcelo Mateus de Oliveira
2011	Projeto	Oficina de Cordas Friccionadas	Joana D'arc de Almeida Teles
2011	Curso	Introdução ao Currículo Lattes	Marco Antonio Toledo Nascimento
2011	Curso	Vamos Dançar? ⁷³	Leonardo da Silveira Borne
2011	Curso	Música na Reabilitação	Leonardo da Silveira Borne
2011	Projeto	Instrumentos de Cordas Dedilhadas	Marcelo Mateus de Oliveira
2011	Não informado	Orquestra de Câmara	Joana D'arc de Almeida Teles
2012	Projeto	Vocal UFC	Simone Santos Sousa
2012	Projeto	Música em Cena ⁷⁴	Guillermo Tinoco Silva Caceres
2012	Projeto	Oficina de Guitarra Elétrica	Marcelo Mateus de Oliveira
2012	Projeto	Camerata de Violões	Marcelo Mateus de Oliveira
2012	Projeto	As Relações Musicais entre o Brasil e a França	Marco Antonio Toledo Nascimento
2012	Projeto	Quinteto de Metais do Norte do Ceará	Marco Antonio Toledo Nascimento
2012	Projeto	Capacitação de Mestres de Banda	Marco Antonio Toledo Nascimento

72 A partir da renovação do projeto no ano de 2017, a coordenação da ação foi assumida pelo Prof. Vinícius Gonçalves Moulin.

73 Este projeto foi idealizado no ano de 2011 em conjunto com a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), através da parceria com a Profa. Eveline Ximenes.

74 A partir da renovação do projeto no ano de 2016, a coordenação da ação foi assumida pelo Prof. Vinícius Gonçalves Moulin.

Ano de Criação	Tipo	Título	Coordenação
2012	Curso	História da Música Ocidental	Marco Antonio Toledo Nascimento
2012	Curso	Oficina de Jogos e Atividades Musicais	Leonardo da Silveira Borne
2012	Evento	Fórum Regional de Educação Musical/Fórum Pré-Abem	Leonardo da Silveira Borne
2012	Não informado	Oficina de Cordas para Crianças	Joana D'arc de Almeida Teles
2012	Não informado	Quarteto de Cordas	Joana D'arc de Almeida Teles
2012	Projeto	Flautário	Leonardo da Silveira Borne
2012	Curso	Oficina de Construção de Instrumentos Musicais	Simone Santos Sousa
2013	Projeto	Clube do Disco ⁷⁵	Guillermo Tinoco Silva Caceres
2013	Projeto	Núcleo Sinfônico	Joana D'arc de Almeida Teles
2013	Projeto	Recursos Eletrônicos para a Produtividade Acadêmica com Ênfase em Música	Tiago de Quadros Maia Carvalho
2013	Curso	Oficina de Canto em Grupo	Simone Santos Sousa
2013	Curso	Oficina de Corpo e Voz	Simone Santos Sousa
2013	Curso	Curso de Produção de Trilha Sonora para Documentários	Guillermo Tinoco Silva Caceres, Marcelo Mateus de Oliveira
2013	Curso	Curso de Captação de Som para Documentários	Guillermo Tinoco Silva Caceres, Marcelo Mateus de Oliveira
2013	Projeto	Festival Internacional de Orquestras Jovens Eurochestries no Desenvolvimento Sinfônico da Região Noroeste do Ceará	Marco Antonio Toledo Nascimento
2013	Curso	Iniciação à Bateria	Tiago de Quadros Maia Carvalho
2014	Projeto	Orquestra da UFC Sobral	Adeline Annelise Marie Stervinou
2014	Projeto	Orquestra de Flautas Doces e Transversais ⁷⁶	Adeline Annelise Marie Stervinou
2014	Projeto	Acordes para Vida	Eveline Andrade Ferreira Siqueira

⁷⁵ A partir da renovação do projeto no ano de 2017, a coordenação foi assumida pelo Prof. Vinícius Gonçalves Moulin.

⁷⁶ No ano de 2014, este projeto era intitulado “Conjunto de Flautas Doces e Transversais da Região Norte do Ceará”. Em 2015, foi atualizado para “Grupo de Flautas Doce e Transversal”. E, a partir do ano de 2016, o projeto foi renomeado para “Orquestra de Flautas Doces e Transversais”.

Ano de Criação	Tipo	Título	Coordenação
2014	Evento	CorpoRAL	Simone Santos Sousa
2016	Projeto	Ensino Coletivo de Instrumentos de Sopro: Clarineta	Marco Antonio Toledo Nascimento
2016	Projeto	Saúde Musical	Joana D'arc de Almeida Teles
2016	Projeto	Banda do Norte	Marco Antonio Toledo Nascimento
2017	Projeto	Orquestra de Câmara da UFC Sobral	Israel Victor Lopes da Silva
2017	Projeto	Oficina de Jogos e Atividades para a Educação Musical	Leonardo da Silveira Borne
2017	Projeto	Camerata de Cordas Dedilhadas da UFC Sobral	Marcelo Mateus de Oliveira
2017	Projeto	Música em Tatajuba	Marco Antonio Toledo Nascimento
2017	Projeto	Oficina Itinerante de Desenho	João Emanuel Ancelmo Benvenuto
2017	Projeto	Tuna Universitária de Sobral	José Álvaro Lemos de Queiroz
2018	Projeto	Orquestra de Violões da UFC-Sobral	Marcelo Mateus de Oliveira
2018	Projeto	Música na Escola	Marcelo Mateus de Oliveira, João Emanuel Ancelmo Benvenuto
2018	Programa	Educação Musical no Desenvolvimento Social da Região Norte do Ceará	Israel Victor Lopes da Silva
2019	Projeto	Oficina de Música	João Emanuel Ancelmo Benvenuto
2019	Curso	Flauta Transversal e Clarinete	Adeline Annelyse Marie Stervinou

Fonte: Dados da Pesquisa.

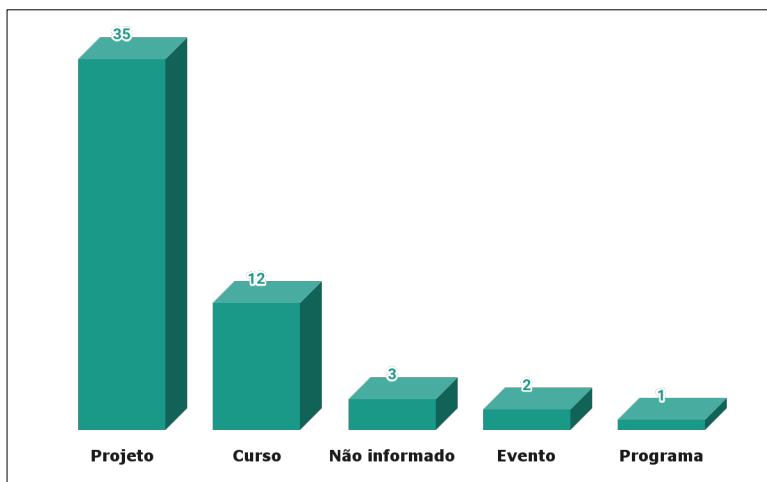
No decorrer da análise documental, é possível identificar um movimento contínuo e permanente das ações de extensão elaboradas pelo Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, visando criar projetos voltados para o atendimento das necessidades da comunidade acadêmica e, também, do público externo interessado nas atividades educativas de prática instrumental/vocal, além de demais iniciativas voltadas para produção cultural.

Conforme pode ser observado no **Quadro 14**, aparentemente, existe um maior cuidado pelo colegiado do curso em registrar nas atas as atividades de extensão realizadas, principalmente ao se observar os três primeiros anos do curso.

Em seguida, o **Gráfico 10** apresenta os indicadores relativos ao tipo de ações de Extensão realizadas no Curso de Música da UFC/Sobral que foram

catalogadas em ata no recorte temporal considerado (2011-2020). Esses indicadores tornam evidente o fato de que as ações de extensão tiveram uma significativa e elevada produção. Ao todo, foram compiladas 53 ações de extensão no referido curso, que foram quantificadas e classificadas na seguinte tipologia: 35 projetos; 12 cursos; 03 ações não informadas; 02 eventos e; 01 programa de extensão.

Gráfico 10 - Indicadores do Tipo de Ação de Extensão (2011-2020)



Fonte: Dados da Pesquisa.

Outro destaque trata do registro em ata da criação do **Programa de Extensão do Curso de Música da UFC/Sobral**, revelando um gradativo processo de organização e estruturação das ações de extensão ofertadas pela instituição:

7 de Novembro de 2018: O Prof. Israel apresentou ao colegiado uma minuta com a proposta de **estruturação de um programa de extensão**, no intuito de compartilhar a iniciativa da elaboração de um projeto conjunto de extensão a ser desenvolvido pelo Curso de Música. Logo após a apresentação foi solicitado que os docentes interessados enviassem os projetos que estão vigentes atualmente no curso para incorporação junto ao Programa.

Além disso, destaca-se também o fato de não ter sido feita nenhuma menção em ata às ações de extensão realizadas no ano de 2020. Infere-se que tais constatações podem estar relacionadas com a pandemia ocasionada pela Covid-19, que resultou em diversas adaptações das atividades em todo o ambiente acadêmico da UFC, a partir da implantação do Plano Pedagógico de

Emergência (PPE)⁷⁷. É preciso lembrar que houve orientações para que não houvesse aulas presenciais, no intuito de evitar aglomerações e conter o avanço da pandemia. Isso afetou sensivelmente a realização de diversas ações de extensão no Curso de Música da UFC/Sobral, como pode ser identificado com base na ausência dos registros em atas no ano de 2020.

Ações Artístico-Culturais

“Tudo é divino, tudo é maravilhoso”

(**Apenas Um Rapaz Latino-Americano**, Álbum *Alucinação*,
Belchior, 1976)

A análise das atas de reunião do Curso de Música UFC, *Campus* Sobral, revelou alguns poucos registro relacionados à **produção de atividades artístico-culturais** dos grupos vinculados ao Curso de Música, ao se considerar o período dos dez primeiros anos de existência da instituição:

15 de Maio de 2013: o Prof. Marcelo Mateus informou ao colegiado a **apresentação do grupo de extensão “Camerata de Violões”, em Itapipoca - CE**, no dia 24 de maio de 2013, atendendo ao Convite da Prefeitura Municipal de Itapipoca para participar do FEST FLORES ITAPIPOCA 2013 – Mostra de Música na Catedral.

17 de Dezembro de 2013: O Prof. Marcelo fez um relato sobre a apresentação “O violão na formação do professor de Música” e da apresentação da Camerata de Violões em Fortaleza durante os Encontros Universitários.

16 de Abril de 2014: **Solicitação de participação Artística na Jornada da Odontologia.** O Prof. Marcelo destacou o convite feito ao Curso de Música para participar com apresentações artísticas durante a abertura do evento Jornada da Odontologia no dia 21 de maio de 2014. A Profa. Adeline se dispôs a participar com a “Orquestra da UFC-*Campus* Sobral” e o Prof. Marcelo colocou a possibilidade de outra participação artística com o duo de flauta e violão.

2 de Dezembro de 2015: a Profa. Joana D'arc de Almeida Teles informou sobre o **Projeto Saúde Musical**, que fará apresentações

77 Para mais informações, consultar o seguinte endereço eletrônico, disponível em: <https://prograd.ufc.br/pt/ppe/>.

nos dias 09 e 16 de dezembro na Santa Casa de Misericórdia em Sobral.

16 de Maio de 2018: O Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento, informou sobre a proposta de **apresentação de um recital** na quarta-feira, às 20h30min no auditório da UFC Mucambinho.

24 de Agosto de 2016: **Concerto Didático da Banda do Norte e o Recital de piano com música contemporânea** realizado pelo pianista Rafael Nassif.

21 de Setembro de 2016: Profa. Adeline Annelyse Marie Stervinou deu informes sobre uma **apresentação da Banda do Norte em Itapipoca** no dia 23/09 e sobre o Edital Sobral – Cidade das Artes, que está aberto até dia 25/09.

9 de Dezembro de 2016: O Prof. Tiago informou que ocorrerá no dia 13/12 a **apresentação Orquestra Sinfônica da UFC Sobral** no Teatro São João.

18 de Abril de 2018: **Solicitação de Apresentação Musical.** O Prof. Tiago apresentou, para fins de deliberação, a **solicitação da Santa Casa de Misericórdia de Sobral** de apresentação musical na III Jornada Multiprofissional e I Fórum de Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de Sobral no dia 16 de maio de 2018. Em seguida, foi decidido que os interessados em atender a solicitação devem comunicar à coordenação até o dia 20 de abril do corrente [mês].

18 de Abril de 2018: A Profa. Adeline Annelyse Marie Stervinou deu um informe sobre o **Recital do ex-aluno** Lucas de Souza Teixeira.

16 de Maio de 2018: O Prof. Vinícius Gonçalves Moulin informou que a **gravação do áudio do recital** do Lucas está concluída.

No decorrer da leitura das atas, podemos ver também a **criação de grupos artísticos**, frutos da parceria entre professores e alunos do Curso de Música da UFC, *Campus Sobral*:

1 de Julho de 2015: O Prof. Tiago informou que ele e os estudantes Uélito, Carlos Henrique e Wellington **formaram um grupo de Choro chamado “Lágrimas da PS”**, disponibilizando o grupo para apresentações. O Prof. Tiago também informou que o grupo com estudantes de Banda de Música passará a tocar em agosto de 2015, regido pela Profa. Adeline. A Profa. Joana deu informes acerca de **apresentações musicais no Hospital Santa Casa**.

A análise das atas evidenciou que os grupos artísticos/culturais criados no Curso de Música UFC, *Campus* Sobral, **não puderam atender a todas as solicitações de apresentação que foram encaminhadas junto ao curso**. Aparentemente, há uma preocupação com a possibilidade de coincidência dos horários das aulas e atividades da UFC/Sobral com os horários das apresentações solicitadas.

19 de Outubro de 2016: Convite da Santa Casa. O Prof. Tiago apresentou ao colegiado o convite da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, em que eles solicitam uma apresentação de algum grupo artístico do curso no dia 23 de novembro de 2016 na I Jornada Multidisciplinar de Educação e Saúde. Após isso, o colegiado informou não haver grupos disponíveis na data do evento.

7 de Novembro de 2018: Convites para parceria: a) O Setor de Hemodiálise da Santa Casa de Misericórdia de Sobral: O Prof. João informou que foi procurado pelo Dr. Derwal, do setor de Hemodiálise da Santa Casa, com a proposta de desenvolver apresentações artísticas para os pacientes durante o momento de tratamento, na sala principal. Os professores Marcelo, Adeline e Israel se colocaram à disposição para realização da iniciativa; b) Evento da VI Jornada de Engenharia: Foi solicitada à coordenação do Curso de Música a realização de apresentações musicais nos dias 21 e 22/11, às 18h30min na UVA, no evento da VI Jornada de Engenharia. Contudo, **devido ao choque com a data do EncontraMus 2018.2, não houve docentes interessados em participar.**

Organização de Eventos

“Era uma vez todos nós!”

(Os Profissionais, Álbum *Elogio da Loucura*,
Belchior, 1988)

Ao ler as atas de reunião do Curso de Música UFC/Sobral, pode-se observar que, desde o início do referido curso, em 2011, há diversas iniciativas de produção ou participação em eventos pelos servidores e corpo discente da referida instituição.

Ao longo dos dez anos iniciais do Curso de Música UFC/Sobral, foram realizados vários eventos locais, no intuito de recepcionar e acolher as turmas

de alunos ingressantes. No primeiro ano do curso, esse acolhimento foi intitulado de “Semana Inaugural”. Posteriormente, o evento ficou conhecido como “**Semana da Integração**”:

09 de fevereiro de 2011: Realização de um evento “**Semana inaugural**”, voltado para o acolhimento dos estudantes calouros. Programação: a) Palestra “Histórico da implantação do curso Música - Licenciatura da UFC/Sobral”, realizada pelo Prof. José Brasil de Matos Filho; b) Palestra “A importância do ensino de música no nível superior”, realizada pelo professor Elvis de Azevedo Matos; c) palestra “Auxílios e benefícios na UFC”, realizada pela Profa. Maria Salvelina Lourenço; d) oficina “Ambientação Coral” com o Prof. Marcelo Mateus de Oliveira; e) oficina “Instrumentos musicais”, com os professores Marcelo Mateus de Oliveira, Marco Antonio Toledo Nascimento, Joana D'arc Almeida Teles, Guillermo Tinoco Caceres Silva e Leonardo Borne; f) Debate sobre o DCE⁷⁸ e a criação do centro acadêmico do Curso de Música; g) debate acerca do funcionamento do Curso de Música e do projeto pedagógico de curso.

5 de Dezembro de 2011: O corpo docente do curso definiu que no início do semestre 2012.1 haverá a **semana da integração**, onde ocorrerão palestras sobre leitura de partituras, oficinas de instrumento, introdução ao curso, introdução a universidade e encontros com o centro acadêmico. E as datas previstas para a semana da integração serão 23 e 24 de fevereiro e na semana de 27 de fevereiro a 02 de março de 2012.

7 de Fevereiro de 2012: discussão acerca da **organização da Semana da Integração da Música (SIM)**, onde o colegiado decidiu que haverá oficinas de instrumento, oficinas de leitura musical, momento de introdução ao curso, confirmação de matrícula e encontros com o centro acadêmico.

6 de Fevereiro de 2013: O Prof. Leonardo relatou ao colegiado a necessidade do **planejamento da Semana de Integração 2013.1**, na semana de recepção da nova turma oriunda do processo de seleção SiSU⁷⁹, onde foi decidido que este planejamento será adiantado via e-mail entre os professores do curso. O Prof. Leonardo, juntamente com o Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento deram informes acerca do Festival Eurochestries e Semu⁸⁰ 2013, sugerindo datas de realização dos eventos.

78 Diretório Central dos Estudantes.

79 Sistema de Seleção Unificada.

80 Semana da Música.

17 de Dezembro de 2013: O Prof. Marcelo Mateus salientou a importância de definir e **organizar a Semana da Integração 2014.1**, que ocorrerá no período de 10 a 14 de Fevereiro de 2014.

26 de Março de 2014: Avaliação da Semana da Integração 2014. O Prof. Marcelo Mateus iniciou o ponto fazendo um relato sobre sua percepção da Semana da Integração, onde na sua fala, diz ter sido improdutivo. Após isso, sugeriu como demandas para melhorias da elaboração da Semana da Integração a produção de um documento escrito com orientações gerais aos estudantes e escolha da prática instrumental. O professor Marcelo conclui que um dos principais problemas apontados tem a ver com a demanda de ingresso dos estudantes novatos no SiSU, que devido às convocações de 1º e 2º chamada, acabaram interferindo na logística de apresentação de conteúdo das diversas disciplinas. A Profa. Eveline fez comentários acerca da participação presencial dos alunos veteranos na Semana da Integração, sugerindo aos professores aplicar ficha presencial para garantir a participação efetiva dos estudantes no referido evento. O Prof. Marcelo sugeriu que as oficinas de Práticas Instrumentais deveriam ser pensadas por toda equipe de professores de prática instrumental para a operacionalização dessa ideia. Outro ponto importante a ser elaborado por essa equipe é pensar numa redução de carga horária na oferta das práticas instrumentais.

14 de Março de 2018: O Prof. Marcelo fez um **breve relato sobre o evento** destacando os principais pontos, com sugestões para um melhor aproveitamento do evento nas próximas edições, como: a. Recepção de dois dias apenas para os estudantes novatos; b. Acompanhamento de monitores voluntários (estudantes veteranos) para orientar os estudantes ingressantes durante o semestre; c. Criação de uma disciplina de introdução à universidade e ao curso, a exemplo do curso de Psicologia.

14 de Março de 2018: Avaliação da Semana de Integração pela equipe (resumo). O evento contou com a participação ativa dos estudantes no planejamento, organização e condução dos trabalhos. As atividades oferecidas – palestras, clube do disco, minicursos, mesa de conversa, troca de experiência dos egressos, apresentações artísticas, oficina de instrumentos – foram de grande importância e promoveram momentos muito formativos e enriquecedores. Dentre os aspectos negativos percebidos, podemos apontar: um atraso para o início dos trabalhos da noite e o baixo número de estudantes veteranos e professores prestigiando e participando da programação. Desta maneira, apesar do balanço positivo sugerimos, para o ano de 2019: 1. Em lugar da Semana de Integração, que é voltada para todos os es-

tudantes (ingressantes e veteranos), sugerimos uma Recepção aos Ingressantes, mais focada na introdução ao estudante novato no Curso de Música e à Universidade enquanto os veteranos teriam aulas normais. Esta programação poderia, inclusive, ter duração de dois ou três dias, apenas. A demais atividades (palestras, minicursos, clube do disco, mesa de conversa, programação com egressos etc) seria, então, diluída em intervenções durante o semestre, em lugar de estar concentrada em um único evento. 2. Para um maior acompanhamento e interação entre os ingressantes e veteranos, instituiríamos a política de Monitores, estudantes veteranos voluntários para acompanhar e sanar dúvidas dos estudantes ingressantes durante os primeiros meses do ano letivo. Para o ano de 2019: 1. Em lugar da Semana de Integração, que é voltada para todos os estudantes (ingressantes e veteranos), sugerimos uma Recepção aos Ingressantes, mais focada na introdução ao estudante novato no Curso de Música e à Universidade enquanto os veteranos teriam aulas normais. Esta programação poderia, inclusive, ter duração de dois ou três dias, apenas. A demais atividades (palestras, minicursos, clube do disco, mesa de conversa, programação com egressos etc) seria, então, diluída em intervenções durante o semestre, em lugar de estar concentrada em um único evento. 2. Para um maior acompanhamento e interação entre os ingressantes e veteranos, instituiríamos a política de Monitores, estudantes veteranos voluntários para acompanhar e sanar dúvidas dos estudantes ingressantes durante os primeiros meses do ano letivo. Tais Monitores poderiam, inclusive, ter essa atividade formalizada pelo Colegiado do Curso de Música e as horas contabilizadas como Atividades Complementares. Outra opção é criar um componente curricular. Citamos o curso de Psicologia, por exemplo, que possui um componente curricular “Seminário de Integração e Introdução à Universidade e ao Curso”, 1 crédito (16h). Ementa: A UFC: estrutura administrativa e acadêmica, equipamentos. O Curso de Psicologia: estrutura curricular, corpo docente, núcleos de pesquisa e extensão e laboratórios. A pós-graduação em Psicologia.

A análise das atas possibilitou encontrar registros relacionados com a organização da mostra artística semestral do Curso de Música da UFC/Sobral, intitulada **EncontraMus**, listando uma quantidade considerável de apontamentos a respeito deste evento.

19 de Outubro de 2011: o colegiado resolveu apresentar um recital de fim do semestre 2011.2, **Encontramus**, o qual já havia sido debatido entre os professores via internet, e a data escolhida foi dia 24 de novembro do corrente ano, com a participação dos alunos do curso em oficinas e mesas redondas tratando de suas experiências musicais.

5 de Dezembro de 2011: foi sugerido e acordado no colegiado que para o semestre 2012.1 o **EncontraMUS** ocorrerá nos dias 19, 20 e 21 de junho de 2012, e no semestre 2012.2 o mesmo ocorrerá nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2012.

16 de Maio de 2012: A representante discente Nayara Vieira fez um breve relato acerca do plano de atuação do Centro Acadêmico no que concerne a **organização do Encontramus 2012.1**, informando que **o Centro Acadêmico abrirá um Edital para selecionar as apresentações artísticas e acadêmicas que serão realizadas durante o evento**, como forma de organizar os dias do evento com as atividades a serem desenvolvidas. Foi informado previamente ao colegiado o cronograma do evento, onde a ideia é que no turno da manhã e tarde aconteçam cineclubes com a presença de estudantes de escolas públicas de ensino médio das proximidades do bairro, palestras e atividades acadêmicas e, à noite, ocorrerão 04 apresentações musicais.

13 de Setembro de 2012: em virtude da greve haverá um “**Encontramus Ext**” a ser realizado apenas com apresentações dos alunos dos cursos de extensão nos dias 12 e 13 de dezembro de 2012. Para o Encontramus 2012.2, o colegiado definiu que as datas de realização serão em 18 e 19 de fevereiro de 2013.

17 de Abril de 2013: as datas de realização do **Encontramus 2013.1** foram projetadas para o período de 16/07 a 18/07/2013.

12 de Junho de 2013: Encontramus 2013.1. O Prof. Marcelo Mateus lembrou em colegiado acerca da data de **realização do Encontramus 2013.1**, marcado para o período de 16 a 18 de julho de 2013, sugerindo a definição das apresentações para o cronograma do evento. Após isso, os professores se manifestaram sugerindo as apresentações dos grupos, e ficou definido que: no dia 16/07 ocorrerão as apresentações de Teclado, Percussão, os grupos de Oficina de Violão e Oficina de Canto em Grupo; no dia 17/07 ocorrerão as apresentações dos grupos de Sopros, Camerata de Violões, Vocal UFC, Oficina de Música e apresentação dos professores; no dia 18/07 ocorrem as apresentações dos grupos de Cordas Friccionadas, Flautário, Teclado e Canto Coral. Também foram inseridos na programação a Oficina de Jogos e Atividades Musicais, Clube do Disco.

16 de Agosto de 2013: O Prof. Marcelo Mateus lembrou o colegiado da necessidade de definir as **datas de realização do EncontroMUS 2013.2** para facilitar a adequação ao calendário acadêmico durante o semestre. Após sua exposição foi sugerido os dias 10/12, 11/12 e 12/12/2013 para a realização do evento, onde foi aprovada pelo colegiado sem nenhuma objeção.

12 de Novembro de 2013: **Definição da programação para o EncontroMUS 2013.2.** O Prof. Marcelo lembrou ao colegiado acerca da urgência em definir a programação do EncontroMUS 2013.2, onde foi sugerida a instauração de uma comissão organizadora, sendo de imediato escolhidos para compor tal comissão os professores Marcelo Mateus Oliveira, Guillermo Tinoco Silva Caceres, Joana D'arc de Almeida Teles, Simone Santos Sousa, a ser confirmada por convite, e os estudantes Cinthia Gomes de Paula, Manoel Messias Rodrigues Filho, Marcio David Bispo da Silva e Paulo Henrique Paiva dos Santos.

5 de Fevereiro de 2014: **Definição das datas do EncontroMUS 2014.1.** O Prof. Marco lembrou aos presentes da necessidade de definir com antecedência as datas de realização do EncontroMUS 2014.1, onde o colegiado sugeriu e aprovou os dias 03, 04 e 05/06/2014 como as datas de realização do EncontroMUS 2014.1.

21 de Maio de 2014: O Prof. Marcelo fez uma síntese das discussões elaboradas pela comissão de **organização do EncontroMUS 2014.1**, no qual ficou estabelecido que as apresentações artísticas ocorrerão no período da noite e serão direcionadas para apresentação dos resultados artísticos trabalhados durante o respectivo semestre, oriundos das Práticas Instrumentais; da Oficina de Música; do Canto Coral; dos projetos de Extensão e das atividades desenvolvidas pelos estudantes nas escolas durante o Estágio Supervisionado. Além disso, será destinado, também, um momento para as apresentações acadêmicas/pedagógicas que acontecerão no período da tarde que compreenderá as atividades de Seminário de TCC; Seminário de Pesquisa em Música; Minicursos; exposição sobre os projetos de Pesquisa do PesquisaMus; Clube do Disco). Outros elementos discutidos nesta pauta foram: a impressão do programa que ficou sob a responsabilidade do Prof. Marcelo e; a definição da equipe de organização dos estudantes que participarão com apoio logístico do evento.

20 de Agosto de 2014: O Prof. Marcelo expôs ao colegiado a sugestão de **data de realização do EncontroMUS 2014.2**, discutida previamente via e-mail para o período de 18 a 20 de novembro.

20 de Agosto de 2014: Os professores Vinícius e Simone ficaram responsáveis pela **organização da comissão de apoio ao**

evento Encontramus 2014.2 para definição de programação e encaminhamentos.

25 de Fevereiro de 2015: O Prof. João Emanuel sugeriu e o colegiado aprovou o **período de realização do EncontraMUS 2015.1** para os dias 16, 17 e 18 de Junho de 2015.

6 de Maio de 2015: O colegiado decidiu que a Profa. Joana D'arc ficará responsável pela **organização do Encontramus 2015.2**.

10 de Junho de 2015: **Organização do EncontraMus 2015.1.** O colegiado definiu e aprovou a programação oficial do evento.

10 de Junho de 2015: Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto informou sobre a I Mostra PIBID, que ocorrerá no dia 17/06/2015, dentro da programação do EncontraMus 2015.1, aproveitando para convidar os membros do colegiado a estarem presentes na ocasião.

14 de Agosto de 2015: O colegiado sugeriu e aprovou para os dias 24, 25 e 26 de novembro as **datas de realização do EncontraMus 2015.2**.

2 de Dezembro de 2015: Os estudantes Maycon e Vitor apresentaram um projeto para a **realização do EncontraMus no semestre 2015.2**, mostrando os principais pontos, dentre eles, o da realização do evento em quatro dias e não três, como sempre é realizado. Após isso, o colegiado parabenizou os estudantes pelo projeto, mas em votação, o colegiado decidiu, por seis votos a dois e uma abstenção, pela manutenção da realização do evento em apenas três dias.

29 de Março de 2016: O professor Marcelo apresentou, para fins de aprovação, como **datas de realização do EncontraMus 2016.1** para os dias 06, 07 e 08 de Julho de 2016, em função do feriado municipal no dia 05 de Julho. Após isso, o colegiado aprovou as datas sem nenhuma objeção.

20 de Abril de 2016: **Organização EncontraMus 2016.1.** O professor Marcelo perguntou ao colegiado se há interesse de algum dos docentes no sentido de contribuir para a organização do evento, que já conta com a organização por parte dos discentes Maycon e Vitor. Após isso, a professora Joana D'arc se dispôs a ajudar.

18 de Maio de 2016: O Prof. Marcelo informou que, devido a solicitação de licença da Profa. Joana para tratamento de saúde, há necessidade de um professor para ajudar na **organização do EncontraMus 2016.1**. Após o exposto, o Prof. Marco Toledo se dispôs a ajudar na organização do evento.

22 de Junho de 2016: **Organização.** Os estudantes Vitor e Maycon deram ciência ao colegiado acerca das tratativas concernentes à **organização do EncontraMus 2016.1**. Após isso, o colegiado

sugeriu a realização de oficinas no turno da manhã e a inclusão de palestras durante os dias do evento. Também foi sugerido o lançamento do livro de um estudante do curso, exposições artísticas e apresentações no antigo Restaurante Universitário.

24 de Agosto de 2016: O Prof. Marcelo apresentou, para fins de aprovação, a **sugestão de datas para a realização do EncontraMus 2016.2**, que após ser amplamente discutida na lista de e-mails dos professores, foi sugerido o período de 05 a 07 de dezembro de 2016. Após isso, a sugestão foi aprovada pelo colegiado sem objeções.

13 de Janeiro de 2017: O colegiado decidiu que, por ocasião das ocupações promovidas durante a greve estudantil, **não haverá a realização do EncontraMus 2016.2**, mas somente apresentações públicas no final do período letivo.

24 de Abril de 2017: **Definição da data do EncontraMus 2017.1:** após diálogo dos professores ficou acertado que o EncontraMus ocorrerá no dia 06 e 07 de julho como primeira opção e, caso necessite de mais um dia para apresentações artísticas, amplia-se o dia 04 de julho na programação.

24 de Maio de 2017: **Organização do EncontraMus 2017.1:** O Prof. Tiago fez um breve relato acerca da necessidade do Curso de Música ter um professor liderando a organização do EncontraMus 2017.1. Após o exposto, o Prof. Marco Álvaro Lemos se dispôs a liderar a organização do evento.

20 de Setembro de 2017: **EncontraMus 2017.2.** O colegiado definiu a data de realização do evento para o período de 5 a 7 de dezembro de 2017; os professores responsáveis pela organização do evento, que serão os professores José Álvaro e Eveline; haverá a inclusão da VI Mostra Pibid Música UFC/Sobral, do Seminário de Estágio e do I Encontro de Violão na programação do evento.

14 de Março de 2018: O colegiado definiu as **datas de realização do EncontraMus 2018.1** para o período de 11 a 15 de junho de 2018.

16 de Maio de 2018: **Organização do EncontraMus 2018.1.** Os professores José Álvaro Lemos de Queiroz e Anderson Freitas Brandão da Silva, e os discentes Ellen Vasconcelos de Sousa e Antonio Harles Dias Carneiro se responsabilizarão pela organização do evento, que ocorrerá no período de 11 a 14 de junho de 2018.

22 de Agosto de 2018: O colegiado definiu e aprovou as **datas de realização do EncontraMus 2018.2** para o período de 20 a 22 de Novembro do corrente ano.

17 de Outubro de 2018: **EncontraMus (Definição dos professores responsáveis):** O Prof. João Emanuel lembrou ao colegiado

do a necessidade de definição de um docente responsável pela organização do **EncontraMus 2018.2**. Em seguida, o Prof. José Álvaro se mostrou disponível para organizar o evento, sendo em seguida aprovado pelo colegiado.

7 de Novembro de 2018: Encaminhamentos da organização do EncontraMus 2018.2. O Prof. Álvaro informou ao colegiado que a Arte do evento está em processo de elaboração. Relatou que não foi possível incluir na pauta do Teatro São João o evento do **EncontraMus 2018.2** e, por isso, redirecionou a proposta para o auditório do Mucambinho. Por fim, destacou a importância do envio pelos docentes da programação das apresentações musicais, até o dia 10/11/2018, no intuito de ter tempo hábil de incluir as atividades no folder do evento, estipulando as seguintes informações: a) Nome do grupo/Turma; b) Professores responsáveis; c) Músicas; d) Compositores/arranjadores; e) Integrantes (Nome e sobrenome); f) Necessidades técnicas; g) Tempo estimado; h) Preferências/restrição de datas.

14 de Novembro de 2018: Encaminhamentos da organização do EncontraMus 2018.2. O Prof. Álvaro apresentou ao colegiado a Arte do evento finalizada que foi elaborada pelo discente Alison Lucas (Hikaru). Ressaltou a importância do envio das informações pelos docentes das apresentações musicais com antecedência, no intuito de finalizarem o folder com a programação completa do **EncontraMus 2018.2**.

19 de Fevereiro de 2019: O colegiado sugeriu e aprovou a realização do EncontraMus 2019.1 nos dias 17, 18 e 19 de junho de 2019.

15 de Maio de 2019: O Prof. Wenderson Silva Oliveira apresentou, para fins de registro, o andamento da organização do EncontraMus 2019.1, informando que nesta edição se pretende descentralizar os locais de apresentação do evento, com a realização de oficinas de instrumento em espaços externos à universidade. Logo após, o Prof. Anderson Freitas Brandão da Silva salientou a necessidade do cuidado com a divulgação para evitar o esvaziamento do público durante a realização das oficinas.

14 de Agosto de 2019: EncontraMus 2019.2 e Jornada de Estudos em Educação Musical. Após ponderação do colegiado sobre o assunto, ficou decidido que a semana do **EncontraMus** seria uma culminância entre as ações em Educação Musical (culminância de disciplinas de caráter pedagógico, projetos de Pesquisa e extensão) e ações artísticas (apresentações musicais). Assim, o evento terá a duração de uma semana, sendo organizado conjuntamente pelo professor Wenderson Oliveira (Comissão Artística), Prof. João Emanuel e Profa. Eveline Andrade (Comissão de

Educação Musical). Período: Última semana letiva, no período de 02 a 06 de dezembro de 2019.

15 de Outubro de 2019: Programação EncontraMus 2019.2.

O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira solicitou aos professores o envio antecipado dos programas das apresentações artísticas ao Prof. Wenderson Silva Oliveira. Após isso, o Prof. Wenderson Silva Oliveira informou que enviará e-mail solicitando os grupos para organizar o cronograma de apresentações. Em seguida, o Prof. Marcelo Mateus de Oliveira sugeriu, para as Discussões Acadêmicas, uma palestra com a temática sobre Nervosismo de Prova e Apresentação e sobre o Projeto Música na Escola: diálogos com a escola básica a partir da extensão.

06 de Novembro de 2019: Programação EncontraMus 2019.2.

Foi discutida e aprovada pelo colegiado a programação das atividades da parte acadêmica do EncontraMus 2019.2.

19 de Fevereiro de 2020: O colegiado sugeriu e aprovou as datas de realização do EncontraMus 2020.1 para o período de 15 a 19 de junho de 2020.

19 de Junho de 2020: A Profa. Adeline Annelyse Marie Stervinou apresentou, para fins de aprovação, a proposta de realização de uma edição do EncontraMus intitulada “EncontraMus Dendicasa”, apresentando como seria realizado o evento, bem com o período de realização que ocorrerá nos dias 15/07, 16/07 e 17/07/2020. Logo após, o colegiado fez algumas considerações, aprovando a proposta em seguida.

01 de Julho 2020: EncontraMus Dendicasa - Organização. A professora Adeline Annelyse Marie Stervinou apresentou, para fins de registro, o Edital, e um breve esboço da programação do evento. Em seguida, solicitou o apoio do colegiado na organização do EncontraMus Dendicasa, distribuindo os docentes nas comissões conforme o interesse dos membros do colegiado.

Importante destacar que há diversos apontamentos catalogados nas atas de colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral referentes à **avaliação do evento Encontramus**, feita pelos docentes e discentes.

5 de Dezembro de 2011: Sobre a Avaliação do EncontraMUS, o colegiado foi unânime em reconhecer que devem ser vistos com maior atenção pontos como data, divulgação, registro do evento e o foco na produção musical dos alunos.

17 de Julho de 2013: o Prof. Leonardo relatou ao colegiado as críticas e sugestões de alunos acerca da forma de organização do evento e, a partir disso, foi proposto divulgar para os próxi-

mos **ENCONTRAMUS**, um edital para seleção das atividades artísticas, via representação estudantil, para priorizar as apresentações dos estudantes do curso da UFC Sobral. Entretanto, outros professores apontaram que é preciso cuidar desta seleção com antecedência para não gerar o esvaziamento na programação. Pode-se pensar uma disciplina de Produção de Eventos ou, então, trazer esta responsabilidade de produção ou organização de evento dentro da disciplina Oficina de Música.

12 de Agosto de 2015: Avaliação EncontraMus 2015.1. O colegiado e os estudantes Vitor do Nascimento Melo e Maycon Wiliam Rodrigues de Azevedo fizeram um **breve balanço do EncontraMus 2015.1**, ressaltando os pontos positivos e dando sugestões para melhorar a qualidade do evento.

24 de Agosto de 2016: O colegiado e os estudantes Vitor do Nascimento Melo e Maycon Wiliam Rodrigues de Azevedo fizeram um **breve balanço do EncontraMus 2016.1**, ressaltando os pontos positivos e dando sugestões para melhorar a qualidade do evento.

21 de Junho de 2018: Os professores José Álvaro Lemos de Queiroz, Marcelo Mateus de Oliveira e Anderson Freitas Brandão da Silva fizeram **considerações acerca do EncontraMus 2018.1**, destacando os pontos positivos e chamando atenção aos que precisam ser aprimorados visando melhorar a qualidade do evento. Foi sugerido que nas próximas edições do evento seja mantido um dia de apresentações em ambiente externo.

3 de Julho de 2019: Avaliação do EncontraMus 2019.1. Segundo a colocação de todos os professores presentes, o evento foi bem avaliado com destaque para o engajamento estudantil. O Prof. Israel destacou a necessidade de envio do repertório das apresentações com maior antecedência para não prejudicar a divulgação e organização do evento. O Prof. Marcelo ressaltou que uma essência do EncontraMus é que os alunos se vejam e conheçam as próprias produções, necessitando que sua organização considere a presença de todos os alunos matriculados, assim como a comunidade em geral. Após algumas discussões, foi sugerido que fosse criado uma extensão do EncontraMus ou um novo evento voltado para a apresentação artística em espaços culturais da cidade e que este evento poderia ser previsto no planejamento do curso já na primeira reunião de Colegiado do mês de agosto.

12 de Outubro de 2019: Avaliação EncontraMus 2019.2. O colegiado destacou como pontos a serem melhorados a baixa adesão por parte dos alunos, a divulgação tardia, competição da atenção com a preparação das apresentações noturnas, com outras demandas do final de semestre e dificuldade natural de alguns alu-

nos comparecerem a tarde, tornando o evento muito esvaziado, bem como a falta de um intercâmbio com escola de música e público externo. O colegiado deu sugestões de melhoria como a de que nas próximas edições haja um espaço específico sobre construção de instrumentos e a entrega dos repertórios seja feita em tempo hábil para a finalização do cronograma de apresentações e para que a equipe de comunicação possa convidar a população ao redor do *Campus*. Também foi sugerido encaminhar a parte acadêmica no início do semestre como alternativa para propiciar um maior envolvimento do público, adiantar a realização do evento em uma semana a fim de melhorar a participação dos alunos e que as apresentações artísticas tenham a programação fixa acertada com antecedência. Como encaminhamento, o colegiado sugeriu que haja um formulário unificado de concessão de informações.

19 de Agosto de 2020: Avaliação EncontraMus Dendicasa. A Profa. Adeline Annelise Marie Stervinou iniciou a pauta solicitando aos membros do colegiado suas impressões sobre o evento. Em seguida, cada membro do colegiado se manifestou parabenizando toda equipe organizadora pelo evento, contribuindo com sugestões para aprimoramento das versões posteriores, dentre as quais se destacam: certificação aos participantes mais ativos; um breve relato/roteiro da organização para posterior desenvolvimento de um “modelo” do evento virtual e/ou presencial; anexar a avaliação dos alunos e da comissão organizadora sobre o evento; estender o convite de participação à Escola de Música de Sobral e ao IFCE⁸¹; lembrar que foi criado um canal do Evento no Youtube - EncontraMus Sobral; cadastro do EncontraMus como projeto de Extensão.

Outro destaque catalogado a partir da análise das atas de reunião de colegiado do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, é relativo aos eventos **Encontros Universitários** em conjunto com a **Feira das Profissões**, realizada no Bloco Mucambinho.

14 de Setembro de 2011: Participação do Curso de Música no evento da **Feira das Profissões e Encontros Universitários UFC** ocorridos nos dias 6 e 7 de outubro de 2011.

18 de Setembro de 2013: O Prof. Vinicius fez um relato acerca da reunião referente aos **Encontros Universitários e Feira das Profissões**, informando que o prazo para inscrição dos trabalhos será de 15 a 25 de outubro do corrente, e os eventos ocorrem dos

81 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

dias 13 e 14 de novembro de 2013, conforme calendário acadêmico disponível no site da UFC.

20 de Agosto de 2014: A Profa. Simone fez uma síntese das discussões elaboradas pela comissão de **organização dos Encontros Universitários**, informando que os trabalhos acadêmicos do Curso de Música serão apresentados na quinta-feira, dia 09/10/2014.

2 de Dezembro de 2015: Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto deu informes acerca do Encontro de Práticas Docentes e da Mostra PIBID nos **Encontros Universitários em Sobral**, a serem realizados nos dias 10 e 11 de dezembro.

2 de Dezembro de 2015: Prof. Marcelo Mateus de Oliveira informou sobre o II Encontro de Cultura Artística da UFC, que será realizado dentro da **programação dos Encontros Universitários em Sobral**.

21 de Setembro de 2016: **Encontros Universitários 2016** - 3 e 4 de novembro. O Prof. Marcelo fez considerações acerca do andamento dos preparativos da organização do evento, informando ao colegiado sobre as restrições orçamentárias da UFC.

22 de Agosto de 2018: Representantes do Curso de Música da UFC/Sobral na **equipe organizadora dos Encontros Universitários e a Feira das Profissões 2018**. O Prof. João Emanuel informou ao colegiado acerca da necessidade de indicação de dois representantes do Curso de Música da UFC/Sobral para compor a equipe organizadora dos Encontros Universitários e a Feira das Profissões 2018. Após isso, os professores José Álvaro Lemos de Queiroz e Adeline Annelise Marie Stervinou se propuseram a representar o Curso de Música.

O Curso de Música da UFC/Sobral também organizou e sediou diversos **eventos nacionais e internacionais**, como comprovam os apontamentos listados abaixo a partir das atas analisadas. Além disso, listam-se aqui também as menções quanto à participação do corpo docente em eventos nacionais e internacionais:

13 de Junho de 2012: Afastamentos dos Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento e do Prof. Leonardo da Silveira Borne para participar do **23º Festival Internacional da Federação Européia de Orquestras de Jovens Eurochestries**, em Pons, França, onde o mesmo trabalhará na **organização do evento e planejamento do Festival Eurochestries na cidade de Sobral**, previsto para agosto de 2013.

12 de Junho de 2013: Afastamento dos professores para o Chile. O Prof. Marco Antonio iniciou a reunião com a leitura dos pontos que seriam discutidos na reunião. Posteriormente, o Prof. Marco informou em colegiado acerca das propostas de afastamento dos professores Marco Antonio Toledo Nascimento, Rita Helena Sousa Ferreira Gomes, Marcelo Mateus de Oliveira, Simone Santos Sousa, João Emanuel Ancelmo Benvenuto e Tiago de Quadros Maia Carvalho, para participarem da IX Conferência Latino-americana de Educação Musical, II Conferência Pan-americana de Educação Musical ISME, a serem realizados entre os dias 03 e 06 de setembro do corrente ano.

17 de Julho de 2013: Foi apresentada a **programação do Eurochestries/CIEMS/SEMU** no colegiado e discutiu-se a respeito da disponibilidade dos professores de ofertarem oficinas ou cursos. Além disso, a comissão de apresentação artística terá de se reunir para o fechamento dos horários das apresentações.

12 de Novembro de 2014: CIEMS/Eurochestries. Prof. Marco fez menção a expectativa para a segunda edição do evento. As datas previstas para o Eurochestries está definida para 12 a 22 de julho de 2015.

6 de Maio de 2015: Prof. Marco Antonio deu informes ao colegiado sobre o **Eurochestries e CIEMS**, mostrando o cronograma, bem como dando detalhes sobre a organização dos eventos no ano de 2015.

10 de Junho de 2015: Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento informou ao colegiado acerca da aprovação da Lei de Incentivo à Cultura em Sobral. Também informou sobre o **Encontro de Vancouver**, dando detalhes acerca do período de inscrição do evento, que será realizado por videoconferência no CED⁸².

11 de Janeiro de 2016: O professor Marco Toledo colocou a necessidade de antecipação da **organização do Eurochestries e CIEMS em 2017**. Já há convidados confirmados, mesmo com possíveis problemas de recursos financeiros por parte da UFC. O colegiado apoiou que os professores Marco Toledo e Adeline Stervinou levassem a proposta de organização do evento por ocasião do Congresso do Eurochestries na Europa.

11 de Janeiro de 2016: O professor Marco Toledo expôs o interesse em realizar o **Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais** em Sobral, a ser organizado no segundo semestre. O colegiado se mostrou favorável.

9 de Dezembro de 2016: A Profa. Adeline lembrou da **palestra “Currículo e os desafios da formação do(a) professor(a) de**

82 Centro de Educação à Distância de Sobral.

Música” dos professores canadenses Dra. Susan O Neill e Dr. Yaroslav Senyshyn que acontecerá no dia 14/12.

*14 de Março de 2018: I Jornada Fladem-Brasil*⁸³ em Sobral no dia 07/04; e sobre a realização do Corporal, que ocorrerá no mês de novembro, na semana do dia do Músico.

18 de Abril de 2018: O colegiado definiu e aprovou que o **Eurochestries 2019** será um evento que contará como atividade do Curso de Música, de forma que todas as atividades de ensino deverão ser suspensas durante o período de realização do evento. A **CIEMS 2019** será realizada no mês de julho de 2019, no período de 29 a 31/07/2019.

15 de Maio de 2019: A Profa. Adeline Annelyse Marie Stervinou apresentou, para fins de registro, o andamento da organização do **Eurochestries 2019**, mostrando a programação e o cartaz de divulgação do evento. Em seguida, o Prof. Marcelo Mateus de Oliveira sugeriu que nos dias 22, 29 e 30 de maio de 2019 não ocorra atividades de ensino, para que os professores e alunos possam prestigiar o evento. Após isso, o colegiado aprovou a sugestão.

15 de Maio de 2019: O estudante Jackson Crispim Martins informou ao colegiado sobre a quotização que os estudantes do Curso de Música estão realizando para ajudar no custeio da taxa de adesão ao **Festival Eurochestries 2019**.

03 de Julho de 2019: Avaliação CIEMS 2019. Após várias reflexões, o evento foi bem avaliado, destacando a contribuição científica para a área e a especificidade de reunir os principais dirigentes de associações de Educação Musical, como a ABEM (nacional) e a ISME⁸⁴ (internacional). Os professores Marco Antonio Toledo Nascimento e Adeline Annelyse Marie Stervinou agradeceram a contribuição de todos que participaram. Foi destacado a pouca adesão dos alunos da licenciatura em Música de Sobral como um grave problema. Como encaminhamentos, foi sugerido que a divulgação entre os estudantes seja mais intensa e durante todo o semestre. Foi ressaltado a importância das atividades de graduação serem direcionadas para o evento, como acordado no início do semestre. Foi sugerida uma Jornada de Estudos em Educação Musical, que poderia ser associada com o EncontraMus e transformar-se em Semana da Música. Destacou-se a importância dos Encontros Universitários e a possibilidade de fortalecimento do caráter acadêmico do evento, especialmente na participação dos alunos da graduação. Por fim,

83 Fórum Latinoamericano de Educação Musical ocorrido no Brasil.

84 International Society for Music Education.

o professor Marco apresentou uma prestação de contas da parte financeira do evento.

Os apontamentos listados a seguir elencam registros coletados nas atas do Curso de Música da UFC/Sobral referente a **eventos de porte regional e local**:

16 de março de 2011: Estímulo à participação do colegiado no evento da ABEM Nordeste 2011 e da VI SEMU. O período para envio de trabalhos ocorreu de 3 de Março a 17 de Abril. Foi sugerido aos professores a submissão de um artigo em co-autoria.

16 de Agosto de 2013: O Prof. Tiago apresentou a proposta de trazer os professores Luiz Ricardo e Jean Joubert para Sobral. O Prof. Tiago salientou que a vinda dos professores seria muito importante dada a experiência de sucesso dos professores na **implementação da música como componente curricular obrigatório na escola pública em seus respectivos estados**. Após isso, a proposta foi colocada para aprovação em colegiado, onde foi referendada.

20 de Agosto de 2014: A Profa. Simone deu informes sobre o **evento Corporal**, a ser realizado no período de 06 a 09/11/2014.

1 de Julho de 2015: O Prof. Marcelo parabenizou o Prof. Tiago pela **organização do Seminário de TCC**, divulgando o evento no site do curso.

21 de Setembro de 2016: **Mesa sobre Educação Musical** dia 14 de dezembro de 2016. O Prof. Marcelo apresentou a pauta, solicitando o apoio dos professores no sentido de organizar suas aulas de maneira a permitir a liberação dos estudantes no dia do evento.

21 de Setembro de 2016: O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto deu informes sobre a visita do Coral da ADUFC⁸⁵, o **Encontro Prática Docente** e o **II Encontro de Aprendizagem Cooperativa**.

19 de Outubro de 2016: Participação do Curso de Música no Evento **“Sobral Música na Rota”**. O Prof. Tiago apresentou ao colegiado o convite feito ao Curso de Música para participação no evento **“Música na Rota”**, promovido pelo Coletivo Ocuparte em parceria com o Poder Público, Instituições de Ensino Superior, Empresas, além de apoios do setor público e privado, a ser realizado entre os dias 25 e 27 de novembro de 2016. Após sua

85 Sigla referente à Associação do Sindicato dos Docentes das Universidades Federais do Estado do Ceará.

exposição, os professores Marco e Adeline se dispuseram a assumir o *stand* do Curso de Música durante o evento.

19 de Outubro de 2016: O Prof. Tiago informou ter recebido um convite endereçado ao Curso de Música, solicitando uma apresentação de algum grupo artístico do curso no **evento “Sobral Cidade das Artes”**. Após isso, a Profa. Simone se dispôs a entrar em contato para confirmar a apresentação de algum grupo que coordena.

9 de Dezembro de 2016: A Profa. Simone informou que em breve será divulgado a **programação do evento Corporal**, o qual inicia no dia 15/12 e termina no dia 18/12.

9 de Dezembro de 2016: O Prof. João relatou ao colegiado sobre a realização da **IV Mostra Pibid Música UFC/Sobral** que, nesse semestre, ocorreu nas três escolas parceiras do projeto devido a impossibilidade de conseguir transporte. Apesar das dificuldades iniciais, o evento está tendo uma boa receptividade nas escolas.

14 de Março de 2018: Avaliação do **I Encontro de Cordas**. O Prof. Israel fez uma explanação sobre o evento ressaltando os pontos importantes, bem como os aspectos a serem melhorados. Após isso, o colegiado parabenizou o professor pela realização do evento.

14 de Agosto de 2019: O Prof. Wenderson Silva Oliveira informou sobre a **Semana da Diversidade**, na qual haverá uma audiência na Câmara Municipal e ele receberá uma menção honrosa sobre um projeto desenvolvido na UFC. O evento ocorrerá no dia 27 de agosto, às 19h.

06 de Novembro de 2019: O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto informou sobre a Oficina de Educação Sonora no dia 08 de novembro de 2019; e sobre o **Encontro de Práticas Docentes** no dia 12 de dezembro de 2019, que contará com 32 bolsistas.

A análise das atas de colegiado do Curso de Música da UFC/SOBRAL apontaram que foram organizados alguns eventos pelo **Centro Acadêmico (CA)** do referido curso:

30 de Abril de 2014: O Prof. Marco perguntou quais professores gostariam de participar da programação no **evento “Conclave”**, promovido pelo Centro Acadêmico. Os professores(as) Vinícius, a Simone, o Prof. Tiago se disponibilizaram a participar e contribuir com o evento.

21 de Maio de 2014: Relato sobre o Conclave. O colegiado destacou o comprometimento dos estudantes do CA quanto à organi-

zação e promoção do **evento “Conclave”**. Ressaltou-se, também, o esforço da equipe de organização para contornar algumas dificuldades enfrentadas durante o evento, no que tange ao apoio financeiro para a hospedagem e alimentação dos convidados.

6 de Maio de 2015: O aluno Robson apresentou ao colegiado a proposta, para fins de aprovação, de **criação do “Fórum Pauta Aberta: discussão da maioridade penal”**, dando detalhes de como surgiu a ideia, bem como os palestrantes e convidados para o referido evento. Após isso, o colegiado sugeriu como data de realização do fórum para o dia 29/05/2015 e aprovou por unanimidade a proposta.

3 de Fevereiro de 2016: O Prof. Tiago, após conversa com o estudante Robson, sugeriu para a partir do dia 14/03/2016 possíveis datas de realização de uma **nova edição do evento “Pauta Aberta”**.

22 de Junho de 2016: O estudante Robson solicitou o apoio do colegiado para a realização de mais uma **edição do Fórum Pauta Aberta**, que na ocasião trará em seu escopo a temática de **“Diálogos sobre Cultura Machista e Homofobia”**. A data sugerida para a realização do evento foi no dia 29/06/2016, de 17h às 19h, com o auxílio da Profa. Rita.

19 de Junho 2020: O estudante Jackson Crispim Martins informou sobre a **Assembleia Geral com os estudantes** no dia 20/06/2020, às 15h, por videoconferência, estendendo o convite aos membros do colegiado.

Após o início da pandemia ocasionada pela Covid-19, a partir do mês de março de 2020, destaca-se que foram realizadas diversas iniciativas de **produção, organização e participação em eventos virtuais** pelo corpo docente e discente do Curso de Música da UFC/Sobral:

20 de Maio de 2020: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira deu informes sobre o **Podcast do Curso de Música [Musiquet]**, e sobre o **VI Encontro de Cultura Artística da UFC através de uma “live” no Instagram da Secult-Arte** no dia 21 de maio de 2020 às 9h.

20 de Maio de 2020: O Prof. João Emanuel Ancelma Benvenuto deu um informe sobre o **evento online Diálogos Musicais**, promovido pelo Eixo de Formação do Projeto Música na Escola, que fará um bate-papo sobre Percepção Musical para Iniciantes, com a participação, na condição de palestrantes, dos professores José Álvaro Lemos de Queiroz, João Emanuel Ancelmo Benvenuto e Adriana Miana de Faria (UNIRIO), no dia 21/05/2020, às 17h.

19 de Junho de 2020: O Prof. Rian Rafael Silveira Nogueira informou ao colegiado que **participará de uma live e uma entrevista sobre o aplicativo “Meu Solfejo”**.

01 de Julho de 2020: O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto deu informes sobre o **evento online Diálogos Musicais** nos dias 06/07/2020 e 13/07/2020, às 17h;

Oferta de Cursos e demais Produções Técnicas

“Será que tudo me interessa”

(O Nome da Cidade, Álbum Vício Elegante,
Belchior, 1996)

No decorrer da análise das atas de reunião de colegiado do Curso de Música UFC/Sobral, foi possível identificar a **oferta de “Masterclass”, “Workshops” e “Oficinas”**:

20 de abril de 2011: proposta de realização de um **“Masterclass em Flauta”** pelo Prof. Marco Toledo, no dia 29 de abril de 2011.

10 de Abril de 2013: O Prof. Guillermo apresentou sua solicitação de afastamento no período de 06 a 10 de maio de 2013, para ministrar a **oficina “Restauração de Fonogramas Analógicos”**, a ser realizado no curso de Graduação e Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 06 de maio de 2013, bem como participar do XI Congresso de Engenharia de Áudio da Audio Engineering Society Brasil, a ser realizado em São Paulo - SP, no período de 07 a 09 de maio de 2013.

21 de Maio de 2014: A Profa. Adeline apresentou aos presentes sua proposta de afastamento durante o período de 20 a 25 de julho de 2014 para: participar do evento da International Society for Music Educacion (ISME), na cidade de Porto Alegre; apresentar artigo aprovado e **ministrar um workshop sobre Flauta**.

20 de Setembro de 2017: O Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento informou ao colegiado sobre a realização de um **curso em parceria com a UECE⁸⁶** em Sobral no dia 10/10/2017.

16 de Maio de 2018: o Clube do Disco está ofertando um **módulo sobre “curso de áudio básico”**.

86 Universidade Estadual do Ceará.

16 de Maio de 2018: O Prof. Israel Victor Lopes da Silva está realizando uma **oficina de cordas friccionadas** em uma escola na Cohab.

16 de Maio de 2018: O Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento informou sobre a [...] oferta de um **Masterclass** na escola de Música nos dias 21 e 22 de junho.

16 de Maio de 2018: 28 e 29/05 (a confirmar), o Samuel Rocha virá à Sobral e realizará um **Masterclass** em parceria com a UFC.

14 de Agosto de 2019: O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto informou sobre as **Oficinas de Educação Sonora** pelo projeto Música na Escola para os professores da Rede Municipal de Sobral.

15 de Maio de 2019: O Prof. Leonardo da Silveira Borne apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento no período de 01/07/2019 a 09/07/2019, para participar do XXV Seminário Latino-americano de Educação Musical, **ministrando oficina de Jogos Musicais**, na cidade de Bogotá/Colômbia. Após isso, o colegiado referendou a solicitação sem ressalvas.

Observou-se, na análise das atas de Reunião de colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral, solicitações de afastamento, por parte dos docentes, para **apresentação de trabalhos** e, também, para participação em eventos em diversas localidades:

5 de Dezembro de 2011: Aprovação do afastamento do Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento para apresentação da **palestra intitulada: As bandas de música: “expressão cultural ou conservatório do povo das cidades provincianas?”**, na **Universidade de Toulouse le Marail (França)**, salientando a importância desse evento.

13 de Setembro de 2012: O Prof. Marcelo expôs ao colegiado sua solicitação de afastamento para **apresentar trabalho no I Congresso Nacional de Educação Musical**, a ser realizado entre os dias 03 e 05 de outubro de 2012, na Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS.

17 de Outubro de 2012: O Prof. Marcelo apresentou sua solicitação de afastamento para apresentar o trabalho intitulado “Criação e Educação Musical: um esforço em compreender a relação com o saber estabelecida pelos sujeitos” no **1º Encontro Nacional de Pesquisas e Práticas em Educação (ENAPPE)**, promovido pelo Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a ser realizado no *Campus de Natal/RN*, no período de 07 a 09 de novembro de 2012.

22 de Outubro de 2014: O Prof. Marco fez uma breve explanação da solicitação de afastamento dos professores Marco, Adeline e Joana, para **apresentarem trabalho no Encontro Nacional de Ensino Coletivo (ENECIM)**, a ser realizado no período de 25 a 28 de novembro de 2014. Após isso, o colegiado aprovou a solicitação sem ressalvas.

22 de Outubro de 2014: O Prof. João Emanuel deu informes a respeito de sua **apresentação de trabalho na ABEM Nordeste 2014**, bem como da participação dos bolsistas do PIBID Música no **VIII Encontro de Práticas Docentes** em Fortaleza no dia 06/11/2014, comprometendo-se a enviar um ofício contendo o nome dos alunos que participarão do evento para a justificativa de faltas.

6 de Maio de 2015: Afastamento da Profa. Adeline Annelyse Marie Stervinou. A Profa. Adeline apresentou, para fins de aprovação, sua proposta de afastamento no período de 26 a 29 de maio de 2015 para apresentar trabalho no **XI Simpósio de Cognição e Artes Musicais em Pirenópolis/GO**.

6 de Maio de 2015: O Prof. Marco Antonio apresentou, para fins de aprovação, sua proposta de afastamento nos dias 25 e 26 de maio de 2015, para **participar de banca julgadora de defesa de tese de doutorado** na Universidade Federal da Bahia (PPG-MUS), na cidade de Salvador - BA.

22 de Junho de 2016: O Prof. Tiago apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento no período de 17 a 23 de setembro do corrente ano para **participar do II Fórum Norte-mineiro de Etnomusicologia**, na Universidade Estadual de Montes Claros - MG. Em seguida, o colegiado referendou a solicitação.

12 de Agosto de 2015: Afastamentos (Guillermo, Adeline, Marco). O Prof. Marcelo apresentou, para fins de aprovação, as propostas de afastamento dos professores Guillermo (para o período de 03/11 a 15/11/2015), Marco e Adeline (ambos para o período de 23/10 a 13/11/2015) para apresentar trabalhos no **Canadá**.

19 de Outubro de 2016: O Prof. Tiago fez um breve relato informando ao colegiado acerca do afastamento dos professores Marcelo, Simone, Tiago e Adeline para **participarem do Encontro Regional Nordeste da ABEM em Teresina-PI** nos dias 25, 26 e 27/10/2016.

9 de Agosto de 2017: O Prof. Tiago apresentou, para fins de ciência, a solicitação de afastamento do Prof. Leonardo Borne no período de 25 a 28 de setembro de 2017 para participar do **I Seminário Nacional Fladem-Brasil**, que ocorrerá junto ao XVII Seminário Nacional de Pesquisa em Música nas dependências

da UFG no período de 25 a 27 de setembro de 2017. Após isso, a proposta foi aprovada por unanimidade.

20 de Setembro de 2017: O Prof. Marco apresentou, para fins de aprovação, solicitações de afastamento na seguinte ordem: a. de 16 a 20/10 para participar do **XXIII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical** em Manaus-AM; b. de 01 a 05/11 para participar do **Simpósio Científico sobre estudos de instrumentos de metal e banda** da UFCA em Juazeiro do Norte CE; c. de 30/11 a 03/12 para participar do **IV Fórum para Bandas filarmônicas** na UFBA em Salvador-BA; d. de 04 a 06/12 para participar do **Simpósio Internacional de Arte na Educação Básica** na UFBA em Salvador-BA. Após sua apresentação, o colegiado aprovou a demanda.

18 de Abril de 2018: O Prof. Leonardo Borne apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de **afastamento para compor banca de avaliação *in loco* do INEP** na UFPA, no período de 09 a 12/05/2018. Em seguida, o colegiado aprovou a solicitação sem objeções.

18 de Abril de 2018: O Prof. Tiago apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de **afastamento para apresentar palestra durante o VI Encontro de Educação Musical do Cariri (EDUCAMUS) / I Simpósio de Etnomusicologia do Cariri**, no período de 05 a 08/06/2018. Após isso, o colegiado aprovou a solicitação por unanimidade. 8. Afastamento do Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento para o VI EDUCAMUS. O Prof. Marco apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento para participar como palestrante do VI Encontro de Educação Musical do Cariri - EDUCAMUS e I Simpósio de Etnomusicologia do Cariri – SIMECA 2018, organizado pelo Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Cariri em Juazeiro do Norte, no período de 05 a 08/06/2018. Após isso, o colegiado aprovou a solicitação sem objeções.

16 de Maio de 2018: O Prof. João Emanuel apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento para participar do **V Encontro do Fórum Permanente de Pesquisa em Educação Musical** nos dias 25 e 26 de maio do corrente ano. Após isso, o colegiado aprovou a solicitação por unanimidade.

21 de Junho de 2018: O Prof. Leonardo da Silveira Borne apresentou, para fins de aprovação, suas solicitações de afastamento para participação com apresentação de trabalho no **XXIV Seminário Latino-americano de Educação Musical** no período de 27/07/2018 a 05/08/2018; e para compor **comissão de ava-**

liação do INEP na UFAC⁸⁷, cidade Rio Branco, no período de 15 a 18/07/2018. Logo após, o colegiado deferiu as solicitações sem ressalvas.

22 de Agosto de 2018: Os professores João Emanuel Ancelmo Benvenuto, Adeline Annelyse Marie Stervinou, Marco Antonio Toledo Nascimento, Marcelo Mateus de Oliveira e Leonardo da Silveira Borne solicitaram afastamento da seguinte forma: João Emanuel Ancelmo Benvenuto solicitou **afastamento para participar do XIV ENCONTRO REGIONAL DA ABEM NORDESTE 2018**, para apresentar trabalhos na modalidade comunicação oral e, também, participar como representante do Fórum de Coordenadores(as) dos Cursos de Licenciatura em Música, no período de 18 a 23/09/2018. Adeline Annelyse Marie Stervinou solicitou **afastamento para realizar uma apresentação de trabalho científico na ABEM** (Associação Brasileira de Educação Musical) Nordeste em Salvador de Bahia, no período de 19 a 21/09/2018. Marco Antonio Toledo Nascimento solicitou **afastamento para: a) Participar de Missão de Trabalho de Projeto de Pesquisa em Cooperação Internacional na Universidade Laval (Quebec/Canadá)** no período de 17 a 27/11/2018; b) Participar de **reunião do Conselho-Gestor do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional - Prof-Artes/Capes**, no período de 31/08/2018 a 01/09/2018. Marcelo Mateus de Oliveira solicitou **afastamento para participar do XVI Encontro Regional da ABEM Nordeste**, no período de 18 a 23/09/2018. Leonardo da Silveira Borne solicitou afastamento para: a) **Compor comissão de avaliação do INEP⁸⁸ na UFRJ**, na cidade do Rio de Janeiro, no período de 26 a 29/08/2018; b) **Compor comissão de avaliação do INEP na Faculdades EST**, na cidade de São Leopoldo, no período de 30/09/2018 a 03/10/2018; c) **Participar do II Seminário Nacional de Educação Musical do Fladem-Brasil**, de 11 a 14 de setembro de 2018; d) **Apresentar trabalho aprovado no Seminário Nacional sobre Música, Cultura e Educação (SEMUCE)**, na UFMA⁸⁹ em São Luís/MA, no período de 18 a 21/09/2018. Após isso, o colegiado aprovou as solicitações de afastamento por unanimidade.

17 de Outubro de 2018: Os professores Adeline Annelyse Marie Stervinou, Marco Antonio Toledo Nascimento e Israel Victor Lopes da Silva solicitaram afastamento da seguinte forma: Adeline Annelyse Marie Stervinou solicitou afastamento para:

87 Universidade Federal do Acre.

88 Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

89 Universidade Federal do Maranhão.

a) participar da **mesa redonda Formação acadêmica e profissional de instrumentistas: configurações, particularidades e propósitos**, a qual fará parte da programação do **III Encontro do Fórum Permanente de Ensino de Instrumentos e Escolas Especializadas de Música da ABEM**, na UFRN, em Natal/RN, no período de 22/10/2018 a 23/10/2018; b) participar das atividades pedagógicas e científicas da **IX Jornada Pedagógica para Músicos de Banda (JPMB) e o I Encontro GE/ Bandas-ABMUS**, na cidade de Penedo/AL, no período de 24/10/2018 a 28/10/2018; c) no período de 28/11/2018 a 01/12/2018, ministrar **minicurso no XIII Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical em Goiânia/GO**. Marco Antonio Toledo Nascimento solicitou afastamento para: a) no período de 24/10/2018 a 28/10/2018, participar de **IX Jornada Pedagógica para Músicos de Banda, na cidade de Penedo/AL**; b) no período de 28/11/2018 a 01/12/2018, participar do **XIII Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical em Goiânia/GO**. Israel Victor Lopes da Silva solicitou afastamento para **ministrar mini curso Ensino Coletivo na Orquestra Sinfônica no XIII Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical em Goiânia/GO**, no período de 28/11/2018 a 01/12/2018. Após isso, o colegiado aprovou as solicitações de afastamento por unanimidade.

10 de Dezembro de 2018: O Prof. Leonardo Borne apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento no período de 17/03/2019 a 23/03/2019 para participação com **apresentação de trabalho no VII ISAME na Flórida/EUA**. Após isso, o colegiado aprovou as solicitações por unanimidade.

12 de Junho de 2019: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de aprovação, o **pedido de afastamento** do Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento, no período de 01/09/2019 a 01/10/2019, **para participar de missão de trabalho de projeto de cooperação internacional com o Canadá e apresentação de trabalho em congresso em Portugal**. Em seguida, o colegiado aprovou a solicitação por unanimidade.

03 de Julho de 2019: A Profa. Adeline Annelyse Marie Stervinou apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento no período de 18/09/2019 a 01/10/2019, para uma **apresentação de trabalho em congresso no Portugal, na cidade de Porto**. Logo após, o colegiado aprovou a solicitação sem ressalvas.

Pesquisa

*“Ela o avesso do verso, o processo
A prosa, o trabalho em progresso”*

(Bela, *Álbum Paraíso*, Belchior, 1982)

Com base na perspectiva de análise das atas do Curso de Música da UFC/Sobral, foi possível averiguar diversas **ações de pesquisa** elaboradas pelos agentes do curso, como pode ser observado nos apontamentos que seguem:

19 de Outubro de 2011: Aprovação do **projeto de pesquisa intitulado “Lei 11.769/2008: um estudo de caso sobre a implementação da música na escola básica na região norte e nordeste do Ceará”**, elaborado pelo Prof. Leonardo Borne.

19 de Outubro de 2011: Aprovação do **projeto de pesquisa intitulado “Mapeamento das bandas em atividade na região norte do estado do Ceará”**, elaborado pelo Prof. Marco Toledo.

19 de Outubro de 2011: Aprovação do **projeto de pesquisa intitulado “Similaridades entre o Brasil e a França sobre a História da Educação Musical: o exemplo do movimento orfeônico”**, elaborado pelo Prof. Marco Toledo, explicando que uma parte do projeto se daria aqui no Brasil e outra na França, contribuindo para formar um intercâmbio entre os dois países no sentido de estudar as interações musicais entre Brasil e França.

23 de Fevereiro de 2012: O Prof. Guillermo trouxe à reunião os questionários aplicados com os alunos em 2011/1 para apreciação e debate. Após ampla discussão, **o questionário, que tem por finalidade traçar um perfil dos calouros do curso**, foi alterado e será aplicado na primeira noite de aula.

12 de Junho de 2013: O Prof. João Emanuel apresentou sua proposta de criação do Projeto de Pesquisa intitulado **“A Construção da Prática Docente em Educação Musical”**, apresentando os principais pontos e linha de atuação, mostrando o parecer para o referido projeto.

16 de Agosto de 2013: O Prof. Tiago Carvalho apresentou ao colegiado o projeto de pesquisa de sua autoria intitulado **“Práticas Musicais no Contexto Urbano de Sobral – CE”**.

16 de Agosto de 2013: O Prof. Marcelo Mateus apresentou ao colegiado o **projeto de pesquisa de sua autoria intitulado “A Aprendizagem Colaborativa na Formação do Educador Musical”**, explicando os principais pontos.

16 de Abril de 2014: O professor Marco solicitou afastamento para dar continuidade à **pesquisa credenciada junto à FUNCAP⁹⁰ em torno do trabalho de Villa-Lobos**, durante o período de 22 a 25 de abril de 2014.

25 de Fevereiro de 2015: Os professores João Emanuel e Tiago apresentaram ao colegiado o **Projeto de Pesquisa Interinstitucional UFC-UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana)**, destacando os principais pontos do projeto. Após a explanação dos professores, a proposta foi aprovada sem objeção.

20 de Setembro de 2017: O Prof. Leonardo Borne apresentou, para fins de registro, seu **projeto de pesquisa intitulado “Seguimento de Egressos da Licenciatura em Música da UFC-Sobral: um estudo exploratório”**. Em seguida, o colegiado aprovou a proposta sem ressalvas.

18 de Outubro de 2017: O Prof. Leonardo Borne apresentou, para fins de registro, seu **projeto de pesquisa intitulado “Música no Enade! Uma análise das questões específicas”**. Em seguida, o colegiado aprovou a proposta sem ressalvas.

06 de Novembro de 2019: **Levantamento dos 10 anos de curso.** Foi apresentado, para fins de registro em colegiado, um breve resumo dos resultados do Levantamento de dados das ações realizadas pelo Curso de Música desde o ano de criação até o presente momento. Em seguida, foi estendido o convite aos membros do colegiado para a contribuição na pesquisa, que culminará em um livro a ser lançado em comemoração aos 10 anos de atuação do Curso de Música.

05 de Agosto de 2020: O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto, a discente Ticiane Érica Ricardo Rodrigues e o secretário do curso Ubeneí Sousa de Farias apresentaram uma síntese do trabalho **“Análise dos Perfis Discentes do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral”**, para fins de apreciação e diálogo com os membros do colegiado, o qual está vinculado como capítulo do **livro sobre os “10 anos do Curso de Música da UFC/Sobral”**. Após isso, os membros do colegiado parabenizaram a apresentação e contribuíram com sugestões para o aprimoramento deste capítulo do Livro sobre os 10 anos do Curso de Música.

90 Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Convênios e Parcerias

*“Você não sente nem vê
Mas eu não posso deixar de dizer, meu amigo
Que uma nova mudança em breve vai acontecer”*
(**Velha Roupas Coloridas**, Álbum *Alucinação*,
Belchior, 1976)

Ao considerar a análise dos elementos presentes nas atas de reunião do colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral, referentes às temáticas de **convênios e parcerias de caráter internacional**, foi possível averiguar os seguintes apontamentos:

18 de maio de 2011: elaboração e redação de um **acordo de cooperação internacional entre a UFC e a Universidade de Toulouse Le Mirail (França)**, criando assim novas oportunidades de parceria entre essas duas instituições acadêmicas, articulado pelo Prof. Marco Toledo.

9 de Novembro de 2011: O Prof. Marco Antonio expôs ao colegiado sua proposta afastamento para **participação no Congresso Internacional da Federação Européia de Orquestras de Jovens Eurochestrías, em Paris, França**, na qual o mesmo é representante na América Latina e membro do Conselho de Administração.

13 de Abril de 2012: **Plano de Trabalho da candidata a professora visitante** Adeline Annelyse Marie Stervinou - O Prof. Leonardo Borne fez a leitura das atividades a serem desenvolvidas pela referida professora no tocante aos aspectos de Pesquisa, Ensino e Extensão, expondo assim os principais aspectos da atuação da professora, onde o colegiado contribuiu com sugestões para enriquecer a contribuição da professora na Universidade.

13 de Setembro de 2012: O Prof. Marco Antonio relatou aos presentes a proposta de afastamento no período de 21/11 a 30/11/2012, para participar, juntamente com o professor Leonardo Borne, dos seguintes eventos: **Colóquio da Jornada Francófona de Educação Musical**, em Quebec - Canadá; **Visita ao Departamento de Música da Universidade de Quebec**, em Quebec - Canadá; **Visita à Orquestra de Jovens da Escola Secundária de Laval**, em Laval - Canadá. Após o exposto, os dois professores ressaltaram a importância dos eventos como possi-

bilidade de no futuro conseguir uma **parceria entre a Universidade de Quebec e a UFC**.

14 de Novembro de 2012: O Prof. Marco Antonio relatou aos presentes a proposta de afastamento no período de 06/01/2013 a 30/01/2013, para participar, dos seguintes eventos: **Visita Científica ao Laboratório LLA Creatis da Universidade de Toulouse II Le Mirail**; Participar do **Congresso Internacional da Federação Européia de Orquestras de Jovens Eurochestries em La Viene, França**; Participar como **palestrante em Conferência na Université de Paris-Sorbonne, França**.

5 de Fevereiro de 2014: A Profa. Adeline apresentou aos presentes sua proposta de afastamento durante o período de 06 a 22 de março de 2014, para: **participar do Congresso Internacional da Federação de Orquestras de Jovens Eurochestries** na cidade de Jonzac na França; **participar de reunião e realizar palestra no Departamento de Música da Universidade de Toulouse Le Mirail**; apresentar trabalho na conferência intitulada **“Novas Direções na Educação Musical: ensino da composição, improvisação, e a nova musicalidade”** na **Universidade do Estado de Michigan** nos EUA.

26 de Março de 2014: afastamento do Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento no período de 20/06/2014 a 28/08/2014 para realizar: **pesquisa de pós-graduação em Paris - Sorbone, França** (20/06 a 28/07); participação no **Festival Internacional de Orquestras de Jovens Eurochestries** em Pons, França (29/07 a 16/08); visita ao conservatório de Moscou (17/08 a 28/08). Em seguida, o Prof. Marcelo também apresentou a proposta de afastamento da professora Adeline Annelyse Marie Stervinou no período de 29/07/2014 a 16/08/2014 para participar do Festival Internacional de Orquestras de Jovens Eurochestries em Pons, França.

30 de Abril de 2014: O Prof. Marco expôs a **parceria com o grupo de pesquisa** junto com a Profa. Susan O'Neill, denominado **“Unity Through Music: Engaging Learners in Intercultural Multimodal Sense Making”**, em colaboração com o grupo de pesquisa do Pesquisamus. Além disso, outra parceria destacada pelo Prof. Marco, refere-se ao projeto de pesquisa intitulado **“Estudo sobre as concepções pedagógicas dos professores de piano no Norte e Nordeste do Brasil”**, trabalhando conjuntamente com o Prof. Francis Dubé da e Universidade de Laval, do Canadá.

11 de Junho de 2014: A Profa. Adeline comunicou que houve uma **reunião com o grupo de pesquisa MODAL**, dirigido pela professora Susan O'Neill, no Centro de Educação à Distância e ocorreu com sucesso.

22 de Outubro de 2014: A Profa. Adeline expôs ao colegiado sua proposta de afastamento para o Canadá durante o período de 04/01/2015 a 30/01/2015 para participar dos seguintes eventos:

1. **Realizar concerto, minicurso, conferência e participar de visita científica no Departamento de Música da Universidade de Quebec em Montreal** (05 a 13 de janeiro); 2. **Realizar conferência, seminário e reunião científica para trabalhar em projetos de pesquisa em cooperação que estão em andamento na Faculdade de Música da Universidade de Laval** (15 e 16 de janeiro); 3. **Visita às escolas locais associadas ao projeto Unity Through Music com o Grupo de Pesquisa Modal da Universidade de Simon Fraser** em Vancouver (Projeto de cooperação deste *Campus*), participação em reuniões com o grupo de pesquisa para trabalhar no projeto e publicações planejadas, além de desenvolver futuras pesquisas (18 a 30 de janeiro). Após a exposição dos motivos, a proposta foi referendada pelo colegiado.

12 de Novembro de 2014: O professor Marco solicitou afastamento para **participação no Congresso Internacional da Federação de Orquestras Jovens (Eurochestrries)**, no dia 26 de fevereiro a 1 de março de 2015.

20 de Outubro de 2015: o Prof. Marco Toledo informou de participará, via videoconferência, nos dias 21 e 22/10, de um **Colóquio realizado em Montreal**, e no dia 24/10, participa de uma palestra ministrada por Sérgio Figueiredo.

11 de Janeiro de 2016: O professor Marco Toledo solicitou afastamento entre os dias 08 e 18 de fevereiro de 2016 para participar do **Festival Internacional de Gramado**, no Rio Grande do Sul. O afastamento foi aprovado sem objeções.

11 de Janeiro de 2016: A professora Adeline Stervinou solicitou afastamento entre os dias 08 e 18 de fevereiro de 2016 para participar do **Festival Internacional de Gramado**, no Rio Grande do Sul. O afastamento foi aprovado sem objeções.

18 de Maio de 2016: O Prof. Marco Toledo apresentou, para fins de aprovação, sua proposta de afastamento no período de 14/08/2016 a 20/09/2016 para: participar do fazer do **Festival Internacional de Orquestras de Jovens Eurochestrries no Camp Musical St-Alexandre (Kamouraska-Quebec-Canadá)** entre os dias 14 e 25 de agosto, e; realizar **missão de trabalho científico no Laboratório de Pesquisa em Formação Auditiva e Didática Instrumental (LaRFADI), Faculdade de Música da Universidade de Laval (Quebec/Canadá)** entre os dias 10 a 20 de setembro. Após isso, o colegiado aprovou a solicitação sem ressalvas.

18 de Maio de 2016: A Profa. Adeline apresentou, para fins de aprovação, sua proposta de afastamento no período de

05/07/2016 a 28/08/2016 para participar como regente convidada, musicista e pesquisadora dos **Festivais Eurochestries na França e na Rússia**.

18 de Maio de 2016: O Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento: deu informes sobre a **visita do Prof. Francis Dubé** e da disponibilização de uma sala para o desenvolvimento de atividades do PesquisaMus no Centro de Educação à Distância.

18 de Maio de 2016: O Prof. Vinícius Gonçalves Moulin deu informes sobre a utilização do serviço da copa e da **viagem do estudante Helixandré ao Canadá para intercâmbio**.

9 de Dezembro de 2016: afastamento dos professores Adeline e Marco para **apresentação de trabalho no “Brésil: relations internationales, échanges musicaux: univers sonore esthétique, histoire, analyse et pratique musicale”** nos Seminários do Grupo de Pesquisa em Música Brasileira (Universidade Paris Sorbonne, de 29 a 31 de maio 2017).

13 de Janeiro de 2017: O professor Marco Toledo apresentou, para fins de aprovação, as seguintes solicitações de afastamento: 1) para realizar uma **reunião de trabalho no laboratório LLA Creatis na Universidade de Toulouse Jean Jaurès (França)**, no período de 06/03/2017 a 09/03/2017; 2) afastamento entre os dias 20 de abril e 6 de maio de 2017 para: a) participar de reunião com os responsáveis do grupo musical que virá para o Brasil em julho deste ano para **participar do Eurochestries/Sobral** no dia 21/04/2017; b) **participar como jurado do Festival-ConCurso de Música da Rivière-du-Loup e do Baixo Saint-Lorent** entre os dias 24 e 30/04/2017; c) realizar reunião de trabalho com membros do **Projeto de Cooperação Internacional “Estudo sobre as práticas musicais em espaços não institucionalizados no Canadá e no Brasil” (Capes/DFAIT) na Faculdade de Música da Universidade Laval** na cidade do Quebec; 3) afastamento entre os dias 29 e 31 de maio de 2017 para **participar dos Seminários internacionais do Grupo de Pesquisa** Músicas Brasileiras do Instituto de Pesquisa em Musicologia (IREMUS) da Universidade Paris-Sorbonne, que ocorrerá no dia 30 de maio de 2017 em Paris. Em seguida, as solicitações de afastamento foram aprovadas pelo colegiado.

30 de Outubro de 2017: Os professores Marco Antonio Toledo Nascimento, Adeline Annelyse Marie Stervinou e Vinícius Gonçalves Moulin apresentaram, para fins de aprovação, solicitações de afastamento do *Campus* de Sobral entre os dias 29 de dezembro de 2017 e 29 de janeiro de 2018 para realizarem **missão de trabalho científico no Laboratório de Pesquisa em Formação Auditiva e Didática Instrumental (LaRFADI) na Faculdade de**

Música da Universidade Laval (Quebec/Canadá). Após o relato dos docentes, as solicitações foram aprovadas por unanimidade pelos membros presentes.

14 de Março de 2018: O Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento para participação no **Congresso da Sociedade Internacional para a Educação Musical em Baku – Azerbaijão**, no período de 15 a 20/07/2018.

14 de Março de 2018: O Prof. Leonardo da Silveira Borne apresentou, para fins de aprovação, suas solicitações de afastamento para participar da **atividade semi-presencial no Seminário de Evaluación en Educación Musical, na Cidade do México - México**, no período de 16/05/2018 a 25/05/2018; e para compor banca de avaliação *in loco* do INEP na UFPB⁹¹, no período de 18/04/2018 a 21/04/2018.

14 de Março de 2018: O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento para **participar de apresentação de trabalho no 3º SIMMposium em Porto, Portugal**, Congresso na área de Educação musical, no período de 17/05/2018 a 24/05/2018. Em seguida, o colegiado aprovou a solicitação por unanimidade.

14 de Março de 2018: A Profa. Adeline Annelyse Marie Stervinou apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento para **participar de apresentação de trabalho no 3º SIMMposium em Porto, Portugal**, Congresso na área de Educação musical no período de 17/05/2018 a 03/06/2018. Após isso, o colegiado aprovou a solicitação.

10 de Dezembro de 2018: A Profa. Adeline apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento no período de 14/02/2019 a 11/03/2019, para participar de reuniões de planejamento de um **projeto de cooperação internacional entre o Centro de Ciências Humanas e Sociais de Toulouse - França**, e o **Laboratório em Cognição e Música da UFC em Sobral - Brasil**, tendo por tema principal “**A aplicação das neurociências cognitivas na educação musical**”; participar do **congresso internacional Eurochestries** para a realização do Festival em abril de 2019.

19 de Fevereiro de 2019: O Prof. Leonardo Borne apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento no período de 24/03/2019 a 01/04/2019, para **realizar visita acadêmica na Univeristy of South California** ministrando workshop, conferência e conversas com estudantes e docentes, com o objetivo

91 Universidade Federal da Paraíba.

de criação de protocolo de intenções mútuo (convênio). Em seguida, o colegiado aprovou a solicitação sem objeções.

19 de Fevereiro de 2020: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de homologação, a aprovação *ad referendum* em colegiado para o Afastamento do Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento para **participar do Congresso Internacional e realizar reunião do comitê gestor da Federação Internacional de Orquestras de Jovens Eurochestries na cidade de Casablanca (Marrocos)**, no período de 24/02/2020 a 05/03/2020. Em seguida, o colegiado homologou a pauta.

19 de Agosto de 2020: Solicitação de Afastamento do Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto. O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto apresentou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento para participar da **2a Jornada de Estudo Pesquisa-Criação em Música e Teatro**, no período de 30/11/2020 a 12/12/2020, na cidade de **Toulouse, França**. Em seguida, o colegiado aprovou a solicitação sem ressalvas

12 de Outubro de 2019: Os professores Marco Antonio Toledo Nascimento e Adeline Annelyse Marie Stervinou apresentaram, para fins de aprovação, suas solicitações de **afastamento para ser professor visitante no Departamento de Psicologia e Andragogia da Faculdade de Educação da Universidade de Montreal - Canadá** (período de 12 meses entre agosto de 2021 a julho de 2022), a convite da professora Sylvie Carer; e para **Pós-Doutorado na Universidade de Montreal - Canadá no laboratório BRAMS** (período de 12 meses entre agosto de 2021 a julho de 2022), sob a supervisão da professora Isabelle Peretz, respectivamente. Logo após, o colegiado apreciou e aprovou as solicitações sob a condição de contratação de um professor substituto para cada professor afastado.

15 de Outubro de 2019: O Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento informou que [...] vai começar a **III Jornada internacional de estudos interdisciplinares (parceria da FACED-UFC com a Universidade da Espanha)** nas próximas quintas-feiras, no horário de 08h às 12h, na sala de vídeoconferência do curso de Medicina.

A seguir, estão listadas as demais **ações de convênio e/ou parcerias articuladas em nível nacional, regional ou local** que tiveram a colaboração dos docentes do Curso de Música da UFC/Sobral:

13 de Setembro de 2012: **Convite do colégio Sant'Ana**, solicitando um representante do curso para **participar da Feira de**

Profissões da escola, a ser realizada no dia 28 de setembro do corrente ano.

10 de Abril de 2013: o colegiado foi procurado pelo **Diretor do IFCE de Sobral**, que informou que o Instituto Federal recentemente concluiu a construção de um estúdio e que eles têm interesse em promover parcerias entre o referido Instituto e a UFC no sentido de disponibilizar o estúdio para atividades em conjunto entre as IFEs. Após o exposto, o colegiado mostrou interesse na parceria e propôs um diálogo a fim de amadurecer a ideia através de reunião marcada para o dia 17 de abril do corrente mês.

17 de Abril de 2013: O Prof. Leonardo fez um relato acerca da reunião em que esteve com o atual diretor do IFCE, acompanhado de outros professores do Curso de Música, no qual foi tratada como pauta uma **parceria entre IFCE e UFC**, onde o IFCE disponibilizará o estúdio e todos os equipamentos de áudio para atividades de extensão do Curso de Música, desde que os alunos do IFCE estejam inseridos em tais atividades. Após muitas sugestões, o colegiado propôs inicialmente a realização da Oficina de Guitarra, com o professor Vinicius Moulin, caso o mesmo tenha interesse, e tão logo ele seja empossado na UFC como professor do Curso de Música.

18 de Setembro de 2013: o Prof. Marco lembrou sobre as **tratativas de parceria com o IFCE na utilização do estúdio**. O Prof. Marcelo informou da possibilidade de deslocar dois monitores para ministrar a oficina de violão no estúdio, desde que o IFCE tenha os violões disponíveis. Após isso, o Prof. Marco perguntou em colegiado quem poderia ficar como primeiro contato do Curso de Música para viabilizar alternativas de inserção de atividades no estúdio, onde os professores Vinicius, Marcelo e Guillermo se prontificaram.

17 de Dezembro de 2013: Os professores João Emanuel e Tiago informaram acerca da possibilidade de **parceria entre a UFC e a Universidade de Feira de Santana**, através dos professores Bruno Westerman e Luciano Caruzo.

16 de Abril de 2014: O Prof. Marco destacou que participou de reunião junto à Secretaria de Cultura do Município de Sobral e apontou que houve referência ao trabalho de Educação Musical que está sendo desenvolvido junto às escolas de educação básica da rede municipal de Sobral pelo Prof. João Emanuel, resultando na indicação do mesmo para **ocupar um cargo de conselheiro no Conselho de Educação do município de Sobral**. O prof. João Emanuel aceitou o convite para a referida indicação que, em seguida, foi aprovada pelo colegiado.

16 de Abril de 2014: Estabelecimento de convênio com o IFCE-Sobral. O Prof. Marco apontou que teria, em breve, uma reunião com o diretor do *Campus* do IFCE-Sobral e destacou que o mesmo tem o interesse de fazer uma parceria com o Curso de Música da UFC. As proposições apontadas foram que poderiam ser trabalhadas as seguintes ações: a Prof. Joana apontou como proposição que ela poderia fazer uma extensão de cordas friccionadas desde que houvesse a aquisição de instrumentos; o Prof. Tiago disse que poderia tentar trabalhar, a partir do próximo semestre, a atividade de oficina de Música no espaço do estúdio do IFCE, mas para isso teria que deslocar os dois horários do curso para diminuir questões de traslado dos estudantes; a Profa. Simone disse que tentaria, no semestre seguinte, levar a atividade de extensionista “Oficina de Canto” para a referida instituição; o Prof. Marcelo colocou que, assim que tivesse disponibilidade, poderia trabalhar com a “Oficina de Violão”; outra proposição destacada foi a possibilidade do apoio dos estudantes ingressos no Estágio Supervisionado, podendo desenvolver atividades curriculares com foco no ensino médio, na disciplina de Artes, e em atividades extracurriculares (oficinas e/ou minicursos com atividades de prática musical). O Prof. Marco ficou encarregado de apresentar tais proposições para o diretor do *Campus* do IFCE-Sobral.

30 de Abril de 2014: O IFCE, Campus Sobral, solicitou a colaboração do Curso de Música da UFC/Sobral para elaborar parceria junto a um Projeto do IFCE para o PROEXT. Os professores(as) que se disponibilizaram a participar foram Simone, Marco, Tiago, Joana e Vinícius.

*20 de Agosto de 2014: O Prof. Marcelo fez uma breve explicação acerca da **Parceria com o CED**.* Após isso, o professor ressaltou que os professores interessados em desenvolver atividades terão até o dia 10/09 para enviar aos professores Marcelo e Guillermo as propostas de utilização dos espaços considerando a institucionalização via UFC, a carga horária dos professores, os equipamentos da UFC (quando necessário) e a contrapartida ao CED.

*17 de Setembro de 2014: O Prof. Marcelo fez uma **breve explicação acerca da Parceria com o CED**.* Após isso, o professor solicitou aos interessados em desenvolver atividades, fazer uma visita ao local. Como encaminhamento, os seguintes professores demonstraram interesse em desenvolver atividades no CED: Marcelo Mateus de Oliveira (Oficina de Violão); Simone Santos Sousa (Corporal); Joana D'arc de Almeida Teles (Oficina de Cordas Friccionadas); Tiago de Quadros Maia Carvalho (Recursos Eletrônicos para a Produtividade Acadêmica com ênfase

se em Música); João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Formação Continuada); Guillermo Tinoco Silva Caceres (Clube do Disco). Também ficou acertado que os interessados devem procurar o Diretor do CED ou os professores de outros cursos que utilizarão o espaço para saber mais detalhes sobre a responsabilização do patrimônio da UFC.

12 de Novembro de 2014: **Homenagem à Escola de Música de Sobral.** Após o Prof. Marcelo Mateus ressaltar a relevância da Escola de Música de Sobral na criação e implantação do Curso de Música e considerando a proximidade da colação de grau da primeira turma de estudantes, o professor sugeriu que verificássemos uma homenagem para a Escola de Música, solicitação esta aprovada pelo colegiado.

20 de Outubro de 2015: Profa. Joana D'arc: informou sobre um experimento inicial com os estudantes da graduação intitulado “**Saúde Musical**”, onde ela fará visitas com o grupo em hospitais realizando apresentações musicais.

29 de Março de 2016: O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto: deu informes acerca [...] de uma **parceria entre o Curso de Música e a APAE.**

20 de Abril de 2016: O professor Tiago apresentou, para fins de homologação, as solicitações de carta de anuência aos professores Tiago de Quadros Maia Carvalho e João Emanuel Ancelmo Benvenuto para **integrarem o corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Música, Mestrado Profissional da Universidade Federal do Piauí - UFPI.** Após isso, o colegiado homologou a solicitação.

18 de Maio de 2016: O colegiado indicou o Prof. Tiago de Quadros Maia Carvalho para **membro do Conselho Municipal de Política Cultural de Sobral**, no biênio 2016-2017, na condição de titular.

9 de Dezembro de 2016: Os professores Marco Toledo e Adeline Stervinou solicitaram o afastamento do Prof. Marco para o **III Gramado in Concert** (3 a 12 de fevereiro de 2017).

24 de Abril de 2017: O Prof. Tiago, comunicou também da **participação em palestra no Colégio Santana, no evento da Feira das Profissões** promovido pela escola, em que relatou sobre o curso e a profissão de músico.

24 de Abril de 2017: O Prof. João informou que houve dois momentos junto ao **curso de Pedagogia da UVA**, ofertando uma “Oficina de Musicalidade para Educação Infantil” para pedagogos da manhã e da noite, ressaltando que os cursos foram ministrados com a colaboração de estudantes do curso. 2. Além disso, o Prof. João também destacou que a parceria e o acolhimento

de 45 estudantes do projeto “SopraMus Vida” no auditório do Mucambinho, vinculado ao **Instituto Teias da Juventude**. Foi realizado um diálogo, seguido de visita de campo à universidade e, por último, uma oficina de canto ofertada por estudantes do Curso de Música.

06 de Novembro de 2019: Foi discutida e aprovada sem objeção a **proposta de Convênio SESC-UFC**, apresentada pelo Prof. Israel Victor Lopes da Silva, mediante processo SEI 23067.043744/2019-68.

22 de Novembro de 2017: O Prof. Marco apresentou, para fins de outorga, seu pedido de afastamento para a **composição de banca de mestrado no programa de pós-graduação em Música na UFRN** no período de 10 a 12 de dezembro de 2017. Posteriormente, houve o assentimento da pauta.

22 de Novembro de 2018: O Prof. Marco apresentou, para fins de outorga, seu pedido de afastamento para a **composição de banca de mestrado no programa de pós-graduação em Música na UFRN** no período de 10 a 12 de dezembro de 2017). Posteriormente, houve o assentimento da pauta.

Formação e Aperfeiçoamento

“Ainda sou estudante da vida que eu quero dar.”

(Tudo Outra Vez, Álbum Era uma Vez um Homem e Seu Tempo, Belchior, 1979)

A pesquisa feita sobre as atas de Reunião de colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral evidenciou pedidos de afastamento dos docentes do curso citado, visando a melhoria do aprimoramento formativo e aperfeiçoamento do desempenho profissional, através da participação em cursos em níveis de pós-graduação (Especialização, Doutorado) no país e no exterior, além de pedidos de afastamento para licença-capacitação e realização de pesquisas de Pós-Doutorado.

17 de Julho de 2013: O Prof. Leonardo apresentou em colegiado sua proposta de afastamento, com ônus limitado, para os **estudos de Doutorado no México**. O mesmo apontou que pode ser solicitado um professor-substituto para suprir as demandas do curso, posterior a seu afastamento. O colegiado aprovou por unanimidade o afastamento do professor.

17 de Dezembro de 2013: O Prof. Vinícius apresentou aos presentes sua proposta de afastamento durante o período de 04 a 31 de janeiro de 2014, **para participar do Curso de Especialização em Educação Musical** no Conservatório Brasileiro de Música, a ser realizado no Rio de Janeiro. Após isso, o colegiado apreciou a proposta e deferiu a solicitação sem objeções.

22 de Outubro de 2014: O Prof. Vinícius apresentou ao colegiado sua proposta de afastamento para o **Canadá** no período de dezembro de 2014 a abril de 2015, para **desenvolver atividades ligadas à pesquisa**.

1 de Julho de 2015: A Profa. Simone apresentou, para fins de aprovação, a proposta de **renovação de afastamento** do Prof. Leonardo Borne para o período de 01/09/2015 a 31/08/2016, **para o andamento dos estudos de doutorado** do professor no México.

18 de Maio de 2016: O Profa. Eveline apresentou, para fins de aprovação, sua proposta de afastamento no período de 01/08/2016 a 31/07/2017, para **conclusão de estudos de Doutorado**. Após isso, a proposta foi aprovada pelo colegiado na condição de contratação de um professor substituto para assumir suas disciplinas.

18 de Maio de 2016:. O Prof. Marcelo apresentou, para fins de aprovação, sua proposta de afastamento no período de 01/02/2017 a 31/01/2018, para **conclusão de estudos de Doutorado**. Após isso, a proposta foi aprovada pelo colegiado na condição de contratação de um professor substituto para assumir suas disciplinas durante o período de afastamento.

22 de Junho de 2016: O Prof. Marcelo apresentou, para fins de aprovação, o processo de **renovação de afastamento** do Prof. Leonardo Borne. Após a explanação, o processo foi aprovado na condição de contratação de um professor substituto.

13 de Janeiro de 2017: A Profa. Simone relatou, para fins de aprovação, sua solicitação de afastamento para **realizar estudos de doutorado** no período de 01/03/2017 a 28/02/2018 na **Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” em São Paulo - SP**. Após isso, o colegiado aprovou a solicitação na condição de contratação de um professor substituto para assumir suas disciplinas.

24 de Maio de 2017: O Prof. Guillermo apresentou, para fins de aprovação, sua proposta de afastamento para **estudos de doutorado** no período de 14/08/2017 a 13/08/2018 na **Universidade Laval, no Canadá**. Após isso, a solicitação foi apreciada e aprovada pelos membros presentes.

18 de Abril de 2018: O Prof. Marco solicitou ao colegiado informações sobre o estabelecimento de prioridades de afastamento para estudos, informando sobre sua intenção de solicitar, juntamente com a Profa. Adeline, afastamento para **estudos de pós-doutorado no ano de 2019**. O Prof. Vinícius também informou seu interesse em solicitar o afastamento. Após isso, ficou definido que na próxima reunião de colegiado as dúvidas serão esclarecidas.

14 de Novembro de 2018: A Profa. Simone Santos Sousa esteve presencialmente na reunião do colegiado para solicitação de renovação de afastamento no período de 01/03/2019 a 29/02/2020, para dar continuidade aos **estudos de doutorado na Universidade Estadual Paulista (UNESP)**, na cidade de São Paulo. Em seguida, os presentes homologaram o pedido de afastamento.

22 de Novembro de 2018: Prorrogação do afastamento da Profa. Simone Santos Sousa para **aperfeiçoamento**. Foi consentida por unanimidade.

15 de Maio de 2019: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de aprovação, a solicitação de renovação do afastamento do Prof. Guillermo Tinoco Silva Caceres **para o terceiro ano do programa de Doutorado Pleno em Música - Musicologia**, no período de 14/08/2019 a 13/08/2020, na **cidade de Quebec/Canadá**. Em seguida, o colegiado aprovou a solicitação por unanimidade.

12 de Outubro de 2019: O professor Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de aprovação, o processo de renovação de **afastamento para estudos de doutoramento** da professora Simone Santos Sousa. Em seguida, a pauta foi aprovada sem objeções.

12 de Outubro de 2019: Os professores Marco Antonio Toledo Nascimento e Adeline Annelyse Marie Stervinou apresentaram, para fins de aprovação, suas **solicitações de Licença Capacitação para estudos de Regência na Universidade Laval/Quebec/Canadá**, sob orientação do Prof. René Joly (período de 3 meses entre dezembro de 2020 a fevereiro de 2021). Em seguida, o colegiado aprovou as solicitações por unanimidade.

15 de Junho de 2020: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de aprovação, o processo de solicitação de Renovação de Afastamento do professor Guillermo Tinoco Silva Caceres no período de 14/08/2020 a 13/08/2021, para **dar continuidade aos estudos de doutorado na Faculté de Musique - Université Laval, na cidade do Québec, Canadá**. Logo após, o colegiado aprovou a solicitação sem objeções.

19 de Agosto de 2020: Solicitação de licença capacitação do Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento. O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de aprovação, a solicitação de **licença-capacitação** do Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento para **realizar estágio avançado de aperfeiçoamento para regente de orquestra e coral e organização/comunicação de projeto multicultural internacional**, no período de 20/10/2020 a 27/12/2020, na **Federação Internacional de Orquestras de Jovens Eurochestries, França**. Em seguida, o colegiado aprovou a solicitação sem restrições.

19 de Agosto de 2020: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de aprovação, a solicitação de **licença-capacitação** da Profa. Adeline Annelyse Marie Stervinou para **realizar estágio avançado de aperfeiçoamento para regente de orquestra e coral e organização/comunicação de projeto multicultural internacional**, no período de 20/10/2020 a 27/12/2020, na **Federação Internacional de Orquestras de Jovens Eurochestries, França**. Após isso, o colegiado aprovou a solicitação sem nenhuma objeção.

Os elementos listados acima permitem compreender que há um interesse e um esforço coletivo do colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral quanto à adoção de uma política de estímulo a afastamentos para qualificação do seu quadro de servidores em nível de pós-graduação, no Brasil e no exterior. Ademais, é relevante destacar que tais iniciativas formativas, acabam resultando, também, na formalização de parcerias com instituições estrangeiras, além de oportunizar a realização de estágios no exterior por nossos docentes e alunos de graduação e pós-graduação.

Concursos e Seleções

“Até parece que foi ontem”

(Tudo Outra Vez, Álbum Era uma Vez um Homem e Seu Tempo, Belchior, 1979)

A partir das consultas junto às atas de reunião de colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral, foi possível observar alguns registros que tratam da realização de processos de Seleção Pública no período de 2011 a 2020, contemplando diversos setores de estudos e que estão listados logo abaixo:

7 de Fevereiro de 2012: O Prof. Leonardo apresentou ao colegiado o parecer das inscrições da **Seleção Pública para Professor Temporário, Setor de Estudos Educação, Prática Docente, Cultura e Antropologia**, objeto do Edital 16/2011, expedido pela comissão composta para tal finalidade, e na oportunidade, informou a proposta de cronograma de realização das provas escrita e didática, bem como os integrantes da banca julgadora, os suplentes e o secretário do certame. Em seguida, o parecer das inscrições e a proposta de cronograma com os integrantes da banca julgadora foram colocados em regime de votação, onde foram aprovados pelo colegiado.

23 de Fevereiro de 2012: Homologação da **seleção pública para Professor Temporário, setor de estudos Educação, Prática Docente, Cultura e Antropologia**, ocorrida nos dias 13 e 14 de fevereiro, informando que a candidata Maria Gleice Rodrigues foi indicada para a ocupação da vaga.

28 de Outubro de 2015: O Prof. Marcelo apresentou, para fins de aprovação, a proposta do setor de estudos da **seleção para professor substituto** para suprir a ausência do Prof. Leonardo, que encontra-se afastado para fins de doutorado. Após isso, o colegiado definiu e aprovou como **setor de estudos o tema “Harmonia, Análise e Contraponto”**, exigindo-se como requisito mínimo a graduação em Música.

3 de Fevereiro de 2016: O professor Marcelo deu ciência ao colegiado acerca das tratativas de contornar o **problema da falta de um professor substituto para assumir as disciplinas “Didática”, “Estrutura, Política e Gestão Educacional” e “Comunicação e Expressão”**. Após isso, o Prof. Marcelo sugeriu ao colegiado o cancelamento das disciplinas “Didática” e “Estrutura, Política e Gestão Educacional” no semestre 2015.2 e sua oferta no semestre 2016.1 para evitar maiores prejuízos aos estudantes. Em seguida, o colegiado aprovou as mudanças.

2 de Dezembro de 2015: O Prof. Marcelo apresentou, para fins de homologação, o processo de homologação da **seleção pública para professor substituto**, na classe assistente, **setor de estudos “Educação: Legislação, Teoria e Prática Pedagógica”**, objeto do Edital 229/2015, o qual não houve candidato aprovado. Após isso, o processo foi homologado.

11 de Janeiro de 2016: O Prof. Marcelo apresentou, para fins de homologação, o processo de homologação da **seleção pública para professor substituto**, na classe auxiliar, **setor de estudos “Educação: Legislação, Teoria e Prática Pedagógica”**, objeto do Edital 229/2015, o qual houve dois candidatos aprovados: em primeiro lugar, Francisco Ricardo Miranda Pinto e, em segundo

lugar, Francisco Cartegiano de Araújo Nascimento. Após a apresentação, o resultado foi homologado sem objeções.

29 de Março de 2016: O professor Marcelo apresentou, para fins de homologação, o **resultado da seleção pública para professor substituto, setor de estudos “Harmonia, Análise e Contraponto”**, objeto do edital no 16/2016, que teve como candidato aprovado o professor Joandre Rodrigues Dias de Camargo. Após isso, o colegiado homologou o resultado.

6 de Maio de 2016: O professor Marcelo informou ao colegiado acerca da necessidade de **contratação de um professor substituto** para assumir as disciplinas da Profa. Joana, que estará de licença para tratamento de saúde. Após isso, o colegiado definiu que a vaga para professor substituto será no **setor de estudo “Prática Instrumental Cordas Friccionadas”**. Como requisitos para o cargo, o colegiado aprovou que o candidato deverá possuir qualquer diploma de graduação (bacharelado ou licenciatura plena).

22 de Junho de 2016: O Prof. Marcelo apresentou, para fins de homologação, o resultado da **seleção pública para professor substituto, setor de estudos “Prática Instrumental Cordas Friccionadas”**, objeto do Edital no 126/2016, o qual não houve candidato aprovado. Após o exposto, o colegiado homologou o resultado.

24 de Agosto de 2016: O Prof. Marcelo apresentou, para fins de homologação, o **resultado da Seleção Pública para Professor Substituto, setor de estudos “Educação: Legislação, Teoria e Prática Pedagógica”**, objeto do Edital no 174/2016, que teve como aprovado o candidato Francisco Cartegiano de Araújo Nascimento. Após o exposto, o colegiado homologou o resultado por unanimidade.

21 de Setembro de 2016: O Prof. Marcelo apresentou, para fins de homologação, o **resultado da seleção pública para professor substituto, setor de estudos “Prática Instrumental Cordas Friccionadas”**, objeto do Edital no 188/2016, o qual não houve candidato aprovado.

19 de Outubro de 2016: O professor Tiago informou ao colegiado acerca da necessidade de contratação de um professor substituto para assumir as disciplinas do Prof. Marcelo, que estará afastado para fins de doutoramento. Após isso, o colegiado definiu que a **vaga para professor substituto** será no **setor de estudo “Prática Instrumental Violão”**. Como requisitos para o cargo, o colegiado aprovou que o candidato deverá possuir qualquer diploma de graduação (bacharelado ou licenciatura plena).

13 de Janeiro de 2017: O colegiado definiu e aprovou o setor de estudos, titulação, programa e sistemática de prova prática para a **seleção pública para professor substituto** da Profa. Simone. **O setor de estudos será intitulado “Canto Coral, Regência e Técnica Vocal”.**

6 de Dezembro de 2017: **Encerramento do edital para o concurso de Prof. Substituto de Prática Instrumental de Teclado.** O Prof. Tiago informa não ter havido inscritos no concurso referido e, posteriormente, foi discutido e acordado pelo colegiado a data de reabertura do edital entre os dias 19 e 21 de fevereiro de 2018.

14 de Março de 2018: O Prof. Marcelo apresentou, para fins de homologação, o **resultado da seleção pública para professor substituto, setor de estudos “Prática Instrumental Teclado”**, objeto do Edital no 198/2017, que teve como candidato aprovado Anderson Freitas Brandão da Silva.

7 de Novembro de 2018: Inicialmente, foi apreciada a sistemática elaborada no último edital para o referido setor de estudo. Após ampla discussão do colegiado, deliberou-se que a **seleção pública setor de estudo de “Canto Coral e Voz”** será composta de prova escrita, didática e prova prático-oral.

04 de Fevereiro de 2019: O colegiado deliberou sobre a **organização e definição do processo seletivo para o setor de estudos “Regência, Linguagem e Estruturação Musical”**. [...] A seleção pública terá como exigência graduação em Música.

26 de Março de 2019: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de aprovação, a homologação de *Ad Referendum* do resultado da **Seleção Pública para Professor Substituto, setor de estudos “Regência, Linguagem e Estruturação Musical”**, objeto do Edital no 21/2019, o qual não houve candidato aprovado. Em seguida, o colegiado aprovou a pauta sem objeções.

11 de Setembro 2020: O Prof. Marcelo Mateus de Oliveira apresentou, para fins de homologação em colegiado, o **resultado da Seleção Pública para Professor Substituto, setor de estudos “Prática Instrumental Teclado”**, objeto do Edital No 51/2020, que teve como aprovado o candidato Tarcísio Paulo da Costa. Após isso, o colegiado homologou o resultado por unanimidade.

Ademais, a análise das atas de reunião de colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral, no recorte temporal de 10 anos, possibilitou averiguar os concursos públicos para vaga de professor efetivo realizados até o momento:

28 de Março de 2012: O colegiado definiu que para todos os setores de estudo a serem contemplados no concurso, a exigência mínima em termos de nível de titulação será a graduação. No **setor de estudos “Percussão, Musicologia, Antropologia e Sociologia”** não haverá exigência de graduação específica e o concurso será de prova escrita, didática, prática (performance musical) e títulos. Em relação ao **setor de estudos “Regência, Voz, Percepção e Solfejo”**, não haverá exigência de graduação específica e terá provas escrita, didática e de títulos. Quanto ao **setor de estudos “Educação Musical: Prática de Ensino e Metodologia do Ensino da Música”**, a exigência em termos de graduação específica para inscrição no concurso será graduação em Música; ou Licenciatura em Educação Musical; ou Licenciatura em Educação Artística com ênfase/habilitação em Música; ou Licenciatura em Artes com ênfase/habilitação em Música. No tocante a provas, o concurso terá prova escrita, didática, prática (performance musical) e títulos. Em seguida, o colegiado definiu que o **setor de estudos “Educação: Legislação, Teoria e Prática Pedagógica”** terá a exigência de graduação em Pedagogia e prova escrita, didática e títulos. Prosseguindo com as discussões, o colegiado definiu que o **setor de estudos “Prática Instrumental Sopros/Metais e Flauta Doce, História da Música e Instrumentação e Orquestração”** terá como exigência para inscrição no concurso o diploma de Licenciatura em Música; ou Licenciatura em Educação Musical; ou Licenciatura em Educação Artística com ênfase/habilitação em Música; ou Licenciatura em Artes com ênfase/habilitação em Música; ou Bacharelado em Música; ou Bacharelado em Musicoterapia; ou Bacharelado em Produção Sonora; ou Bacharelado em Música Popular, e ocorrerá através de prova escrita, didática, prática (performance musical) e títulos. Por fim, em relação ao **setor de estudos “Prática Instrumental Cordas Friccionadas Graves e Contrabaixo Elétrico, Harmonia e Arranjo”**, a exigência será diploma de Licenciatura em Música; ou Licenciatura em Educação Musical; ou Licenciatura em Educação Artística com ênfase/habilitação em Música; ou Licenciatura em Artes com ênfase/habilitação em Música; ou Bacharelado em Música; ou Bacharelado em Musicoterapia; ou Bacharelado em Produção Sonora; ou Bacharelado em Música Popular, com prova escrita, didática, prática (performance musical) e títulos.

14 de Novembro de 2012: de 10 a 13 de dezembro de 2012 serão realizadas as provas para os setores de estudo **“Educação Musical: prática de ensino e metodologia do ensino da música”** e **“Regência, Voz, Percepção e Solfejo”**; de 17 a 20 de dezembro de

2012 ocorrerão as provas para os **setores de estudo “Percussão, Etnomusicologia, Antropologia e Sociologia”** e **“Educação: legislação, teoria e prática pedagógica”**, de 19 a 22 de fevereiro de 2013 serão aplicadas as provas dos **setores de estudo “Prática Instrumental Cordas Friccionadas Graves e Contrabaixo Elétrico, Harmonia e Arranjo”** e **“Prática Instrumental Sopros/Metais e Flauta Doce, História da Música e Instrumentação e Orquestração”**.

13 de Dezembro de 2012: Homologação do **resultado do concurso** público para professor efetivo nos setores de estudo **“Educação Musical: prática de ensino e metodologia do ensino da música”** e **“Regência, Voz, Percepção e Solfejo”**. O Prof. Leonardo iniciou a reunião agradecendo a presença dos presentes, e procedeu com a leitura do resultado final do concurso para professor efetivo, apresentando inicialmente o resultado referente o setor de estudos Educação Musical: prática de ensino e metodologia do ensino da música, onde o concurso teve como aprovado o candidato João Emanuel Ancelmo Benvenuto.

6 de Fevereiro de 2013: O Prof. Leonardo fez um breve relato acerca da necessidade de definir previamente o **cronograma de provas do concurso para professor efetivo, setores de estudo “Prática Instrumental Sopros/Metais e Flauta Doce, História da Música e Instrumentação e Orquestração”** e **“Prática Instrumental Cordas Friccionadas Graves e Contrabaixo Elétrico, Harmonia e Arranjo”**, que serão realizados entre os dias 19 e 22 de fevereiro do corrente.

26 de Fevereiro de 2013: Homologação do **resultado do concurso** público para professor efetivo nos setores de estudo **“Prática Instrumental Cordas Friccionadas Graves e Contrabaixo Elétrico, Harmonia e Arranjo”** e **“Prática Instrumental Sopros/Metais e Flauta Doce, História da Música e Instrumentação e Orquestração”**.

17 de Abril de 2013: A Profa. Simone fez um breve relato acerca do **concurso realizado para o setor de estudos “Regência, Voz, Percepção e Solfejo”**, objeto do Edital 354/2012, informando ao colegiado que conforme o resultado final, o concurso teve como aprovado o candidato Vinicius Gonçalves Moulin.

24 de Abril de 2013: Após discussão sobre as necessidades atuais do curso, ficaram aprovados: 1. **“Setor de Estudos Prática Instrumental Cordas Friccionadas Graves (Violoncelo/Contrabaixo)”**. Aprovado por unanimidade. 2. **“Setor de Estudos Prática Instrumental Sopros: Flauta Transversal e Flauta Doce”**.

25 de Fevereiro de 2015: O Prof. Marcelo informou ao colegiado acerca da mudança de data de realização do **Concurso Público**

para Professor Auxiliar, setor de estudos Prática Instrumental: Cordas Friccionadas Graves (Violoncelo e/ou Contrabaixo), objeto do Edital 219/2014, que foi remarcada para o período de 6 a 10 de Abril de 2015.

6 de Maio de 2015: O Prof. Marcelo apresentou, para fins de homologação, o processo 23067.007136/2015-66 com **resultado do concurso** público para professor efetivo, setor de estudos **“Prática Instrumental: Cordas Friccionadas Graves (Violoncelo e/ou Contrabaixo)”**, objeto do Edital no 219/2014, o qual não houve candidato aprovado.

10 de Junho de 2015: O Prof. Marcelo apresentou, para fins de aprovação, o **setor de estudos “Percepção e Solfejo”**, definido em reunião extraordinária ocorrida no dia 13/05/2015. Após isso, o colegiado aprovou o setor de estudos sem objeção.

29 de Março de 2016: O professor Marcelo apresentou, para fins de homologação, o **resultado do concurso** público para professor efetivo, setor de estudos **“Percepção e Solfejo”**, objeto do edital no 227/2015, o qual não houve nenhum candidato aprovado. Após isso, o colegiado homologou o resultado.

21 de Setembro de 2016: O Prof. Marcelo apresentou, para fins de homologação, o **resultado do concurso** público para professor efetivo, setor de estudos **“Percepção e Solfejo”**, objeto do edital no 96/2016, que teve como aprovado o candidato José Álvaro Lemos de Queiroz. Após isso, o colegiado homologou o resultado.

14 de Junho de 2017: O Prof. Tiago deu início à reunião de colegiado informando aos presentes sobre a aposentadoria da Profa. Joana, publicada no diário oficial da união do dia 09/06/2017, salientando a **necessidade do preenchimento da vaga aberta pela aposentadoria da referida professora**. Após isso, o Prof. Tiago informou que o preenchimento da vaga pode ser realizado mediante realização de concurso público para o mesmo setor de estudo, para outro setor de estudo, se o colegiado entender desta forma, ou ainda mediante o aproveitamento de candidato aprovado em concurso para o mesmo cargo, classe e setor de estudos, nas instituições de ensino superior no âmbito do poder executivo federal. Em seguida, o Prof. Tiago informou que no concurso público para o provimento de cargos na carreira de magistério superior, na classe Assistente A, setor de estudos **“Violino e Educação Musical”**, referente Edital de Nº 14 de 01 de abril de 2016, realizado pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL – há candidatos aprovados em cadastro de reserva, que podem ser aproveitados no caso de surgimento de vagas. Após isso, o Prof. Tiago submeteu, para fins de aprovação as três alternativas, sendo então aprovado por unanimidade pelo colegiado

o aproveitamento da vaga mediante a convocação do candidato aprovado no concurso público para o provimento de cargos na carreira de magistério superior, na classe Assistente A, setor de estudos “Violino e Educação Musical”, referente Edital de Nº 14 de 01 de abril de 2016, realizado pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

9 de Agosto de 2017: O Prof. Tiago informou ao colegiado acerca da **necessidade de realização de concurso** público para professor efetivo, tendo em vista que a solicitação de aproveitamento de candidato aprovado em concurso na UFAL foi **indeferida**. Após isso, o colegiado definiu que a **vaga para professor efetivo será no setor de estudo “Prática Instrumental Cordas Friccionadas”**.

6 de Dezembro de 2017: **Homologação do resultado do Concurso Público para o Prof. Efetivo de Práticas Instrumentais Cordas Friccionadas**. O Prof. Tiago apresentou o processo de avaliação empregado na seleção referida entre os candidatos Bruna Caroline de Sousa Berbert e Israel Victor Lopes da Silva que obteve o primeiro lugar auferindo assim a vaga. A homologação foi aprovada por unanimidade.

8 de Agosto de 2018: Definir o setor de estudos para o **Concurso Público para Professor Efetivo**. O Prof. Marcelo lembrou ao colegiado acerca da necessidade de definição do setor de estudo para a vaga remanescente originada pela redistribuição do Prof. Tiago de Quadros Maia Carvalho. Após isso, o colegiado definiu e provou por unanimidade que o **setor de estudos será “Percussão e Etnomusicologia”**.

14 de Novembro de 2018: **Encaminhamentos do Concurso para o setor de “Percussão e Etnomusicologia”** - O Prof. João compartilhou que o Edital Nº 157/2018 do concurso, tinha sido publicado no DOU de 14/11/2018 e as orientações já estavam disponíveis na página virtual da PROGEP. Para tanto, solicitou a colaboração de todos na divulgação do concurso. Além disso, informou que o recebimento das inscrições para o concurso no período da tarde contará com apoio da equipe de servidores da diretoria.

26 de Março de 2019: O Prof. João Emanuel Ancelmo Benvenuto apresentou, para fins de homologação, o **resultado do Concurso para Professor Efetivo, setor de estudos “Percussão e Etnomusicologia”** referente Edital Nº 157/2018, que teve Fernando Antônio Ferreira de Souza como candidato aprovado e com a maioria de indicações de 1º lugar entre os membros da Comissão Julgadora. Após isso, o resultado foi posto em regime de votação

sendo homologado pelo colegiado por seis votos a favor e uma abstenção.

08 de Julho de 2019: O colegiado discutiu e aprovou os pontos de prova, sistemática de prova prático-oral e exigências de titulação do setor de estudos “Linguagem e Estruturação Musical” [...] As exigências de titulação serão: Graduação em Música (ou Artes com Habilitação em Música) com pós-graduação em qualquer área.

09 de Março de 2020: Como pauta única, o professor Marcelo Mateus Oliveira apresentou, para fins de apreciação e homologação, o **resultado do Concurso Público para Professor Efetivo, setor de estudos “Linguagem e Estruturação Musical”**, objeto do Edital Nº 132/2019, o qual teve como aprovado o candidato Guilherme Araújo Freire. Após isso, o colegiado homologou a pauta por unanimidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, esta pesquisa teve como intuito caracterizar a trajetória do Curso de Música da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*, tendo como premissa investigativa a análise das ações registradas nas atas de reunião de colegiado durante o período situado entre os anos de 2011 e 2020.

Conhecer, identificar e avaliar as produções e ações implementadas pelo Curso de Música da UFC/Sobral possibilitou entrever, de forma panorâmica, um conjunto de caminhos, perspectivas e desafios enfrentados pelos agentes do referido curso (professores, técnico, discentes) no decorrer do espaço temporal analisado, na busca pelo desenvolvimento e fortalecimento da Música e da Educação Musical na cidade de Sobral e, também, nas demais cidades da região Noroeste do estado do Ceará.

A pesquisa documental realizada permitiu ter acesso às informações descritas nas 137 atas das reuniões de colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral, que foram analisadas de forma atenta e minuciosa para coleta de dados relevantes a respeito das ações e caminhos trilhados ao longo da trajetória do curso. A partir do procedimento de análise de conteúdo das atas consultadas foi possível identificar algumas categorias-chave que auxiliaram na organização das ideias para apresentação em torno dos dados coletados, a saber: a) Ações Administrativas e de Infraestrutura; b) Recursos Humanos; c) Ações Pedagógicas e de Ensino; d) Ações de Extensão Universitária; e) Ações Artís-

tico-Culturais; f) Organização de Eventos; g) Oferta de Cursos e demais Produções Técnicas; h) Pesquisa; i) Convênios e Parcerias; j) Formação e Aperfeiçoamento e; l) Concursos e Seleções.

Destaca-se como principal dificuldade enfrentada no decorrer da elaboração do presente trabalho o fato de ter de lidar com uma quantidade significativa de informações coletadas junto às atas de colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral, que possui um recorte temporal de dez anos (2011-2020). Entretanto, as limitações apresentadas não impediram a realização desta pesquisa.

A leitura das atas de reunião de colegiado do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral permitiu a verificação de muitas ações que foram elaboradas pelos agentes do curso, às quais contribuíram para o desenvolvimento do ensino musical da cidade de Sobral e demais cidades vizinhas. Para tanto, vale destacar alguns pontos centrais com base na coleta: a) nas ações da categoria extensão, não há menção em ata das atividades de extensão no ano de 2020. Infere-se que o fato de não haver registros documentados em ata sobre a realização das ações de extensão em 2020 talvez se deva ao foco do corpo docente e discente no enfrentamento das dificuldades emergenciais ocasionadas pela pandemia da Covid-19; b) a respeito da narrativa constante nas atas que tratam da inexistência de uma infraestrutura física adequada que abrigue as ações do Curso de Música da UFC/Sobral, ressalta-se que, até o momento, tal problemática ainda se apresenta como uma realidade, uma vez que o curso ainda funciona no Bloco de Tecnologia da UFC/Sobral, em espaços cedidos pelos cursos de Engenharia; c) outro aspecto relevante a ser destacado é o esforço coletivo do colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral em adequar-se às mudanças nas relações de ensino-aprendizagem ocasionadas pela Covid-19, adaptando as aulas presenciais para a perspectiva de ensino remoto; d) Outro dado que merece ser comentado se refere ao pedido dos alunos pela contratação de mais servidores administrativos, haja vista existir apenas 01 servidor técnico-administrativo para acompanhar diversas ações de ensino, pesquisa e extensão que ocorrem nos turnos da manhã, tarde e noite. Tal fato acaba por limitar o acesso de uma parte significativa dos discentes aos equipamentos e serviços do curso.

Por fim, este trabalho se configura como uma pequena contribuição investigativa, tornando acessível dados que ainda não tinham sido processados ou aproveitados em pesquisas anteriores, visando ampliar o acesso à informação por estudos afins e estimular que outros pesquisadores utilizem o presente trabalho como ponto de partida para novas reflexões e investigações, com-

pletando e incorporando outros apontamentos que porventura não estejam contemplados nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

CARMO, Hermano; FERREIRA, Manuela Malheiro. **Metodologia da investigação**: Guia para a auto aprendizagem. Universidade Aberta, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antonio Carlos Gil. - 4.ed- São Paulo: Atlas, 2002.

MORAES, Maria Izaíra Silvino; MATOS, Elvis de Azevedo; SCHRADER, Erwin; ALBUQUERQUE, Luiz Botelho de. **Projeto Pedagógico para Implantação do curso de Licenciatura em Educação Musical da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral***. Universidade Federal do Ceará, Música - Licenciatura, *Campus Sobral*, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim, **Metodologia do trabalho científico**/Antônio Joaquim Severino- 23. ed. rev. e atual.- São Paulo: Cortez. 2007.

UFC/CONSUNI. Universidade Federal do Ceará/Conselho Universitário. **Resolução Nº 12, CONSUNI, de 27 de Maio de 2010**. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_2010/resolucao12_consuni_2010.pdf. Acesso em: 27 fev. 2021.



10 anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral: uma Análise dos Perfis Discentes⁹²

João Emanuel Ancelmo Benvenuto

Ticiane Érica Ricardo Rodrigues

Ubeneí Sousa de Farias

Francisca Alisandra Rodrigues de Sousa dos Santos

Resumo: O objetivo deste artigo é investigar e compreender, de forma longitudinal, os principais aspectos que compõem os perfis discentes do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, desenvolvendo um levantamento descritivo e analítico em torno dos dados coletados junto à coordenação do curso, do período de 2011 a 2020. Após a análise individual de todos os documentos dos estudantes ingressantes, obteve-se um total de 434 discentes, sendo esses a base para a análise dos perfis a serem considerados nesta pesquisa, subdivididos de acordo com os seguintes *status*: os Evadidos, os Graduandos e os Egressos. A pesquisa constatou que 220 (50,7%) discentes da população em análise se enquadram no perfil de evadidos, sendo eles, em sua maioria, do gênero masculino e ingressantes via Seleção SiSU. Ademais, é notório mencionar que, atualmente, 151 (34,8%) dos discentes graduandos possuem matrícula ativa junto ao curso. Também foi observado o total de 63 (14,5%) alunos no perfil de Egressos, sendo a maioria destes residentes em Sobral. O procedimento metodológico utilizado no trabalho caracteriza-se como uma pesquisa do tipo documental, sendo que para realizar a análise e tratamento dos dados utilizou-se a observação estatística descritiva. A elaboração da pesquisa possibilitou uma análise aprofundada em torno dos perfis discentes do Curso de Música, servindo de parâmetro para a realização de estudos posteriores e para a incorporação de ações futuras no processo de aco-

⁹² Uma versão preliminar deste capítulo foi publicada junto aos Anais dos Encontros Regionais Unificados da ABEM, Edição *Online* no ano de 2020. Para mais informações, verificar a indicação completa da obra nas referências deste trabalho.

lhimento e melhoria das taxas de sucesso dos perfis discentes que adentram no curso. Além disso, os elementos catalogados poderão promover a reflexão na busca pelo aprimoramento da estrutura curricular e do projeto pedagógico a ser ofertado pelo Curso de Música da UFC/Sobral.

Palavras-chaves: Perfis Discentes (Evadidos, Graduandos, Egressos). Música no Ensino Superior. Música-Licenciatura.

INTRODUÇÃO

Com a proximidade da completude de dez anos de existência do Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*, observou-se a necessidade de investigar e compreender, de forma longitudinal, os perfis discentes que permearam a trajetória de implementação do referido curso, dando origem e fundamentação para a elaboração da pergunta de partida deste trabalho: Quais as características centrais em torno dos perfis dos estudantes que ingressaram no Curso de Música-Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, no período de 2011 a 2020?

Além da curiosidade inicial investigativa dos pesquisadores envolvidos na busca por identificar e analisar os perfis discentes do Curso de Música da UFC/Sobral, destaca-se também, como fator motivador, o conhecimento de estudos anteriores que abordaram a temática dos perfis discentes e serviram de apoio na construção desta pesquisa (Nascimento *et al.*, 2011; Caceres *et al.*, 2012; Carvalho; Benvenuto, 2013; Carvalho; Benvenuto, 2014; Mariano *et al.*, 2018; Fernandes, 2019; Aragão, 2019).

Daí a importância deste trabalho, pois teve como objetivo principal realizar um levantamento descritivo e analítico em torno dos perfis discentes existentes no Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral, considerando o recorte temporal de dez anos de existência do referido curso (2011 a 2020). Além disso, foram contemplados nesta pesquisa, como objetivos específicos, observar: a) o perfil de faixa etária destes discentes; b) as formas de ingresso no curso; c) o local de residência dos discentes no decorrer do curso; d) o perfil de gênero dos discentes e, por último; e) as características sobre o vínculo dos discentes junto ao curso (Graduandos⁹³; Evadidos e; Egressos).

93 O trabalho adotou o conceito de “Graduando” para se referir aos discentes com matrícula ativa no curso.

METODOLOGIA

Universo da Pesquisa

O universo de investigação deste trabalho contemplou um amplo levantamento em torno da análise dos perfis discentes existentes no Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, tendo como recorte temporal a análise da documentação consultada até a data limite de 19 de abril de 2021⁹⁴, que corresponde ao período final para consolidação das sínteses de notas e frequências referente ao semestre letivo 2020.2 no calendário universitário da UFC.

Após a observação e análise individual em torno dos dados dos discentes matriculados, coletados junto ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFC, foram constatadas as informações compiladas na **Tabela 1**, que explana sobre o quantitativo de discentes ingressantes no Curso de Música UFC/Sobral entre os anos de 2011 e 2020. Como pode ser observado logo abaixo, contempla-se que o total de registros encontrados foi de 448 discentes. Entretanto, ressalta-se que a população observada de alunos ingressantes no Curso de Música UFC/Sobral foi de 434 discentes, sendo estes a base para a análise dos perfis discentes a serem considerados nesta pesquisa.

Tabela 1 - Dados dos Ingressantes do Curso de Música UFC/Sobral, entre 2011 e 2020

Universo da Pesquisa	Quantidade	Percentual
Discentes com registro no SIGAA UFC	448	-
Discentes com o <i>status</i> excluído	14	3,13% ⁹⁵
Total de ingressantes	434	-
Total de discentes reingressos	19	4,38% ⁹⁶

Fonte: Dados da Pesquisa.

Um destaque importante com relação ao total de 434 ingressantes no Curso de Música da UFC/Sobral diz respeito à quantidade de reingressos, que conta com 19 registros, representando quase 5% do total de ingressantes. O reingresso ocorre quando o(a) aluno(a) é aprovado(a) novamente no curso, via Sistema

⁹⁴ Destaca-se que o calendário universitário, previsto para o ano de 2020, sofreu ajuste em decorrência da pandemia ocasionada pela Covid-19, a partir da aprovação do Plano Pedagógico de Emergência (PPE) da Pró-Reitoria de Graduação da UFC.

⁹⁵ Percentual calculado em relação ao número de registros compilados na pesquisa com base nos dados do SIGAA UFC.

⁹⁶ Percentual calculado em relação ao número de discentes ingressantes (sem os “excluídos”) junto ao curso de Música da UFC/Sobral.

de Seleção Unificada (SiSU⁹⁷) ou, então, via editais de admissão de graduados. Em geral, compreende-se que a iniciativa na busca de reingresso no curso pelos discentes decorre quando o(a) discente perde o vínculo com a instituição de ensino, tendo como principais motivações dificuldades relacionadas ao abandono e desistência de curso, além de problemas com excesso de reprovações por frequência⁹⁸.

Após a análise do *Status* dos 434 ingressantes foi possível identificar a existência dos seguintes perfis discentes no âmbito do Curso de Música da UFC/Sobral entre os anos de 2011 e 2020, a saber: Evadidos, Graduandos e Egressos, que serão mais bem detalhados posteriormente, na análise de dados do trabalho.

Estratégias e Técnica de Pesquisa

Inicialmente, foi realizado um amplo levantamento de dados com o intuito de recolher informações prévias que fossem relacionadas com os perfis discentes do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral. Tal perspectiva de orientação investigativa assemelha-se ao apontamento abaixo, que foi destacado na fala de Marconi:

Toda pesquisa implica o levantamento de dado de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregados. Esse material-fonte geral é útil não só por trazer conhecimentos que servem de *background* ao campo de interesse, como também para evitar possíveis duplicações e/ou esforços desnecessários; pode, ainda, sugerir problemas e hipóteses e orientar para outras fontes de coleta (Marconi, 2011, p. 48).

Marconi (2011, p. 48) ainda complementa, estabelecendo que as pesquisas de levantamento de dados podem ser realizadas de duas maneiras: a) pesquisa documental (ou de fontes primárias) e; b) pesquisa bibliográfica (ou de fontes secundárias). Segundo a autora, a principal característica da pesquisa documental é que “a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos

97 O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), avalia o desempenho dos estudantes concluintes do Ensino Médio. A partir de 2004, a prova passou a ser utilizada como ferramenta para ingresso em instituições do Ensino Superior e, em 2010, com sua inclusão no Sistema de Seleção Unificada (SiSU), foi reconhecido como o maior e mais completo exame educacional do Brasil.

98 A estratégia de reingresso adotada pelos discentes, em geral, tem como intuito efetuar a atualização do histórico e exclusão das disciplinas com reprovação. Por sinal, ressalta-se que esta prática é bastante comum entre os alunos dos diversos cursos da UFC.

ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser recolhidas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois” (Marconi, 2011, p. 48-49).

Destaca-se que os elementos aqui apresentados têm como fonte a análise de informações compiladas a partir de consultas aos relatórios emitidos pelo SI-GAA da UFC em colaboração com a coordenação do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral. Além disso, ressalta-se que foi realizado um processo de verificação e cruzamento dos dados catalogados por meio da sondagem e da avaliação comparativa com os históricos acadêmicos dos 434 discentes que integram esta pesquisa.

Gil (2002) aponta que a pesquisa documental é coerente para os estudos que tratam de materiais que não possuem um tratamento analítico, o que se reflete diretamente com a situação investigativa desta pesquisa. Portanto, o procedimento metodológico escolhido para este trabalho permite-nos caracterizá-lo como uma pesquisa do tipo documental, pois terá como premissa o processo de levantamento, catalogação, seleção e análise em torno da base de dados a ser coletada no decorrer da pesquisa.

Além disso, para realizar a análise e tratamento dos dados relativos aos perfis discentes do Curso de Música da UFC/Sobral, utilizou-se a técnica da análise de estatísticas descritivas, de maneira a proporcionar uma visão global da variação dos dados por meio de tabelas, gráficos e medidas descritivas (Stevenson, 2001).

ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS DA PESQUISA

Visão Panorâmica dos Perfis Discentes

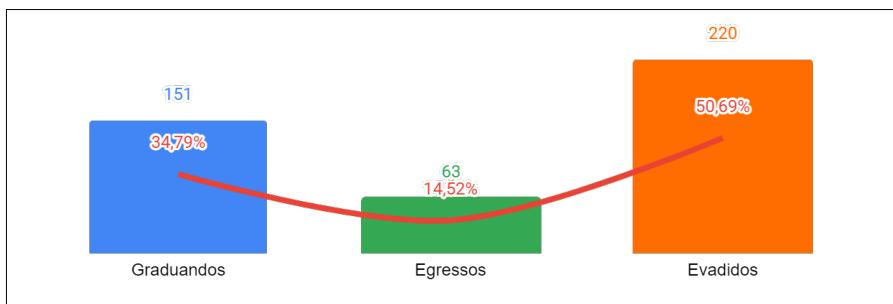
*“Quero lhe contar como eu vivi
E tudo o que aconteceu comigo”*

(Como nossos pais, Álbum *Alucinação*, Belchior, 1976)

Com base na análise do **Gráfico 11** abaixo, destaca-se a ampla quantidade de discentes evadidos no Curso de Música da UFC/Sobral até o presente momento, o que corresponde a 220 discentes (50,7%). Também é notório mencionar que, do total de discentes participantes desta investigação, o curso possui, atualmente, 151 alunos graduandos (34,8%) com matrícula ativa junto à ins-

tituição. Por último, observa-se o total de 63 egressos (14,5%) junto ao curso, o que representa um percentual na expectativa de formandos bem abaixo do esperado.

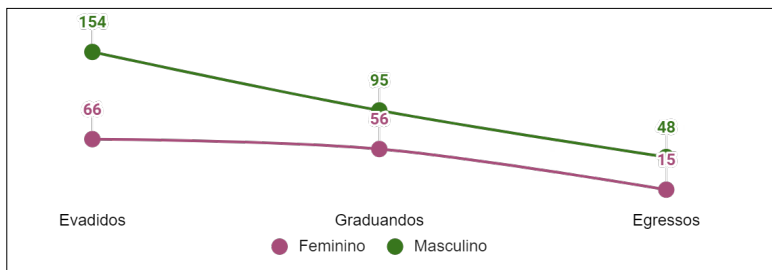
Gráfico 11 - Status dos alunos no curso



Fonte: Dados da Pesquisa.

Outro aspecto considerado em torno dos perfis discentes do Curso de Música da UFC/Sobral diz respeito ao gênero. Conforme pode ser verificado no **Gráfico 12**, há predominância na quantidade de discentes do sexo masculino, considerando que, em todos os *status* analisados (Evadidos, Graduandos e Egressos), o número de estudantes do sexo masculino é sempre maior que o feminino.

Gráfico 12 - Status dos discentes por gênero

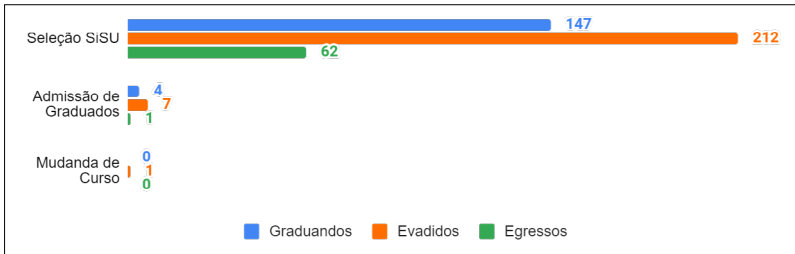


Fonte: Dados da Pesquisa.

Outra categoria de análise considerada na pesquisa tratou das formas de ingresso dos discentes do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral. Do universo de 434 alunos do curso, detectou-se que a grande maioria (421 discentes) ingressou via processo do ENEM/SiSU, o que corresponde a um percentual de 97% do total de ingressantes. Além disso, no decorrer da análise de dados da pesquisa, foram verificadas também outras formas de ingresso no curso, a saber: a) por meio de processos de admissão de graduados (12 discentes) e; b) através de solicitações de mudança de curso (01 discente).

O **Gráfico 13**, a seguir, apresenta informações detalhadas em torno das formas de ingresso dos alunos junto ao Curso de Música da UFC/Sobral, considerando o *status* dos perfis discentes catalogados durante a pesquisa.

Gráfico 13 - Formas de ingresso dos alunos no curso por Status



Fonte: Dados da Pesquisa.

Após a análise dos dados coletados, verificou-se que, do total de 220 alunos evadidos do Curso de Música da UFC/Sobral, ocorreu uma prevalência dos discentes evadidos que ingressaram no curso por meio do SiSU, totalizando 212 estudantes. É relevante mencionar que houve o abandono de 07 discentes que ingressaram no curso através de editais de admissão de graduados, além de 01 evasão que ocorreu via edital de mudança de curso. Com relação ao quantitativo de 151 graduandos com matrícula ativa no curso, destaca-se que a grande maioria ingressou por meio da seleção do SiSU, totalizando 147 discentes, com somente 04 discentes ativos que ingressaram no curso por meio de editais de admissão de graduados. Por último, no que diz respeito às formas de ingresso no curso relativas ao quantitativo de 63 egressos, ressalta-se que a quase totalidade ingressou no curso através do processo seletivo do SiSU, totalizando 62 egressos. Apenas 01 egresso foi admitido no curso por meio de seleção de graduados.

Outra categoria observada no decorrer deste estudo tratou da análise do local de residência em torno dos perfis discentes catalogados entre os anos 2011 e 2020 junto ao Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*. A **Tabela 2** abaixo denota o alcance da visibilidade do curso conforme os perfis discentes compilados que, ao todo, contabilizou 56 municípios, abrangendo 51 localizados no Ceará (com prevalência de municípios situados na região Noroeste do Estado) e, também, de discentes oriundos de outros estados do país. Tal constatação demonstra uma boa capilaridade e reconhecimento do Curso de Música da UFC/Sobral pelos interessados da sua localidade, além de atrair também discentes de outras regiões e, até mesmo, de outros estados.

Tabela 2 - Local de residência com base nos perfis discentes

Cidades	Graduandos	Evadidos	Egressos
Acaraú	3 (1,99%)	1 (0,45%)	1 (1,59%)
Alcântaras	5 (3,31%)	4 (1,82%)	-
Aracoiaba	-	1 (0,45%)	-
Camocim	1 (0,66%)	7 (3,18%)	1 (1,59%)
Canindé	-	-	1 (1,59%)
Cariré	1 (0,66%)	1 (0,45%)	-
Coreaú	2 (1,32%)	2 (0,91%)	1 (1,59%)
Cruz	1 (0,66%)	5 (2,27%)	4 (6,35%)
Forquilha	2 (1,32%)	5 (2,27%)	2 (3,17%)
Fortaleza	-	20 (9,09%)	-
Frecheirinhas	1 (0,66%)	1 (0,45%)	-
Garanhuns - PE	-	1 (0,45%)	-
Graça	1 (0,66%)	-	3 (4,76%)
Granja	2 (1,32%)	2 (0,91%)	-
Groaíras	2 (1,32%)	3 (1,36%)	-
Guaraciaba do Norte	2 (1,32%)	2 (0,91%)	1 (1,59%)
Hidrolândia	1 (0,66%)	2 (0,91%)	-
Ibiapina	1 (0,66%)	-	-
Iguatu	1 (0,66%)	-	-
Ipu	3 (1,99%)	3 (1,36%)	2 (3,17%)
Ipueiras	1 (0,66%)	-	-
Irauçuba	3 (1,99%)	-	1 (1,59%)
Itapajé	1 (0,66%)	3 (1,36%)	-
Itapipoca	-	4 (1,82%)	-
Itarema	2 (1,32%)	-	-
Marco	-	1 (0,45%)	-
Martinópolis	1 (0,66%)	-	-
Massapê	2 (1,32%)	6 (2,73%)	5 (7,94%)
Meruoca	-	1 (0,45%)	-
Miraíma	5 (3,31%)	1 (0,45%)	-
Mombaça	1 (0,66%)	-	-
Moraújo	1 (0,66%)	1 (0,45%)	2 (3,17%)
Morrinhos	3 (1,99%)	1 (0,45%)	1 (1,59%)
Mucambo	4 (2,65%)	-	-
Nova Russas	-	1 (0,45%)	1 (1,59%)

Cidades	Graduandos	Evadidos	Egressos
Parnaíba-PI	2 (1,32%)	1 (0,45%)	-
Pires Ferreira	3 (1,99%)	-	1 (1,59%)
Pacatuba	-	1 (0,45%)	-
Pacujá	-	1 (0,45%)	-
Poranga	2 (1,32%)	-	3 (4,76%)
Reriutaba	3 (1,99%)	3 (1,36%)	-
Rio de Janeiro - RJ	-	1 (0,45%)	-
Santa Quitéria	-	3 (1,36%)	1 (1,59%)
Santana do Acaraú	1 (0,66%)	3 (1,36%)	-
São Benedito	-	2 (0,91%)	1 (1,59%)
São Paulo - SP	-	1 (0,45%)	-
Senador Sá	1 (0,66%)	1 (0,45%)	-
Sobral	79 (52,32%)	109 (49,55%)	28 (44,44%)
Tamboril	-	1 (0,45%)	-
Teresina - PI	-	1 (0,45%)	-
Tianguá	-	5 (2,27%)	2 (3,17%)
Ubajara	2 (1,32%)	-	-
Umirim	-	1 (0,45%)	-
Uruburetama	1 (0,66%)	1 (0,45%)	-
Varjota	1 (0,66%)	3 (1,36%)	1 (1,59%)
Viçosa do Ceará	3 (1,99%)	2 (0,91%)	-
Não Informada	-	1 (0,45%)	-
Total	151 (100%)	220 (100%)	63 (100%)

Fonte: Dados da Pesquisa.

Em síntese, com base nos dados da **Tabela 2**, pode-se afirmar que a maioria dos discentes evadidos do Curso de Música residiam nos municípios de Sobral, totalizando 109 evasões (49,55%), e de Fortaleza, com 20 registros (9,09%). Quando são analisados os perfis discentes dos graduandos ativos, constata-se que pouco mais da metade deles residem em Sobral, 79 discentes (52,32%); os outros municípios que apresentaram maior quantitativo de alunos por cidade foram Alcântaras e Miraíma (05), seguidos pelo município de Mucambo (04). Com relação à localidade de residência dos perfis egressos do Curso de Música da UFC/Sobral, foi possível observar que a maioria dos alunos concludentes (55,56%) residiam em outros municípios durante o período em que cursaram a graduação. O total de egressos restantes (44,44%) já moravam na cidade ou,

então, se mudaram para Sobral no intuito de evitar dificuldades relacionadas ao deslocamento intermunicipal.

Perfis dos Evadidos

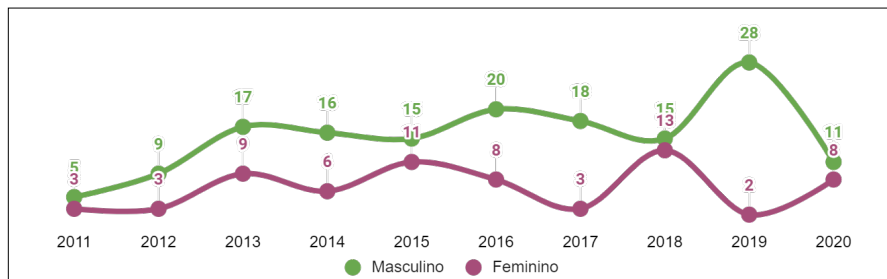
*“Quando eu ganhava esse mundo de meu Deus
Fazendo eu mesmo o meu caminho”*

(Galos, Noites e Quintais, Álbum *Coração Selvagem*, Belchior, 1977)

De acordo com o recorte investigativo situado entre os anos de 2011 e 2020, pode-se averiguar que, ao todo, 220 alunos tiveram sua matrícula cancelada até o presente momento.

O **Gráfico 14**, a seguir, apresenta o detalhamento de informações sobre o quantitativo de evasão discente anual, tendo como parâmetro de análise a questão do gênero.

Gráfico 14 - Gênero dos discentes evadidos do curso por ano



Fonte: Dados da Pesquisa.

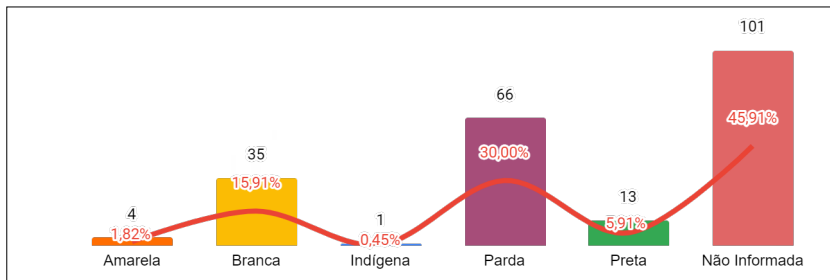
Como podemos visualizar, ocorreu uma maior evasão por parte dos discentes do sexo masculino a cada ano, totalizando 154 alunos. Além disso, elenca-se que o quantitativo evadido do sexo feminino correspondeu a 66 discentes.

É possível observar um salto considerável na quantidade de evasão de discentes do sexo feminino no ano de 2018, quando atingiu o total de 13 mulheres. Fato semelhante ocorre no ano de 2019 com os estudantes do sexo masculino, quando o curso registrou o maior número de evasões até o momento, totalizando 28. Em primeira instância, aparentemente, tais números não se coadunam com a perspectiva de aprimoramento e atualização implementadas no currículo do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, além da adoção de uma melhor sistemática no acompanhamento dos discentes, que tiveram início, de uma

forma mais sistemática no curso, a partir do ano de 2016. Talvez, uma inferência que pode ser feita é que este quantitativo de discentes evadidos tenha ocorrido devido um represamento de estudantes de turmas anteriores, ocasionando uma saída bem maior do que observado em períodos anteriores.

Outro dado relevante compilado junto ao SIGAA UFC, conforme apresentado no **Gráfico 15**, enuncia informações relativas à raça/cor dos discentes evadidos.

Gráfico 15 - Raça/cor dos evadidos

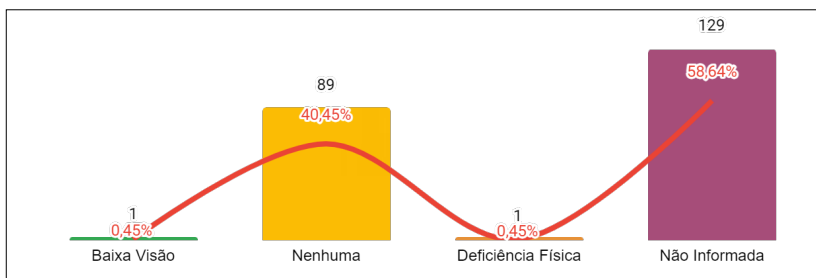


Fonte: Dados da Pesquisa.

Inicialmente, foi detectado que uma parte significativa dos discentes evadidos não declarou informações sobre o tipo de raça/cor, correspondendo a 45,91% do total de alunos evadidos. Ademais, com base na análise dos dados acima, observou-se uma pluralidade racial no perfil dos discentes evadidos, com um maior incidência de pardos (30%) e brancos (15,91%).

Além disso, outro elemento constatado ao longo da pesquisa tratou de verificar os tipos de deficiências⁹⁹ apresentadas pelos discentes evadidos.

Gráfico 16 - Tipos de deficiências dos evadidos



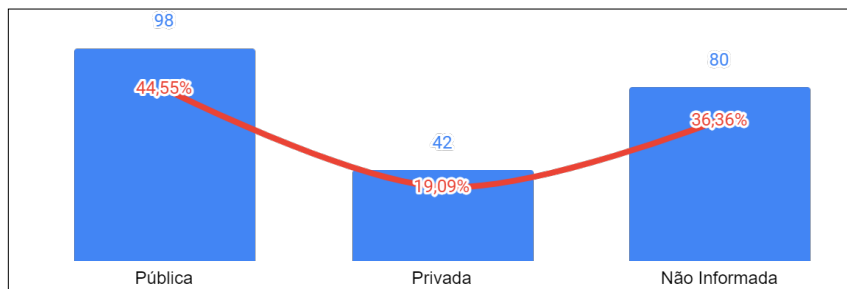
Fonte: Dados da Pesquisa.

⁹⁹ De acordo com a consulta junto à base de dados pessoais disponível no SIGAA UFC, consta a seguinte lista relativa aos tipos de deficiências dos discentes do curso, que estão distribuídas por ordem alfabética: Altas habilidades/Superdotação; Autismo; Baixa visão; Cegueira; Deficiência auditiva; Deficiência física; Deficiência intelectual; Deficiência múltipla; Nenhuma; Surdez; Surdocegueira; Síndrome de Asperger; Síndrome de Rett e; Transtorno desintegrativo de infância.

Com base na análise do **Gráfico 16**, é possível observar que a maior parte dos discentes evadidos não declarou informações junto ao SIGAA UFC, correspondendo a 58,64% do total de evadidos. Além disso, 40,45% dos discentes evadidos informaram não ter nenhum tipo de deficiência. Até o momento, no Curso de Música da UFC/Sobral, observou-se apenas o registro de 02 alunos evadidos que declararam ter baixa visão e deficiência física, perfazendo um percentual de 0,45%.

A seguir, o **Gráfico 17** apresenta os dados relativos ao tipo de escola cursada pelos discentes evadidos.

Gráfico 17 - Tipo de escola em que os discentes evadidos concluíram o Ensino Médio

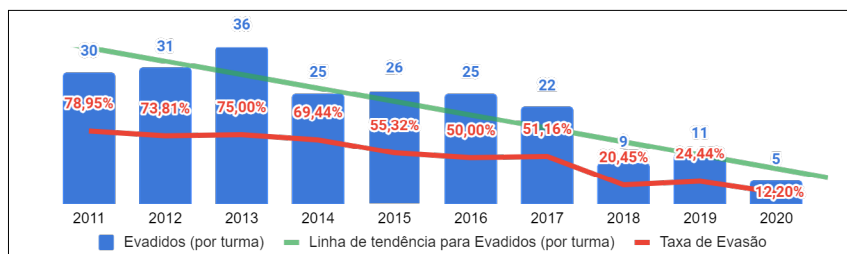


Fonte: Dados da Pesquisa.

Com base nas informações coletadas no SIGAA UFC a respeito do tipo de escola cursada pelos discentes evadidos, foi possível constatar que 44,5% são oriundos de escolas públicas; 19,1% informaram ter concluído o Ensino Médio em escolas privadas e; por fim, 36,4% dos discentes evadidos não registraram o tipo de escola junto ao sistema da UFC.

O **Gráfico 18**, a seguir, apresenta os valores sobre as taxas de evasão e a quantidade de evadidos por turma.

Gráfico 18 - Valores nominais e percentuais de evasão por turma



Fonte: Dados da Pesquisa.

Com base na análise dos dados, pode ser observado que as turmas dos anos de 2011, 2012 e 2013 apresentaram as maiores taxas de evasão até o momento deste estudo. Infere-se que estes índices elevados podem ser atribuídos a diversos fatores, dentre os quais destacam-se: a) o desconhecimento pelos discentes ingressantes quanto à proposta do curso de Licenciatura em Música na região, aliado a uma visão romantizada sobre a formação na área de Música; b) problemáticas de infraestrutura, relacionadas à carência de espaços adequados para realização das aulas de Música, além da carência de equipamentos e instrumentos musicais devido ao processo inicial de implantação do curso e; c) outro aspecto considerado é que a maior parte dos docentes efetivos empossados no Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, estavam no início de carreira junto ao Ensino Superior, implicando em dificuldades iniciais de ordem didático-pedagógicas na oferta dos componentes como, também, na elaboração de um currículo integrado.

Interessante observar que os dados que impactam na diminuição das taxas de evasão no curso podem estar relacionados com o esforço coletivo por parte dos docentes e discentes quando se apresentam ações de aprimoramento curricular que foram delineadas gradativamente pela coordenação do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral. Entre os anos de 2011 e 2013, o currículo adotado pelo curso era o PPC de implantação¹⁰⁰ que, pelas suas peculiaridades, possuía uma estrutura curricular mais rígida. No ano de 2014, a partir de amplo diálogo do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado do curso, ocorreu uma pequena atualização curricular que resultou no currículo 2011.1B, no qual foram feitos alguns ajustes na organização e na oferta dos componentes na matriz curricular e, também, gerou alterações na quebra de pré-requisitos para algumas disciplinas que estavam previstas no currículo de implantação, resultando numa melhor fluidez na trajetória de formação dos discentes ao longo do curso. Além disso, entre 2016 e 2018, houve um amplo debate articulado pelo NDE, pela coordenação do curso e pela representação estudantil na promoção de seminários de avaliação do projeto pedagógico do curso, culminando na criação do currículo 2020.1.

No intuito de compreender melhor os dados em torno do quantitativo de alunos evadidos a cada ano por turma, elaborou-se a **Tabela 3**, que revela uma

100 O PPC de implantação do curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral foi elaborado por uma equipe externa, inspirado a partir da proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Música da UFC de Fortaleza.

maior incidência de casos de evasão ocorrendo, sistematicamente, nos dois primeiros anos de cada turma.

Tabela 3 - Quantitativo de alunos evadidos a cada ano por turma

Turmas	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Turma de 2011	8	6	6	2	5	2	1	-	-	-
Turma de 2012	-	6	8	4	5	1	2	4	1	-
Turma de 2013	-	-	12	9	5	3	3	2	2	0
Turma de 2014	-	-	-	7	5	5	1	4	1	2
Turma de 2015	-	-	-	-	6	6	2	4	4	4
Turma de 2016	-	-	-	-	-	11	6	3	3	2
Turma de 2017	-	-	-	-	-	-	6	7	8	1
Turma de 2018	-	-	-	-	-	-	-	4	3	2
Turma de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	8	3
Turma de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Total	8	12	26	22	26	28	21	28	30	19

Fonte: Dados da Pesquisa.

Inicialmente, o que pode ser destacado a respeito do quantitativo de alunos evadidos a cada ano por turma é a existência de um maior número de casos de evasão que vem ocorrendo, sistematicamente, nos dois primeiros anos de cada turma. A exemplo disso, ressalta-se que o maior quantitativo de evasão detectado, até o presente momento da pesquisa, ocorreu com a **turma de 2013**, registrando o total de 21 evadidos até a metade do curso, sendo 12 evasões em 2013, além de mais 9 ocorrências no ano de 2014. Tais apontamentos aqui mencionados se coadunam com os dados apresentados no relatório de pesquisa intitulado “Evasão no Curso de Música - Licenciatura em Sobral - 2011 a 2016”, que foi elaborado pelo curso de Ciências Econômicas da UFC/Sobral (Mariano *et al.*, 2018), segundo o qual:

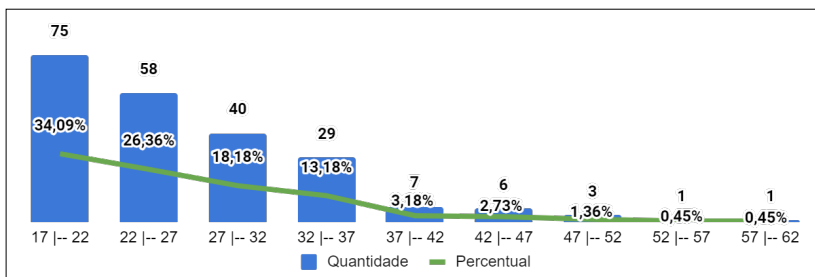
Um indicativo importante na avaliação de evasão deste curso é entender qual o período que o estudante começa a perceber que vai deixar o curso. [...] para Música, os dois primeiros semestres

são os mais sensíveis com um percentual de 65,2%, ou seja, 17 evadidos, perceberam que deixariam o curso logo no primeiro ano. Ainda assim, observe que, no referido curso, 13% dos respondentes indicaram que perceberam que iriam sair do curso somente no 6º semestre (Mariano *et al.*, 2018, p. 10).

Após a realização de reuniões articuladas pelo NDE e colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral, em constante diálogo com os discentes, foram adotadas algumas estratégias na busca por melhorias no currículo para ampliação das taxas de permanência dos estudantes no curso, como: a) o apadrinhamento dos discentes com o apoio do Centro Acadêmico do Curso de Música que, na prática, busca promover o estreitamento de laços entre os discentes ingressantes e veteranos para a troca de experiências e informações sobre o funcionamento da universidade e, também, das demandas específicas do Curso de Música da UFC/Sobral; b) a oferta dos componentes de Metodologia do Trabalho Acadêmico logo no primeiro ano de curso, com a perspectiva de dar suporte aos discentes ingressantes quanto às orientações institucionais sobre a estrutura e as oportunidades disponíveis na universidade, além de um apoio e acompanhamento no desenvolvimento intelectual dos estudantes através do fomento à escrita e à pesquisa científica; c) estudo de acompanhamento dos discentes elaborado pela coordenação do Curso de Música da UFC, *Campus Sobral*, a partir de coleta de informações junto ao SIGAA UFC para avaliação do desenvolvimento dos alunos ao longo do curso, seguido de diálogos diretos com os discentes para averiguação das causas que podem estar gerando algum prejuízo no desempenho dos estudantes no curso.

O **Gráfico 19** apresenta a faixa etária dos discentes evadidos no ano em que ocorreu o cancelamento da matrícula. Como pode ser observado abaixo, a maior quantidade dos estudantes evadidos se concentra entre 17 a 26 anos, que compreendem 60,45% do total de evasão no Curso de Música da UFC, *Campus Sobral*.

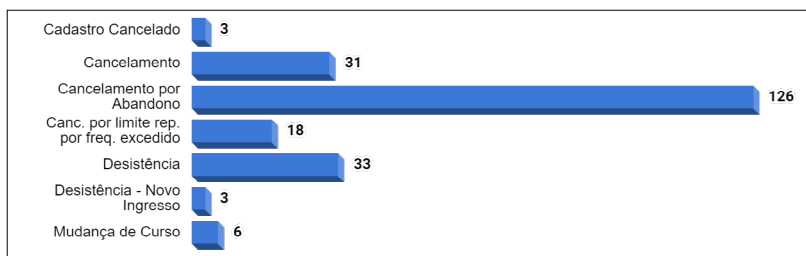
Gráfico 19 - Faixa etária dos evadidos (na data da evasão)



Fonte: Dados da Pesquisa.

A seguir, o **Gráfico 20** expõe as motivações de evasão dos alunos que foram coletadas a partir da análise criteriosa dos históricos dos discentes evadidos.

Gráfico 20 - Motivo de evasão dos alunos



Fonte: Dados da Pesquisa.

Pode-se observar que a maior parte da evasão foi ocasionada através de cancelamento por abandono, que ocorre quando o estudante não renova o vínculo institucional com a universidade, seja por matrícula curricular, matrícula institucional, trancamento total ou qualquer modalidade que comprove que está como discente ativo junto à instituição de ensino, conforme dispõe o artigo 83 do Regimento Geral¹⁰¹ da UFC.

A seguir, apresentamos informações complementares, coletadas a partir do relatório de Mariano *et al.* (2018), que relatam as principais motivações da evasão, apontadas pelos respondentes junto ao Curso de Música da UFC/Sobral:

A questão do mercado de trabalho aparece claramente quando se pergunta diretamente ao estudante qual o principal motivo

¹⁰¹ O artigo 83, do capítulo V, que trata sobre “Matrícula e Transferência”, enuncia que: “A matrícula nos cursos de graduação, renovável antes de cada período letivo a cursar, distingue-se em matrícula institucional, que assegura ao candidato a condição de membro do corpo discente da Universidade, e matrícula curricular, por disciplina, que assegura ao aluno regular o direito a cumprir determinado currículo para obtenção do diploma correspondente” (UFC, 2019, p. 21).

que o levou a não concluir o curso. [...] observa-se que 26,1% dos respondentes indicaram a incompatibilidade do trabalho com os estudos e outros motivos como a principal razão para a evasão. Em seguida, tem-se o desalento em relação ao curso (13%), aspectos familiares e os motivos de saúde pessoal (8,7%) (Mariano *et al.*, 2018, p. 10).

Por fim, detectou-se que as justificativas presentes no histórico dos discentes evadidos, que foram catalogadas no decorrer da pesquisa, apresentam um pequeno detalhamento sobre a causa dessa desistência, no campo de “observações”. Contudo, constatou-se que existe uma falta de padronização ou ambiguidade com relação às motivações em torno das evasões ocorridas nas desistências dos alunos no Curso de Música da UFC/Sobral.

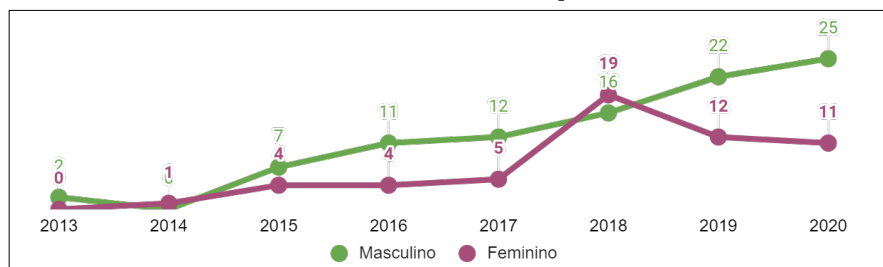
Perfis dos Graduandos

“Quando você entrou em mim como um Sol no quintal”
(**Divina Comédia Humana**, Álbum *Divina Comédia Humana*,
Belchior, 1978)

O intuito deste tópico foi apresentar o conjunto de informações compiladas a respeito dos perfis discentes dos graduandos do Curso de Música da UFC/Sobral, que conta atualmente com 151 alunos com matrícula ativa, de acordo com o levantamento feito até o término do semestre letivo de 2020.2, finalizado no dia 19 de abril de 2021.

O **Gráfico 21** apresenta um panorama da distribuição dos alunos com matrícula ativa por turma e que foram organizados de acordo com o gênero.

Gráfico 21 - Gênero dos alunos com matrícula ativa por turma coletado em 2020.2

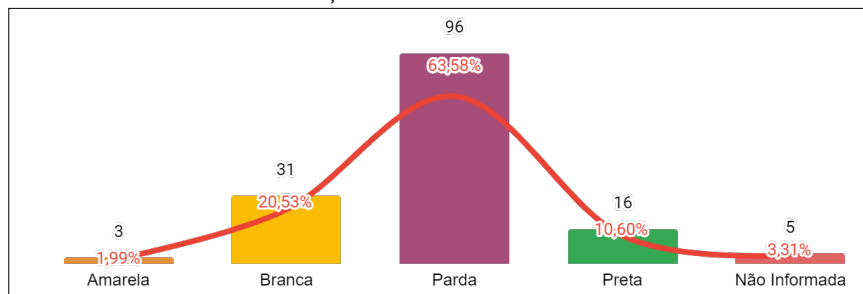


Fonte: Dados da Pesquisa.

Após análise dos dados compilados, foram identificados alguns elementos no decorrer da análise, a serem destacados. Em primeiro lugar, podemos observar uma alternância quanto ao gênero nas turmas de 2013 e 2014. Entre as turmas de 2015 e 2017, ocorreu uma tendência de aproximação numérica, com uma predominância dos discentes do sexo masculino. Na turma do ano de 2018, destaca-se que o quantitativo de mulheres superou o número de homens. Nas turmas de 2019 e 2020, continua a prevalência numérica masculina, semelhante à tendência já descrita entre as turmas de 2015 a 2017. Por último, ao analisar o recorte de 10 anos do curso e observando a visualização da curva temporal, revela-se que há uma tendência de diminuição gradativa da diferença entre o número de homens e mulheres no curso.

A seguir, o **Gráfico 22** abaixo apresenta os dados coletados a respeito da raça/cor dos alunos graduandos, após o término do semestre letivo 2020.2:

Gráfico 22 - Raça/cor dos Graduandos no ano de 2020

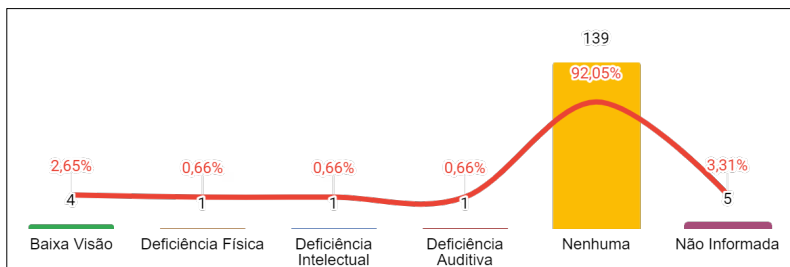


Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir da análise dos dados, podemos observar que a maioria dos alunos graduandos é da raça/cor parda, correspondendo ao total de 63,58%, seguido dos estudantes que informaram ser da raça/cor branca, com 20,53%, e os estudantes que declararam ser da raça/cor preta, com um total de 10,60% dos discentes. Além disso, os menores percentuais atingidos tratam da raça/cor amarela (1,99%) e, também, uma pequena porcentagem que não informou tais dados com registro nos SIGAA UFC (3,31%).

Outro aspecto relevante a ser observado diz respeito ao tipo de deficiências dos alunos Graduandos, como pode ser observado no **Gráfico 23** abaixo:

Gráfico 23 - Tipos de Deficiências dos Graduandos

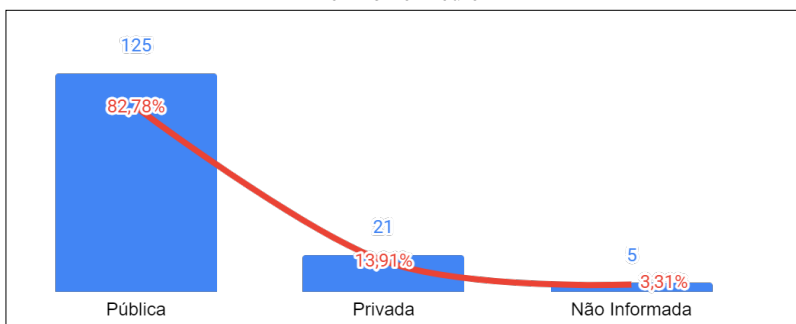


Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir de uma inspeção visual do **Gráfico 23**, podemos constatar que a maioria dos discentes graduados informou não ter nenhum tipo de deficiência (92,05%). Dentre as deficiências apontadas pelos discentes graduados, constam nos registros alunos que declararam ter baixa visão (2,65%); deficiência física (0,66%), deficiência intelectual (0,66%) e deficiência auditiva (0,66%). Também observou-se que 3,31% dos alunos não registraram esta informação junto ao SIGAA UFC.

Ademais, o **Gráfico 24** apresenta os dados que tratam sobre o tipo de escola dos Graduandos do Curso de Música da UFC/Sobral:

Gráfico 24 - Tipo de escola em que os discentes graduandos concluíram o Ensino Médio

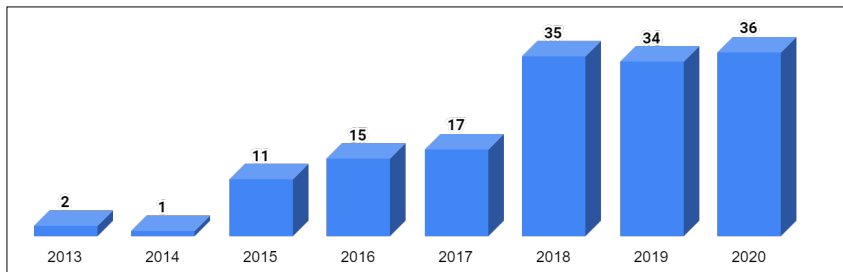


Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir da observação dos dados coletados no **Gráfico 24**, podemos constatar que a grande maioria dos alunos graduandos são oriundos de escola pública, com um total de 125 alunos, o que representa 82,8% do total de alunos com matrícula ativa no ano de 2020. Além disso, detectou-se que 21 (13,9%) dos discentes graduandos cursaram o último ano do Ensino Médio em escolas privadas.

O **Gráfico 25** abaixo reporta o quantitativo de discentes com matrícula ativa de cada turma no ano de 2020.

Gráfico 25 - Quantitativo de discentes com matrícula ativa por turma no ano de 2020



Fonte: Dados da Pesquisa.

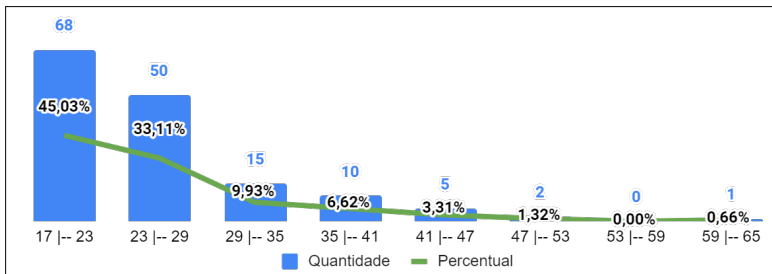
Inicialmente, observa-se que existem discentes remanescentes (3 alunos no total) das turmas dos anos de 2013 e 2014 com matrícula ainda ativa junto ao curso. Tais discentes já extrapolaram o limite máximo de permanência, conforme prevê o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Outro destaque são as turmas de 2015 e 2016, que ainda contam com parte dos alunos de cada turma, ultrapassando o prazo de conclusão regular, porém, ainda estão dentro do limite máximo de tempo estabelecido pelo PPC (6 anos). Entre 2017 e 2020, tem-se o maior número de graduandos, que se enquadram no tempo regular do curso.

Além disso, ao observar a quantidade dos discentes ativos entre os anos de 2018 e 2020, ressalta-se um maior nível de permanência dos alunos ativos no curso. Acredita-se que a diminuição da taxa de evasão é fruto do esforço conjunto de toda equipe de docentes e discentes na busca pela implantação de uma melhor política de apoio e acompanhamento discente no decorrer da sua trajetória de formação.

Outro aspecto analisado na pesquisa foi a faixa etária dos graduandos do Curso de Música da UFC/Sobral no ano de 2020, como pode ser observado no **Gráfico 26**. Compreende-se que a grande maioria dos discentes estão na faixa etária entre 17 e 28 anos, atingindo 78,14% dos alunos ativos no referido curso. De forma mais detalhada, destaca-se que a faixa etária de 17 aos 22 anos corresponde a quase metade do quantitativo dos discentes ativos. Tal informação revela que os alunos ativos adentram diretamente no curso após finalizarem o Ensino Médio, buscando a continuidade dos estudos no âmbito do Ensino Superior.

Gráfico 26 - Faixa etária dos alunos com matrícula ativa no ano de 2020



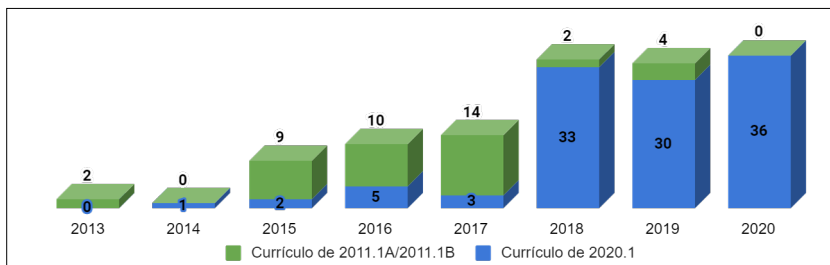
Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao mesmo tempo, outro elemento que chama atenção é a faixa etária a partir dos 29 anos, totalizando 33 alunos ativos (21,86%), possuindo um perfil discente diferenciado, pois correspondem a discentes que, em geral, possuem família constituída e/ou já estão inseridos profissionalmente no mercado de trabalho, atuando na área de música ou não.

É importante ressaltar que, atualmente, o Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, possui dois currículos vigentes, sendo eles: a) o currículo de implantação, criado no ano de 2011 e que, posteriormente, foi atualizado no ano de 2014¹⁰² e; b) o currículo atual implantado no ano de 2020.

Destaca-se também que, no decorrer do ano de 2019, ocorreram algumas reuniões entre a coordenação do curso e os discentes, no intuito de apresentar os elementos centrais e as diferenças em ambos os currículos, facultando aos estudantes a escolha pela mudança ou não de estrutura curricular. Os resultados desta consulta de migração estão representados no gráfico abaixo:

Gráfico 27 - Quantitativo de discentes com matrícula ativa por currículo no curso em 2020



Fonte: Dados da Pesquisa.

102 Apesar do PPC ter sido alterado no ano de 2014, oficialmente, consta no sistema do SIGAA UFC a nomenclatura “Currículo 2011.1B”, devido à mudança não se caracterizar como uma reformulação brusca no projeto pedagógico do curso, apenas elaborando alguns ajustes curriculares e a implementação de documentos normativos complementares.

Analisando o **Gráfico 27**, constatou-se que 41 discentes continuaram no currículo 2011.1A/2011.1B, sendo, a maior parte deles, estudantes que estão matriculados há mais tempo no curso, entre 2013 e 2016, que optaram por não fazer migração curricular. Com relação aos 110 discentes que adotaram o currículo de 2020.1, grande parte deles estão em situação regular (do ano de 2017 a 2020), o que mostra uma boa aceitação do corpo discente quanto à migração para o novo currículo. A única ressalva diz respeito aos discentes da turma de 2017 que, tendo em vista a quantidade de componentes curriculares pendentes, não haveria, em teoria, maiores vantagens em efetuar a migração.

Perfis dos Egressos

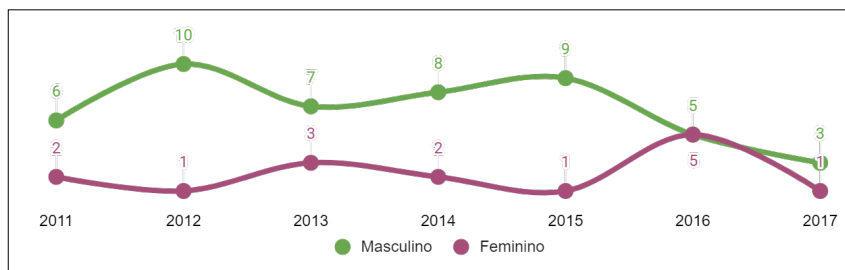
*“Meu bem, o mundo inteiro está naquela
estrada ali em frente”*

(**Coração Selvagem**, Álbum *Coração Selvagem*,
Belchior, 1977)

A proposta de apresentar os perfis discentes dos egressos do Curso de Música da UFC/Sobral tem origem na necessidade de se obter dados e informações relevantes dos estudantes formados no curso nesses últimos 10 anos (2011 a 2020), que contabilizaram até o presente momento da investigação 63 discentes egressos, elencados e analisados nas categorias a seguir.

No que se refere à questão de gênero dos discentes egressos do Curso de Música da UFC/Sobral, o **Gráfico 28** apresenta uma síntese desta categoria em torno dos dados coletados ao longo da pesquisa.

Gráfico 28 - Gênero dos egressos por turma



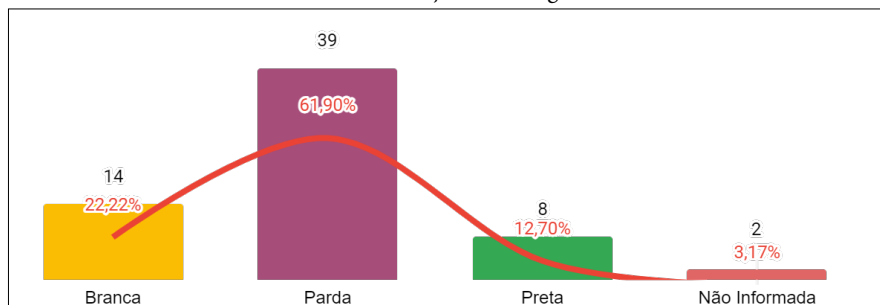
Fonte: Dados da Pesquisa.

Do total de 63 discentes egressos do Curso de Música da UFC/Sobral, é possível averiguar que o maior quantitativo de alunos formados é do gênero

masculino (48 discentes), correspondendo a um número três vezes maior do que a quantidade de mulheres concludentes. Além disso, ressalta-se que, até agora, a instituição possui 15 discentes egressas do gênero feminino.

A seguir, o **Gráfico 29** expõe informações sobre a raça/cor em torno dos perfis dos discentes egressos do Curso de Música da UFC/Sobral.

Gráfico 29 - Raça/cor dos Egressos

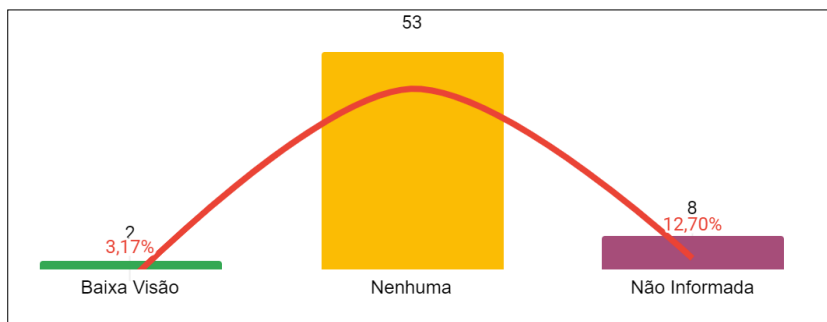


Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com a análise do gráfico acima, pode-se verificar que a maior parte (ao todo 39) dos discentes egressos do curso se identifica como da raça/cor parda, equivalente a 61,9% do quantitativo observado. Contudo, constatou-se também que 14 discentes egressos identificam-se como pertencentes à raça/cor branca (22,22%) e 8 discentes egressos à raça/cor preta (12,7%).

Em outra categoria balizada a respeito dos perfis dos discentes egressos do Curso de Música da UFC/Sobral, foram observadas informações compiladas quanto ao tipo de deficiências dos egressos, conforme dados apresentados no **Gráfico 30**:

Gráfico 30 - Tipo de Deficiências dos Egressos

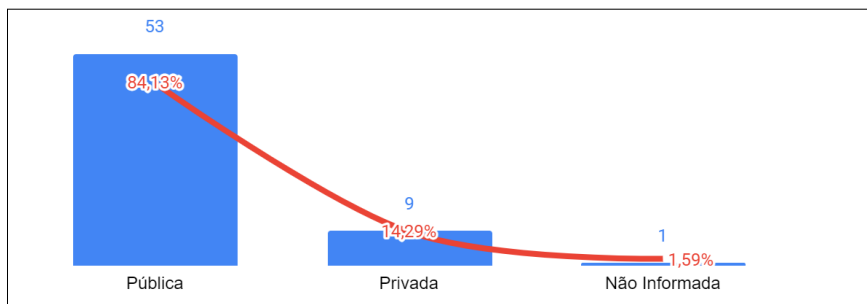


Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme pode-se observar através da leitura atenta dos dados apresentados no gráfico acima, a maior parte dos estudantes egressos (53 discentes) do curso declarou não ter nenhum tipo de deficiência (84,13%). Também é possível constatar que 08 discentes egressos (12,70%) não informaram se têm algum tipo de deficiência e apenas 2 estudantes egressos (3,17%) informaram ter baixa visão.

O **Gráfico 31** apresenta o tipo de escola em que os discentes egressos do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral concluíram o Ensino Médio.

Gráfico 31 - Tipo de escola em que os discentes egressos concluíram o Ensino Médio

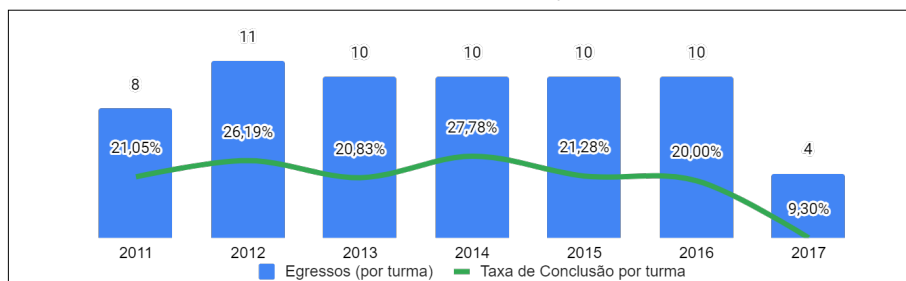


Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao analisar os dados dispostos acima, é possível verificar que a grande maioria dos alunos egressos do referido curso é oriunda de escolas da rede pública de ensino, correspondendo a um total de 53 alunos (84,13%). Quanto aos demais discentes egressos, apenas 1 não informou em que tipo de escola concluiu a última etapa da Educação Básica, e os outros 14 alunos declararam ter realizado os estudos na rede privada de ensino.

No **Gráfico 32**, é possível observar o quantitativo de alunos egressos de cada turma, além do percentual anual da taxa de conclusão por turma.

Gráfico 32 - Quantitativo de alunos egressos por turma

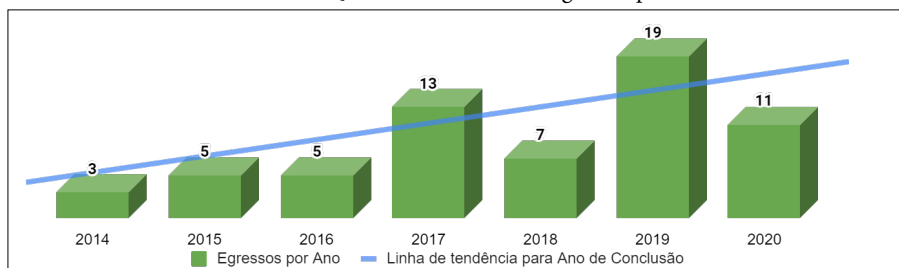


Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao longo dos seus 10 anos, após a implantação do Curso de Música da UFC/Sobral, já foram formadas 07 turmas. Os dados revelam que o número de discentes formados por turma está bem abaixo das expectativas do número total de estudantes que poderiam já ter concluído o curso, tendo em vista que o maior número já registrado, com 11 discentes egressos, corresponde somente a cerca de 25% do total de ingressantes na turma do ano de 2012. Ressalta-se também que a maior taxa de conclusão ocorreu na turma de 2014, alcançando o percentual de 27,78%, uma vez que o número de ingressantes foi de apenas 36 discentes e, deste total, 10 alunos concluíram o curso.

Outro aspecto considerado na análise de dados da pesquisa diz respeito ao quantitativo de alunos egressos por ano, como pode ser observado no **Gráfico 33**, logo abaixo:

Gráfico 33 - Quantitativo de alunos egressos por ano

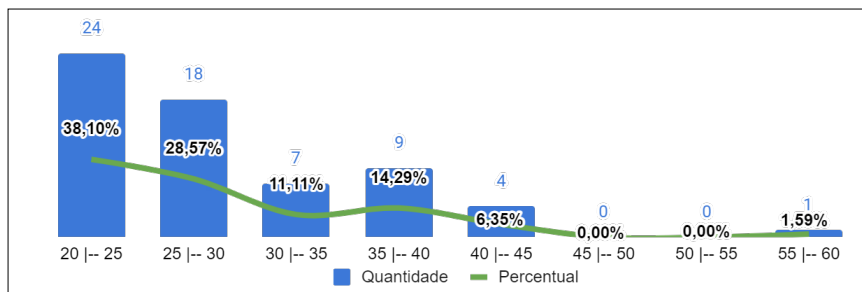


Fonte: Dados da Pesquisa.

Inicialmente, ressalta-se o baixo número de estudantes formados nos três primeiros anos em que houve turmas concludentes do curso (2014 a 2016). Apesar disso, detecta-se que a linha de tendência é positiva, com uma ascensão de médio e longo prazo com relação ao quantitativo de concludentes. Menciona-se também que os anos de 2017 e 2019 registraram a maior quantidade de alunos graduados em um único ano, com um total de 13 e 19 discentes egressos respectivamente.

Outra categoria analisada foi a faixa etária dos egressos formados no Curso de Música da UFC/Sobral até o momento da pesquisa, que possui uma escala de observação entre 20 anos (idade mínima) e 56 anos (idade máxima).

Gráfico 34 - Faixa Etária dos Egressos (na data da colação de grau)



Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com os dados balizados no **Gráfico 34**, pode-se identificar que a maioria dos discentes egressos estão na faixa entre 20 e 24 anos de idade (24 pessoas) e, também, entre 25 e 29 anos (18 pessoas) que, juntas, somam 42 discentes e correspondem ao percentual de 66,67% do total de egressos. Outra inferência que pode ser feita, tendo em vista as faixas etárias catalogadas até o momento da pesquisa, demonstram que a maioria dos egressos estão concluindo o Ensino Médio e ingressando diretamente no Curso de Música da UFC/Sobral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

*“Presentemente eu posso me considerar
um sujeito de sorte
Porque apesar de muito moço, me sinto são e salvo e forte
E tenho comigo pensado, Deus é brasileiro e
anda do meu lado
E assim já não posso sofrer no ano passado”*
(**Sujeito de Sorte**, Álbum *Alucinação*, Belchior, 1976)

A elaboração desta pesquisa possibilitou uma análise panorâmica e aprofundada em torno dos perfis discentes do Curso de Música da UFC/Sobral, considerando o período de 2011 a 2020, que servirão de parâmetro para realização de estudos posteriores e, também, para a incorporação de ações futuras no processo de acolhimento e melhoria das taxas de sucesso dos diversos perfis discentes que adentram o referido curso. Além disso, os elementos catalogados neste trabalho poderão promover a reflexão e o diálogo dos agentes envolvidos (professores,

técnicos e alunos) na busca pelo aprimoramento da estrutura curricular e do projeto pedagógico a ser ofertado pelo Curso de Música da UFC/Sobral.

Por fim, apesar da riqueza de informações que foram catalogadas e analisadas no decorrer desta investigação, compreende-se que se trata de um objeto de pesquisa situado e datado temporalmente, portanto, em constante transformação. Daí a necessidade em dar continuidade ao levantamento dos perfis discentes em níveis posteriores.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Israela Naiara Albuquerque. **O Curso de Música-Licenciatura da UFC Sobral: Um Panorama sobre as Causas da Graduação Tardia e Evasão Discente**. 2019. 63f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) - Universidade Federal do Ceará - *Campus Sobral*, 2019.

BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo; RODRIGUES, Ticiane Érica Ricardo; FARIAS, Ubeneí Sousa de. 10 anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral: uma Análise dos Perfis Discentes*. In: ENCONTROS REGIONAIS UNIFICADOS DA ABEM, **Anais...** Edição Online, 2020, p. 01-22.

CACERES, Guillermo Tinoco Silva; GOMES, Rita Helena Sousa Ferreira; NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo; BORNE, Leonardo da Silveira; OLIVEIRA, Marcelo Mateus de; SOUSA, Simone Santos; TELES, Joana D'arc Almeida. "Acho que foi o destino": perfis 2012 no curso de Graduação em Música. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), João Pessoa-Paraíba, **Anais...** João Pessoa-PB, UFPB, 2012.

CARVALHO, Tiago de Quadros Maia; BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo. Perfil dos Estudantes ingressos no curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral: uma análise comparativa entre 2012 e 2013. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2013, Pirenópolis-Goiás. **Anais...**, Pirenópolis-Goiás, p. 1917-1925, 2013.

CARVALHO, Tiago de Quadros Maia; BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo. Perfis Discentes: constatações acerca dos estudantes ingressos no Curso de Música - Licenciatura da UFC-Sobral em 2014.1. In: XII ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM, 2014, São Luís- Maranhão. **Anais...** São Luís-Maranhão, 2014.

FERNANDES, Flávia de Sousa. **Perfis discentes dos ingressantes do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral**: as diferenças formativas e curriculares entre os discentes. 2019. 51f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) - Universidade Federal do Ceará - *Campus Sobral*, Sobral, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antonio Carlos Gil. - 4 ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostras e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação dos dados / Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 7. ed. - 4. reimp. - São Paulo: Atlas, 2011.

MARIANO, Francisca Zilania; BENVIDES, Alesandra de Araújo; BARROS, Rafael; IRFFI, Guilherme. **Evasão no Curso de Música em Sobral** - 2010 a 2016. Pesquisa Longitudinal do Ensino Superior (PLES). Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*. Julho/2018.

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo; BORNE, Leonardo da Silveira; CACERES, Guillermo Tinoco Silva; OLIVEIRA, Marcelo Mateus de; SOUSA, Simone Santos; TELES, Joana D'arc Almeida. Sempre fiz zoadá com Música na Igreja, mas nunca toquei nada: calouros, perfis e a percepção no curso de Graduação em Música. *In*: X ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM, 2011, Recife - PE. **Anais...**, p. 1-12, 2011.

STEVENSON, William J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo. Editora Harbra. 2001.

UFC. Universidade Federal do Ceará. Regimento Geral da Universidade Federal do Ceará. 2019. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/regimento_geral_ufc/regimento_geral_ufc.pdf. Acesso em: 01 set. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico para Implantação do curso de Licenciatura em Música da UFC, Campus Sobral**. 2009. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/PPC-Musica-Sobral.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2020.



Indicadores de Produtividade do Curso de Música-Licenciatura da UFC Sobral de 2011 a 2020: uma pesquisa de levantamento

João Emanuel Ancelmo Benvenuto

Ticiane Érica Ricardo Rodrigues

Ubeneí Sousa de Farias

Francisca Alisandra Rodrigues de Sousa dos Santos

Resumo: Este trabalho visou identificar e analisar os principais indicadores de produtividade do Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, tendo como recorte temporal de investigação o período situado entre os anos de 2011 e 2020. A estratégia metodológica escolhida para a coleta de dados desta investigação foi a pesquisa documental, que teve como premissa a realização de um levantamento, catalogação e análise do conjunto de ações que foram produzidas pelos agentes do curso nos últimos dez anos. Para tanto, teve como pergunta de partida o seguinte questionamento: quais os principais indicadores de produtividade do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, durante o período situado entre 2011 e 2020? Até o presente momento da investigação, foram coletadas, ao todo, 312 publicações, classificadas nas seguintes categorias de análise: a) artigo em periódico; b) artigo em anais de evento; c) banner/pôster em evento; d) capítulo de livro; e) dissertação; f) documento oficial; g) livro; h) resumo em anais de evento; i) resumo expandido em anais de evento; j) tese e; k) trabalho de conclusão de curso. Outro indicador observado foi a Produção Artístico-Cultural do curso, que entre 2011 e 2020 totalizou 195 produções, divididas em a) Arranjo/Composição; b) Concerto/Espectáculo; c) Curadoria; d) Documentário, e; e) Recital/Interpretação, sendo esta última o tipo que apresentou o maior número de produções (121 no total). Além disso, destaca-se que a produção Artístico-Cultural abrangeu os quatro níveis de relevância (Local, Regional, Nacional e Internacional), tendo maiores representatividades as produções de nível local e internacional, com 120 e 51 produções, respectivamente. No que

se refere ao levantamento realizado a respeito da Produção Técnica/Tecnológica, foram contabilizadas 240 produções, sendo analisadas as seguintes tipologias: a) Acervo, b) Cursos de Formação Profissional; c) Eventos Organizados; d) Materiais Didáticos; e) Produto de Comunicação; f) Produto de Editoração e; g) a Produção de Softwares e/ou Aplicativos. Com relação aos indicadores de desempenho relativos à Comunicação, até o momento foi coletado um quantitativo de 328 trabalhos produzidos pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral, distribuídos entre as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, os quais foram apresentados nos seguintes eventos organizados pela UFC, a saber: a) Encontros Universitários que foram organizados pela UFC, *Campus Sobral*, nas edições de 2011 até 2020 e; b) Encontro de Práticas Docentes / Seminário Institucional de Residência Pedagógica / Seminário Institucional de Iniciação à Docência. O quantitativo de comunicações que foram coletadas demonstrou o alcance do curso em diversos programas vinculados a Pró-Reitorias da UFC e que contemplam ações de ensino, pesquisa e extensão na área de Música/Educação Musical. No que se refere ao desempenho relativo às ações de Orientação, foi observado um total de 96 trabalhos de orientação que tiveram a contribuição direta dos profissionais do Curso de Música, distribuídos nas seguintes modalidades: a) Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs); b) Monografias; c) Dissertações; d) Teses e; e) Pesquisa de Pós-Doutorado. Por fim, foi possível compreender os principais indicadores produzidos, que possibilitaram uma visão ampliada quanto ao levantamento das principais ações desenvolvidas pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral (docentes, técnico e discentes). Ressalta-se ainda que o presente trabalho não corresponde a um estudo exaustivo das publicações produzidas até então, compreendendo a necessidade de revisões e ampliações em pesquisas posteriores a respeito dos dados aqui apresentados.

Palavras-chaves: Indicadores de Produtividade. Música-Licenciatura UFC/Sobral. Pesquisa Documental.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visou identificar e analisar os principais indicadores de produtividade do Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*, tendo como recorte temporal de investigação o período situado entre os anos de 2011 e 2020.

A motivação inicial para realização desta investigação ocorreu devido às dificuldades encontradas na busca por determinadas publicações mais antigas que foram produzidas pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral, resultando em um esforço demasiado no processo de localização de tais materiais. A constatação dessa problemática possibilitou perceber a necessidade de constituir um levantamento analítico em torno dos principais indicadores de produtividade que fossem representativos das ações elaboradas pelos agentes do referido curso nos últimos dez anos, no intuito de catalogar o conjunto das produções desenvolvidas (publicações; artístico-culturais; técnicas/tecnológicas; comunicações; orientações) pelos diversos profissionais atuantes ou que atuaram junto ao Curso de Música da UFC/Sobral e visando tornar essas informações mais acessíveis para o público interessado.

Com base nos caminhos percorridos e inquietações que surgiram ao longo da investigação, foi possível estruturar a seguinte pergunta de partida que balizou o presente trabalho: Quais os principais indicadores de produtividade do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, durante o período situado entre os anos de 2011 e 2020?

Portanto, o objetivo principal desta pesquisa foi identificar e analisar os principais indicadores de desempenho de produtividade do Curso de Música UFC/Sobral, no decorrer do recorte temporal situado entre os anos de 2011 e 2020. Além disso, no que diz respeito aos objetivos específicos da pesquisa, estabeleceu-se a observação dos seguintes indicadores de desempenho relativos à: a) Publicação; b) Produção Artística e Cultural; c) Produção Técnica/Tecnológica; d) Comunicação e; e) Orientação.

Para uma melhor compreensão do leitor, explicita-se que a estrutura de organização apresenta, inicialmente, os aspectos metodológicos da investigação. Em seguida, são explanados cada categoria da análise de dados contempladas no trabalho: a) Indicadores de Desempenho relativos à Publicação; b) Indicadores de Produção Artística e Cultural; c) Indicadores de Produção Técnica/Tecnológica; d) Indicadores de Desempenho relativos à Comunicação; e) Indicadores de Desempenho relativos às ações de Orientação. Por fim, conclui-se a investigação com as considerações finais do trabalho.

METODOLOGIA

Universo da pesquisa

O universo de investigação deste trabalho tem como parâmetro o levantamento e a catalogação dos indicadores de produtividade elaborados pelos agentes do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, no âmbito do recorte temporal situado entre os anos de 2011 e 2020, visando identificar e analisar as ações institucionais desenvolvidas pelo referido curso que contribuíram para o fortalecimento do campo da Música/Educação Musical na região.

Método de pesquisa

Esta é uma pesquisa do tipo documental, tendo em vista que buscou coletar dados em fontes diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico anterior, relacionadas com os indicadores de produtividade do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, que foram elaboradas no decorrer dos anos de 2011 a 2020.

Marconi e Lakatos afirmam que “A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser recolhidas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois” (2002, p. 62). De forma complementar, o apontamento de Severino (2007), explicitado logo abaixo, denota sobre a importância da pesquisa documental como uma forte estratégia para a observação e análise em torno de dados catalogados que ainda não passaram por uma avaliação prévia:

No caso da pesquisa *documental*, tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise (Severino, 2007, p. 122-123).

A respeito da pesquisa documental, a afirmativa de Gil (2002) apresenta a relevância deste tipo de estratégia metodológica para maior aproximação e compreensão em torno do objeto de investigação:

A pesquisa documental apresenta uma série de vantagens. Primeiramente, há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica (Gil, 2002, p. 46).

A partir do pensamento expressado por Carmo e Ferreira (1998), ainda é possível observar a importância da pesquisa documental para o fortalecimento do escopo de conhecimentos sobre a temática de pesquisa:

Neste sentido a pesquisa documental assume-se como *passagem do testemunho*, dos que investigaram antes no mesmo terreno, para as nossas mãos. Estudar o que se tem produzido na mesma área é, deste modo, não uma afirmação de erudição acadêmica ou de algum pedantismo intelectual, mas um acto de gestão de informação, indispensável à quem queira introduzir algum valor acrescentado à produção científica existente sem correr o risco de estudar o que já está estudado tomando como original o que já outros descobriram (Carmo; Ferreira, 1998, p. 59).

Além disso, ressalta-se a necessidade do cuidado com os procedimentos de coleta e verificação dos dados por meio da consulta aos documentos oficiais, além do processo de cruzamento de informações para ampliação do estudo e conhecimento em torno do assunto abordado. O trecho a seguir contempla tal perspectiva investigativa durante a pesquisa documental:

No que diz respeito aos documentos de forma textual, a atenção incidirá principalmente sobre a sua autenticidade, sobre a exactidão das informações que contêm, bem como sobre a correspondência entre o campo coberto pelos documentos disponíveis e o campo de análise da investigação (Quivy; Campenhoudt, 2008, p. 203).

Em última análise, outro aspecto relevante quanto à definição pelo método da pesquisa documental no aporte deste trabalho se deve ao fato de parte dos

pesquisadores envolvidos atuarem há bastante tempo junto à coordenação do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, o que facilitou de forma demasiada na questão do acesso a documentos oficiais e, também, de acervos internos da administração do curso para consulta e análise de informações em torno dos indicadores de desempenho produzidos pela instituição.

Procedimentos metodológicos de coleta de dados

A estratégia escolhida para a coleta de dados desta investigação considerou a busca por informações junto às mais variadas fontes disponíveis, proporcionando o conhecimento e o cruzamento de informações com os diferentes tipos de registros relacionados com o objeto em estudo.

Inicialmente, na busca por informações a respeito das produções elaboradas por docentes e discentes vinculados ao Curso de Música UFC/Sobral, realizou-se uma consulta junto à base de dados do “Repositório Institucional UFC”¹⁰³, no intuito de compilar e analisar as publicações que estavam cadastradas neste ambiente virtual.

De forma complementar, fez-se uma busca no currículo dos docentes do Curso de Música da UFC/Sobral junto à Plataforma Lattes¹⁰⁴, tendo como recorte temporal o período situado entre janeiro de 2011 e dezembro de 2020¹⁰⁵, para sondagem das produções realizadas pelos professores, tendo como categorias de investigação os diferentes tipos de publicações, produções artísticas, produções técnicas, entre outras. Ao todo, foram analisados 26 currículos de

103 Segundo informações que constam no site do Repositório Institucional da UFC, a plataforma “tem como propósito reunir, armazenar, organizar, recuperar, preservar e disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária (docentes, pesquisadores, técnicos e alunos de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e graduação), bem como os documentos que são produzidos no âmbito da Universidade Federal do Ceará”. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/>. Acesso em: 14 abr. 2020.

104 A seguir, está disponibilizada a listagem completa consultada junto à Plataforma Lattes (<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>), com os nomes dos docentes que tiveram o currículo analisado no decorrer da investigação: Adeline Annelise Marie Stervinou; Anderson Freitas Brandão da Silva; Eveline Andrade Ferreira Siqueira; Fernando Antonio Ferreira de Souza; Guillermo Tinoco Silva Caceres; Iratan Bezerra de Sabóia; Israel Victor Lopes da Silva; Joana D'arc de Almeida Teles; João Emanuel Ancelmo Benvenuto; José Álvaro Lemos de Queiroz; Leandro Sousa Araújo; Leonardo da Silveira Borne; Marcelo Mateus de Oliveira; Marco Antonio Toledo Nascimento; Rian Rafael Silveira Nogueira; Rita Helena Sousa Ferreira Gomes; Simone Santos Sousa; Tiago de Quadros Maia Carvalho; Vinícius Gonçalves Moulin e; Wenderson Silva Oliveira.

105 É importante ressaltar que a primeira coleta de dados junto à plataforma Lattes para compilação da produtividade no currículo dos docentes do curso de Música da UFC/Sobral ocorreu entre os meses de abril e maio de 2020. Contudo, ressalta-se que no mês de janeiro de 2021 foi realizada uma nova coleta no currículo dos docentes do curso para atualização da base de dados em torno dos indicadores de produtividade dos agentes da referida instituição.

professores vinculados ou envolvidos com o Curso de Música da UFC, *Campus* Sobral.

A análise das produções (bibliográficas, artísticas, técnicas etc.) presente nos currículos dos docentes e discentes envolvidos com o Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, proporcionou um olhar panorâmico que permitiu enxergar as principais temáticas de investigação trabalhadas pelos professores e alunos na instituição, além de compreender a trajetória de mobilização desses agentes no decorrer do processo de estruturação do campo da Música na UFC no cenário local/regional.

Além disso, destacam-se outras bases que serviram de fonte para a estruturação dos indicadores de desempenho de produtividade do Curso de Música da UFC/Sobral, a saber: a) as consultas realizadas junto aos Anuários Estatísticos da UFC¹⁰⁶ para coleta de dados a respeito do respectivo curso junto às edições publicadas entre os anos de 2011 e 2021 e, também; b) o conhecimento das informações divulgadas no projeto Painéis Estratégicos da UFC¹⁰⁷, com destaque especial para o Painel de Indicadores da Graduação, que compilou dados institucionais específicos sobre o Curso de Música da UFC/Sobral.

ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA

Indicadores de Desempenho relativos à Publicação

*“Palavra e som são meus caminhos pra ser livre
E eu sigo, sim
Faço o destino com o suor de minha mão”*
(**Não Leve Flores**, Álbum *Alucinação*, Belchior, 1976)

A proposta de análise relacionada com os indicadores de publicações elaboradas pelo Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, teve como premissa a realização de um levantamento, catalogação e análise do

106 O Anuário Estatístico da UFC é um documento que apresenta um conjunto de dados estatísticos representativos do desempenho da Instituição nos últimos anos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão, além de contribuir para ampliação da transparência acadêmica e assegurar o aperfeiçoamento da gestão universitária. Para mais informações, basta conferir o seguinte endereço eletrônico para consulta de tais publicações: <https://www.ufc.br/a-universidade/documentos-oficiais/322-anuario-estatistico>.

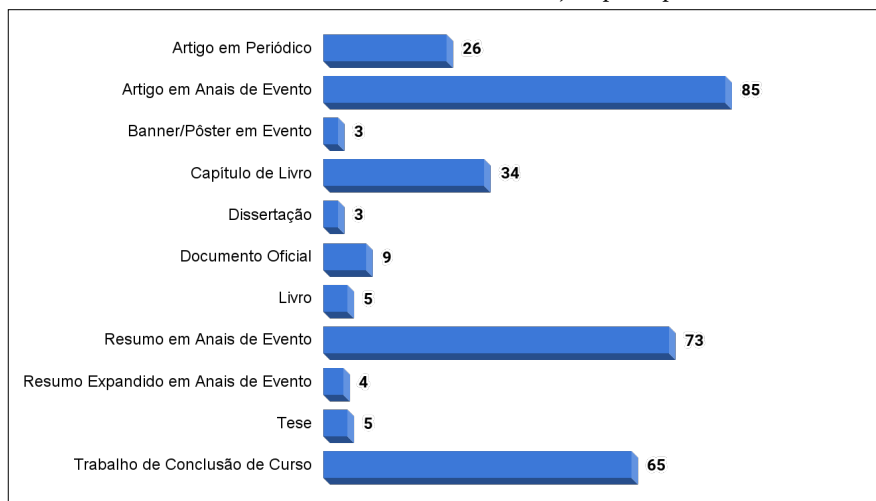
107 O projeto “Painéis Estratégicos da UFC” foi desenvolvido utilizando a metodologia de *Business Intelligence* (BI) e o software *Power BI*, ferramenta de análise de dados da Microsoft. Essa ferramenta proporciona uma visualização atraente, funcional e em tempo real dos dados institucionais. Para mais informações, basta conferir o seguinte endereço eletrônico: <https://paineis.ufc.br/>.

conjunto das publicações que foram produzidas pelos agentes¹⁰⁸ do curso nos últimos dez anos. Até o momento da investigação, foram coletadas, ao todo, 312 publicações.

Para tanto, destaca-se que foram consultadas diversas publicações produzidas por docentes/técnico-administrativos (teses, dissertações, livros, artigos, publicações em anais de eventos, resumos, documentos oficiais, entre outros) e discentes (TCCs, artigos, resumos, pôsteres etc.), que possibilitaram uma visão ampliada quanto ao levantamento das principais ações desenvolvidas pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral.

As informações disponíveis no **Gráfico 35** permitem visualizar o quantitativo e o tipo de publicações elaboradas no decorrer do período situado entre os anos de 2011 e 2020. Tais produções foram classificadas com base nas seguintes categorias de análise: a) Artigo em Periódico; b) Artigo em Anais de Evento; c) Banner/Pôster em Evento; d) Capítulo de Livro; e) Dissertação; f) Documento Oficial; g) Livro; h) Resumo em Anais de Evento; i) Resumo Expandido em Anais de Evento; j) Tese e; k) Trabalho de Conclusão de Curso.

Gráfico 35 - Quantitativo de Publicações por Tipo



Fonte: Dados da Pesquisa.

Os dados revelam que a maior parte das publicações elaboradas pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral são “artigos” e “resumos”, divulgados

¹⁰⁸ Foram consideradas publicações elaboradas por docentes, técnico-administrativo, discentes, além de demais parcerias de produções em coautoria.

em anais de evento com alcance de abrangência bastante diversificados (local/regional, nacional ou internacional).

A seguir, a **Tabela 4** sintetiza uma visão panorâmica a respeito da quantidade e tipologia das publicações que foram produzidas no recorte temporal investigado (2011-2020) pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral.

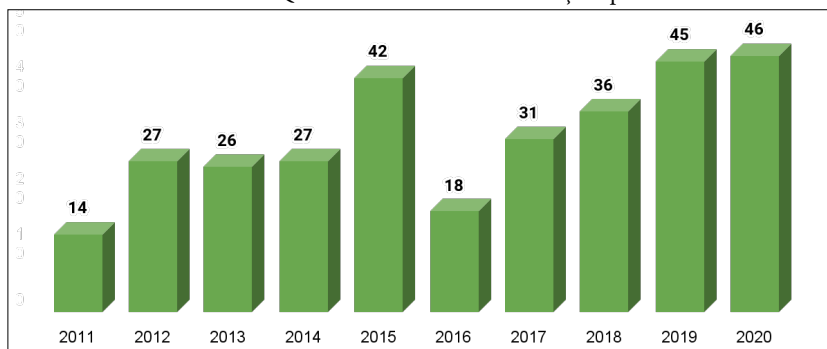
Tabela 4 - Evolução Temporal de Publicações por Tipo (2011 a 2020)

Tipo	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Artigo em Periódico	1	0	0	3	3	3	7	1	3	5
Artigo em Anais de Evento	8	10	10	10	7	7	6	10	4	13
Banner/Pôster em Evento	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo de Livro	1	6	2	2	5	2	1	4	8	3
Dissertação	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Documento Oficial	0	0	1	2	1	0	0	0	5	0
Livro	0	0	0	1	1	0	0	2	1	0
Resumo em Anais de Evento	2	10	11	6	16	0	1	10	2	15
Resumo Expandido em Anais de Evento	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
Tese	0	0	0	0	1	1	3	0	0	0
Trabalho de Conclusão de Curso	0	0	0	3	7	4	12	8	21	10

Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao final, o **Gráfico 36** permite observar o número significativo de publicações produzidas anualmente pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral, dimensionando a quantidade geral de produções que foram elaboradas no período analisado.

Gráfico 36 - Quantitativo Geral de Publicações por Ano



Fonte: Dados da Pesquisa.

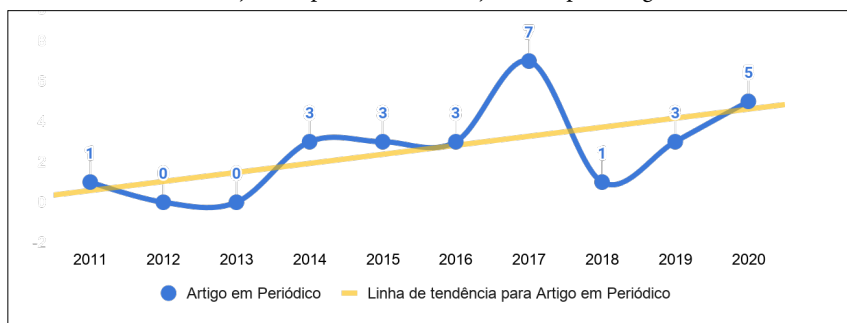
Ao analisar as informações do **Gráfico 36**, destaca-se, inicialmente, um bom quantitativo de publicações desde o início do Curso de Música da UFC/Sobral no ano de 2011, com um total de 14 produções. No período situado entre os anos de 2012 e 2014, há um crescimento significativo e, também, observa-se uma constância no número de trabalhos publicados pelos agentes do referido curso. Ao considerar a primeira metade do período analisado, ressalta-se o total de 42 registros que foram produzidos no ano de 2015. A partir de 2016, ocorreu uma queda considerável na quantidade de produções, mas que tiveram o crescimento retomado, de forma gradativa, nos anos seguintes, atingindo o ápice de publicações no ano de 2020, com um total 46 publicações.

Posteriormente, no decorrer das seções subsequentes serão apontados mais detalhamentos e reflexões analíticas para apresentação das principais categorias dos indicadores de publicação.

Indicadores de Publicação de “Artigo em Periódico”

O **Gráfico 37** descreve o quantitativo de publicações de “Artigo em Periódico” que foram elaborados e catalogados pelos agentes envolvidos durante a coleta de dados da pesquisa, entre os anos de 2011 e 2020, junto ao Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral.

Gráfico 37 - Evolução temporal das Publicações do tipo “Artigo em Periódico”



Fonte: Dados da Pesquisa.

Com relação ao indicador de desempenho de publicação, na categoria “Artigo em Periódico”, é pertinente destacar o interesse demonstrado pelo corpo docente do Curso de Música da UFC/Sobral com relação à divulgação das pesquisas desenvolvidas em revistas acadêmicas, nacionais e internacionais, para socialização de conhecimentos na área de Música/Educação Musical, totalizando 26 produções entre os anos de 2011 e 2020.

Além disso, foi possível constatar que nos quatros primeiros anos ocorreu um crescimento, que não sofreu variação até o ano de 2016. Destaca-se ainda que o ano de 2017 alcançou o maior número de artigos produzidos da série temporal analisada, totalizando 07 artigos publicados. De maneira geral, é possível observar uma tendência de crescimento na quantidade de artigos publicados em periódicos, ainda que no ano de 2018 tenha ocorrido uma baixa no nível de produção.

Outro aspecto analisado com relação à categoria “Artigo em Periódico” foi quanto aos indicadores de produtividade do corpo docente¹⁰⁹ no decorrer do período situado entre os anos de 2011 e 2020, conforme observado nos dados compilados na **Tabela 05**, logo abaixo:

Tabela 5 - Quantitativo de Artigos em Periódico publicados de 2011 a 2020 por autoria

Docente	Autor	Coautor	Total
Adeline Annelise Marie Stervinou	1	1	2
Eveline Andrade Ferreira Siqueira	1	1	2
Fernando Antônio Ferreira de Souza	2	0	2

¹⁰⁹ Inicialmente, destaca-se que o quadro atual de docentes efetivos do curso é composto por 12 professores. Ademais, ressalta-se a atuação de um total de 11 professores substitutos que trabalharam durante determinado período junto ao curso de Música da UFC/Sobral, além de alguns professores colaboradores vinculados à própria instituição UFC.

Docente	Autor	Coautor	Total
Guillermo Tinoco Silva Caceres	1	0	1
Leonardo da Silveira Borne	9	1	10
Marco Antonio Toledo Nascimento	1	1	2
Rita Helena Sousa Ferreira Gomes	3	1	4
Tiago de Quadros Maia Carvalho	0	1	1
Wenderson Silva Oliveira	2	0	2

Fonte: Dados da Pesquisa.

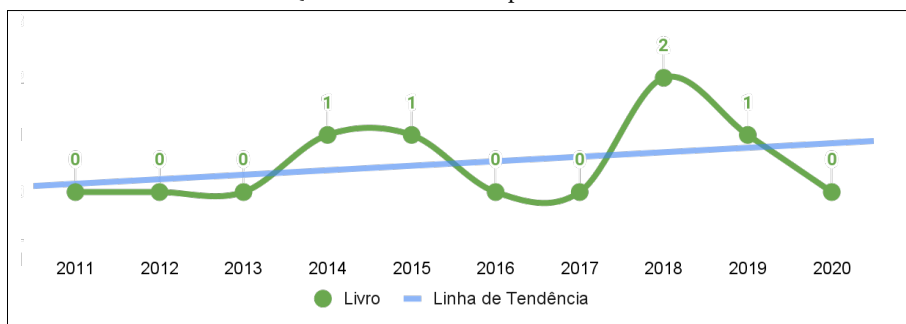
Com base nas informações da **Tabela 5**, constata-se que o quantitativo desse tipo de produção ainda é reduzido na trajetória do Curso de Música da UFC/Sobral, apesar da linha de tendência do período observado ser positiva. É relevante destacar o protagonismo de alguns autores listados na tabela abaixo, dentre os quais destaca-se a produção do professor Leonardo Borne, que possui um número significativo de publicações na área de Música/Educação Musical, inclusive com produções em revistas internacionais, correspondendo a um percentual de 38,46% do total de artigos.

Indicadores de Publicação de “Livro”

Outro parâmetro de publicação investigado no decorrer da pesquisa foi a categoria “Livros”, que revelou um interesse crescente por parte do corpo docente do Curso de Música da UFC/Sobral com esse tipo de produção a partir do ano de 2014.

Ao analisar o **Gráfico 38**, é perceptível notar que há uma tendência de crescimento, ainda que pouco expressiva, tendo em vista a baixa variação no quantitativo de livros publicados entre 2011 e 2020.

Gráfico 38 - Quantitativo de Livros publicados de 2011 a 2020



Fonte: Dados da Pesquisa.

Apesar do baixo índice de publicações de livros detectado no decorrer da coleta de dados da pesquisa, ao todo 5 publicações, é relevante destacar que existem dificuldades de ordem burocrática e financeira que interferem diretamente na predisposição dos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral quanto ao interesse neste tipo de produção.

A seguir, a **Tabela 6** descreve e detalha as informações sobre as autorias e coautorias das publicações de livros produzidas no recorte temporal analisado (2011-2020) pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral, até o presente momento da pesquisa.

Tabela 6 - Livros publicados de 2011 a 2020

Ano	Autores	Co-autores	Título
2014	Marco Antonio Toledo Nascimento	Adeline Annelyse Marie Stervinou	Educação Musical no Brasil e no Mundo: reflexões e ressonâncias
2015	Marcelo Mateus de Oliveira		A improvisação musical como ferramenta pedagógica no ensino de violão
2018	Marco Antonio Toledo Nascimento	Adeline Annelyse Marie Stervinou	Ensino e Aprendizagens Musicais no Mundo: formação, diversidade e currículo com ênfase na formação humana
2018	Israel Victor Lopes da Silva		O Quarteto de Cordas Nº 2 de Guerra-Peixe
2019	Marco Antonio Toledo Nascimento	Adeline Annelyse Marie Stervinou	Música e Colaboração: perspectivas para a educação musical

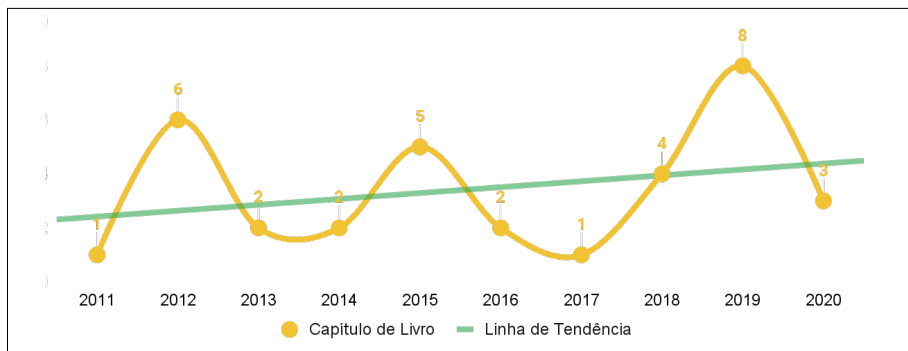
Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao analisar o critério de autoria, observa-se que há uma recorrência das publicações elaboradas pelos professores Marco Toledo e Adeline Stervinou. Ao mesmo tempo, constata-se que tais publicações estão diretamente relacionadas com os eventos vinculados à Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral (CIEMS), promovidos pelo Curso de Música da UFC/Sobral, que ocorreram nos anos de 2013, 2015, 2017 e 2019 na cidade de Sobral-CE, tendo como temática central a área de “Educação Musical”. As demais publicações de livros listadas na **Tabela 6** acima, aparentemente, estão vinculadas ao interesse dos demais autores citados quanto à divulgação, de uma forma mais ampla, dos seus trabalhos oriundos de pesquisas de Mestrado junto a editoras especializadas.

Indicadores de Publicação de “Capítulos de Livro”

Em seguida, outra categoria analisada na pesquisa diz respeito aos indicadores de publicação de “Capítulos de livro” produzidos entre 2011 e 2020. Ao todo, constatou-se que foram publicados 34 capítulos de livros pelos servidores (docentes efetivos/substitutos e técnico administrativos). Vale destacar que em todo o período analisado, ocorreu pelo menos uma publicação pelos agentes do Curso de Música UFC/Sobral, como pode ser observado no gráfico abaixo:

Gráfico 39 - Quantitativo de Capítulos de Livros publicados entre 2011 e 2020



Fonte: Dados da Pesquisa.

Além disso, ao analisar os dados do **Gráfico 39**, é possível perceber uma linha de tendência com pouca expressividade, se for considerado o número total de capítulos de livros publicados dentro do período analisado. Tal fato ocorre em decorrência da inconstância na regularidade das publicações elaboradas pelos agentes do Curso de Música UFC/Sobral, os quais são resultantes da grande oscilação numérica no nível de publicação que ocorre de um ano para o outro.

Com o intuito de promover um maior detalhamento das informações coletadas ao longo da pesquisa, apresentam-se os dados catalogados na **Tabela 7**, apontando o quantitativo de capítulos publicados e organizados por autoria/coautoria que foram analisados durante o período de 2011 a 2020:

Tabela 7 - Quantitativo de Capítulos de Livros publicados entre 2011 e 2020 por autoria

Docente	Autor	Coautor	Total
Adeline Annelise Marie Stervinou	2	4	6
Eveline Andrade Ferreira Siqueira	3	1	4
Guillermo Tinoco Silva Caceres	1	0	1
João Emanuel Ancelmo Benvenuto	1	1	2
Leonardo da Silveira Borne	5	0	5
Marcelo Mateus de Oliveira	1	0	1

Docente	Autor	Coautor	Total
Marco Antonio Toledo Nascimento	9	4	13
Rita Helena Sousa Ferreira Gomes	2	0	2
Simone Santos Sousa	1	0	1
Tiago de Quadros Maia Carvalho	1	3	4
Ubenei Sousa de Farias	0	1	1
Wenderson Silva Oliveira	2	0	2

Fonte: Dados da Pesquisa.

Observando a **Tabela 7**, podemos notar que o professor Marco Toledo desponta com a maior produção entre os integrantes do Curso de Música, tanto como autor como coautor, com um total de 13 publicações, seguido da professora Adeline Stervinou, com o registro de 6 publicações, sendo estas divididas em 2 enquanto autora e 4 em coautoria.

Como critério de análise para a identificação dos capítulos de livro, foram consideradas todas as publicações em que constava pelo menos um integrante do Curso de Música, seja como autor ou coautor do trabalho. Por isso, é importante salientar que a **Tabela 7** acima mostra uma quantidade divergente de autores do Curso de Música se comparado ao total de registros de publicações explicitados anteriormente (34 registros). Isso ocorre devido à situação de publicação conjunta, enquanto autores ou coautores da publicação, revelando uma iniciativa de pesquisa ou escrita em colaboração que é articulada pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral.

Ao analisar a listagem de capítulos de livros catalogados, constata-se um crescente interesse dos agentes com este tipo de produção, possivelmente estimulados a partir da realização dos eventos da Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral (CIEMS), que ocorreram nos anos de 2013, 2015, 2017 e 2019, culminando com a publicação de livros e mobilizando o(a)s autor(a)s para a socialização de experiências a partir desse tipo de produção.

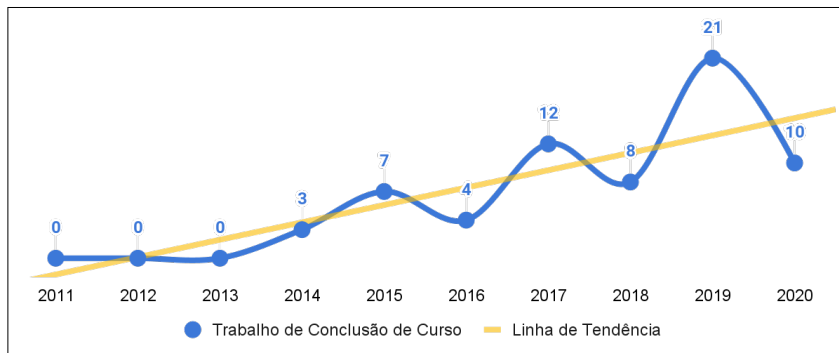
Outro elemento de destaque sobre as publicações de capítulos de livros diz respeito à iniciativa dessas produções em instâncias internacionais, abrangendo publicações em diversos países (Estados Unidos, França e Rússia), que foram elaboradas pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral.

Indicadores de Publicação de “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)”

O **Gráfico 40** abaixo apresenta a evolução temporal das publicações de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), entre os anos de 2011 e 2020. Ao todo, foram contabilizados 65 produções. O critério de análise para a coleta de da-

dos teve como parâmetro o ano em que foi apresentado o TCC, conforme registrado no histórico acadêmico dos alunos consultados junto ao SIGAA UFC.

Gráfico 40 - Quantitativo de Trabalho de Conclusão de Curso de 2011 a 2020



Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com as informações observadas no **Gráfico 40**, apesar de verificar uma linha de tendência positiva no quantitativo de TCCs defendidos, é possível detectar a existência de uma progressão temporal lenta ao se considerar o número de produções finalizadas no tempo regular, resultando em um quantitativo de TCCs finalizados bem abaixo do esperado.

No que diz respeito ao índice nulo de TCCs entre 2011 e 2013, aponta-se que a primeira turma do Curso de Música da UFC/Sobral ingressou no ano de 2011 e, conseqüentemente, as produções de TCCs defendidos na instituição iniciaram somente no ano de 2014, tendo em vista que a estrutura do PPC de 2011.1A/B previa a oferta deste componente apenas no último ano do curso de cada turma.

É relevante destacar o reduzido número de TCCs apresentados no ano de 2014, o que indica uma problemática de atraso dos discentes no decorrer da sua trajetória acadêmica. Tal perspectiva de represamento formativo estudantil também se observa nos anos subsequentes, revelando um baixo quantitativo anual de defesas de TCCs no tempo regular previsto. Como exemplo, ressalta-se que a entrada de discentes no Curso de Música da UFC/Sobral corresponde a 40 vagas por ano, o que gera uma taxa de sucesso estimada de somente 7,5%¹¹⁰.

¹¹⁰ Para mais informações, recomenda-se a leitura do capítulo deste livro, intitulado “10 anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral: uma Análise dos Perfis Discentes”, em especial, na sessão sobre os “Perfis dos Egressos”.

No ano de 2019, até o presente momento, obteve-se o maior número de defesas de TCCs registradas no recorte temporal analisado, totalizando 21 trabalhos. Este fato se deve a um esforço conjunto entre orientadores e orientandos, induzido pelo colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral, em busca da ampliação do quantitativo de discentes concluintes no componente curricular TCC, que estava com altos índices de represamento e reprovação discente neste período. Como resultado desta ação, do total de 21 TCCs apresentados, 07 discentes defenderam no tempo regular e os demais trabalhos foram oriundos de turmas remanescentes que estavam com pendência nesta disciplina.

Além disso, é importante destacar que no processo de coleta de dados em busca dos TCCs dos discentes do Curso de Música da UFC/Sobral foi possível identificar uma discrepância entre o número de trabalhos defendidos e o total de TCCs cadastrados junto ao Repositório Institucional da UFC, resultando, inclusive, em uma mobilização articulada, em conjunto com a coordenação do referido curso, visando um maior cuidado na regularização de tais produções pelos discentes-autores no ambiente da Biblioteca da UFC.

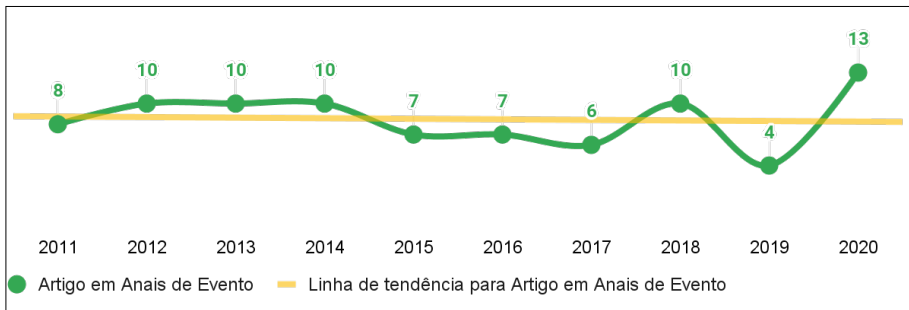
Outro aspecto a ser considerado é que os trabalhos de TCCs defendidos no ano letivo de 2020 sofreram uma queda significativa de produtividade, tendo em vista a situação de pandemia ocasionada pela Covid-19. Infere-se que um conjunto de fatores podem ter impactado diretamente para a redução na quantidade de TCCs finalizados pelos discentes do Curso de Música da UFC/Sobral no ano de 2020, tais como: a) as influências de ordem psicológica e financeira que fragilizaram a dedicação dos alunos junto ao referido curso; b) as problemáticas de adaptação ao modelo de ensino remoto, que ocasionaram resistências de ensino e aprendizagem entre os agentes envolvidos (professor e aluno) e; c) as dificuldades de operacionalização das orientações e defesas de TCC na perspectiva de ensino à distância, além dos desafios no procedimento de coleta de dados em campo ao considerar o cenário de restrições de acesso a determinados locais/espacos devido condições cotidianas da pandemia.

Indicadores de Publicação de “Artigos” e de “Resumos” em Anais de Evento

Esta seção tem como intuito apresentar a análise das publicações que alcançaram o maior índice de produtividade no Curso de Música da UFC/Sobral no período situado entre os anos de 2011 e 2020.

A partir da observação dos indicadores, constatou-se que os “Artigos em Anais de Evento” foi o tipo de publicação com o maior quantitativo de produção do curso, totalizando 85 produções, como pode ser visto no **Gráfico 41** a seguir:

Gráfico 41 - Quantitativo de Artigo em Anais de Evento publicados entre 2011 e 2020

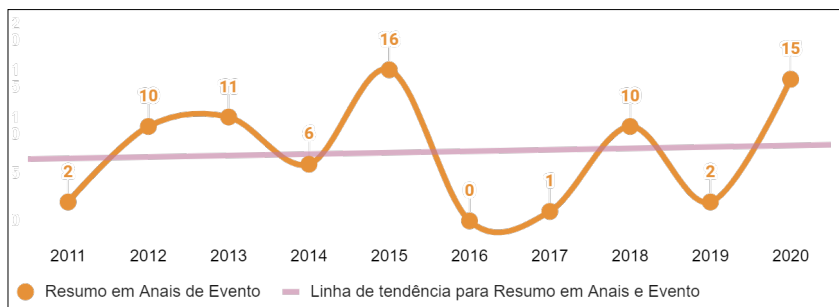


Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme avaliação das informações acima, é possível averiguar uma linha de tendência constante nos indicadores de “Artigo em Anais de Evento”, o que denota uma preocupação, desde o início do Curso de Música da UFC/Sobral na divulgação das ações e pesquisas que são realizadas no âmbito da instituição e, também, revela a preferência dos agentes envolvidos (docentes, técnico e discentes) pelo enriquecimento da produção intelectual através da publicização das investigações em eventos específicos na área de Música. Outro importante apontamento sobre indicadores de “Artigo em Anais de Evento” diz respeito ao elevado número de publicações que foram elaboradas em todos anos, no decorrer do recorte temporal considerado.

No **Gráfico 42** é possível observar a evolução temporal do quantitativo de resumos publicados em anais de evento ao longo dos últimos 10 anos do Curso de Música da UFC/Sobral, que alcançaram um alto índice de produtividade e contabilizaram, ao todo, 73 produções realizadas entre os anos de 2011 e 2020.

Gráfico 42 - Quantitativo de Resumo em Anais de Evento publicados entre 2011 e 2020



Fonte: Dados da Pesquisa.

O que chama a atenção nos dados presentes na primeira metade do **Gráfico 42** é a existência de um crescimento na quantidade dos resumos publicados em anais de evento entre 2011 e 2013, com destaque para o ano de 2015, com 16 publicações. Em seguida, é notável perceber que, a partir do início da segunda metade do período em análise, nos anos de 2016 e 2017, houve uma queda brusca no registro das produções de resumos em anais de evento. Todavia, ressalta-se que os números voltaram a crescer e alcançaram, no ano de 2020, um total de 15 publicações.

Até aqui, foi possível observar, de maneira longitudinal, os índices de publicações produzidas levantados no decorrer do recorte avaliado (2011-2020). A seguir, será apresentada outra categoria de análise averiguada durante a pesquisa, que trata dos indicadores de produção artística e cultural pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral.

Indicadores de Produção Artística e Cultural

*“Não quero o que a cabeça pensa, eu quero
o que a alma deseja”*

(**Coração Selvagem**, Álbum *Coração Selvagem*,
Belchior, 1977)

A elaboração dos indicadores de desempenho relativo à produção artística e cultural teve como propósito identificar as ações desempenhadas pelos agentes envolvidos (docentes, técnico-administrativo e discentes) do Curso de Música da UFC/Sobral realizadas entre os anos de 2011 e 2020, tendo como base principal de coleta de dados o conjunto de tais produções artísticas que

foram cadastradas pelos profissionais da instituição junto ao ambiente da Plataforma *Lattes*.

Tomando como parâmetro o relatório do “Qualis Artístico e Classificação de Eventos”, publicado no ano de 2019 pelo Grupo de Trabalho da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), compreende-se a definição de produção artística-cultural como:

[...] os produtos e processos criativos, poéticos, interpretativos, que resultam de pesquisa acadêmica, produzida no âmbito dos Programas de Pós-graduação do país, expressos por meio de linguagens visuais, cênicas, musicais, literárias etc. Cabe frisar que a avaliação recai não na obra em si e sim no contexto de sua apresentação pública e de seu impacto para o desenvolvimento da Área e do conhecimento científico (MEC/CAPES, 2019b, p. 9).

Conforme orientações disponibilizadas no referido documento, estabeleceram-se alguns critérios para avaliação da produção artístico-cultural, que foram organizados em três níveis avaliativos. Em primeiro lugar, estipularam-se os **critérios obrigatórios**, que são aqueles que os produtos precisam cumprir para virem a ser qualificados e balizados a partir da/do: a) aderência à pesquisa desenvolvida no Programa (o produto deve estar vinculado a projeto/linha/grupo/rede de pesquisa); b) apresentação pública da produção e; c) acesso permanente aos resultados da produção. Em seguida, os **critérios classificatórios** que avaliam os fatores de pontuação foram ordenados, etapa a partir da qual foi realizada a estratificação da produção artístico-cultural. Tal critério possui duas subcategorias, que tratam da observação e análise em torno: a) do produto, para valoração do projeto artístico-cultural e, também, do nível de reconhecimento da Área da ação elaborada; b) dos impactos, que abrangem as perspectivas de registro e difusão, além da análise da relevância cultural, social, acadêmica da produção artística-cultural. Por último, destacam-se os **critérios indutores**, que podem ser utilizados para mensurar a valorização do produto enquanto relevante para o desenvolvimento da Área, tendo como parâmetros a: a) relevância para a formação discente; b) relevância para a área em regiões estratégicas; c) relevância acadêmica (avanço científico-acadêmico) e; d) relevância local, regional, nacional, internacional (MEC/CAPES, 2019b).

Outros aspectos importantes de serem mencionados aqui, dizem respeito às dificuldades enfrentadas no processo de organização e análise dos indicado-

res da produção artística e cultural do Curso de Música da UFC/Sobral, devido à ausência de parâmetros em trabalhos anteriores ou de pesquisas relacionadas que pudessem servir de referência para orientar a trajetória de investigação do presente estudo e, também; ao se considerar a inexistência de uma padronização e/ou descuido na atualização contínua das produções artísticas registradas pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral junto à Plataforma *Lattes*. De toda forma, compreende-se que as informações aqui elencadas já revelam uma amostragem considerável das ações produzidas e que podem ser complementadas em investigações futuras.

A **Tabela 8** abaixo apresenta a série temporal do indicador de produção artística e cultural por tipo, classificados nas seguintes categorias: a) Arranjo/Composição; b) Concerto/Espectáculo; c) Curadoria; d) Documentário e; e) Recital/Interpretação.

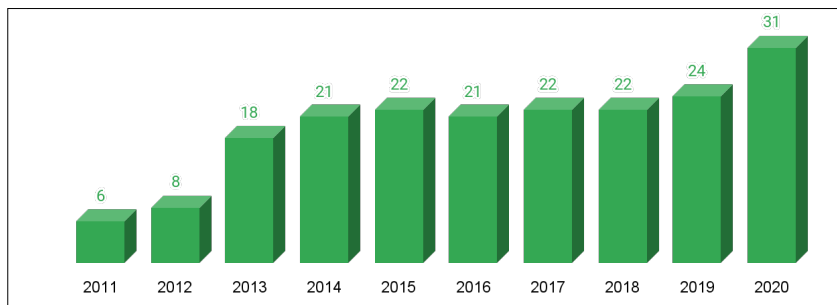
Tabela 8 - Indicador de Produção Artística e Cultural por Tipo (2011-2020)

Tipo	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Arranjo/ Composição	1	0	0	1	0	0	0	1	1	4	8
Concerto/ Espectáculo	2	2	5	5	7	10	9	8	13	1	62
Curadoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Documentário	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
Recital/ Interpretação	3	6	13	14	15	11	13	12	10	24	121
Total	6	8	18	21	22	21	22	22	24	31	195

Fonte: Dados da Pesquisa.

O **Gráfico 43**, a seguir, traz detalhamento acerca do quantitativo anual de produção artística e cultural do Curso de Música da UFC/Sobral, no período situado entre os anos de 2011 e 2020.

Gráfico 43 - Quantitativo de Produção Artística e Cultural por Ano (2011 - 2020)

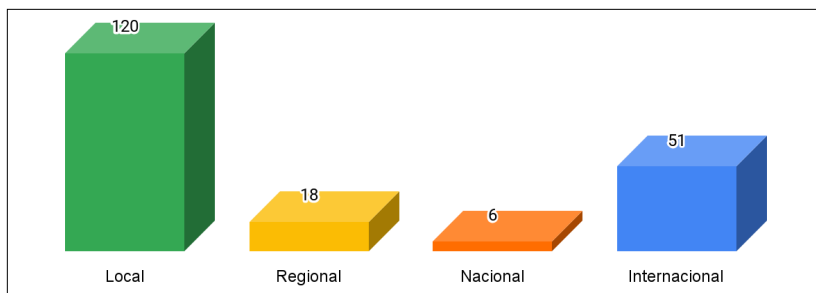


Fonte: Dados da Pesquisa.

De maneira geral, ao avaliarmos o **Gráfico 43** acima, pode-se averiguar uma tendência de crescimento na produção artística e cultural dos agentes do Curso de Música da UFC. Outro dado revelado pela série denota uma constância no quantitativo das produções elaboradas entre os anos de 2014 e 2019.

A partir da análise de dados do **Gráfico 44**, que trata sobre a relevância das Produções Artísticas e Culturais do Curso de Música da UFC/Sobral, pode-se quantificar um total de 195 produções que são detalhadas logo abaixo:

Gráfico 44 - Quantitativo Total de Produção Artística e Cultural por Relevância (2011 - 2020)



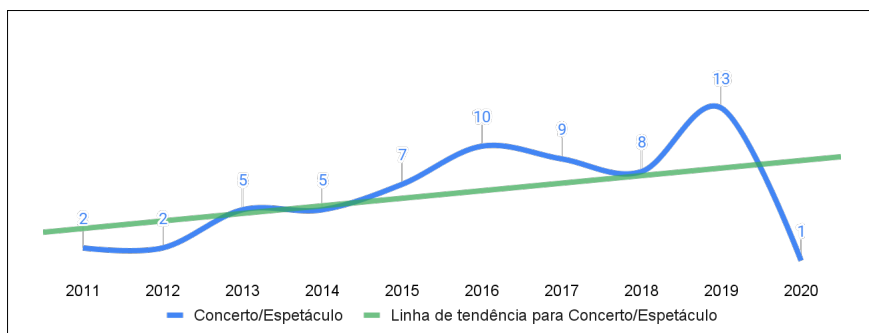
Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme análise das informações acima, verifica-se que o Curso de Música da UFC/Sobral, apesar de ter sido uma graduação criada há pouco tempo, já possui uma boa produção e alcance das produções artísticas e culturais em todos os níveis estipulados (local, regional, nacional e internacional), o que mostra o esforço e a dedicação dos docentes para com este tipo de produção. Em relação à relevância das produções artísticas e culturais, percebe-se que a maioria das ações ocorrem em nível local, quantificando 120 produtos. Todavia vale ressaltar também a presença dos agentes do referido curso em produções internacionais, contabilizando 51 produções.

Em seguida, serão apresentadas as informações em torno das produções artísticas e culturais balizadas que mais se destacaram ao longo da investigação, tendo como base o quantitativo das ações elaboradas durante o período considerado.

Inicialmente, o **Gráfico 45** descreve o quantitativo das produções artísticas e culturais de “Concerto/Espectáculo” que foram desenvolvidas anualmente pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral:

Gráfico 45 - Quantitativo total de Concerto/Espectáculo por ano (2011 - 2020)

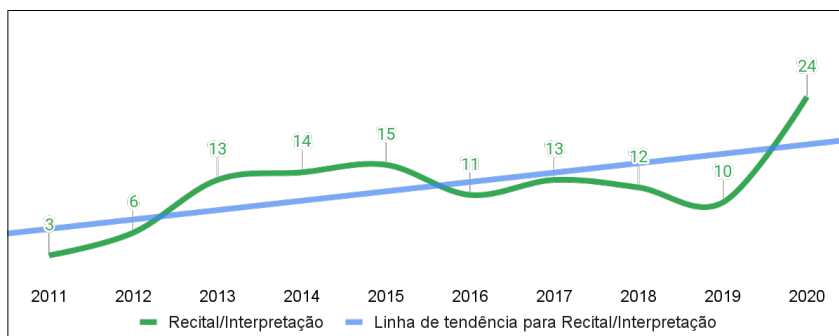


Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao se avaliar o nível de produtividade do Curso de Música da UFC/Sobral, constata-se uma linha de tendência positiva referente ao quantitativo das ações de Concerto/Espectáculo no decorrer dos anos, que alcançaram, ao todo, 62 produções. Além disso, outro aspecto a ser apontado diz respeito à queda na produção catalogada no ano de 2020, no qual infere-se que a baixa produção neste ano, talvez, se deva aos impactos ocasionados pela pandemia da Covid-19, que resultaram numa significativa diminuição das atividades artísticas e culturais promovidas pelo Curso de Música da UFC/Sobral.

Ademais, o **Gráfico 46** apresenta o quantitativo anual da categoria “Recital/Interpretação” do total de produções artísticas e culturais que foi verificado no decorrer do trabalho.

Gráfico 46 - Quantitativo total de Recital/Interpretação por ano (2011-2020)



Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao analisar o **Gráfico 46**, é possível perceber que houve um crescimento temporal na quantidade das produções artísticas e culturais de “Recital/Interpretação”, que totalizaram 121 produções. Ao observarmos os dados catalogados, evidencia-se um avanço na produção artístico-cultural entre os anos

2011 e 2015. Outro aspecto pertinente na análise diz respeito a uma menor produtividade dos agentes do curso, localizada entre 2016 e 2019. Por último, mencionar o alto índice alcançado no ano de 2020, destacando uma ampliação significativa na quantidade de produção artístico-cultural, na modalidade virtual, dada a situação atípica de restrição e de isolamento social provocadas pela pandemia da Covid-19.

Além disso, comparando as informações compiladas entre os dois gráficos antecedentes, é interessante notar, conforme averiguado no **Gráfico 45**, que enquanto ocorre uma queda na produção de Concerto/Espetáculo no ano de 2020, ao mesmo tempo, é possível perceber um crescimento considerável na produção de Recital/Interpretação, constatado no **Gráfico 46**.

Por fim, constata-se que houve uma ampla produção artística com uma perspectiva de trabalho colaborativo entre os agentes do Curso de Música da UFC/Sobral, revelando uma boa quantidade de produções artísticas e culturais em coautoria. Contudo, compreende-se que tais dados merecem ser avaliados com maior cuidado para apresentação destes resultados em estudos posteriores.

A seguir, são apresentados os resultados dos dados obtidos relativos aos indicadores de produção Técnica/Tecnológica do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral.

Indicadores de Produção Técnica/Tecnológica

*“E vou viver as coisas novas
Que também são boas”*

(**Tudo outra vez**, Álbum *Trilhas Sonoras*,
Belchior, 1978)

A proposta de apresentação dos indicadores de produção técnica/tecnológica visou catalogar o conjunto das ações realizadas por docentes do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, ao longo do período situado entre os anos de 2011 e 2020.

Para tanto, destaca-se que foi estipulado como referência para realização deste levantamento sobre os indicadores de produção técnica/tecnológica do Curso de Música da UFC/Sobral, dois documentos balizadores que serão melhor explicitados logo abaixo. É relevante apontar que apesar das referências

utilizadas terem como foco o nível de pós-graduação, este foi tomado como parâmetro, uma vez que se desconhecia, até o momento de elaboração deste estudo, documentos orientadores para a análise da produção técnica/tecnológica em nível de graduação.

Inicialmente, consultou-se o relatório do Grupo de Trabalho sobre Produção Técnica, publicado em 2019 pelo MEC/CAPES, que possui “uma listagem composta por 21 diferentes produtos, considerados os que realmente são frutos de resultados obtidos pelas pesquisas desenvolvidas pelos programas de pós-graduação, com foco na produção tecnológica, visando o avanço do conhecimento” (MEC/CAPES, 2019a).

Além disso, para uma melhor compreensão e conhecimento a respeito dos indicadores específicos de produção técnica/tecnológica junto a área de Artes, informa-se que foi consultado também o documento intitulado “Anexo da Ficha de Avaliação da Área de Artes”, no qual estão estabelecidos os critérios da área de estratificação dos produtos técnicos/tecnológicos e de pontuação dos programas de pós-graduação (acadêmicos e profissionais). O quadro, a seguir, sintetiza a classificação das principais tipologias sobre o *qualis* técnico/tecnológicos junto à área de Artes.

Quadro 15 - Qualis técnico/tecnológicos, classificados conforme tipos e subtipos definidos pela área de Artes

Tipo	Subtipo
Evento organizado	Organização de evento científico, artístico ou cultural nacional (participação na comissão organizadora ou no comitê científico)
	Organização de evento científico, artístico ou cultural internacional (participação na comissão organizadora ou no comitê científico)
	Organização de simpósios temáticos e painéis em evento científico, artístico ou cultural nacional
	Organização de simpósios temáticos e painéis em evento científico, artístico ou cultural internacional
Relatório técnico conclusivo	Relatório conclusivo de pesquisas
	Relatório conclusivo de trabalhos de consultoria

Tipo	Subtipo
Tradução	Tradução de livro publicada
	Tradução de artigo publicada
	Revisão técnica de tradução de livro publicada
	Revisão técnica de tradução de artigo publicada
Acervo	Curadoria de exposições, mostras, festivais e eventos artísticos/ culturais locais ou regionais
	Curadoria de exposições, mostras, festivais e eventos artísticos/ culturais nacionais
	Curadoria de exposições, mostras, festivais e eventos artísticos/ culturais internacionais
	Curadoria de coleções artísticas e culturais
	Curadoria editorial
Produto de comunicação	Programa de rádio e televisão realizado
	Entrevista ou apresentação em programas de rádio e televisão
	Participação em programas em outras mídias
Produção bibliográfica	Artigos em revistas técnicas, jornais e magazines
	Resenha ou crítica em jornais e revistas de grande circulação
	Textos para catálogos de exposição (com menos de 50 páginas), programas de espetáculos, folhetos etc.
	Verbetes para dicionários, ontologias, tesouros etc.
	Apresentação, prefácio ou posfácio de livros publicados
Cursos de formação profissional	Atividade de capacitação em diferentes níveis, como docente
	Atividade de capacitação em diferentes níveis, como organizador
	Master classes, workshops, oficinas etc. (como docente ou organizador)
Produto de editoração	Editoria de revistas e anais de eventos científicos
	Editoria de sites, portais etc.
	Editoria ou editoração de partitura publicada
	Organização de livros e coletâneas
	Organização de catálogo de produção artística

Tipo	Subtipo
Material didático	Material didático-instrucional para diferentes níveis
	Material didático para exposições e/ou instituições museológicas
Software/aplicativo	Participação na elaboração de software, aplicativos, games etc.

Fonte: MEC/CAPES (s/d).

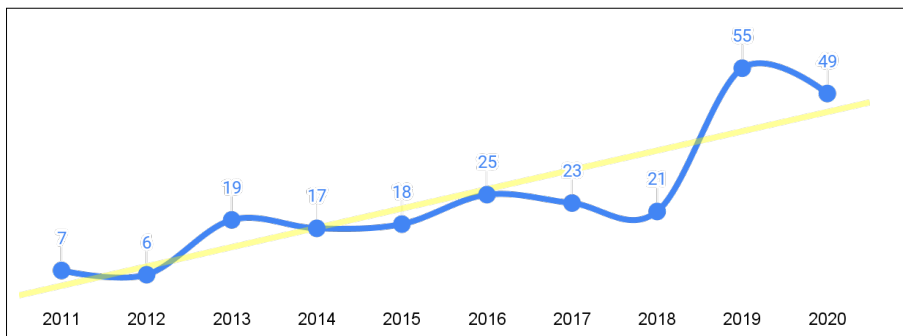
Ao final da coleta da produção técnica/tecnológica elaborada pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral, foram analisadas as seguintes tipologias: a) Acervo, elencando a curadoria de eventos artísticos/culturais locais ou regionais; b) Cursos de Formação Profissional, aqui assimilados em diversos formatos (oficinas, masterclass, cursos/minicursos) que foram ofertados de maneira presencial e remota; c) Eventos Organizados pelo curso com atividades de divulgação e/ou propagação do conhecimento técnico-científico na área de Música/Educação Musical, contemplando diversas abrangências (Internacional, Nacional; Regional; Local); d) Materiais didáticos, produções estruturadas em formato de vídeo-tutorial ou, ainda, através de publicações informativas que sintetizam conceitos ou conteúdos específicos da área de Música/Educação Musical; e) Produto de Comunicação que compreende as produções midiáticas (programas de mídia, programas de veículos de comunicação, programas de mídia social); f) Produto de Editoração, sites criados para registrar e divulgar o conjunto de ações elaboradas pela coordenação do referido curso ou, então, de projetos específicos que estavam sob coordenação de professores do Curso de Música da UFC/Sobral e, por último; g) a Produção de Softwares e/ou Aplicativos que foram desenvolvidos pelos docentes do respectivo curso.

Ademais, com relação ao levantamento documental considerado, é relevante destacar que foram elaboradas consultas junto aos currículos *lattes* dos professores do referido curso, no intuito de balizar as categorias mais relevantes em torno da produção técnica dos docentes. A partir da análise de dados da pesquisa, um aspecto importante a ser mencionado foi a constatação de que a maioria dos docentes não estava com a produção técnica atualizada junto à plataforma *lattes*, podendo incidir negativamente na quantidade real de informações e resultados apresentados nesta investigação até o presente momento. Enuncia-se que, no decorrer do processo de coleta de dados da pesquisa, foi realizado um direcionamento investigativo voltado para as produções técnicas mais pertinentes de

cada docente, pretendendo ampliar o recorte de observação e análise a respeito do conjunto de tais ações em estudos posteriores¹¹¹.

Inicialmente, observou-se o quantitativo da produção técnica anual dos docentes do Curso de Música da UFC/Sobral, conforme expresso no **Gráfico 47**.

Gráfico 47 - Quantitativo Anual de Produção Técnica



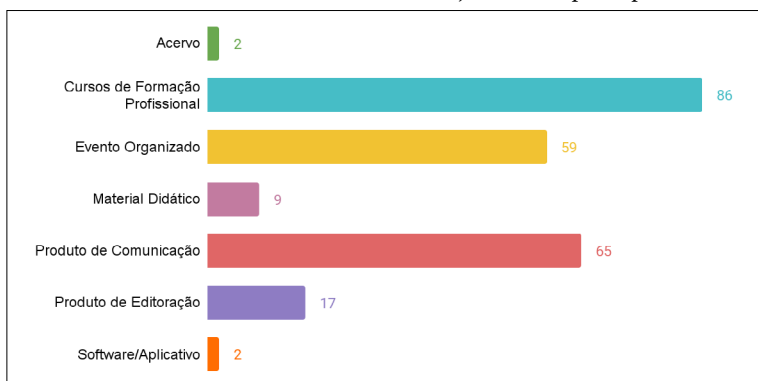
Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao analisar o **Gráfico 47**, é possível averiguar que os dois primeiros anos (2011-2012) avaliados possuem a menor produtividade da série temporal analisada. Além disso, verificou-se que, entre 2013 e 2018, existiu uma constância na produção técnica dos agentes do curso. No ano de 2019, ocorreu um salto na produção técnica do curso, o que correspondeu ao maior índice alcançado da série analisada, totalizando 55 produções. Por fim, no ano de 2020, constatou-se um pequeno decréscimo no número de produção técnica do curso, mas que ainda atingiu uma produção técnica/tecnológica bem expressiva, com 49 registros.

O **Gráfico 47**, logo abaixo, apresenta o detalhamento das informações em torno do quantitativo de produção técnica por tipo dos produtos catalogados no decorrer da presente investigação.

111 As pesquisas futuras em torno dos indicadores de produção técnica almejam incorporar na análise investigativa as demais ações que foram elaboradas pelos agentes do curso de Música da UFC/Sobral, tais como: a) Assessoria e consultoria; b) Trabalhos técnicos diversos (membros de comissão; avaliador de trabalhos); c) Relatórios de pesquisa; entre outras.

Gráfico 48 - Quantitativo de Produção Técnica por Tipo

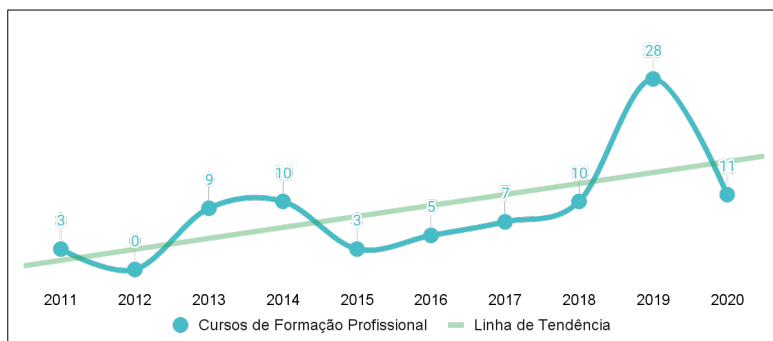


Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme pode ser observado no **Gráfico 48** acima, aponta-se que os tipos de produção técnica/tecnológica com maiores índices foram os “Cursos de Formação Profissional”; os “Produtos de Comunicação” e; os “Eventos Organizados”. Além disso, outro destaque importante é a produção técnica do material didático, revelando uma preocupação do corpo docente com o processo de socialização de conhecimentos.

A seguir, o **Gráfico 49** enuncia os dados quantitativos em torno dos Cursos de Formação Profissional que foram ofertados anualmente pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral, totalizando 86 ações, o que demonstra um cuidado do Curso de Música da UFC/Sobral no que diz respeito à produção e compartilhamento de informações sobre conteúdos de relevância para a área de Música/Educação Musical. Dentre as atividades catalogadas, destacam-se: oficinas, cursos/minicursos, workshop, masterclass etc.

Gráfico 49 - Quantitativo de Cursos de Formação Profissional por Ano

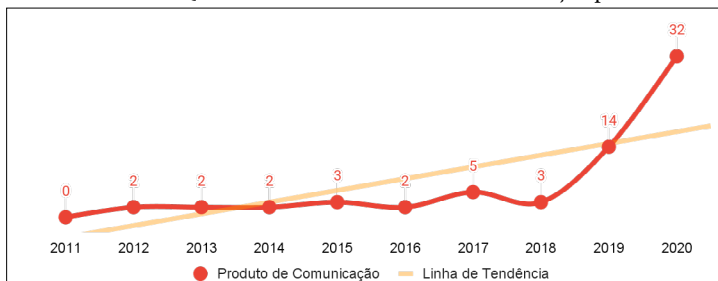


Fonte: Dados da Pesquisa.

É possível averiguar no **Gráfico 49** acima que a preocupação com a oferta de cursos de formação profissional existe desde o início do curso, em 2011, apesar da produção nula verificada no ano de 2012. Observou-se também um aumento significativo neste tipo de produção no decorrer dos anos de 2013 e 2014. Outro destaque a ser feito trata da retomada e do crescimento gradativo na quantidade de cursos de formação profissional ofertados no período situado entre 2015 e 2018. No ano de 2019, ressalta-se a ampla produtividade alcançada, com um total de 28 ações identificadas na coleta de dados. Por fim, a respeito do declínio neste tipo de produção no ano de 2020, infere-se que tal impacto pode estar relacionado com o início da pandemia ocasionada pela Covid-19, a partir de março de 2020, resultando na diminuição da oferta de cursos de formação profissional pelo Curso de Música da UFC/Sobral, tendo em vista que muitas de tais produções técnicas estavam atreladas a programas de Extensão ou, então, à Secretaria de Cultura Artística da UFC. Outro fator correlacionado com o decréscimo catalogado deste tipo de produção no ano de 2020 pode estar também vinculado à carência de atualizações em torno dos registros da produção dos docentes junto ao currículo *lattes*.

Na sequência, o **Gráfico 50** apresenta o conjunto da produção técnica/tecnológica, correspondente ao número de “Produtos de Comunicação” que foram elaborados anualmente pelos agentes do Curso de Música- Licenciatura da UFC/Sobral, que quantificaram, ao todo, 65 produções. Nota-se aqui o esforço dos envolvidos na divulgação de conhecimento e no compartilhamento das ações desenvolvidas pelos servidores e discentes do referido curso. Dentre as ações compiladas no decorrer da investigação relativa aos “Produtos de Comunicação”, foram verificadas: a) a participação em programas de rádio e televisão, além da comunicação em jornais e revistas (entrevistas, reportagens) e; b) a participação em programas de outras mídias (*lives*; palestras; *podcasts*; mesas-redondas; roda de conversa; vídeos etc.)

Gráfico 50 - Quantitativo de Produtos de Comunicação por Ano

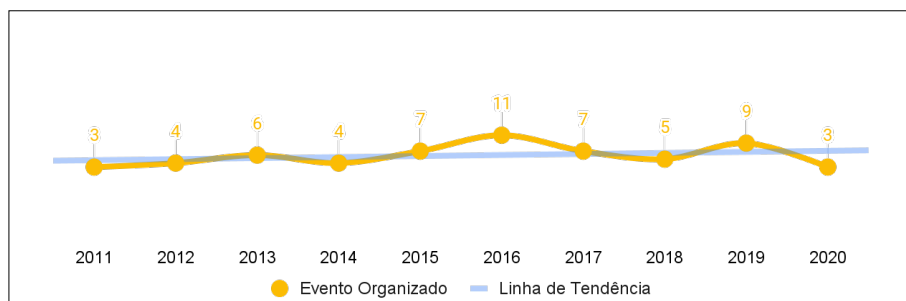


Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao analisar o **Gráfico 50**, apontam-se os baixos índices de produtividade relativa aos “Produtos de Comunicação” entre os anos de 2011 e 2018, o que revela um crescimento lento em torno da divulgação das ações e atividades realizadas pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral junto aos meios de comunicação disponíveis. Em compensação, observou-se que, ao longo dos anos de 2019 e 2020, ocorreu uma tendência de crescimento. No ano de 2020, constata-se um salto significativo, pois mais do que dobrou a quantidade de ações de “Produtos de Comunicação” em relação ao ano anterior, impulsionados devido à situação de pandemia ocasionada pela Covid-19, que ampliou o uso das ferramentas digitais pelos agentes do referido curso.

O **Gráfico 51**, a seguir, informa sobre a produção técnica relativa ao quantitativo anual de “Eventos Organizados” pelo Curso de Música da UFC/Sobral entre 2011 e 2020, que totalizaram 59 produções.

Gráfico 51 - Quantitativo de Eventos Organizados por Ano



Fonte: Dados da Pesquisa.

Pode-se averiguar no **Gráfico 51** que existe, desde 2011, um forte interesse pelo compartilhamento e divulgação do conhecimento na área de Música/Educação Musical através da organização de diversos eventos que foram promovidos pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral, contribuindo para um maior impacto quantitativo e qualitativo no campo. Além disso, a linha de tendência também revela uma constância na produtividade desse tipo de ação. Outro aspecto mensurado foi o alcance de abrangência dos eventos organizados, no qual verificou-se ações de porte internacional, nacional, estadual/regional ou municipal/local.

Em seguida, a **Tabela 9** apresenta a “Produção Técnica” do Curso de Música da UFC Sobral, organizada de acordo com os indicadores de produção docente.

Tabela 9 - Quantitativo de Produção Técnica por Docente (2011 a 2020)

Docente	Autores	Coautores	Total
Adeline Annelyse Marie Stervinou	28	29	57
Anderson Freitas Brandão da Silva	2	4	6
Eveline Andrade Ferreira Siqueira	3	11	14
Fernando Antônio Ferreira de Souza	0	0	0
Guillermo Tinoco Silva Caceres	1	20	21
Israel Victor Lopes da Silva	3	7	10
Joana D'arc de Almeida Teles	0	18	18
João Emanuel Ancelmo Benvenuto	41	26	67
José Álvaro Lemos de Queiroz	2	4	6
Leandro Sousa Araújo	1	6	7
Leonardo da Silveira Borne	22	3	25
Marcelo Mateus de Oliveira	27	21	48
Marco Antonio Toledo Nascimento	37	50	87
Rian Rafael Silveira Nogueira	3	1	4
Rita Helena Sousa Ferreira Gomes	0	2	2
Simone Santos Sousa	11	23	34
Tiago de Quadros Maia Carvalho	7	23	30
Vinícius Gonçalves Moulin	2	12	14
Wenderson Silva Oliveira	2	5	7
Total	192	265	457

Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir da análise da Tabela acima, que denota a produção técnica do Curso de Música por docente, é possível mensurar que os maiores índices observados foram elaborados pelos professores Marco Antonio Toledo Nascimento, João Emanuel Ancelmo Benvenuto, Adeline Annelyse Marie Stervinou e Marcelo Mateus Oliveira, que juntos respondem por mais da metade da produção técnica do Curso de Música da UFC Sobral no período analisado.

Logo abaixo apresenta-se outra categoria avaliada na investigação, que contemplou a análise dos indicadores de desempenho relativos à Comunicação, representando o maior número de produções do Curso de Música da UFC Sobral catalogadas no decorrer da pesquisa.

Indicadores de Desempenho relativos à Comunicação

“Se você vier me perguntar por onde andei”
(A Palo Seco, Álbum *Belchior*, Belchior, 1974)

As ações aqui elencadas apresentam o conjunto de produções de comunicação dos indicadores de desempenho que foram elaborados por docentes e/ou discentes do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, no decorrer do período situado entre os anos de 2011 e 2020, destacando os trabalhos de comunicação que ocorreram nos seguintes eventos promovidos no âmbito da referida instituição: a) Encontros Universitários que foram organizados pela UFC, *Campus* Sobral, nas edições de 2011 até 2020 e; b) Encontro de Práticas Docentes / Seminário Institucional de Residência Pedagógica / Seminário Institucional de Iniciação à Docência que aconteceram no *Campus* do PICI em Fortaleza, cujas produções foram catalogadas a partir do ano de 2014. Abaixo, destaca-se o quantitativo dos trabalhos de comunicação que foram apresentados em vários encontros da UFC.

Quadro 16 - Quantitativo de Comunicações em eventos promovidos na UFC (2011 a 2020)

Vínculo Institucional	Quantitativo Geral	Tipos de Encontro
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	158	Encontro de Monitoria de Projetos da Graduação
		Encontro de Docência do Ensino Superior
		Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos de Graduação
		Encontro de Práticas Docentes
		Seminário Institucional de Residência Pedagógica
		Seminário Institucional de Iniciação à Docência
Pró-Reitoria de Extensão (PREx)	28	Encontro de Extensão Encontro de Estágios
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)	24	Encontro de Iniciação Científica
Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica (EIDEIA)	23	Encontro de Aprendizagem Cooperativa

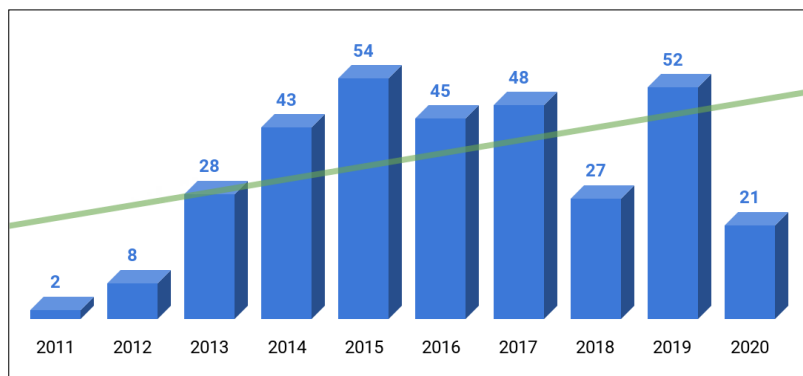
Vínculo Institucional	Quantitativo Geral	Tipos de Encontro
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)	19	Encontro de Iniciação Acadêmica Encontro de Experiências Estudantis
Secretaria de Cultura Artística (SECULT - ARTE)	76	Encontro de Cultura Artística

Fonte: Dados da Pesquisa.

O **Quadro 16** demonstra que o maior quantitativo de comunicações produzidas pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral estão vinculadas à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), com um total de 158 ações. Além disso, outro dado a ser destacado diz respeito ao bom número de produções ligadas à Secretaria de Cultura Artística (SECULT - ARTE), que contabilizou 76 ações. Atribui-se que tais valores estão relacionados diretamente com o fato de se tratar de um curso de licenciatura, dentro da área de Artes. Logo, as ações/projetos desenvolvidos, são, em sua maioria, versados nos campos da docência e da música.

Para uma melhor compreensão numérica a respeito do total de comunicações que foram elaboradas pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral anualmente, apresenta-se o **Gráfico 52**, no qual se identifica uma linha de tendência positiva no nível de produtividade do curso.

Gráfico 52 - Quantitativo Geral de Comunicações por Ano (2011-2020)



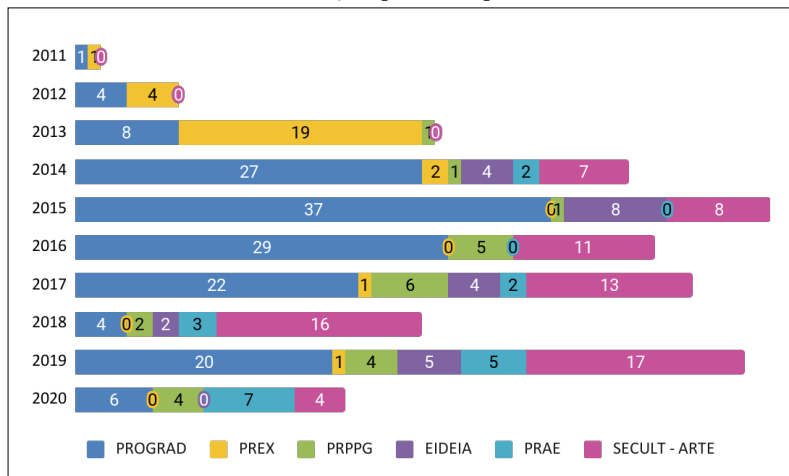
Fonte: Dados da Pesquisa.

Diante das informações expostas no gráfico acima, nota-se que existem comunicações apresentadas em eventos desde 2011, quando teve início o Curso de Música da UFC/Sobral, que foram se ampliando de maneira significativa a cada ano. Ao todo, foram contabilizadas 328 comunicações no decorrer do período situado entre 2011 e 2020. Ademais, observa-se que os maiores quan-

titativos de produção de comunicações catalogados na pesquisa ocorreram nos anos de 2015 e 2019. No ano de 2018, nota-se uma diminuição na quantidade de comunicações elaboradas pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral que estão relacionadas, provavelmente, com o período de finalização do subprojeto de Música, vinculado ao Programa Institucional do Pibid UFC. Outro aspecto a ser mencionado diz respeito à redução na quantidade de trabalhos produzidos no ano de 2020, que, possivelmente, foram ocasionados pela diminuição na oferta de eventos no âmbito da UFC¹¹² devido à pandemia da Covid-19.

Além disso, visando um maior detalhamento dos dados catalogados sobre os indicadores de desempenho, o **Gráfico 53** sintetiza uma visão panorâmica em torno do quantitativo de comunicações por ano, considerando o órgão institucional da UFC ao qual está vinculado.

Gráfico 53 - Quantitativo de Comunicações por Ano e por Vínculo Institucional (2011-2020)



Fonte: Dados da Pesquisa.

Além disso, a partir da observação de produtividade detalhadas no **Gráfico 53**, é possível apontar alguns indicadores que corroboram com a análise: a) as comunicações da Pró-Reitoria de Graduação possuem a maior incidência averiguada, tendo uma regularidade de produções em todos os anos, com destaque para o ano de 2015, com 37 produções¹¹³; b) o ano de 2013, possui o maior índice de comunicações vinculadas à Pró-Reitoria de Extensão, totalizando 19

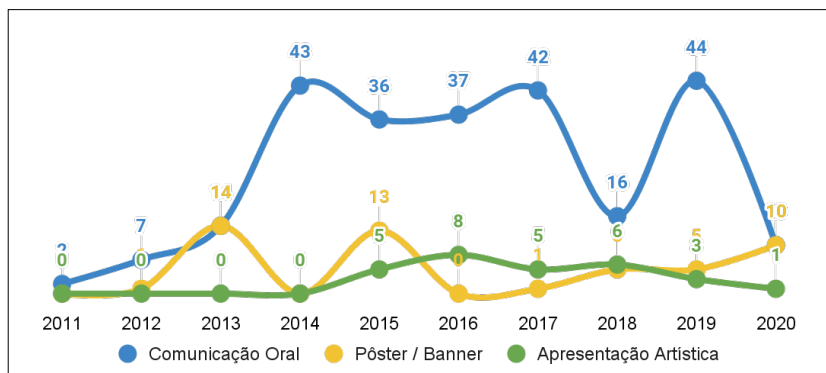
¹¹² Averiguou-se, também, que não houve o Encontro de Práticas Docentes em 2020, o que acarretou na redução da quantidade de trabalhos apresentados no referido ano.

¹¹³ Aqui, infere-se que um dos fatores que contribuíram para a ampliação na quantidade de comunicações apresentadas no ano de 2015 se deve ao número expressivo de 24 bolsistas vinculados ao subprojeto do Pibid do curso de Música da UFC/Sobral, divulgando diversos trabalhos em nível local e regional.

produções no decorrer do recorte temporal analisado (2011-2020), ademais, atribui-se que este valor obtido é devido ao grande número de bolsistas conseguidos via edital do Programa de Extensão Universitária (PROEXT¹¹⁴) do Ministério da Educação (MEC) e; c) a partir de 2014, com a criação da Secretaria de Cultura Artística da UFC, constatou-se um crescimento significativo deste tipo de comunicação pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral¹¹⁵, com ênfase para o quantitativo de produções dos anos de 2018 e 2019, com um total de 16 e 17 comunicações respectivamente.

Ao observar os tipos de produções de comunicação catalogadas ao longo da coleta de dados da pesquisa, foi possível constatar a existência das seguintes modalidades: Comunicação Oral; Pôster/Banner e; Apresentação Artística. O **Gráfico 54**, logo abaixo, expõe o quantitativo anual de comunicações organizadas de acordo com a modalidade de apresentação:

Gráfico 54 - Comunicações por Modalidades de Apresentação por Ano



Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir da análise do **Gráfico 54**, compreende-se que a modalidade de comunicação que prevalece com maior representatividade no levantamento avaliado é a do tipo Comunicação Oral, correspondendo a um total de 251 produções. Com relação à modalidade de Pôster/Painel, foi verificado um total de 49 produções. Além disso, foram identificados 28 registros na modalidade

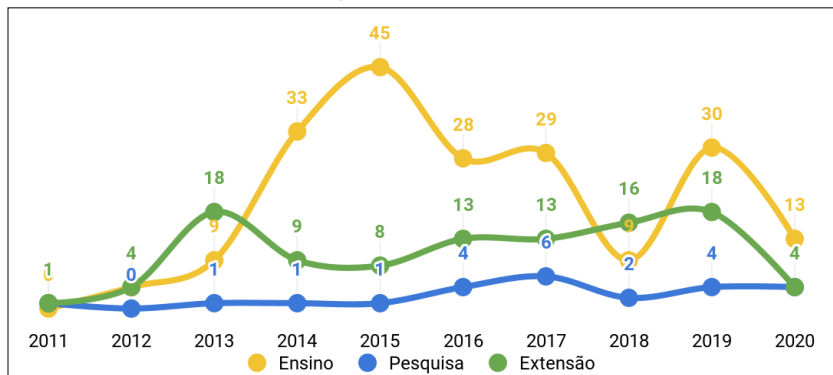
114 O curso de Música da UFC, *Campus* Sobral, foi contemplado no edital publicado no ano de 2013, com o Programa “Arte e cultura no desenvolvimento socioeconômico da região noroeste do Ceará”, sob coordenação do professor Leonardo da Silveira Borne, que obteve um investimento total de R\$ 150.000,00 e, também, com o Projeto “Capacitação de Mestres de Banda”, coordenado pelo professor Marco Antonio Toledo Nascimento, com captação de recursos no valor de R\$ 47.480,00.

115 Com base na análise dos dados, é possível constatar que conforme aumentam as ações vinculadas à Secretaria de Cultura Artística da UFC a partir de 2014 ocorre, paralelamente, o decréscimo das atividades vinculadas à Pró-Reitoria de Extensão no curso de Música da UFC/Sobral, que obtinha bons índices em anos anteriores.

de Apresentação Artística, tendo em vista os incentivos dado pela Secretaria de Cultura Artística por este tipo de atividade a partir do ano de 2015.

Por último, O **Gráfico 55** traz o quantitativo de comunicações produzidas pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral, organizadas de acordo com a tipologia de Ensino, Pesquisa ou Extensão:

Gráfico 55 - Comunicações organizadas por tipo (Ensino, Pesquisa e Extensão)



Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com a análise das informações do **Gráfico 55**, a categoria “Ensino” se destaca no quantitativo de Comunicações, com destaque para a produção alcançada no ano de 2015, que contabilizou 45 produções. Ainda sobre a categoria “Ensino”, no decorrer do processo de coleta da pesquisa, ao todo, foram catalogadas 200 produções, o que se coaduna com o propósito central do curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral, que é a formação inicial e qualificação dos seus discentes no campo da educação musical.

Outro elemento averiguado no **Gráfico 55** trata da quantidade de comunicações no campo da Extensão, ressaltando o número de ações contempladas nos anos de 2013 a 2019. Como pode ser observado no gráfico acima, em todo período analisado, existem produções de extensão elaboradas pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral, o que denota um interesse do curso em promover articulações de ordem artística ou formativa, voltadas para a comunidade em geral.

Ainda a respeito do **Gráfico 55**, no que tange às comunicações avaliadas na tipologia de pesquisa, infere-se que o baixo número de comunicações, que foram compiladas até o momento, ocorre devido à preferência no direcionamento das produções vinculadas em grupos de pesquisa ou, então, de projetos de iniciação científica publicadas junto a anais de eventos regionais, nacionais e internacionais, além da predisposição em divulgar tais pesquisas em revistas

acadêmicas no campo da Música/Educação Musical¹¹⁶. Outro fator que pode impactar na pequena quantidade de produção registrada nesta coleta diz respeito ao descuido no registro de tais informações no currículo dos servidores (docentes e técnico-administrativos) e, também, dos discentes do curso.

A seguir, a última categoria considerada nesta pesquisa a respeito dos indicadores de produtividade do Curso de Música-Licenciatura da UFC Sobral, que tratou de observar os indicadores de desempenho relativos às ações de Orientação, no qual foi possível quantificar um número significativo de produções que tiveram a contribuição dos docentes do Curso de Música da UFC/Sobral junto à região.

Indicadores de Desempenho relativos às ações de Orientação

“Pois vejo vir vindo no vento o cheiro de nova estação”
(**Como Nossos Pais**, Álbum *Alucinação*, Belchior, 1976)

As produções aqui elencadas retratam os trabalhos de orientação que tiveram a contribuição direta dos profissionais atuantes junto ao Curso de Música da UFC/Sobral. Dentre as produções analisadas, podem-se destacar os seguintes tipos de trabalhos de orientação que foram compilados ao longo da pesquisa: a) Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs); b) Monografias¹¹⁷; c) Dissertações; d) Teses e; e) Pesquisa de Pós-Doutorado¹¹⁸.

Tabela 10 - Quantitativo de Orientações por Orientador *versus* Modalidade (2011-2020)

Orientador/Coorientador	Grad.*	Esp.	Mest.	Dout.	Pós-Doc.	Total
Adeline Annelise Marie Stervinou	5	0	3	0	0	8
Eveline Andrade Ferreira Siqueira	3	0	0	0	0	3
Guillermo Tinoco Silva Caceres	1	0	0	0	0	1
Israel Victor Lopes da Silva	1	0	0	0	0	1

116 Para maior detalhamento, ler a seção “Indicadores de Desempenho relativos à Publicação”, que apresenta informações sobre este tipo de produção pelos agentes do curso de Música da UFC/Sobral.

117 A presente pesquisa considerou no seu processo de análise de dados coletados a diferenciação entre os termos “Trabalho de Conclusão de Curso” para referendar as produções elaboradas no âmbito da Graduação e o conceito de “Monografia” para enunciar os trabalhos vinculados a pesquisas de Especialização (*Lato Sensu*).

118 Compreende-se nesta pesquisa que o pós-doutoramento (pós-doc) não corresponde a um nível acadêmico de pós-graduação. Contudo, optou-se por mensurar tal produção neste trabalho, pois revela um protagonismo dos agentes envolvidos, considerando que, até o momento, ainda não existe a oferta de níveis de pós-graduação pelo curso de Música da UFC/Sobral.

Orientador/Coorientador	Grad.*	Esp.	Mest.	Dout.	Pós-Doc.	Total
João Emanuel Ancelmo Benvenuto	18	0	1	0	0	19
José Álvaro Lemos de Queiroz	6	0	0	0	0	6
Leonardo da Silveira Borne	7	6	0	0	0	13
Marcelo Mateus de Oliveira	8	0	0	0	0	8
Marco Antonio Toledo Nascimento	7	0	11	3	1	22
Rita Helena Sousa Ferreira Gomes	1	0	2	0	0	3
Simone Santos Sousa	3	0	0	0	0	3
Tiago de Quadros Maia Carvalho	8	0	0	0	0	8
Vinícius Gonçalves Moulin	1	0	0	0	0	1
Total	69	6	17	3	1	96

Fonte: Dados da Pesquisa.

* **Legenda:** Grad.=Graduação; Esp.=Especialização; Mest.=Mestrado; Dout.=Doutorado; Pós-Doc.=Pós-Doutorado.

Ao analisar a **Tabela 10**, observa-se que a maior quantidade de orientações ocorreu em nível de Graduação, com um total de 69¹¹⁹ trabalhos orientados pelos docentes do Curso de Música da UFC/Sobral, o que revela um olhar dedicado do corpo docente para com as produções dos Trabalho de Conclusão de Curso. Inicialmente, destaca-se o empenho das orientações em nível de graduação, que foi realizado pelo Prof. João Emanuel Benvenuto, no qual registrou-se um quantitativo de 18 orientações de TCCs. Além disso, ressalta-se a atuação dos professores Marcelo Mateus de Oliveira (8), Tiago Carvalho (8), Leonardo Borne (7) e Marco Toledo (7), que alcançaram um bom número de orientações de trabalhos no âmbito da Graduação.

Apesar do Curso de Música da UFC/Sobral ainda não possuir uma pós-graduação na área de Música, é importante mencionar que foi catalogada durante a coleta de dados da pesquisa a atuação de alguns docentes do referido curso em Programas de Pós-Graduação¹²⁰ no âmbito da UFC. Ao considerar as orientações em nível de pós-graduação, foram constatadas 26 produções, a saber: 06 trabalhos de especialização; 17 dissertações e 03 teses. É relevante salientar o trabalho de orientação elaborado pelo Prof. Marco Toledo que, até o presente momento, possui a maior quantidade de orientações contabilizadas em nível de pós-graduação (14), alcançando os níveis formativos de Mestrado e Doutorado,

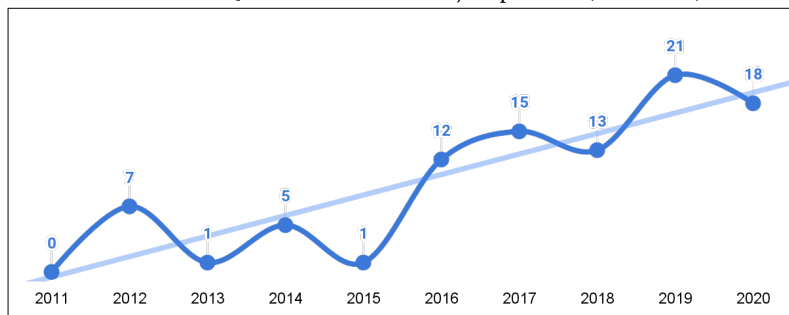
119 Com relação ao quantitativo de 69 trabalhos orientados que foram contabilizados ao longo da pesquisa, destaca-se que, desse total, houve 03 Trabalhos de Conclusão de Curso que ocorreram em coorientação.

120 Até o presente momento, observou-se a atuação de 04 docentes junto ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Artes (PROFArtes) do Instituto de Cultura e Arte da UFC, além de 01 docente vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da UFC.

além de uma orientação de pesquisa de pós-doutorado. Ainda é relevante mencionar a atuação dos professores Adeline Stervinou, que orientou 3 dissertações e Leonardo Borne desenvolvendo 6 orientações em nível de especialização.

No **Gráfico 56**, logo abaixo, é apresentado o quantitativo das orientações distribuídas por ano. Ao todo, foi possível contabilizar 93 trabalhos de orientação que foram produzidos pelos agentes do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*.

Gráfico 56 - Quantitativo de Orientações por Ano (2011-2020)



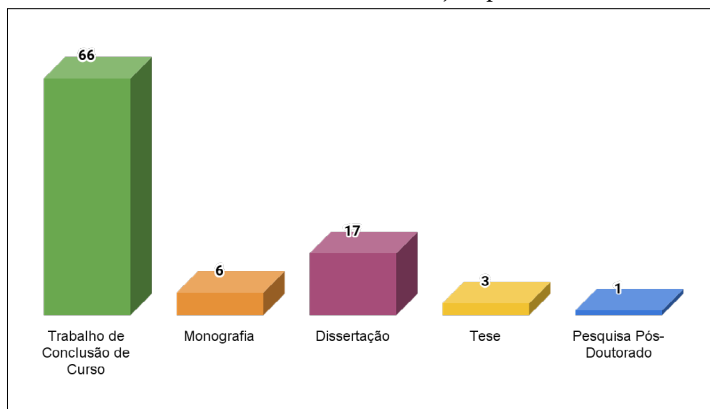
Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir da análise dos dados compilados, verificou-se que as ações de orientação no Curso de Música da UFC/Sobral iniciaram a partir do ano de 2012, já com 07 trabalhos orientados. Entre 2013 e 2015, é notável que o número de orientações ainda não era tão expressivo no curso, mas ressalta-se o começo das produções de TCCs a partir do ano de 2014. Além disso, constata-se que, no ano de 2016, ocorreu um aumento significativo na quantidade de trabalhos orientados no curso. Observa-se ainda que entre 2016 e 2020, existe uma produção estável no número de orientações, com média aproximada de 15 orientações por ano, com destaque para o ano 2019, que totalizou 21 orientações de trabalhos.

O **Gráfico 57** abaixo apresenta o quantitativo total de cada tipo de orientação realizado pelos docentes do Curso de Música da UFC/Sobral. Observa-se que a maior quantidade de orientação foi em Trabalhos de Conclusão de Curso (66), uma vez que tal produção é um pré-requisito para a conclusão do referido curso de licenciatura. Há um destaque visível para o número de Dissertações (17) orientadas por alguns agentes do curso, tendo em vista a inserção de parte dos docentes do curso em Programas de Pós-Graduação junto à UFC (Programa de Mestrado Profissional em Artes e; Programa de Pós-Graduação

em Educação Brasileira). As demais modalidades de orientações se mostram pouco expressivas, mas já denotam o alcance do curso em todas as esferas de pós-graduação.

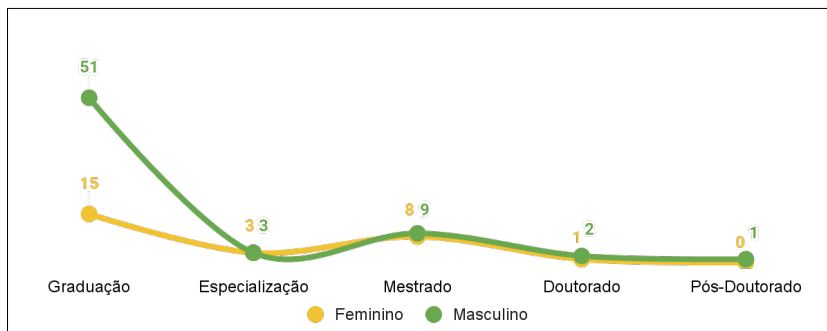
Gráfico 57 - Quantitativo de Orientações por Modalidade



Fonte: Dados da Pesquisa.

Ademais, é possível constatar no **Gráfico 58**, a seguir, que o número de orientandos do gênero masculino no nível da graduação totalizou 51 (77,27%).

Gráfico 58 - Quantitativo de Orientação por Modalidade e por Gênero



Fonte: Dados da Pesquisa.

Os dados do **Gráfico 58** revelam um número bem superior ao se comparar com o quantitativo de 15 orientações catalogadas para o gênero feminino (22,73%). Denota-se aqui que este indicativo está condizente com as informações catalogadas ao longo da pesquisa, que revelam uma predominância masculina na quantidade de ingressantes e de egressos junto ao Curso de Música da UFC/Sobral. Ao se observar as demais atividades de orientações em níveis de pós-graduação, é nítida uma similaridade para os dois gêneros, havendo uma paridade de gênero em nível de Especialização.

Após a ampla apreciação da produtividade do Curso de Música da UFC/Sobral relativa às ações de Orientação, conclui-se o levantamento em torno dos indicadores de produtividade do Curso de Música-Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, no período situado entre 2011 e 2020. Por último, o trecho a seguir apresenta os apontamentos finais do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa documental implementada, somada à confrontação e o cruzamento dos dados catalogados no decorrer dessa coleta, resultaram em um apinhado considerável de informações que possibilitou identificar o conjunto das experiências e produções realizadas nestes últimos 10 anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, pelo corpo de servidores (técnico e docentes) e discentes, dando credibilidade e legitimidade ao presente estudo, uma vez que permitiu conhecer o nível de organização e de desempenho das ações implementadas pelo referido curso, tendo como base a apresentação dos indicadores levantados.

Ao analisar os indicadores de desempenho do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, evidencia-se um nível positivo de produtividade e de forte comprometimento elaborado pelos profissionais que atuam na instituição para o desenvolvimento da Música e da Educação Musical na cidade de Sobral e região. Contudo, é relevante destacar que, mesmo com esse nível de produtividade e dedicação dos agentes que constituem o Curso de Música da UFC/Sobral, até o presente momento, a referida instituição de ensino ainda não possui um espaço físico definido pela Administração Superior da UFC junto ao *Campus* Sobral que seja adequado às necessidades de infraestrutura para realização das ações de produção e formação musical. Desde o ano de 2016, está sendo postergada a entrega do Bloco 03, estruturado para abrigar os cursos de Música, Psicologia, Ciências Econômicas e Finanças, o qual está sem previsão de conclusão devido a diversas interrupções de ordem orçamentária.

Além disso, compreende-se que o referido curso carece de um maior apoio da gestão superior quanto à necessidade de ampliação do seu quadro de servidores (docentes e técnico-administrativos), uma vez que possibilitaria o aprimoramento do alcance desses índices de produtividade com maior qualidade.

Outro aspecto relevante averiguado com a pesquisa foi a percepção da necessidade de maior atenção por parte dos docentes do Curso de Música da

UFC/Sobral quanto ao cuidado com o registro das diversas produções junto à plataforma *Lattes*.

No mais, o presente estudo possibilitou dimensionar, de forma ampliada, o nível de desempenho alcançado em torno dos indicadores de produtividade realizados pelos diversos agentes envolvidos com o Curso de Música da UFC/Sobral (professores, técnico e alunos), os quais estão representados na quantidade e na qualidade das ações produzidas no recorte temporal considerado.

Após a realização da presente pesquisa, no intuito de proporcionar um maior acesso à informação em torno dos indicadores de produtividade de todo(a)s o(a)s envolvido(a)s, pretende-se estruturar um repositório institucional para organização e divulgação das diversas ações produzidas pelos agentes que constituem o Curso de Música da UFC/Sobral.

Ademais, apesar de se tratar de um curso criado há pouco tempo, vale a pena enaltecer o número significativo de produções que foram elaboradas pelos agentes envolvidos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, tanto ao se avaliar a quantidade de ações realizadas, como também ao se observar a qualidade de cada indicador analisado no decorrer de toda investigação. É perceptível averiguar uma atuação potente do referido curso em todas as modalidades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da universidade, que reverberam de Sobral para o mundo afora. Outro aspecto de destaque revela que parte desta equipe de docentes também realiza atividades no âmbito da pós-graduação, demonstrando um interesse do colegiado na busca dos agentes em criar ações de pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) na área de Música, com o intuito de possibilitar a continuidade e aprimoramento dos estudos para os discentes egressos do Curso de Música da UFC/Sobral, além de demais interessados.

Por fim, ressalta-se ainda que o presente trabalho não corresponde a um estudo exaustivo em torno dos indicadores de produtividade elaborados pelos agentes do Curso de Música da UFC/Sobral no período situado entre os anos de 2011 e 2020. Trata-se de um ponto de partida no levantamento e embasamento de tais reflexões, compreendendo a necessidade de revisões e ampliações deste tema em pesquisas posteriores.

REFERÊNCIAS

CARMO, Hermano; FERREIRA, Manuela Malheiro. **Metodologia da investigação**: Guia para a auto aprendizagem. Universidade Aberta, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antonio Carlos Gil. - 4.ed – São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

MEC/CAPES. Ministério da Educação/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Produção Técnica**. Grupo de Trabalho. 2019a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 19 jul. 2021.

MEC/CAPES. Ministério da Educação/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Qualis Artístico/Classificação de Eventos**. Grupo de Trabalho. 2019b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-qualis-artistico-classificacao-de-eventos-pdf>. Acesso em: 26 mar. 2021.

MEC/CAPES. Ministério da Educação/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Anexo da Ficha de Avaliação da Área de Artes** (s/d). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/qualis-artes-anexo-ficha-pdf>. Acesso em: 19 jul. 2021.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Tradução: João Minhoto Marques, Marília Amália Mendes e Maria Carvalho. Lisboa: Ed. Gradiva Publicações S.A., 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**/Antônio Joaquim Severino - 23. ed. rev. e atual. - São Paulo: Cortez. 2007.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC**: 2009 Ano-Base 2008. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2009_base_2008.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC**: 2010 Ano-Base 2009. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2010_base_2009.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2011 Ano-Base 2010.** Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2011_base_2010.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2012 Ano-Base 2011.** Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2012_base_2011.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2013 Ano-Base 2012.** Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2013_base_2012.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2014 Ano-Base 2013.** Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2014_base_2013.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2015 Ano-Base 2014.** Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2015_base_2014.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2016 Ano-Base 2015.** Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2016_base_2015.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2017 Ano-Base 2016.** Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2017_base_2016.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

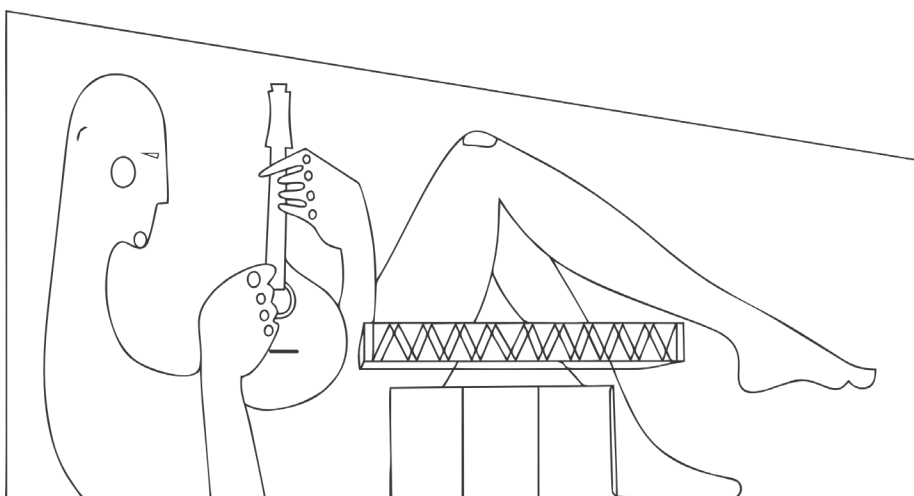
UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2018 Ano-Base 2017.** Disponível em: <https://proplad.ufc.br/wp-content/uploads/2018/12/anuario-estatistico-ufc-2018-base-2017.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2019 Ano-Base 2018.** Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2019_base_2018.pdf. Acesso em: 16 abr. 2020.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Anuário Estatístico UFC: 2020 Ano-Base 2019. 2021.** Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2020_base_2019.pdf. Acesso em: 12 jun. 2021.

PARTE II

Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Apoio Estudantil





Cordas Friccionadas na UFC *Campus* Sobral: fragmentos de uma história

Yanaêh Vasconcelos Mota

Resumo: Este texto tem como objetivo construir uma narrativa sobre o percurso do ensino de cordas friccionadas na Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral, de 2011 a 2020, observando dez anos de atuação do setor de estudos de Cordas Friccionadas no referido *Campus*. O texto tem como foco o levantamento do conjunto de ações desenvolvidas no setor de estudos de cordas friccionadas do Curso de Música-Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral. Por isso, recorreu-se a fontes hemerográficas, catálogo da Escola de Música de Sobral (2019), currículos *lattes*, os portais eletrônicos do Curso de Música e os Projetos Pedagógicos do Curso (UFC, 2014; UFC, 2018).

Palavras-chaves: Cordas friccionadas. Licenciatura em Música na UFC/Sobral. Levantamento.

INTRODUÇÃO

“De geração, em geração, em geração”
(**Populus**, Álbum *Coração Selvagem*, Belchior, 1977)

Este texto tem como objetivo construir uma narrativa sobre o percurso do ensino de cordas friccionadas na Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral, entre os anos de 2011 e 2020, observando dez anos de atuação do setor de estudos de cordas friccionadas no referido *Campus*. Ressalto que a narrativa aqui apresentada do percurso oferece uma linha temporal de desenvolvimento das ações publicadas ou publicizadas, mas que não tece interpretações sobre essas mesmas ações.

Acredito que o texto pode ser uma ferramenta para a compreensão da história de construção deste setor de estudos, o que permite delinear os desafios e as novas perspectivas de melhoria de atuação das cordas friccionadas para a Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*, à cidade de Sobral e à Região Norte do Ceará.

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento do conjunto de ações desenvolvidas no setor de estudos de Cordas Friccionadas do curso de licenciatura em Música da UFC, *Campus Sobral*, de 2011 a 2020. Recorri a fontes hemerográficas, como matérias do jornal O Povo¹²¹, Diário do Nordeste¹²² e Correio da Semana¹²³, catálogo da Escola de Música de Sobral (2019), currículos *lattes*, os portais eletrônicos do Curso de Música¹²⁴ e os Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) (UFC, 2014; UFC, 2018).

Apesar da trajetória de dez anos do mencionado setor de estudos, não foram encontrados textos que registrassem e/ou analisassem especificamente o desenvolvimento das cordas friccionadas na Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*. No entanto, foram localizados Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de graduação que investigaram questões relacionadas à trajetória e produção do Curso de Música da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral* (Leitão, 2021; Sousa, 2021), às ações de extensão do curso de licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*, incluindo as atividades extensionistas do setor de estudos de Cordas Friccionadas (Lima, 2020; Viana, 2018) e, mais especificamente, à trajetória de estudantes e docentes de cordas friccionadas na cidade de Sobral (Lopes, 2019). Também foi

121 BRAGA, Tiago. Escola de Música de Sobral revela talentos locais. O Povo, 02 jan. 2017. Disponível em: <https://www20.opovo.com.br/app/revistas/cultura/2017/01/02/notrcultura,3677496/escolas-de-talentos.shtml>. Acesso em: 15 mar. 2024.

122 JÚNIOR, Marcelino. Música atrai cada vez mais jovens para estudar em Sobral. Diário do Nordeste, 09 jun. 2018. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/musica-atrai-cada-vez-mais-jovens-para-estudar-em-sobral-1.1951821>. Acesso em: 15 mar. 2024.

JÚNIOR, Marcelino. Escola de Música de Sobral forma legião de talentos. Diário do Nordeste, 26 set. 2018. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/escola-de-musica-de-sobral-forma-legiao-de-talentos-1.2004903>. Acesso em: 15 mar. 2024.

123 MARQUES, Marcelo. Política em evidência. Correio da Semana, Sobral, 29 set. 2018, p. 5. Disponível em: <https://www.calameo.com/read/000422995f0925456df6f>. Acesso em 15 mar. 2024.

124 Portal eletrônico antigo do curso de Música da UFC/Sobral. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/portal/index.php?limitstart=30>. Acesso em: 23 abr. 2024. Portal eletrônico atual do curso de Música da UFC/Sobral. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/>. Acesso em: 23 abr. 2024.

localizado um TCC sobre as práticas pedagógicas do Núcleo de Cordas Friccionadas da Escola de Música de Sobral (EMS) (Costa, 2014) e as trajetórias de formação de docentes da EMS, considerando a constituição do Núcleo de Cordas Friccionadas (Matos Filho, 2014).

SOBRE O PERCURSO DO ENSINO DE CORDAS FRICCIONADAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, CAMPUS SOBRAL

Antes de dar início à nossa narrativa, é necessário contextualizar onde o ensino de cordas friccionadas na Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral, foi desenvolvido. A cidade de Sobral está localizada na Região Norte do estado do Ceará, às margens do Rio Acaraú. Em sua história, Sobral foi elevada à categoria de cidade no século XIX, deixando de ser “Vila Caiçara” e passando a se chamar “Cidade de Januária do Acaraú”, mudando, posteriormente, para Sobral.

Em relação à institucionalização do ensino de música, algumas datas são fundamentais para os recortes cronológicos da narrativa que apresento aqui. Em 1813, ainda como Vila Caiçara, há registros de aulas de música, com canto orfeônico, lecionadas pelo professor Eugênio José da Silva (Araújo, 2005). Já em meados de 1840, o maestro Galdino José Gondim assumiu a direção da primeira banda de música de Sobral (Araújo, 2005). Em 1924, foi fundada a Escola Santa Cecília, dirigida pela professora Branca Rangel e destinada ao ensino de piano, solfejo e teoria musical (Araújo, 2005). Em período similar, foi fundada a Escola de Música Nossa Senhora das Graças, dirigida pela professora Gladys Frota, que ministrava aulas de piano e acordeom (Sá, 2003). É importante pontuar que as escolas e aulas particulares de música mencionadas atendiam um público específico da cidade de Sobral, não podendo ser caracterizada como uma forma acessível e democrática de ensino de música.

Democratização do ensino de música no município de Sobral: da EMS ao Curso de Licenciatura em Música da UFC Sobral

Em 1997, foi formalizado o projeto de criação da EMS pelo, então, Secretário de Desenvolvimento da Cultura e do Turismo, Clodoveu de Arruda, com acesso gratuito a habitantes da região. Por meio da contratação do Quinteto de Cordas do Theatro São João, composto por um grupo de musicistas da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, houve a realização de apresen-

tações nas escolas da Rede Pública Municipal e oficinas de cordas friccionadas na cidade. Os integrantes do Quinteto de Cordas do Theatro São João tornaram-se regentes da orquestra e do coral municipal de Sobral (Matos Filho, 2014, p. 62). Assim, em 1998, surgiram os primeiros projetos: a Orquestra Jovem de Sobral e o Coral Vozes de Sobral. Do período de 1997 a 2004, a EMS oferecia aulas de instrumentos de cordas friccionadas (violino, viola d'arco, violoncelo e contrabaixo acústico) e mantinha um coral (Matos Filho, 2014, p. 69). Conforme consta em anúncio do Boletim de Notícias da Prefeitura de Sobral, realizado em fevereiro de 1998:

As inscrições para a Escola de Música de Sobral já estão abertas na Secretaria de Cultura, Desporto e Mobilização Social, no terceiro andar da Prefeitura. Os interessados poderão optar pelas modalidades, violino, viola, violoncelo e contrabaixo. O Quinteto de Cordas do Teatro São João fará, a partir de hoje, apresentações nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, mostrando aos estudantes o talento dos músicos e a arte musical, bem como, com intuito de estimulá-los a ingressarem na Escola de Música Municipal (Sobral, 1998).

A EMS foi criada, oficialmente, em 2001, por meio do Decreto nº 303, de 23 de janeiro de 2001. Desde sua criação está vinculada administrativamente à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Sobral, anteriormente referida como Secretaria de Cultura, Desporto e Mobilização Social, conforme consta a transcrição do Decreto a seguir:

O PREFEITO MUNICIPAL DE SOBRAL, No uso de suas atribuições que lhe Confere o art. 66, inciso IV da Lei Orgânica do Município, e, CONSIDERANDO, a necessidade de desenvolver uma política social integrada e abrangente que contribua para a emancipação da comunidade, visando o resgate dos Direitos da Cidadania da Criança e do Adolescente, no Município de Sobral e; CONSIDERANDO, a possibilidade de desenvolver uma ação educativa crítico-criativa, visando a formação, qualificação, requalificação e profissionalização de músicos instrumentistas eruditos e populares, bem como a formação de grupos musicais como: camerata, quarteto e quinteto de cordas, grupo de flauta doce, banda de MPB, orquestra e música de câmara em geral; CONSIDERANDO, a necessidade de cursos técnicos destinados a proporcionar habilitação profissional; CONSIDERANDO, finalmente, ser necessário oferecer condições para o desenvolvimento da capacidade expressiva e sensibilidade artística, com

vistas ao desenvolvimento da criatividade e a ampliação da oferta de centros musicais para cumprirem estas funções; DECRETA: Art. 1º - Fica criada, na estrutura do Sistema Organizacional deste Município, a Escola de Música do Município de Sobral, sobre a gerência da Secretaria de Cultura, Desporto e Mobilização Social. Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial o Decreto nº 295 de 13 de novembro de 2000. PAÇO MUNICIPAL JOSÉ EUCLIDES FERREIRA GOMES JÚNIOR, em 23 de janeiro de 2001. CID FERREIRA GOMES - Prefeito Municipal - JOSÉ CLODOVEU DE ARRUDA COELHO NETO - Secretário de Cultura, Desporto e Mobilização Social - Interino (Sobral, 2001).

Uma vez decretada, a EMS funcionou, até o ano de 2003, em diversos espaços, como a Casa da Cultura, o Theatro São João, Praça do Abrigo e no Casarão na Rua Vila das Flores. Em 23 de setembro de 2003, foi instalada em sua sede própria no Edifício Côn. Egberto Rodrigues de Andrade, no Centro Histórico de Sobral.

A partir do uso da sede própria, houve a abertura de novos cursos e um consequente aumento do corpo docente e do número de discentes (Costa, 2014). Em 15 de maio de 2007, por meio da Lei nº 753, a EMS passou a ser denominada oficialmente de Maestro José Wilson Brasil¹²⁵ (Sobral, 2007).

Figura 31 - Escola de Música de Sobral (EMS)



Fonte: Blog do Veríssimo.¹²⁶

125 Uma homenagem ao fundador da banda municipal em seu aniversário de 90 anos. José Wilson Brasil (1917-2009) foi aluno do maestro cearense Eleazar de Carvalho. De 1939 até a década de 1990, conduziu corais nas celebrações da Catedral de Sobral durante as Semanas Santas. Também foi funcionário público dos Correios e Telégrafos, onde se aposentou como Carteiro (Catálogo da Escola de Música de Sobral, 2019).

126 Disponível em: <https://i0.wp.com/blogdoverissimo.com.br/site/wp-content/uploads/2020/02/435388bf-1200-4455-836d-50acf356defc.jpg?resize=762%2C1024&ssl=1>. Acesso em: 01 out. 2021.

Com a estruturação da EMS, foram organizados núcleos pedagógicos, a saber: núcleo de musicalização infantil, núcleo de canto, núcleo de sopros, núcleo de cordas dedilhadas, núcleo de cordas friccionadas, núcleo de bateria e percussão, núcleo de teclas. A EMS atende a mais de 1.200 estudantes de Sobral e Região, em 12 cursos (Sobral, 2019), o que parece corroborar com a afirmação do ex-diretor da EMS, no período de 2004 a 2016, José Brasil de Matos Filho (2014, p. 64), por meio da qual afirmou: “a EMS tem garantido, gratuitamente, o acesso a todos os alunos e alunas da rede municipal de ensino de Sobral e a todos os alunos e alunas da rede pública estadual de educação, independentemente, neste caso, de sua cidade de origem”. Visando aumentar o alcance do público, docentes da EMS têm, majoritariamente, empregado a metodologia de ensino coletivo de instrumentos musicais (Costa, 2014, p. 28).

Com a ausência de curso licenciatura em Música na região, a formação continuada de docentes atuantes na EMS deu-se por meio de festivais de música, como o Festival de Música na Ibiapaba, e outros eventos (Painel Funarte de Bandas de Música, em 2008 e 2016; Painel Funarte de Regência Coral, em 2009) e capacitações. Com o interesse em aprofundar profissionalização em música e a formação docente na área, foi realizado um “movimento em prol da educação musical na região Norte do estado do Ceará que, durante cinco anos, teve como principal objetivo a criação de um curso superior de música na cidade de Sobral” (Matos Filho, 2014, p. 91). Conforme narrou Matos Filho (2014, p. 91), a solicitação por um curso de licenciatura em Música na cidade passou por várias tentativas:

Foram duas ou três tentativas: a elaboração e coleta de 106 assinaturas na Carta de Viçosa do Ceará, escrita durante o II Festival Música na Ibiapaba, em 2005. Essa carta foi entregue ao então governador Lúcio Gonçalves de Alcântara, mas não teve encaminhamento. Pensou-se na criação de um curso sequencial, que seria oferecido por institutos vinculados à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Chegou-se a articular a criação de um curso de teor bacharelístico na UVA e, por fim, lutou-se pela criação de um curso de licenciatura.

Então, durante visita do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para inauguração do Instituto Federal do Ceará, em Sobral,

[...] um grupo de alunos e professores da EMS conseguiu acessar o espaço onde discursava o então Presidente Lula, e abrir uma faixa onde se lia: “Queremos um Curso Superior de Música da UFC em Sobral”. A faixa foi lida e comentada pelo ministro da Educação Fernando [Haddad] e pelo Presidente da República, que solicitou ao Reitor Jesualdo Farias empenho administrativo no sentido de atender ao pedido da comunidade, o que foi prontamente atendido pelo reitor e por uma equipe de professores e técnicos. Em seu comentário, Lula ressaltou a relevância da solicitação, justificando a demanda por conta da existência de alunos, do funcionamento, na cidade, de uma escola de música municipal e a vontade da sociedade, expressa na faixa. Meses depois, em abril de 2010, o terceiro curso de licenciatura em música da Universidade Federal do Ceará foi criado no *campus* de Sobral, passando a funcionar a partir do início do ano seguinte (Matos Filho, 2014, p. 91-92).

O movimento de institucionalização foi registrado no portal eletrônico da Universidade Federal do Ceará que divulgou que a UFC e a Prefeitura de Sobral assinaram, em 19 de janeiro de 2011, um “termo de cooperação tendo como objetivo a cessão, por parte da municipalidade, de espaço na Escola de Comunicação, Cultura, Ofícios e Artes (ECOA). No local irá funcionar, a partir de março, o curso de graduação em Música” (UFC, 2011, on-line¹²⁷). O termo de cooperação entre a UFC e a Prefeitura de Sobral foi assinado por Jesualdo Farias, Reitor, à época, e o então Prefeito, Veveu Arruda.

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso (UFC, 2014, p. 12-13), o contexto para a implementação do curso era “ideal”, pois foi “enriquecido”

[...] pelo outorga da Lei 11.769/08, que tornou obrigatório o ensino da música nas escolas do País, criando a urgente necessidade da qualificação de professores educadores musicais, para dar sentido ao pensamento da Lei e possibilitar o encontro das soluções, tão almejadas e necessárias, dos problemas da ausência de espaços para a educação da sensibilidade do povo brasileiro.

Assim, as atividades letivas do curso de licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral, começaram em 14 de fevereiro

127 UFC e Prefeitura de Sobral assinam termo de cooperação. Disponível em: <http://200.17.41.185/noticias/noticias-de-2011/2835-ufc-e-prefeitura-de-sobral-assinam-termo-de-cooperacao>. Acesso em: 17 mar. 2024.

de 2011, quando o corpo docente, com seis integrantes¹²⁸, recebeu a primeira turma de 38 estudantes. Vale pontuar que o Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*, foi e ainda é o único curso de licenciatura da UFC na região.

A aula inaugural contou com a presença do professor Dr. Elvis Matos, um dos idealizadores do projeto de implantação do curso de licenciatura em Música da UFC/Sobral e professor do curso em Fortaleza, que apresentou a palestra intitulada “A importância do ensino de música no nível superior”, e José Brasil de Matos Filho, então diretor da Escola de Música de Sobral, que apresentou a palestra “Histórico da implantação do curso Música - Licenciatura da UFC/Sobral” (UFC, 2014, p. 13; Leitão, 2020, p. 50).

Outras atividades compuseram a Semana Inaugural, posteriormente conhecida como Semana de Integração, como a palestra “Auxílios e benefícios na UFC”, realizada pela professora Maria Salvelina Lourenço, a oficina “Ambientação Coral”, realizada pelo professor Marcelo Mateus de Oliveira, a oficina “Instrumentos musicais”, com os/a docentes Marcelo Mateus de Oliveira, Marco Antonio Toledo Nascimento, Joana D'arc Almeida Teles, Guillermo Tinoco Caceres Silva e Leonardo Borne, e debates sobre o Diretório Central de Estudantes (DCE), a criação do centro acadêmico do Curso de Música e sobre o funcionamento do Curso de Música e do projeto pedagógico de curso (Leitão, 2020, p. 50).

Cordas Friccionadas no curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral

Tendo em vista a fundação da EMS a partir de um Núcleo de Cordas Friccionadas, o curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral partiu na mesma direção, buscando consolidar o setor de estudos de Cordas Friccionadas, somado ao setor de estudos de Sopros, na instituição, pois ambos são “muito presentes na vida musical da Região Norte do Ceará” (UFC, 2014, p. 12).

Sobre o percurso com a professora Joana D'arc de Almeida Teles

Por meio de concurso público realizado em 2010, a professora Joana D'arc de Almeida Teles tomou posse do cargo de docente do magistério superior e

128 As/os primeiras/os docentes do curso de licenciatura em Música da UFC/Sobral foram: Prof. Leonardo da Silveira Borne; Prof. Marcelo Mateus de Oliveira; Prof. Guillermo Tinoco Silva Caceres; Profa. Joana D'arc de Almeida Teles; Prof. Marco Antonio Toledo Nascimento, Profa. Simone Santos Sousa

foi responsável pelo setor de estudos: Prática Instrumental Cordas Friccionadas (UFC, 2014, p. 63), no período de 2011 a 2016.

Figura 32 - Professora Joana D'arc de Almeida Teles



Fonte: Site do Curso de Música da UFC/Sobral.

Em seu currículo *lattes*¹²⁹, atualizado em 25 de abril de 2014, é possível vislumbrar a trajetória da professora até sua chegada à UFC/Sobral. A professora Joana D'arc de Almeida Teles estudou violino durante cinco anos (1975-1980) no Serviço Social da Indústria (SESI/CE). No período compreendido entre os anos de 1981 e 1985, atuou como violinista na Orquestra Sinfônica da Paraíba. No ano de 1981, ingressou no curso de Bacharelado em Violino, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e interrompeu sua graduação no ano de 1983. Retornando ao Ceará, durante o ano de 1987, atuou como professora de violino no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, localizado em Fortaleza (CE).

No período de 1998 a 2001, atuou como professora de violino e viola na Escola de Música “Gustavo Rhiter” [sic] e na Escola de Música Veiga Vale, entre 2003 e 2005, ambas localizadas em Goiânia (GO)¹³⁰. Ainda em território goiano, de 1996 a 2007, atuou em cargo comissionado na Orquestra Sinfônica de Goiás. De 1997 a 2007, atuou como violinista e como violista na Orquestra de Câmara de Goiás. Em 2007, graduou-se no curso de Licenciatura em Educação Musical Escolar pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

129 Joana D'arc de Almeida Teles. *Currículo lattes*. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/8378717775971735>. Acesso em: 20 mar. 2024.

130 Conhecido hoje como Instituto de Educação em Artes Professor Gustav Ritter, mantido pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás.

Entre 2009 e 2010, foi professora de violino, viola e prática de orquestra do Instituto Adventista de Ensino. Em 2011, ingressou como docente do magistério superior na Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*, com enquadramento funcional de professora auxiliar.

Em registros do seu próprio *lattes*, obtive informações relacionadas às disciplinas ministradas. A professora Joana D'arc ministrou as seguintes disciplinas: Canto Coral I (em 2011), História da Música I, Prática de Instrumento I - Cordas Friccionadas a Prática de Instrumento V - Cordas Friccionadas.

Ao longo de seu trabalho na UFC/Sobral, a professora Joana D'arc desenvolveu atividades extensionistas, como Oficina de Cordas Friccionadas, Orquestra de Câmara e Núcleo Sinfônico. Conforme registros, havia taxa de inscrição semestral no valor de R\$ 10,00.

Nos anúncios de cada atividade extensionista havia uma breve descrição. A Oficina de Cordas Friccionadas foi descrita como “iniciação à prática instrumental, pela ação da metodologia do ensino coletivo de cordas”. A quantidade estipulada de integrantes para a Oficina de Cordas Friccionadas era de 20 pessoas, com idade mínima de 10 anos. Não havia seleção para ingresso.

A descrição da Orquestra de Câmara afirmava: “prática de orquestra trabalhando técnicas e repertório proposto à formação camerística, com o objetivo da aprendizagem musical e social”. Foram ofertadas oito vagas para violinos, sendo quatro primeiros violinos e quatro segundo violinos, três violas, dois violoncelos e um contrabaixo acústico. A idade mínima para ingresso era de 15 anos. A seleção deu-se por meio de entrevista e leitura de partitura.

A descrição do Núcleo Sinfônico, anterior à fundação da Orquestra Sinfônica da UFC/Sobral (OSUFC/Sobral), era bastante similar à descrição da Orquestra de Câmara e afirmava: “Prática de orquestra sinfônica trabalhando técnicas e repertório proposto à formação camerística com o objetivo da aprendizagem musical e social”. Não havia limite estabelecido para vagas. Tal como a Orquestra de Câmara, a idade mínima para ingresso era de 15 anos e a seleção deu-se por meio de entrevista e leitura de partitura.

Para o segundo semestre de 2013, encontrei registros de aberturas de vagas apenas para Oficina de Cordas Friccionadas e Núcleo Sinfônico.

Figura 33 - Anúncio de inscrições para cursos de extensão
no 1º semestre do ano de 2013

Oficina de Cordas Friccionadas (prof. Joana D'arc)

Descrição: iniciação à prática instrumental, pela ação da metodologia do ensino coletivo de cordas.

Número de Vagas: 20 vagas. Não há seleção.

Horário: Terça e Quinta, 16h-18h

Idade mínima: 10 anos.

Núcleo Sinfônico (prof. Joana D'arc)

Descrição: Prática de orquestra sinfônica trabalhando técnicas e repertório proposto à formação camerística, com o objetivo da aprendizagem musical e social.

Seleção: entrevista e leitura de partitura (simples)

Horário: Sexta, 14h-16h

Idade Mínima: 15 anos

Orquestra de Câmara (prof. Joana D'arc)

Descrição: Prática de orquestra trabalhando técnicas e repertório proposto à formação camerística, com o objetivo da aprendizagem musical e social.

Vagas: 4 primeiros violinos, 4 segundos violinos, 3 violas, 2 cellos e 1 baixo.

Seleção: entrevista e leitura de partitura (simples)

OBSERVAÇÕES GERAIS:

As inscrições ocorrem presencialmente na secretaria do Curso de Música da UFC-Campus de Sobral (Rua Estanislau Frota s/n), no horário de segunda a sexta-feira, de 14h a 21h.

Há taxa de inscrição semestral de **R\$ 10,00**.

Maiores informações no site www.musicasobral.ufc.br.

Fonte: Site do Curso de Música da UFC/Sobral.

No dia 17 de julho de 2013, o Núcleo Sinfônico apresentou-se no Encontamus 2013.1, junto à Oficina de Cordas Friccionadas, às Práticas Instrumentais de Cordas Friccionadas da graduação e à Orquestra Infantil, projeto de extensão sobre o qual não foram encontrados registros, salvo em Leitão (2020, p. 20), no qual é possível ver o projeto com o nome Oficina de Cordas para Crianças, proposto pela professora em 2012 e renovado em 2013.

No período de 16 a 27 de agosto de 2013, houve a primeira edição do Festival Internacional de Orquestras Jovens Eurochestries na cidade de Sobral, contando com a participação da professora Joana D'arc, docentes e estudantes do Curso de Música da UFC/Sobral e professores de cordas friccionadas da EMS.

Figura 34 - Concerto do Festival Eurochestries no Theatro São João, em 2013



Fonte: Vídeo do YouTube¹³¹.

Em 29 de julho de 2014, houve a realização do concerto do Quinteto de Cordas Cearense, no Theatro São João, organizado pela Universidade Federal do Ceará (UFC/Sobral), Secretaria da Cultura da UFC, Universidade Federal

131 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dmbmAonYk6g>. Acesso em: 23 abr. 2024.

do Cariri (UFCA) e Escola de Música Maestro José Wilson Brasil. O objetivo do concerto era levantar recursos para a viagem do Quinteto à França, para participar do XXV Festival de Orquestras Jovens Eurochestrries.

Figura 35 - Convite para o Concerto do Quinteto de Cordas Cearense



Fonte: Site do Curso de Música da UFC/Sobral.

No mesmo ano, também há registros de estabelecimentos de parcerias tanto com o Instituto Federal do Ceará, *Campus Sobral* (IFCE-Sobral), quanto o Centro de Educação a Distância (CED). Em 16 de abril de 2014, foi proposto, em reunião de Colegiado do Curso, o estabelecimento de convênio com o IFCE-Sobral. A professora Joana D'arc demonstrou interesse em desenvolver um projeto de extensão de cordas friccionadas, desde que houvesse a aquisição de instrumentos (Leitão, 2020, p. 69).

Em 17 de setembro de 2014, há debate acerca da parceria entre UFC/Sobral e CED. Conforme Leitão (2020, p. 70), a professora Joana D'arc demonstrou interesse em desenvolver atividades da Oficina de Cordas Friccionadas no espaço do CED.

Em relação aos projetos de extensão coordenados pela professora Joana D'arc, no ano de 2014, foram renovados a Oficina de Cordas Friccionadas e o Núcleo Sinfônico. Durante o Enconramus 2014.2, houve apresentação do

Núcleo Sinfônico¹³² e, das atividades de ensino, uma apresentação de Prática Instrumental - Cordas Friccionadas IV¹³³ e Prática Instrumental - Cordas Friccionadas II, junto à turma de Prática Instrumental - Sopros II¹³⁴.

Em 2015, ano de ingresso da professora Joana no mestrado, há registros de novas inscrições apenas para o projeto de extensão Núcleo Sinfônico.

Figura 36 - Cartaz do Núcleo Sinfônico



Fonte: Site do Curso de Música da UFC/Sobral.

Durante o Enconramus 2015.1, no dia 16 de junho de 2015, houve a apresentação do Quinteto Cordas Sobral. No dia seguinte, houve apresentação da orquestra do Núcleo Sinfônico, das Cordas Friccionadas junto aos Sopros, e das turmas de Cordas Friccionadas I, III e V, conforme o programa abaixo:

132 Núcleo Sinfônico - Enconramus 2014.2. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OFMu-QdBwKq8>. Acesso em: 13 mar. 2024.

133 Cordas Friccionadas IV - Enconramus 2014.2. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-679-Sjht410>. Acesso em: 13 mar. 2024.

134 Cordas e Sopros II – EncontraMus 2014.2. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1jUIR-zRPY-Q>. Acesso em: 13 mar. 2024

Figura 37 - Programação segundo dia de Enconramus 2015.1

PROGRAMAÇÃO

17/06/2015

19:00
Abertura
Quesia e Anderson – If I Ain't Got You (*Alicia Keys*)

19:05
Orquestra Núcleo Sinfônico
🎵 Twinkle, Twinkle Little Star (*W. Mozart*)
🎵 Lightly Row Folk Song (*Suzuki*)
Integrantes: Solista: Audrey Era Hooveer; Francisco José Alves Junior, Ana Carla Rodrigues Dino, Victor Verissimo P. Lopes, Mariane Pereira de Olivindo, Alana Rocha Gomes, Leandro Nascimento Julio, Antonio José Souza Alves, Keylla Maria Lourenço Rocha, Wellington Freitas Viana, Helder Lemos Moraes, Demaias Darc Ferreira da Silva, Marcio Brandão Pereira, Maria Eduarda Mesquita Sá, Victor Emanuel Obama da Silva Santos, Amanda Macedo de Souza, Elizabeth de Carvalho, Expedito Rodrigues, Rhana Beatriz Souza Oliveira, Francisco Ildomar da Silveira, Lucas Martins, Simone Silva, Jairo Leitão, Geane Mendonça, Doriberto do Sax, Lucas Teixeira, Helixandre Segundo, Rones Rodrigues.

19:25
Cordas Friccionadas I, III e V
🎵 Merrily – We Play Along (*Tema Tradicional Americano*)
🎵 Andante – Surprese Symphony (*Haydn*)
Integrantes: Francisco José Alves Junior; Keylla Maria Lourenço Rocha; Leandro Nascimento Julio; Alana Rocha Gomes; Ana Karla Rodrigues Dino; Antonio Ivo Souza Alves; Mariane Pereira de Olivindo; Victor Verissimo P. Lopes.

19:30
Cordas Friccionadas e Sopros
🎵 Tema da Primeira Sinfonia de Brahms
🎵 Capricho Italiano (*Tchaikovsky*)
Integrantes: Demaias Darc Ferreira da Silva; Helder Lemos Moreira; Marcio Brandão Pereira; Wellington Freitas Viana; Luzia Even Domingos de Paiva; Lucas Teixeira; Helixandre Segundo; Rones Rodrigues.

Fonte: Site do Curso de Música da UFC/Sobral.

De 12 a 22 de julho de 2015, ocorreu a segunda edição em Sobral do Festival Internacional de Orquestras Jovens Eurochestries, iniciativa do Curso de Música do *Campus* da UFC em Sobral e da Secretaria de Cultura Artística (Secult-Arte) da Instituição. O evento foi aberto oficialmente no dia 13, com a estreia da Orquestra Sinfônica da UFC (OSUFC), formada por 35 estudantes e docentes dos cursos de licenciatura em Música de Fortaleza e Sobral. Durante o evento, houve apresentações da Orquestra da Universidade Federal do Cariri (UFCA), Orquestra de Tamburas Batorek, da Croácia; e Quarteto de Saxofones Malaka, da Espanha.

No mesmo período, em reunião do Colegiado do Curso, a professora Joana D'arc informou sobre apresentações musicais em hospitais com estudantes

de graduação na Santa Casa de Misericórdia de Sobral, sinalizando o que se estabeleceria como um projeto que, em 20 de outubro de 2015, foi intitulado como “Saúde Musical”. O Projeto realizou apresentações nos dias 09 e 16 de dezembro na Santa Casa de Misericórdia em Sobral¹³⁵.

Em maio de 2016, a professora Joana solicitou licença para tratamento de saúde. Com isso foi aberta vaga para provimento de cargo na carreira do magistério superior, setor de estudos prática instrumental cordas friccionadas agudas (violino/viola), que só foi preenchida após cinco editais. Em junho de 2016, foram abertas as inscrições para a seleção pública de professor/a substituto/a, objeto do Edital n. 126/2016, sem pessoas aprovadas. Em agosto de 2016, as inscrições foram reabertas com o Edital n. 188/2016, também sem pessoas aprovadas. Em setembro do mesmo ano, as inscrições foram abertas novamente, dessa vez objeto do Edital n. 244/2016. Também não houve aprovados/as. Em novembro, foi publicado o Edital n. 285/2016, sem candidatos/as aprovados/as. Somente em 2017, a vaga de professor/a substituto/a foi preenchida, por meio do Edital n. 08/2017.

No entanto, haveria a necessidade de abertura de concurso público para provimento da vaga, uma vez que, em 09 de junho de 2017, foi publicada no Diário Oficial da União, a aprovação do pedido de aposentadoria da professora Joana.

Sobre o percurso com o professor Israel Victor Lopes da Silva

O professor Israel Victor ingressou na UFC/Sobral, em fevereiro de 2017, como substituto do setor de cordas friccionadas agudas (violino/viola), por meio do Edital n. 08/2017 e, com a abertura do concurso público setor de cordas friccionadas agudas (violino/viola), objeto do Edital n. 145/2017, tornou-se docente efetivo do curso de licenciatura em Música da UFC/Sobral, em novembro de 2017.

135 Não foram localizados registros fotográficos ou audiovisuais dessas apresentações e nem das apresentações do setor de estudos de Cordas Friccionadas durante o Enconramus 2013.2.

Figura 38 - Professor Israel Victor Lopes da Silva



Fonte: Currículo *lattes*¹³⁶.

Em seu currículo *lattes*¹³⁷, atualizado em 12 de fevereiro de 2024, é possível vislumbrar a trajetória do professor até sua chegada à UFC/Sobral. Durante os anos de 2005 a 2008, Israel Victor da Silva foi aluno do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), ao mesmo tempo em que fazia o curso técnico/profissionalizante, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). No período entre 2010 e 2013, cursou bacharelado em violino, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde foi bolsista da Pró-Reitoria de Extensão da UFRN (PROEX/UFRN).

Em 2014, ingressou no mestrado em Música, na mesma instituição, na linha de processos e dimensões da formação artística, sob orientação do professor Dr. Rucker Bezerra de Queiroz. Em 2015, defendeu sua dissertação de mestrado intitulada “Aspectos Técnicos Interpretativos no Quarteto de Cordas nº 2 de Guerra-Peixe” (Silva, 2016).

Em 2016, iniciou o curso técnico/profissionalizante em Regência, na UFRN, mas o interrompeu em 2017, quando foi contratado como professor substituto na UFC/Sobral.

Em 2022, foi aprovado no doutorado Ciências da Educação e da Formação, na Université Toulouse Jean Jaurès, na França, onde é orientado pela professora Dra. Odile Tripier-Mondancin e coorientado pelo professor Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento. Provisoriamente, seu estudo tem como título:

136 Israel Victor Lopes da Silva. Currículo *lattes*. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4230012575095272>. Acesso em: 23 abr. 2024.

137 Israel Victor Lopes da Silva. Currículo *lattes*. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4230012575095272>. Acesso em: 20 mar. 2024.

“Pratiques instrumentales collectives dans l'éducation musicale au collège: Les enjeux pour les professeurs et une proposition pour l'applicabilité de l'Orchestre à l'école dans le contexte brésilien”¹³⁸.

Profissionalmente, atuou como professor de violino, de 2004 a 2017, na Assembleia de Deus, em Parnamirim (RN); em 2014 a 2015, no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) da UFRN; em 2016, na Escola de Música de Macaíba (RN) e no Centro Suzuki de Educação Musical - Casa Talento, em Natal (RN); em 2016 e 2017, no Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (PRIMA), em João Pessoa (PB). Também atuou como músico de orquestra na Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte (OSRN), no período de 2011 a 2013 e, em 2016, na Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB).

Na UFC/Sobral, o professor Israel Victor leciona, ou já lecionou, as seguintes disciplinas: História da Música I; Música de Câmara I; Música de Câmara II; Cordas Friccionadas I a VII; Oficina de Música, conforme consta em seu currículo *lattes*.

Ao longo de seu trabalho na UFC/Sobral, o professor Israel Victor tem investido em projetos de extensão, desde 2017, como o projeto Orquestra de Câmara da UFC/Sobral e o programa de extensão, desde 2019, Educação Musical no Desenvolvimento Social da Região Norte do Ceará.

De 15 a 23 de julho de 2017, ocorreu a terceira edição do Festival Internacional de Orquestras Jovens Eurochestries, com a participação de musicistas da UFC (*Campus* Fortaleza e Sobral); da Universidade Federal do Cariri (UFCA); da Fundação Franciscana Fernandes Claudino (FUNFFEC/RN), do Rio Grande do Norte; e da Escola de Música de Sobral Maestro José Wilson Brasil.

138 Em tradução livre: “Práticas instrumentais coletivas na educação musical do ensino fundamental: questões para professores e uma proposta para a aplicabilidade da Orquestra na escola no contexto brasileiro”.

Figura 39 - Concerto do Festival Eurochestries no Theatro São João, em 2017



Fonte: Site do Eurochestries¹³⁹.

Durante o Encontramus 2017.2, há, na programação, anúncio de apresentação da Orquestra de Câmara da UFC/Sobral, coordenada pelo professor Israel Victor, no dia 07 de dezembro de 2017. O repertório executado incluiu o Concerto Grosso nº 8, do compositor italiano Arcangelo Corelli, e o tema da 9ª sinfonia de Ludwig van Beethoven, Ode à Alegria.

Figura 40 - Orquestra de Câmara da UFC no EncontraMus 2017.2



Fonte: Vídeo do YouTube¹⁴⁰

Em 2018, há várias ações registradas relacionadas às cordas friccionadas no curso de licenciatura em Música da UFC/Sobral. Uma dessas ações foi a pro-

139 Festival de Sobral (Brasil). 2017. Disponível em: <https://www.eurochestries.org/pt-br/photos-2017-sobral#&gid=1577129481&pid=29>. Acesso em: 24 abr. 2024.

140 Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UzQvfy_nS0. Acesso em: 24 abr. 2024.

posta de “Oficina de Instrumento - cordas friccionadas” para ingressantes no curso de licenciatura em Música da UFC/Sobral, ocorrida em 27 de fevereiro do mesmo ano, durante a Semana da Integração de 2018. Na sequência, entre março e abril, foi divulgada a chamada pública para inscrições abertas a toda a comunidade para integrar o projeto de extensão Orquestra de Câmara da UFC/Sobral, reabertas em agosto de 2018.

Especificamente, no período de 6 a 10 de março de 2018, o professor Israel Victor, já como professor efetivo do setor de estudos prática instrumental: cordas friccionadas agudas (violino/viola), organizou e coordenou o I Encontro de Cordas Friccionadas de Sobral, selecionado pelo Edital Temporada de Artes #OcupaSobral. O evento contou com a participação dos seguintes professores para a condução das *masterclasses* e prática de conjunto de orquestras de cordas: Aildemar Paraguai (violoncelo), Erickinson Bezerra (regência), Pedro Zarqueu (viola), Rodolfo Lima (contrabaixo acústico) e Yerko Tabilo (violino). A programação artística do I Encontro de Cordas Friccionadas de Sobral ocorreu no auditório da UFC/Sobral, *Campus Mucambinho*, no auditório do CED, na Igreja de São Francisco e na Escola Educar SESC. O evento foi realizado pela UFC, em parceria com a Prefeitura de Sobral e teve apoio do CED, Sobral Gráfica, Rancho Flash, SESC e Cícero's Bar.

Durante o I Encontro de Cordas Friccionadas de Sobral, no dia 8 de março de 2018, foi inaugurado o Quarteto KEES, grupo composto por alunas do curso de licenciatura em Música da UFC/Sobral e, portanto, do setor de estudos de cordas friccionadas, a saber: Kátia Sousa (violoncelo), Even Paiva (violino), Edwirgem Sousa (violino) e Sara Alves (viola). Posteriormente, Wellington Viana (contrabaixo) tornou-se integrante do grupo, o que fez com que o Quarteto KEES fosse renomeado como Grupo KEES.

Figura 41 - Grupo KEES



Fonte: Mapa Cultural (CE).¹⁴¹

Em 24 agosto do mesmo ano, o Grupo KEES, ainda como Quarteto KEES, realizou a abertura do concerto da Orquestra Sinfônica da UFC/Sobral (OSU-FC/Sobral) no III Viradão da Juventude, organizado pela Rede Cuca¹⁴², em Fortaleza, e ofertou oficinas de violino, viola e violoncelo para estudantes do Cuca.

Durante o Enconramus 2018.2, no dia 20 de novembro de 2018, a Orquestra de Câmara da UFC/Sobral apresentou-se no auditório da UFC/Sobral, *Campus Mucambinho*, sob regência e coordenação do professor Israel Victor.

Em 2019, o projeto de extensão Orquestra de Câmara da UFC/Sobral abriu vagas para cursos de instrumentos de cordas friccionadas, dividido em turmas de iniciantes e veteranos, de entrada semestral: o primeiro período de inscrições ocorreu entre fevereiro e março de 2019 e o segundo período, nos dias 05 a 09 de agosto. Também coordenada pelo professor Israel Victor, a bolsa de iniciação à docência (PID) da Prática Instrumental - Cordas Friccionadas teve três pessoas classificadas: Francisco Alex Nascimento Silva, Thais Maria Nascimento Ribeiro e Ellen Vasconcelos de Sousa.

No período de 22 a 30 de maio de 2019, ocorreu a quarta edição do Festival Internacional de Orquestras Jovens Eurochestries, com ampla participação de estudantes de cordas friccionadas do curso de licenciatura em Música da UFC/Sobral.

141 Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/25835/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

142 Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte de Fortaleza (CE).

Em 17 de junho de 2019, durante o Enconramus 2019.1, apresentaram-se o Grupo KEES, a Orquestra de Câmara da UFC/Sobral, com o grupo de referência, e a chamada “Extensão da Orquestra de Câmara”, com o grupo de iniciação aos instrumentos de cordas friccionadas. No dia 19 de junho, apresentou-se a turma de Prática Instrumental I - Cordas Friccionadas.

Em 04 de julho de 2019, os estudantes de cordas friccionadas Emanuel Nepomuceno (violino), Matheus Jonas e Oscar Moura (violoncelos) integraram a apresentação intitulada “Missa dos Quilombos”, com estudantes de Canto Coral I a IV do curso de licenciatura em Música da UFC/Sobral, sob a coordenação do professor Wenderson Oliveira. O evento ocorreu na Igreja Nossa Senhora do Rosário, Sobral (CE).

Em 26 de outubro de 2019, a Orquestra de Câmara da UFC/Sobral apresentou um concerto intitulado por “Clássicos do Cinema”. O concerto aconteceu no Theatro São João. Conforme notícia publicada pelo professor Marcelo Mateus de Oliveira, no portal eletrônico do curso de licenciatura em Música, foram vendidos 344 ingressos. No entanto, o Theatro São João conta com apenas 270 lugares.

Boa parte do público assistiu a apresentação em pé até o final. O repertório foi composto por temas de filmes famosos, como Moana, Carros, Toy Story, Rei Leão, A Lista de Schindler, Piratas do Caribe, entre outros. A Orquestra de Câmara, coordenada pelo Professor Israel Victor, emocionou o público, sendo ovacionada de pé ao final da apresentação. Uma noite memorável (Oliveira, 2019, on-line)¹⁴³.

Em 2020, por conta da pandemia de Covid-19, as ações vinculadas às cordas friccionadas foram deslocadas ao ambiente virtual, como a promoção de *lives*¹⁴⁴, participações no *podcast* MusiQuest¹⁴⁵ e na criação do projeto EscutaMus.

Antes da suspensão das aulas presenciais na UFC, no dia 17 de março de 2020, em fevereiro, houve a recepção de ingressantes no curso de licenciatura

143 Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/?p=1743>. Acesso em: 24 abr. 2024.

144 *Live* da Orquestra Sinfônica da UFC/Sobral: Música Armorial com Rucker Bezerra (UFRN), no dia 23 de setembro de 2020.

145 MUSIQUEST: T1E4 - O que fazemos: Encontro de Cordas de Sobral. [Locução de]: Carla Viana; Fran Nascimento. Entrevistada: Israel Victor Lopes da Silva. Sobral: Curso de Música da UFC/Sobral, 28

ra em música da UFC/Sobral na Semana de Integração. Na ocasião, os/as ingressantes foram recepcionados/as com apresentações artísticas, dentre elas a apresentação do Grupo KEES.

De 01 a 06 de fevereiro de 2020, o professor Israel promoveu o II Encontro de Cordas Friccionadas de Sobral, realizado pelo *Campus* Sobral da UFC, com apoio da Lei de Incentivo à Cultura, Lei nº 8.313/1991, conhecida como Lei Rouanet, em parceria com a Escola de Música de Sobral, a Prefeitura de Jijoca de Jericoacoara e o Theatro São João, onde ocorreu o evento.

A segunda edição do evento contou com a participação de dez professores/a para a condução das *masterclasses* e prática de conjunto de orquestras de cordas. Alguns professores já haviam participado da edição anterior, como: Yerko Tabilo (violino), Pedro Zarqueu (viola) e Rodolfo Lima (contrabaixo acústico). Também houve novos professores e professora que foram convidados/a a compor a equipe de professores/a do evento, como: André Kolodiuk (violino), Diego Paixão (violoncelo), Fernando Villate (regência), Jessé Pereira (viola), Leandro Oliveira (regência), Liu Man Ying (violino) e Nadilson Gama (violino). Também contou com a participação do músico convidado Keyvson Danilo (violino).

Em relação às atividades extensionistas ou de monitoria, em 19 de fevereiro de 2020, foi divulgada a lista de pessoas aprovadas para monitoria de Prática Instrumental – Cordas Friccionadas (PID). A bolsista selecionada para vaga remunerada do período foi Maria Edwirgem E. Rocha de Sousa e o classificado para a vaga voluntária foi Emanuel Gonçalves Nepomuceno. No período de 06 a 14 de março do mesmo ano, a Orquestra de Câmara da UFC/Sobral abriu vagas para cursos de instrumentos de cordas friccionadas, com o projeto vinculado intitulado “Iniciação às Cordas Friccionadas”.

Com a suspensão das atividades presenciais da UFC, devido à pandemia de Covid-19, o projeto de extensão Orquestra de Câmara da UFC/Sobral, junto à monitoria de Prática Instrumental – Cordas Friccionadas (PID), lançaram, em setembro, o projeto EscutaMus, de apreciação musical comentada que acon-

mai. 2020. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/2Uv5nL9Y8mib39X1VQqYRr>. Acesso em: 29 abr. 2024.

MUSIQUEST: T1E17 - Perfil: Israel Victor. [Locução de]: Carla Viana. Entrevistada: Israel Victor Lopes da Silva. Sobral: Curso de Música da UFC/Sobral, 17 ago. 2020. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6e1dDgSloj855vd4XouTss>. Acesso em: 29 abr. 2024.

tecia virtualmente. Também em setembro de 2020, o professor Israel Victor coordenou o “Curso de Extensão: Introdução à montagem e manutenção de instrumentos de cordas friccionadas”, uma parceria entre UFC/Sobral e a Organização Atitude Cooperação (Natal/RN). O curso foi ministrado pelo *luthier* João Bosco (Natal/RN), em formato remoto, teve a duração de três meses, iniciando suas aulas em 25 de setembro de 2020.

As edições do Encontramus (2020.1¹⁴⁶; 2020.2; 2021.1; 2021.2) foram realizadas remotamente. Por isso, o evento passou a chamar-se “Encontramus Dendicasa”. Na mostra artística *online*, foram localizadas as seguintes apresentações musicais que envolveram cordas friccionadas: Grupo Fim de Carreira, com as integrantes: Jéssica Moreira (contrabaixo acústico), Keren Evódia (violino) e Elidiane Ponte (piano), apresentando-se no dia 06 de abril de 2021, no Encontramus Dendicasa 2020.2; Douglas Araújo (teclado) e Bruno Pontes (violoncelo e violão), apresentando-se no dia 07 de abril de 2021, no Encontramus Dendicasa 2020.2; Jéssica Moreira (contrabaixo acústico), também apresentando-se no dia 07 de abril de 2021, no Encontramus Dendicasa 2020.2; Grupo KEES, apresentando-se nos dias 25 e 26 de agosto de 2021, no Encontramus Dendicasa 2021.1; Lucas Pedroza (aluno de Cordas Friccionadas V – violino), no dia 26 de agosto de 2021, no Encontramus Dendicasa 2021.1. Conforme as programações divulgadas, as turmas de cordas friccionadas apresentaram-se no dia 24 de agosto de 2021, durante o Encontramus Dendicasa 2021.1.

Em 2021, há registros da formação do Quinteto Solar, criado em 2020, composto por Sandy Gomes (violino), Matheus Jonas (violoncelo), Matheus Barros (violão), Claudemir Estevam (Contrabaixo acústico), Jéssica Moreira (Percussão). Todas/os estudantes do curso de licenciatura em Música da UFC/Sobral ou ligados a projetos de extensão do curso.

O projeto EscutaMus, iniciado em setembro de 2020, estendeu-se até dezembro de 2021 com a realização de, aproximadamente, 15 *lives*. O EscutaMus contou com a participação da professora Adeline Stervinou, no dia 01/02/2021, do professor Marcelo Mateus, no dia 16/07/2021, do professor Matheus Rocha (IFCE/Crateús), no dia 27/08/2021, do professor Guilherme Freire, no dia 22/10/2021, do professor Marco Toledo, no dia 19/11/2021, e dos estudantes Matheus Bar-

146 Não foi localizada a programação das apresentações artísticas de Encontramus Dendicasa 2020.1.

ros, no dia 05/11/2021, e Danilo Silva, no dia 10/12/2021. As *lives* do EscutaMus eram apresentadas pelo professor Israel Victor e pelas bolsistas de monitoria de Prática Instrumental – Cordas Friccionadas (PID) Mariene de Sales Silva (bolsista remunerada) e Maria Michelle Batista dos Santos (vaga voluntária).

No mesmo ano, há o desenvolvimento de atividades remotas e parcerias entre os projetos de extensão Orquestra de Câmara da UFC/Sobral e Orquestra Sinfônica da UFC/Sobral (OSUFC/Sobral). Em setembro de 2021, há registros de encontro presencial entre alguns e algumas integrantes da OSUFC/Sobral e Orquestra de Câmara da UFC/Sobral para gravação de duas músicas, a saber: *Paradise*, da banda britânica *Coldplay*, com arranjo de Adeline Stervinou, e *Oblivion*, do compositor Astor Piazzolla, com arranjo de Robert Longfield. Em dezembro de 2021, a OSUFC/Sobral e Orquestra de Câmara da UFC/Sobral participaram do Festejo de Nossa Senhora da Conceição na Igreja da Sé.

No desenvolvimento das ações conjuntas entre Orquestra de Câmara da UFC/Sobral e OSUFC/Sobral, foram localizadas, pelo menos, cinco *lives* com pessoas convidadas e mediadas por bolsistas dos projetos, conforme a tabela abaixo:

Tabela 11 - Lista de lives realizadas em 2021 pela Orquestra de Câmara da UFC/Sobral e OSUFC/Sobral

Data	Título da live	Entrevistado/a	Mediador/a
16/04/2021	OSUFC-Fortaleza: a escolha do repertório na construção de uma identidade fundamentada no fazer pedagógico e artístico	Maestro Leandro Serafim	Elidiane Ponte
21/05/2021	Utilização dos instrumentos orquestrais na composição erudita e popular	Professor Álvaro Lemos	Iago Barroso
16/07/2021	A importância do ensino coletivo de cordas friccionadas na formação universitária	Professora Liu Man Ying	Oscar Moura
17/09/2021	Vivências como músico e arranjador no meio orquestral	Williames Costa	Danilo de Jesus
26/11/2021	Orquestras educacionais: formação de músicos	Maestrina Renata Cristina Ortis de Villate	Oscar Moura

Fonte: autoria própria.

No dia 17 de dezembro de 2021, foi noticiada no portal eletrônico do Curso de Música da UFC/Sobral, a abertura das inscrições para o concurso público para docente efetivo/a do Curso de Música no setor de estudos de Prática Instrumental Cordas Friccionadas Graves (violoncelo e/ou contrabaixo acústico), objeto do Edital n. 140/2021. A partir desse Edital, a narrativa das cordas friccionadas da UFC/Sobral passa a incluir uma docente de cordas friccionadas graves, que tomou posse em julho de 2022.

O mencionado concurso foi idealizado em 2012. Conforme Leitão (2020, p. 75), em 28 de março de 2012, o colegiado do curso de licenciatura em Música da UFC/Sobral definiu os setores de estudo a serem contemplados em concurso, com exigência de titulação mínima de graduação. Até então, o setor de estudos era denominado “Prática Instrumental Cordas Friccionadas Graves e Contrabaixo Elétrico, Harmonia e Arranjo”, tendo como a exigência mínima:

[...] diploma de Licenciatura em Música; ou Licenciatura em Educação Musical; ou Licenciatura em Educação Artística com ênfase/habilitação em Música; ou Licenciatura em Artes com ênfase/habilitação em Música; ou Bacharelado em Música; ou Bacharelado em Musicoterapia; ou Bacharelado em Produção Sonora; ou Bacharelado em Música Popular, com prova escrita, didática, prática (performance musical) e títulos (Leitão, 2020, p. 75).

As provas para o concurso público para provimento da vaga de professor/a efetivo/a para o setor de estudos “Prática Instrumental Cordas Friccionadas Graves e Contrabaixo Elétrico, Harmonia e Arranjo”, objeto do Edital n. 354/2012, foram realizadas no período de 19 a 22 de fevereiro de 2013. Não houve pessoas aprovadas para a vaga.

Em 24 de abril de 2013, após discussão colegiada, a vaga foi redefinida, renomeada (Leitão, 2020, p. 75) e registrada no Projeto Pedagógico do Curso (UFC, 2014, p. 64) como “necessidade”, uma vez que “os professores, atualmente, estão sobrecarregados com excesso de disciplinas por semestre, indicamos a necessidade da contratação de novos professores para as áreas abaixo relacionadas: 1- Cordas Friccionadas Graves [...]”.

Assim, foi aprovada a abertura de concurso público para o setor de estudos “Prática Instrumental Cordas Friccionadas Graves (Violoncelo/Contrabaixo)”, tornando-se objeto do Edital n. 219/2014.

As provas do concurso público ocorreram no período de 6 a 10 de abril de 2015 (Leitão, 2020, p. 76). Nesse certame, houve seis inscrições deferidas, mas nenhum/a candidato/a foi aprovado/a.

Por isso, em 2021, houve reabertura concurso público para docente efetivo/a do Curso de Música no setor de estudos de prática instrumental de cordas friccionadas graves (violoncelo e/ou contrabaixo acústico), objeto do Edital n. 140/2021. As provas deste Edital ocorreram em abril de 2022. Houve 14 inscrições e duas aprovações, sendo a candidata com o maior número de indicações de primeiro lugar indicada para o provimento da vaga. Assim, o setor de estudos das cordas friccionadas, apenas em 2022, conseguiu contemplar cordas agudas (violinos/violas) e graves (violoncelo/contrabaixo acústico).

À GUIA DE CONCLUSÃO

A ideia de contar uma história a partir dos fragmentos localizados sobre as cordas friccionadas do Curso de Música da UFC/Sobral fornece uma linha temporal das ações desenvolvidas pelo setor de estudos de Cordas Friccionadas. Com estes fragmentos da história do desenvolvimento do mencionado setor de estudos, é possível observar que ele tem se desenvolvido a partir da atuação de seu/suas docentes, como a professora Joana D'arc de Almeida Teles, em atuação no Curso de Música da UFC/Sobral no período de 2011 a 2016; o professor Israel Victor Lopes da Silva, em atuação no Curso de Música da UFC/Sobral no período de 2017 a 2023, devido ao seu afastamento para doutorado, e a professora Yanaêh Vasconcelos Mota, em atuação no Curso de Música da UFC/Sobral desde 2022.

Assim, o setor de estudos de Cordas Friccionadas atuou e têm atuado no desenvolvimento de projetos, ações e curso de extensão, tais como: Oficina de cordas friccionadas (2011-2013), Oficina de Cordas para Crianças (2012-2013), Núcleo Sinfônico (2013-2014), Orquestra de Câmara (2014), Saúde Musical (2015), sob coordenação da professora Joana D'arc de Almeida Teles; Formação Orquestral no Desenvolvimento Social da Região Norte do Ceará (2018-2020), sob coordenação da professora Adeline Annelyse Marie Stervinou e dos professores Marco Antonio Toledo Nascimento e Israel Victor Lopes da Silva (Lima, 2020, p. 42), Curso de Extensão: Introdução à montagem e manutenção de instrumentos de cordas friccionadas (2020), coordenado pelo professor Israel Victor Lopes da Silva e a Orquestra de Câmara da UFC Sobral (2017), sob coor-

denação do professor Israel Victor até o final do ano de 2021, quando a Orquestra de Câmara da UFC Sobral passou a ser coordenada pela professora Yanaêh Vasconcelos Mota. Vinculado ao projeto de extensão Orquestra de Câmara da UFC Sobral foram adicionados outros projetos, como: Extensão da Orquestra de Câmara, Iniciação às cordas friccionadas, EscutaMus e, mais recentemente, a Orquestra de Cordas Jovem da UFC/Sobral.

A partir do setor de estudos de Cordas Friccionadas, grupos de estudantes têm sido construídos e atuado na cidade de Sobral, como, por exemplo o Grupo KEES, Quinteto Solar, Grupo Fim de Carreira e o Quarteto Colibri¹⁴⁷. Conforme Viana (2018, p. 45-46), a formação e participação em grupos artístico-musicais por estudantes do Curso de Música da UFC/Sobral “influencia de forma positiva na formação de um[a] docente com um enorme ganho de valores sociais, que o[a] auxiliam na dinâmica da sala de aula, lugar de diversas e complexas interações [...]”.

Para futuras pesquisas, sugiro a investigação de meandros da(s) história(s) não contada(s), uma vez que há relatos de discentes e docentes que, com o avançar do tempo, foram perdidos ou não localizados; a análise dos impactos sociais na comunidade de Sobral e Região Norte do Ceará das ações de extensão desenvolvidas pelo setor de estudos de Cordas Friccionadas; a reflexão sobre as práticas pedagógicas que são ou foram desenvolvidas no cotidiano das aulas de Prática Instrumental – Cordas Friccionadas no curso de licenciatura em Música da UFC/Sobral e o estudo sobre as motivações e expectativas de estudantes que optam pela Prática Instrumental – Cordas Friccionadas no curso de licenciatura em Música da UFC/Sobral.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Francisco Sadoc . **Origem da Cultura Sobralense**. Sobral: Edições UVA, 2005.

COSTA, José Wanderley Alves. **Concepções e práticas pedagógicas do Núcleo de Cordas Friccionadas da Escola de Música de Sobral-CE**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Ceará, *Campus* de Sobral, Sobral, 2014.

147 O Quarteto Colibri foi fundado no ano de 2022 por jovens musicistas estudantes ou egressas do curso de Música da UFC/Sobral. O grupo é composto por Iago Barroso e Mariene Sales (Violinos), Jeff Morais (Viola) e Kátia Sousa (Violoncelo), que também atuam em conjunto na Orquestra Sinfônica da UFC/Sobral e na Orquestra de Câmara da UFC/Sobral.

LEITÃO, Antonio Jairo da Costa. **A trajetória do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral***: uma pesquisa documental entre 2011 a 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Ceará, *Campus* de Sobral, Sobral, 2021.

LIMA, Jefferson Ripardo de. **As ações de extensão do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral***: uma pesquisa documental. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Ceará, *Campus* de Sobral, Sobral, 2020.

LOPES, Rayane Mendonça. **Narrativas e caminhos de formação**: uma compreensão da trajetória de estudantes e professores de cordas friccionadas da cidade de Sobral-CE. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Ceará, *Campus* de Sobral, Sobral, 2019.

MATOS FILHO, José Brasil de. **Escola de Música de Sobral**: análise de um processo de formação não-intencional de educadores musicais. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Fortaleza, 2014.

MUSIQUEST: T1E4 - O que fazemos: Encontro de Cordas de Sobral. [Locução de]: Carla Viana; Fran Nascimento. Entrevistada: Israel Victor Lopes da Silva. Sobral: Curso de Música da UFC/Sobral, 28 mai. 2020. **Podcast**. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/2Uv5nL9Y8mib39X1VQqYRr>. Acesso em: 29 abr. 2024.

MUSIQUEST: T1E17 - Perfil: Israel Victor. [Locução de]: Carla Viana. Entrevistada: Israel Victor Lopes da Silva. Sobral: Curso de Música da UFC/Sobral, 17 ago. 2020. **Podcast**. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6e1iDgSloj855vd4XouTss>. Acesso em: 29 abr. 2024.

OLIVEIRA, Marcelo Mateus. Clássicos do Cinema – Orquestra de Câmara da UFC Sobral. **Música UFC Sobral**. 27 out. 2019. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/?p=1743>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SÁ, Ana Amélia Tomaz de. **O Piano na Sociedade Sobralense**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Centro de Ciências Humanas, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2003.

SILVA, Israel Victor Lopes de. Aspectos **Técnicos Interpretativos no Quarteto de Cordas nº 2 de Guerra-Peixe**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Escola de Música, Natal, 2016.

SOBRAL. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Sobral. **Catálogo da Escola de Música de Sobral**. Quitanda das Artes: Fortaleza, 2019.

SOBRAL. Lei nº 753, de 15 de maio de 2007. Denomina oficialmente de Maestro JOSÉ WILSON BRASIL, a Escola de Música de Sobral, na forma que indica. **Câmara Legislativa**, Sobral, 15 maio de 2007. Disponível em: https://www.camarasobral.ce.gov.br/painel/files/docs/norma_lei/LO753200720070515001p-df18062015100152.pdf. Acesso em: 18 mar. 2024.

SOBRAL. Decreto Nº 303, de 23 de janeiro de 2001. Cria a Escola de Música do Município de Sobral e dá outras providências. **Impresso Oficial do Município**, Sobral, CE, 30 jan. 2001. Disponível em: <https://www.sobral.ce.gov.br/diario/public/iom/IOM47.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2024.

SOBRAL. **Boletim de Notícias da Prefeitura de Sobral**, de 04 de fevereiro de 1998. Disponível em: <https://www.sobral.ce.gov.br/boletim/1998/b-fev98/040298.htm>. Acesso em: 18 mar. 2024.

SOBRAL ONLINE. Escola de música de Sobral ganhou neste sábado (29) uma nova faixa de pedestres personalizada. **Facebook**. Disponível em: <https://m.facebook.com/SobralOnline/posts/escola-de-m%C3%BAsica-de-sobral-ganhou-neste-s%C3%A1bado-29-uma-nova-faixa-de-pedestre-per/3072005382843772/>. Acesso em: 18 mar. 2024.

SOUSA, José Lucas de. **A produção do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral entre os anos de 2011 a 2020**: uma pesquisa documental através dos sites oficiais da instituição. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Ceará, *Campus* de Sobral, Sobral, 2021.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **UFC e Prefeitura de Sobral assinam termo de cooperação**. Disponível em: <http://200.17.41.185/noticias/noticias-de-2011/2835-ufc-e-prefeitura-de-sobral-assinam-termo-de-cooperacao>. Acesso em: 17 mar. 2024.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Música – Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral**. Sobral, 2018.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Música – Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral**. Sobral, 2014.

VIANA, Wellington Freitas. **A participação em grupos artístico-musicais dos discentes do Curso de Música – licenciatura da UFC, *Campus* Sobral**: investigando práticas e vivências formativas. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Ceará, *Campus* de Sobral, Sobral, 2018.



Canto coral e formação docente: uma reflexão sobre a percepção de licenciandos em Música

Simone Santos Sousa

Resumo: O Projeto Pedagógico de Implantação do Curso de Música/Licenciatura da UFC, no *Campus* Sobral, afirma que a prática de expressão vocal coletiva é o eixo condutor da formação do licenciado. O projeto prevê quatro disciplinas obrigatórias de Canto Coral. Como professora responsável pelas referidas disciplinas, pude notar o desenvolvimento vocal e de comportamento dos estudantes, em geral sem nenhuma experiência anterior com coro, à medida que se apropriam da experiência do canto coletivo. Na última das disciplinas obrigatórias de Canto Coral, os estudantes têm como avaliação principal elaborar um artigo no qual seja relatada uma experiência relacionada à prática coral vivenciada depois de seu ingresso no curso. Este trabalho teve por objetivo avaliar a importância da disciplina de Canto Coral na formação dos estudantes a partir das impressões observadas nos relatos produzidos em forma de artigo, como avaliação ao final de dois anos, aos quais foi aplicada a análise do conteúdo. Foram analisados os trabalhos produzidos pelos estudantes entre 2012 e 2016. Notamos nestes relatos a percepção dos estudantes da relação destas disciplinas com as outras do seu currículo; de seu desenvolvimento vocal, musical e corporal ao longo das atividades desenvolvidas no Canto Coral; a relação entre o que é realizado na disciplina e o que acontece em outros grupos corais fora do curso; a relação entre a disciplina e as atividades de extensão; a importância da disciplina em sua formação docente. Além disso, os trabalhos sugerem que cada turma é influenciada positivamente pela turma anterior, a partir da convivência e do estudo dos artigos produzidos a cada semestre.

Palavras-chaves: Canto Coral. Formação Docente. Licenciatura em Música.

INTRODUÇÃO

“Hoje eu canto muito mais”.

(Galos, noites e quintais, Álbum Coração Selvagem, 1977)

Este artigo apresenta o trabalho desenvolvido dentro da disciplina de Canto Coral do Curso de Música/Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*, a partir dos trabalhos produzidos por estudantes entre os anos de 2012 e 2016.

No Projeto Pedagógico de Implantação do curso, é possível ter uma ideia do lugar que o canto coral ocupa na formação de docentes, conforme apresentado no documento que afirma que a prática de expressão vocal coletiva é o eixo condutor da formação do licenciado (UFC, 2009). O projeto, bem como sua atualização (UFC, 2019), prevê quatro disciplinas obrigatórias de Canto Coral durante os quatro primeiros semestres do curso, com foco na prática de canto em grupo.

Ao longo dos seis primeiros anos de existência do curso, recorte deste trabalho, as quatro disciplinas de Canto Coral aconteceram juntas, ou seja, estudantes matriculados em quaisquer destas disciplinas assistiam às aulas ao mesmo tempo. Isso acontecia pelo meu entendimento da formação dentro do canto coral; para mim, a própria prática do canto coletivo traz diversas possibilidades formativas, especialmente se levarmos em consideração o fato de que o Curso de Música na UFC não conta com Teste de Habilidade Específica (THE) para seu ingresso. Além disso, como recebemos, desde a primeira turma, uma maioria de pessoas sem qualquer experiência prévia de canto, ou de canto em grupo, mesmo em uníssono, a possibilidade de um turma de ingressantes poder participar da experiência coral com a ajuda de colegas que já tinham passado dois semestres na disciplina ofereceria apoio e segurança aos iniciantes (especialmente pelo fato de que, na disciplina, são trabalhadas prioritariamente peças arranjadas ou compostas para coro a quatro vozes, SATB¹⁴⁸).

As avaliações, durante os primeiros três semestres do curso, eram realizadas em forma de seminários sobre artigos relacionados ao canto coral, estudados

148 Formação tradicional de coro a quatro vozes, divididas nos naipes de soprano, contralto (A), tenor e baixo.

em grupos ao longo do semestre e apresentados e discutidos em conjunto com a turma; testes de quarteto com o repertório estudado nas aulas e; apresentação pública das canções estudadas em sala. Para a turma de Canto Coral IV, a última do ciclo de quatro disciplinas, os Seminários eram substituídos pela elaboração de um artigo que tivesse o canto em grupo como tema, a exemplo dos artigos estudados ao longo dos semestres anteriores.

Como professora responsável pelas referidas disciplinas, pude notar o desenvolvimento vocal e de comportamento dos estudantes, em geral sem nenhuma experiência anterior com coro, à medida que se apropriam da experiência do canto coletivo. Além disso, a diversidade de temas e experiências relatadas nos artigos elaborados pelos estudantes me possibilitou ter uma visão mais clara do desenvolvimento da disciplina, além de desvelar aspectos de crescimento dos estudantes que de outra forma teriam passado despercebidos. Assim, o objetivo deste trabalho é discutir e avaliar as disciplinas de Canto Coral na formação dos estudantes do curso, a partir das impressões observadas nos relatos produzidos, em forma de artigo, como avaliação ao final de dois anos. Os trabalhos que aqui me proponho a discutir foram entregues pelos estudantes que concluíram a disciplina de Canto Coral IV entre o segundo semestre de 2012, quando a primeira turma do curso chegou ao quarto período, até o segundo semestre de 2016, último período no qual fui a docente responsável pela disciplina¹⁴⁹.

A DISCIPLINA CANTO CORAL

O curso de Licenciatura em Música na UFC – *Campus* Sobral foi criado em 2010 mediante a Resolução nº 12/CONSUNI, de 27 de maio. A primeira turma de ingressos iniciou no ano seguinte, 2011, sendo a primeira licenciatura a ser oferecida por esta unidade acadêmica (UFC, 2009).

No projeto para a implantação do curso¹⁵⁰, a voz é considerada instrumento essencial de trabalho do professor. Por esse motivo, o projeto dá ênfase à práti-

149 Em março de 2017, ou seja, a partir do período de 2017.1, fiquei afastada por quatro anos para cursar doutorado na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Por esse motivo, e levando em conta que o recorte de tempo considerado aqui compreende os dez primeiros anos de curso, este artigo abrange apenas os seis primeiros anos de existência do curso.

150 Há, como já citado neste trabalho, uma atualização do PPC do curso. No entanto, como este estudo compreende o período entre 2012 e 2016 e a referida atualização foi elaborada em 2018, o documento mais relevante para o que aqui apresento é o projeto de implantação do curso.

ca de expressão vocal coletiva como eixo condutor da formação do licenciado em Música.

O aluno egresso do curso deverá ser capaz de trabalhar a expressão musical através da voz em contextos de coletividade: os corais ou grupos vocais. Tais corais poderão ser infantis, juvenis e/ou adultos e, para tanto, a solidificação dos saberes inerentes à voz é uma das metas principais da formação do educador (UFC, 2009, p. 14).

Ao longo dos dez primeiros anos de existência do curso, na primeira versão de sua estrutura curricular, havia quatro disciplinas de Canto Coral e três de Técnica Vocal, todas obrigatórias, realizadas ao longo dos dois primeiros anos. Como já mencionado, as disciplinas de Canto tinham por objetivo não apenas proporcionar aos alunos a experiência da voz cantada em grupo, mas também desenvolver a percepção individual da voz, a percepção do canto em grupo, a dicção e o controle de intensidade sonora na voz cantada, além de ampliar o universo musical dos alunos através da escuta e prática de repertório diversificado que contemplasse autores variados e obras de conteúdo significativo do cancionário popular brasileiro e latino-americano.

A disciplina tinha caráter eminentemente prático, tendo como base o aquecimento e preparação vocal e a leitura de repertório coral a duas, três ou quatro vozes. As avaliações eram as mesmas nos três primeiros semestres: teste de quarteto, no qual dois estudantes de cada naipe cantavam as canções trabalhadas em frente à turma¹⁵¹; os Seminários de Canto Coral, nos quais equipes de estudantes apresentavam à turma um artigo com tema voltado para o canto coral, estudado ao longo do semestre; e a apresentação no EncontraMus, mostra artística das produções desenvolvidas no curso ao longo do semestre vigente. Em regra, no primeiro semestre do ano, eu apresentava uma proposta de montagem de espetáculo coral com proposta cênica, uma vez que minha trajetória profissional inclui formação e experiência em artes cênicas. Já no segundo semestre, trabalhávamos com repertório coral variado, leitura e execução de

151 Apesar de continuar nomeando essa avaliação como “teste de quarteto”, a partir do ingresso da segunda turma do curso, em 2012, o teste passou a acontecer em formato de octeto, com a participação de dois estudantes de cada naipe. Isso aconteceu pelo fato de que, a partir de então, tínhamos cerca de 80 pessoas matriculadas nas quatro disciplinas juntas, o que tornava o teste muito extenso, e impraticável a sua realização em apenas uma aula. Além disso, o apoio de um colega do mesmo naipe dava mais segurança a quem tinha muitas dificuldades de afinação ou de sustentar a linha melódica sozinho – lembro aqui que o curso não contava com THE para ingresso.

obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas (música popular e folclórica do Brasil, música latino-americana, música erudita europeia – Renascença e Barroco – e brasileira, conforme consta nas ementas do projeto pedagógico do curso (UFC, 2015). Entre 2012 e 2016, o grupo coral formado na disciplina montou e apresentou publicamente seis espetáculos de coro cênico, tendo em 2015 participado do CORpoRAL – Festival de Coro em Cena, produzido pelo Vocal UFC¹⁵².

Como já exposto, no quarto semestre, ao cursar Canto Coral IV, além das avaliações práticas citadas, o estudante deveria apresentar um trabalho escrito em forma de artigo, que poderia ser uma pesquisa, reflexão ou relato de experiência sobre o tema canto coral em quaisquer de suas possibilidades. Da mesma forma que os artigos estudados em períodos anteriores, o tema do trabalho a ser entregue deveria ser o canto coral partindo de qualquer olhar. A única ressalva feita era que, caso o estudante optasse por um relato de experiência, deveria tratar de experiências vivenciadas após seu ingresso no curso. A ideia aqui seria que aquilo que foi experienciado como canto coletivo no curso servisse de base para a discussão trazida no relato. Também ficava facultado aos alunos procurarem a orientação de outros professores, se assim o quisessem, não obstante eu mesma me colocasse à disposição para orientá-los durante o período em curso.

Embora as disciplinas do curso sejam estabelecidas em períodos letivos de seis meses, o ingresso dos estudantes, desde a primeira turma, é anual. Por este motivo, são oferecidas apenas disciplinas relativas aos períodos regulares correntes. No caso do Canto Coral, até o final do ano de 2016 era a única exceção a este caso. As quatro disciplinas eram oferecidas em todos os semestres, e todos os estudantes matriculados em qualquer uma delas assistiam às aulas em conjunto. Assim, um grande coro era montado para as aulas. Essa organização tinha relação não apenas com a ideia de trabalho vocal coletivo explicitada e enfatizada no projeto pedagógico do curso, mas também com o meu entendimento a respeito da prática. A atividade coral e educativa em si mesma, uma experiência valiosa na construção da consciência musical. Cantar em coro é uma experiência musical e, como tal, tem grande importância na formação

152 O CORpoRAL é um evento bianual dedicado a trabalhos de coro cênico, que unem canto em grupo e movimentação de cena. Realizado desde 2013 pelo Vocal UFC, grupo coral que é projeto de extensão do curso de Música em Sobral. No ano de 2014, o evento contou em sua programação com o espetáculo Suíte Cabaré, montado dentro da disciplina de Canto Coral e apresentado no Theatro São João. Para mais informações, recomendo o texto no endereço: <https://abrir.link/NsmGE>.

musical de estudantes e na formação docente de professores. Não estou só nesse pensamento. Para Figueiredo,

As funções da atividade coral podem ser bastante diversas. O objetivo de cantar em coral pode estar relacionado ao desenvolvimento de habilidades técnicas, por exemplo, abrangendo questões de leitura musical, percepção de elementos sonoros, técnica vocal e assim por diante. A prática coral também pode contribuir para a ampliação do universo sonoro dos participantes através da realização de repertório diversificado. E também pode relacionar-se a experiências de performance em grupo através de apresentações públicas dos trabalhos realizados (Figueiredo, 2005, p. 362).

Fucci Amato (2007) também apresenta a atividade coral como espaço para a aprendizagem musical, afirmando que diversos trabalhos de educação musical podem ser desenvolvidos dentro de um coral. A autora também diz que o coro pode auxiliar no processo de aprendizagem de cursos de graduação. Por esses motivos, na minha perspectiva, a atividade coral é uma prática que educa por si. Assim, as disciplinas de Canto Coral são pensadas enquanto práticas de canto coletivo, entendendo que fazer parte de um coral já é, deste ponto de vista, aprender.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho define-se, do ponto de vista metodológico, como pesquisa de abordagem qualitativa, dado o seu universo investigativo, de natureza descritiva, conforme apresentam Flick (2013) e Stake (2010). Essa escolha permitirá a utilização de diversos métodos de investigação que serão úteis para o desenvolvimento da pesquisa.

Foram analisados 61 trabalhos produzidos ao longo de cinco anos por 74 autores. Até 2013, só era permitido que os trabalhos fossem produzidos individualmente; a partir do segundo semestre do referido ano, passou a ser possível a escrita do artigo individualmente ou em duplas, não sendo permitida a elaboração do artigo em equipes de mais de duas pessoas. Por este motivo, há mais artigos de autoria individual (40) do que com dois autores (21). Apenas um trabalho foi escrito por três autores; trata-se de uma pesquisa desenvolvida em projeto externo à disciplina e um dos autores não estava matriculado em

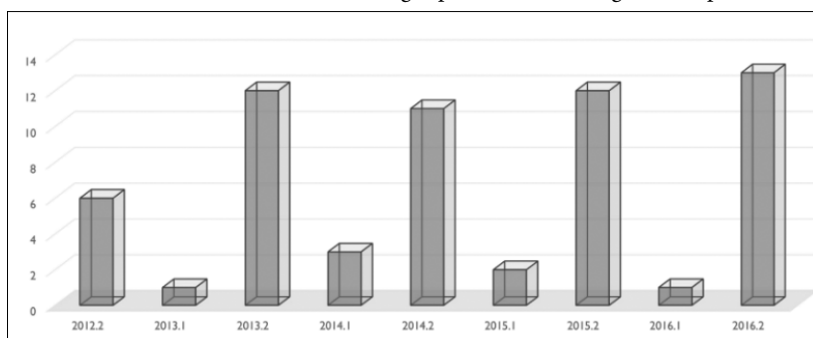
Canto Coral. Além disso, esse trabalho deveria ser realizado de forma individual ou em duplas, não sendo permitida a elaboração do artigo em equipes de mais de duas pessoas.

Utilizei a análise de conteúdo, que consiste em técnica usada para ler, descrever e interpretar o conteúdo de documentos e textos. Este tipo de análise é usado para ajudar a interpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. Em sua vertente qualitativa, parte de uma série de pressupostos que servem de suporte para captar seu sentido simbólico, nem sempre manifesto, e seu significado, nem sempre único (Moraes, 1999, p. 9). A análise contou com três etapas: a organização e sistematização do material; categorização do material; e interpretação dos dados.

MERGULHANDO NO MATERIAL PRODUZIDO

A primeira organização do material produzido aconteceu por ano de produção. Por se tratarem de trabalhos desenvolvidos dentro de um curso de graduação, a partir da primeira turma do curso, é justificado que a quantidade de trabalhos aumente no decorrer do tempo. De fato, no primeiro período no qual a disciplina foi oferecida, obtive seis trabalhos; na última, 13. No entanto, a média de trabalhos, a partir do segundo semestre de 2013, manteve-se estável. Isso, provavelmente, deve-se ao fato de que a partir daí os trabalhos também foram aceitos em coautoria.

Gráfico 59 - Quantidade de artigos produzidos ao longo do tempo



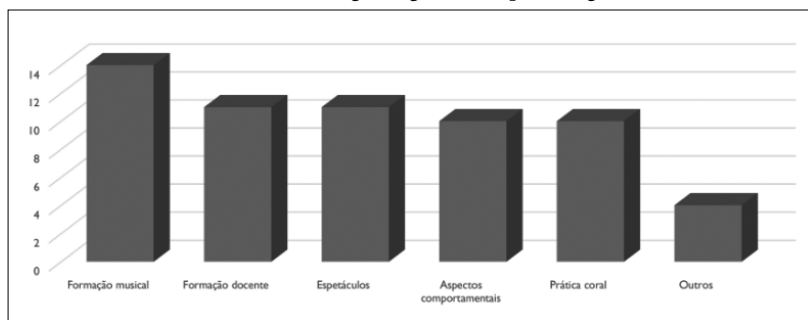
Fonte: Dados da Pesquisa.

O **Gráfico 59** acima mostra os artigos que recebi em cada período letivo. É possível observar que há uma diferença significativa na quantidade de tra-

balhos entre os períodos situados no primeiro ou no segundo semestre do ano. Essa diferença deve-se ao fato de que, como já dito, embora o curso tenha ingresso anual, as disciplinas estão organizadas semestralmente. Por esse motivo, os alunos regulares cursam Canto Coral IV no segundo semestre do ano; no início do ano estão os estudantes que não foram aprovados no período anterior ou que desistiram da disciplina, não a cursando no período regular.

Os 61 trabalhos analisados foram organizados em seis categorias, de acordo com os temas desenvolvidos: *formação musical*, *formação docente*, *espetáculos*, *aspectos comportamentais*, *prática coral* e *outros*.

Gráfico 60 - Artigos organizados por categoria



Fonte: Dados da Pesquisa.

Trago aqui algumas considerações a respeito do que foi encontrado nos trabalhos analisados, em cada uma destas categorias.

Formação musical

As duas primeiras categorias encontradas são as que reúnem a maior quantidade de artigos escritos. Aqui, incluo os trabalhos nos quais os estudantes estabeleceram relações entre a prática de coral e aspectos específicos de sua formação técnico-musical. Nesta categoria podemos observar uma diversidade de olhares e possibilidades formativas dos estudantes a respeito da disciplina – mais ampla, inclusive, do que a minha própria visão dela. Em um dos trabalhos, por exemplo, escrito por um estudante da primeira turma, *Guitarra e Canto Coral: o canto e seus benefícios para um instrumentista*, o autor observou em seu relato uma relação entre seu instrumento e a disciplina de Canto Coral. Outros dois estudantes também abordaram a questão do acompanhamento instrumental para o canto coral (os dois trabalhos da turma de 2013, na qual vários dos integrantes se destacaram como instrumentistas acompanhadores nas apresentações da disciplina). Em outros trabalhos os autores apontaram

relações entre o canto coral e o ensino coletivo de instrumentos musicais; o desenvolvimento de habilidades de afinação na voz cantada; e a evolução em outras disciplinas, como Percepção e Solfejo (para a qual foi encontrada a maior quantidade de menções), Contraponto e, mais diretamente relacionada ao canto, Técnica Vocal. Esses trabalhos nos deixam perceber, no olhar dos estudantes, o papel da disciplina como ferramenta no desenvolvimento de habilidades relacionadas à percepção musical.

Formação docente

Nesta categoria observamos as relações estabelecidas pelos estudantes entre a prática coral no curso e sua própria formação como professores. Aqui, os autores trouxeram suas experiências como regentes iniciantes de coros infantis ou levando o canto coral para a sala de aula nos estágios ou no PIBID. Alguns trabalhos tratam das habilidades adquiridas dentro da disciplina, que foram entendidas como essenciais para o trabalho docente. No artigo intitulado *A importância do repertório afro-brasileiro na disciplina de Canto Coral, do curso de Licenciatura em Música da UFC Sobral, na aplicação da Lei 10.639/03 pelos futuros educadores musicais*, o autor discorre sobre a montagem do espetáculo Capoeira de Besouro, que contava a história do capoeirista Besouro Manganá pela música de Paulo César Pinheiro, repleta de referências a elementos da cultura afro-brasileira. E aqui, faz menção ao fato de o espetáculo trouxe possibilidades de conteúdo para a aplicação da lei citada, que estabelece as diretrizes para incluir o tema “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da Rede de Ensino.

Espetáculos

Como já mencionado, em todos os primeiros semestres do ano, de 2012 a 2016, o grupo de estudantes montava e apresentava um espetáculo cênico-musical. Além disso, os dois grupos de canto coletivo que coordenam como projetos de extensão, Cantarolando e Vocal UFC, têm a montagem de espetáculos como uma de suas atividades. Assim, reúno, nesta categoria, os trabalhos que trazem menções a estes espetáculos. Há, entre os trabalhos, referências a todos os espetáculos montados dentro da disciplina. Os autores estabelecem relações entre os espetáculos e seu próprio desenvolvimento vocal; o trabalho de corpo realizado no processo de montagem; e falam sobre aspectos relacionados ao repertório que foi trabalhado dentro da montagem dos espetáculos. Em um

dos trabalhos, intitulado *Corporal: as várias formas artísticas de coro cênico em Sobral*, o autor conta a história da criação do Festival de Coro em Cena, trazendo reflexões importantes acerca da contribuição do evento para a formação de artistas e professores para além da Universidade. É curioso notar que, apesar da primeira montagem dentro da disciplina ter acontecido no ano de 2012, só há menções às montagens nos trabalhos entregues até o período de 2014.1. Depois desse ano, parece não ter havido mais interesse em escrever artigos sobre os espetáculos, embora eles continuassem acontecendo. Há apenas uma exceção, com um trabalho de 2015.1 que trata da preparação vocal do Vocal UFC para seu primeiro espetáculo, *Atabaques, Violas e Bambus*.

Aspectos Comportamentais

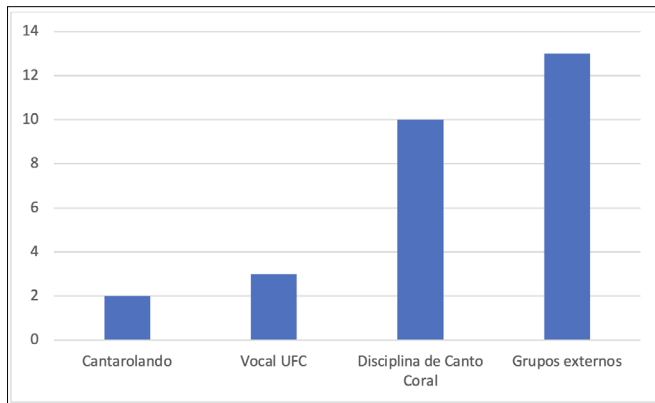
Aqui estão reunidos trabalhos que estabelecem relação entre a prática coral na universidade e mudanças observadas no comportamento, em geral, dos próprios autores. Há um número maior de artigos que trazem a contribuição da disciplina para a redução da timidez, especialmente nas oportunidades de apresentações públicas, o que nos mostra a importância, para os estudantes, do trabalho com essa perspectiva. Além disso, esta categoria traz trabalhos que falam sobre aspectos como o desenvolvimento da autoconfiança, autoestima, afetividade, sociabilidade, interação e relações sociais. No artigo *O canto coral como terapia para o corpo e a mente: vencendo o estresse através do canto*, por exemplo, a autora aponta a possibilidade do canto coral colaborar no controle do estresse.

Prática Coral

Nesta categoria estão os trabalhos que trazem os relatos de experiência dos estudantes dentro de grupos corais. Entre os corais citados estão os grupos da UFC, Cantarolando e Vocal UFC; o Vozes de Sobral, coral municipal e grupo mais antigo em atividade na cidade; o Coral Vozes de Cruz, da cidade de Cruz; o Coral de Idosas do Alto do Cristo; e o Coral Yedutun, na cidade de São Benedito. Aqui, os autores fazem reflexões sobre suas experiências como coralistas e/ou regentes, e revelam como essas experiências contribuíram para sua formação, seu caminho artístico, sua iniciação como docentes, regentes ou cantores, traçam perfis dos participantes dos grupos estudados ou discorrem sobre o aprendizado dos integrantes destes grupos. Nesta categoria não listei trabalhos realizados dentro da disciplina, que encontraram seu lugar nas seções anteriores; aqui estão apenas trabalhos que falam sobre a experiência vi-

venciada nos corais de sua região. Foi curioso perceber como os grupos externos à UFC, que não era projetos de extensão ou a disciplina propriamente dita, estavam presentes em um número maior de artigos do que os que tratavam de experiências internas à universidade, como mostra o **Gráfico 61** a seguir:

Gráfico 61 - Quantidade de artigos por tipo de grupo estudado



Fonte: Dados da Pesquisa.

Ainda que os artigos relacionados ao Vocal UFC e Cantarolando sejam agrupados, aqueles cujo objeto do relato são grupos externos ao curso os superam em quantidade, o que me surpreendeu ao fazer a análise. Isso indica o interesse dos estudantes em procurar outras oportunidades de vivenciar a prática coral, em suas localidades, em igrejas, escolas ou projetos sociais (de acordo com os grupos encontrados nos trabalhos analisados). Aqui, lembro que os ingressantes, na esmagadora maioria, nunca tinham participado de corais – alguns sequer conheciam a configuração clássica do coro tradicional a quatro vozes, como trabalhamos na disciplina. Vemos também, ao ler os trabalhos destacados, que muitos deles relacionam o trabalho visto dentro do componente curricular Canto Coral com o trabalho realizado por estes grupos externos estudados, no que diz respeito à formação, liderança, organização do ensaio e repertório.

Outros

Aqui, reuni os artigos com temática quase individual, que não se adequaram em nenhuma das categorias anteriores. Estes são trabalhos entregues a partir de 2014.2, o que me leva ao entendimento de que, à medida que minha proposta de trabalho com coro ia se consolidando dentro do curso, novas possibilidades de olhares lançados à prática encontraram espaço para serem discutidas. Entre os relatos aqui encontrados, podemos ver como temas o papel do coral nas liturgias

religiosas; a classificação vocal aplicada ao canto coral; o caminho histórico da atividade coral no Brasil, a partir da experiência do Canto Orfeônico; e o canto coletivo em manifestações culturais locais, como o reisado sobralense.

Alguns dos trabalhos entregues como avaliação da disciplina de Canto Coral foram reestruturados e apresentados em comunicação em eventos acadêmicos, a exemplo do artigo de Teixeira (2016), sobre o trabalho de corpo realizado dentro do Vocal UFC, apresentado em Teresina, em 2016, no XXII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da leitura dos trabalhos entregues pelos estudantes da disciplina de Canto Coral, podemos entender um pouco a respeito de como a disciplina, e a própria área do canto coletivo, foi desenvolvida no Curso de Música em Sobral ao longo de seus primeiros anos de existência. Mais uma vez, é possível observar, nas temáticas e relações estabelecidas pelos autores, uma diversidade de olhares que apontaram novos caminhos à minha própria prática, como docente e regente de coro. Algumas das ideias aqui apresentadas se mostraram realmente surpreendentes, como a possível influência do canto coral no aprendizado de instrumentos musicais. É possível notar, nestes trabalhos, a percepção dos estudantes da interrelação entre as disciplinas de Canto Coral e o currículo do curso; de seu desenvolvimento vocal, musical e corporal ao longo das atividades desenvolvidas na disciplina; da relação entre o que é realizado na disciplina e o que acontece em outros grupos corais fora do curso; da relação entre a disciplina e as atividades de extensão; e da importância da prática coral em sua formação artístico-musical e docente. Além disso, os trabalhos sugerem que cada turma é influenciada pela turma anterior, a partir da convivência e do estudo dos artigos produzidos a cada semestre.

Acredito que, a partir da sugestão da reflexão dos estudantes a respeito do que foi realizado ao longo de seus dois primeiros anos de curso no Canto Coral, é possível também colaborar com seu entendimento da relevância do estudo do canto coletivo dentro de sua formação no curso. Assim, este estudo aponta novas direções para a prática coral no Curso de Música de Sobral, dentro e fora da disciplina.

REFERÊNCIAS

- FIGUEIREDO, S. L. F. A prática coral na formação musical: um estudo em cursos superiores de licenciatura e bacharelado em música (ANPPOM -RJ). *In: XV CONGRESSO DA ANPPOM, Anais... XV Congresso da ANPPOM*, Rio de Janeiro, 2005.
- FLICK, Uwe. **Métodos qualitativos na investigação científica**. Lisboa: Monitor Projetos e Edições, 2013.
- FUCCI AMATO, Rita. O canto coral como prática sócio-cultural e educativo-musical. **Opus**, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 75-96, jun. 2007.
- MORAES, Roque. **Análise de conteúdo**. Educação, v. 22, n. 37, p. 7-31, 1999.
- STAKE, Robert E. **Qualitative Research: studying how things work**. New York: The Guilford Press, 2010.
- TEIXEIRA, Lucas de Souza. O trabalho de corpo no Vocal UFC: experiências e reflexões. *In: XXII Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. Anais...* Teresina, 2016.
- UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Música (Licenciatura), Campus Sobral**. 2019. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/1-PPC-Musica-Sobral-2019.1-05set19.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2020.
- UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Música da UFC em Sobral**. 2015. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2016/03/Projeto-Ed-Musical-Sobral-NDE-2014-vers%C3%A3o-26mar15.pdf>. Acesso em: 01 out. 2021.
- UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico para Implantação do curso de Licenciatura em Música da UFC, Campus Sobral**. 2009. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/PPC-Musica-Sobral.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2022.



O Ensino de Violão na Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará no *Campus* Sobral entre 2011 e 2020

Marcelo Mateus de Oliveira

Resumo: O presente artigo tem por objetivo relatar resumidamente a estruturação da prática instrumental de violão no Curso de Música da Universidade Federal do Ceará no *Campus* Sobral entre os anos de 2011 e 2020. O currículo da prática de violão, em permanente atualização de acordo com o trabalho realizado junto aos alunos, foi sendo modificado e ajustado a cada semestre. A organização curricular da disciplina de Prática Instrumental Violão compreende o ciclo básico (obrigatório) e ciclo complementar (optativo), tendo como principais conteúdos/atividades: 1. Técnica; 2. Estudo de acordes/harmonia básica; 3. Repertório Popular; 4. Repertório Solo; 5. Repertório Coletivo e; 6. Apreciação. Outras atividades podem ser citadas como: a prática de Rodas de Improvisação, Rodas de Música, estímulo à formação de Duos, a função das apresentações públicas no gerenciamento do nervosismo de palco, a autoavaliação e a avaliação semestral da disciplina. Concluimos afirmando a indissociabilidade do artista com o professor de música, reforçando as grandes mudanças ocorridas na prática de violão entre 2011 e 2020 como um aspecto positivo no desenvolvimento de um maior alinhamento com os objetivos do Curso de Música e a formação de profissionais capacitados para a sociedade.

Palavras-chaves: Violão. Licenciatura. Currículo. Formação.

INTRODUÇÃO

“Viver é melhor que sonhar”.

(**Como Nossos Pais**, Álbum *Alucinação*, Belchior, 1976)

A instalação de um Curso Superior em uma Universidade é sempre um desafio, por melhor que seja a estrutura física. No entanto, não foi um contexto ideal que encontramos nos primeiros dias de implantação da nossa licenciatura. Éramos apenas 06 professores com pouca experiência docente no Ensino Superior e iniciamos os trabalhos aprendendo à medida que caminhávamos.

Foram muitos desafios e aprendizados com muitos projetos, esperanças, histórias de sucesso e de fracasso. Tudo isso nos constitui e toda essa vivência resulta no desenvolvimento de uma forma de trabalhar e construir conhecimento com os alunos no Ensino Superior.

No caso da Prática Instrumental de Violão, um dos desafios envolveu construir uma forma de trabalhar condizente com a realidade dos estudantes atendidos. Tentamos evitar a imposição de um tipo de repertório específico ou mesmo assumir que a forma de tocar do professor fosse a única forma aceita na sala de aula, porque isto não seria nem verdadeiro, nem coerente com a riqueza e diversidade do uso do violão nas diversas instâncias sociais.

Assim, baseado nas experiências pessoais como estudante e professor, fortalecido nas leituras e estudos na pós-graduação e experimentando maneiras de trabalhar junto aos alunos, fomos constituindo uma abordagem para a prática de violão que, apesar de ter uma base sólida, não fosse fixa e imutável.

O PLANEJAMENTO DA PRÁTICA DE VIOLÃO

Muitos foram os desafios para definir uma maneira de trabalhar o violão em uma licenciatura em Música no interior do Ceará. O caminho adotado foi o de planejar, se possível junto aos estudantes, colocando em prática o planejamento proposto e avaliando o trabalho ao final de cada semestre.

Para planejar as atividades de ensino, primeiro busquei compreender o contexto e as demandas. De acordo com o Projeto Pedagógico, o Curso tem como **objetivo**:

O Curso de Licenciatura em Música da UFC em Sobral tem como objetivo formar o professor de música, em nível superior, com conhecimentos da pedagogia, linguagem musical e ensino de instrumentos musicais, capaz de atuar de maneira crítica e reflexiva, interagindo, enquanto educador musical e artista, com o meio em que atua (UFC, 2018, p. 20).

Ainda segundo o Projeto Pedagógico, as áreas de atuação serão “Escolas de Ensino Fundamental e Médio, escolas livres de música, conservatórios de música, escolas especiais, organizações não governamentais, projetos e programas especiais de educação musical e todos os outros afins” (UFC, 2018, p. 21).

Observando o uso majoritário do violão nos diversos contextos sociais da cidade e região, assim como considerando as habilidades e conhecimentos necessários para uma base sólida de musicalização e, aliando o trabalho de ensino aos objetivos do curso e as áreas de atuação do egresso, percebemos que seria necessário construir uma **percepção ampla da prática do violão**, que aliasse desde as práticas populares e cotidianas até os conhecimentos mais avançados e específicos. Assim, os egressos seriam capazes, em tese, de desenvolver um bom trabalho com diferentes públicos, de faixas etárias e realidades socioeconômicas diversas, em contextos institucionais públicos e privados.

O grande desafio consistiu, pois, no **tempo disponível** para este trabalho de base: 04 semestres letivos. Em outras palavras, 4 disciplinas de 64 horas, totalizando 256 horas. Apesar de compreender que a prática de violão está aliada, complementando e sendo complementada a diversos outros componentes curriculares, tivemos a certeza de que o desafio formativo era grande e o tempo para o trabalho, reduzido.

Outro ponto a ser destacado é a **formação prévia em música dos alunos** da nossa licenciatura¹⁵³. Em consultas realizadas junto aos ingressantes no início dos anos letivos, conseguimos identificar que a maioria dos alunos ingressou com alguma experiência em música, apesar desta experiência possuir diversas lacunas em relação ao ensino institucionalizado e sistematizado da universidade. Uma parcela menor, que oscila entre 10% e 30%, ingressa na disciplina de Violão sem nenhuma experiência prática com o instrumento antes do ingresso na universidade.

Dessa forma, temos como balizadores do planejamento: o desenvolvimento de uma percepção ampla da prática do violão para alunos com conhecimentos e capacidades variadas e com um período reduzido de tempo para desenvolver habilidades refinadas, desde o desenvolvimento motor fino até mesmo as compreensões musicais necessárias para uma prática fluente e saudável em música.

153 O Curso de Música da UFC-Sobral não exige nenhum teste de habilidade específica em música para ingresso.

A PROCURA ESTUDANTIL PELA PRÁTICA DE VIOLÃO EM 10 ANOS

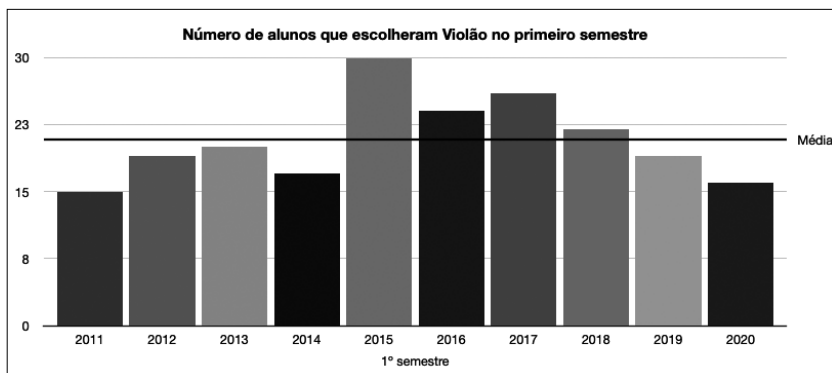
Cientes do desafio de estruturar um currículo para a prática de violão que atendesse aos objetivos do curso, do contexto de atuação dos egressos e fornecesse uma base sólida de formação no instrumento, o próximo passo foi ajustar semestralmente os conteúdos e atividades junto aos estudantes em cada disciplina, em cada semestre.

Ao final de cada semestre solicitamos aos estudantes uma avaliação da disciplina. Tal avaliação ocorria de forma escrita ou oral, a depender da oportunidade durante o final dos semestres. Com estes comentários dos alunos, os trabalhos foram repensados e aperfeiçoados semestralmente, tentando evitar um engessamento das práticas.

Considerando as 04 práticas instrumentais do curso (Cordas Friccionadas, Sopros, Teclado e Violão), tradicionalmente a maior procura é pelo violão. Os principais motivos apontados pelos alunos variam entre recomendações de ex-alunos, o baixo valor relativo de aquisição do instrumento, a praticidade por não depender de eletricidade para funcionar e mesmo a disponibilidade do instrumento através de amigos e familiares para estudo em casa.

A média de alunos que escolheram a Prática Instrumental de Violão durante os primeiros 10 anos do Curso foi de 23 alunos. Destacamos 2015, quando tivemos 30 alunos com o número máximo, e 2011, com o número mínimo de 15 alunos.

Gráfico 62 - Número de alunos que escolheram Violão no primeiro semestre



Fonte: Dados da Pesquisa.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA PRÁTICA DE VIOLÃO

A licenciatura em Música UFC-Sobral se organiza de forma que exista um estudo **obrigatório** de algum instrumento (harmônico e/ou melódico) durante os quatro primeiros semestres do Curso¹⁵⁴. Assim, no primeiro semestre, os estudantes precisam escolher qual prática para dedicar-se e, até 2018, essa escolha costumava ocorrer logo na primeira semana de aulas. A partir de 2019, buscamos implantar um período maior de experiência com as diversas práticas para permitir uma escolha mais consciente e embasada por parte dos alunos, e a escolha passou a ocorrer após 08 semanas de experiência em todas as práticas instrumentais obrigatórias através de um rodízio.

Após a escolha da prática, por volta da metade do primeiro semestre, os alunos devem continuar seus estudos na mesma prática até o quarto semestre. Após isso, os estudantes têm algumas possibilidades: aprofundamento na mesma prática ou inicialização em uma prática instrumental diferente.

Por exemplo: os estudantes que se inscreveram na prática obrigatória de Violão (1º ao 4º semestre) poderiam continuar seus estudos no Violão até o final do Curso (5º ao 8º semestre) a partir de disciplinas **optativas** voltadas ao aprofundamento dos estudos do violão. Outra possibilidade seria aprender um novo instrumento através da disciplina de Instrumento Complementar, ou mesmo através das diversas atividades de Extensão Universitária oferecidas pelo Curso de Música. Podemos resumir as disciplinas voltadas para o violão nos primeiros 10 anos do curso da seguinte forma:

154 No primeiro semestre, todos os alunos também têm como componente curricular obrigatório o Canto Coral e, a partir de 2020, também passou a ser obrigatório a todos os alunos do primeiro semestre a prática de Percussão com foco na música brasileira. Quando se trata das 04 práticas anteriormente indicadas (Violão, Teclado, Sopros e Cordas) os alunos devem escolher apenas uma destas para se aprofundar nos primeiros 04 semestres do curso. Em resumo, o primeiro semestre tem Canto Coral, Percussão e uma prática melódica/harmônica (Violão, Teclado, Cordas ou Sopros).

Quadro 17 - Disciplinas curriculares de Violão que são ofertadas no curso

DISCIPLINA	SEMESTRE	TIPO	CARGA HORÁRIA
Prática Instrumental I	1º	Obrigatória	64h
Prática Instrumental II	2º	Obrigatória	64h
Prática Instrumental III	3º	Obrigatória	64h
Prática Instrumental IV	4º	Obrigatória	64h
Prática Instrumental V	5º	Optativa	32h
Prática Instrumental VI	6º	Optativa	32h
Prática Instrumental VII	7º	Optativa	32h
Prática Instrumental VIII	8º	Optativa	32h
Instrumento Complementar I	Qualquer	Optativa	32h
Instrumento Complementar II	Qualquer	Optativa	32h
Didática do Violão	4º em diante	Optativa	32h

Fonte: Dados da Pesquisa.

Dessa maneira, estudantes com diversos interesses e perfis puderam escolher, por exemplo, uma plasticidade maior e o desenvolvimento de habilidades com diferentes tipos de instrumentos musicais ou, por outro lado, um aprofundamento maior nos estudos de um instrumento musical em específico.

As práticas instrumentais obrigatórias de Violão (I a IV, do 1º ao 4º semestre, ciclo básico) são mais voltadas para uma percepção geral do violão como um instrumento harmônico e melódico, além de explorar suas possibilidades camerísticas com grupos de violão. As práticas instrumentais mais avançadas (V a VIII, do 5º ao 8º semestre, ciclo complementar) propiciam um aprofundamento nos estudos técnicos e interpretativos do violão, especialmente do ponto de vista solista e camerista.

As disciplinas de Instrumento Complementar (I e II) foram criadas para propiciar aos estudantes de práticas instrumentais melódicas (Sopros e Cordas Friccionadas) uma oportunidade de estudo de um instrumento harmônico e, assim, ajudar a sanar dificuldades de percepção harmônica em outras disciplinas e atividades do Curso. A disciplina de Didática do Violão propõe um olhar mais aprofundado sobre o ensino do instrumento, análise de materiais didáticos e reflexões sobre contextos específicos, o que nem sempre é possível de realizar nas disciplinas de Prática Instrumental.

CONTEÚDOS E ATIVIDADES DA PRÁTICA DE VIOLÃO

Ao longo destes anos, desenvolvemos o hábito de reorganizar e ajustar o planejamento da prática instrumental para os primeiros 04 semestres (ciclo básico) do Curso de Música, tendo como base o diário de campo do professor e as avaliações da disciplina realizada semestralmente pelos alunos. Apesar das peculiaridades do trabalho com cada turma a cada semestre, podemos afirmar que a Prática Instrumental de Violão, no seu ciclo básico, se organiza a partir dos eixos a seguir: a) Técnica; b) Estudo de Acordes/Harmonia Básica; c) Repertório Popular; d) Repertório Solo; e) Repertório Coletivo e; f) Apreciação.

Técnica

Dividimos a técnica em duas: “básica” e “avançada”. A **técnica básica** abrange exercícios de independência dos dedos da mão esquerda, arpejos simples da mão direita e escalas (maiores e menores) no primeiro quadrante do violão. A técnica básica tem por objetivo desenvolver uma mecânica natural, saudável e ergonômica ao violão, desfazendo possíveis tensões desnecessárias e buscando um movimento simples e eficiente. Estimulamos que as melodias sejam tocadas com o toque apoiado para desenvolver uma boa referência sonora para o toque sem apoio.

A técnica avançada abrange ligados simples da mão esquerda e arpejos da mão direita, tendo como base os Cadernos da Série Didática do professor Abel Carlevaro (1975). As escalas maiores e menores têm como base o estudo de escalas proposto por Nelson Faria (1999) e os padrões melódicos são retirados do material didático do professor Alessandro Penezzi¹⁵⁵. O objetivo da técnica avançada é refinar os movimentos e habilidades desenvolvidos na técnica básica. Os arpejos ajudam a aprimorar a sonoridade dos dedos da mão direita, individualmente, além de consolidar uma boa posição para a mão direita. Os ligados melhoram a resistência da mão esquerda para sustentar certos acordes e realizar alguns movimentos no braço do instrumento, além de adicionar um valioso recurso interpretativo ao instrumento. As escalas ajudam a mapear o braço do instrumento, ampliando as possibilidades de realização melódica, refinando a percepção musical para “tirar” músicas de ouvido e fornecem bases para outros conteúdos, como baixarias, arpejos de acordes com a mão esquer-

155 Arquivo em pdf disponível em seu curso on-line “Violão Brasileiro”.

da (realização melódica) e complementos harmônicos. Os padrões melódicos ajudam a construir pequenas frases/motivos que podem ser utilizadas para “tirar” música de ouvido, compor e até mesmo improvisar.

Estudo de Acordes/ Harmonia Básica

A capacidade de conseguir aproveitar as possibilidades do violão, especialmente considerando a riqueza da música brasileira, passa pela compreensão aprofundada de acordes (formação, tipos, inversões, extensões e complementos), assim como por uma compreensão do discurso harmônico das relações tonais (e modais) da nossa música.

O estudo de acordes começa com o exercício de montar e aplicar ao violão as tríades. Em seguida, começamos a trabalhar acordes tétrades, em cinco tipos: X7M (acorde maior com sétima maior), X7 (acorde maior com sétima menor), Xm7 (acorde menor com sétima menor), Xm7(b5) (acorde meio-diminuto) e X° (acorde diminuto). A aplicação acontece com Sequências de Acordes dispostas em cadência harmônicas, escritos com cifras e diagramas de acorde.

Figura 42 - Fragmento da Sequências de Acordes (cadências)

Exemplo 2

Exemplo 3

Fonte: Acervo do Autor.

No Estudo de Acordes privilegiamos a percepção e prática dos acordes de tétrade em estado fundamental. Em seguida, após incorporar as cadências principais e as sonoridades utilizando os cinco tipos de acordes principais, já descritos anteriormente, nas tonalidades maiores e menores, nós iniciamos

um estudo de acordes invertidos, considerando a primeira inversão (baixo na terça do acorde), segunda inversão (baixo na quinta do acorde) e terceira inversão (baixo na sétima do acorde). Os desenhos de acordes são praticados enfatizando o baixo e a corda em que aparecem, ou seja, estudamos os acordes com baixo na fundamental e inversões nas cordas 4, 5 e 6 do violão.

Para a compreensão dos tipos de acordes, seguimos o seguinte caminho:

1. dizer o nome do acorde (em voz alta);
2. tocar o acorde (arpejado e “em bloco”);
3. dizer, enquanto toca, o nome das notas do acorde e;
4. dizer, enquanto toca, a função das notas do acorde.

Figura 43 - Descrição da prática de estudo de acordes



Fonte: Acervo do Autor.

O processo descrito acima envolve o raciocínio de compreender as notas e a função das notas do acorde, assim como a percepção musical, pois é preciso acostumar a ouvir aquela sonoridade do acorde, tanto na posição fundamental quanto em suas inversões. Após realizar esse processo com um acorde de G7M, por exemplo, o próximo passo é mudar de acorde e repetir o processo. A sequência dos acordes¹⁵⁶ é: G7M, G7, Gm7, Gm7(b5) e G°.

A Harmonia Básica considera a relação entre os acordes do campo harmônico em uma gravitação em torno do acorde do primeiro grau (tônica) – ou da expectativa dessa resolução do trítone do acorde de dominante. Ou seja, a relação de aproximação e afastamento do acorde de tônica, ou repouso. Para isso, nos baseamos nas noções de Tônica, Subdominante e Dominante, utilizando principalmente os Cadernos de Harmonia do professor Marco Pereira (2011) como base didática. Também trabalhamos na harmonia básica acordes substitutos das funções principais (relativos e antirrelativos) e Dominantes Individuais (ou secundárias) (Koellreutter, 1986). Esses conhecimentos são uti-

¹⁵⁶ Recomendamos aos estudantes que seja criado algum significado que identifique cada tipo de acorde em sua sonoridade, em sua individualidade. Por exemplo, associar a cores, gestos, sensações ou mesmo relacionar com fragmentos musicais. O objetivo é que os tipos de acorde sejam facilmente identificados a partir da percepção auditiva do acorde.

lizados para reconhecer e construir um discurso harmônico que reflita estes conceitos da música tonal. Assim, este conhecimento forma uma base para análise do repertório trabalhado, o que tende a facilitar outros aspectos como a memorização, compreensão de trechos musicais complexos e, até mesmo, contribuição do desenho interpretativos das músicas. Utilizamos junto aos estudantes um material próprio, citando os livros e autores que embasam os conceitos utilizados.

Repertório Popular

Consideramos repertório popular as canções, majoritariamente em português, para serem tocadas a melodia e a harmonia, de maneira mais livre. Utilizamos, para tanto, a seleção dos próprios estudantes que, a partir de suas preferências musicais, tendem a envolver-se melhor com o material trabalhado.

No repertório popular os estudantes são encorajados a aplicar os conteúdos trabalhados, assim como explorar a criatividade com a criação de introduções, finais e outras combinações que criem contraste e desenhem um caminho interpretativo para o público.

Apesar de termos a maioria das melodias escritas, os estudantes são encorajados a tocar de forma mais livre, com variações de ritmo e mesmo embelezamentos melódicos. Os acordes são realizados tendo como base as cifras de acorde, mas estes também podem ser realizados em partes diferentes do violão, explorando inversões, extensões e complementos e até mesmo utilizando cromatismos e melodias de ligação.

Para os ritmos, temos como base o livro *Ritmos Brasileiros*, do professor Marco Pereira (2007), mas, recentemente, também passamos a utilizar o aplicativo “e-batuque”¹⁵⁷ de ritmos brasileiros como base para o estudos dos acordes e mesmo como uma forma de metrônomo para as atividades do violão.

Repertório Solo

Entendemos o violão solo como uma forma de tocar que reúna, simultaneamente, melodia, harmonia e padrões rítmicos em um arranjo ao violão. Pode ser uma peça original para violão ou mesmo um arranjo ou adaptação de música popular. No ciclo básico (do 1º ao 4º semestre), os estudantes são estimulados a ler peças e estudos para violão de diversos autores. As músicas mais

157 Disponível em: <https://www.e-batuque.com/>.

comuns são as que constam nas coletâneas dos livros dos professores Henrique Pinto e Isaías Sávio.

No entanto, outros repertórios são sugeridos, especialmente dos compositores João Pernambuco, Américo Jacomino, Dilermando Reis, Garoto, Agustín Barrios (peças mais simples), Nonato Luiz, Othon G. R. Filho, entre outros.

O violão solo impõe algumas dificuldades específicas, tais como: destacar a melodia, equalizar o acompanhamento, manter a fluência musical e trechos complexos, sustentar o som, pensar a mudança de posições de forma planejada e antecipada, manter a concentração e saber lidar com o público, além, é claro, de conseguir gerenciar o próprio nervosismo de palco e outras ansiedades.

Figura 44 - Momento de apresentação de violão solo para os colegas em sala de aula
(18/11/2019)



Fonte: Acervo do Autor.

Repertório Coletivo

O repertório coletivo envolve arranjos para grupo de violões: trios, quartetos, quintetos etc. A quantidade de vozes mais comum utilizada nos arranjos e composições são trios. Desde o primeiro semestre os estudantes passam pela experiência de tocar arranjos para grupos de violão.

No quarto semestre os alunos participam de uma Oficina de Arranjo, na qual ao longo de 8 semanas eles analisam os arranjos tocados nos semestres anteriores, analisam gravações de grupos diversos, exercitam algumas sonoridades e timbres do instrumento e iniciam o processo de compor o próprio arranjo para grupo de violões. As 8 semanas seguintes envolvem tocar os arranjos compostos pela turma e, se houver tempo, realizar uma iniciação ao violão solo com peças brasileiras.

As etapas para a confecção do arranjo em grupo consistem em:

1. Escolher a gravação de referência para a transcrição da melodia e harmonia;
2. Transcrever a melodia e a harmonia da música;
3. Definir a melhor tonalidade, de acordo com a região de brilho da melodia no violão;
4. Propor uma voz do baixo (3ª voz) para o arranjo;
5. Propor uma segunda voz que complemente a melodia e o baixo;
6. Definir a forma (introdução, final, variações etc.) e;
7. Inserir outros elementos interpretativos: acentos, dinâmica, articulação, mudanças de agógica etc.

Os arranjos são confeccionados no programa de edição de partituras *Musescore*¹⁵⁸, que é gratuito, compatível com vários sistemas operacionais e fácil de utilizar. O único cuidado que recomendamos é o de não confundir o programa de edição como instrumento musical, ou seja, é preciso experimentar ao violão para conferir as sonoridades, pois nem sempre o que soa “bem” no *Musescore* também ficará “bom” com os violões.

Durante a oficina de arranjo os estudantes são estimulados a criar vozes independentes, que não sejam o simples “desmembramento” de um arranjo para violão solo. Para o primeiro arranjo, recomendamos que a melodia esteja na 1ª voz, o baixo esteja na 3ª voz e que a 2ª voz complemente de forma rítmica e harmônica com o baixo. Segue, como exemplo, um trecho desses arranjos:

158 Disponível em: <https://musescore.org/pt-br>.

Figura 45 - Exemplo de um arranjo da turma de Violão IV em 2016.2

Meu Vaqueiro meu Peão
Violão IV 2016.2 - Música UFC-Sobral
Rita de Cássia Oliveira dos Reis
Arranjo Franklin Wezenhouer

Violão

Violão

Violão

Viol.

Viol.

Viol.

Fonte: Acervo do Autor.

A última etapa da produção dos arranjos pelos estudantes consistia na execução musical junto com os colegas. Após a entrega da “versão final”, escrita, passamos para o trabalho de transformar o que foi escrito em música e realizar diversas gravações em sala e apresentações públicas. A seguir, podemos conferir o registro de uma dessas apresentações que realizamos em um Abrigo de Idosos na cidade de Sobral, ocasião na qual os estudantes apresentaram os arranjos compostos para grupo de violões e alguns duos de violão. Este período de construção da apresentação musical também contribuiu para ajustar e acrescentar novos elementos ao arranjo escrito, tais como sinais de articulação, interpretação ou a alteração/inserção de novos trechos que surgiram a partir da prática musical com os colegas.

Figura 46 - Apresentação da turma de Violão IV no Abrigo de Idosos (28/11/2019)



Fonte: Acervo do Autor.

Apreciação

Precisamos abordar a qualidade da escuta, tanto do ponto de vista da saúde auditiva e a prevenção de problemas (Correa *et al.*, 2016), como também da qualidade da atenção e identificação de aspectos técnicos e musicais do material sonoro.

Normalmente os estudantes chegam no Curso de Música com diferentes hábitos de ouvir música. Experimentamos então duas coisas que, para alguns, se mostrou uma novidade: ouvir a música sem distrações, analisando a gravação.

Com a velocidade de resposta nas redes sociais, a popularização dos *smartphones* e a velocidade e intensidade da conexão virtual entre as pessoas, atos como ouvir música de forma concentrada acabou perdendo espaço e se modificando para uma relação com a audição de música em uma postura difusa, no qual se ouve música e responde a um colega no aplicativo de mensagens... ou seja, um conjunto de ações simultâneas que tendem a roubar a atenção que seria despendida para a apreciação musical. Aproveitamos o momento da aula para experimentar esta atenção focada, direcionada e concentrada para

uma gravação. Assim, esperamos que, com o hábito, esta capacidade de ouvir música de forma concentrada seja um outro recurso na relação dos estudantes com a música.

Outro aspecto importante é a análise da música que ouvimos: instrumentação, forma, timbres, peculiaridades, diálogo entre os instrumentos, tonalidade, harmonia, ambiência musical, efeitos e outros aspectos que se mostraram relevantes na percepção dos estudantes. Destacamos que a qualidade do equipamento de reprodução sonora impacta diretamente na qualidade da escuta, então, nestes momentos de apreciação, nós buscamos o melhor equipamento e a melhor gravação possível para compartilhar este momento.

OUTRAS ATIVIDADES DA PRÁTICA INSTRUMENTAL VIOLÃO NO CICLO BÁSICO

Diversas atividades são realizadas com o objetivo de materializar os conteúdos e habilidades estudados de uma maneira mais musical possível. Em uma perspectiva de ensino de música mais musical, se faz necessário que as atividades de aprendizagem sejam também musicais, estimulando a interação e a comunicação através do discurso musical (Swanwick, 2003).

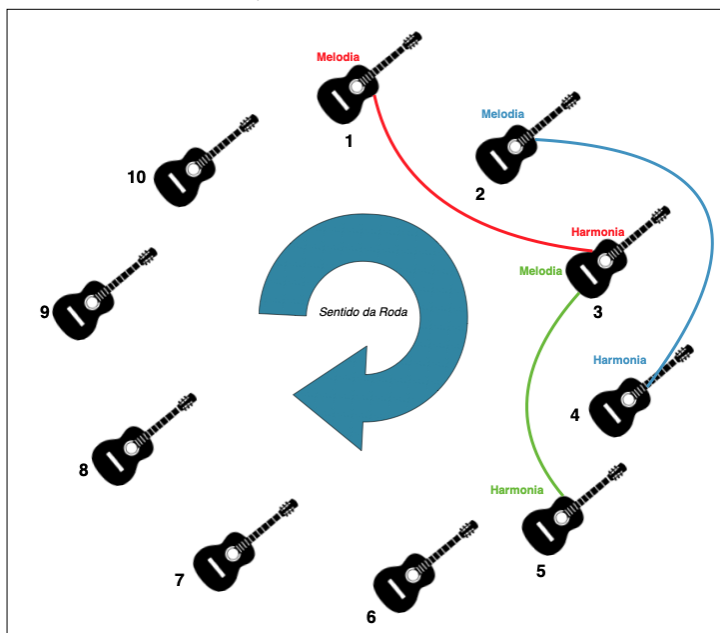
A seguir, vou descrever brevemente algumas destas atividades realizadas na Prática Instrumental do Violão no Curso de Música da UFC/Sobral, a saber: Rodas de Improvisação, Rodas de Música, Duos, Apresentações Públicas e Autoavaliação/Avaliação da Disciplina.

Rodas de Improvisação

A improvisação musical é uma ótima maneira de estimular o desenvolvimento do discurso musical e pode ser realizada desde os primeiros contatos com aulas de música (Oliveira, 2012). Assim, a Roda de Improvisação é sempre uma boa alternativa para propiciar um engajamento musical em aulas em grupo. “A Roda de Improvisação pode ter essa função de acolhimento das capacidades musicais de cada um(a), trabalhando através da sensibilização e vivência musical em um contexto de imersão e integração dentro da “linguagem” da música” (Oliveira, 2023, p. 08).

A seguir, descreveremos a dinâmica da Roda de Improvisação como ferramenta pedagógica.

Figura 47 - Imagem descritiva da roda de improvisação



Fonte: Acervo do Autor.

Com o auxílio da **Figura 47** acima, podemos descrever a dinâmica na roda de improvisação. O primeiro aspecto são as diretrizes, ou “as regras do jogo”. Neste exemplo, duas pessoas vão tocar simultaneamente a cada vez, uma tocando a melodia (que pode ser improvisada) e outra tocando a harmonia (que pode ser fixa ou com algum grau de improvisação rítmica). Na primeira vez, tocam as pessoas indicadas em vermelho nas posições 1 e 3 (melodia e harmonia). Logo em seguida, tocam apenas as pessoas indicadas em azul nas posições 2 e 4, ao que se segue, tocam as pessoas indicadas em verde nas posições 3 e 5, e assim sucessivamente¹⁵⁹. Observem que existe uma pessoa que, a cada vez, não toca e que se posiciona entre quem toca a melodia e a harmonia. Isso ajuda para que, nas mudanças de função, cada pessoa que toca tenha um momento em silêncio para se preparar para a mudança de função, ou seja, sair da melodia e, um pouco depois, tocar a harmonia, por exemplo. Essa dinâmica contribui para aprender a ouvir os colegas e manter a fluência da roda de improvisação.

O professor tem a função de estimular os alunos a manter a fluência da roda, comentando em tempo real a improvisação no sentido de dar confiança

159 Na sequência, seria: 4 (melodia) e 6 (harmonia); 5 (melodia) e 7 (harmonia); 6 (melodia) e 8 (harmonia); 7 (melodia) e 9 (harmonia); 8 (melodia) e 10 (harmonia) e; 9 (melodia) e 1 (harmonia).

e apoio para quem está tocando e que, por ventura, esteja com alguma inibição ou dificuldade. Nas primeiras rodas é comum que o professor chegue a reger a mudança da vez de improvisar, indicando que a improvisação precisa ser encerrada para que outra dupla possa continuar sua vez de tocar. Com o tempo, o grupo vai se acostumando com a dinâmica, desenvolvendo melhor o seu discurso musical e, até mesmo, refinando o sistema de gestos e comunicação não-verbal na interação dentro da roda a ponto da vez de improvisar mudar entre as pessoas sem necessidade da regência do professor. Mais uma vez, a função do professor é estimular a participação, indicar caminhos em caso de dificuldade e cuidar para que a fluência musical da roda seja mantida.

Rodas de Música

As rodas de música funcionam de forma similar às rodas de improvisação, porém, todos tocam em diversas formações: em uníssono a melodia, em seguida, em uníssono a harmonia, tendo na sequência a divisão em dois grupos (melodia e harmonia), para citar alguns momentos.

O objetivo da roda de música é ajudar a aplicar os conteúdos trabalhados na técnica e no estudo de acordes no contexto de uma canção, o repertório popular. Podemos, por exemplo, experimentar tocar uma melodia com um desenho específico da escala maior enquanto também trabalhamos um ritmo específico junto a algumas inversões de acorde. O professor, assim como nas Rodas de Improvisação, também ajuda no estímulo, desinibição, fortalecimento da autoconfiança e acolhimento.

Os momentos de tocar em conjunto, normalmente, exigem muito de alguns estudantes e, se este acolhimento não for observado, é possível que alguns estudantes sintam-se estranhos ao ambiente, se percebam como não-pertencentes e, eventualmente, desanimem e abandonem as aulas. Para evitar isso, é necessário que o professor tenha a sensibilidade de perceber e diagnosticar as dificuldades dos alunos e, imediatamente, endereçá-las com alguma orientação objetiva que contribua para a superação da dificuldade.

Duos

No repertório popular os estudantes são estimulados a dividir o aprendizado em 02 grandes blocos: melodia e harmonia. Com a melodia, nós realizamos uma análise melódica, identificando os pontos de encontro com a harmonia, apontando as notas melódicas (apojaturas, nota de passagem, retardo etc.) e

identificando as frases e partes (forma). Com os acordes, nós realizamos uma análise harmônica, caracterizando a função dos acordes, compreendendo o discurso harmônico, apontando possibilidades de substituição dos acordes e refletindo sobre a cifragem e a sonoridade do acorde real – em casos em que a cifra não coincide com a função real do acorde.

Os duos também são muito importantes para o trabalho dos conteúdos e habilidades que são os objetivos da disciplina de violão de uma maneira mais musical, mais artística. Por exemplo: se trabalhamos um tipo de escala e estudamos uma sequência de acordes na mesma tonalidade, os estudantes são estimulados a tocar uma música buscando aplicar o desenho de escala trabalhado, assim como aplicar as sequências de acordes estudados em sala de aula.

Os duos podem ser homogêneos (dois de violões) ou heterogêneos (violão e outro instrumento/voz). Dependendo do amadurecimento musical dos estudantes e das possibilidades de integração com as outras disciplinas de Prática Instrumental, estimulamos que sejam realizados duos heterogêneos ou homogêneos.

Na orientação dos duos é comum que o repertório seja de escolha dos estudantes. Sempre estimulamos que sejam criados pequenos arranjos, com introdução, variações e um final específico. Este estímulo à criatividade é importante para que os estudantes adquiram a confiança de modificar as músicas de acordo com as possibilidades de execução do grupo. Assim, quando na atuação junto aos seus futuros alunos, nossos egressos não terão tanto receio de criar e modificar os arranjos de modo a se ajustar melhor às possibilidades pedagógicas e performáticas nos ambientes educacionais.

Apresentações Públicas e Nervosismo de Palco

Um aspecto que se mostrou cada vez mais relevante para o ensino de violão na licenciatura em Música da UFC-Sobral foi o nervosismo de palco, ou o conjunto de sentimentos e ansiedades que dificultam e até mesmo impedem que a pessoa consiga se concentrar e tocar/cantar de maneira fluente na frente de outras pessoas. Esse nervosismo ocorre também com gravações de áudio e/ou vídeo, no qual a ideia de estar sendo visto tende a produzir um alto sentimento de cobrança sobre a própria performance.

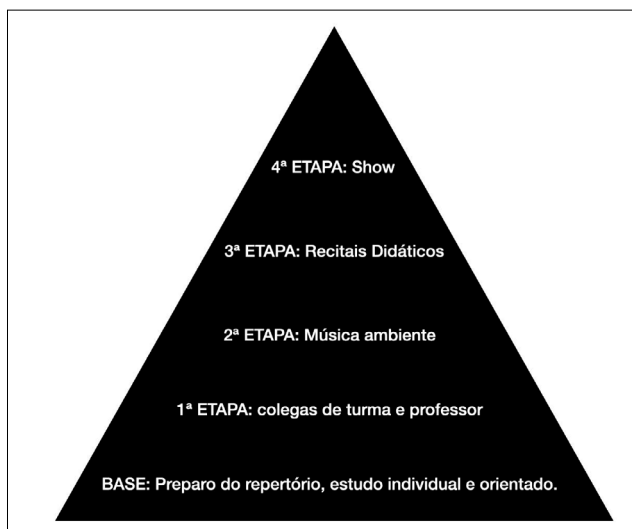
Em nossa perspectiva, a apresentação artística é essencial para a formação do professor de música que, em muitos momentos, precisará trabalhar essa habilidade junto a seus alunos. Dependendo da metodologia aplicada, a apresentação artística pode ser mesmo o objetivo-fim da atividade de preparação musical.

Dessa forma, buscamos desenvolver uma abordagem que trabalhe a exposição gradual em espaços diversos, com contextos variados, fornecendo o suporte e o acolhimento necessários durante o processo de apresentação artística, que é seguido de um momento de reflexão compartilhada sobre a experiência de exposição pública.

Em geral, o sentimento predominante nos estudantes é o de pânico. Apenas pensar em apresentar-se publicamente frente a outras pessoas (sejam conhecidas ou não) já mobiliza um conjunto de sentimentos e emoções que são percebidos de maneira negativa e desgastante para os participantes. Muitas vezes esse processo é tão intenso que as pessoas preferem não se expor à correr o risco de “passar vergonha” em público. Esse sentimento está imbuído de uma lógica competitiva que afeta o fazer artístico, muitas vezes de maneira prejudicial para a fluência e mesmo limitante da alegria de fazer música (Oliveira, 2023, p. 11).

No intuito de superar essa dificuldade de gerenciar o próprio nervosismo e ansiedade de palco, passamos a adotar etapas, ou níveis de exposição pública para o preparo para o palco. A seguir, a imagem ilustra um pouco a dinâmica do trabalho junto aos alunos:

Figura 48 - Etapas para o gerenciamento do nervosismo e da ansiedade de palco



Fonte: Oliveira, 2023.

Primeiramente, existe um trabalho de base que precede a apresentação artística e envolve o estudo sistemático do material a ser apresentado, trabalho esse que poderemos abordar em outra oportunidade de forma mais detalhada. Em seguida, os alunos são estimulados a simular o momento de apresentação, tocando para pessoas próximas, conhecidas que presenciaram em algum grau o processo de preparo das peças. Após isso, experimentamos tocar o repertório estudado em ambientes não exatamente preparados para a apresentação musical, como lanchonetes, salas de espera etc., ou seja, lugares em que as pessoas não estejam prestando tanta atenção e que a apresentação soe em segundo plano, como música ambiente. Seguimos para os Recitais Didáticos em espaços como a Escola de Música, o Abrigo de Idosos, Abrigo Institucional para Pessoas em Situação de Rua, Escolas de Ensino Fundamental, ou seja, lugares em que a apresentação artística é o foco, mas com um público, em tese, mais receptivo do que as salas de concerto.

Figura 49 - Apresentações públicas



Fonte: Acervo do Autor¹⁶⁰.

Por fim, focamos nas Apresentações Artísticas, eventos de música, teatros e outros espaços mais voltados para apreciação musical, onde se espera uma atenção ainda maior do público em relação aos diversos fatores da performance musical.

¹⁶⁰ Fotos da Esquerda: estudantes de violão tocando na cantina do *Campus* em 12/11/2019. Fotos da Direita: estudantes de violão tocando na Escola de Música de Sobral em 28/11/2019.

Figura 50 - Turma de Violão IV 2019.2 em Apresentação no EncontraMus 2019.2



Fonte: Acervo do Autor.

Também buscamos as plataformas digitais para experimentar essa exposição inerente ao compartilhamento de música, sendo que a plataforma passa a ser o seu “palco”. Assim, a troca de vídeos em aplicativos de mensagens instantâneas, como o *WhatsApp*, a publicação de vídeos no *YouTube*¹⁶¹ e, mais recentemente, o compartilhamento de vídeos no *Instagram*, também são elementos de exposição e reflexão sobre o gerenciamento do nervosismo de palco.

Autoavaliação e Avaliação da Disciplina

O processo de autoavaliação é fundamental para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de conseguir estruturar o próprio estudo. No contexto da avaliação em música, muitas vezes, a autoavaliação expõe aspectos limitadores do desenvolvimento do estudante, tais como: elevado nível de exigência, objetivos inalcançáveis e até mesmo desestruturação do estudo individual. O processo de autoavaliação, se orientado no sentido da compreensão das próprias dificuldades e estímulo da autonomia estudantil, pode contribuir para um processo de aprendizado mais saudável e eficaz a partir do estabelecimento de metas bem dimensionadas e do aprimoramento do processo de estudo individual.

161 Um exemplo de uso das plataformas digitais é a Mostra de Violão do Curso de Música da UFC-Sobral no *YouTube*, que está disponível em: <https://youtu.be/gSCg0xMcUtU?si=qvw7E4jjm48Om5Yf>.

Outro aspecto fundamental para o desenvolvimento da Prática Instrumental de Violão no Curso de Música da UFC-Sobral foi a avaliação da disciplina, momento normalmente reservado para a exposição das percepções dos estudantes sobre o processo no que concerne à condução do professor, da postura do alunado e outros aspectos relevantes que possam surgir dessa reflexão. Costumamos realizar essa avaliação da disciplina após o fechamento das notas no sistema da universidade com o objetivo de evitar que os estudantes se sintam pressionados a se posicionar favoráveis ao professor, ou seja, os estudantes tendem a se sentir mais livres para falar abertamente sobre a disciplina e seus processos.

CICLO COMPLEMENTAR - DISCIPLINAS OPTATIVAS

O ciclo básico corresponde às disciplinas de prática instrumental obrigatórias do 1º ao 4º semestre. O ciclo complementar envolve as disciplinas de continuidade da prática instrumental (Prática Instrumental V, VI, VII e VIII) ou do aprendizado de outra prática instrumental (Instrumento Complementar I, II, III e IV).

No caso do violão, as práticas de continuidade, ou avançadas, tiveram um foco maior no aperfeiçoamento da prática do violão solo. Sendo uma disciplina com menor procura (média de 3 alunos por turma), foi possível personalizar melhor as necessidades de cada aluno. O repertório foi bastante amplo, mas entre 2013 e 2020 podemos citar algumas peças de maior recorrência como: A suíte popular brasileira (Heitor Villa-Lobos); peças de Anníbal Augusto Sardinha, o Garoto, editadas por Paulo Bellinati; peças brasileiras de compositores como João Pernambuco, Américo Jacomino, Dilermando Reis, Nonato Luiz, Erisvaldo Borges, Francisco Soares, Marco Pereira, Luís Nóbrega, para citar alguns.

De maneira geral, a prática do Violão Avançado foi amadurecendo e se moldando às preferências e necessidades/possibilidades técnicas e musicais dos estudantes. A avaliação sempre abordou a qualidade do estudo individual e a performance do repertório.

As disciplinas de Instrumento Complementar tiveram uma procura menor por parte dos alunos e só foi ofertada até o Instrumento Complementar II, que também foi ministrada por outros professores do Curso de Música que também tocam violão. A disciplina de instrumento complementar é mais voltada

para o acompanhamento da canção com acordes, leitura de cifras e compreensão harmônica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nossa prática docente acreditamos que para ser um bom professor de música é necessário ser também artista, músico. Entendemos como primordial não saber apenas “sobre” música, mas também ter fluência na vivência musical e artística inerentes ao fazer musical. Neste sentido, a sala de aula é um “palco” em potencial, no qual a vivência musical pode e deve ser construída junto com os estudantes em qualquer nível de desenvolvimento e amadurecimento musical.

Na Prática Instrumental de Violão do Curso de Licenciatura em Música da UFC-Sobral as questões pedagógicas são transversais, perpassando o trabalho de todos os conteúdos e atividades. O foco é a performance e a vivência musical, mas a reflexão sobre a docência é inerente a este trabalho de formação musical no nível da licenciatura. Neste sentido, performance musical e docência em música são interligadas.

Nestes primeiros 10 anos, muitas dificuldades foram superadas e muitas conquistas foram marcadas nesta caminhada de consolidação do currículo de violão no Curso, sempre com a preocupação de não deixar este currículo travado, engessado, preso apenas ao passado. É claro que podemos apontar vários aspectos de aperfeiçoamento e compreendemos que esta é a beleza do trabalho: perceber que pode ser melhorado e contar com a participação dos alunos na construção deste aperfeiçoamento do currículo.

Deixo aqui os meus agradecimentos à equipe de professores do Curso de Música que sempre deram suporte às propostas e aos alunos que passaram pela Prática Instrumental de Violão que, em maior ou menor grau, foram fundamentais para a minha reflexão pedagógica em função das suas potencialidades, aspirações e limitações. Agradeço especialmente aos nossos alunos, que são o foco de todo esse trabalho e que foram e são fundamentais para o aprimoramento deste currículo e da nossa prática docente.

A nossa expectativa é que, para os próximos 10 anos, as questões estruturais da Universidade tenham uma melhoria significativa, pois a dificuldade de sempre atuar com uma estrutura física reduzida ou improvisada acaba im-

pactando negativamente no trabalho docente e na qualidade da formação que propomos junto aos nossos estudantes.

Por fim, reconheço que nestes primeiros 10 anos passei por momentos de crescimento muito intensos, pois além da realização do curso de mestrado e do doutorado neste período, a experiência docente junto aos alunos fundamentou e deu sentido aos esforços de aperfeiçoamento científico, musical e humano.

REFERÊNCIAS

CARLEVARO, Abel. **Serie Didactica para Guitarra**, 4 Cuadernos. Barry Editorial: Buenos Aires, 1975.

CORREA, B. M. *et al.* Hábitos e queixas auditivas de adolescentes usuários de estéreos pessoais. **Revista CEFAC**, v. 18, n. 2, p. 348–354, mar. 2016.

FARIA, Nelson. **Acordes, arpejos e escalas para violão e guitarra**. Rio de Janeiro, Lumiar Editora, 1999.

KOELLREUTTER, H. J. **Harmonia Funcional**: introdução à teoria das funções harmônicas. 3ª edição. São Paulo, Editora Ricordi: 1986.

OLIVEIRA, Marcelo Mateus de. Reflexões sobre a Didática do Violão na Licenciatura em Música com base na Aprendizagem Musical Compartilhada: princípios e práticas. **CAMINHOS DA EDUCAÇÃO diálogos culturas e diversidades**, v. 5, p. 01-15, 2023.

OLIVEIRA, Marcelo Mateus de. **A Aprendizagem Musical Compartilhada e a Didática do Violão**: uma pesquisa-ação na Licenciatura em Música da UFC em Sobral. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. Fortaleza, 2017.

OLIVEIRA, Marcelo Mateus de. **A improvisação musical na iniciação coletiva ao violão**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação. Fortaleza, 2012.

PEREIRA, Marco. **Cadernos de Harmonia** vol. I, II e III. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2011.

PEREIRA, Marco. **Ritmos Brasileiros**, para violão. 1ª edição. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.

SWANWICK, Keith. **Ensinando Música Musicalmente**. Trad. Alda de Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

UFC. Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral. **Projeto Pedagógico do Curso de Música (Licenciatura)**. Sobral (Ceará), 2018.



A Extensão no Curso de Música da UFC Sobral: em Sintonia com a Comunidade

Israel Victor Lopes da Silva

Resumo: Esta pesquisa buscou analisar as atividades de extensão do Curso de Música da UFC em Sobral, contextualizando-as no cenário nacional e da UFC durante os primeiros 10 anos de atividade, sem esquecer da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa. Através de uma pesquisa documental e entrevistas, o estudo identifica as ações, como Programas, Projetos, Eventos e Cursos, com foco no ensino, performance e apreciação musical, além de parcerias que contribuem para a formação dos alunos, o desenvolvimento social e a democratização do acesso à cultura. Conclui-se que a extensão no curso se caracteriza pela riqueza e qualidade das atividades, com forte compromisso social.

Palavras-chaves: Extensão Universitária. Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral. Democratização da educação musical.

INTRODUÇÃO: Contextualizando a Extensão Universitária no Brasil e na UFC

*“Sobre essas coisas sem jeito
Que eu trago em meu peito
E que eu acho tão bom”*

(**Todo Sujo de Batom**, Álbum *Belchior*, Belchior, 1974)

A Extensão Universitária possui uma trajetória longínqua, com seus primórdios na Inglaterra da segunda metade do século XIX. Naquele contexto, a educação continuada era utilizada como ferramenta para levar conhecimento à população adulta. Já nas Américas, mais precisamente nos Estados Unidos, as atividades de extensão se voltavam para a prestação de serviços às comu-

nidades rurais e urbanas, em um modelo de engajamento social (Nogueira, 2001).

No Brasil, as primeiras experiências de Extensão Universitária surgiram na Universidade de São Paulo (USP) em 1911, seguindo o modelo inglês de educação continuada. Na década de 1920, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa (ESAV) e a Escola Agrícola de Lavras (EAL) implementaram o modelo americano, com foco na prestação de serviços às comunidades rurais.

Desde seus primórdios, a Extensão Universitária se configura como uma via de mão dupla, onde a Universidade se abre para a sociedade e, ao mesmo tempo, se nutre das demandas e necessidades do mundo exterior. Um conceito de extensão universitária foi pactuado no I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras:

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da *práxis* de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (FORPROEX, 1987).

A Extensão Universitária no Brasil é fundamental para o funcionamento dos cursos superiores, amparada por um conjunto de leis que garantem sua relevância e legitimidade. O marco legal fundamental é a Constituição Federal de 1988, que reconhece a Extensão como um dos pilares da tríplice missão da Universidade, ao lado do Ensino e da Pesquisa: “Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira

e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” (Brasil, 2016).

Para auxiliar nesse processo, a Política Nacional de Extensão Universitária (PNE) foi instituída em 2012, tendo como função principal orientar e fortalecer a Extensão Universitária em todo o território brasileiro (Brasil, 2012).

No âmbito da Universidade Federal do Ceará (UFC), a extensão é atualmente regida pela resolução N° 04/CEPE, de 27 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre as atividades de extensão (UFC, 2014). A Pró-Reitoria de Extensão da UFC (Prex) tem como objetivos primordiais articular, fortalecer e valorizar as ações de extensão na capital (Fortaleza), assim como nos *Campi* do interior. Na UFC, as ações de extensão são organizadas na modalidade de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, devendo ser desenvolvidas nas seguintes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho (UFC, 2024).

No ano de 2017 foi publicada a resolução N° 28/CEPE, de 1 de Dezembro de 2017, que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da UFC, em conformidade com o plano nacional para integrar a extensão no currículo (UFC, 2017). O Curso de Música da UFC Sobral foi o primeiro do *Campus* Sobral a integrar a curricularização da extensão no seu Projeto Pedagógico do Curso (UFC, 2019). O Manual da Extensão e a comissão de Extensão foram criados para auxiliar nesse processo de curricularização, onde cada aluno deverá integralizar 320 horas em ações de extensão durante o seu percurso acadêmico. Considera, para fins de integralização, que o aluno atue como interventor/ator/monitor/participante ativo da extensão, e não serão consideradas as ações que participem como público-alvo (Silva; Carvalho, 2019).

Com isso, as ações de extensão ganharam maior relevância no currículo acadêmico dos alunos e, para constar no currículo, as ações devem ser cadastradas na PREx. No ano de 2018 foi criado o Programa de extensão do Curso de Música: “Educação Musical no Desenvolvimento Social na Região Norte do Ceará”. Coordenado inicialmente pelo professor Israel Victor Lopes da Silva, o programa integra todas as ações do Curso de Música e é composto por todos os professores do colegiado, como meio de integrar e articular as diversas ações presentes nas mais diversas modalidades. O projeto tem como metas:

- Unificar e integrar as diversas ações de extensão no âmbito do Curso de Música da UFC Sobral;

- Realizar ações conjuntas, partilhando experiências e resultados;
- Democratizar o acesso gratuito à educação musical à comunidade;
- Levar a música produzida dentro da UFC às comunidades;
- Realizar concertos didáticos nas escolas públicas;
- Elevar o quantitativo dos estudantes de música na região;
- Auxiliar no qualitativo dos músicos já atuantes;

As ações de extensão estiveram presentes no Curso de Música da UFC Sobral desde a sua fundação (2011), se revelando um braço importante de articulação entre os conhecimentos adquiridos e a comunidade externa. Festivais, grupos artísticos, oficinas de formação, cursos, palestras, entre outros, estão sempre atuando na democratização do acesso à educação musical na região Norte do Ceará. A presente pesquisa pretende catalogar e analisar os dados das ações de extensão desenvolvidas no âmbito do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, nos seus primeiros 10 anos de existência, de 2011 a 2020.

METODOLOGIA

Para responder a pergunta “quais foram as ações de extensão realizadas no âmbito do Curso de Música - Licenciatura da UFC no *Campus Sobral*, entre os anos de 2011 e 2020”, foi selecionado o método de pesquisa documental. Segundo Fonseca,

[...] a pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (Fonseca, 2002, p. 32).

O recorte da pesquisa é relativo aos primeiros 10 anos de atuação do Curso de Música da UFC, *Campus Sobral*, compreendendo de 2011 a 2020. Foram catalogados os projetos com registro na PREx e/ou Secretaria de Cultura Artística da UFC (Secult, atual Pró-Reitoria de Cultura), mas também as ações sem registro formal, de servidores ativos ou inativos que atuaram no Curso de

Música da UFC, *Campus* Sobral. A coleta de dados se deu no mês de março de 2024.

Coleta de Dados da Pesquisa

O ponto de partida foi a coleta de dados realizada pela pesquisa do discente Jefferson Ripardo de Lima no seu trabalho de conclusão de curso, intitulado “As ações de extensão do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral: uma pesquisa documental”, realizada no ano de 2020. Nessa pesquisa, o discente coletou os dados das ações de extensão realizadas no Curso de Música entre 2011 e 2020, mesmo recorte da atual pesquisa, tendo como fonte de dados os sites oficiais do Curso de Música, documentos oficiais do curso (PPC e Manual da extensão) e a consulta junto ao currículo *lattes* do(a)s docentes.

Após compilar as ações de extensão já listadas no trabalho de Lima (2020), buscamos complementar e atualizar os dados:

- a) revisitando as mesmas fontes utilizadas no trabalho consultado, 4 anos depois, para verificar se houve eventuais atualizações/modificações;
- b) buscando outras bases de dados, sendo consultados: os Painéis UFC¹⁶², o site da Pró-Reitoria de Cultura¹⁶³ e o SIGAA módulo extensão¹⁶⁴;
- c) verificando as redes sociais do Curso de Música da UFC/Sobral (Facebook, Instagram e YouTube);
- d) consultando os coordenadores das ações para dirimir eventuais dúvidas.

Buscamos inicialmente coletar dados das bases de dados oficiais da UFC: no sítio Painéis UFC, no SIGAA módulo extensão e no site da Pró-Reitoria de Cultura, para identificar quais as ações de extensão que foram efetivamente cadastradas.

162 Painéis estratégicos da UFC. O site reúne dados das mais diversas áreas da UFC, como Administração, Planejamento, Orçamento, entre outros. O sítio foi criado no ano de 2020 e pode ser acessado através do seguinte endereço eletrônico: <https://paineis.ufc.br/>.

163 Para mais informações, consultar o seguinte endereço eletrônico: <https://procult.ufc.br/>.

164 O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) é um sistema, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que permite administrar as diversas atividades inseridas no ambiente universitário, como as disciplinas, gestão de pessoal, férias, declarações, entre outros. O módulo extensão, recém inserido no SIGAA UFC, permite que as ações sejam cadastradas e ligadas diretamente ao histórico dos componentes da ação, permitindo facilidades como a inclusão da frequência pelo próprio sistema, assim como a inclusão automática no histórico do aluno.

O site Painéis UFC, no que concerne aos Painéis de Extensão, contém os dados das ações de extensão no âmbito da UFC, cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão. Esses dados são públicos e acessíveis a qualquer pessoa. Infelizmente, só estão inseridos os dados e metadados das ações que ocorreram a partir do ano de 2019. É o mesmo caso do sistema Si3 SIGAA da UFC, os dados catalogados no sistema só constam a partir do ano de 2019. Já o site da Pró-Reitoria de Cultura tem dados das ações de extensão desde o ano de 2016.

Após essa coleta de dados, buscamos complementar as informações com base nos currículos *lattes* dos professores que estão ou já estiveram atuando no colegiado do Curso de Música. Além disso, foi realizada uma pesquisa no site oficial do Curso de Música¹⁶⁵. Pesquisando pela palavra-chave “extensão”, incluímos nos dados todas as ações que foram encontradas, cruzando os dados com os que já tínhamos coletado. As redes sociais do Curso de Música (Instagram, Facebook e YouTube) foram criadas no mês de junho de 2019 e foram incluídas na pesquisa, sendo coletada as informações das ações que aconteceram nos anos de 2019 e 2020.

Tratamento dos Dados da Pesquisa

Após a coleta de dados, demos início ao tratamento, seleção e classificação das ações encontradas. Nesta seleção, precisamos esclarecer alguns pontos.

As ações que estão incluídas em programas também foram contabilizadas individualmente. Por exemplo: o programa “Formação Orquestral no Desenvolvimento Social da Região Norte do Ceará” foi um programa vigente cadastrado na Secult durante os anos de 2018 a 2020, que incluíam os projetos Orquestra Sinfônica da UFC Sobral (OSUFC Sobral), Orquestra de Câmara da UFC Sobral, Banda do Norte e Orquestra de Flautas Doces. Esses projetos foram contabilizados também individualmente, sendo então contabilizados 1 programa (Formação Orquestral) e 4 projetos. Essa escolha se deu para termos uma visão mais clara dos projetos ativos em cada ano e da continuidade das ações.

O segundo ponto a ser observado é que os recitais e/ou concertos de ações e grupos artísticos já incluídos nos dados não foram contabilizados para evitar duplicidade de informações. Por exemplo, as apresentações artísticas do Vocal UFC não foram contabilizadas, pois o projeto de extensão do Vocal UFC inclui as atividades de apresentações artísticas, sendo parte das suas atividades

165 Para mais informações, basta consultar o site do curso de Música da UFC/Sobral: <http://www.musica-sobral.ufc.br/v2/>

previstas. Por outro lado, o recital do professor Edson Figueiredo (UFPI), por exemplo, organizado pelo professor Marcelo Mateus, é contabilizado como evento, pois se trata de uma ação (tipo evento) sem estar inserida como atividade em outra ação de extensão.

As ações foram contabilizadas pela quantidade de anos ou edições em atividade. Por exemplo, a ação Vocal UFC esteve ativa do ano de 2012 a 2020, sendo então contabilizada como 9 ações no total (uma por ano). Dessa maneira, conseguimos visualizar quantas atividades estavam efetivamente ativas em cada ano. Contabilizando apenas ações diferentes, sem suas repetições, temos 73 ações no total.

As ações foram compiladas e organizadas no *software* Microsoft Excel com os seguintes dados: ano, nome da ação, modalidade, coordenador(es), quantidade de bolsas, vínculo e o foco da ação¹⁶⁶, conforme quadro abaixo:

Quadro 18 - Exemplo da catalogação das ações de extensão utilizadas na pesquisa

Ano	Ação	Modalidade	Coordenador(es)	Bolsas	Vínculo	Foco
2019	Educação Musical no Desenvolvimento Social da Região Norte do Ceará	Programa	Israel Victor Lopes da Silva	3	Prex	Foco no ensino

Fonte: Dados da Pesquisa.

As ações de extensão são classificadas em programas, projetos, curso, evento e prestação de serviços, segundo a Resolução N° 04/CEPE, de 27 de fevereiro de 2014, ratificada no Curso de Música pelo Manual da Extensão (Silva; Carvalho, 2019). Assim sendo:

- Programa: **conjunto de ações** de médio a longo prazo, com clareza de diretrizes, e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes (cursos, eventos e prestação de serviços), inclusive de pesquisa e ensino.
- Projeto: **ação processual**, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, formalizada com objetivo específico e prazo determinado, visando resultados de mútuo interesse para a comunidade externa e acadêmica. O projeto pode ser vinculado ou não a um programa. Atividades tais como curso, evento e prestação de serviços podem ser incluídas na proposta do projeto, quando realizadas de forma integrada.

¹⁶⁶ Outra categoria de classificação que utilizamos nas ações do curso de música. Apresentarei melhor esse critério no tópico 3.

- **Curso:** é uma ação pedagógica de caráter teórico e prático, planejado para atender demandas da sociedade, visando o desenvolvimento para a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos, com critérios de avaliação definidos, e oferta não regular. Os cursos de extensão são divididos em duas modalidades, cada um com suas especificidades:
 - **Formação Inicial:** voltado para estudantes que buscam qualificação, possuem carga horária igual ou superior a 160 horas.
 - **Formação Continuada:** voltado para aqueles que já possuem conhecimento e atuação na área, e buscam atualização e/ou aprofundamento de conhecimentos, possuindo carga horária mínima de 40 horas.
- **Evento:** ação de curta duração que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, de conhecimento ou produto cultural ou artístico. Os Eventos abrangem a seguinte tipologia: Congresso, Seminário, Encontro, Simpósio, Jornada, Colóquio, Fórum, Minicurso, Ciclo de Debates e Semana, Espetáculo. Recital. Concerto. Apresentação de (Teatro e/ou Cinema e/ou Televisão). Demonstração de (Canto e/ou Dança) e Interpretação Musical: demonstração pública de eventos cênicos, musicais. Festival.
- **Prestação de serviços:** refere-se ao estudo e à solução de problemas dos meios profissional ou social e ao desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de pesquisa bem como à transferência de conhecimentos e tecnologia à sociedade (UFC, 2014).

Após a coleta de dados, no momento da classificação e análise do material coletado, foi realizada uma consulta com os coordenadores dos projetos envolvidos, se necessário, para sanar eventuais dúvidas sobre os dados das ações de extensão.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Panorama geral da Extensão do Curso de Música da UFC Sobral

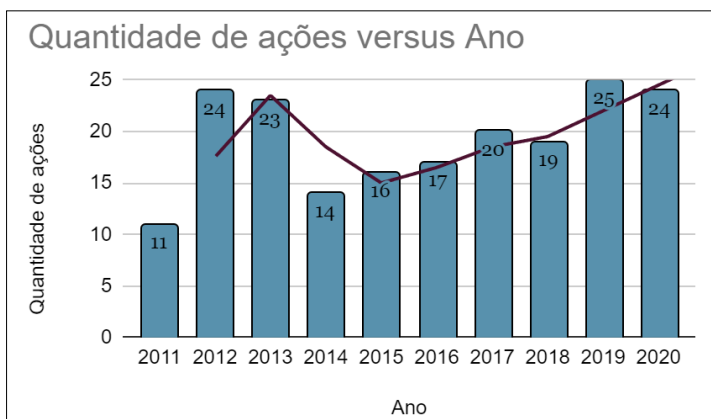
As ações de extensão no Curso de Música - Licenciatura da UFC em Sobral se apresentam nas formas de programas, projetos, cursos e eventos, oferecidos à comunidade a partir de uma série de motivações e embasamentos na área de Artes e de Educação. As ações são coordenadas por servidores, integrantes do colegiado do Curso de Música, tendo como integrantes eventuais bolsistas,

discentes do curso ou de cursos ligados à UFC e, como participantes, alunos internos/externos de outras instituições e da comunidade externa em geral.

As ações de extensão de ação continuada abrem normalmente vagas no início de cada semestre, para projetos diversificados na área musical e educacional. Estes projetos se subdividem em diferentes atividades, com ações com foco no ensino, ações com foco na performance ou ações com foco na Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais, sempre alinhados aos princípios da extensão universitária. Através da valorização das experiências individuais de cada participante, propiciam a construção de um conhecimento compartilhado, enriquecido pelos saberes da academia. Essa sinergia entre saberes pessoais e acadêmicos gera novas formas de aprender e ensinar, culminando na criação de novos conhecimentos. Além disso, as ações extensionistas do Curso de Música fomentam a interação social e a construção de laços entre professores, alunos e comunidade, tudo isso mediado pelo fazer artístico.

As ações foram compiladas e classificadas em programas, projetos, eventos e cursos. Não foram encontradas ações da modalidade “Prestação de Serviços” até 2020. No total, encontramos 194 (cento e noventa e quatro) ações de extensão desenvolvidas, o que resulta em uma média de 19,4 por ano.

Gráfico 63 - Quantidade de Ações por Ano



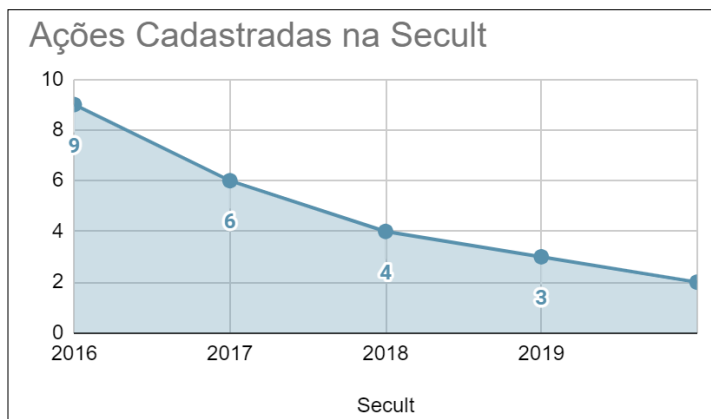
Fonte: Dados da Pesquisa.

Observamos que o pico de ações durante esse recorte foi o ano de 2019, com 25 ações. No ano em questão, o curso contava com um corpo docente de 10 professores, dando uma média de 2,5 ações de extensão por docente. O ano com menor quantitativo de ações foi justamente o ano de criação do curso,

2011. Observa-se uma tendência de crescimento, representada pela linha de tendência.

Apesar desse quantitativo de ações de extensão, observamos um baixo percentual de ações cadastradas nos órgãos superiores (PREx e/ou Secult). Encontramos 11 ações com cadastro na PREx e 24 com cadastro na Secult, no período situado entre 2016 e 2020, totalizando 35 ações cadastradas formalmente, cerca de 18,2% do total.

Gráfico 64 - Ações realizadas cadastradas na Secretaria de Cultura da UFC

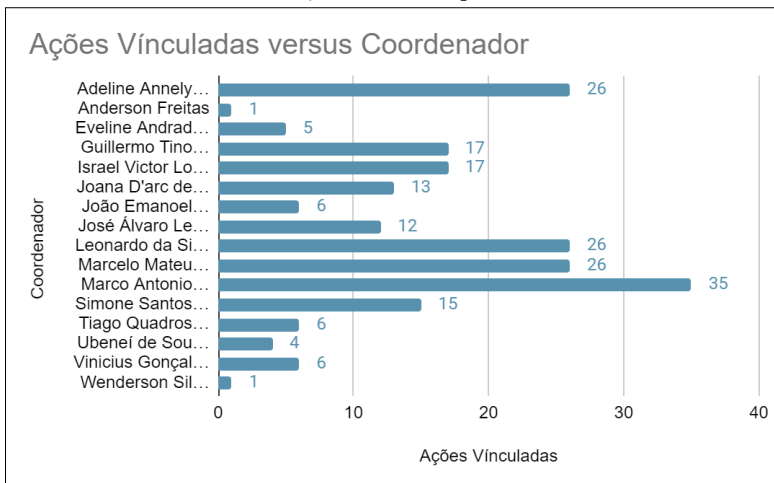


Fonte: Dados da Pesquisa.

Apesar de, aparentemente, termos uma queda nas ações de extensão cadastradas na Secult, encontramos uma explicação para isso. A partir do ano de 2018, para concorrer às bolsas no Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA), só poderiam ser cadastrados Programas com mais de uma ação e no mínimo dois coordenadores. Por essa razão, quatro projetos, como a Orquestra Sinfônica da UFC em Sobral (OSUFC Sobral), a Orquestra de Câmara da UFC em Sobral, a Orquestra de Flautas da UFC em Sobral e a Capacitação de Mestres de Banda (Banda do Norte) se uniram em um único programa, denominado “Formação Orquestral no Desenvolvimento Social da Região Norte do Ceará”, formalizando apenas um registro junto à Secult, e com três coordenadores (Adeline Stervinou, Marco Toledo e Israel Victor). O mesmo ocorre com o programa “Voz, Corpo, Instrumentos: Música em Sobral”, dos coordenadores Álvaro Lemos e Leonardo Borne, que incorpora quatro ações artísticas do *Campus Sobral*: Vocal UFC, Cantarolando, Flautário e Tuna Universitária de Sobral.

Todos os professores efetivos do Curso de Música têm registro como coordenadores de ações de extensão. O gráfico abaixo nos apresenta a quantidade de ações por coordenador. Importante salientar que há ações de extensão que possuem dois ou mais coordenadores, mormente os programas. Trouxemos os números absolutos, embora haja algumas particularidades, como alguns professores que ingressaram posteriormente (em 2017, ou mesmo 2020), e alguns que durante esse recorte estiveram afastados para o doutorado (4 anos). Os coordenadores Anderson Freitas e Wenderson Silva foram, por exemplo, professores substitutos e só atuaram por 2 anos. Destaque para o professor Marco Antonio Toledo Nascimento, com 35 ações contabilizadas.

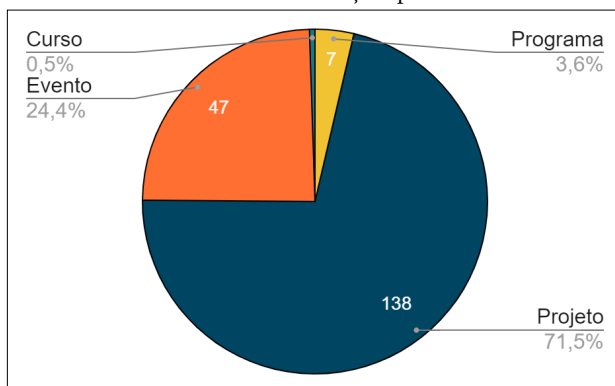
Gráfico 65 - Ações vinculadas por coordenador



Fonte: Dados da Pesquisa.

As ações foram classificadas em programas, projetos, eventos e cursos, conforme critérios já estabelecidos nos documentos oficiais. É importante observar que a modalidade curso inclui ações com carga horária mínima de 40 horas. Sendo assim, uma ação como “Curso de Extensão Improvisação Musical Criativa”, apesar de ter o nome de curso, por ter carga horária inferior a 40h (o curso teve 4h de duração) é classificada como evento. Contabilizamos assim 7 programas, 138 projetos, 47 eventos e 01 curso.

Gráfico 66 - Percentual das ações por modalidades



Fonte: Dados da Pesquisa.

Além dessa classificação já apresentada, o Curso de Música da UFC Sobral costuma classificar as suas ações de acordo com o foco principal da mesma. Sendo assim, temos ações:

- Focadas no Ensino: ações mais voltadas para os processos pedagógicos, iniciação musical, formação de professores, entre outros.
- Focadas na Performance: ações mais voltadas para a performance musical/artística, como os grupos artísticos e eventos.
- Focadas na Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais.

Embora tenha um caráter essencialmente prático para classificação e facilitar na visualização das ações pelo público-alvo, há ações que caminham entre dois ou mais focos. A seguir, apresentaremos mais detalhadamente algumas atividades desenvolvidas no curso, separadas por essa característica. A lista geral das ações de extensão entre 2011 e 2020 se encontra no Apêndice A do trabalho.

Ações com Foco no Ensino

Essa categoria de ações extensionistas são aquelas mais voltadas para atividades pedagógicas, como a formação de professores ou iniciação musical. Contabilizamos 79 ações cujo foco principal é o ensino. Há uma riqueza de variedade nas ofertas extensionistas, desde cursos pontuais, como Curso de Produção de Trilha Sonora para Documentários (Coord. Marcelo Mateus), Oficina Itinerante de Desenho (Coord. João Emanuel) e Introdução à montagem e manutenção de instrumentos de cordas friccionadas (Coord. Israel Victor),

a cursos voltados para a iniciação musical e ações com uma boa longevidade, como o Cantarolando - Oficina de Canto em Grupo (coord. Simone Sousa e Leonardo Borne). Em atividade desde 2011, o projeto consiste em uma série de cursos e oficinas de formação inicial e prática em música. O projeto realizou apresentações artísticas dentro e fora da cidade de Sobral, oferecendo cursos de Música, Canto Coral e Construção de Instrumentos Musicais, além de ser tema de trabalhos apresentados em Encontros Universitários, eventos acadêmicos nacionais e internacionais de pesquisa em música e um capítulo de um livro em 2013. É ação aberta a toda comunidade, a partir dos 15 anos de idade.

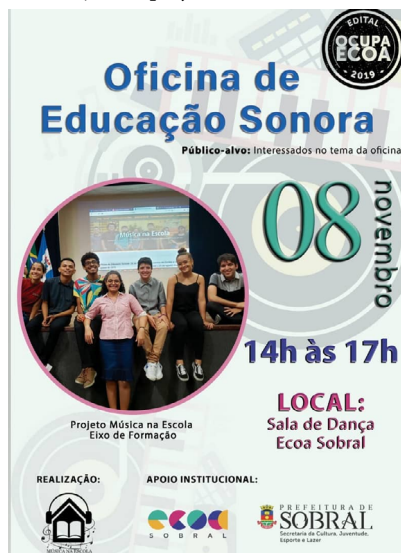
Outro projeto que merece destaque é o Música na Escola, coordenado pelos professores Marcelo Mateus e João Emanuel. Em atividade desde 2017, o projeto é composto de dois eixos: eixo de formação (João Emanuel) e eixo de recitais didáticos (Marcelo Mateus). No eixo formação, o objetivo principal é oferecer propostas de iniciação e/ou atualização na área de educação musical, no formato modular (presencial ou semipresencial), direcionado aos professores de Artes da rede de Educação Básica, além de demais profissionais interessados. Já o eixo de recitais didáticos é voltado para a produção e realização de apresentações musicais comentadas, tendo como público-alvo os alunos da escola básica. O projeto articula alunos da licenciatura, outros projetos extensionistas voltados para a performance musical, o ensino de música através dos recitais e a sensibilização dos profissionais da educação para o fortalecimento da educação musical na escola.

Figura 51 - Cartaz de divulgação das inscrições para o Cantarolando



Fonte: Site do Curso de Música da UFC/Sobral.

Figura 52 - Cartaz de divulgação da Oficina de Educação Sonora, realizado pelo eixo de formação do projeto Música na Escola



Fonte: Facebook Curso de Música da UFC/Sobral.

Figura 53 - Notícia publicada em Jornal sobre o projeto Música na Escola



Fonte: Jornal Correio da Semana, publicado de 12 a 19 de outubro de 2019.

Os cursos voltados à iniciação musical se mostram uma forte vertente das ações de extensão do curso. Além do já citado Cantarolando, projetos como Curso de Extensão de Flauta Transversal e Clarinete (coord. Adeline Stervinnou e Marco Toledo), Iniciação à Bateria (coord. Tiago Carvalho), Iniciação

às Cordas Friccionadas (Coord. Joana D'arc, posteriormente Israel Victor), Oficina de Cordas para Crianças (Coord. Joana D'Arc), Oficina de Guitarra Elétrica (coord. Marcelo Mateus), Oficina de Violão (coord. Marcelo Mateus) e Prática Coletiva de Instrumento de Sopro (coord. Adeline Stervinou e Marco Toledo), são ações voltadas para iniciação musical, tendo como público-alvo alunos sem conhecimento prévio no instrumento ou mesmo musical formal.

Há também uma preocupação na formação dos educadores, com projetos como Capacitação de mestres de banda (Banda do Norte, Coord. Marco Toledo), Educação musical para Pedagogos (Coord. Eveline Andrade), Formação de Professores de Música (Coor. Leonardo Borne), Oficina de Jogos e Atividades para educação musical (Coor. Leonardo Borne), além do próprio eixo de formação do projeto Música na Escola, voltado para atividades formativas continuadas.

Figura 54 - Oficina de Iniciação às cordas realizada pelo Quinteto Cantabile, vinculado à Orquestra de Câmara da UFC Sobral (Coord. Israel Victor) na Escola Municipal Maria Dias Ibiapina, em 2018



Fonte: Acervo pessoal do autor.

O projeto Acordes para a Vida (Coord. Eveline Andrade) é uma parceria do Curso de Música – Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, com Centros de Medidas Socioeducativas em Fortaleza e em Sobral, Ceará. A parceria envolve a realização de atividades referentes à educação musical por parte de professores e estudantes do Curso de Música, que variam entre palestras, recitais e oficinas nas instituições parceiras.

Há também oferta de cursos pontuais com demandas específicas, com alguns com temas até externos ao eixo musical, embora continue no campo artístico. É o caso do “Vamos Dançar?” (Prof. Leonardo Borne) e da Ofici-

na Itinerante de Desenho (Prof. João Emanuel). Outras formações encontradas foram: Curso de Captação de Som para Documentários (Prof. Guillermo Caceres); Curso de Extensão Improvisação Musical Criativa (Prof. Anderson Freitas); Curso de Extensão Introdução a montagem e manutenção de instrumentos de cordas friccionadas (Prof. Israel Victor); Curso de Produção de Tripla Sonora para Documentários (Prof. Marcelo Mateus); Formação de Tutores EaD em Educação Musical (Prof. Marco Toledo); Oficina de Construção de Instrumentos Musicais (Prof. Simone Sousa); Oficina de Jogos e Atividades para Educação Musical (Prof. Leonardo Borne); Recursos Eletrônicos para a Produtividade Acadêmica com Ênfase em Música (Prof. Tiago Carvalho).

Ações com Foco na Performance

Os grupos artísticos e as ações ligadas à performance têm uma relevância importante nas ações do Curso de Música. Com 91 ações nessa categoria, equivalente a 47,2% das ações totais, assume o posto de principal foco das ações de extensão do curso.

Os grupos artísticos normalmente são focados no fazer artístico, sendo os seus participantes o público interno (docentes, servidores e/ou discentes), assim como alunos de outras instituições, como a Escola de Música de Sobral e o público em geral. Diferentemente dos projetos voltados à iniciação, nos grupos artísticos, normalmente, é exigido um certo nível instrumental/musical, sendo necessária uma seleção de entrada em alguns grupos. O objetivo, além da prática musical e desenvolvimentos das competências artístico-musicais dos integrantes, é democratizar o acesso à música, levando as apresentações, atividades, oficinas, concertos didáticos a toda comunidade.

Nesta categoria, o grupo com maior longevidade é o Vocal UFC. Criado em 2012 pela professora Simone Sousa, o grupo vocal já se apresentou em diversos palcos e estados. O grupo surgiu da necessidade de se fazer arte cantada de uma forma criativa. Em seus dez anos de existência, o grupo já montou diversos espetáculos: a) Atabaques, violas e bambus; b) Canto de Porões e Alforrias; c) Algodões e; d) Que tempos estranhos que vivemos.

A Banda do Norte também foi criada em 2012 pelo professor Marco Toledo, e só não esteve ativa nos períodos em que o professor esteve afastado. A Banda do Norte é uma orquestra de sopros vinculada ao Projeto de Extensão e pesquisa “Capacitação de Mestres de Banda”. Tem como objetivo, além da prática da Banda de música, tão tradicional no estado do Ceará, promover

a formação e o desenvolvimento profissional dos mestres, músicos líderes e membros de bandas de música da região.

A Orquestra Sinfônica da UFC Sobral é coordenada pela professora Adeline Stervinou. As atividades da orquestra iniciaram no primeiro semestre do ano de 2015 e, desde então, os ensaios eram realizados semanalmente no auditório da Universidade. Essa preparação permitiu à orquestra participar da quarta edição do Festival Internacional de Orquestras de Jovens Eurochestries, que ocorreu em Sobral em maio de 2019, onde eles compartilharam experiências, juntamente com músicos do Brasil, da Estônia, do México, Espanha e regentes de renome internacional, contribuindo assim com a difusão da cultura sinfônica numa região onde está pouco desenvolvida. Também participou da comemoração do centenário do eclipse de Sobral, estreando a música O Sumiço do Sol, composição do também professor do Curso de Música, Prof. Álvaro Lemos, composta especialmente para a comemoração. O seu principal objetivo é reunir os músicos interessados num ambiente de aprendizagem orquestral, tanto estudantes e professores da UFC como músicos da cidade e região.

Outro grupo orquestral é a Orquestra de Câmara da UFC Sobral, que foi criada em 2017 pelo professor Israel Victor. O projeto funciona em dois eixos: a) Eixo artístico, com o grupo de referência, ensaios semanais da orquestra de Câmara e apresentações e; b) o eixo didático, voltado à comunidade para iniciação aos instrumentos de cordas friccionadas. No Eixo artístico, o grupo já se apresentou nos mais diversos palcos, com um repertório que vai do Barroco ao Armorial, sempre priorizando a música brasileira. Composto por cerca de 20 instrumentistas, é formado por violinos, violas, violoncelos, contrabaixos, percussão e piano.

Também criado em 2017, a Orquestra de Violões (Prof. Marcelo Mateus) iniciou suas atividades em 2017 por iniciativa dos estudantes de Engenharia do *Campus* Sobral, logo contando com vários outros integrantes. O projeto agrega interessados em diversos níveis de desenvolvimento, desde iniciantes até músicos mais avançados. Também coordenado pelo professor Marcelo Mateus, o Grupo de Choro da UFC Sobral foi fundado em 2018.

Outros projetos relevantes que envolvem grupos artísticos são a Camerata de Violões da UFC Sobral (Prof. Marcelo Mateus), Conjunto de Flautas Doces e Transversais da Região Norte do Ceará (Profa. Adeline Stervinou), Flautário (Prof. Leonardo Borne), Núcleo Sinfônico (Profa. Joana D'arc) e a Tuna

Universitária de Sobral (Prof. Álvaro Lemos). Sobre os eventos, trataremos mais detalhadamente no trabalho em item específico.

Figura 55 - Cartaz de divulgação de seleção de novos integrantes para o Vocal UFC, 2016



Fonte: Site do Curso de Música da UFC/ Sobral.

Figura 57 - OSUFC Sobral, sob a regência da Profa. Adeline Stervinou, em concerto na Praça do Patrocínio, durante as comemorações do centenário do eclipse



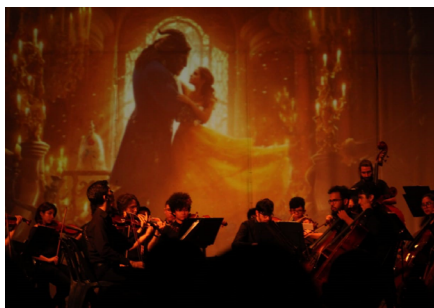
Fonte: Site do Curso de Música da UFC/ Sobral.

Figura 56 - Grupo de Choro da UFC Sobral



Fonte: Acervo pessoal do Prof. Marcelo Mateus

Figura 58 - Orquestra de Câmara da UFC Sobral em concerto no Theatro São João, intitulado Clássicos do Cinema (2018)



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Ações com Foco na Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais

As ações categorizadas com foco na Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais visam promover o engajamento crítico e reflexivo do público com diversas formas de expressão artística e cultural. Através de atividades cuidadosamente planejadas, essas ações proporcionam um espaço para a análise,

discussão e interpretação de obras de arte, música, literatura, cinema, teatro e outras manifestações culturais. São objetivos dessas atividades despertar o interesse e a curiosidade pela cultura em suas diversas formas; desenvolver o senso crítico e a capacidade de análise dos participantes; promover o diálogo e a troca de ideias, estimulando a diversidade de perspectivas; ampliar o conhecimento sobre diferentes culturas e contextos sociais; e incentivar a reflexão sobre o papel da cultura na sociedade.

Nesta categoria, o projeto de Extensão Clube do Disco, criado em 2013 (em funcionamento até 2018) e coordenado pelos professores Guillermo Tinoco Silva Caceres e Vinicius Gonçalves Moulin, visava a audição crítica de discos de vinis e formatos digitais de alta qualidade, normalmente inacessíveis à população em geral.

O eixo de recitais didáticos do Projeto Música na Escola leva concertos didáticos dos grupos artísticos da UFC para as escolas municipais. Em parceria com a Secretária de Educação de Sobral, o projeto já atendeu todas as escolas da rede municipal de ensino (62 escolas entre Sobral e distritos).

Figura 59 - Orquestra de Violões da UFC Sobral durante recital didático na Escola Raul Monte, pelo projeto Música na Escola



Fonte: Notícia publicada no site da Secretaria de Educação de Sobral¹⁶⁷.

A pandemia de Covid-19 impactou significativamente diversos aspectos da vida global, incluindo a comunidade acadêmica. Outros projetos nasceram durante o ano de 2020, visando superar os desafios criados. Nesse sentido, o “MusiQuest” (Coord. Marcelo Mateus), o Podcast do Curso de Música foi

167 Disponível em: <https://www.sobral.ce.gov.br/informes/principais/projeto-musica-na-escola-leva-a-orquestra-de-violoes-da-ufc-a-escola-raul-monte>

criado, tendo por objetivo divulgar as atividades e pessoas ligadas ao curso de Licenciatura em Música, além de promover discussões sobre assuntos de interesse dos estudantes. Outra atividade remota, o “Escutamus - apreciação musical comentada” (Prof. Israel Victor), consistia em assistir a obras e concertos comentados, através da plataforma *Google Meet*. Eram apresentadas informações sobre as obras e compositores, e, após a apreciação, era realizado um debate com os participantes.

Eventos

Os eventos fazem parte do cotidiano do curso, desde Eventos Internacionais, como o Eurochestries e Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral (CIEMS), como nacionais e locais. Encontramos eventos como festivais, recitais, encontros, congressos, concertos, palestras e oficinas.

O “EncontraMus” foi o primeiro evento organizado pelo colegiado do Curso de Música e está presente ao longo da trajetória da instituição. Trata-se de um evento artístico/formativo/acadêmico semestral, que visa apresentar uma mostra do trabalho desenvolvido dentro dos eixos de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Música da UFC no *Campus Sobral* ao longo do semestre letivo. Realizado e organizado por docentes e discentes do curso, o evento conta, em sua programação, com apresentações artísticas, oficinas e minicursos, palestras, apresentação de projetos de pesquisa e defesa de TCCs. Sua primeira edição aconteceu em 2011.1 e, desde então, acontece semestralmente. Mesmo na pandemia, tais mostras aconteceram no formato remoto. A sua proposta consiste em integrar professores e estudantes, bem como oferecer um espaço de aprendizagem prática do fazer artístico na situação de exposição pública e de formação através da experiência com a produção de eventos musicais.

Figura 60 - Cartaz de divulgação da edição do EncontraMus “Dendicasa”, 2020.2



Fonte: Instagram Curso de Música da UFC/Sobral.

Figura 61 - Apresentação dos alunos durante o EncontraMus 2017.1



Fonte: Acervo pessoal do Prof. Marcelo Mateus.

Dois eventos internacionais, coordenados pelos professores Adeline Stervinou e Marco Toledo, já se tornaram um marco na cidade e são organizados bianualmente: o Festival Internacional de Orquestra Jovens, Eurochestries e a Conferência Internacional de Educação Musical em Sobral (CIEMS). O primeiro envolve orquestras jovens do mundo inteiro, com o apoio da Federação Internacional Eurochestries¹⁶⁸, que realiza esse festival em países como França, Estônia, Canadá, China, Rússia, sendo em Sobral a única edição na América Latina. O festival em Sobral já reuniu músicos, maestros e professores de países como França, México, Canadá, Estônia, Espanha, China, Eslováquia, entre outros, bem como de várias regiões do Brasil. O evento tem apoio da Prefeitura de Sobral e entrou no calendário oficial dos 250 anos da cidade. Já a CIEMS reúne pesquisadores, professores, estudantes e demais profissionais envolvidos com a relação de ensino e aprendizagem da música em seus diversos contextos, seja em Sobral, no Ceará, no Brasil ou no mundo, em atividades como mesas redondas, minicursos, palestras, apresentações de trabalhos e apresentações artísticas.

¹⁶⁸ Organizado desde 1989 pela Federação Eurochestries Internacional, o evento de música clássica reúne orquestras, grupos de câmara e corais formados por jovens de 15 a 25 anos, oriundos de diversos países. Sua primeira edição aconteceu na região Nouvelle-Aquitaine, na França.

Figura 62 - Cartaz da IV Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral (2019)



Fonte: Site do Curso de Música da UFC/ Sobral¹⁶⁹.

Figura 63 - Encerramento do Eurochestrries (2019)



Fonte: Portal da UFC¹⁷⁰.

Outros eventos regionais que merecem destaque são o Corporal e o Encontro de Cordas Friccionadas de Sobral. O CORpoRAL – Festival de Coro em Cena é organizado pelo grupo Vocal UFC (Coord. Simone Sousa). O Festival é um evento artístico/formativo com ênfase em trabalhos dedicados ao coro cênico, grupos de canto coletivo que unem música e movimentação cênica numa proposta inovadora de atividade coral, podendo ser encontrado em apresentações em todo o país. Iniciado em 2014, cada edição do CORpoRAL está sempre apresentando espetáculos com essa proposta, ou grupos que trabalhem aspectos musicais cantados e movimentação cênica. Inclui na sua programação palestras, oficinas de formação e apresentações artísticas com grupos de Fortaleza e Sobral. Já o Encontro de Cordas Friccionadas de Sobral (Coord. Israel Victor) reúne professores, grupos artísticos e músicos individuais das mais diversas regiões do Brasil em Sobral. O evento conta com apresentações

169 Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/?p=1586>.

170 Disponível em: <https://www.ufc.br/noticias/17912-eurochestrries-sobral-recebe-festival-internacional-de-orquestras-de-jovens-ate-5-de-julho>.

artísticas, master classes, palestras e formações, sempre voltados para as cordas friccionadas, nos mais diversos palcos da cidade.

Parcerias externas

Uma das maneiras de visualizar o impacto das ações de extensão oriundas do Curso de Música da UFC Sobral na cidade de Sobral pode ser através das parcerias estabelecidas. Entre termos de cooperação técnica, parceria institucional e apoios, encontramos instituições e empresas de Sobral, do Brasil e até fundações e universidades estrangeiras.

A Prefeitura de Sobral é a parceira que mais se encontra vinculada a ações, seja pela Secretária de Cultura, seja pela Secretaria de Educação; projetos como Música na Escola e Eurochestries são frutos diretos dessa parceria. Outro equipamento vinculado à Prefeitura, a Escola de Música de Sobral (EMS), é uma instituição importantíssima para a democratização do acesso à Educação Musical na cidade de Sobral e está presente em diversas ações de extensão, seja cedendo espaço físico, seja atividades de cooperação técnica. A Escola de Música cedeu seu espaço físico, por exemplo, para as primeiras edições do Encontramus. Diversas ações já aconteceram nas dependências da EMS, tendo como público-alvo também alunos da instituição.

No âmbito Estadual, destacam-se as interações com o Governo do Estado do Ceará, seja pela Secretaria de Educação ou pelo Centro de Educação à Distância (CED), parceiros encontrados em algumas ações conjuntas, como o evento da CIEMS.

No âmbito acadêmico, encontramos registradas parcerias com Universidades como: Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), Université Toulouse Jean Jaurès (França), Université Laval (Canadá), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus* Sobral (IFCE), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Federal do Cariri (UFCA), Simon Fraser University (Canadá), Universidade do Quebec em Montreal (UQAM, Canadá).

Instituições como a já citada associação Eurochestries; a International Society for Music Education (ISME); a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); o Serviço Social do Comércio (SESC),

na unidade de Sobral figuram como parceiros estratégicos em ações conjuntas. O Instituto Escola de Cultura, Comunicação, Ofício e Artes (ECO A) de Sobral também apoiou diversas ações, entre elas o I Encontro de Cordas de Sobral e o Eurochestríes. Empresas como a Sobral Gráfica, Nacional Gás, Cícero's Bar e Restaurante, a Escola Universo da Música também foram encontradas apoiando ações de extensão.

Como podemos constatar, há uma grande variedade de instituições, empresas, universidades que se encontram como parceiras externas das ações. A colaboração com parceiros externos permite que as iniciativas alcancem um público mais amplo e diverso, maximizando seu impacto positivo. As parcerias possibilitam a otimização de recursos, *expertise* e conhecimento, impulsionando a eficiência e a efetividade das ações. É importante salientar que o engajamento de parceiros renomados confere credibilidade e legitimidade às ações, reforçando sua importância e relevância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos averiguar, as ações de extensão vinculadas ao Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral são diversas, abrangendo um espectro amplo e diverso de perfis, indo desde a iniciação musical à performance artística de alto nível. Essa rica gama de iniciativas demonstra o compromisso do curso em democratizar o acesso à música, fomentar o desenvolvimento social e cultural da comunidade e revelar novos talentos.

A indissociabilidade da extensão com o ensino e a pesquisa é algo latente, tendo em vista a quantidade de projetos que articulam as atividades de ensino com a extensão. Monitores, bolsistas ou voluntários atuam como protagonistas nas ações, fazendo a ligação do que é desenvolvido no ambiente acadêmico com a comunidade. Grupos de pesquisa como o PesquisaMus¹⁷¹ e o FormaMus¹⁷² têm ligação direta com projetos de extensão, tais como o Música na Escola, Banda do Norte e a CIEMS, com a cooperação resultando em artigos, livros e outros materiais acadêmicos/pedagógicos.

171 O Núcleo de Pesquisa em Educação Musical – PESQUISAMUS foi criado em 2011 com pesquisadores do Curso de Música da UFC Sobral, e foca suas atividades nos estudos e reflexões sobre educação musical frente aos desafios da contemporaneidade em diversos contextos. Para mais informações, consulte: <http://www.pesquisamus.ufc.br/>.

172 O Portal FormaMus é uma ação vinculada e desenvolvida pelo Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical. Para mais informações, acesse: <https://formamus.ufc.br>.

Este trabalho de catalogação das atividades de extensão não foi fácil, e provavelmente ainda tenha lacunas nos dados com ações de extensão que não foram contabilizadas. A razão é a falta de cadastramento junto aos órgãos superiores, mormente a Pró-Reitoria de Extensão, nos anos em questão. O motivo dessas ações acontecerem sem cadastro oficial não se devia à “má vontade” dos coordenadores de extensão, mas sim por questões burocráticas. Primeiramente, com a criação da Secretaria de Cultura da UFC (atualmente Pró-Reitoria de Cultura) no ano de 2012, houve um desencontro de informações, que indicavam que as ações do Curso de Música, por serem da área de Artes, deveriam ser cadastradas apenas na Secult, alguns projetos sendo até mesmo devolvidos pela PREx. O processo era burocrático e longo, sendo enviado via malote de forma física, do *Campus* Sobral para Fortaleza, no qual constavam formulários e documentos de cada projeto de extensão que foram aprovados em reuniões de colegiado e conselho do *Campus*, e, por vezes, ficava em aberto, sem haver resposta do setor responsável sobre o processo de regularização e registro da ação junto à PREx UFC. Para eventos, por exemplo, com duração de 2h, esse processo não era viável. Como a única contrapartida pela UFC são as bolsas, os projetos que buscavam esse apoio concorriam aos editais pela Secult. Outras formas de apoio financeiro nunca foram disponibilizadas pela universidade, apenas apoios pontuais, como transporte para algum evento. Entretanto, mesmo sem cadastro nas instâncias superiores, habitualmente os projetos de extensão são validados nas reuniões de colegiado pelo(s) coordenador(es).

Entretanto, a partir do ano de 2018 esse cenário foi se modificando. Primeiramente temos a curricularização da extensão, que flexibiliza o currículo e dá uma maior importância à Extensão. O Curso de Música foi o primeiro do *Campus* Sobral a integrar a curricularização da extensão no seu Projeto Pedagógico do Curso (UFC, 2019), culminando inclusive com a criação do Manual de Extensão e, também, uma Comissão de Extensão. Com isso, para que as atividades de extensão dos alunos pudessem ser contabilizadas para o discente, elas deveriam ter cadastro na PREx, criando a demanda de cadastrar as ações vigentes. Foi nesse período a criação do já citado Programa de Extensão do Curso de Música, “Educação Musical no Desenvolvimento Social na Região Norte do Ceará”, que foi criado no intuito de reunir e articular todas as ações do curso, outro passo crucial no processo de organização e expansão das ações de extensão do curso.

Outro ponto importante para a formalização das ações foi a criação de sistemas eletrônicos (SEI e SIGAA UFC), que veio facilitar o cadastro e otimiza-

ção do tempo necessário para formalização das atividades extensionistas do Curso de Música da UFC/Sobral. Atualmente o cadastro é realizado e enviado através de formulário eletrônico no SIGAA, sendo muito mais prático e rápido. O sistema é integrado com a PREx e as ações, depois de cadastradas, já figuram automaticamente no sistema dos alunos e emitem os certificados e declarações.

As dificuldades e desafios encontrados para viabilizar as ações listadas são diversos, muito além da burocracia citada. A falta de recursos impede muitas atividades de ocorrerem, seja por falta de transporte, manutenção, materiais didáticos ou de reposição, recursos para trazer convidados ou divulgação, entre outros. Como já citamos, a única contrapartida da Universidade, além do salário do professor, é a disponibilização de algumas bolsas, que, na maioria das vezes, é insuficiente para suprir a demanda.

A estrutura física do *Campus* Sobral também não corrobora com o bom funcionamento das ações de extensão do curso. A ausência de um prédio próprio do Curso de Música, nunca terminado, nos obriga a solicitar salas dos demais cursos (Odontologia, Engenharia, Medicina), que têm concedido gentilmente alguns espaços, embora cada curso também já esteja atuando no limite das suas instalações. Como a prioridade da utilização das salas é o ensino, muitas vezes as ações ficam sem espaço físico para serem executadas, o que tem acarretado desestímulo e desistências na oferta e continuidade de algumas iniciativas idealizadas pelo corpo docente do Curso de Música da UFC/Sobral.

Apesar disso, constatamos não apenas ações fantásticas, fruto de uma resiliência e persistência, como desdobramentos das ações. Com a pandemia, o mundo teve de se reinventar e foi possível verificar ações elaboradas pelo Curso de Música que ajudaram muitas pessoas a passarem por esse momento como, por exemplo: oferta de cursos *Online* (violão, manutenção dos instrumentos de cordas friccionadas); atividades de apreciação musical como o *EscutaMus* e o Podcast do Curso de Música, o *Musiquest*, que nasceram nesse período. Grupos como OSUFC Sobral, a Orquestra de Câmara da UFC Sobral e o Projeto Música na Escola fizeram *lives* e gravações musicais para serem transmitidas de forma *online*. Mesmo o *EncontraMus* se reinventou, tendo a edição do “*EncontraMus Dendicasa*”, sendo realizada de forma remota.

Outras ações possuem alguns desdobramentos, como a participação de grupos artísticos da UFC no Eurocheries em *Charente-Maritime* (França) e de formação de grupos profissionais, como o Quinteto Cantabile, Quarteto Colibri, Grupo

KEES, Lágrimas da PS, que nasceram nos corredores da UFC Sobral, sendo desdobramentos de alguns projetos de extensão.

A pesquisa teve algumas limitações. Como já citada a falta de registro formal, será uma árdua tarefa (em andamento) contabilizar o público direto e indireto atingido, assim como classificar o público-alvo atingido pelos projetos (estudantes, idosos, faixa etária, gênero, condição social, entre outras categorias). Também não encontramos dados confiáveis para contabilizar o quantitativo de bolsistas. São dados fundamentais para verificarmos o impacto dessas ações na comunidade.

A pesquisa continua em andamento, catalogando as ações que estão em atividade após 2020, sendo verificado um aumento considerável nas ações, tanto em atividade, como também a ampliação no número de registros e cadastros oficiais junto ao SIGAA UFC. Além disso, a perspectiva de nos estabelecermos no prédio próprio nos faz ter esperanças de um salto de qualidade e quantidade nas ações, assim como no aumento do quantitativo de servidores ativos no curso.

Ao celebrarmos uma década do Curso de Música, não podemos deixar de nos maravilhar com a profusão de grupos artísticos que surgiram nesse período, cada um com sua identidade marcante e contribuindo para a riqueza do cenário musical local. A qualidade musical apresentada nesses dez anos foi de altíssimo nível, fruto do trabalho árduo e da dedicação de alunos e professores.

Mais do que formar músicos, a extensão do Curso de Música proporcionou um espaço para o desenvolvimento da criatividade, de práticas pedagógicas, da expressão pessoal e do senso de comunidade. Através da música e da educação, os participantes puderam explorar diferentes gêneros musicais, aprimorar suas habilidades técnicas e, acima de tudo, compartilhar sua paixão pela música com um público diverso.

Os frutos dessa jornada de dez anos são inúmeros: alunos graduados que hoje são músicos profissionais, professores, grupos musicais que continuam a encantar plateias por todo o país (e mundo!) e, acima de tudo, a certeza de que a música tem o poder de transformar vidas e unir pessoas.

Olhando para o futuro, podemos dizer com convicção que a extensão do Curso de Música continuará a ser um espaço vibrante de aprendizado, criação e realização. Que os próximos dez anos sejam ainda mais prósperos e que a música continue a tocar as almas de cada vez mais pessoas!

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016 [1988]. 496 p. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Brasília: MEC, 2012.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FORPROEX. **I Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**, 1987, Brasília. Conceito de extensão, institucionalização e financiamento. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/Encontro-Nacional/1987-I-Encontro-Nacional-doFORPROEX.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2012.

LIMA, Jefersson Ripardo. **As ações de extensão do Curso de Música - Licenciatura da UFC, Campus Sobral: uma pesquisa documental**. Trabalho de Conclusão de Curso. UFC. Sobral, 2020.

NOGUEIRA, M. D. P. Extensão universitária no Brasil: uma revisão conceitual. In: FARIAS, D. S. (Organizador). **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina**. Brasília (DF): Universidade de Brasília, 2001.

SILVA, Israel Victor L.; CARVALHO, Tiago de Quadros Maia. **Manual de Extensão do Curso de Música - Licenciatura da UFC Sobral**. 2019.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Pró-Reitoria de Extensão da UFC (PREx) - Site**. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza: 2024. Disponível em: <https://prex.ufc.br/en/>. Acesso em: 26 abr. 2024.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso Música - Licenciatura, Campus Sobral**. Sobral, 2019.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Resolução Nº 28/CEPE**, de 1 de dezembro de 2017. Dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC).

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Resolução Nº 04/CEPE**, de 27 de fevereiro de 2014. Baixa normas que disciplinam as Atividades de Extensão da Universidade Federal do Ceará. Disponível em: <https://prex.ufc.br/wp-content/uploads/2016/10/resolucao04cepe-27fev2014-nomas-ativs-extensionistas.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2024.

APÊNDICE A: Lista de ações de extensão situadas entre 2011 e 2020

Nº	Ação	Ano(s)	Modalidade	Coordenador(es)	Vínculo	Foco
1	1º Jornada de Estudos do Projeto “Pesquisa-criação em música e teatro: repensando a educação artística interdisciplinar e reconfigurando nossa abordagem de mundo”.	2020	Evento	Marco Antonio Toledo Nascimento		Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais
2	Acordes para a Vida	2014, 2019, 2020	Projeto	Eveline Andrade Ferreira Siqueira		Ensino
3	As relações musicais entre o Brasil e a França	2012	Projeto	Marco Antonio Toledo Nascimento		Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais
4	Áudio em Cena (Clube do Disco/ Música em Cena/ Oficina de Gravação e Performance)	2018	Programa	Vinicius Gonçalves Moulin / Ubenei de Sousa de Farias	Secult	Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais
5	Camerata de Cordas Dedilhadas	2017, 2018	Projeto	Marcelo Mateus de Oliveira		Performance
6	Camerata de Violões da UFC Sobral	2012, 2013, 2017, 2018, 2019, 2020	Projeto	Marcelo Mateus de Oliveira		Performance
7	Cantarolando	2011 a 2020	Projeto	Leonardo da Silveira Borne e Simone Sousa Santos		Ensino
8	Capacitação de mestres de banda (Banda do Norte)	2012, 2013, 2015, 2016, 2017, 2019, 2020	Projeto	Marco Antonio Toledo Nascimento	Secult	Ensino
9	Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral (CIEMS)	2013, 2015, 2017, 2019	Evento	Adeline Annelise Marie Stervinou / Marco Antonio Toledo Nascimento		Ensino
10	Clube do Disco	2013 - 2018	Projeto	Guillermo Tinoco Silva Caceres		Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais

11	Conjunto de flautas doces e transversais da Região Norte do Ceará	2014 - 2015	Projeto	Adeline Annelyse Marie Stervinou		Performance
12	CORpoRAL	2014 - 2017	Evento	Simone Santos Sousa		Performance
13	Curso de Captação de Som para Documentários	2013	Curso	Guillermo Tinoco Silva Caceres		Ensino
14	Curso de Extensão Improvisação Musical Criativa	2020	Evento	Anderson Freitas		Ensino
15	Curso de Extensão de Flauta Transversal e Clarineta	2019	Curso	Adeline Annelyse Marie Stervinou / Marco Antonio Toledo Nascimento		Ensino
16	Curso de Extensão: Introdução a montagem e manutenção de instrumentos de cordas friccionadas	2020	Evento	Israel Victor Lopes da Silva		Ensino
17	Curso de Produção de Trilha Sonora para Documentários	2013	Curso	Marcelo Mateus de Oliveira		Ensino
18	Curso Introdução ao Violão (<i>Online</i>)	2020	Evento	Marcelo Mateus		Ensino
19	Educação Musical no Desenvolvimento Social da Região Norte do Ceará	2019	Programa	Israel Victor Lopes da Silva	PREx	Ensino
20	Educação musical para Pedagogos	2019	Projeto	Eveline Andrade	PREx	Ensino
21	Encontramus	2011 - 2020	Evento	COLEGIADO		Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais
22	Encontro de Cordas Friccionadas de Sobral	2018, 2020	Evento	Israel Victor Lopes da Silva		Performance
23	Ensino Coletivo de Instrumento de Sopros: Clarineta	2016	Programa	Marco Antonio Toledo Nascimento	Secult	Ensino
24	Escutamus: Apreciação Musical Comentada	2020	Projeto	Israel Victor Lopes da Silva		Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais
25	Eurochestrías	2013, 2015, 2017, 2019	Evento	Adeline Annelyse Marie Stervinou / Marco Antonio Toledo Nascimento		Performance
26	Flautário	2012, 2013, 2018, 2019	Projeto	Leonardo da Silveira Borne		Performance

27	Formação de Professores de Música	2011 - 2013	Projeto	Leonardo da Silveira Borne		Ensino
28	Formação de Tutores EaD em Educação Musical	2019	Projeto	Marco Antonio Toledo Nascimento	-	Ensino
29	Formação Orquestral no Desenvolvimento Social da Região Norte do Ceará	2018, 2019, 2020	Programa	Adeline Annelyse Marie Stervinou / Marco Antonio Toledo Nascimento / Israel Victor Lopes da Silva	Secult	Performance
30	Fórum Regional de Educação Musical/ Fórum Pré-Abem	2012	Evento	Leonardo da Silveira Borne		Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais
31	Grupo de Choro da UFC-Sobral	2019, 2020	Projeto	Marcelo Mateus de Oliveira		Performance
32	História da Música Ocidental	2012	Curso	Marco Antonio Toledo Nascimento		Ensino
33	II MOSTRA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PIBID MÚSICA - UFC/ SOBRAL.	2019	Evento	João Emanuel Ancelmo Benvenuto		Performance
34	Iniciação à Bateria	2013, 2015, 2016	Projeto	Tiago Quadros Maia Carvalho		Ensino
35	Iniciação às Cordas Friccionadas	2020	Projeto	Israel Victor Lopes da Silva	Secult	Ensino
36	Instrumentos de Cordas Dedilhadas	2011, 2012	Projeto	Marcelo Mateus de Oliveira		Performance
37	Introdução ao Currículo Lattes	2011	Curso	Marco Antonio Toledo Nascimento		Ensino
38	Missa dos Quilombos	2019	Evento	Wenderson Silva Oliveira		Performance
39	Música em Cena	2012 - 2018	Projeto	Guillermo Tinoco Silva Caceres		Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais
40	Música em Reabilitação	2011	Projeto	Leonardo da Silveira Borne		Ensino
41	Música em Tatajuba	2017	Projeto	Marco Antonio Toledo Nascimento		Ensino
42	Música na Escola	2017-2020	Projeto	Marcelo Mateus de Oliveira / João Emanuel Ancelmo Benvenuto	Secult	Ensino

43	Musique! O podcast do Curso de Música	2020	Projeto	Marcelo Mateus de Oliveira		Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais
44	Núcleo Sinfônico	2013, 2015, 2016	Projeto	Joana D'arc de Almeida Teles		Performance
45	Oficina de Construção de Instrumentos Musicais	2012	Projeto	Simone Santos Sousa		Ensino
46	Oficina de Cordas Friccionadas	2011 - 2014	Projeto	Joana D'arc de Almeida Teles		Ensino
47	Oficina de Cordas para Crianças	2012-2013	Projeto	Joana D'arc de Almeida Teles		Ensino
48	Oficina de Corpo e Voz	2013	Projeto	Simone Santos Sousa		Ensino
49	Oficina de Gravação e Performance	2011 - 2013, 2015-2018	Projeto	Vinícius Gonçalves Moulin		Ensino
50	Oficina de Guitarra Elétrica	2012	Projeto	Marcelo Mateus de Oliveira		FEnsino
51	Oficina de Jogos e Atividades para educação musical	2018	Projeto	Leonardo da Silveira Borne	Prex	Ensino
52	Oficina de Jogos e Atividades Musicais	2012	Curso	Leonardo da Silveira Borne		Ensino
53	Oficina de Performance	2014	Projeto	Guillermo Tinoco Silva Caceres		Performance
54	Oficina de Violão	2011 - 2015	Projeto	Marcelo Mateus de Oliveira		Ensino
55	Oficina Itinerante de Desenho	2017	Projeto	João Emanuel Ancelmo Benvenuto		Ensino
56	Ópera Relativa	2020	Projeto	José Álvaro Lemos de Queiroz		Performance
57	Orquestra de Câmara	2012 - 2013	Projeto	Joana D'arc de Almeida Teles		Performance
58	Orquestra de Câmara da UFC Sobral	2017 - 2020	Projeto	Israel Victor Lopes da Silva	Secult	Performance
59	Orquestra de flautas da UFC Sobral	2020	Projeto	Adeline Annelyse Marie Stervinou	Secult	Performance
60	Orquestra de flautas doces e transversais da região Norte do Ceará	2016 - 2017	Projeto	Adeline Annelyse Marie Stervinou	Secult	Performance
61	Orquestra Sinfônica da UFC - <i>Campus</i> Sobral (OSUFC)	2014 - 2020	Projeto	Adeline Annelyse Marie Stervinou		Performance
62	Prática Coletiva de Instrumento de Sopros	2011	Projeto	Marco Antonio Toledo Nascimento		Ensino
63	Quarteto de Cordas	2012	Projeto	Joana D'arc de Almeida Teles		Performance

64	Quinteto de metais do norte do Ceará	2012	Projeto	Marco Antonio Toledo Nascimento		Performance
65	Recital Edson Figueiredo	2019	Evento	Marcelo Mateus		Performance
66	Recital Internacional Canadá-França-Brasil Recursos Eletrônicos	2019	Evento	Marco Toledo e Adeline Stervinou		Performance
67	para a Produtividade Acadêmica com Ênfase em Música	2013 - 2015	Projeto	Tiago de Quadros Maia Carvalho		Ensino
68	Saúde Musical	2016	Projeto	Joana D'arc de Almeida Teles		Apreciação e Reflexões de Produtos Culturais
69	Tuna Universitária de Sobral	2018, 2019	Projeto	José Álvaro Lemos de Queiroz		Performance
70	Vamos Dançar?	2011 - 2012	Projeto	Leonardo da Silveira Borne		Ensino
71	VII Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical (ENECIM).	2016	Evento	Adeline Annelyse Marie Stervinou / Marco Antonio Toledo Nascimento		Ensino
72	Vocal UFC	2012 - 2020	Projeto	Simone Santos Sousa		Performance
73	Voz, corpo, instrumentos: Música em Sobral	2018 - 2019	Projeto	Leonardo da Silveira Borne / José Álvaro Lemos de Queiroz	Secult	Ensino



Cooperação e intercâmbio internacional no Curso de Música - Licenciatura da UFC Sobral

*Marco Antonio Toledo Nascimento
Adeline Annelyse Marie Stervinou*

Resumo: Este capítulo oferece um panorama sobre as cooperações e intercâmbios internacionais realizados no Curso de Música - Licenciatura da UFC, Campus Sobral, entre 2011 e 2020. Abordamos tanto as cooperações científicas envolvendo projetos de pesquisas, intercâmbio de estudantes e professores, projetos em cooperação internacional, como as cooperações artísticas através de eventos de relevância organizados pelo colegiado do Curso. Esta exposição aponta o engajamento dos corpos docente e discente no desenvolvimento das cooperações internacionais e o desejo de promover ações para beneficiar a cidade de Sobral como um todo.

Palavras-chaves: Cooperação e Internacionalização Universitária. Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral.

INTRODUÇÃO

*“Há tempo, muito tempo que eu estou
Longe de casa”
(Tudo Outra Vez, Álbum Belchior, 1979)*

A internacionalização está presente nos principais documentos balizadores da Educação Superior no Brasil, a saber: o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG¹⁷³) 2011-2020 e o Plano Nacional de Educação (PNE¹⁷⁴) 2014-2024.

173 Para mais informações, consulte o seguinte endereço eletrônico: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/pnpg-miolo-v2-pdf>.

174 O referido documento pode ser visualizado através do link: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>

Na Universidade Federal do Ceará (UFC), a internacionalização já estava idealizada desde a sua fundação em 1954, como pode-se observar em seu lema “O universal pelo regional”. Porém, recentemente, em seu Plano de Internacionalização (PIN¹⁷⁵) 2018-2022, bem como com a criação da Pró-Reitoria de Relações Interinstitucionais, a UFC assume a internacionalização com um evidenciamento mais claro e como uma das formas de se desenvolver novos potenciais regionais, conhecimento de alto impacto e soluções para os problemas do estado do Ceará.

Mas por que esta preocupação com a internacionalização?

Uma instituição de Ensino Superior, reconhecida no exterior, traz um fortalecimento institucional, gerando a possibilidade de mais procura e, com isso, mais recursos são disponibilizados. A internacionalização promove a aquisição e incorporação de padrões internacionais de qualidade, gerando assim uma expansão no alcance da produção gerada por esta instituição e, por conseguinte, aquela de sua região.

Em outro sentido, parcerias internacionais podem desenvolver novos potenciais regionais, gerando conhecimento de alto impacto e soluções para os problemas, não somente do Ceará, mas do Brasil e do mundo. Em um exemplo recente, vimos a cooperação internacional para a produção das vacinas para a Covid-19. Para isso, é importante a criação de redes globais de cooperação acadêmica e científica, através de missões e estágios de trabalho e pesquisa no exterior. Essas ações promovem o desenvolvimento, principalmente em áreas onde temos pouca *expertise*. Ao mesmo tempo, a internacionalização promove a formação de líderes mundiais em seus respectivos setores. Isto se dá, principalmente, através do incentivo destes futuros líderes brasileiros à participação em debates de relevância em contextos globais, eventos internacionais e promovendo a sua atuação em universidades estrangeiras. Por outro lado, a internacionalização pode expandir a quantidade de discentes e docentes estrangeiros atuando em universidades brasileiras, o que cria oportunidade para novas relações de internacionalização.

As atividades de internacionalização, tanto científica, quanto artística, dentro do Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará em Sobral (UFC - Sobral), se desenvolveram principalmente através do Núcleo de Pesquisa em Educação Musical – PESQUISAMUS (UFC/CNPq), motivadas

175 O Plano de Internacionalização da UFC está disponível em: <https://prointer.ufc.br/wp-content/uploads/2019/10/pin-final-1.pdf>

primeiramente por seus líderes, os professores Adeline Stervinou e Marco Toledo. No tocante à parte científica, as atividades de cooperação e intercâmbio aconteceram de forma natural, tendo em vista que esses professores chegavam à UFC advindos de seus doutoramentos na França, mais precisamente na Universidade de Toulouse *le Mirail*, hoje Universidade de Toulouse - Jean Jaurès, trazendo para Sobral os contatos adquiridos em suas vidas acadêmicas na Europa, bem como com outras universidades brasileiras onde mantinham relações. Vale a pena ressaltar a estreita relação dos dois pesquisadores com o Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde a professora Adeline realizou seu pós-doutoramento e onde o professor Marco realizou a cotutela de tese de doutorado¹⁷⁶. No ano de 2012, o professor Marco também iniciou um estágio pós-doutorado na Universidade Paris-Sorbonne, o que estreitaria laços com este estabelecimento francês. Mas foi com a realização de dois eventos simultâneos que unem a prática artística e a pesquisa em Educação Musical durante 15 dias no interior do estado do Ceará, o Festival Internacional de Orquestras de Jovens *Eurochestries* e a Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral (CIEMS), que inauguraram um processo linear, profícuo e ininterrupto de tais cooperações. O 1º Festival Internacional de Orquestras de Jovens *Eurochestries* e a 1ª Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral (I CIEMS) aconteceram, em 2013, e, além de revelar o fortalecimento da Música como área do conhecimento dentro da UFC, mostrou a capacidade de articulação dos professores do Curso de Música de Sobral para uma produção intelectual e artística significativa, de alcance nacional e internacional, reunindo no interior do Ceará todos os seus colaboradores dos grupos de pesquisa e de parceiros artísticos internacionais.

Um relato sobre os resultados advindos desse encontro encontra-se no livro Educação Musical no Brasil e no Mundo: reflexões e ressonâncias, editado em 2014¹⁷⁷. Esta publicação leva aos leitores as importantes conferências proferidas ao longo do evento, ao mesmo tempo que anuncia o alvorecer de uma nova e profícua fase da produção científica da Música no estado do Ceará, através de sua universidade federal que será relatada neste capítulo.

176 A cotutela de tese ou doutoramento em regime de cotutela é uma modalidade de doutorado caracterizada pela matrícula do pós-graduando em duas universidades de países distintos mediante a celebração de um convênio internacional entre as instituições. Neste caso, o título de doutor expedido por cada uma das instituições.

177 O texto integral do livro pode ser acessado em: <http://www.pesquisamus.ufc.br/index.php/pt/ciems>.

Por uma questão de organização, os autores optaram por relatar as ações de internacionalização com cada instituição, evidenciando as pessoas responsáveis, mas também explicando o contexto da colaboração. Para uma melhor compreensão do leitor, optou-se por separar esses fatos em duas categorias, sendo a primeira científica e a segunda artística.

No final do capítulo estão listados todos os programas com seus respectivos convidados, tanto das CIEMS, quanto dos Festivais Eurochestries organizados em Sobral.

COOPERAÇÕES CIENTÍFICAS

Université Laval – Quebec – Canadá

Entre os convidados da I CIEMS estava o pesquisador Francis Dubé, professor titular em didática instrumental da Faculdade de Música da Universidade Laval (UL), de Québec/Canadá. As relações com este professor iniciaram-se por ocasião da participação do professor Marco Toledo no Congresso Anual da Federação das Associações Músicos Educadores do Québec (FAMEQ), que ocorreu em 2012 na cidade de Montreal (Canadá) e que teve como tema “Aprendendo música: sua contribuição para a vida do educando do século XXI”. Por ocasião do congresso, o professor Francis Dubé, que foi o coordenador-geral do evento, convidou o professor Marco Toledo para uma reunião e apresentou o projeto de construção do Laboratório de pesquisa em formação auditiva e didática instrumental (LaRFADI¹⁷⁸), solicitando ao professor Marco sugestões para a melhoria do projeto. Alguns meses depois dessa reunião, o professor Marco recebeu o convite do professor Francis Dubé para colaborar com o projeto de cooperação internacional intitulado “Estudo dos conceitos pedagógicos dos professores de piano: um corte transversal do Canadá, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Austrália, México, Turquia e Brasil”, realizado pela Faculdade de Música da UL através de seu Centro de Excelência em pedagogia musical¹⁷⁹ e LaRFADI.

Esta parceria viabilizou o acordo geral de cooperação institucional entre a UFC e a UL, em 2015, e foi renovado em 2020. Este acordo possibilitou diversas ações de intercâmbio, dentre as mais importantes, a realização do projeto “Estudo sobre as práticas musicais em espaços não institucionalizados no Canadá e no Brasil, formação humana e desenvolvimento através da educação musical

178 Disponível em: <https://larfadi.ulaval.ca/>.

179 Para mais informações, acessar: www.centreexcellence.mus.ulaval.ca.

em comunidades em situação de vulnerabilidade social”. Este projeto, sob coordenação do professor Marco Toledo, foi contemplado pelo Edital Nº 002/2015 do Programa Geral de Cooperação Internacional (PGCI/Capes) sob o número 004/16 (vigência 03/2016 a 12/2019) e, ao mesmo tempo, uma proposta de projeto análoga liderada pelo professor Francis Dubé foi aprovada pelo *International Education and Youth Division of Foreign Affairs and International Trade Canada* (DFAIT), permitindo assim recursos entre auxílio financeiro, bolsas de doutorado sanduíche e para missões de trabalho de pesquisadores, além de seguro-saúde e compra de material. O projeto também foi contemplado com Bolsa de Produtividade em Pesquisa da Fundação Cearense de Apoio para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), onde o professor Marco obteve recursos para financiar principalmente missões de estudo para bolsistas de iniciação científica. Este projeto teve a participação de pesquisadores de diversas universidades no mundo, sendo a equipe principal formada por pesquisadores da UFC e da UL. Esse projeto permitiu que diversos professores e estudantes da UFC obtivessem uma primeira experiência internacional de pesquisa. Através deste projeto foi possível o envio para a UL de 8 (oito) doutorandos e 2 (dois) bolsistas de Iniciação Científica do PESQUISAMUS e recebimento de 6 (seis) doutorandos e mestrados da UL na UFC. Ressaltamos também que 1 (um) dos doutorandos da UFC que participou deste intercâmbio realizou seu doutoramento em cotutela de tese entre as duas universidades. Ressaltamos que 1 (uma) doutoranda da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e 2 (dois) doutorandos da UFBA também participaram deste intercâmbio com recursos oriundos da Capes.

Hoje, esta parceria entre docentes da Faculdade de Música da UL e do Curso de Música – Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, se consolidou possibilitando, com certa frequência, a participação de docentes da UL como convidados em atividades de ensino nos cursos de Pós-Graduação da UFC e vice-versa.

Atualmente, o PESQUISAMUS desenvolve um novo projeto de cooperação com a UL, intitulado “Projeto Canadá-Brasil: Universidade de Jogos/Jovens Músicos”. Esse projeto já propiciou o intercâmbio de um estudante de mestrado profissional em Artes (Prof-Artes) e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), ambos estudantes da UFC orientados pelo professor Marco Toledo, que realizaram estágio de 3 meses na UL, bem como recebemos o professor Francis Dubé e dois doutorandos da UL em Sobral também 3 meses, todos financiados pelo *Globalink Research Internship* (MITACS/Canadá).

O professor Francis Dubé, como ficou demonstrado acima, esteve à frente de diversas parcerias ao longo dos anos com o Curso de Música da UFC em Sobral e vale ressaltar que hoje ele faz parte da recente proposta de Mestrado Acadêmico em Música da UFC em Sobral como Docente Colaborador.

Université de Toulouse – Jean Jaurès

Como mencionado anteriormente, os professores Adeline Stervinou e Marco Toledo, por terem realizado seus estudos na Universidade de Toulouse - Jean Jaurès (UT2J), França, mantiveram estreitos laços com esta instituição.

Foram membros do Laboratório LLA CREATIS, programa de Pós-Graduação em nível de doutorado da Universidade de Toulouse, que trabalha a interface de várias disciplinas: Literatura francesa e teoria literária, Literatura geral e comparada, Didática da literatura, Semântica, Poética, Artes plásticas e Artes aplicadas, Estudos Teatrais, Musicologia, Estudos Hispânicos e Estudos Eslavos.

Ao longo dos anos, diversas parcerias foram efetivadas, sendo a primeira delas a vinda para a I CIEMS, por esta ocasião, do professor Jean-Michael Court. Já na II CIEMS, no ano de 2015, recebemos os professores Odile Tripier-Mondancin e Jésus Agula. Ressaltamos que a partir desta visita, a professora Odile começou a colaborar em diversos projetos coordenados pelo professor Marco Toledo, direcionados à didática de instrumento musical.

Outro projeto relevante de cooperação internacional com esta universidade francesa conduzido pelo PESQUISAMUS foi o acordo de cooperação entre a UFC e a UT2J. Este acordo específico abarca vários temas e disciplinas, entre eles a Educação e Pedagogia da Música e permitiu estadia de duas estudantes francesas de mestrado em Música para um estágio de 1 ano na UFC. Ainda graças a este acordo, atualmente a professora Odile realiza a orientação de doutorado conjunta com o professor Marco da tese do professor Israel Victor Lopes da Silva, docente do Curso de Música – Licenciatura da UFC em Sobral, que realiza o seu doutorado na modalidade de cotutela de tese entre a UT2J e a UFC.

Simon Fraser University

Em participação de evento já mencionado, o Congresso Anual da Federação das Associações de Músicos Educadores do Québec, em 2012, na cidade de Montreal, ocorreu também outro encontro importante para o desenvolvimento da internacionalização do Curso de Música da UFC em Sobral. Por

esta ocasião, o professor Marco Toledo conheceu uma das conferencistas do congresso, a pesquisadora Susan O'Neill, então professora da Faculdade de Educação da *Simon Fraser University* (SFU), em Vancouver, Canadá. À época, a professora Susan já era considerada como um grande nome da educação musical em nível mundial, com enorme experiência de trabalho em diferentes países e instituições, publicações de alto impacto na comunidade acadêmica e com atuação em vários conselhos consultivos de educação e pesquisa, tanto no Canadá, quanto no Reino Unido e nos Estados Unidos da América (EUA).

A conversa em 2012 se transformou em um convite para a professora Susan O'Neill proferir a conferência de abertura da 1ª CIEMS no ano seguinte e, então, foi a primeira vez que ela veio ao Brasil. Isso gerou uma reviravolta no meio da educação musical brasileira, onde as pessoas do Sudeste e Sul do Brasil se perguntavam por que a professora Susan estaria vindo para o interior do estado do Ceará, em um Curso de Música recém-inaugurado e ainda desconhecido.

Em sua visita, a professora Susan O'Neill veio acompanhada de seu esposo, o também professor da SFU e renomado pianista internacional, Yaroslav Senyshyan. O casal se relacionou muito bem com toda a equipe do Curso de Música da UFC em Sobral e com os pesquisadores do PESQUISAMUS, principalmente com as professoras Adeline Stervinou e Rita Helena de Sousa F. Gomes. A partir deste momento, nasce uma parceria que perdura até os dias de hoje.

Primeiramente, as professoras Adeline e Rita, bem como o professor Marco Toledo, são convidados para integrar o grupo de pesquisa da professora Susan, o *MODAL Research Group* (MODAL). O MODAL direcionava um forte foco de pesquisa sobre a juventude e a música, especialmente no que diz respeito à música relacionada à vida cotidiana dos jovens. Assim, os três professores de Sobral se juntaram ao projeto de pesquisa intitulado “Unidade pela Música: Motivando estudantes na formação de senso Intercultural e Multimodal”. Este projeto colocou em relação crianças e adolescentes, alunos de aulas de artes/música da cidade de Lower Mainland, Columbia Britânica, no Canadá, e alunos da Escola de Música de Sobral através de conferência *online*. Em 2014, a professora Rita recebe um convite da professora Susan para trabalhar como Professora Visitante SFU e passa a trabalhar diretamente com as atividades desse projeto “Unidade pela Música” em Vancouver. Em 2015, os professores Adeline e Marco realizam uma missão de trabalho na SFU, onde participam das atividades do projeto, juntamente com as professoras Rita, Susan e com a doutoranda Elisa Vanderborn e realizam uma intervenção com estudantes de uma das escolas de Lower Mainland, participante do projeto.

Assim, este projeto coordenado pela professora Susan O'Neill, e tendo como participantes esses três professores de Sobral, duas estudantes de doutorado da SFU e uma estudante de iniciação científica do Curso de Música da UFC-Sobral colocou em relação crianças e adolescentes alunos de aulas de Artes/Música da cidade de Lower Mainland, Columbia Britânica, no Canadá, e alunos da Escola de Música de Sobral através de conferência *online*.

Retornando ao Brasil e fruto de parceria desenvolvida no período como Professora Visitante na SFU, a professora Rita coordenou o projeto “Comunicação e colaboração artística para uma cidadania global”. Esse novo projeto contou com a participação ativa da professora Susan O'Neill e professor Yaroslav Senyshyn, e agregou mais, professores e estudantes da UFC em Sobral, tanto do Curso de Música, quanto do curso de Psicologia e Engenharia da Computação¹⁸⁰.

Já na 3ª Edição da CIEMS, em 2017, foi a vez do professor Yaroslav Senyshyn realizar a conferência de abertura¹⁸¹. Ele ainda faz uma performance como pianista na 3ª. Edição do Festival Eurochestries, que será detalhada posteriormente neste texto.

Desde o início desta parceria, a professora Susan já esteve em diversas posições de destaque, por exemplo, foi diretora da Faculdade de Educação da SFU e presidente da Sociedade Internacional para a Educação Musical (ISME). Em 2019, ela retornaria a Sobral para realizar a conferência de abertura da 4ª CIEMS. Hoje, como diretora do Departamento de Aprendizagem e Liderança da Faculdade de Educação e Sociedade da *University College London* (UCL), ainda desenvolve atividades em cooperação com pesquisadores do PESQUISAMUS, sendo através de publicações em conjunto, apresentações de trabalho ou participação em simpósios e mesas-redondas. Os professores Susan O'Neill e Yaroslav Senyshyn sempre foram apoiadores do grupo de pesquisadores do PESQUISAMUS, confiando em nosso trabalho científico, nos incentivando a participar da comunidade científica internacional. Esse incentivo permitiu que um grupo de professores e estudantes do PESQUISAMUS desenvolvessem

180 Para mais informações sobre este projeto, consultar GOMES, Rita Helena Sousa; ONEILL, S.; ANTUNES, D. C.; BENVENUTO, J. E. A.; CARVALHO, T. Q. M.; NASCIMENTO, M. A. T.; SANZI, M. C.; Adeline Stervinou. Colaboração e Criatividade para a Educação Global. In: NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo; STERVINO, Adeline (Org.). **Música e Colaboração: Perspectivas para a Educação Musical**. 1ed. Sobral: Sobral Gráfica e Editora, v. 1, p. 66-84, 2019. Disponível em: <http://www.pesquisamus.ufc.br/index.php/pt/ciems>.

181 O texto integral desta conferência pode ser encontrado no site do PesquisaMus. Disponível em: <http://www.pesquisamus.ufc.br/index.php/pt/ciems>.

uma participação mais ativa nos congressos da ISME e hoje, tanto o professor Marco Toledo, quanto a professora Adeline Stervinou participam, inclusive, de comitês desta importante sociedade internacional¹⁸².

Universidade de Montreal

Pela proximidade sobre a temática de pesquisa, a professora Adeline Stervinou conheceu a renomada pesquisadora da Neurociência e Música, Isabelle Peretz, durante um congresso em Bruxelas, na Bélgica, no ano de 2009. Anos depois, em 2015, a professora Isabelle Peretz convida a professora Adeline para proferir uma conferência no Laboratório Internacional de pesquisas sobre cérebro, música e sons (BRAMS) no Departamento de Psicologia da Faculdade de Artes e Ciências da Universidade de Montreal no Canadá, ocasião esta em que a professora Adeline é convidada para ser professora/pesquisadora visitante nesta instituição. Este convite se concretizará em 2022 para que a professora Adeline possa ter a oportunidade de trabalhar por um ano no BRAMS para a realização do projeto “Processos cognitivos envolvidos na comunicação visual do regente de orquestra” em colaboração com a própria Isabelle Peretz.

As pesquisas do professor Marco Toledo o levam a conhecer o trabalho da Professora Titular do Departamento de Psicopedagogia e Andragogia da Faculdade de Educação da Universidade de Montreal e, no ano de 2019, os dois se encontram pessoalmente em Paris. A partir deste momento, se inicia uma colaboração científica que culmina com o convite para o professor Marco ser professor/pesquisador visitante na Universidade de Montreal para desenvolver o projeto “Aprendizagem Autorregulada na prática de um instrumento musical” em colaboração com a professora Sylvie Cartier, que se concretizará no ano de 2022, na Universidade de Montreal.

COOPERAÇÕES ARTÍSTICAS

A principal ação de internacionalização artística do Curso de Música – Licenciatura da UFC em Sobral vem da cooperação com a Federação Internacional de Festivais de Orquestras de Jovens EUROCHESTRIES. Esta federação organiza, desde 1989, festivais internacionais de música clássica que reúnem orquestras,

182 O professor Marco é membro do Comitê para a defesa da Educação Musical desde 2017, além disso, ele tem participado, juntamente com a professora Adeline, de diversos outros comitês, tanto científicos, emitindo pareceres para congressos da ISME, quanto para análise e julgamento de bolsas e prêmios emitidos pela entidade.

grupos de câmara e corais formados por jovens entre 15 e 25 anos oriundos de diversos países. Esses encontros têm por objetivo a transmissão de valores como a tolerância às diversidades culturais, descoberta turística e linguística, valorização do patrimônio material e imaterial local, regional, nacional e internacional, espaço de difusão para a composição e criação musical, promoção profissional de jovens músicos, espaço de formação e aperfeiçoamento, bem como um espaço de troca, tanto entre os participantes, como a comunidade em geral. A partir deste momento, e por ser considerado um movimento, o texto se referenciará à Federação Internacional de Festivais de Orquestras de Jovens EUROCHESTRIES como EUROCHESTRIES e na forma masculina.

Durante a sua estada na França para o seu doutoramento, o professor Marco Toledo encontra com o EUROCHESTRIES e é convidado pelo presidente, Claude Révolte, e a diretora-geral, Anne Bernard, a trabalhar na organização de festivais Eurochestries em Charente-Maritime. Desde 2008, por iniciativa do professor Marco, a Federação insere em seus festivais um trabalho pedagógico com a realização de masterclasses e minicursos e cursos de formação. Em 2009, o EUROCHESTRIES recebe o primeiro grupo brasileiro oriundo da cidade de Juiz de Fora (MG).

Em 2011, pouco antes de sua mudança para o Brasil, a professora Adeline Stervinou conhece o EUROCHESTRIES e colabora na organização do festival em Charente-Maritime daquele ano.

Por iniciativa do Núcleo de Pesquisa em Educação Musical do Curso de Música – Licenciatura, PESQUISAMUS, chega à América Latina a primeira edição de um Festival Eurochestries em 2013, sediado desde então na cidade de Sobral-Ceará-Brasil e desde 2019 é vinculado ao Programa de Extensão “Educação Musical no Desenvolvimento Social da Região Norte do Ceará”.

Neste Festival, sempre sediado na UFC – *Campus Sobral* em parceria com a Prefeitura de Sobral através de sua Secretaria de Cultura, o evento tornou-se palco, não somente de apresentações artísticas, com ênfase nos concertos de encerramento, mas também de conferências, minicursos, masterclass etc. Após essa primeira edição, os festivais Eurochestries na América Latina aconteceram de forma bianual, sempre na cidade de Sobral (em 2015, 2017 e 2019). Durante estas quatro edições recebemos músicos e regentes de vários países, como França, Espanha, Estônia, México e Canadá.

O Festival Internacional de Orquestras de Jovens – EUROCHESTRIES, Edição Sul-americana, sediada e organizada pelo *Campus Sobral*, além de pro-

mover intercâmbio artístico, promove a possibilidade de pesquisas de abrangência internacional e amplia o *network* entre professores, estudantes, músicos e regentes de todo o mundo.

Vários grupos formados por professores e estudantes do Curso de Música da UFC-Sobral já participaram de festivais na Europa e no Canadá organizados pelo EUROCHESTRIES.

Em 2014, um quinteto de cordas formado pelos estudantes dos cursos de Música da UFC-Sobral, Wellington Freitas e Rayane Mendonça, e estudantes da Universidade Federal do Cariri (UFCA) participou do festival Eurochestries na França. O grupo foi coordenado pelos professores Adeline e Marco, que ainda fizeram participações com o grupo tocando flauta e clarineta. Em 2016, foi a vez de outro estudante do Curso de Música da UFC-Sobral, José Ronés Rodrigues Carreiro, participar do mesmo festival na França, integrando o grupo de metais internacional Éclat de cuivres sob a orientação dos professores Adeline Stervinou e Leandro Serafim (UFC Fortaleza).

O professor Marco participou, ainda em 2014, como regente convidado de Turnê de diversos grupos musicais organizada pelo EUROCHESTREIS na região russa de Samara. E, em 2016, foi regente e clarinetista convidado no Festival Internacional de Orquestras de Jovens Eurochestries no Quebec.

A professora Adeline atuou como regente convidada da Orquestra Internacional de Jovens no Festival Internacional Eurochestries em Lenclôître (França). O grupo de choro Lágrima da PS - formado por professores do Curso de Música da UFC-Sobral (Adeline Stervinou, Marcelo Mateus de Oliveira e Tiago Carvalho) e por estudantes (Carlos Henrique Melo, Uélito Filho e Wellington Freitas) - participou de uma turnê organizada pelo EUROCHESTRIES na Rússia no ano de 2017.

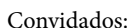
Para concluir este capítulo apresentamos, sob a forma de fotos, os materiais de divulgação das edições da CIEMS e do Eurochestries que aconteceram nos anos de 2013, 2015, 2017 e 2019.

Conferência Internacional em Educação Musical de Sobral (CIEMS)

A CIEMS foi implementada pelo Curso de Música da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, em 2013 no intuito de fomentar discussões sobre Educação Musical na região Nordeste do país para fortalecer a Música

Em seguida, apresentamos os cartazes de cada evento, destacando o ano de realização, os criadores das artes e os convidados de cada edição.

Arte do Dr. Campelo Costa (*in memoriam*)



- Ángel Luis Pérez Garrido - Espanha
- Anne Bernard - França
- Claude Révolte - França
- Carmen Coopat - Cuba
- François Madurell - França
- Isabelle Héroux - Canadá
- Jean-Michel Court - França
- Susan O'Neill - Reino-Unido
- Ana Cristina Gama dos Santos
Tourinho - Brasil
- Cristiane Maria Galdino de Almeida
- Brasil
- Isaac Chueke - Brasil
- Luiz Botelho Albuquerque - Brasil
- Zélia Chueke - Brasil

— 384 —

Arte do Patrick Larrivée, Montréal,
Canadá.

Convidados:

- David Elliot - Estados-Unidos
- James Sparks (*in memoriam*) - Canadá
- Odile Tripier Mondancin - França
- Jesus Aguila - França
- Valérie Peters - Canadá
- Vincent Bouchard-Valentine - Canadá
- Elvis Matos - Brasil

Figura 65 - CIEMS 2015 - 2º Edição



Fonte: acervo pessoal dos autores.

Figura 66 - CIEMS 2017 - 3º Edição



Fonte: acervo pessoal dos autores.

Arte de Jonas Gomes

Convidados:

- Andrea Creach - Canadá
- Angela Lühning - Alemanha/Brasil
- Artur Wrobel - Polonha
- Francis Dubé - Canadá
- Yaroslav Senyshyn - Reino Unido
- Herbert Lima - Brasil
- João Emanuel Ancelmo Benvenuto - Brasil
- Regina Marcia - Brasil
- Rita Helena Gomes - Brasil
- Sergio Figueiredo - Brasil

vens entre 15 e 25 anos por meio de intercâmbio internacional. Sediada em Charente até 1998, a Eurochestries renasceu em Charente-Maritime em 1999, após um ano de reestruturação, sob o impulso de Claude Belot, senador e prefeito de Jonzac e presidente do Conseil Général na época, e presidida por Claude Révolte.

Desde o primeiro festival, o conceito da Eurochestries se espalhou e outros festivais foram criados na Europa e em outros países. Em 2007, a *Federation of Eurochestries Festivals* foi criada para coordenar todos os festivais da Eurochestries organizados em diferentes países europeus e, desde 2019, é conhecida como Eurochestries International.

Ao todo, com base em informações do site oficial Eurochestries¹⁸³, desde 1989, aconteceram:

- 101 festivais Eurochestries foram organizados em todo o mundo (França, Polônia, Grã-Bretanha, Rússia, Espanha, Eslováquia, Canadá, Brasil, México e China);
- Com mais de 530 orquestras e corais participantes;
- Em 44 países diferentes;
- Com participação de 26.730 músicos
- Cerca de 2.605 concertos
- Cerca de 508.000 espectadores.

O festival Eurochestries foi implementado em Sobral em 2013 pelo Curso de Música da UFC, *Campus* Sobral, mais especificamente pelo professor Marco Toledo, que conhecia e tinha participado do Festival na França alguns anos anteriores.

183 Tais informações foram coletadas no site do Eurochestries e estão disponíveis em: <https://www.eurochestries.org/histoire-des-eurochestries>.

Solista convidada:

- Zélia Chueke, piano - Brasil/França

Músicos convidados:

- Anne Brenard, oboé - França
- Maria Fernanda de Moraes Santos, violoncelo - Brasil
- Jonatas Augusto da Silveira, violino - Brasil

Regentes convidados:

- Angel Luis Garido - Espanha
- Claude Révolte - França
- Isaac Chueke - Brasil/França

Grupos convidados (todos do Brasil):

- Quinteto de metais da UECE
- Banda do Curso de Capacitação de Mestres de Bandas da
- Universidade Federal do Ceará - *Campus* Sobral
- Orquestra de Cordas Friccionadas • Orquestra de Cordas da Escola de Música José Wilson Brasil de Sobral
- Núcleo Sinfônico da Universidade Federal do Ceará *Campus* Sobral
- Quinteto de cordas SIARA da UECE

Figura 69 - Eurochestries 2013 - 1º Edição



Fonte: acervo pessoal dos autores.

Figura 70 - Eurochestries 2015 - 2º Edição



Solista convidada:

- Colette Babiaud, violinista - França

Regentes convidados:

- Slaven Batorek - Croácia
- James Sparks (*in memoriam*) - Canadá
- Claude Révolte - França
- Elvis Matos - Brasil

Grupos convidados:

- Orquestra de tamburas - Croácia
- Quarteto de saxofones Malaka - Espanha
- Orquestra da UFCA - Brasil
- Orquestra Sinfônica da UFC

Fonte: acervo pessoal dos autores.

Solista convidado:

- Yaroslav Senyshyn, pianista - Reino Unido

Músicos convidados:

- Benjamin René, pianista - Canadá
- Pascale Rivard, violinista - Canadá
- Thomas Rieppi, percussionista - França
- Pedro Zarqueu, violista - Brasil

Regentes convidados:

- Artur Wrobel - Polonha
- Mathieu Rivest - Canadá
- Amélie Bois - Canadá
- Catherine Le Saunier - Canadá
- Leandro Oliveira - Brasil
- Marco Antonio Sila - Brasil

Grupos convidados:

- Orquestra “Gens du pays” - Canadá
- Orquestra de Cordas Friccionadas FUNFFEC Luis Gomes - Brasil
- Orquestra da UFCA - Brasil
- Camerata de cordas da UFC Fortaleza - Brasil
- Orquestra Sinfônica da UFC (OSUFC) Sobral - Brasil

Figura 71 - Eurochestries 2017 - 3ª Edição



Fonte: acervo pessoal dos autores.

Figura 72 - Eurochestries 2019 - 4ª Edição



Regentes convidados:

- Jüri-Ruut Kangür - Estônia
- Leandro Oliveira - Brasil
- Leandro Serafim - Brasil

Músicos convidados:

- Mikael Francoeur, pianista - Canadá
- Astrid Marin, violinista - México

Grupos convidados:

- Quinteto de cordas friccionadas "Liege" - Estônia
- Trio Solista de Sopros "Álvarez Beigbeder" - Espanha
- Orquestra de Cordas Friccionadas FUNFFEC Luís Gomes - Brasil
- Quinteto de Metais da UFC Fortaleza - Brasil
- Orquestra Sinfônica da UFC Sobral - Brasil

Fonte: acervo pessoal dos autores.

Por fim, através deste capítulo mostramos as ações de cooperação internacional científicas e artísticas realizadas até o ano de 2020 e pretendemos continuar desenvolvendo essas parcerias, sempre pensando no desenvolvimento do nosso Curso e a sua visibilidade no estado e fora dele.



O Estágio Supervisionado no Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral: um levantamento quantitativo das ações desenvolvidas entre 2011 e 2020

João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Aгна Kelly Uchôa Fernandes

Resumo: Esta investigação tem como intuito elaborar um levantamento quantitativo em torno das ações de Estágio Supervisionado que foram realizadas no Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, no decorrer do período situado entre os anos de 2011 e 2020. Além disso, como objetivos específicos buscou-se: a) elaborar uma breve contextualização e caracterização sobre a estrutura de organização curricular do Estágio Supervisionado realizado no Curso de Música da UFC Sobral e; b) compilar, catalogar e analisar fontes documentais que tratam sobre as ações de Estágio Supervisionado que foram implementadas no âmbito do Curso de Música da UFC Sobral, entre 2011 e 2020. Para tanto, esta pesquisa tem como pergunta central a seguinte questão: Quais as ações desenvolvidas no Estágio Supervisionado do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, em nível quantitativo, que foram realizadas entre os anos de 2011 e 2020? No que se refere aos aspectos metodológicos, contemplou no seu universo de pesquisa um total de 155 discentes que cursaram as atividades de Estágio Supervisionado I a IV no recorte temporal considerado. O método de investigação utilizado foi a pesquisa documental, tendo em vista a necessidade de elaboração de um processo de coleta, tabulação e organização da análise de dados a partir de consultas junto aos documentos oficiais e informações em fontes primárias produzidas pelo Curso de Música da UFC Sobral. Inicialmente, apresentou-se uma breve caracterização e contextualização sobre a estrutura de organização do Estágio Supervisionado no referido curso, os quais foram embasados de acordo com o PPC atual e o Manual de Estágio Supervisionado do Curso de

Música da UFC Sobral. O procedimento de análise da pesquisa, no processo de tabulação e organização dos dados, considerou enquanto categorias avaliadas: a) o quantitativo geral de discentes aprovados em Estágio Supervisionado; b) a atuação dos estagiários por etapas de ensino; c) o levantamento dos turnos de atuação de Estágio Supervisionado; d) as cidades que receberam estagiários de Música; e) a atuação de estagiários em instituições de Educação Básica, Ensino Superior e Espaços Não-Escolares de Sobral e região e; f) o levantamento dos Termos de Convênios do Curso de Música da UFC/Sobral firmados com instituições de ensino parceiras. Por fim, esta pesquisa permitiu trazer à tona um bom panorama sobre o levantamento quantitativo das ações desenvolvidas de Estágio Supervisionado no Curso de Música da UFC Sobral e pretende-se que os elementos apresentados neste trabalho possam servir de base comparativa para realização de investigações futuras em pesquisas afins a essa temática.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado. Licenciatura em Música na UFC/Sobral. Pesquisa Documental.

INTRODUÇÃO

“Amar e mudar as coisas me interessa mais”.
(**Alucinação**, Álbum *Alucinação*, Belchior, 1976)

Esta pesquisa tem como intuito elaborar um levantamento quantitativo em torno das ações de Estágio Supervisionado que foram realizadas no Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, tendo como recorte investigativo as iniciativas desenvolvidas entre os anos de 2011 e 2020.

O desenvolvimento desta pesquisa longitudinal teve como propósito mensurar um levantamento quantitativo sobre o conjunto das ações de Estágio Supervisionado que foram realizadas no Curso de Música - Licenciatura da UFC Sobral, no intuito de catalogar e mapear a trajetória de implementação das atividades de ensino referentes ao Estágio Supervisionado desde o início do curso. Tal levantamento possibilitou uma melhor dimensão das ações de estágio ao longo do período especificado (2011 a 2020) e, também, possibilitou vislumbrar os cenários futuros para fortalecimento das atividades de ensino e de aprendizagem em educação musical a partir das experiências de Estágio Supervisionado.

Para tanto, esta pesquisa tem como pergunta central a seguinte questão: Quais as ações desenvolvidas no Estágio Supervisionado do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, em nível quantitativo, que foram realizadas entre os anos de 2011 e 2020?

Portanto, esta investigação tem como objetivo principal elaborar um levantamento quantitativo em torno das ações de Estágio Supervisionado que foram realizadas no Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, no decorrer do período situado entre os anos de 2011 e 2020.

Além disso, como objetivos específicos buscou-se: a) elaborar uma breve contextualização e caracterização sobre a estrutura de organização curricular do Estágio Supervisionado realizado no Curso de Música da UFC Sobral e; b) compilar, catalogar e analisar fontes documentais que tratam sobre as ações de Estágio Supervisionado que foram implementadas no âmbito do Curso de Música da UFC Sobral, entre 2011 e 2020.

METODOLOGIA

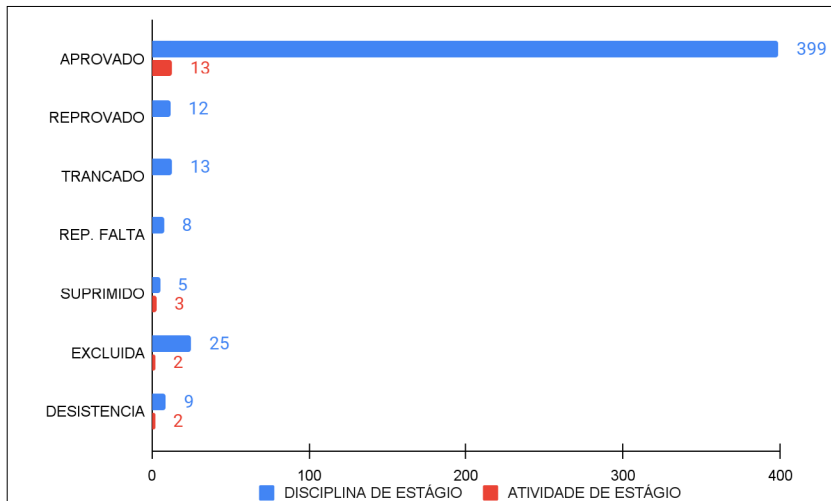
Universo da Pesquisa

O universo de investigação deste trabalho contemplou um total de 155 discentes que cursaram as atividades de Estágio Supervisionado I a IV, ofertadas no Curso de Música-Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, durante período situado entre os anos de 2011 e 2020¹⁸⁴.

Com base nas informações elencadas no **Gráfico 67**, o qual foi balizado através do cruzamento de dados coletados junto ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFC, é possível verificar o *status* de matrícula dos estudantes-estagiários no Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, entre os anos de 2013 e 2020.

184 Aqui é importante ressaltar que, na prática, como o referido curso foi criado no ano de 2011, a primeira turma de Estágio Supervisionado a ser ofertada na instituição teve início somente no primeiro semestre letivo do ano de 2013.

Gráfico 67 - *Status* de matrícula dos estudantes-estagiários entre os anos de 2013 e 2020



Fonte: Dados da Pesquisa.

Com base nas informações estabelecidas no **Gráfico 67**, pode-se averiguar o *status* de matrícula dos estudantes-estagiários entre os anos de 2013 e 2020. Ao todo, consta um quantitativo de 412 registros de discentes na categoria de “aprovados”, que cursaram os componentes obrigatórios (disciplina ou atividade) de Estágio Supervisionado ofertados no Curso de Música da UFC, *Campus* Sobral.

Ademais, ao observar o **Gráfico 67**, também é possível notar alguns indicadores complementares na trajetória acadêmica de alguns discentes, no qual se elenca que: a) 27 estudantes-estagiários apareceram com o *status* de “excluído”, porém este levantamento não foi o suficiente para avaliar as causas/motivações; b) 13 estagiários com o *status* de “trancado”; c) 12 estagiários com o *status* de “reprovado”; d) 11 discentes com o *status* de “desistência”; e) 8 discentes com o *status* de “reprovado por falta” e; f) 8 estagiários com o *status* de “suprimido”.

Método de pesquisa

Em essência, o método de investigação utilizado nesta pesquisa foi a pesquisa documental, tendo em vista a necessidade de elaboração de um processo de coleta, tabulação e organização da análise de dados junto aos documentos oficiais produzidos pelo Curso de Música - Licenciatura da UFC Sobral.

Portanto, em relação ao método, esta investigação se caracteriza como uma pesquisa do tipo documental, uma vez que lidou com informações, denominadas como fontes documentais primárias, que não passaram por um tratamento analítico prévio (Lakatos, 2003; Gil, 2002; Marconi, 2011).

Tal estratégia adotada se fez pertinente, pois possibilitou o contato com um conjunto de materiais relacionados com a temática de investigação; posteriormente, o processo de tabulação e organização em torno dos dados catalogados e; por fim, a análise das ações desenvolvidas de Estágio Supervisionado no Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, no decorrer do período entre 2011 e 2020.

O procedimento de coleta e análise dos dados

Inicialmente, foi realizada uma ampla coleta de dados a partir de consultas em diversas fontes documentais para compilação de informações sobre as ações de estágio supervisionado que foram implementadas no âmbito do Curso de Música da UFC Sobral. Dentre as ações, destacam-se: a) a sondagem em documentos oficiais disponibilizados pela coordenação do Curso de Música¹⁸⁵; b) a consulta no SIGAA da UFC para identificação e confirmação dos discentes matriculados nos componentes de estágio; c) o levantamento junto ao site da Coordenadoria de Estágio Supervisionado da UFC, na aba de consultas¹⁸⁶, para verificação das instituições parcerias com convênios firmados ou em tramitação já cadastradas na plataforma e vinculados ao Curso de Música da UFC/Sobral; d) a leitura das atas de reunião de colegiado entre os anos de 2011 e 2020 em busca de registros relacionados com o tema da pesquisa e; e) a visita em páginas virtuais administradas pela referida instituição¹⁸⁷ para levantamento de notícias afins com a temática desta investigação.

Em seguida, as informações referente às ações de Estágio Supervisionado registradas no Curso de Música da UFC Sobral foram compiladas e cataloga-

185 Os documentos oficiais consultados junto ao curso de Música da UFC Sobral foram: a versão atual do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), aprovada no ano de 2019; o Manual de Estágio Supervisionado, homologado em 2018; os Termos de Compromisso de Estágio Supervisionado Curricular; os Termos de Convênio de Estágio Supervisionado e; os Planos de Trabalho e Frequência de Estágio Supervisionado.

186 Para mais informações em torno do buscador de convênios de Estágio firmados na UFC, basta acessar o seguinte endereço eletrônico: <https://si3.ufc.br/sigaa/public/estagio/lista.jsf>.

187 Foram realizadas consultas nos seguintes endereços virtuais: a) site atual do curso Música da UFC Sobral; b) site antigo do curso de Música UFC Sobral; c) redes sociais oficiais administradas pelo curso de Música da UFC/Sobral (Página no Facebook; Perfil no Instagram; Canal no Youtube).

das em uma planilha, no intuito de proporcionar uma melhor visualização e possibilitar uma análise mais apurada em torno da base de dados coletada. Para tanto, explicita-se que a ferramenta utilizada para elaboração desta tabulação foi o *Planilhas Google*, devido às funcionalidades de gerenciamento e armazenamento dos dados, além da facilidade na realização do trabalho em equipe de forma *online* (síncrona e/ou assíncrona) e colaborativa.

Posteriormente, foram elaboradas algumas categorias de análise que auxiliaram no processo de tabulação e organização dos dados, a saber: a) o quantitativo geral de discentes aprovados em Estágio Supervisionado; b) a atuação dos estagiários por etapas de ensino; c) o levantamento dos turnos de atuação de Estágio Supervisionado; d) as cidades que receberam estagiários de Música; e) a atuação de estagiários em instituições de Educação Básica, Ensino Superior e Espaços Não-Escolares de Sobral e região; f) o levantamento dos Termos de Convênios do Curso de Música da UFC/Sobral firmados com instituições de ensino parceiras.

CARACTERIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

Com base no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, o Estágio Supervisionado é um componente curricular e obrigatório do Ciclo Básico, pertencente à unidade curricular de Educação e Educação Musical, “cujo cumprimento de carga horária é requisito necessário para aprovação e obtenção de diploma” (UFC, 2019, p. 44).

Atualmente, os sujeitos responsáveis pelo acompanhamento e orientação dos estagiários durante seu percurso formativo são: a) o Professor Orientador Coletivo, que são docentes escolhidos pelo colegiado do Curso de Música e ficam responsáveis pela orientação do grupo de estagiários para encaminhamento da documentação necessária e partilha de experiências de ensino e aprendizagem em Música e; b) o Professor Supervisor de Estágio, que é o responsável da instituição de ensino parceira, de preferência com formação na área de Música/Educação Musical ou em áreas afins, encarregado pelo “acolhimento, acompanhamento e avaliação do estudante-estagiário ao longo da experiência formativa de Estágio Supervisionado” (UFC, 2018, p. 5).

De acordo com o PPC atual do Curso de Música da UFC Sobral (UFC, 2019), o componente de Estágio Supervisionado é classificado no currículo do curso como “Atividade” e possui, ao todo, uma carga horária total de 400

horas, às quais devem ser integralizadas pelos discentes ao longo de quatro semestres letivos, conforme informações sintetizadas no **Quadro 19** abaixo:

Quadro 19 - Organização da Oferta Curricular das
Atividades de Estágio Supervisionado

Semestre	Componente	Carga Horária	Espaços de Atuação	Pré-Requisitos
5º	Estágio Supervisionado I	100 horas	Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), Ensino Médio; Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Educação Musical Brasileira; Metodologias em Educação Musical I; Didática; Práticas de Ensino I
6º	Estágio Supervisionado II	100 horas	Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), Ensino Médio; Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Estágio Supervisionado I
7º	Estágio Supervisionado III	100 horas	Educação Infantil; Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)	Estágio Supervisionado II
8º	Estágio Supervisionado IV	100 horas	Contextos Não-Escolares	Estágio Supervisionado III

Fonte: adaptado a partir dos documentos do PPC (UFC, 2019) e do Manual de Estágio Supervisionado (UFC, 2018).

Segundo o Manual de Estágio Supervisionado do Curso de Música da UFC Sobral, a oferta de cada atividade curricular de estágio contempla um período de 16 semanas letivas, que corresponde a uma carga horária semanal de 6 horas e 15 minutos¹⁸⁸, que estão distribuídas da seguinte forma:

a) 2 horas semanais de orientação coletiva com o professor responsável pelo Estágio Supervisionado, no intuito de trazer melhor fundamentação teórico-pedagógica no acompanhamento das atividades a serem realizadas na escola/instituição; b) 4 aulas semanais de 50 minutos, conforme o horário acordado entre o estagiário e a escola/instituição de ensino e; c) 55 minutos semanais para planejamento e avaliação das aulas observadas e/ou ministradas pelos estagiários no decorrer da semana (UFC, 2018, p. 6).

¹⁸⁸ Como pode ser verificado no **Quadro 19** acima, a carga horária semestral de cada atividade curricular de Estágio Supervisionado no curso de Música da UFC Sobral corresponde a um total de 100 horas, por componente integralizado.

Com relação ao funcionamento e distribuição da carga horária de estágio no referido curso, a partir da análise do fragmento citado acima, menciona-se a atenção dada de “2 horas semanais de orientação coletiva” no processo de orientação e supervisão semanal dos estudantes-estagiários no âmbito acadêmico, no intuito de incentivar o acesso ao conhecimento teórico-prático em educação musical, além de possibilitar refletir e dialogar a partir do conjunto de ações e experiências docentes que foram fomentadas nos múltiplos contextos de atuação.

Outro destaque relevante diz respeito ao tempo previsto na carga horária de Estágio Supervisionado, com foco no planejamento, registro e/ou avaliação das aulas ministradas pelos estudantes-estagiários. Esse recurso, ainda que tenha uma duração curta de apenas 55 minutos semanais, já permite estabelecer, de forma paulatina, que os estudantes-estagiários incluam na sua rotina de iniciação à docência o hábito de preparação e planejamento de atividades formativas na sua prática pedagógica em Música enquanto futuros professores.

Ademais, a partir dos elementos explicitados no **Quadro 19**, que trata dos espaços de atuação dos estudantes-estagiários, é possível notar a existência de alguns direcionamentos pedagógicos na estrutura de organização das experiências de intervenção junto às instituições de ensino parceiras.

Em primeiro lugar, destaca-se a escolha pela permanência dos estagiários em um mesmo contexto de atuação por um período de um ano, durante as etapas dos Estágios Supervisionados I e II. Tal estratégia é pertinente, pois possibilita aos estagiários melhores condições para assimilação da complexidade do ofício docente no campo da educação musical como, por exemplo: o processo de aproximação gradativa com as realidades e dificuldades do ambiente escolar; o tempo para criação de vínculos pedagógicos e afetivos com os estudantes; entre outros.

Além disso, tendo como parâmetro as etapas dos Estágios Supervisionados III e IV do Curso de Música - Licenciatura da UFC Sobral, compreende-se também que há um direcionamento pedagógico curricular voltado para expandir as práticas de formação docente em Música, uma vez que retira os estudantes-estagiários da zona de conforto estabelecida até então e impulsiona esses agentes para a aquisição de novas competências e novos desafios educativos na área de educação musical, tendo como mote as intervenções de campo em outros espaços possíveis de ensino musical (Educação Infantil; Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano e; Contextos Não-Escolares).

Ademais, outro apontamento relevante sobre a caracterização e contextualização das atividades de Estágio Supervisionado que são elaboradas no Curso de Música da UFC/Sobral trata da escolha pedagógica adotada nos encontros de orientação coletiva dos estudantes-estagiários, em que é recomendado “que os estudantes trabalhem em duplas ou em trios para uma melhor reflexão e entendimento do ambiente escolar, visando o compartilhamento das experiências entre os envolvidos” (UFC, 2018, p. 6). O efeito prático dessa orientação no cotidiano dos estagiários em sala de aula é a articulação de uma maior interação aluno-aluno nos processos de iniciação à docência em Música e, consequentemente, a potencialização da oportunidade de reflexão e diálogo entre discentes sobre a própria experiência de prática docente junto às instituições de ensino. O resultado disso é que, com o tempo, o sentimento inicial de insegurança sobre o exercício da docência em Música ao longo das atividades de estágio, nos múltiplos contextos de atuação, vai sendo diluído na medida em que os estudantes-estagiários adquirem habilidades e competências que são compartilhadas entre seus pares no decorrer das ações desenvolvidas em campo. Em síntese, trata de uma indução, que foi incorporada curricularmente nas atividades de Estágio (“que os estudantes trabalhem em duplas ou em trios”), no intuito de possibilitar que o processo de tornar-se Professor de Música não se resuma a um desafio de crescimento apenas de ordem individual, mas sim que corresponda a uma trajetória formativa de si, que se faça em diálogo; em compartilhamento com todo(a)s o(a)s agentes que permeiam o ambiente educativo.

Para conhecimento, o Manual de Estágio Supervisionado do Curso de Música da UFC Sobral também explicita sobre o procedimento de avaliação das atividades de Estágio, apresentando a relação da documentação obrigatória exigida ao final de cada semestre letivo, a saber:

- a) regularidade no estabelecimento do Termo de Convênio; b) assinatura do Termo de Compromisso de Estágio Supervisionado; c) entrega da Carta de Apresentação; d) elaboração do Plano de Trabalho e Frequência do Estágio Supervisionado; e) preenchimento do Relatório do Supervisor de Estágio (SE) e; f) produção escrita do Relatório de Estágio Supervisionado (UFC, 2018, p. 11).

Apesar do rigor burocrático observado quanto à entrega semestral da documentação obrigatória exigida a cada Estágio Supervisionado, aqui ressal-

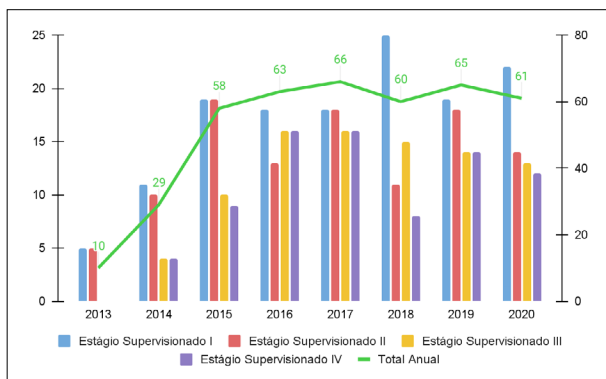
ta-se que a busca documental em tais fontes foi fundamental no processo de catalogação e tabulação das informações coletadas e, também, na etapa de cruzamento de dados dessa pesquisa, os quais serão melhor delineados no tópico a seguir.

ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA

Considerando que a primeira turma do Curso de Música da UFC Sobral teve início no ano de 2011 e, tendo em vista que a oferta da atividade de Estágio Supervisionado está prevista na matriz curricular do curso a partir do 5º semestre letivo, é pertinente relembrar, então, que as informações relacionadas ao Estágio Supervisionado na instituição terão início apenas a partir do ano de 2013.

O **Gráfico 68** abaixo apresenta o quantitativo geral de estudantes-estagiários que concluíram os componentes de Estágio Supervisionado I a IV, realizados ao longo dos anos de 2013 até 2020, assim como a somatória de aprovações referente a cada ano.

Gráfico 68 - Quantitativo geral de discentes aprovados em Estágio Supervisionado entre os anos de 2013 e 2020



Fonte: Dados da Pesquisa.

De forma complementar, para um melhor dimensionamento das informações catalogadas, apresenta-se o **Quadro 20** abaixo que elenca, de forma detalhada, os dados em torno do quantitativo geral de aprovação dos discentes nas atividades de Estágio Supervisionado no decorrer do período situado entre 2013 e 2020, além de indicadores relativos ao total anual de aprovação de cada componente de Estágio Supervisionado.

Quadro 20 - Quantitativo geral de discentes aprovados em Estágio Supervisionado entre os anos de 2013 e 2020

Ano	Estágio Supervisionado I	Estágio Supervisionado II	Estágio Supervisionado III	Estágio Supervisionado IV	Total Anual
2013	5	5	0	0	10
2014	11	10	4	4	29
2015	19	19	10	9	58
2016	18	13	16	16	63
2017	18	18	16	16	66
2018	25	11	15	8	60
2019	19	18	14	14	65
2020	22	14	13	12	61
Total	137	108	88	79	412

Fonte: Dados da Pesquisa.

De início, ressaltam-se os dados referente ao ano de 2013, que elenca o começo da realização das atividades de estágio no curso, sendo ofertados apenas os componentes de Estágio Supervisionado I e II em que consta uma pequena quantidade de alunos aprovados (10), conforme disposto no **Gráfico 68** e no **Quadro 20** acima.

A partir do panorama acima delineado, contabilizou-se um total de 412 registros de estudantes-estagiários que foram aprovados nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado no período considerado, com destaque para o ano de 2017, que atingiu o maior quantitativo de discentes aprovados (66) nos componentes de estágio do curso.

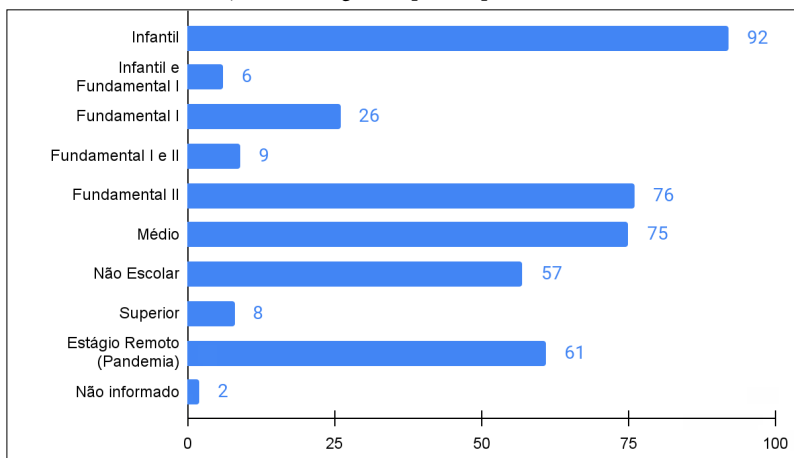
Ademais, ao avaliar em números absolutos cada componente curricular de estágio no Curso de Música da UFC Sobral, é notável comparar como há um decréscimo acentuado na quantidade total de estudantes-estagiários aprovados neste recorte temporal: a) Estágio Supervisionado I (137); b) Estágio Supervisionado II (108); c) Estágio Supervisionado III (88) e; d) Estágio Supervisionado IV (79). Infere-se que essa queda gradativa no número de estagiários a cada componente consecutivo ofertado se deva à problemática de evasão discente existente no curso, cujos elementos já foram pontuados anteriormente neste livro¹⁸⁹, uma

189 Para mais informações, consulte o capítulo intitulado “10 anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral: uma Análise dos Perfis Discentes”

vez que os indicadores de reprovação nas atividades de Estágio Supervisionado do Curso de Música da UFC Sobral possuem níveis bem pequenos.

Além disso, com base na documentação consultada e na verificação dos dados tabulados da pesquisa, constatou-se uma diversidade significativa nos registros que dizem respeito à escolha dos espaços de atuação pelos estudantes-estagiários entre 2013 e 2020, conforme informações apresentadas no **Gráfico 69**:

Gráfico 69 - Atuação dos estagiários por Etapas de Ensino (2013 a 2020)



Fonte: Dados da Pesquisa.

O **Gráfico 69** enumera o quantitativo de atuações de Estágio Supervisionado, distribuídas de acordo com os níveis e as etapas de ensino realizadas em contextos escolares e não-escolares pelos estudantes-estagiários. Aqui é relevante destacar que existe na rede municipal de Sobral algumas escolas que abarcam a oferta de mais de uma etapa de ensino numa única instituição, seja em turnos separados ou concomitantes, ocasionando em atuações dos estagiários em escolas que contemplam mais de uma etapa de ensino como, por exemplo, na “Educação Infantil e no Ensino Fundamental I”, assim como no “Ensino Fundamental I e II”.

Como descrito no início desta seção, especificamente no **Quadro 20**, atualmente existe a orientação para que as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II sejam desenvolvidas com a permanência de dois semestres em escolas de Ensino Fundamental II, Ensino Médio ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), totalizando 200 horas (UFC, 2019). Entretanto, averiguou-se na coleta de dados que a etapa da Educação Infantil (92) possui a maior presença de atuação

de estagiários, representando uma porcentagem de 22,33% do total avaliado na coleta de dados. Caso sejam consideradas as atuações de estágio em escolas mistas, englobando os contextos de Educação Infantil e Ensino Fundamental, este número é ampliado para 124 (30,09%). Tais índices talvez se expliquem porque, até meados do ano de 2018, a indicação de inserção nas atividades de Estágio Supervisionado I e II era voltada para os contextos da Educação Infantil ou nas séries iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental I (UFC, 2015; Benvenuto, 2019), o que justifica a quantidade superior de discentes que atuaram junto a esses espaços de intervenção.

É pertinente mencionar os demais contextos que se destacam na tabulação das informações compiladas, a saber: a) a atuação em escolas de Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano (76 - 18,44%), que se contabilizadas com as escolas mistas, totalizam 85 (20,63%) atuações; b) a intervenção em escolas de Ensino Médio (75 - 18,20%); c) a atuação em contextos não-escolares (57 - 13,83%) e; d) a presença de discentes do curso atuando em outras instituições do Ensino Superior (8 - 1,94%), expandindo as experiências de educação musical no Ensino Superior para outros ambientes acadêmicos além do próprio curso.

Durante o período de pandemia ocasionado pela Covid-19, no ano de 2020 não houve atuação diretamente em qualquer nível ou etapa de ensino devido à situação instituída de quarentena e distanciamento social, que acarretou no fechamento das escolas e resultou em adaptações acadêmicas adotadas a partir do modelo de ensino remoto na UFC. Dessa forma, foi realizada a estratégia do Laboratório de Estágio¹⁹⁰, na qual os 61 alunos registrados nos componentes realizaram pesquisas e estudos de forma remota para fomento de políticas públicas locais em educação musical.

190 De acordo com o plano de reposição de aulas de “Estágios e Componentes curriculares práticos”, que foi elaborado pelo professor responsável do curso e aprovado junto a Pró-Reitoria de Graduação da UFC, “o componente de Estágio Supervisionado, obrigatório e curricular, excepcionalmente, durante o período que perdurar a pandemia ocasionada pelo COVID-19, tem como intuito possibilitar experiências fundamentais no processo de formação dos estagiários do curso de Música – Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, complementado com propostas e práticas de laboratórios pedagógicos no âmbito da universidade, no intuito de não promover atrasos na conclusão de tais componentes pelos discentes.”

Figura 73 - Audiência Pública na Câmara Municipal de Morrinhos¹⁹¹



Fonte: Site do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral.

Figura 74 - Audiência Pública na Câmara Municipal de Pires Ferreira¹⁹²

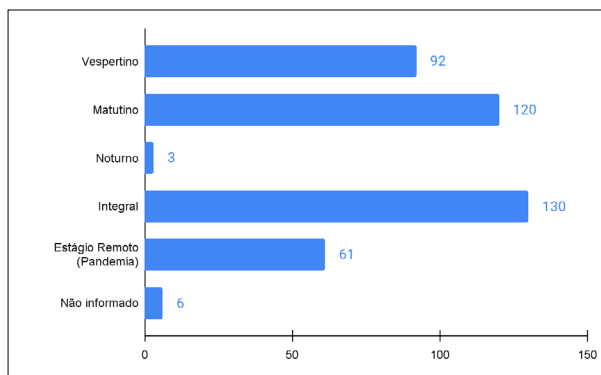


Fonte: Site do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral.

Com as pesquisas do Laboratório de Estágio, iniciou-se um contato com as câmaras municipais de algumas cidades para a realização de audiências públicas, com o auxílio do professor-orientador, no intuito de fomentar o diálogo a respeito da implementação do ensino de Música nas escolas de Educação Básica.

A seguir, os dados do **Gráfico 70** expõem o levantamento dos horários de atuação dos estágios supervisionados realizados, de acordo com o turno escolhido pelos estudantes-estagiários.

Gráfico 70 - Levantamento dos turnos de atuação de Estágio Supervisionado (2013 a 2020)



Fonte: Dados da Pesquisa.

¹⁹¹ Para mais informações, basta consultar o seguinte endereço eletrônico em que consta a transmissão da audiência na íntegra: <https://www.youtube.com/watch?v=2OCcq3PwL9s&t=1729s>.

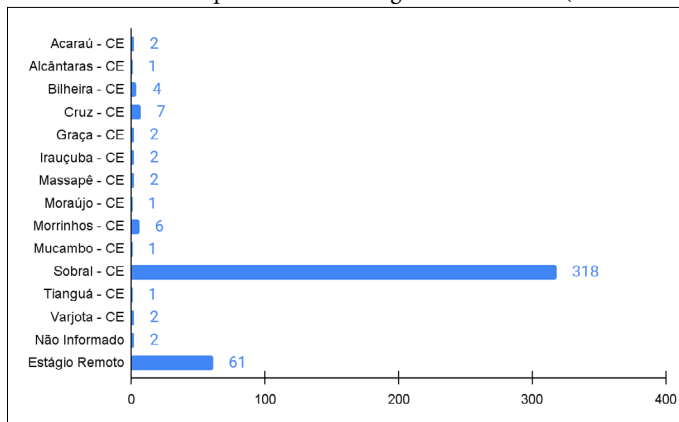
¹⁹² Para mais informações, basta consultar o seguinte endereço eletrônico em que consta a transmissão da audiência na íntegra: <https://www.youtube.com/watch?v=9JQON4STfJk>.

Em conformidade com a coleta de dados analisada, observou-se que os estudantes-estagiários, em sua maioria, atuaram em turno “integral” (130 - 31,55%), resultando na compreensão que as atividades de intervenção de campo ocorreram em quaisquer dos três turnos disponíveis junto às escolas parcerias como, por exemplo, no período matutino e vespertino ou, então, vespertino e noturno. Contudo, também se destacam na análise o turno “matutino”, em que consta 120 (29,12%) indicações e “vespertino” 92 (22,33%). Por fim, em algumas situações específicas de atuação em contexto não-escolar, observou-se que os estagiários atuaram no período noturno.

Os dados desta seção foram coletados especificamente de documentos oficiais junto à Coordenação do Curso de Música, os quais foram preenchidos pelos estudantes-estagiários. Os dados apresentados como “não informado” no **Gráfico 70** foram assim definidos porque foram verificados elementos inconclusivos e/ou incompletos durante a coleta documental.

As informações dispostas no **Gráfico 71** permitem dimensionar o quantitativo de cidades que receberam estagiários do Curso de Música da UFC Sobral no decorrer do período situado entre 2013 e 2020:

Gráfico 71 - Cidades que receberam estagiários de Música (2013 a 2020)



Fonte: Dados da Pesquisa.

Do total de 412 estudantes-estagiários que cursaram os componentes de Estágio Supervisionado, em essência, a cidade de Sobral, sede do Curso de Música da UFC Sobral, representa o número mais expressivo contemplado na coleta (318 - 77,18%). Aqui mencionam-se também os 61 (14,80%) registros ocorridos no ano de 2020, que tratam das ações de estágio no formato remoto, conforme já explicitado anteriormente.

Os demais municípios (31 - 7,52%) verificados na investigação estão localizados próximos à cidade de Sobral. Tais cidades circunvizinhas são escolhidas pelos discentes devido se tratarem das suas cidades de origem e, em geral, essa escolha ocorre durante a realização do Estágio Supervisionado IV, uma vez que os discentes já possuem maior segurança em torno da prática docente em Música, permitindo uma autonomia na atuação de estágio de maneira individual junto às instituições de ensino. Ademais, funciona também como uma estratégia interessante na construção de uma política de aproximação dos estagiários do curso com as próprias realidades locais das suas cidades de origem, vislumbrando uma articulação com Secretarias de Cultura, Organizações Não Governamentais (ONG's), escolas especializadas de Música e demais projetos sociais de instituições que possam, futuramente, resultar em vínculos trabalhistas no âmbito da área de Artes/Música.

Os **Quadros 21, 22 e 23** apresentam, respectivamente, o levantamento informativo e quantitativo das instituições de Educação Básica, de Ensino Superior e Espaços Não-Escolares que acolheram os estudantes-estagiários do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*:

Quadro 21 - Atuação de estagiários em instituições de Educação Básica (2013 a 2020)

Ensino Básico	Estágios	Ensino Básico	Estágios
CEI Dona Minervina Rocha (Acaraú-CE)	1	EEF Mocinha Rodrigues (Sobral-CE)	2
CEI Jacyrá Pimentel Gomes (Sobral-CE)	4	EEF Netinha Castelo (Sobral-CE)	4
CEI José Lourenço da Silva (Sobral-CE)	49	EEF Paulo Aragão (Sobral-CE)	11
CEI Profa. Maria José Carneiro (Sobral-CE)	2	EEF Tereza Aragão Ximenes (Varjota-CE)	1
CEI Profa. Terezinha de Jesus P. Aragão (Sobral-CE)	1	EEFI Maria do Carmo Andrade (Sobral-CE)	6
CEI Tereza Rodrigues dos Santos (Sobral-CE)	4	EEFI Osmar de Sá Ponte (Sobral-CE)	11
Centro de Educação Básica Maria Pereira Brandão (Cruz-CE)	4	EEM de Irauçuba (Irauçuba-CE)	1
Creche Justina Cláudio de Araújo (Mucambo-CE)	1	EEM Dr. João Ribeiro Ramos (Sobral-CE)	24
CSETI Maria Dorilene Arruda Aragão (Sobral-CE)	15	EEM Professor Arruda (Sobral-CE)	2
EEF Emílio Sendim (Sobral-CE)	4	EEM Professor Luís Felipe (Sobral-CE)	19

Ensino Básico	Estágios	Ensino Básico	Estágios
EEF Senador Carlos Jereissati (Sobral-CE)	2	EEM Wilebaldo Aguiar (Massapê-CE)	2
EEFI Escola Dinorah Tomaz Ramos (Sobral-CE)	19	EEMTI Dom José Tupinambá da Frota (Sobral-CE)	1
EEFM Ministro Jarbas Passarinho (Sobral-CE)	12	EEMTI Prefeito José Euclides Ferreira Gomes Júnior (Sobral-CE)	4
IEIF Trajano de Medeiros (Sobral-CE)	11	IEIF Escola Antenor Napolini (Sobral-CE)	3
IEIF Coronel Araújo Chaves (Sobral-CE)	3	EMEF Zózimo Marinho de Andrade (Morrinhos-CE)	5
IEIF Coronel Araújo Chaves (EJA)/(Sobral-CE)	1	Escola Caic Raimundo Pimentel Gomes (Sobral-CE)	6
EEEP Dom Walfrido Teixeira Vieira (Sobral-CE)	15	Escola Municipal José da Mata (Sobral-CE)	16
EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa (Acará-CE)	1	Escola Municipal Profa. Maria José Ferreira Gomes (Sobral-CE)	16
EEF Filomena Martins dos Santos (Cruz-CE)	2	-	-

Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao todo, foram localizadas no levantamento um total de 37 instituições de Educação Básica que estão vinculadas às redes públicas de ensino de diversos municípios e, também, do estado do Ceará. Em especial, vale apontar o quantitativo de atuações de estágio que aconteceram no Centro Educação Infantil José Lourenço da Silva (49) e na Escola Estadual de Ensino Médio Doutor João Ribeiro Ramos (24). Aqui infere-se que a preferência sobre a escolha dessas instituições tenha ocorrido, possivelmente, pelo nível de proximidade de tais escolas com o prédio onde está situado o Curso de Música da UFC Sobral.

O **Quadro 22** denota que há o interesse de atuação dos estudantes-estagiários em atividades formativas de Educação Musical em Instituições de Ensino Superior, alcançando, assim, as outras duas principais instituições públicas existentes na cidade de Sobral.

Quadro 22 - Atuação de estagiários em instituições de Ensino Superior (2013 a 2020)

Ensino Superior	Estágios
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE)	5
Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)	6

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme especificado no **Quadro 23**, a seguir, a prevalência de atuação em Espaços Não-Escolares escolhidos pelos estudantes-estagiários foi a Escola Especializada de Música Maestro José Wilson Brasil (16) e, na sequência, o Portal das Artes da Associação de Pais e Amigos Excepcionais (09). Além disso, dentre os demais registros catalogados de espaços não-escolares de preferência dos discentes, podem ser listados: abrigos; associações religiosas e; órgãos públicos administrados por Secretarias Municipais de Cultura, Educação e/ou Juventude.

Quadro 23 - Atuação de estagiários em Espaços Não-Escolares (2013 a 2020)

Espaços Não-Escolares	Estágios
Abrigo Sagrado Coração de Jesus	6
Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE)	9
Associação Shalom de Proteção Humana - Abrigo São Francisco	2
Brinquedoteca do Didi	2
Casa Bom Samaritano	6
Casa do Autista de Sobral	2
Escola de Música Maestro José Wilson Brasil	14
Igreja Batista Renovada	3
Paróquia Nossa Senhora das Graças	1
Paróquia Nossa Senhora Perpétuo Socorro	1
Primeira Igreja Batista	1
Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Cruz (Banda Municipal)	1
Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Graça-CE	1
Secretaria de Juventude, Cultura e Desporto (SEJUV) / Sobral-CE	1
Secretaria Municipal de Cultura e Tecnologia (Associação Cultural de Capoeira Alforria e Raça) / Varjota-CE	1
Secretaria Municipal de Educação de Moraújo	1
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Morrinhos	1

Fonte: Dados da Pesquisa.

A opção da atuação em tais ambientes elencados na tabulação denota o interesse ou curiosidade dos discentes em adquirir experiências formativas ou profissionais em espaços que contemplem perspectivas de educação musical voltadas para a maturidade/idosos; com foco na inclusão de pessoas com deficiência; que abranjam atividades em contextos especializados de formação musical, em especial, a musicalização infantil; além da atuação em projetos sociais que potencializam a formação humana a partir do fazer artístico-musical.

Por fim, o **Quadro 24** apresenta o conjunto de Termos de Convênios que foram estabelecidos entre o Curso de Música - Licenciatura da UFC Sobral e as instituições de ensino parceiras ao longo do período de 2013 a 2020.

Quadro 24 - Levantamento dos Termos de Convênios do Curso de Música da UFC/Sobral firmados com instituições de ensino parceiras (2013 a 2020)

Instituição	Localidade	Início	Final	Vigência
Município de Cruz	Cruz-CE	2013	2016	Expirado
Santa Casa de Misericórdia de Sobral	Sobral-CE	2016	2020	Expirado
Associação Shalom - Abrigo São Francisco	Sobral-CE	2016	2020	Expirado
Casa Bom Samaritano	Sobral-CE	2016	2020	Expirado
Município de Cruz	Cruz-CE	2016	2017	Expirado
Município de Moraújo	Moraújo-CE	2016	2020	Expirado
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE/Sobral)	Sobral-CE	2016	2020	Expirado
Paróquia Nossa Senhora das Graças	Graça-CE	2016	2020	Expirado
Diocese de Sobral	Sobral-CE	2016	2020	Expirado
Primeira Igreja Batista	Tianguá-CE	2016	2020	Expirado
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	Sobral-CE	2017	2022	Expirado
Prefeitura de Sobral	Sobral-CE	2017	2021	Expirado
Prefeitura de Sobral	Sobral-CE	2017	2022	Expirado
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE/Sobral)	Sobral-CE	2017	2021	Expirado
Universidade Estadual Vale do Acaraú	Sobral-CE	2017	2022	Expirado
Município de Morrinhos	Morrinhos-CE	2018	2023	Expirado
Município de Graça	Graça-CE	2018	2023	Expirado
Município de Forquilha	Forquilha-CE	2018	2023	Expirado
Santa Casa de Misericórdia de Sobral	Sobral-CE	2019	2024	Vigente
Igreja Batista Renovada em Sobral	Sobral-CE	2019	2024	Vigente
Município de Acaraú	Acaraú-CE	2019	2024	Vigente
Município de Mucambo	Mucambo-CE	2019	2024	Vigente
Secretaria de Educação do Estado (Seduc)	Estado do Ceará	2019	2023	Expirado

Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao final, foi possível alcançar um total de 23 assinaturas de termos de convênios firmados entre o Curso de Música da UFC Sobral e instituições parceiras para o fomento de intervenções de iniciação à docência pelos estudantes-estagiários nos seus múltiplos espaços, contemplando um total de 9 municípios, além do termo de convênio com o estado do Ceará.

Devido ao próprio tempo de vigência estipulado à época pela Coordenadoria de Estágio da PREx UFC, a grande maioria de tais termos de convênio já estão com *status* de expirado. Contudo, é relevante saber que, mesmo em tão curto tempo (2013-2020), foi firmada uma quantidade significativa de termos de convênio que regulamentaram as atividades desenvolvidas pelos estudantes-estagiários junto a uma diversidade de instituições de ensino parceiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fato da investigação considerar um recorte temporal amplo (2011 a 2020) e um bom número de estudantes-estagiários (155) contemplados no escopo da pesquisa, permitiu trazer à tona um bom panorama sobre o levantamento quantitativo das ações desenvolvidas de Estágio Supervisionado no Curso de Música da UFC Sobral.

Contudo, para estudos posteriores, pretende-se ampliar esta investigação longitudinal sobre o desenvolvimento das ações de Estágio Supervisionado no Curso de Música da UFC, *Campus* Sobral, numa perspectiva complementar que abarque, também, os aspectos qualitativos sobre o tema.

Por fim, pretende-se que os elementos apresentados neste trabalho possam servir de base comparativa para realização de investigações futuras a serem desenvolvidas pelos presentes autores ou, ainda, servir de inspiração para demais pesquisadores interessados nesta temática sobre o Estágio Supervisionado Curricular na área de Música.

REFERÊNCIAS

BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo; FARIAS, Ubenei Sousa de. O impacto do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*: Ações desenvolvidas para o fortalecimento da música no currículo escolar. In: NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo & STERVINO, Adeline Annelyse Marie (Org.). **Música e Colaboração: perspectivas para a educação musical** - Sobral: Sobral Gráfica e Editora, p. 155-177, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antonio Carlos Gil. - 4.ed - São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostras e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação dos dados / Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 7. ed. - 4. reimp. - São Paulo: Atlas, 2011.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Música (Licenciatura)**, *Campus Sobral*. 2019. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/1-PPC-Musica-Sobral-2019.1-05set19.pdf>. Acesso em: 01 out. 2021.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Manual de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Música da UFC**, *Campus Sobral*. 2018. Disponível em: http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/Manual-de-Est%C3%A1gio-Supervisionado_20191.pdf. Acesso em: 19 abr. 2022.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Manual de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Música da UFC**, *Campus Sobral*. 2014. Disponível em: http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/Manual-Est%C3%A1gio-Curricular-Obrigat%C3%B3rio_Vers%C3%A3o-Final.pdf. Acesso em: 31 maio 2024.



Políticas de Ambientação, Acompanhamento e Apoio Estudantil no Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral

João Emanuel Ancelmo Benvenuto

Carla Viana de Carvalho

Ubeneí Sousa de Farias

Francisca Alisandra Rodrigues de Sousa dos Santos

Maria Edina Privino Veras

Beatriz Sousa de Oliveira

João Guilherme Oliveira Alves

Cleber Santana de Oliveira Silva

Roestel Gomes Lima

Resumo: Este trabalho tem como foco apresentar as ações de ambientação, acompanhamento e apoio do(a)s discentes ao longo das trajetórias formativas no âmbito do Curso de Música-Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral. Esta pesquisa tem como propósito investigar e analisar quais as políticas de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil existentes no Curso de Música da UFC/Sobral no período situado entre 2011 e 2020. Para tanto, são apresentadas as políticas de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil adotadas na referida instituição para o enfrentamento dos altos índices de evasão discente que foram observadas ao longo da trajetória dos dez primeiros anos de existência do curso. Além disso, tem como objetivos específicos: a) elaborar uma revisão bibliográfica em torno das publicações já existentes que tratam sobre as ações de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil no âmbito do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral e; b) identificar e avaliar nos registros documentais do curso informações pertinentes que impactam diretamente no processo de permanência/desistência dos alunos na referida instituição. Quanto à metodologia, utilizamos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental analítica, com o intuito de coletar e efetuar o cruzamento de informações para melhor compreender as ações de suporte que foram ofertadas aos estudantes ao longo da trajetória acadêmica na instituição. Como

procedimento adotado na análise de dados, a ideia foi expor um panorama das políticas de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil desenvolvidas no curso. Como considerações finais, ressalta-se que esta investigação buscou possibilitar uma análise aprofundada em torno das políticas de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil elaboradas no Curso de Música da UFC Sobral, servindo de parâmetro para a realização de estudos posteriores e para a incorporação de ações futuras no processo de acolhimento e melhoria das taxas de sucesso do(a)s discentes que adentram no curso.

Palavras-chaves: Políticas de acompanhamento discente. Ações de apoio estudantil. Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral.

INTRODUÇÃO

*“A minha história é talvez,
É talvez igual a tua”.*

(**Fotografia 3x4**, Álbum *Alucinação*, Belchior, 1976)

O propósito deste artigo é apresentar um panorama das ações elaboradas pelo Curso de Música-Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, no que diz respeito às iniciativas de ambientação, acompanhamento e apoio do(a)s discentes ao longo das trajetórias formativas na referida instituição.

A justificativa deste trabalho está relacionada com a necessidade de compreender os percursos de formação do(a)s discentes, na busca por avaliar as possíveis causas que impactam no processo de permanência ou de desistência dos estudantes, ainda que conscientes de que se trata de um estudo situado no tempo e no espaço, mas que sintetiza informações relevantes sobre a evolução da trajetória estudantil ao longo do curso. Além disso, tal pesquisa é pertinente, pois visa compartilhar o conjunto das experiências adquiridas a partir das políticas de ambientação, acompanhamento e apoio que foram ofertadas aos discentes do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral.

Para tanto, esta pesquisa tem como propósito investigar e analisar quais as políticas de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil existentes no Curso de Música da UFC/Sobral no período situado entre os anos de 2011 e 2020.

As ações implementadas nesta investigação pretendem avaliar, de forma contínua e longitudinal, os caminhos de formação percorridos pelo(a)s estu-

dantes no decorrer da sua trajetória acadêmica, além de vislumbrar quais os desafios e as perspectivas inerentes para a melhoria das práticas educativas ofertadas, possibilitando o aprimoramento nos índices de conclusão a serem adotados pela instituição.

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar as políticas de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil adotadas pelo Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral que foram elaboradas para o enfrentamento dos altos índices de evasão discente observados ao longo da trajetória dos dez primeiros anos de existência do curso.

Além disso, elencam-se logo abaixo os objetivos específicos do trabalho:

- a) Elaborar uma revisão bibliográfica em torno das publicações já existentes que tratam sobre as ações de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil no âmbito do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral;
- b) Identificar e avaliar nos registros documentais do curso informações pertinentes que impactam diretamente no processo de permanência/desistência dos alunos na referida instituição.

Para conhecimento, no trecho a seguir, são apresentados os aspectos metodológicos da pesquisa que sintetizam os caminhos investigativos delineados ao longo do trabalho.

METODOLOGIA

Universo da pesquisa

O público-alvo considerado neste trabalho contempla o conjunto de discentes ingressantes no Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, que corresponde a um total de 434 alunos no decorrer do período situado entre os anos de 2011 e 2020.

Método e procedimento de coleta de dados da pesquisa

Em essência, ressalta-se que esta pesquisa teve duas estratégias metodológicas para realização do procedimento de coleta e análise dos dados do trabalho, detalhadas no trecho abaixo.

Pesquisa Bibliográfica

De acordo com Bastos (2009, p. 78), “o estudo bibliográfico é imprescindível para toda fase preliminar da investigação”. Além disso, Pádua (2004, p. 55) complementa, afirmando que a finalidade da pesquisa bibliográfica “é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e registrou a respeito do seu tema de pesquisa”. Daí a importância desta pesquisa bibliográfica, uma vez que visou elaborar um levantamento exploratório de materiais bibliográficos afins a este trabalho, além de auxiliar no processo de construção das categorias de discussão na análise de dados da investigação.

Com base em Silva e Menezes (2001, p. 21), compreende-se que a pesquisa bibliográfica é “elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet”. Para tanto, optou-se pela realização de uma pesquisa bibliográfica em busca das publicações existentes, que foram produzidas em outras instituições ou no âmbito do Curso de Música da UFC/Sobral, relacionadas com a temática desta investigação e que se aproximasse, de forma direta ou indireta, com as seguintes palavras-chaves: “políticas de ambientação e acompanhamento discente”; “ações de apoio e assistência estudantil” e; “evasão ou desistência estudantil”.

A respeito da pesquisa bibliográfica, Lakatos (2003) ainda complementa a reflexão, afirmando que:

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma fonética, quer publicadas, quer gravadas (Lakatos, 2003, p. 183).

Tal percurso investigativo possibilitou o contato com trabalhos afins com esta pesquisa, permitindo dialogar e/ou refletir sobre como ocorre o processo de acompanhamento e apoio estudantil em outras instituições de Ensino Superior, tendo como parâmetro o conjunto das experiências, estratégias e

desafios que foram compartilhados em cada publicação. Logo abaixo, estão listadas mais informações a respeito das produções consultadas durante a coleta bibliográfica:

Quadro 25 - Publicações externas afins à temática desta pesquisa

Ano	Tipo	Local	Autor(a) Principal	Coautores	Título da Publicação
2021	Artigo em Periódico	Revista Música Hodie	Silvia Cordeiro Nassif	---	Quando o Músico e o Educador se Encontram: um Estudo Sobre o Perfil Discente em um Curso de Licenciatura em Música
2020	Artigo em Periódico	Revista da ABEM	Anne Valeska Lopes da Costa	Giann Mendes Ribeiro	Percursos de Inserção Profissional: um Estudo com Egressos da Licenciatura em Música da UERN
2015	Artigo em Periódico	Revista da ABEM	João Valter Ferreira Filho	---	Educando e Educador: as Percepções dos Licenciandos em Música da UFCG a Respeito de Sua Formação e de Sua Realidade Profissional
2014	Artigo em Periódico	Revista da ABEM	Marcus Vinícius Medeiros Pereira	---	Licenciatura em Música e Habitus Conservatorial: Analisando o Currículo
2008	Artigo em Periódico	Revista Música Hodie	Teresa Mateiro	Juliana Borghetti	Identidade, Conhecimentos Musicais e Escolha Profissional: Um Estudo com Estudantes de Licenciatura em Música
2003	Artigo em Periódico	Revista da ABEM	Liane Hentschke	---	Dos Ideais Curriculares à Realidade dos Cursos de Música no Brasil

Fonte: Dados da Pesquisa.

Além disso, outros materiais consultados no decorrer do levantamento bibliográfico realizado tratam de publicações produzidas pelos próprios agentes do Curso de Música da UFC/Sobral, os quais remetem a discussões e apontamentos que se aproximam da temática da presente investigação, conforme explicitado no **Quadro 26** abaixo:

Quadro 26 - Publicações internas afins à temática desta pesquisa

Ano	Tipo	Local	Autor(a) Principal	Coautores	Título da Publicação
2020	Artigo Publicado em Anais de Evento	Encontro Regional da ABEM	João Emanuel Ancelmo Benvenuto	Ticiane Érica Ricardo Rodrigues; Ubenei Sousa de Farias	10 Anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, <i>Campus Sobral</i> : uma Análise dos Perfis Discentes
2020	Trabalho de Conclusão de Curso	Música UFC Sobral	Antonio Jairo da Costa Leitão	---	A Trajetória do Curso de Música - Licenciatura da UFC, <i>Campus Sobral</i> : Uma Pesquisa Documental entre 2011 e 2020
2019	Capítulo de Livro	Livro ¹⁹³	João Emanuel Ancelmo Benvenuto	Ubenei Sousa de Farias	O Impacto do Curso de Música - Licenciatura da UFC, <i>Campus Sobral</i> : Ações Desenvolvidas para o Fortalecimento da Música no Currículo Escolar
2019	Trabalho de Conclusão de Curso	Música UFC Sobral	Flávia de Sousa Fernandes	---	Perfis Discentes dos Ingressantes do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral: as Diferenças Formativas e Curriculares entre os Discentes
2019	Trabalho de Conclusão de Curso	Música UFC Sobral	Israela Naiara Albuquerque Aragão	---	O Curso de Música-Licenciatura da UFC Sobral: Um Panorama Sobre as Causas da Graduação Tardia e Evasão Discente
2019	Documento Oficial	Música UFC Sobral	João Emanuel Ancelmo Benvenuto	Marcelo Mateus de Oliveira <i>et al.</i>	Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, <i>Campus Sobral</i>
2015	Documento Oficial	Música UFC Sobral	Marcelo Mateus de Oliveira	Adeline Annelyse Marie Stervinou <i>et al.</i>	Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, <i>Campus Sobral</i>
2014	Artigo Publicado em Anais de Evento	Encontro Regional da ABEM	Tiago de Quadros Maia Carvalho	João Emanuel Ancelmo Benvenuto	Perfis Discentes: Constatações Acerca dos Estudantes Ingressos no Curso de Música - Licenciatura da UFC-Sobral em 2014.1

193 *In*: NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo; STERVINO, Adeline Annelyse Marie (Org.). **Música e Colaboração**: perspectivas para a educação musical - Sobral: Sobral Gráfica e Editora, 2019.

Ano	Tipo	Local	Autor(a) Principal	Coautores	Título da Publicação
2013	Artigo Publicado em Anais de Evento	Encontro Regional da ABEM	Tiago de Quadros Maia Carvalho	João Emanuel Ancelmo Benvenuto	Perfil dos Estudantes Ingressos no Curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral: uma Análise Comparativa entre 2012 e 2013
2012	Artigo Publicado em Anais de Evento	Congresso da ANPPOM	Guillermo Tinoco Silva Caceres	Rita Helena Sousa Ferreira Gomes; Marco Antonio Toledo Nascimento; Leonardo da Silveira Borne; Marcelo Mateus de Oliveira; Simone Santos Sousa; Joana D'arc Almeida Teles	"Acho Que Foi o Destino": Perfis 2012 no Curso de Graduação em Música
2012	Artigo Publicado em Anais de Evento	Encontro Regional da ABEM	Leonardo da Silveira Borne	Marco Antonio Toledo Nascimento; Marcelo Mateus de Oliveira; Simone Santos Sousa; Joana D'arc Almeida Teles; Guillermo Tinoco Silva Caceres	Mas Por Onde Eles Estão? Um Estudo de Caso Sobre a Evasão de Calouros na Graduação em Música

Fonte: Dados da Pesquisa.

A leitura e análise dos trabalhos acima mencionados permitiram colocar em diálogo perspectivas de ações encabeçadas em outras universidades e, também, assimilar as escolhas pedagógicas e de gestão administrativa que foram se estabelecendo no Curso de Música da UFC/Sobral, no período situado entre 2011 e 2020, em torno das políticas de ambientação, acolhimento e apoio estudantil.

Pesquisa Documental

Ademais, outro procedimento metodológico adotado foi a estratégia da pesquisa documental. Segundo Lakatos, a pesquisa documental tem como característica central o fato de que sua “fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias” (Lakatos, 2003, p. 174). Pádua (2004) corrobora e complementa com tal compreensão ao afirmar que a pesquisa documental:

É aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não-fraudados); tem sido largamente utilizada nas ciências sociais, na investigação histórica, a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências; além das fontes primárias, os documentos propriamente ditos, utilizam-se as fontes chamadas secundárias, como dados estatísticos, elaborados por institutos especializados e considerados confiáveis para a realização da pesquisa (Pádua, 2004, p. 68-69).

Gil (1987) aponta uma diferenciação relevante entre a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica, como pode ser observado no seguinte trecho:

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa (Gil, 1987, p. 73).

Ademais, Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) ressaltam os cuidados metodológicos a serem adotados no decorrer da pesquisa documental, ao assinalar que:

É primordial em todas as etapas de uma análise documental que se avalie o contexto histórico no qual foi produzido o documento, o universo sócio-político do autor e daqueles a quem foi destinado, seja qual tenha sido a época em que o texto foi escrito. Indispensável quando se trata de um passado distante, esse exercício o é de igual modo, quando a análise se refere a um passado recente (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2009, p. 8).

Em essência, a pesquisa documental realizada neste trabalho se apoiou através da consulta documental nos dados disponibilizados junto ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) UFC, nas atas de reunião de colegiado, além de notícias e comunicados publicados nos espaços de comunicação institucional (site e redes sociais) do Curso de Música da UFC/Sobral, com o intuito de melhor compreender as ações de suporte que foram ofertadas aos estudantes ao longo da trajetória acadêmica na instituição.

ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA

A partir das informações levantadas ao longo da coleta, tabulação e análise de dados da investigação, pode-se verificar um conjunto de elementos sensíveis em torno das políticas de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil que foram elaboradas pelos agentes envolvidos do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral, detalhadas nos tópicos a seguir.

Ambientação

*“Eu tenho medo e já aconteceu
Eu tenho medo e inda está por vir
Morre o meu medo e isto não é segredo”*

(Pequeno Mapa do Tempo, Álbum *Auto-Retrato*,
Belchior, 1999)

No momento da chegada das turmas ingressantes no Curso de Música da UFC, *Campus* Sobral, ocorre uma ação voltada para a acolhida e recepção dos discentes novatos intitulada inicialmente de “**Semana de Integração**”, posteriormente denominada como “**Ambientação dos Alunos Ingressantes**”, conforme informações dispostas no PPC da instituição:

[...] ação realizada desde a fundação do curso, tem como objetivo introduzir e estudante ingressante à estrutura da Universidade e ao currículo do Curso de Música. Anteriormente era chamada de Semana da Integração porém, após a avaliação dos últimos eventos, devido a pouca adesão de alunos veteranos e a dificuldade de sincronia entre o calendário da UFC e a entrada via SiSU¹⁹⁴, encaminhamos em colegiado no ano de 2018 e seria mais proveitoso que a integração ocorresse em eventos diluídos dentro do semestre. Assim, a Semana de Integração transformou-se em Ambientação dos Alunos Ingressantes (UFC, 2019, p. 94).

Esta ação anual, em geral, acontece na primeira semana de aula e desempenha um papel fundamental no suporte aos calouros e na criação de um ambiente acadêmico inclusivo e acolhedor, conforme explicitado no próprio PPC do Curso de Música-Licenciatura da UFC Sobral:

194 A sigla é referente ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), organizado pelo Ministério da Educação.

A primeira semana de aulas contará com uma Ambientação aos Alunos Ingressantes, componente que constará nos planos de ensino das disciplinas do primeiro semestre. Nesta ocasião, os estudantes serão apresentados formalmente à Universidade e sua estrutura física, sua organização administrativa, o regimento da universidade e outros aspectos importantes para a permanência dos estudantes como bolsas e auxílios, especialmente aos estudantes em situação de vulnerabilidade social (UFC, 2019, p. 23).

No processo de organização desta ação, ressalta-se que a sua programação contempla: a) palestras e aulas-shows; b) apresentações musicais; c) oficinas/cursos; d) debates com os estudantes calouros, apresentando um breve panorama acerca da estrutura de funcionamento da Licenciatura em Música e demais orientações sobre o Projeto Pedagógico de Curso; e) orientações sobre bolsas, auxílios e equipamentos de apoio na UFC e; f) atividades voltadas para a integração entre discentes novatos, veteranos e egressos.

Durante a iniciativa de Ambientação dos Alunos Ingressantes, os calouros têm a oportunidade de participar de diversas atividades que almejam facilitar sua transição para a vida universitária. Palestras ministradas por professores experientes fornecem *insights* sobre a história do curso e a importância do acesso ao ensino de música, além de informações relativas aos recursos de infraestrutura e equipamentos disponíveis na universidade. Os debates e encontros promovidos pela coordenação e Centro Acadêmico permitem que eles entendam melhor a estrutura e o funcionamento do curso. As oficinas práticas oferecem aos alunos a oportunidade de participarem de um momento de rodízio e experimentação musical nas diferentes práticas instrumentais que são ofertadas no curso, no intuito de auxiliar, de forma mais assertiva, no processo de escolha e definição da prática instrumental pretendida pelos discentes no decorrer da trajetória formativa no curso.

Ao fornecer um ambiente acolhedor e informativo, o momento de Ambientação dos Alunos contribui para o apoio à permanência dos ingressantes, uma vez que auxilia na redução do sentimento de ansiedade e isolamento que os estudantes podem enfrentar no início da jornada acadêmica. O cronograma das atividades planejadas também incentivam a interação entre calouros e veteranos, viabilizando a construção de redes de apoio e amizades dentro da comunidade estudantil.

Outra característica importante que foi implementada pela gestão do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, visando uma melhor ambientação dos discentes, novatos e veteranos, foi o aprimoramento das **ações de comunicação e divulgação do curso**, no intuito de possibilitar o fácil acesso à informação nos mais diversos canais de interação com o corpo discente.

Para tanto, ressalta-se que houve um esforço da coordenação e colegiado do Curso de Música da UFC/Sobral para a publicação de notícias em diferentes canais de comunicação junto à comunidade acadêmica, sob administração de professores responsáveis designados pela instituição, dentre as quais se destacam: a) os *sites* oficiais do Curso de Música de Sobral; b) notícias postadas na plataforma do SIGAA UFC; c) a página do *Facebook* “Música UFC Sobral”; d) o perfil no *Instagram* do “Música UFC Sobral”; e) os canais no *YouTube* administrados pelo curso (“Música UFC Sobral” e “EncontraMus Sobral”) e, mais recentemente; f) o grupo do *WhatsApp*, denominado “Música UFC-Sobral Comunica”¹⁹⁵.

Ademais, outro elemento de ambientação discente que foi adotado pela gestão do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral diz respeito ao programa de “**apadrinhamento**”, que teve como propósito fomentar a integração discente e reduzir a evasão dos universitários. Esse modelo, introduzido no início de 2019, demonstra como a orientação entre discentes pode ser efetiva no procedimento de acolhimento e suporte aos estudantes, logo nos dois primeiros anos de ingresso no referido curso.

A tutoria entre estudantes visou fomentar o diálogo entre discentes novatos e veteranos, possibilitando a troca de informações essenciais a respeito das orientações e direcionamentos entre alunos em torno das dificuldades semelhantes vivenciadas no decorrer da trajetória acadêmica. Esse processo de apadrinhamento visou auxiliar os alunos calouros a se adaptarem ao ambiente universitário através do esclarecimento de dúvidas sobre o funcionamento do curso, a vida acadêmica, além de oferecer apoio motivacional durante as primeiras semanas de ingresso na instituição.

Com relação à metodologia de apadrinhamento, destaca-se que o sorteio de padrinhos é uma etapa fundamental desse projeto. A aleatoriedade do sorteio contribui para uma distribuição imparcial e justa dos padrinhos e afilhados,

195 Para informações mais detalhadas, sugere-se ao leitor conferir o capítulo “Música-Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral: 10 anos de um curso ‘latino-americano vindo do interior’”, em especial, visualizar a subcategoria “Informações sobre Comunicação e Marketing do Curso”.

promovendo uma conexão inicial de afinidade entre os estudantes novatos e veteranos. O fragmento abaixo, elencado na pesquisa de Aragão (2019), denota a pertinência e efetividade da estratégia adotada pelo curso no processo de acolhimento e ambientação dos estudantes do Curso de Música da UFC/Sobral:

Um outro ponto que chama atenção diz respeito às medidas que os discentes de todos os cursos pesquisados, apontam como cruciais para a redução da evasão nos cursos junto às suas respectivas coordenações. As ações mais citadas foram a adoção de um aluno/colega do mesmo curso, como tutor para auxiliar e acolher os calouros e a promoção de uma semana de ambientação na universidade. Ambas práticas já são adotadas pelo Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral. O sistema de tutoria começou a acontecer no primeiro semestre de 2019, com o nome de “apadrinhamento” e foi amplamente divulgado pelo Centro Acadêmico (CA) como forma de situar o discente recém-ingresso nas primeiras semanas, oferecendo apoio para as dúvidas primeiras acerca do funcionamento do curso e o oferecimento de bolsas. O aluno “afilhado” é apadrinhado, mediante sorteio, por outro, já veterano. Este último, recebe certificado de horas complementares como incentivo à atividade (Aragão, 2019, p. 34).

Além disso, a política de apadrinhamento fornece certificação de horas complementares como incentivo para os estudantes veteranos atuarem como padrinhos/madrinhas. Tal estratégia é uma maneira de motivar a adesão e reconhecer os esforços dedicados à orientação dos alunos ingressantes no curso e, também, valorizar o papel dos estudantes veteranos junto à comunidade estudantil.

No geral, o sistema de “apadrinhamento” é uma abordagem ampla que almeja não apenas integrar os calouros ao ambiente universitário, mas também criar uma rede de apoio discente. Ao fornecer orientação personalizada, apoio motivacional e incentivos acadêmicos, essa prática desempenha um papel essencial no apoio estudantil e no compromisso com a permanência dos alunos na comunidade universitária.

Por último, outra estratégia de ambientação estudantil que foi implementada no currículo do Curso de Música da UFC/Sobral foi a **criação dos componentes curriculares de Metodologia do Trabalho Acadêmico I e II**, con-

forme especificado no **Quadro 27** abaixo que apresenta o detalhamento dos conteúdos das ementas de cada disciplina:

Quadro 27 - Componentes Curriculares de Metodologia do Trabalho Acadêmico I e II

Disciplina	Semestre	Carga horária	Conteúdo da Ementa
Metodologia do Trabalho Acadêmico I	1º	16 horas-aula	O estudo na Universidade. Formação no Ensino Superior. Organização da vida universitária. Leitura e documentação. Estrutura Lógica de um texto. Diretrizes para realização de um seminário. Os fundamentos teóricos e metodológicos da Ciência.
Metodologia do Trabalho Acadêmico II	2º	32 horas-aula	Os fundamentos teóricos e metodológicos da Ciência. Confiabilidade de material disponível. Plano de Estudo Individual. Gerenciamento do percurso curricular na graduação. Organização e utilização da documentação resultante da Leitura Acadêmica: notas, fichamentos, resenhas, ensaios. Estrutura Lógica de um texto. Normatização de Trabalhos Acadêmicos. Diário de Campo e Artigo Científico.

Fonte: UFC, 2019, p. 65.

Tais componentes tiveram como propósito contribuir com esta etapa de ambientação inicial dos discentes ingressantes, de uma forma mais gradativa, logo no decorrer do primeiro ano de curso na universidade, com foco na orientação dos processos de organização e gerenciamento dos estudos acadêmicos, sob supervisão e acompanhamento de docente(s) designado(s) pelo colegiado do curso.

Acompanhamento

*“Cumprindo o seu duro dever e defendendo
o seu amor e nossa vida”*

(**Alucinação**, Álbum *Alucinação*, Belchior, 1976)

A partir da consulta em pesquisas anteriores (Nascimento *et al.*, 2011; Borne *et al.*, 2012; Caceres *et al.*, 2012; Carvalho; Benvenuto, 2013; Carvalho; Benvenuto, 2014), foi possível constatar uma estratégia de acompanhamento interessante que foi articulada pelo Curso de Música da UFC/Sobral e que foi voltada para a **elaboração e aplicação de questionários socioeconômicos**

com as turmas ingressantes. Tal iniciativa pode ser verificada desde o início da implantação do curso, conforme registro localizado em ata e apresentado logo abaixo:

23 de Fevereiro de 2012: O Prof. Guillermo trouxe à reunião os questionários aplicados com os alunos em 2011/1 para apreciação e debate. Após ampla discussão, **o questionário, que tem por finalidade traçar um perfil dos calouros do curso**, foi alterado e será aplicado na primeira noite de aula.

A ideia desta proposta da aplicação de questionários visou compreender melhor os perfis dos discentes calouros, adotando ações de acolhimento e suporte estudantil mais adequadas às necessidades de cada turma. Tais iniciativas forneceram um breve panorama sobre os estudantes do Curso de Música da UFC/Sobral em que foi possível verificar algumas categorias relevantes de análise, a saber: a) local de residência; b) faixa etária; c) formas de ingresso no curso; d) gênero; e) conhecimento musical prévio e; f) preferência de prática instrumental no curso. Com base nesses dados preliminares, de forma complementar, observou-se também a ampliação e o aprofundamento dessas discussões em pesquisas posteriores (Benvenuto; Rodrigues; Farias, 2020; Aragão, 2019; Benvenuto; Farias, 2019; Fernandes, 2019) que trouxeram novos parâmetros e características pertinentes para um melhor entendimento e acompanhamento em torno dos perfis discentes do Curso de Música da UFC/Sobral.

A problemática dos indicadores elevados de evasão e/ou graduação tardia no Curso de Música da UFC/Sobral mobilizou um conjunto de reflexões e ações por parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado do curso, no que diz respeito ao enfrentamento dos fatores e desafios para melhoria das taxas de sucesso na instituição. Os apontamentos destacados por Aragão (2019), listados abaixo, elencam alguns aspectos que podem impactar em desmotivações e em eventual abandono do curso ao longo da trajetória acadêmica dos discentes:

[...] os fatores que mais contribuem para a graduação tardia e evasão do referido curso, são: a dificuldade de conciliar trabalho e estudo; as formas de abordagem docente nas aulas e avaliações, e a complexidade de disciplinas dos eixos teórico e prático-musical, que geram reprovações, desmotivação e, consequentemente,

evasões, principalmente para estudantes sem vivência musical anterior ao ingresso na universidade (Aragão, 2019, p. 8).

Em diálogo com a revisão de literatura contemplada nesta pesquisa, podemos destacar a abordagem acerca do *habitus* conservatorial dentro das matrizes curriculares dos cursos de Música e sua forte influência sobre a formação dos educadores musicais.

O *habitus* conservatorial faz com que a música erudita figure como conhecimento legítimo e como parâmetro de estruturação das disciplinas e de hierarquização dos capitais culturais em disputa. Neste caso, a História da Música se refere à história da música erudita ocidental. O estudo das técnicas de Análise tem como conteúdo as formas tradicionais do repertório erudito e a Harmonia corresponde, na maioria dos casos, ao modo ocidental de combinar os sons, investigando, quase sempre, as regras palestinianas que datam do barroco musical. Este mesmo *habitus* faz com que a notação musical ocupe um lugar central no currículo (Pereira, 2014, p. 95).

Possivelmente, um currículo com tais características acarretará em limitações sobre a diversidade do repertório e das práticas musicais abordadas nos currículos das licenciaturas em Música, favorecendo a predominância da música erudita e reforçando uma visão conservadora e tradicional do ensino musical. Essa influência do *habitus* conservatorial pode impactar na formação dos estudantes de música, restringindo sua exposição a diferentes estilos e práticas musicais, além de limitar sua compreensão da música como um fenômeno cultural diversificado e em constante evolução.

Vale apontar também as limitações relativas à disponibilidade dos recursos humanos na oferta das matrizes curriculares, como bem ressalta Hentschke “[...] devemos lutar por um currículo ideal dentro das nossas concepções teóricas e práticas, mas trabalhar em cima do currículo possível, principalmente levando em conta o corpo docente de que dispomos” (Hentschke, 2003, p. 55).

Com base nesse panorama de mobilização de toda a comunidade do Curso de Música da UFC/Sobral em torno do aprimoramento das estratégias de acompanhamento discente, foram idealizadas algumas **atualizações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**, com o intuito de proporcionar uma maior integração entre o conjunto de componentes ofertados na matriz curricular do

curso e a implementação de políticas voltadas para a redução dos índices de evasão e abandono estudantil.

Na atualização curricular do PPC realizada no ano de 2015, observou-se uma **redefinição das exigências de pré-requisitos de algumas disciplinas**, além de pequenos **ajustes na estruturação da oferta semestral de alguns componentes** previstos na matriz do curso de implantação. Tais mudanças tiveram como propósito evitar situações de represamento discente que estavam acarretando desestímulos para a continuidade e a permanência dos alunos junto à instituição. Contudo, como bem esclarece Aragão (2019):

[...] estes ajustes, em grande parte, burocráticos, ainda não haviam proporcionado as mudanças mais significativas esperadas pelos discentes no referido curso. Tais transformações só aconteceriam através de um maior envolvimento dos estudantes nestes processos de debate sobre os moldes da construção de um currículo. É importante ressaltar que, uma vez diagnosticados os problemas, inúmeros foram os momentos de diálogo entre professores e alunos do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral, a fim de discutir quais as ações mais adequadas para solucioná-los (Aragão, 2019, p. 19).

Durante os **Seminários de Avaliação do Curso**, os estudantes tiveram a oportunidade de participar ativamente e contribuir para a reflexão e avaliação das atualizações no Projeto Pedagógico do Curso. Foram discutidos diversos assuntos afins, evidenciando a preocupação dos discentes com a qualidade do curso e a necessidade de atualizações no plano pedagógico, conforme exposto no fragmento logo abaixo:

[...] a contribuição dos Seminários de Avaliação de Curso, que ocorreram em maio e junho de 2016, onde foram, respectivamente, identificados os problemas no currículo do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral e feitas as proposições para solucioná-los. Ao final dos Seminários, dentre as demandas mais urgentes, os estudantes presentes destacaram como pontos principais de ajustes: a) a possibilidade de criação de disciplinas modulares (disciplinas de férias); b) a importância de alternar horários de oferta para as disciplinas optativas; c) a revisão de pré-requisitos de disciplinas; d) maior suporte de acompanhamento discente; e e) a necessidade de repensar a prática pedagógica e métodos de avaliação de algumas disciplinas (Ata do II

Seminário de Avaliação de Curso da UFC/Sobral, junho 2016)
(Aragão, 2019, p. 20).

Com base no diálogo e alinhamento entre o corpo discente e docente do Curso de Música da UFC/Sobral, outro elemento institucional adotado foi a **oferta de disciplinas obrigatórias e optativas no formato modular e durante o período de férias acadêmicas** (UFC, 2019), para estudantes que necessitavam integralizar componentes curriculares pendentes, no intuito de amenizar situações de represamento estudantil e, conseqüentemente, aumentar a taxa de conclusão. Logo abaixo, pode-se verificar o **Quadro 28**, que apresenta a listagem das disciplinas oferecidas no decorrer do período situado entre os anos de 2011 e 2020.

Quadro 28 - Lista de disciplinas ofertadas durante o período de férias (2011 a 2020)

Período	Componente	Docente	Nº Discentes
2016.4	Percepção e Solfejo IV	José Álvaro Lemos de Queiroz	08 alunos
2016.4	Percepção e Solfejo II	José Álvaro Lemos de Queiroz	10 alunos
2019.3	Técnica Vocal III	José Álvaro Lemos de Queiroz	16 alunos
2019.3	Regência III	Israel Victor Lopes da Silva	20 alunos
2019.4	Oficina de Percussão II	Fernando Antonio Ferreira de Souza	01 aluno
2019.4	Oficina de Percussão I	Fernando Antonio Ferreira de Souza	19 alunos
2019.4	Contraponto I	Rian Rafael Silveira Nogueira	08 alunos
2019.4	Metodologia e Prática do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio I	João Emanuel Ancelmo Benvenuto	34 alunos

Fonte: Dados da Pesquisa.

Apesar dos esforços quanto à oferta complementar de componentes curriculares no período de férias, aqui destacam-se como vantagens a possibilidade dos discentes poderem recuperar determinados prejuízos que foram acumulados no decorrer da trajetória acadêmica no curso e, também, o potencial do(a)s estudantes conseguirem antecipar determinadas disciplinas que estão mais adiante na matriz curricular. Contudo, como desvantagens, observou-se que o público alcançado com tal estratégia foi bem menor do que o esperado, uma vez que não contemplou os discentes oriundos de outras localidades devido às limitações de traslado que são interrompidos pelas prefeituras dos municípios circunvi-

zinhos a Sobral durante os períodos de recesso acadêmico. No que diz respeito aos aspectos pedagógicos, a oferta de tais componentes no formato modular e de maneira intensiva nas disciplinas de férias gerou alguns prejuízos de aprendizagem devido ao curto período para a assimilação e compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula. Os pormenores em torno de tais problemáticas na oferta de disciplinas de férias no Curso de Música da UFC/Sobral podem ser consultados e aprofundados na pesquisa elaborada pela discente egressa Israela Aragão (2019, p. 22-23).

Além disso, vale ressaltar outro procedimento de acompanhamento adotado pela coordenação do curso, à época, que elaborou **reuniões de atendimento individualizado com estudantes em situação de atraso formativo**, tendo como base alguns relatórios gerados através de consultas junto ao SIGAA UFC pelo perfil de coordenação ou, ainda, levantamentos oriundos de estudos mais sistemáticos sobre a trajetória de formação, catalogados por meio da observação do histórico escolar dos discentes. Como resultado desse movimento, foi possível verificar uma melhora sensível na comunicação entre a gestão acadêmica e tais discentes, ocasionada pela oportunidade de abertura para o diálogo e, também, uma melhor compreensão dos fatores qualitativos que interferem no processo de comprometimento e dedicação dos estudantes ao longo da sua formação acadêmica no curso. Aqui ressalta-se que essa iniciativa foi fundamental para a **criação de políticas permanentes de acompanhamento estudantil pela coordenação do Curso de Música da UFC/Sobral**, vinculadas ao Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP¹⁹⁶), através dos seguintes projetos: a) “Evasão e Repesamento no Curso de Música da UFC em Sobral”, criado no ano de 2019, que tem como público-alvo discentes cursando do 1º ao 4º semestre letivo e com foco de atuação na redução dos índices de evasão nos dois primeiros anos de curso e; b) “Política de Acompanhamento e Apoio Estudantil do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral”, criado no ano de 2021, tendo como público-alvo os estudantes matriculados a partir do 5º semestre letivo e com o objetivo de fomentar ações de acompanhamento dos indicadores de desempenho durante o percurso formativo no curso, auxiliando os discentes a partir de orientações e diálogos.

196 Tal programa “busca reduzir a evasão nos cursos de graduação da UFC através da concessão de bolsas a estudantes em projetos que contemplem a articulação, o acompanhamento e avaliação das ações acadêmicas desenvolvidas no âmbito da graduação”. Disponível em: <https://prograd.ufc.br/pt/programas-e-a-coes/apoio-a-projetos-de-graduacao/>. Acesso em: 24 maio 2024.

Outra estratégia de acompanhamento averiguada na atualização do PPC de 2019, com foco no acompanhamento e superação das dificuldades estudantis, foi o estímulo à **criação de grupos de estudos e/ou ações de monitoria**, como pode ser visto no trecho especificado a seguir:

Haverá um estímulo à participação estudantil no Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) através de grupos de estudos/atividades de monitoria com o intuito de buscar alternativas para as dificuldades acadêmicas encontradas. Outras atividades de monitoria também são estimuladas através dos programas de bolsas estudantis PID, PACCE e BIA (UFC, 2019, p. 43).

Ao direcionar uma política de criação de ações de monitoria e de fomento à elaboração de grupos de estudo no Curso de Música da UFC/Sobral, com foco no apoio para as disciplinas com maior índice de reprovações e prevenindo situações de repesamento estudantil em alguns componentes, se contribui para a promoção de uma participação ativa dos alunos na própria formação e na de outros colegas, além de incentivar um ambiente colaborativo de acompanhamento estudantil que valorize o engajamento acadêmico.

Outro aspecto pertinente que foi idealizado pelos agentes do Curso de Música-Licenciatura da UFC Sobral e registrado junto ao documento do PPC da instituição com foco no aprimoramento do acompanhamento estudantil, diz respeito à proposta do **Professor-Tutor**, no qual elenca que:

No Curso de Música da UFC em Sobral, haverá um Professor-Tutor responsável por uma turma de ingressantes que será nomeado em Colegiado do Curso e, preferencialmente, consistirá de um professor integrante do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Este professor-tutor acompanhará aquela turma de alunos ingressantes em seu percurso formativo, atentando especialmente para a integralização dos componentes curriculares, realizando orientações da vida acadêmica e verificando, caso necessário, a demanda de turmas para os semestres seguintes. [...] Até o ano de 2018, este trabalho de acompanhamento estudantil ficava a cargo da Coordenação do Curso e do NDE. No entanto, com o aumento de demandas estudantis e a transição entre os currículos 2011 e 2019, será necessário um acompanhamento mais próximo e sistemático do professor-tutor (UFC, 2019, p. 43-44).

Ao consultar as atas do Curso de Música da UFC Sobral, foi localizado um apontamento pertinente que, aparentemente, foi uma matriz preliminar da discussão e incorporação desta atualização no PPC da instituição, no que trata da Função do Professor Tutor:

*18 de Setembro de 2019: **Função do Professor Tutor** para a Turma 2020.1. Após ampla discussão, o colegiado decidiu que o nome mais adequado para a função é “**Orientador Curricular**”, que acompanhará as matrículas de uma turma específica até a formatura. O Prof. Israel Victor Lopes da Silva será o Orientador Curricular da turma 2020.1. O **sistema de Apadrinhamento** permanece, porém com funções diferentes do Orientador Curricular. O apadrinhamento consiste em estudantes veteranos ajudando na ambientação de estudantes ingressantes, tendo duração média de 8 semanas. O Orientador Curricular acompanha e orienta as integralizações curriculares de uma turma no período de, pelo menos, 04 anos.*

Além disso, outra estratégia de acompanhamento estudantil, que foi idealizada no PPC atual (UFC, 2019), trata da **Comissão de Acompanhamento Discente**, que consiste em:

[...] uma comissão de professores do Curso de Música ligados ao Núcleo Docente Estruturante que busca identificar os estudantes com maiores dificuldades na integralização dos componentes do curso e, em contato com o aluno, compreender qual a situação-problema e encaminhar conjuntamente ações e sugestões para a solução da dificuldade. Antes esta função ficava a cargo da Coordenação do Curso, mas desde o início de 2018 está diluída em uma comissão de professores ligados ao Núcleo Docente Estruturante (UFC, 2019, p. 95).

Apesar de tal iniciativa estar prevista no PPC da instituição, verificou-se que, na prática, essa proposição acabou sendo mobilizada e incorporada pelos dois projetos PAIP desenvolvidos pelo Curso de Música da UFC/Sobral.

Apoio Estudantil

*“Eu sou apenas um rapaz latino-americano
Sem dinheiro no banco sem parentes importantes
E vindo do interior”*

(**Apenas Um Rapaz Latino Americano**, Álbum *Alucinação*,
Belchior, 1976)

Ao consultar o PPC do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral, é possível observar um conjunto de estratégias pertinentes que foram estabelecidas pela gestão institucional, tendo como foco o apoio à participação de discentes em situação de vulnerabilidade social em programas de **auxílios** (moradia, alimentação, creche, dentre outras) articulados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), além do estímulo feito aos servidores do Curso de Música da UFC/Sobral para captação de **bolsas** junto a diversas Pró-Reitorias da UFC e demais agências de fomento, de âmbito estadual ou federal, no intuito de fornecer uma oferta mais ampla de bolsas e possibilitando um suporte financeiro mais adequado para permanência dos discentes no curso, como descrito nos apontamentos abaixo listados:

[...] para estimular a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social, assim como residentes de outros municípios – dada a Região Metropolitana de Sobral com 18 municípios –, são oferecidos o Auxílio Moradia, o Restaurante Universitário (com almoço e jantar) e bolsas como Iniciação Científica, Iniciação Acadêmica, Residência Universitária, Bolsa Arte, Iniciação à Docência (PID e PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Ajuda de Custo (para apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos científicos), Programa de Bolsa de Incentivo ao Desporto, Auxílio Emergencial, entre outros (UFC, 2019, p. 95).

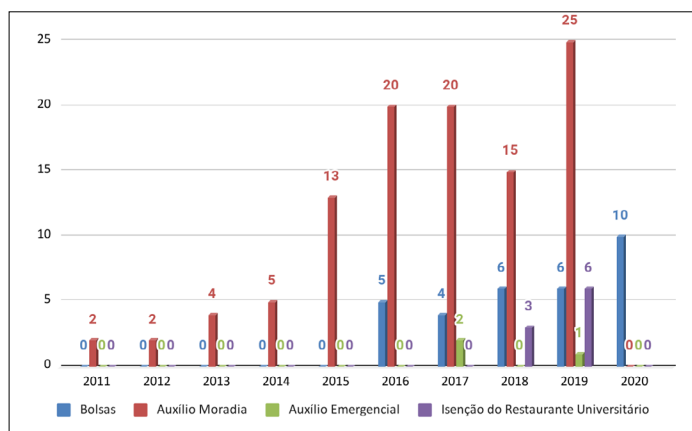
Com enfoque neste trabalho, a partir das informações compiladas junto ao Curso de Música da UFC/Sobral e do cruzamento com a base de dados cedida pela Secretaria de Assistência Estudantil do *Campus* Sobral, vinculada à PRAE da UFC, pode-se catalogar alguns elementos importantes de apoio estudantil, que serão detalhados posteriormente.

Aqui ressalta-se que a PRAE é responsável pela gestão de políticas de apoio aos estudantes da UFC, promovendo ações que garantam uma melhor tra-

jetória acadêmica para os discentes, cuja missão visa “Fortalecer o vínculo institucional do estudante pelas condições de acesso, permanência, melhoria contínua e qualidade de vida”¹⁹⁷. As ações da PRAE são desenvolvidas nos segmentos da área social, técnico-científica, cultural, política e esportiva, com foco na prevenção da evasão, através do apoio financeiro para aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade econômica.

No decorrer da pesquisa documental realizada neste trabalho, foi possível localizar um conjunto de informações junto à PRAE que detalham a quantidade de projetos e auxílios vinculados à assistência estudantil via Curso de Música da UFC/Sobral e, também, o quantitativo de bolsas alcançadas no período situado entre 2011 e 2020, como se pode observar no **Gráfico 72**:

Gráfico 72 - Quantitativo de Bolsas e Auxílios Financeiros aos estudantes do Curso de Música UFC/Sobral vinculados à Assistência Estudantil



Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com o **Gráfico 72**, é possível observar um protagonismo do quantitativo dos auxílios ofertados aos estudantes do Curso de Música da UFC/Sobral, através da modalidade **auxílio moradia**, que ocorre desde 2011, ano de início das atividades do referido curso.

No período situado entre 2011 e 2015, pode-se observar que ainda não existia um número significativo de projetos elaborados pelo Curso de Música da UFC/Sobral junto à PRAE. No decorrer deste recorte temporal, ressalta-se que houve um aumento gradativo na quantidade de bolsas de auxílio moradia alcançadas pelos discentes do Curso de Música da UFC/Sobral, com destaque

¹⁹⁷ Dados compilados a partir de sondagens no site oficial do referido setor. Para mais informações, consultar o seguinte endereço eletrônico: <https://prae.ufc.br/pt/>. Acesso em: 30 jun. 2022.

especial para o ano de 2015, que atingiu um total de 13 alunos contemplados com o auxílio moradia.

Durante todo o período observado (2011-2020), houve registros de estudantes que receberam o referido auxílio financeiro, com destaque especial nos anos de 2016, 2017 e 2019, em que o curso obteve os maiores valores de que se tem registro. Ao balizar as informações coletadas, verificou-se que, em essência, se tratava da oferta de auxílio moradia, concedida aos discentes do referido curso, com a finalidade de garantir um apoio financeiro de estadia a(o)s aluno(a)s oriundo(a)s de outras cidades. Dentre os possíveis impactos do auxílio moradia junto aos estudantes do Curso de Música, pode-se inferir a melhoria do nível de dedicação e envolvimento discente junto ao curso devido ao fato de residirem na cidade de Sobral, uma vez que possibilitou a ampliação no quantitativo de disciplinas optativas cursadas e, também, a inserção discente em atividades de pesquisa e/ou de extensão no curso.

Além disso, é possível perceber no **Gráfico 72**, a partir do início das ações desenvolvidas pelo Programa de Iniciação Acadêmica (PBIA) no ano de 2016, vinculadas à Assistência Estudantil da UFC, que o Curso de Música da UFC/Sobral conseguiu um total de 5 bolsas, que foram destinadas aos discentes do curso.

O **Quadro 29** apresenta a listagem de projetos PBIA vinculados ao Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, que detalham mais informações a respeito das ações desenvolvidas no curso, com base no processo de apoio financeiro estudantil e possibilitando um melhor suporte para a permanência do(a)s discentes junto à instituição.

Quadro 29 - Lista de projetos PBIA do Curso de Música UFC/Sobral (2016 a 2020)

Projeto(s)	Ano	Coordenador(a)
Apoio ao Expediente Administrativo da Coordenação e nas Atividades de Extensão	2016	Ubenei Sousa de Farias
Projeto Pesquisamus	2016	João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Práticas Musicais no Contexto Urbano de Sobral	2017	Tiago de Quadros Maia Carvalho
Tecnologias digitais como mediação das práticas musicais das bandas de rock autoral de Sobral-CE	2017	Tiago de Quadros Maia Carvalho

Projeto(s)	Ano	Coordenador(a)
A música no currículo escolar: um mapeamento sobre as atividades musicais desenvolvidas na escola	2017	João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Projeto de Pesquisa e Prática Pedagógica em Educação musical	2017	João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Criação e colaboração artística: inovações metodológicas na disciplina de Estética	2018	Rita Helena Sousa Ferreira Gomes
A renovação curricular do Curso de Música	2018	Marcelo Mateus de Oliveira
O Ensino do Violão na Região de Sobral	2018	Marcelo Mateus de Oliveira
Desenvolvimento de materiais educacionais de apoio à iniciação musical	2018	Leonardo da Silveira Borne
Monitoria de Prática Instrumental - Cordas Friccionadas	2018	Israel Victor Lopes da Silva
Oficina de jogos e atividades para a educação musical - Edição 2019 - MÚSICA NA ESCOLA	2019	Leonardo da Silveira Borne
Música na escola	2019	Marcelo Mateus de Oliveira
Projeto de Pesquisa e Prática Pedagógica em Educação Musical	2019	João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis da UFC- <i>Campus</i> Sobral	2019	João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Monitoria de Prática Instrumental - Cordas Friccionadas	2019	Israel Victor Lopes da Silva
Criação e colaboração Artística: Inovações Metodológicas na Disciplinas de Estética	2019	Rita Helena Sousa Ferreira Gomes
Docência na Educação Superior: aprendizagens no <i>Campus</i> da UFC de Sobral-Ceará -	2020	Eveline Andrade Ferreira Siqueira
Acordes para a vida: experiência de educação musical em contextos adversos	2020	Eveline Andrade Ferreira Siqueira
Formamus - Formação em Música	2020	João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Oficinas de Educação Musical	2020	João Emanuel Ancelmo Benvenuto

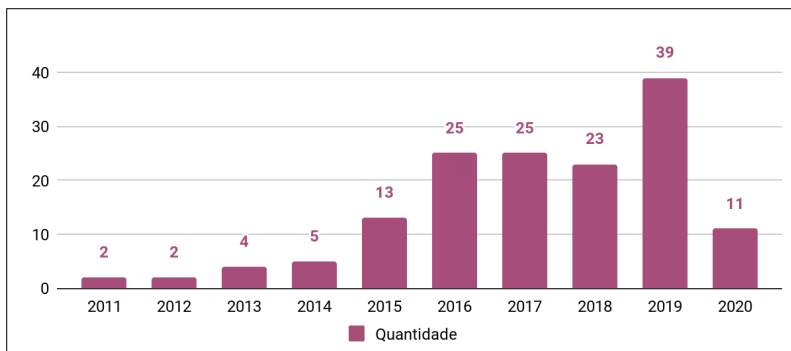
Projeto(s)	Ano	Coordenador(a)
Mapeamento das práticas musicais no currículo escolar municipal de Sobral: uma pesquisa de levantamento	2020	João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Grupo de Pesquisa Didática do Violão	2020	Marcelo Mateus de Oliveira
Podcast do Curso de Música	2020	Marcelo Mateus de Oliveira
Música na Escola	2020	Marcelo Mateus de Oliveira
Cantarolando	2020	Rian Rafael Silveira Nogueira
Grupo de Estudo de Sopros - Palhetas Duplas	2020	Rian Rafael Silveira Nogueira
Vocal UFC	2020	Rian Rafael Silveira Nogueira
Criação e colaboração artística: inovações metodológicas na disciplina de Estética	2020	Rita Helena Sousa Ferreira Gomes
Levantamento das Ações do Curso de Música: uma análise estatística entre os anos de 2011 e 2020	2020	Ubenei Sousa de Farias
Educação Musical no Desenvolvimento Social da Região Norte do Ceará	2020	Israel Victor Lopes da Silva

Fonte: Dados da pesquisa.

No ano de 2016, é possível constatar a existência de apenas dois projetos PBIA registrados que atendem ações no âmbito da referida instituição, sendo uma atividade de ordem administrativa e outra voltada para o campo da pesquisa em Música. Em 2017, todos os três projetos contemplados estavam voltados para o fomento às experiências de iniciação à pesquisa acadêmica na área de Música. Entre os anos de 2018 e 2019, ressalta-se uma maior diversificação nas temáticas dos projetos elaborados junto à PRAE, atendendo: a) atividades de monitoria em disciplinas ofertadas no Curso de Música; b) ações de pesquisa em frentes distintas no campo da Música e; c) o desenvolvimento de propostas pedagógicas em educação musical. A partir de 2018, constata-se um crescimento anual significativo, atingindo seu maior registro em 2020, com um total de 15 projetos.

O **Gráfico 73**, a seguir, mostra o quantitativo de bolsas de assistência estudantil que foram registradas anualmente no período de 2011 até 2020.

Gráfico 73 - Quantitativo de Bolsas de Assistência Estudantil



Fonte: Dados da Pesquisa.

Inicialmente, pode-se verificar que no decorrer dos anos houve um aumento no quantitativo de bolsas ofertadas, principalmente a partir de 2015, com destaque sobretudo para o ano de 2019, que remete ao maior quantitativo apresentado (39 bolsas) desde o início das atividades letivas do Curso de Música da UFC/Sobral. Entretanto, no ano seguinte, também é possível observar uma redução significativa no números de bolsas, aparentemente, tal redução deve-se ao período de pandemia ocasionado pela Covid-19.

Importante destacar os registros de auxílios financeiros nas modalidades de Auxílio Emergencial, que somaram um total de 02 auxílios no ano de 2017 e 01 no ano de 2019, bem como a isenção do Restaurante Universitário, que os estudantes do Curso de Música da UFC/Sobral receberam nos anos de 2018 e 2019, com um total de 3 e 6 isenções, respectivamente.

Ao observar os perfis dos discentes que ingressam no Curso de Música da UFC/Sobral, é relevante apontar que, em sua maioria, trata-se de um público social de baixa renda familiar, resultando em um conjunto de privações e/ou limitações de ordem financeira que interferem diretamente no nível de engajamento e envolvimento estudantil no decorrer da sua trajetória de formação musical. A pesquisa de Mariano *et al.* (2018) corrobora com tal afirmativa ao indicar a perspectiva de mercado de trabalho como um fator preponderante nas motivações da evasão discente no Curso de Música UFC/Sobral:

A questão do mercado de trabalho aparece claramente quando se pergunta diretamente ao estudante qual o principal motivo que o levou a não concluir o curso. [...] observa-se que 26,1% dos respondentes indicaram a incompatibilidade do trabalho com os estudos e outros motivos como a principal razão para a evasão.

Em seguida, tem-se o desalento em relação ao curso (13%), aspectos familiares e os motivos de saúde pessoal (8,7%) (Mariano *et al.*, 2018, p. 10).

Daí a importância no processo de sensibilização e mobilização do colegiado quanto à articulação contínua na busca pela oferta de bolsas e auxílios no Curso de Música da UFC/Sobral, junto a diferentes setores da universidade, no intuito de promover o estreitamento de vínculos e fomentar a permanência dos estudantes no curso, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, evitando, assim, maiores interferências ou interrupções no percurso formativo dos discentes por conta de dificuldades de ordem financeira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que tal investigação possibilitou avaliar, de forma panorâmica, as políticas de ambientação, acompanhamento e apoio que são desenvolvidas ao longo do percurso acadêmico dos discentes do Curso de Música-Licenciatura da UFC, *Campus* Sobral, destacando os desafios inerentes à melhoria das práticas educativas e as perspectivas de fortalecimento das taxas de conclusão a serem adotadas pela referida instituição.

Apesar dos esforços e avanços implementados pela coordenação do curso até o momento, percebe-se que existe ainda a necessidade da ampliação de novas propostas e demais ações complementares para o enfrentamento dessa realidade. Para tanto, é fundamental que seja realizado um levantamento longitudinal das necessidades estudantis emergenciais, no intuito de coletar informações condizentes que estejam diretamente relacionadas com tais problemáticas, fomentando a constituição de uma política permanente de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil junto ao Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral.

Em síntese, as estratégias e indicadores que foram catalogados no decorrer deste trabalho poderão servir de parâmetro para a realização de estudos posteriores e/ou de exemplo para delimitar ações futuras no processo de acolhimento e melhoria das taxas de sucesso dos alunos que ingressam no curso. Além disso, os elementos catalogados ao longo da pesquisa promoveram reflexões e diálogos na busca pelo aprimoramento da estrutura curricular e do projeto pedagógico a ser ofertado pelo Curso de Música da UFC Sobral.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Israela Naiara Albuquerque. **O Curso de Música-Licenciatura da UFC Sobral: Um Panorama sobre as causas da Graduação Tardia e Evasão Discente.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) - Universidade Federal do Ceará - *Campus Sobral*, Sobral, 2019.

BASTOS, Rogério Lustosa. **Ciências humanas e complexidades: projetos, métodos e técnicas de pesquisa: o caos, a nova ciência/Rogério Lustosa Bastos.** - 2.ed. - Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo; FARIAS, Ubeneí Sousa de. O impacto do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral: Ações desenvolvidas para o fortalecimento da música no currículo escolar.* In: NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo & STERVINO, Adeline Annelyse Marie (Org.). **Música e Colaboração: perspectivas para a educação musical** - Sobral: Sobral Gráfica e Editora, p. 155-177, 2019.

BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo; RODRIGUES, Ticiane Érica Ricardo; FARIAS, Ubeneí Sousa de. 10 anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral: uma Análise dos Perfis Discentes.* In: ENCONTROS REGIONAIS UNIFICADOS DA ABEM, **Anais...** Edição Online, 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1LTOK_Nmr5la4QIXCBORb-zAas3xocLR6/view?usp=sharing. Acesso em: 19 fev. 2021.

BORNE, L. S.; CACERES, G. T. S.; SOUSA, S. S.; NASCIMENTO, M. A. T.; TELES, J. D. A.; OLIVEIRA, M. M. Mas Por Onde Estão? Um estudo de caso sobre a evasão de calouros na graduação em Música. 2012. In: ENCONTROS REGIONAIS DA ABEM, **Anais...** 2012. Disponível em: http://abemeducao-musical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_XI_Encontro_Regional_nordeste_2012.pdf. Acesso em: 21 maio 2024.

CACERES, Guillermo Tinoco Silva; GOMES, Rita Helena Sousa Ferreira; NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo; BORNE, Leonardo da Silveira; OLIVEIRA, Marcelo Mateus de; SOUSA, Simone Santos; TELES, Joana D'arc Almeida. "Acho que foi o destino": perfis 2012 no curso de Graduação em Música. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), João Pessoa-Paraíba, **Anais...** João Pessoa-PB, UFPB, 2012. Disponível em: <https://anppom.com.br/congressos/index.php/22anppom/JoaoPessoa2012/paper/view/1743>. Acesso em: 29 set. 2021.

CARVALHO, Tiago de Quadros Maia; BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo. Perfis Discentes: constatações acerca dos estudantes ingressos no Curso de Música - Licenciatura da UFC-Sobral em 2014.1. In: XII ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM, 2014, São Luís- Maranhão. **Anais...** São Luís-Maranhão, 2014.

CARVALHO, Tiago de Quadros Maia; BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo. Perfil dos Estudantes ingressos no curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral: uma análise comparativa entre 2012 e 2013. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2013, Pirenópolis-Goiás. **Anais...**, Pirenópolis-Goiás, p. 1917-1925, 2013.

FERNANDES, Flávia de Sousa. **Perfis discentes dos ingressantes do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral**: as diferenças formativas e curriculares entre os discentes. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) - Universidade Federal do Ceará - *Campus Sobral*, Sobral, 2019.

GIL, Antônio, Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil. São Paulo: Atlas, 1987.

HENTSCHKE, Liane. Dos ideais curriculares à realidade dos cursos de música no Brasil. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 8, p. 53-56, 2003.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

MARIANO, Francisca Zilania; BENVIDES, Alesandra de Araújo; BARROS, Rafael; IRFFI, Guilherme. **Evasão no Curso de Música em Sobral** - 2010 a 2016. Pesquisa Longitudinal do Ensino Superior (PLES). Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*. Julho/2018.

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo; BORNE, Leonardo da Silveira; CACERES, Guillermo Tinoco Silva; OLIVEIRA, Marcelo Mateus de; SOUSA, Simone Santos; TELES, Joana D'arc Almeida. Sempre fiz zoadá com Música na Igreja, mas nunca toquei nada: calouros, perfis e a percepção no curso de Graduação em Música. In: X ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM, 2011, Recife - PE. **Anais...**, p. 1-12, 2011.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: Abordagem teórico-prática / Elisabete Matallo Marchesini de Pádua. - 10ª ed. rev. e atual. - Campinas, SP: Papyrus, 2004.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Licenciatura em Música e *Habitus* Conservatorial: analisando o currículo. **Revista da ABEM**, v. 22, p. 90-103, 2014.

SÁ-SILVA, Jackson Ronnie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. In: **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Ano I - Número I - Julho de 2009, p. 1-15. Disponível em: https://siposg.furg.br/selecao/download/1123/pesquisa_documental.pdf. Acesso: 25 de Out. 2022.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação** – 3 ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Música (Licenciatura), Campus Sobral**. 2019. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/1-PPC-Musica-Sobral-2019.1-05set19.pdf>. Acesso em: 01 out. 2021.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Música da UFC em Sobral**. 2015. Disponível em: <http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2016/03/Projeto-Ed-Musical-Sobral-NDE-2014-vers%C3%A3o-26mar15.pdf>. Acesso em: 01 out. 2021.



O Lugar das Disciplinas Pedagógicas no Curso de Música da UFC-Campus Sobral: Percurso de Construção do Ser Professor, 2011 a 2020

Eveline Andrade Ferreira Siqueira

Resumo: O objetivo deste trabalho é propor uma reflexão sobre o lugar das disciplinas pedagógicas na formação de professores, tendo como base de análise o Curso de Música da Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral. Neste sentido, para a consecução do objetivo deste trabalho, o que pretendo, a partir da minha experiência como pedagoga e professora das disciplinas pedagógicas do Curso de Música da UFC-Sobral, é realizar uma análise crítica da evolução dessas disciplinas no decorrer dos 10 primeiros anos de existência do Curso (2011-2020). O esforço em situar o Curso de Música em seu contexto geográfico e histórico foi relevante para dimensionar os desafios de sua existência. O Curso surge em um momento histórico que registra um crescimento expressivo na oferta de matrículas no ensino superior privado e na modalidade a distância, inclusive (e sobretudo) na oferta de cursos de formação de professores. Nessa contramão histórica, o Curso de Música nasce, em 2011, como a única Licenciatura no *Campus* da UFC em Sobral. Representa o anseio da comunidade local expressa em um episódio muito peculiar. As principais mudanças destacadas tratam dois elementos extremamente relevantes: um conceitual – o perfil do profissional formado pelo Curso; e outro curricular – as mudanças na disposição das disciplinas pedagógicas no Curso. As disciplinas pedagógicas apresentam uma evolução na matrícula em consonância com o movimento do Curso de Música, como um todo, o que pode ser atribuído aos resultados nas reformas curriculares, assim como esforços no interior do Curso para reduzir a evasão.

Palavras-chaves: Formação de Professores. Licenciatura em Música. Educador Musical.

INTRODUÇÃO

*“Não! Eu não sou do lugar dos esquecidos!
Não sou da nação dos condenados!
Não sou do sertão dos ofendidos!
Você sabe bem: Conheço o meu lugar!”*

(**Conheço O Meu Lugar**, Álbum 2 *É Demais*, 1979)

O objetivo deste trabalho é propor uma reflexão sobre o lugar das disciplinas pedagógicas na formação de professores, tendo como base de análise o Curso de Música da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*.

Desde o final dos anos de 1990, na esteira do processo de redemocratização brasileira, a questão da formação dos professores tem emergido, tanto na literatura da área, como em documentos oficiais. O processo de globalização, por outro lado, trouxe impacto para essa temática à medida em que provocou mudanças nas dimensões econômicas, políticas e sociais, convergindo para o estabelecimento de diversas exigências às instituições educacionais para a construção de um novo perfil profissional, em geral, e um novo perfil de educador, especificamente (Vieira, 2016; Libâneo, 2010).

No âmbito legal, a promulgação da Carta Magna em 1988 estabelece a valorização dos profissionais da educação como um de seus princípios; e em decorrência dessa Lei Maior, a história da educação registra pela primeira vez um capítulo inteiro dedicado aos profissionais da educação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em 1996. Também merecem destaque as leis dos fundos criados para a valorização do magistério (FUNDEF e FUNDEB) e o estabelecimento de diretrizes para a formação de professores em geral, e de cada licenciatura específica posteriormente.

Os cursos de Licenciatura no Brasil empenham-se para encontrar (e efetivar) o lugar das disciplinas pedagógicas na formação dos professores. Isso se deve à tradição reducionista historicamente predominante de que o domínio dos conteúdos seria suficiente para formar um bom professor. As heranças do antigo “esquema 3 + 1” – que previa a justaposição de um ano de disciplinas pedagógicas após três anos de disciplinas de conteúdos específicos nos cursos de Licenciatura – ainda são visíveis em algumas estruturas curriculares. Não obstante, essas marcas evidenciam também as lutas travadas no campo curricular, impulsionadas, muitas vezes, pelas limitações na compreensão do percurso de construção do ser professor e de sua identidade profissional como o fundamento dos cursos de Licenciatura.

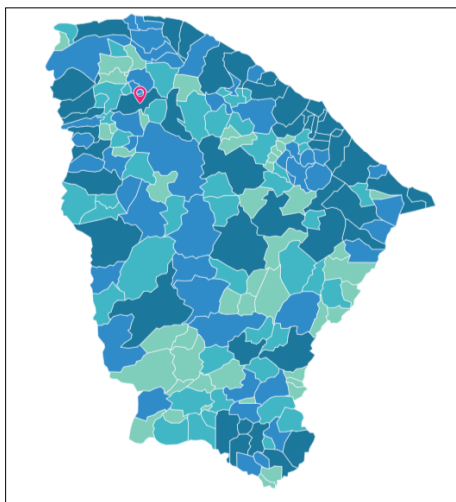
Neste sentido, para a consecução do objetivo deste trabalho, o que pretendo, a partir da minha experiência como pedagoga e professora das disciplinas pedagógicas¹⁹⁸ do Curso de Música da UFC-Sobral, é realizar uma análise crítica da evolução dessas disciplinas no decorrer dos 10 primeiros anos de existência do Curso (2011-2020).

Para tanto, vamos inicialmente situar o Curso de Música em seu contexto histórico e social, assim como sua vinculação com as definições de suas matrizes curriculares. Em seguida, situaremos o movimento das disciplinas pedagógicas nas desconstruções/reconstruções curriculares do Curso e suas implicações para a visão de educação e, especificamente, de docência predominantemente construída.

O CURSO DE MÚSICA DA UFC-SOBRAL: DESCRIÇÃO DE UMA PEDAGOGA

O município de Sobral localiza-se a 222km da capital do estado, Fortaleza. Possui uma população de, aproximadamente, 203.023 pessoas (IBGE, 2022). É o quinto município mais populoso do estado e o mais populoso da Região Norte do Ceará.

Figura 75 - Localização de Sobral, no Ceará



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022).

198 As disciplinas obrigatórias em referência, especificamente: Fundamentos da Educação; Didática; Estrutura, Política e Gestão Educacionais, Prática de Ensino I e Prática de Ensino II.

O Produto Interno Bruto - PIB *per capita* coloca o município em 12º lugar no *ranking* estadual, e a população ocupada é de 24,79% (segundo o censo de 2021), ocupando a 10ª posição no estado.

Os dados socioeconômicos anunciam os desafios enfrentados pelo município, o que reflete nas expectativas quanto à educação, e, em especial, quanto à educação superior.

Tabela 12 - Lista histórica com percentual da população com nível superior 1990-2020 – BRASIL-CEARÁ

-	1990	2000	2010	2020
BRASIL	5,75%	6,77%	6,87%	18,06%
Ceará	3,06	3,64	4,96	14,78

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022).

Os dados da **Tabela 12** indicam um crescimento substancial no percentual da população com nível superior no Ceará, em consonância com o que acontece no Brasil, de 2010 a 2020. Apesar dos percentuais estarem ainda muito distantes do que se espera para uma nação desenvolvida, o que se observa é uma expansão da Educação Superior, concretizada em iniciativas que surgem desde o início dos anos 2000 (em especial, a partir de 2004), baseadas numa concepção que defendia/defende “*Universidade para Todos*”.

O município de Sobral já contava com um significativo aporte de oferta de Educação Superior devido à Universidade Vale do Acaraú. Na sintonia com a expansão nacional da Educação Superior nos anos 2000, a região Norte viu crescer o complexo de Educação Superior, com a chegada do *Campus* da UFC, um Instituto Federal de Educação e uma quantidade considerável de polos de instituições de Ensino Superior privadas (com cursos presenciais e, sobretudo, na modalidade EaD), incluindo um centro universitário. Os elevados números de oferta e matrícula na Educação Superior fazem Sobral ser conhecida como uma cidade universitária.

Nesse contexto, o Curso de Música da UFC, no *Campus* Sobral, deu início às suas atividades em 2011. Segundo Matos Filho (2014), o Curso surgiu de uma demanda apresentada por professores e alunos da Escola de Música de Sobral (EMS), por ocasião da visita do então presidente Lula, para inauguração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Numa manhã de agosto de 2009, um grupo de alunos e professores da EMS conseguiu acessar o espaço onde discursava o então

Presidente Lula, e abrir uma faixa onde se lia: ‘Queremos um Curso Superior de Música da UFC em Sobral’. A faixa foi lida e comentada pelo ministro da Educação Fernando Haddad e pelo Presidente da República, que solicitou ao Reitor Jesualdo Farias empenho administrativo no sentido de atender ao pedido da comunidade, o que foi prontamente atendido pelo reitor e por uma equipe de professores e técnicos (Matos Filho, 2014, p. 91).

Essa particularidade revela o anseio de parte da população de Sobral por este Curso de graduação, em alinhamento com o evidente esforço do município em manter um complexo cultural que envolve equipamentos como: a Escola de Música de Sobral, a Casa da Cultura, Museu Dom José, Casa do Capitão-Mor, Museu do Eclipse, entre outros.

Por outro lado, a pertinência da visita do Presidente da República, sem dúvida, foi uma situação muito propícia para o surgimento do Curso de Música no *Campus* da UFC. Na Região Norte do Ceará, o atendimento às demandas por cursos públicos de licenciatura era uma incumbência exclusiva da Universidade Vale do Acaraú (UVA), que, mantendo a tradição das universidades estaduais no Ceará, garantia a oferta de mais de doze Cursos de Licenciatura nas mais diversas áreas.

Dessa forma, surge na UFC de Sobral, em 2011, aquela que, até hoje, é a sua única Licenciatura.

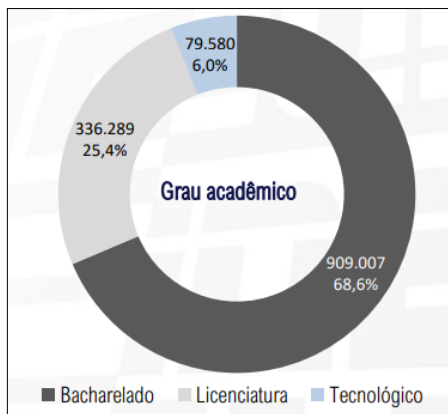
Quadro 30 - Cursos da UFC, em Sobral, classificação quanto ao grau e ano de início das atividades

Curso	Classificação/grau	Ano
Ciências Econômicas	Bacharelado	2006
Engenharia da Computação	Bacharelado	2006
Engenharia Elétrica	Bacharelado	2006
Finanças	Bacharelado	2009
Medicina	Bacharelado	2000
Música	Licenciatura	2011
Odontologia	Bacharelado	2006
Psicologia	Bacharelado	2006

Fonte: Elaboração da autora a partir de dados do sítio da UFC de Sobral.

A tendência da prioridade pela oferta de Cursos de Bacharelado, inclusive na rede federal, fica evidente quando observados os dados do Censo da Educação Superior mais recente, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 74 - Distribuição dos 1,3 milhão de alunos matriculados na rede federal de Educação Superior, por grau acadêmico - Brasil, 2022



Fonte: MEC/INEP (2022).

Os dados relativos ao ano do surgimento tardio do Curso de Música, em comparação aos demais cursos do *Campus* Sobral, se justifica pela situação muito específica, descrita anteriormente. A condição de sua classificação quanto ao grau (licenciatura) evidencia que, apesar do diálogo estabelecido com outros cursos de graduação do *Campus* em relação aos saberes próprios da produção no campo de seu conteúdo específico, no que tange à formação de professores, essas discussões se limitam ao interior do Curso.

Vale ressaltar que, por outro lado, essa condição impulsiona o Curso de Música a estabelecer diálogos com instituições externas, concretizados por profícuas parcerias com, por exemplo, a Secretaria Municipal de Educação de Sobral e a Universidade Estadual Vale do Acaraú.

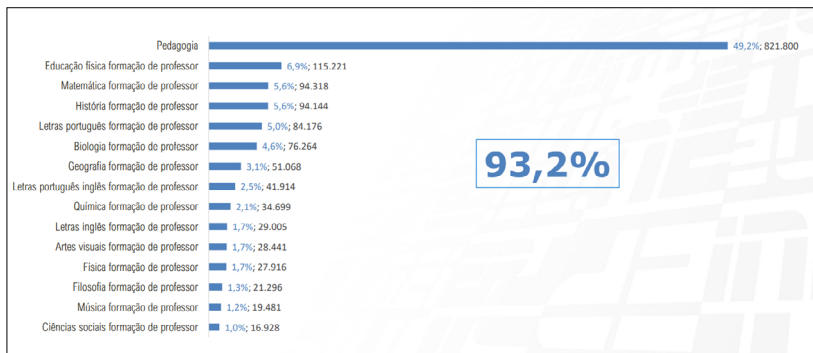
Tabela 13 - Número de vagas em cursos de graduação, por modalidade de ensino, segundo a categoria administrativa - Brasil, 2022

Categoria Administrativa	Total de vagas	Presencial	À distância
Total	22.829.803	5.657.908	17.171.895
Pública	870.659	762.797	107.862
Federal	533.973	490.909	43.064
Estadual	264.087	208.813	55.274
Municipal	72.599	63.075	9.524
Privada	21.959.144	4.895.111	17.064.033

Fonte: MEC/INEP (2022).

Perceber que há, no Brasil, uma elevada concentração do número de matrículas da Educação Superior no setor privado revela o quão representativo deve ser para a Região Norte do Ceará e para a UFC manter o curso de Licenciatura em Música em Sobral. Ao mesmo tempo, endossa o compromisso da Educação Superior pública brasileira com a educação e a cultura.

Gráfico 75 - Os 15 maiores cursos de graduação em licenciatura em número de matrículas - Brasil, 2022



Fonte: MEC/INEP (2022).

Outro dado relevante para situar o Curso de Música é apresentado no gráfico acima, quando o mostra entre os 15 principais cursos de formação de professores do Brasil.

Dessa forma, é possível observar que, se por um lado, o surgimento do Curso de Música da UFC em Sobral acontece em um desafiador contexto para a Educação Superior pública, por outro ocorre em consonância com a crescente representatividade que essa licenciatura tem adquirido no Brasil, e, acima de tudo, como uma resposta à demanda da cultura local.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO INTERIOR DO CURSO MÚSICA DA UFC-SOBRAL

Como já mencionado, o Curso de Música da UFC de Sobral surge num contexto muito propício para a discussão acerca da formação de professores.

Em meados dos anos de 1980, no Brasil, a questão da educação e da formação de professores (especialmente no tocante ao ensino de Didática) se consubstanciava no sentido de responder à visão tecnicista de ensino que prevalecia, sustentada pela legislação educacional da época (especialmente a Lei 5.692/71).

Competência técnica e competência política não são aspectos contrapostos. A prática pedagógica, exatamente por ser política, exige a competência técnica. As dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica se exigem reciprocamente. Mas essa mútua implicação não se dá automática e espontaneamente. É necessário que seja conscientemente trabalhada (Candau, 2012, p. 23).

Na esteira das discussões em torno desse equilíbrio necessário entre as dimensões técnica e política na educação – sobretudo deste segundo aspecto que encontrou um plano bastante conflituoso nos governos militares - o final dos anos 80 serviu de palco para a Assembleia Nacional Constituinte e aprovação da Constituição Federal de 1988.

A nova Constituição, diferente da anterior, é promulgada em um contexto democrático e define em seu artigo 205:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988).

A Constituição Federal de 1988 coroa um novo momento histórico, em que os anseios por uma educação feita por todos e para todos devem ser respondidos. Ela provoca impactos significativos na educação: eleva a educação em idade de escolarização obrigatória a direito público subjetivo¹⁹⁹, estabelece a gestão democrática nas escolas públicas, vinculação orçamentária para a educação e o regime de colaboração entre União, estados e municípios, entre outras questões bastante relevantes. A valorização dos profissionais, como um princípio da educação nacional, gera impacto direto na vida dos professores, não somente por políticas salariais decorrentes, como o FUNDEB e o piso salarial nacional, mas também pela preocupação com a qualidade da formação evidente no arcabouço normativo aprovado a partir da LDB 9.394/1996.

199 “Direito público subjetivo é aquele pelo qual o titular de um direito pode exigir direta e imediatamente do Estado o cumprimento de um dever e de uma obrigação. O direito público subjetivo explicita claramente a vinculação substantiva e jurídica entre o objetivo (dever do Estado) e o subjetivo (direito da pessoa)” (Cury, 2002, p. 22).

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (Brasil, 1996).

O artigo 62 da nova LDB foi responsável por traduzir o desejo do espírito legislador de garantir a formação dos professores no nível mais elevado do ensino. Por outro lado, provocou uma corrida para os cursos de Licenciatura, causando uma explosão na oferta de matrículas, muito expressiva, inclusive, no setor privado.

Os anos de 1990, então, vislumbram os primeiros movimentos resultantes da Constituição de 1988. Na legislação, como campo de disputa, são visíveis os conflitos entre os diversos grupos para deixar suas marcas, defender seus interesses. O movimento em documentos oficiais de grandes categorias de análise, como Público/Privado, Inclusão/Exclusão, Quantidade/Qualidade, que ora parecem com mais evidência, ora recuam, revelam esses conflitos (Vieira, 2000).

O movimento de globalização (ou mundialização da economia), impulsionado pelo desenvolvimento tecnológico, também contribui de maneira significativa para o contexto educacional que se delineia nos anos de 1990. Os impactos das novas tecnologias não se limitam ao setor econômico, mas atingem também o âmbito político, social, cultural, impactando na educação e na formação de professores (Libâneo, 2003).

A participação de organismos internacionais na educação brasileira não é uma novidade da década de 1990, mas conjugadas às mudanças vertiginosas da globalização, as influências das diretrizes inerentes aos acordos de financiamento do período imprimem marcas profundas às orientações para a educação e para a formação de professores, especialmente.

É possível considerar que o financiamento para os países em desenvolvimento conta com uma cooperação técnica fundamentada em conceitos que sofrem mudanças significativas ao longo da trajetória histórica do Banco Mundial [...]. Os pressupostos defendidos trazem uma visão da educação como fator necessário para a redução da pobreza e crescimento econômico, baseada em análises de custo-benefício. Essa lógica vai de encontro aos

pressupostos defendidos pelos educadores brasileiros que defendem a educação inserida numa ampla dimensão de cidadania. Nesta perspectiva, a formação dos professores não poderia sofrer o reducionismo intrínseco a uma proposta de formação de curta duração com ênfase em conteúdos (Ferreira, 2004, p. 127-128).

No tocante à formação de professores, é nesse contexto da década de 1990 que emergem expressões como *competências* (como concepção nuclear), *prática* (como princípio formativo), entre outros. Portanto, a perspectiva progressista – que desde a década de 80 traz à discussão a questão da democracia, da dimensão política, da formação crítica etc. –, passa a dividir espaço com esses conceitos que aparecem ancorados, muitas vezes, na literatura e recomendações de organismos internacionais.

As Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001 (Resolução CNE/CP 01/2002, vigentes à época de implantação do Curso de Música da UFC) apontam que os princípios norteadores para a formação de professores para a educação básica devem observar:

Art. 3º A formação de professores que atuarão nas diferentes etapas e modalidades da educação básica observará princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico, que considerem:

I - a competência como concepção nuclear na orientação do curso;

II - a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor [...]

III - a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento (Brasil, 2002).

Muitos elementos foram acrescentados no desenrolar das discussões em torno das Diretrizes. A questão da pesquisa tomou espaço, impelindo, por vezes, os projetos pedagógicos a uma nova cultura. A noção de competência trouxe muitos embates em torno da ideia performática que suscitou.

A questão da prática como princípio formativo provoca impacto direto nos projetos dos Cursos, e, em especial, nas disciplinas pedagógicas – o que se tornará mais operacional com a Resolução nº 28/2001, que determinará 400

horas mínimas para a prática de ensino, assim como a mesma quantidade para o mínimo do estágio supervisionado.

A prática não é uma cópia da teoria e nem esta é um reflexo daquela. A prática é o próprio modo como as coisas vão sendo feitas cujo conteúdo é atravessado por uma teoria. Assim a realidade é um movimento constituído pela prática e pela teoria como momentos de um dever mais amplo, consistindo a prática no momento pelo qual se busca fazer algo, produzir alguma coisa e que a teoria procura conceituar, significar e com isto administrar o campo e o sentido desta atuação (Brasil, 2001).

As Diretrizes cumprem papel fundamental no estabelecimento de uma prática de ensino que ocorre desde o início do curso, rompendo definitivamente com a cultura do antigo “esquema 3+1”.

Nessa efervescência de discussões que envolvem a formação de professores, é gestado o Curso de Música da UFC-Sobral. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) vai apresentar, desde seus primórdios, um olhar especial para com a formação do educador.

O Curso de Licenciatura em Música da UFC em Sobral tem como objetivo formar o professor de música, em nível superior, com conhecimentos da pedagogia, linguagem musical e ensino de instrumentos musicais, capaz de atuar de maneira crítica e reflexiva, interagindo, enquanto **artista educador musical**, com o meio em que atua (UFC, 2015, p. 14, grifos meus).

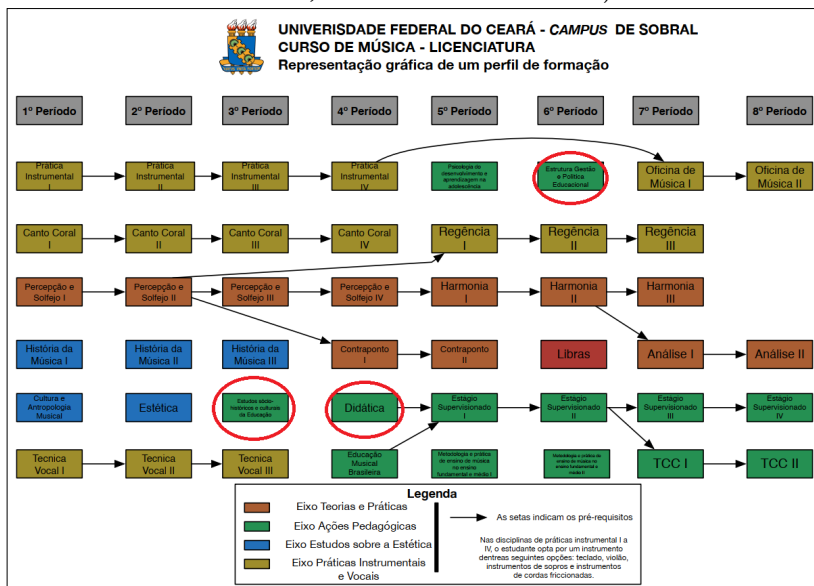
Na definição do objetivo do Curso, no projeto inicial de 2011 (atualizado em 2015), observa-se o foco na formação de um “artista educador musical”. Além disso, apesar de ser um projeto elaborado na década de 2010, observa-se a presença de categorias próprias de momentos históricos anteriores, como quando trata da dimensão “crítica” e “reflexiva” do professor de música.

O perfil do profissional a ser formado (perfil do egresso) endossava as características trazidas no objetivo:

O profissional **artista educador musical** a ser formado pela UFC – *Campus* de Sobral, além do domínio e competência das técnicas e artesanias musicais, deverá ser um **artista educador** comprometido com o fazer musical da realidade na qual esta-

rá inserido, ser incentivador e compartilhador de uma postura inclusiva, democrática, solidária, crítica, participativa, criativa e utópica, de maneira que a música possa ser compreendida como uma atividade fundamental para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões (UFC, 2015, p. 14 grifo meu).

Figura 76 - Fluxograma do Curso de Música da UFC-Sobral, 2011, com as disciplinas pedagógicas em destaque (Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação; Didática; e Estrutura, Política e Gestão Educacional)



Fonte: sítio do Curso de Música da UFC-Sobral.

No fluxograma acima, é possível observar que esse olhar para a formação pedagógica se traduziu na oferta de componentes curriculares voltados para o desenvolvimento de saberes eminentemente pedagógicos (eixo de Ações Pedagógicas com legenda verde). Em destaque, circuladas de vermelho, as disciplinas que tratam da educação de uma maneira mais abrangente no Curso, ministradas pela professora pedagoga²⁰⁰.

²⁰⁰ Carece registrar o nome de alguns professores que dividiram a oferta dessas disciplinas em situação de afastamento da titular da disciplina, ou por ela não ter assumido concurso à época da oferta. São eles: Leonardo da Silveira Borne (2012.1), Milvane Regina Eustáquia Gomes Vasconcelos (2017.1), Francisco Cartegiano de Araújo Nascimento (2016.1).

Quadro 31 - Disciplinas pedagógicas obrigatórias, ministrada pela pedagoga, com o semestre em que é ofertada e carga horária, Fluxograma 2015

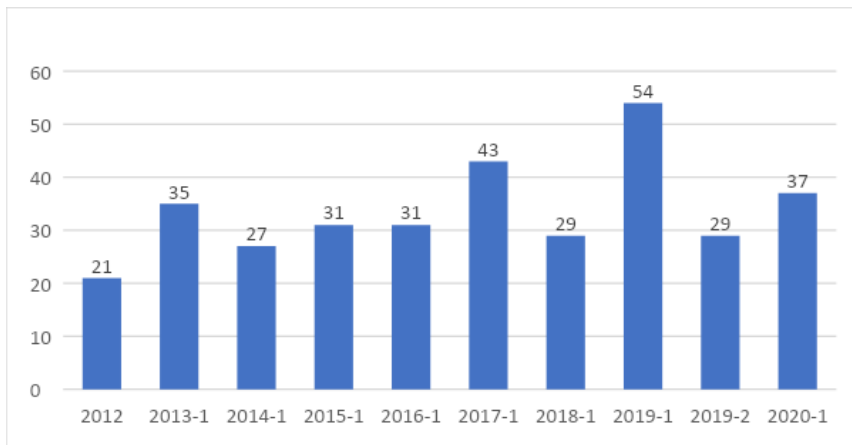
Disciplina	Semestre de oferta	Carga horária
Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação	3º	64h
Didática	5º	64h
Estrutura, política e gestão educacionais	6º	64h

Fonte: Elaboração da autora, dados do PPC 2015, do Curso de Música UFC-Sobral.

As mudanças nas concepções em torno da formação de professores no interior do Curso foram acompanhando as muitas produções literárias e de orientações legais advindas do Ministério da Educação. A centralidade da formação de professores como aspecto fundamental para a qualidade da educação encontrou ressonância no Curso de Música da UFC-Sobral.

Os dados de matrículas das disciplinas pedagógicas são elementos reveladores do movimento de estudantes no Curso de Música em questão. No gráfico a seguir, é possível observar o movimento das matrículas na disciplina Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação (que a partir de 2019 passou a ser chamada de Fundamentos da Educação), a partir de sua primeira edição, em 2012, até 2020, quando o curso completou 10 anos.

Gráfico 76 - Dados de matrícula da Disciplina Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação (a partir de 2019, denominada Fundamentos da Educação), 2012-2020



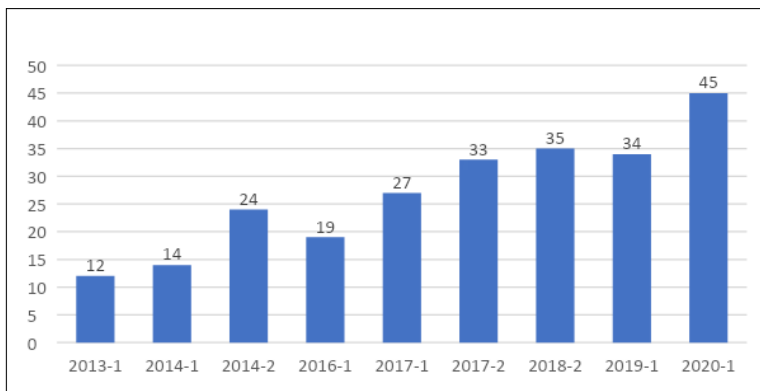
Fonte: Elaboração da autora, dados do SIGAA UFC.

Os dados mostram uma oscilação na matrícula desta disciplina, que é a primeira oferta do eixo de Ações Pedagógicas. A partir da reformulação do PPC de 2019, a disciplina passa a ser ofertada no primeiro semestre do Curso – o que

pode justificar o índice alto da matrícula em 2019.1 (54). Apesar da oscilação, a média da matrícula é de 33,7 estudantes.

As disciplinas apresentadas nos gráficos a seguir revelam movimentos muito próprios.

Gráfico 77 - Dados de matrícula da Disciplina Didática, 2013-2020

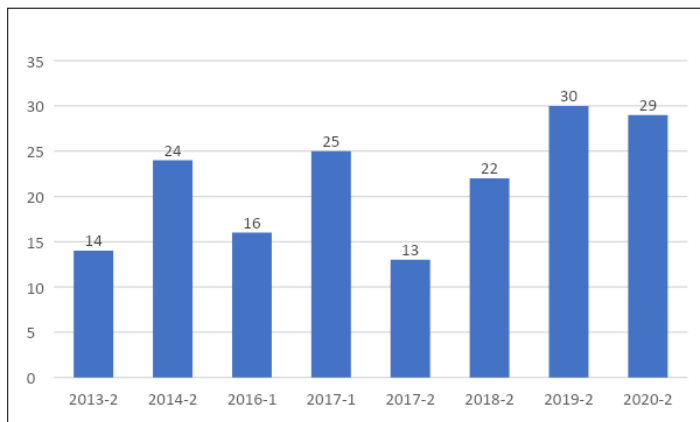


Fonte: Elaboração da autora, dados do SIGAA UFC.

No caso da disciplina de Didática é possível visualizar uma evolução nas matrículas. É possível considerar para isso, os esforços do curso em reduzir a retenção dos estudantes nos primeiros semestres. Também a partir da atualização curricular de 2015, houve o esforço na reorganização da disciplina de forma a garantir a inexigibilidade de pré-requisitos, assim como sua oferta a estudantes de outros cursos da UFC.

Na disciplina de Estrutura, Política e Gestão Educacionais é possível perceber um certo crescimento da matrícula desde sua primeira oferta em 2013.2 até 2020.2, assim como um equilíbrio nesse índice de matrícula (considerando que a baixa oferta em 2017.2 pode ter se devido ao fato de também ter sido ofertada em 2017.1).

Gráfico 78 - Dados de matrícula da Disciplina Estrutura, Política e Gestão Educacionais, 2013-2020



Fonte: Elaboração da autora, dados do SIGAA UFC.

A análise dos dados de matrícula das disciplinas pedagógicas em questão nos permite contemplar um movimento crescente de matrículas, ao mesmo tempo perceber os efeitos do movimento curricular do Curso, seja nos esforços de oferta de disciplinas como alternativa da redução dos índices de retenção, seja nos esforços traduzidos nas mudanças do fluxograma em busca da melhor forma para aprendizagem na formação dos professores de música.

Na esteira desses esforços, o Curso de Música da UFC-Sobral, em 2019, dá um passo significativo na compreensão da centralidade da formação para a docência neste Curso de Licenciatura. Alterações significativas são operadas na reformulação curricular. Foram muitas horas de reuniões nas instâncias do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do colegiado do Curso para amparar uma legítima discussão que revelava os anseios de professores e estudantes para o perfil do egresso. A principal discussão girava em torno da decisão se o Curso seguiria com a proposta de formação do **artista educador musical** ou se assumiria no PPC a postura (já presente) da tendência **educador musical artista**. As discussões se estenderam porque não se tratava apenas da mudança terminológica, mas de assumir, coletivamente, o compromisso em trazer a formação do educador para o primeiro lugar.

Com isso, a reformulação do PPC aprovado em 2019 passou a configurar o seguinte perfil do egresso:

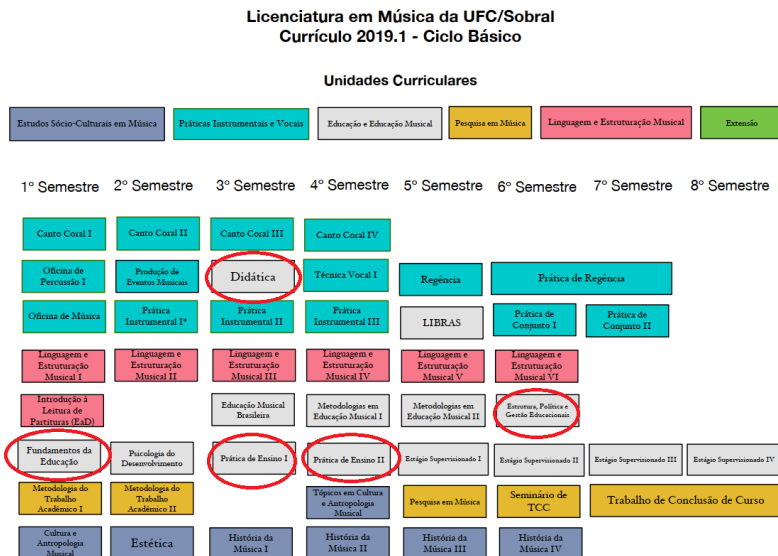
O profissional **educador musical artista** a ser formado pela UFC – *Campus* de Sobral, além do domínio e competência das técnicas

e artesanias musicais, deverá ser um artista educador comprometido com o fazer musical da realidade na qual estará inserido, ser incentivador e compartilhador de uma postura inclusiva, democrática, solidária, crítica, participativa, criativa e utópica, de maneira que a música possa ser compreendida como uma atividade fundamental para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões (UFC, 2019, p. 20, grifo do original).

Sem dúvida, o PPC de 2019 conseguiu traduzir os anseios do coletivo naquele momento histórico do Curso de Música da UFC-Sobral, e essa atualização permanece até os dias atuais. Em decorrência das concepções assumidas, mudanças significativas foram operadas.

O primeiro destaque vai para as mudanças no local do fluxograma das disciplinas pedagógicas. Se no projeto de 2011, a primeira disciplina apareceria apenas no terceiro semestre do Curso, agora a disciplina de Fundamentos da Educação (antiga Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação) passa a compor o rol das disciplinas do primeiro semestre, garantindo ao estudante ingressante do Curso a possibilidade de refletir, de forma sistemática, acerca de suas concepções de educação, assim como de sua condição de estudante de licenciatura.

Figura 77 - Fluxograma do Curso de Música da UFC-Sobral, 2019, com as disciplinas pedagógicas em destaque (Fundamentos da Educação; Didática; e Estrutura, Política e Gestão Educacionais)



Fonte: sítio do Curso de Música da UFC-Sobral.

Com a alteração em Fundamentos da Educação, a disciplina de Didática também passa a ser ofertada em semestres anteriores, antes no quinto período, agora no terceiro. A mudança mais recente trouxe ainda a implantação de dois componentes curriculares novos: Prática de Ensino I (Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental) e Prática de Ensino II (Séries Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e espaços não-escolares), ambas atividades.

Eis a configuração das disciplinas pedagógicas do PPC de 2019:

Quadro 32 - Disciplinas pedagógicas obrigatórias, ministrada pela pedagoga, com o semestre em que é ofertada e carga horária, Fluxograma 2019

Disciplina	Semestre de oferta	Carga horária
Fundamentos da Educação	1º	64h
Didática	3º	64h
Estrutura, política e gestão educacionais	6º	64h
Prática de Ensino I	3º	32h
Prática de Ensino II	4º	32h

Fonte: Elaboração da autora, dados do PPC de 2019, do Curso de Música UFC-Sobral.

Prática de Ensino I ser ofertada concomitante à Didática (no terceiro semestre do Curso) permitiu que o sistema de matrícula (SIGAA) as cadastrasse como co-requisitos, ou seja, as matrículas de ambas devem ser feitas no mesmo semestre. Isso tem permitido que as experiências da Prática de Ensino I sejam compartilhadas em sala de aula da disciplina de Didática, trazendo luz às discussões, em princípio eminentemente teóricas, e a possibilidade de desenvolvimento de uma “consciência progressiva sobre a prática”.

A possibilidade da teoria fecundar a prática é limitada. É necessário incentivar a aquisição de uma consciência progressiva sobre a prática, sem desvalorizar a importância das contribuições teóricas. Neste sentido, a consciência sobre a prática surge como a ideia-força condutora da formação inicial e permanente dos professores. **Esta afirmação não pretende corroborar o sentimento, muito corrente no seio dos professores, de que a teoria é irrelevante. Trata-se, apenas, de recusar uma linearidade (unívoca) entre o conhecimento teórico e a ação prática** (Gimeno Sacristán, 1995, p. 78, grifo meu).

Compreender essa não-linearidade impõe uma mudança de cultura que enfrenta vários desafios, entre eles considerar a relevância da formação de pro-

fessores na licenciatura sem descuidar da aprendizagem dos conteúdos específicos da música.

A disciplina de Estrutura, Política e Gestão Educacionais permaneceu com sua oferta no sexto período, contando com a vantagem de que os estudantes chegam mais maduros, ou seja, com um outro olhar sobre a realidade educativa, decorrente de suas experiências acadêmicas no interior das instituições de ensino.

A almejada “consciência progressiva sobre a prática” aparece no Curso de Música da UFC em consonância com as discussões do momento histórico, trazidas no âmbito da legislação e da literatura pertinentes ao tema. Por outro lado, revela as opções pedagógicas dos que fazem o Curso, com um olhar sensível à questão da formação de professores.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS PRIMEIROS 10 ANOS...

Este artigo foi produzido com o intuito de propor uma reflexão sobre o lugar das disciplinas pedagógicas na formação de professores, tendo como base de análise o Curso de Música da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*.

O esforço em situar o Curso de Música em seu contexto geográfico e histórico foi relevante para dimensionar os desafios de sua existência. O Curso surge em um momento histórico que registra um crescimento expressivo na oferta de matrículas no Ensino Superior privado e na modalidade a distância, inclusive (e sobretudo) na oferta de cursos de formação de professores. Nessa contramão histórica, o Curso de Música nasce, em 2011, como a única Licenciatura no *Campus* da UFC em Sobral. Representa o anseio da comunidade local expressa em um episódio muito peculiar, numa visita do presidente da República.

O contexto histórico do início dos anos 2000 também é marcado por uma visível preocupação com a qualidade da educação e da formação de seus profissionais. A Carta Magna aprovada no final dos anos 80 dita as normas que vão orientar a aprovação de todo um arcabouço legal que regerá a educação e a formação de professores nos anos subsequentes.

As orientações legais para a formação de professores carregam em si as reflexões sobre uma formação mais crítica e democrática desenvolvida na esteira

dos anos 80 como resposta ao antigo “esquema 3+1”, ao mesmo tempo em que incorpora elementos do debate internacional, impostos pela globalização e/ou agências de fomento.

Como resultado dessas inúmeras influências, o Curso de Música da UFC-Sobral dá início às suas atividades propondo a formação de um profissional crítico e comprometido com a democracia. Essas são expressões que a análise dos objetivos do Curso, em diferentes momentos, revelou permanentes.

As mudanças registradas no limite deste capítulo se referiram às alterações na situação das disciplinas pedagógicas, que abrangem a educação em seu caráter mais geral e são ministradas por uma pedagoga lotada no Curso de Música.

As principais mudanças destacadas tratam dois elementos extremamente relevantes: um conceitual – o perfil do profissional formado pelo Curso; e outro curricular – as mudanças na disposição das disciplinas pedagógicas no Curso.

A mudança do perfil do profissional formado pelo Curso (perfil do egresso) ficou evidente quando o projeto de 2011, que visava a formação do *artista educador musical*, é reformulado pelo projeto de 2019, que agora se compromete com a formação do **educador artista musical**. Essa mudança, não é somente terminológica, considerando as alterações que ocorrem no fluxograma em decorrência dela, mas expressa as concepções da coletividade.

As disciplinas pedagógicas apresentam uma evolução na matrícula em consonância com o movimento do Curso de Música, como um todo, o que pode ser atribuído aos resultados nas reformas curriculares, assim como esforços no interior do Curso para reduzir a evasão.

Elemento que merece destaque é a construção/reconstrução coletiva do PPC de Música. As horas dedicadas às discussões são muitas, assim como de muito aprendizado também. As mudanças significativas a que este texto se refere não seriam possíveis se o coletivo de professores, funcionário e alunos não estivessem dispostos a se educar para o diálogo.

Nas alterações curriculares, além de trazer as disciplinas pedagógicas para o início do Curso, de modo que os estudantes ingressantes já possam vislumbrar com mais profundidade a sua condição de licenciando, o Curso também acrescentou mais duas atividades de Prática de Ensino (totalizando mais 64

horas). Essa decisão, aparentemente acertada, remete a novas análises que não cabem no limite deste trabalho.

Carecem ainda de análise outras propostas interdisciplinares que contemplem o fortalecimento e diálogo das disciplinas na condição vertical do fluxograma, e não apenas horizontal (entre as disciplinas em sua sequência de pré-requisitos), garantindo maior organicidade ao ensino.

O movimento das disciplinas pedagógicas denota o cuidado do Curso de Música com a formação de professores e, indiretamente, a responsabilidade assumida com a educação básica de Sobral e região.

Em um contexto adverso pelas condições socioeconômicas, por uma educação superior pública que cada vez mais perde espaço para o setor privado, por uma valorização de professores que ainda precisa alcançar de forma efetiva o contexto da prática, o Curso de Música da UFC-Sobral se destaca enquanto uma Licenciatura que se dedica à formação de profissionais críticos e comprometidos com a democracia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 28**, de 02 de outubro de 2001. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Texto constitucional de 5 de outubro de 1988.

CANDAU, Vera Maria. A didática e a formação de educadores – da exaltação à negação: a busca da relevância. CANDAU, V. M. (Org.) **A didática em questão**. 33ª ed. Petrópolis: RJ. Vozes, 2012.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FERREIRA, Eveline Andrade. **Políticas de formação de professores pós-LDB: o Programa MAGISTER-Ceará na visão de seus gestores**. Dissertação de Mestrado defendida na PUC-MG, 2004.

GIMENO SACRISTÁN, J. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. *In: NÓVOA, António (Org.). Profissão professor*, 2a. ed., Porto, Portugal: Porto Editora, 1995 (p. 63-92).

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/17270-pnad-continua.html?edicao=36982&t=resultados>. Acesso em: 30 abr. 2024.

LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora?** Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MATOS FILHO, José Brasil de. **Escola de Música de Sobral: análise de um processo de formação não-intencional de educadores musicais**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Fortaleza, 2014.

MEC. INEP. **Censo da educação superior**, 2022.

UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Música (Licenciatura), Campus Sobral**. 2019. Disponível em: http://www.musica-sobral.ufc.br/v2/?page_id=29. Acesso em: 30 abr. 2024.

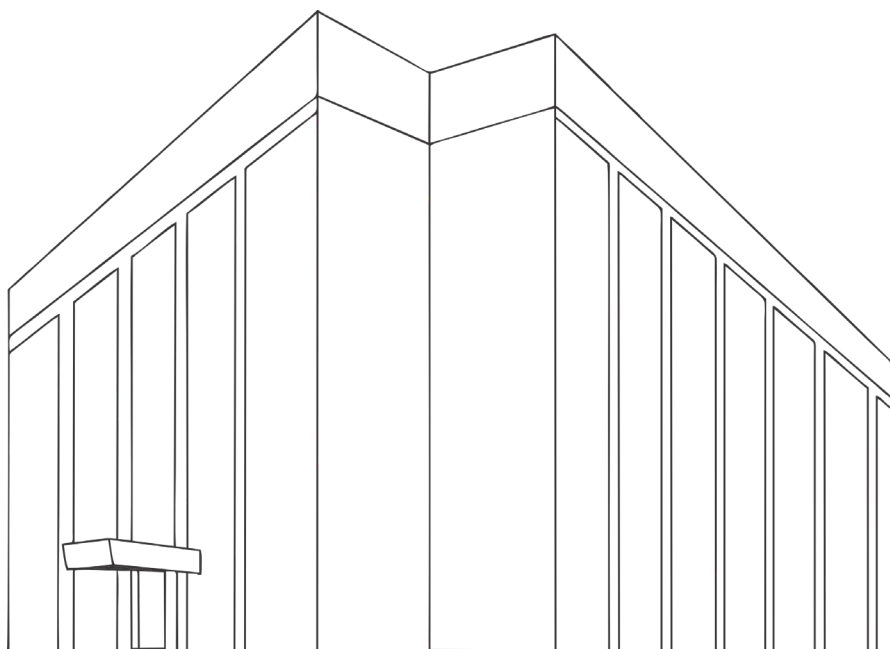
UFC. Universidade Federal do Ceará. **Projeto Pedagógico do Curso de Música da UFC em Sobral**. 2015. Disponível em: http://www.musicasobral.ufc.br/v2/?page_id=29. Acesso em: 30 abr. 2024.

VIEIRA, Sofia Lerche. Formação de professores em cenários de reforma. *In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia. Formação de professores: políticas e debates*. Papirus: 2016.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Política educacional em tempos de transição**. Brasília: Plano, 2000.

PARTE III

**Um novo momento
precisa chegar**





Para Sonhar o Futuro...

Rita Helena Sousa Ferreira Gomes
João Emanuel Ancelmo Benvenuto

Resumo: Este capítulo tem como intuito apresentar as perspectivas de futuro do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral, que se nutre no presente a partir das experiências passadas que foram acumuladas ao longo da sua trajetória histórica. Tal utopia, sonhada pelo conjunto do(a)s agentes envolvido(a)s, considerou três dimensões que se interseccionam e contribuem nas formas de pensar, fazer e sonhar o Curso de Música do *Campus* Sobral, são elas: integração acadêmica; extensão e; pesquisa.

Palavras-chaves: Curso de Música-Licenciatura UFC/Sobral. Integração Acadêmica. Extensão. Pesquisa.

INTRODUÇÃO

“Você não sente nem vê
Mas eu não posso deixar de dizer, meu amigo
Que uma nova mudança em breve vai acontecer
O que há algum tempo era jovem e novo, hoje é antigo
E precisamos todos rejuvenescer”

(**Velha Roupas Coloridas**, Álbum *Alucinação*, Belchior, 1976)

Uma das questões mais complexas da humanidade é a do tempo. O modo de entender, sentir e organizar o tempo alteram nossa forma de entender, sentir e organizar a vida e a sociedade. Talvez, por isso, vida e tempo pareçam tão intimamente conectados. Hoje, como nos contou Lulu Santos (1982), o tempo “escorre pelas mãos” ou, pelo menos, temos essa impressão na correria que marca o século XXI com suas chuvas ininterruptas de informações, mensagens, demandas, transformações e continuidades. Como você deve ter notado,

podemos falar por muito tempo do tempo... Mas, neste capítulo, temos um ponto a sublinhar que, por si, já é difícilimo: queremos pensar o futuro.

A rigor, como já nos ensinou Santo Agostinho, o futuro não existe, a não ser como expectativa no presente (Agostinho, 1974). É exatamente nesse sentido de uma expectativa que se nutre no presente e que aponta para um tempo que ainda não se concretizou que desejamos pensar o curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral. E, aqui, é necessário fazer um parêntese importantíssimo: apesar de não existir ou, precisamente por não existir ainda, é que é essencial que pensemos o futuro.

Ponderar sobre o vir-a-ser é afirmar nossa capacidade de criadores da história e de histórias. É, portanto, assumir que, se por um lado, estamos amarrados nos laços duros do passado - já determinados e imóveis - por outro, temos ainda às mãos muitos fios à espera das nossas (in)definições. Olhar para o futuro, assim, é mais do que “traçar metas” como mandam os manuais de administração, é também se colocar na posição subversiva de imaginar o que ainda não tem lugar, ou seja, propor uma utopia no seu sentido mais literal.

Nós, que aqui escrevemos, acreditamos que isso nada tem de banal. Longe disso, defendemos que essa é uma das facetas mais centrais da arte, pois, como nos mostra Duarte Júnior (1988), nos liberta da prisão do dia-a-dia, dando espaço para experiências não acessíveis no cotidiano e, portanto, abrindo portas para possíveis transformações. Logo, pensar o futuro do Curso de Música vai muito além de elencar tarefas a serem desenvolvidas. Pensar o futuro do curso é uma missão artística que pressupõe um enlace profundo entre o que se sonha e o que se coloca concretamente, entre os sentimentos/sentidos/experimentações e os discursos lógicos, entre o que se mostra possível e o que teima em buscar o impossível.

Por essa ótica, este capítulo deseja ser visto como uma música. Uma música que, apesar de composta por fulano e beltrana, só alça ao que realmente é quando tocada, quando ouvida, quando lembrada. Como uma obra de arte, o futuro do Curso de Música convoca outros que o complementem, que o signifiquem, que o contestem, enfim, que o tomem como parte de si. Porque um curso nada mais é do que uma criação coletiva que se faz, se refaz ou se desfaz a cada movimento singular-plural que se constrói no hoje. Uma criação que, sabemos, nunca se desgruda por completo das limitações materiais, das políticas, das gestões, das visões socioeconômicas e culturais de um tempo-espço histórico especificamente situado. Daí que, essa é uma criação que acontece

em vários níveis, articulando, visível ou invisivelmente, coletivos diversos, interesses e poderes antagônicos, forças mais ou menos organizadas.

Dito tudo isso, podemos agora dizer com mais clareza que este texto não deve ser lido como se fosse uma receita a detalhar todos os ingredientes e passos a serem dados. Não pretendemos congelar autoritariamente uma utopia! Queremos colocar à luz caminhos sonhados. Colocá-los sob olhos outros permite que eles ganhem, de alguma forma, realidade, enquanto, simultaneamente, os dispõem ao escrutínio, à crítica e à transformação feita pelas muitas coletividades que atravessam e compõem o Curso de Música da UFC/Sobral.

Assim sendo, pretendemos aqui sonhar o Curso de Música a partir de três dimensões que se interseccionam afetando e sendo afetadas umas pelas outras, são elas: integração acadêmica; extensão e; pesquisa.

INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

Desde 2016, as discussões e trocas relativas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Música - Licenciatura se intensificaram em resposta a percepções e demandas internas e externas que impulsionavam uma reformulação da matriz curricular e das muitas formas de fazê-la ganhar vida no cotidiano e no ‘chão’ da universidade. Este processo de atualização exigiu uma atuação constante não somente do Núcleo Docente Estruturante, mas mobilizou a comunidade acadêmica do curso em geral. Deste intenso trabalho, como esperado, resultou o PPC vigente, mas também frutificaram ações de diversas naturezas tão importantes quanto ele. Dentre elas, podemos destacar a criação de projetos institucionais de acolhimento, acompanhamento e orientação dos discentes em vistas da sua permanência e não retenção no curso, e a adoção de atividades pedagógicas de integração docente. Partimos delas para olhar o vir-a-ser, posto que compreendemos que elas são capazes de manter em constante movimento o jeito de pensar, fazer e sonhar o Curso de Música do *Campus* Sobral.

As ações de acolher, acompanhar e orientar discentes atualmente em vigor envolvem a coordenação, os docentes e a comunidade estudantil. Por si só, reunir esses três segmentos fora do esquadrinhado contexto das aulas e das atividades administrativas/burocráticas é já um motivo de celebração, haja vista que induz a todos eles a reconhecerem-se como elementos fundamentais para encarar os desafios que assolam a graduação. Todavia, mais do que um reconhecimento esvaziado de que ‘faz parte do curso’, cada segmento articulado

com os demais é convidado a perceber suas especificidades e, consequentemente, sua dependência dos outros. Neste sentido, um acolhimento levado a cabo pela coordenação, tem potências e limites diferentes daquele organizado por professores de modo individualizado em suas disciplinas ou por agremiações de alunos. Nenhum, é válido sublinhar, substitui o outro, justamente por tocar e acessar de forma diversa o público-alvo.

Ao reunir as múltiplas faces que compõem a comunidade acadêmica do Curso de Música, para além de atender aos objetivos explícitos de ‘acolher, acompanhar e orientar’ os discentes, o que essa ação catalisa é a integração do curso. Interessantemente, em um curso bem integrado, há mais chances de que seus participantes - sejam de que segmento forem - sintam-se acolhidos, saibam-se bem acompanhados e bem orientados.

Em nossa graduação em Música-Licenciatura utópica, a integração tem papel de espinha dorsal, sustentando e direcionando as vias a serem percorridas. Em um cenário de efetiva integração acadêmica, professores e professoras colaboram, ou seja, estão em constante diálogo sobre a natureza peculiar e, simultaneamente, intimamente interconectada das disciplinas e conteúdos que ministram. Esta troca dialógica que hoje está semeada na invenção institucionalizada em 2019 do ‘Seminário Pedagógico Interdisciplinar’ que ocorre semestralmente, deve, em nosso devaneio ambicioso e futurista, extrapolar o intercâmbio de datas marcadas, alcançado a fluidez do fazer docente. Efetivamente, o sonhado é que cada professor e professora não somente tenha ciência do que acontece em sua sala de aula ou setor de estudos, mas tenha uma visão de conjunto do que se passa na formação como um todo. Ter ciência, porém, não é algo que tomamos como passivo, mas algo que catalisa ações coloridas pela aliança ou, propositadamente, pelo exílio.

Ações em aliança devem acontecer quando o que estiver em jogo for jogar luzes ao que se encaixa e atravessa as muitas repartições da formação musical e docente do estudante de licenciatura em Música. Em ações planejadas em associação - ainda que possam ser executadas em espaços, aulas, tempos e sujeitos individualizados -, o foco está naquilo que, seja em termos de conhecimentos teóricos e/ou práticos, de habilidades ou de competências, é tecido junto, mas que por razões estruturais de um saber departamentalizado que se materializa no modelo atual das instituições de ensino, é alocado separadamente em disciplinas e áreas diferentes. Ações em aliança são as que se propõe a frisar ‘x’ e as pontes que ‘x’ estabelece com outros aspectos que estão espalhados em campos e semestres diversos da formação profissional prevista. Essa

ênfase nas pontes é um trabalho difícilíssimo, que, em geral, os cursos relegam, sem o necessário cuidado, aos discentes. Usualmente, são elas e eles que devem pegar cada peça ganha nos estudos de disciplinas e setores de estudos diversos e montar o quebra-cabeça que, no fundo, é o próprio espelho de sua formação. Ações em aliança atuam, pois, como uma intervenção deliberada nessa montagem, permitindo que alunos e professores partilhem essa tarefa e juntos possam adentrar ou revisitar os contornos que a educação musical (ou qualquer outra formação, se pensarmos mais ampliadamente) têm desenhado para si.

As ações em aliança, contudo, não devem sufocar aquilo que não encontra ressonância em outras disciplinas, setores de estudo etc. Falamos, então, metaforicamente, de pontos de exílio. Conhecimentos, sejam de que natureza forem, não se constituem apenas de pontes, tendo também particularidades intransponíveis. São para essas particularidades que, normalmente, chamamos atenção na ministração de nossas aulas, palestras e disciplinas; são elas que dão sentido à divisão que adotamos e congelamos - mesmo que temporariamente - nas nossas matrizes curriculares. Exilar as particularidades é, portanto, sublinhar o reconhecimento de que, para que haja integração é preciso não apagar as diferenças. Assim, por mais pontes que possamos traçar entre o aprendizado do violão e do cavaquinho, por exemplo, ambos guardam peculiaridades que devem nos impedir de confundi-los plenamente, de integrá-los em definitivo.

Tratar da integração acadêmica do curso como espinha dorsal, pois, não significa nem alopriadamente misturar docentes, discentes, gestores, técnicos, comunidade não-universitária e saberes; nem, tampouco, isolar terminantemente cada um deles. Integrar o curso, em nossa utopia, é equilibrar-se nesse fio tênue de igualdade e diferença, de universal e particular, que perfaz o campo da equidade²⁰¹ e, portanto, exige, como nos ensinou Aristóteles, experiência e percepção, ou mais propriamente, prudência (Hobuss, 2010).

EXTENSÃO

Em nossa digressão rigorosa e sonhadora, o tema da integração acadêmica é seguido por nossas provocações concernentes à extensão. Esse encadeamento, todavia, não é ocasional. Terminar a seção anterior mencionando a equida-

201 O tema da equidade remonta à Grécia Antiga, tendo destaque, neste sentido, a ponderação aristotélica que aponta: “E essa é a natureza do equitativo: uma correção da lei quando ela é deficiente em razão de sua universalidade. E, mesmo, é esse o motivo por que nem todas as coisas são determinadas pela lei: em torno de algumas é impossível legislar ...” (Aristóteles, 1979, p. 337).

de como inextricável à nossa proposta de integração acadêmica remete-nos a compreender que assumir essa perspectiva de futuro para o curso é, necessariamente, colocar-nos na esfera da justiça social. “Contemporaneamente, sem descurar do princípio da liberdade substantiva, igualdade e equidade constituem valores essenciais para a construção de políticas públicas voltadas para a promoção da justiça social e da solidariedade” (Azevedo, 2013, p. 131).

A equidade como um elemento capaz de operar, na dimensão concreta de um mundo sempre aquém do ideal, a ligação entre o que abarca a todos (o universal) e o que é específico de uma parte (o particular) é fundamental para pensarmos políticas públicas e justiça social, na medida em que é através dela que podemos abordar os desnivelamentos sociais tendo como horizonte a igualdade. Sob o prisma da equidade, as políticas públicas tornam-se ferramentas de justiça social, preenchendo - ou buscando preencher - lacunas construídas ao longo da história de modo a garantir uma cidadania mais efetiva a todos os membros de uma comunidade.

Embora possa, inicialmente, parecer deslocada, essa reflexão é relevante para o futuro do Curso de Música da UFC/Sobral, tanto porque deve se configurar como sua diretriz primordial, quanto por ser a partir de seu reconhecimento que o curso deve se pautar para balizar os modos de relacionar-se, seja interna ou externamente. Nesta perspectiva, o relacionamento do curso consigo mesmo, no sentido estrito das formas com que docentes, discentes, técnicos e gestores pensam e conduzem suas ações, foi parcial e resumidamente exposto no item anterior. Falar das relações do curso com a comunidade externa tendo em vista a equidade, por sua vez, é ter a oportunidade de conjecturar sobre a extensão.

Sob a batuta da equidade e da justiça social, discutir a extensão exige-nos novos olhos. Olhos aptos a enxergar na comunidade externa não apenas um conjunto de espectadores ávidos pelas maravilhas produzidas no seio universitário, mas sim uma coletividade rica em saberes tão importantes e válidos quanto os ‘nossos’. Essa mudança perceptiva, como não poderia deixar de ser, afeta muito mais do que só nosso olhar, obrigando-nos, por coerência, a revirar hierarquizações há muito sedimentadas em epistemologias e filosofias da educação que estruturam nossas instituições de ensino.

Nossa extensão (ainda) imaginária, portanto, está bem amarrada ao espírito que anima o debate da curricularização da extensão que ganhou força com a resolução Nº. 7, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de

Educação (Brasil, 2018). Conquanto ainda sejamos calouros e joguemos para o porvir um entendimento mais maduro de tudo que está implicado teórica, prática e eticamente nas linhas e entrelinhas da guinada que a curricularização da extensão traz, ousaremos aqui apontar o que ora intuímos.

A curricularização da extensão, como dissemos antes, bagunça a ordenação de saberes e lugares aos quais estamos acostumados. Para realizá-la, de fato, é necessário abandonar a posição confortável e autoritária de detentores de saber que, conscientemente ou não, agem como se jogassem migalhas aos demais, iluminando-os. Pela reviravolta que faz, mesmo que não inteiramente e por uma obrigação legal, a extensão ascender ao patamar nobre em que habitam o ensino e a pesquisa, revira-se toda a edificação que aparta em caixas bem delimitadas o que há e o que cabe dentro e fora dos muros da Educação Superior.

Com a virada, os limites do que concerne ao ‘dentro’ e ao ‘fora’ na visão tradicional são tornados mais opacos. O dentro da academia deixa de ser o espaço exclusivo no qual a produção do saber acontece, precisando esticar-se para a comunidade e com ela aprender. Mas, aprender com a comunidade não é simplesmente fazê-la figurar como público passivo e quase figurante de nossas ações. Aprender com a comunidade é, antes de tudo, reconhecer seu valor como portadora de conhecimentos valiosos e de natureza diversa daqueles que, em geral, construímos na universidade. Conhecimentos que nascem e florescem por caminhos e discursos regidos por princípios e padrões não científicos, mas que nem por isso são menores, apenas diferentes.

Assumir a viragem extensionista, assim, é abrir-se ao diálogo. Nichol (1996) nos ensina que um diálogo não se confunde com uma conversa, uma vez que nele são explorados valores, emoções, percepções culturais. Em um diálogo, o pensamento mostra sua gênese coletiva, posto que, segundo Bohm (1996), é uma construção comum e não uma busca de identidade de sentidos. Disso emana o desafio mais arrebatador da efetiva extensão: a presença do outro, dessa comunidade que opera e sabe diferentemente de nós, requer que encaremos nossas limitações e nossos preconceitos, que repudiemos a linguagem e os modos autoritários que impõem significados, ao invés de se dispor a fabricá-los cooperativamente.

Pela chave do diálogo, alteramos nossa compreensão de transformação social. Em um espaço dialógico, a transformação não brota ao final, nem tem destinatário específico. Longe disso, disponibilizar-se ao diálogo é deparar-

-se constantemente com o chamamento à transformação e saber-se tão afetado quanto o outro por ela. No diálogo, flertamos com a transformação social, porque rompemos com a ideia de que o mundo e aquilo que conhecemos dele estão definitivamente fixados. Ao dialogar somos convidados/convocados a sair do campo da reprodução e da repetição e adentrar em um ambiente de construção compartilhada e plural no qual percepção, pensamento, sentimento e ação de indivíduos, grupos e sociedades se abrem à revisitação. Assim, a transformação social acontece em meio e em virtude do borramento das fronteiras de uma mudança que atua tanto no aspecto individual, quanto no coletivo. Ou seja, a modificação que abarca as variadas dimensões individuais daqueles envolvidos no espaço dialógico não fica encapsulada no sujeito, tendo em vista que o processo que a gera é um permanente movimento entre eu e outro, indivíduo e comunidade, no qual, cada uma dessas instâncias atenta e revisa constantemente suas imbricações e as consequências pessoais e sociais delas.

Mais do que qualquer outro teórico, Paulo Freire é capaz de nos auxiliar a trilhar esse complexo caminho que filia educação, diálogo e transformação social. Não nos surpreende, pois, que muitos de seus ensinamentos pareçam se entranhar na proposta de curricularização da extensão do Conselho Nacional de Educação. Na impossibilidade de considerar com a densidade merecida suas obras, circunscreveremo-nos a mostrar como, a partir de seu legado, um laço ata esse sonho de extensão com o Curso de Música.

Logo no início de *Pedagogia da Autonomia*, Freire (2014a, p. 4) nos alerta: “[...] ensinar não é *transferir conhecimento*, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção”. Desta afirmação emblemática que abre alas para uma necessária denúncia da educação bancária, gostaríamos de sublinhar a articulação freireana entre ensinar, criar possibilidades e produzir conhecimentos. Para nós, essa vinculação é essencial, pois aponta que uma educação que aposta na autonomia não se restringe aos espaços formais e institucionalizados de ensino, mas habita em qualquer ponto em que a construção coletiva de saberes é viabilizada. Sendo assim, o abraço propositado entre universidade e comunidade que a curricularização da extensão incentiva materializa um ensino que, mais do que multidirecional, faz-se visando uma autonomia que só é alçada no encontro do indivíduo com a esfera comum que, por um lado, lhe dá esteio e, por outro lhe ultrapassa.

Neste encontro calcado na dialogicidade, a arte e a música muito têm a contribuir. Em nosso futuro imaginado, a extensão do Curso de Música irá configurar-se, cada vez mais, como solo fértil para que das diferenças entre o que se

vê, se pensa e se faz na universidade e na comunidade emergjam conhecimentos democraticamente diversos. Saberes socialmente revolucionários por portarem em si a semente da multiplicidade de significados que, percebidos como mutáveis, nem por isso deixam de ser potentes. Tomado este prisma, a arte e a música são áreas especialmente relevantes, vez que suas práticas características já carregam e realizam, com maestria, a coexistência “pacífica e tensa” de diferentes sentidos.

Nas práticas musicais mais triviais, elementos fundantes para o diálogo se manifestam. Ainda que não sejamos músicos ou estudantes de música, quando, por exemplo, ouvimos uma canção ensaiamos intuitivamente como é possível que significados distintos convivam equilibrando-se entre a harmonia e a tensão: a música que canto, que gosto e que me mobiliza, é, simultaneamente, de outro (o compositor/o cantor) e minha, ou, talvez mais precisamente, nem dele, nem minha, mas nossa. Nessa ação tão cotidiana de ouvir uma música, o sentido que atribuímos e o sentido que outros atribuem a ela são comportados de modo que a tensão de sua diferença não impede suas existências. Por isso, mesmo que achemos interessante saber o que músico ‘x’ quis dizer quando fez música ‘y’, isso não redundaria, necessariamente, em abrirmos mão da forma particular como a interpretamos, embora consigamos, sem dúvidas, redimensionar aquilo que significamos primordialmente a partir dos pontos derivados do intento do compositor.

Se o contato mais rotineiro com a música proporciona o exercício intuitivo do espírito dialógico, é válido inferir que ações extensionistas do Curso de Música-Licenciatura possam ser desenvolvidas para, intencionalmente, fomentar e amplificar essa potencialidade. Desta feita, além de elaborar projetos e programas cujo foco seja o aprendizado estrito da música e/ou de seus componentes, prevemos desejosamente ações extensionista que despertem, em todos os que com ela se envolvam, a capacidade de ouvir: a si, ao outro, ao eu que se faz outro e ao outro que fronteira o eu. Projetos e programas que, sem perder de vista os âmbitos técnicos e teóricos da música e suas práticas, deliberadamente objetivem incentivar seus participantes - acadêmicos ou da comunidade - a enxergarem-se e assumirem-se como sujeitos criadores.

Sonhar tais projetos e programas é, portanto, aspirar por um futuro de intensos diálogos intra, inter, e supra disciplinares; é delirar, de cabeça nas nuvens e pés no chão, com uma integração acadêmica que transponha o micro universo das relações institucionais de docentes, discentes e técnicos universitários e se alastre para a imensidão do mundo para com ele redesenhar-se. Em termos concretos, isso pode se apresentar de inúmeras maneiras, porque mais do que o “o quê” se

faz, interessa o “como” se faz. Eis que, projetos e programas de extensão podem e devem seguir se materializando com formatos diversos (orquestras, oficinas, ações em escolas etc.) e se inserindo em múltiplos setores e comunidades como hoje já acontece, porém, aprofundando a cada dia o caráter intencionalmente dialógico, equânime e democrático que perfaz a própria música. Findamos, pois, essa parcela do texto, lembrando das palavras de Belchior (Alucinação, 1976) e fazendo-as nossas: “[...] meu delírio é a experiência com coisas reais”.

PESQUISA

Na esteira desse 'delírio com as coisas reais' e do sonho de uma transformação social a partir da equidade, do diálogo e da democracia, voltamos agora nosso olhar para a dimensão da pesquisa. Ao percorrermos os caminhos trilhados pelo Curso de Música da UFC/Sobral entre os anos de 2011 e 2020, podemos entrever uma sinergia no conjunto de ações do(a)s agentes na busca por um “querer-fazer” a diferença para o desenvolvimento musical e cultural da cidade de Sobral e região. Compreende-se que parte de tal força, que inquieta e mobiliza seus atores e atrizes, se coaduna com o pensamento de Paulo Freire, na qual sugere que eduquemos pela pesquisa, analisando a partir das necessidades e realidades locais, isto é, trabalhando pela “identificação do educando com a sua contextura” (Freire; Guimarães, 2011, p. 58).

As potencialidades em torno do reconhecimento e fortalecimento da pesquisa já ecoam no Curso de Música da UFC/Sobral quando se depara com a diversidade de ações que foram implementadas até aqui, tais como: a) a criação de grupos de pesquisa (PesquisaMus - Grupo de Pesquisa em Música e Artes; Laboratório em Cognição e Música; Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical, dentre outros); b) os inúmeros projetos registrados e financiados junto ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFC e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); c) a quantidade crescente de defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso; d) o bom número de egressos que ingressaram em Programas de Pós-Graduação; e) o esforço exitoso na participação de alguns docentes do colegiado do referido curso junto a Programas de Pós-Graduação no âmbito da UFC e; f) o aumento significativo na quantidade de trabalhos publicados em periódicos e anais de eventos, elaborados a partir de pesquisas feitas por docentes e discentes. Toda essa conjuntura acima listada é demonstrativa dos avanços elencados na busca pela consolidação institucional da pesquisa no Curso de Música da UFC/Sobral.

Em etapas posteriores, pretende-se criar um Programa de Pós-Graduação em Música na Universidade Federal do Ceará, vinculado ao *Campus* Sobral, no intuito de fomentar, ainda mais, o estabelecimento do campo da pesquisa de uma forma permanente, continuada, emancipatória e transformadora.

Ao mesmo tempo, ao se idealizar tal futuro almejado, é imprescindível pontuar da necessidade de um esforço permanente do corpo docente quanto ao estreitamento da relação intrínseca entre a docência e a pesquisa, como bem enuncia Freire:

Não há docência verdadeira em cujo processo não se encontre a pesquisa como pergunta, como indagação, como curiosidade, criatividade, assim como não há pesquisa em cujo andamento necessariamente não se aprenda porque se conhece e não se ensina porque se aprende (Freire, 2014b, p. 262).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste capítulo, mais do que ditar ou prescrever atividades escritas, nos pusemos a sonhar o Curso de Música Licenciatura da UFC/Sobral. Imaginamos, com despidorada ousadia, horizontes éticos que acreditamos ser fundamentais para quaisquer ações e desenvolvimentos pragmáticos que venham a nascer. Mas, como desejamos que tenha ficado explícito, tais horizontes éticos não se fazem meramente abstratos, podendo ser mais ou menos incorporados na concretude. Por isso, optamos tratar deles articuladamente a três dimensões 'práticas' do curso: integração acadêmica, extensão e pesquisa.

Chegando ao encerramento de nossos “sonhos de pés fincados no chão”, defendemos que toda e qualquer perspectiva de futuro do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral deve ter por base a percepção de que, sejam quais forem as transformações vislumbradas, elas precisam brotar e ser levadas a cabo pela via da comunhão, da colaboração, do diálogo, da partilha e da esperança sonhadora coletiva. Amparadas nesses pilares, as transformações vindouras serão capazes de valorizar o trabalho de cada agente no processo conjunto de recriação inventiva e na busca pelo possível do tempo que virá.

E que venham as próximas experiências do Curso de Música da UFC Sobral, ancoradas nos acontecimentos “passados, presentes, vividos entre o sonho e o som” (Belchior, 1974).

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO. **Confissões**. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- AZEVEDO, M. L. N. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 18, n. 1, p. 129-150, mar. 2013.
- BELCHIOR. **Alucinação**. São Paulo: Polygram/Philips, 1976.
- BELCHIOR. **Todo Sujo de Batom**. São Paulo: Chantecler, 1974.
- BOHM, DAVID. **On dialogue**. Londres: Routledge, 1996.
- BRASIL. **Resolução CNE/CES 7/2018** - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201. Brasília: MEC/CNE/CES, 2018.
- DUARTE Jr., João Francisco. **Fundamentos estéticos da educação**. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1988.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014a.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Prefácio de Leonardo Boff; notas Ana Maria Araújo Freire. 21 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014b.
- FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Partir da Infância: diálogos sobre educação**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- HOBUSS, João. **“Epieikeia” e particularismo na ética de Aristóteles**. *Ethica@* (UFSC), v. 9, p. 157-168, 2010.
- LULU SANTOS. **Tempos modernos**. Rio de Janeiro: Estúdios transamérica, 1982.
- NICHOL, L. Foreword. In: BOHM, DAVID. **On dialogue**. Londres: Routledge, 1996, p.p. vii – xvii.



Sobre o(a)s Autore(a)s



Adeline Annelyse Marie Stervinou

Graduada em Música (área Educação Musical e Musicologia, 2004), mestrado em Música (área Estudos Modernos e Contemporâneos - Criação Musical, 2006), doutorado em Música (área Musicologia, 2011), todos pela Universidade de Toulouse II, Le Mirail na França, e pós-doutorado na Universidade Federal da Bahia (UFBA), sob a supervisão de Cristina Tourinho (2012). Professora adjunta da Universidade Federal do Ceará (UFC) *Campus* Sobral, atuando no Curso de Música-Licenciatura e como docente permanente do Mestrado Profissional em Ensino das Artes. É líder do Laboratório em Cognição e Música e vice-líder do Núcleo de Pesquisa em Educação Musical (PESQUISAMUS), onde desenvolve pesquisas sobre as funções cognitivas aplicadas à aprendizagem da música, o ensino coletivo de instrumentos musicais e sobre o engajamento musical transformativo dos jovens. Foi professora/pesquisadora visitante no laboratório internacional de Pesquisas sobre cérebro, música e sons (BRAMS) no departamento de Psicologia da Faculdade de Artes e Ciências da Universidade de Montreal (Canadá), no qual trabalhou em colaboração com a Professora Isabelle Peretz. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, possui financiamento através do edital 01/2022 “MULHERES NA CIÊNCIA - Apoio a projetos de pesquisa coordenados por mulheres”, da Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNCAP) no Ceará. Maestrina da Orquestra Sinfônica da UFC Sobral, coordenando diversos projetos de cultura artística, como os Festivais Internacionais de Orquestras Jovens EUROCHESTRIES. Detentora de diversos prêmios dos Conservatórios franceses de Rodez e Toulouse, sendo três primeiros prêmios em flauta, em música de câmara e em percepção musical, é frequentemente convidada para atuar como professora instrumentista e regente em festivais nacionais e internacionais de música.



Agna Kelly Uchôa Fernandes

Graduada em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e, também, é graduanda em Música - Licenciatura pela UFC, *Campus Sobral*. Participou de projetos de extensão, docência e pesquisa durante o percurso no Curso de Música, como a extensão “Tuna Universitária”, que resultou na apresentação do espetáculo “Ópera Relativa” (2022-2023); a extensão Eixo de Formação do

Projeto “Música na Escola” (2023); o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) (2023-2024). Atualmente é bolsista de Iniciação Científica ICT FUNCAP no projeto “10 anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*: ações, trajetórias e perspectivas” (2024-atual). Também é violonista de 7 cordas na extensão “Grupo de Choro da UFC” e na extensão “Vocal UFC”, assim como violonista em outros projetos musicais da cidade de Sobral.



Amanda Kelly Rocha Amancio

Graduanda em Música - Licenciatura pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Participou ativamente de projetos de extensão e ações de pesquisa no Curso de Música da UFC, *Campus Sobral*, atuando como integrante do Eixo de Formação do Projeto Música na Escola (2021-2023); bolsista no Programa de Acolhimento e Incentivo a Permanência (2022); participou no ano de 2022 do projeto

“Trajetórias e Ações do Curso de Música UFC/Sobral” (TAMus); Diretora de Projetos da Empresa Júnior SoMuS, do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral (2023-Atual). Atualmente é professora de Educação Musical do Colégio Coração de Jesus; professora de teclado e técnica vocal no Espaço de Música Ivana Sá e; também, de Musicalização Infantil junto a Escola de Música de Sobral Maestro José Wilson Brasil.



Antonio Jairo da Costa Leitão

Iniciou seus estudos musicais em 1991 através da Banda de Música Maestro Lázaro Freire, na cidade de Ipu-CE. É graduado em Música pela Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral* (2021). Atualmente trabalha como regente adjunto na Banda de Música Maestro Lázaro Freire da cidade de Ipu-CE e, também, como regente titular na Banda de Música João Rodrigues Magalhães em Hidrolândia-CE.



Beatriz Sousa de Oliveira

Licenciada em Música pela Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral (2018). Está cursando especialização em Educação Musical pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Atuou como professora temporária de Arte na Rede Estadual de Ensino do Ceará e na Rede Municipal de Ensino de Miraima-CE, nos anos de 2022 e 2023.



Carla Viana de Carvalho

É graduada em Música-Licenciatura pela Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral (2018), e está cursando pós-graduação em Educação Musical pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Atualmente, trabalha como professora temporária de Música/Musicalização numa escola de Educação Infantil da rede pública de ensino do município de Sobral.



Cleber Santana de Oliveira Silva

Mestre em Ciências das Cidades pela UNIFOR, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pelo UNINTA. É Graduado em Engenharia Civil, Licenciatura Plena em Formação Pedagógica e Tecnologia da Construção Civil (Edificações), todos pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Professor Universitário na UVA e Faculdade Luciano Feijão, acadêmico em Música-Licenciatura pela

Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, violonista; atua como voluntário no programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (2023-Atual); participa do projeto de Extensão Universitária da UFC, intitulado “Núcleo de produção cultural” e no projeto “Música e afetos: prática de ensino na educação infantil”. É um dos fundadores da Platibanda, banda que toca pop rock.



Eveline Andrade Ferreira Siqueira

Graduada em Pedagogia (2000), com especialização em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2004) e Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UECE (2017). Desde 2013, é professora efetiva do Curso

de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*, no setor de estudo de “Educação: Legislação, Teoria e Prática Pedagógica”, além de desenvolver projetos de extensão e atividades de pesquisa relacionados à formação de professores.



Francisca Alisandra Rodrigues de Sousa dos Santos

É acadêmica em Música-Licenciatura pela Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*. É bolsista de Iniciação Científica (2020-Atual), com financiamento pelo PIBIC UFC/CNPq, com foco temático sobre as “Práticas Musicais no Currículo Escolar do Município de Sobral”, sendo indicada ao 20º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica, edição 2022. Foi integrante do projeto de pesquisa “Trajetórias e Ações do Curso de Música da UFC/Sobral” (2020-2022). É diretora Administrativo-Financeiro da Empresa Júnior SoMuS, do Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral (2023-Atual). É integrante do Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (2020-Atual). Atua desde 2024 como professora temporária de Música/Musicalização da rede municipal de Sobral.



Israel Victor Lopes da Silva

Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade de Toulouse 2 - Jean Jaurès, sob orientação dos professores Dra. Odile Tripier-Mondancin e Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento, é mestre em Música pela UFRN (2015) em performance (violino), com especialização em práticas interpretativas do século XX e XXI, sob a orientação do Prof. Dr. Rucker Bezerra. Bacharel em Música - Instrumento violino, também pela UFRN (2013). Integrou orquestras como a OSPB, OSRN, OSUFRN e Orquestra Jovem de Pernambuco, tendo atuado em palcos pela América do Sul e Europa, principalmente como camerista e divulgando a música brasileira de concerto. Atualmente é professor efetivo de Violino/Viola na Universidade Federal do Ceará - *Campus Sobral*, ministrando as disciplinas de Cordas Friccionadas, Música de Câmara e História da Música. Integra o Núcleo de Pesquisa em Educação Musical PESQUISAMUS (UFC/CNPq), atuando na linha “Formação e Atuação de Professores de Música na Contemporaneidade”.



João Emanuel Ancelmo Benvenuto

É licenciado em Educação Musical na Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Fortaleza. Mestre e Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da UFC. Desde 2013, atua como professor efetivo do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, tendo como foco a formação inicial e continuada de professores de Música. Foi coordenador do Pibid (2014-2018 / 2022-atual) e do Residência Pedagógica (2018-2022) do Curso de Música da UFC/Sobral. Na extensão, está à frente da coordenação dos projetos: a) “Música na Escola - Eixo de Formação” (2018-atual); b) Empresa Júnior “SoMuS”, do Curso de Música da UFC/Sobral (2021-atual) e; c) Educação Musical Inclusiva (2024). No campo da pesquisa é integrante do Grupo Pesquisamus desde 2013 e criou, no ano de 2018, o Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LaPPEM). É docente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Artes (ProfArtes) da UFC (2018-Atual). Foi representante estadual do Ceará junto à Associação Brasileira de Educação Musical (2017-2019) e atuou como Diretor Regional Nordeste na gestão 2019-2021.



João Guilherme Oliveira Alves

Licenciado em Música pela Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, atuou como bolsista e/ou voluntário nos projetos: Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LaPPEM), Programa de Acolhimento e Incentivo a Permanência (PAIP), na Empresa Júnior do Curso de Música da UFC, *Campus* Sobral, e no projeto de extensão de prática coral Cantarolando, além de ser, por dois anos, integrante da Orquestra Sinfônica da UFC, *Campus* Sobral (OSUFC-Sobral), como trompetista. Está envolvido em coletivos de cultura e tem um trabalho voltado para o desenvolvimento de composição orquestral. É professor substituto de Arte da rede estadual de ensino do Ceará e, também, atua como tutor em um curso de licenciatura em Música da Universidade UNIASSELVI.



Marcelo Mateus de Oliveira

É violonista, professor do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral. Graduado em Música, com mestrado e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará, atua em aulas na graduação ligadas ao violão, bandolim e cavaquinho, assim

como também atua em projetos de extensão universitária, tais como o Grupo de Choro da UFC, Clube do Violão e o Projeto Música na Escola.



Marco Antonio Toledo Nascimento

Graduado em Educação Artística - Licenciatura Plena - Música (2003), com mestrado em Música - área Música e Educação (2007), ambos pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Concluiu o doutorado em Música (Cotutela de Tese) em 2011 nas áreas de Educação Musical pela Universidade Federal da Bahia e Musicologia pela Universidade de Toulouse II, Le Mirail, França. Realizou estágio Pós-Doutoral em Musicologia na Universidade Paris-Sorbonne (2013-2014) e atuou como pesquisador/professor visitante no Departamento de Psicopedagogia e Andragogia da Faculdade de Educação da Universidade de Montreal (Canadá). Ingressou na primeira equipe de docentes do Curso de Música-Licenciatura da Universidade Federal do Ceará - *Campus* Sobral em 2011, atuando no setor de estudos de Prática Instrumental - Sopros e sendo seu coordenador (2013-2014). Bolsista de Produtividade em Pesquisa da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).



Maria Edina Privino Veras

Licenciada em Música pela Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral (2018). Desde 2013, atua como musicista em bandas e, atualmente, é saxofonista na Banda de Música Municipal de Sobral Maestro José Pedro e na Banda de Música São Pedro do Município de Miraíma. Além de sua atuação como musicista, foi professora voluntária do projeto de musicalização infantil “The Sol”, colaborando com uma equipe de mais três professores para desenvolver atividades musicais em sua cidade natal, Miraíma-CE.



Rita Helena Sousa Ferreira Gomes

Graduada em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (2000), com Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003), desfrutou de bolsa PDEE na Université du Québec à Montréal durante o ano de 2005 e concluiu o Doutorado em Filosofia na UFMG (2007). É professora da UFC/Sobral desde 2007, sendo responsável

pelo setor de estudos 'Filosofia Geral'. Faz parte do quadro docente do Mestrado Profissional em Artes (UFC) e do Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas (UFC). Atuou como Professora Visitante da Simon Fraser University (SFU) em Vancouver/Canadá (2014-2015). Coordenou a pesquisa binacional (Brasil-Canadá) e compôs a equipe de outras investigações em parceria com pesquisadores canadenses de diferentes províncias. É membra dos grupos de pesquisa: PESQUISAMUS (Brasil) e faz parte do núcleo de sustentação do GT Hobbes da ANPOF. Atualmente, é vice-diretora da UFC/*Campus* Sobral.



Roestel Gomes Lima

Acadêmico em Música-Licenciatura pela Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral. É violonista clássico e membro do projeto de extensão universitária “Clube do Violão” (2023-atual). Foi bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), onde atuou como professor na rede básica de educação do município de Sobral (2023-2024). É bolsista do Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP), atuando no projeto “Trajetórias e Ações do Curso de Música UFC/Sobral” (TAMus) (2024 - atual).



Simone Santos Sousa

É cantora, compositora e pesquisadora cearense. Doutora em Música pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) com pesquisa que envolve educação somática e voz cantada. Mestre em Educação pela UFC e graduada em Música (UECE) e Artes Cênicas (IFCE). Atualmente é coordenadora do Curso de Música/Licenciatura da Universidade Federal do Ceará no *Campus* Sobral, onde também é professora das disciplinas relacionadas à voz e regência. É profissional certificada das práticas somáticas: Antiginástica, Método Bertazzo e Método GDS de Cadeias Musculares e Articulares. Seu primeiro álbum, *Mar do Meu Amar*, foi lançado em 2019 com patrocínio da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.



Terezinha Vitória dos Santos

É licenciada em Música pela Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral* (2018). Atua como cantora, violinista e professora de técnica vocal. Desde 2023, é professora temporária de Arte do Ensino Fundamental (Séries Finais) na rede municipal de Morrinhos-CE.



Ticiane Érica Ricardo Rodrigues

Bacharela em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral* (2021). Atuante em projetos de pesquisa na área da Educação, com foco em levantamentos quantitativos longitudinais. É membro do Grupo de Pesquisa do Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LaPPEM). Também é Técnica de Segurança do Trabalho, formada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *Campus Sobral*, atuando na Construção Civil (2018).



Ubeneí Sousa de Farias

Graduado em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2009) e em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará (2014). Tem experiência na área de Estatística Aplicada e Economia, com ênfase em Macroeconomia, atuando nos seguintes temas: Crescimento e Desenvolvimento Econômico. É membro do Grupo de Pesquisa em Educação, Artes e Música (PesquisaMus) e do Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LaPPEM). Atualmente ocupa o cargo de Assistente em Administração, lotado no Curso de Música da Universidade Federal do Ceará (UFC).



Yanaêh Vasconcelos Mota

É professora do Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*, atuando no Setor de Estudos de Cordas Friccionadas Graves (violoncelo e contrabaixo acústico). Atualmente, é Doutoranda em Música (área de concentração: Educação Musical) pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade

Federal do Rio Grande do Sul (PPGMus/UFRGS); Mestra em Música (área de concentração: Educação Musical) pelo PPGMus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGMus/UFRN) e Licenciada em Música pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Pesquisa sobre gênero e sexualidade na educação musical. Foi integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música, da UFRN, e do Grupo Música e Escola, da UFRGS. Coordena a Orquestra de Câmara da UFC/Sobral, a Orquestra de Cordas Jovem da UFC/Sobral e é colaboradora e integrante da Orquestra Sinfônica da UFC/Sobral.





Este livro foi composto em fonte Minion Pro, impresso no formato 15 x 22 cm
em offset 75 g/m², com 492 páginas e em e-book formato pdf.
Junho de 2024.

Este livro demarca, de forma simbólica e comemorativa, o compromisso e dedicação de todos os agentes envolvidos que contribuíram com o processo de implantação e constituição gradativa do curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*, no decorrer do período situado entre os anos de 2011 e 2020.

A ideia foi oportunizar uma reflexão panorâmica sobre as ações elaboradas pelo curso de Música da UFC/Sobral ao longo desses dez primeiros anos de existência, tendo como parâmetro de análise os pilares de ensino, pesquisa e extensão, no intuito de avaliar os impactos da instituição para o desenvolvimento da Música e da Educação Musical em nível local, regional e até internacional.

Os escritos desta obra são frutos de um esforço coletivo, compartilhado e colaborativo que visam registrar um recorte histórico das trajetórias sonoras trilhadas até aqui, representativas “desses dez anos passados, presentes vividos entre o sonho e o som”, como já dizia o cantor sobralense Belchior. Aproveitem a leitura!

Organização:



Apoio:



Este projeto é apoiado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com recursos da Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar n. 195/2022)



ISBN 978-655421142-0



9 786554 211420

Editora **SERTÃO CULT**